O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,4-18,2; Barão de Corumbá, 26,7-19,2; Santa Cruz, 25,8-17,8; Jardim Botânico, 23,4-16,4; Barão da Taquara, 26,1-16,0; Ipanema, 25,6-18,2; Méier, 27,3-18,2; Pão de Açucar, 23,9-16,9; Penha, 25,9-17,0; Bangu, 26,0-17,0 e Praça Quinze, 24,5-19,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 7, e Segunda-feira, 8 de Junho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9384

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Fernello - S. Bento. 220, 3º, T. 30-1812

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 62 PÁGS. — Cr$ 1,00

Mensagem urgente de Eisenhower a Syngman Rhee

Conferência extraordinária na Casa Branca, a fim de considerar a atitude assimida pelo presidente da Coréia do Sul, que se nega a assinar o armistício nas bases propostas pelos comunistas

«Não nos resta outra alternativa senão continuar pelejando», declarou o embaixador sul-coreano, sr. You Chan Yang — Hoje, talvez, a decisão vermelha

WASHINGTON, 6 (Por Donald Gonzalez, da U.P.) —) O presidente Eisenhower realizou, hoje, uma conferência extraordinária com os altos chefes militares e os funcionários do Departamento de Estado, e como resultado da mesma ficou resolvido enviar-se ao presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, uma mensagem urgente do primeiro mandatário norte-americano, em que se lhe solicite, pela segunda vez, que aceite o armistício que os aliados estão a ponto de assinar em Pan Mun Jom.

O armistício, ao que parece, já é um fato, e a única nota discordante tem sido a atitude assumida pelo govêrno sul-coreano, que ameaçou de não acatar a trégua.

A determinação do govêrno norte-americano, ao que se informa, é a de assinar. Não obstante, o presidente Eisenhower se mostrou seriamente preocupado com a reação de Syngman Rhee, e opina-se que, em sua segunda solicitação ao presidente sul-coreano, tenha oferecido algum incentivo para que êste concorde com o ponto de vista das Nações Unidas.

Enquanto se realizava a conferência na Casa Branca, o embaixador da Coréia do Sul, sr. You Chan Yang, informava a um correspondente que, «embora se firme o armistício, não nos restará outra alternativa senão continuar pelejando».

O embaixador Yang reiterou sua declaração anterior de que «a Coréia do Sul estava sendo atraiçoada». Já em uma prévia declaração oficial, Yang havia dito que o presidente Rhee não estava disposto a assinar um convênio que deixa o país dividido e permite que os chineses comunistas ocupem a parte norte da nossa pátria». Opondo-se à assinatura do armitício, o presidente Rhee apresentou ao presidente Eisenhower suas próprias condições para cessação das hostilidades.

São as seguintes as exigências de Rhee:

1) A retirada simultânea, ao assinar-se o armistício, dos Exércitos dos comunistas e das Nações Unidas.

2) Um pacto de defesa mútua com os Estados Unidos.

3) O direito de proceder com independência para conseguir a unificação da Coréia.

Os Estados Unidos não se mostram desejosos de assinar um armitício de acôrdo com as condições do presidente sul-coreano; mas o presidente Eisenhower poderia oferecer garantias de defender a Coréia, se ela fôr novamente atacada, após a assinatura da trégua.

Pediram prazo

PAN MUN JOM, 6 (U.P.) — Os negociadores aliados propuseram «pequenas modificações à proposta comunista de armistício, e os parlamentares vermelhos pediram um dia de prazo para estudá-las.

Uma fonte bem informada disse que a sugestão foi formulada durante os 10 minutos que durou a reunião, à qual não assistiu a delegação sul-coreana, cujo govêrno continua ameaçando de não acatar a ordem «cessar fogo», que se dê com um armistício que deixe dividida a peninsula e permita que em solo coreano permaneçam fôrças chinesas.

Todavia, mesmo ante essa atitude sul-coreana, os aliados continuaram negociando o acôrdo em seus últimos detalhes.

Esferas bem informadas dizem que muito possivelmente se poderá chegar a um acôrdo final, dentro de breves dias, que permita suspender as hostilidades, porém, se desconhece o tratado, já que nenhuma das duas delegações fêz declarações, e os jornalistas não são admitidos às reuniões.

O presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, deu a conhecer outro plano de armistício, que, em princípios desta semana, submeteu à consideração do presidente Eisenhower.

No mesmo se propõe que, como questão básica, se retirem do território coreano as fôrças comunistas e das Nações Unidas, porém excetua as unidades navais e aéreas dos Estados Unidos, nessa retirada geral.

Rhee também quer que os Estados Unidos prometam que prestarão ajuda militar e facilitarão fôrças militares, se isso se tornar necessário.

O presidente sul-coreano se reuniu, duas vêzes, hoje, com seu gabinete, e, segundo círculos chegados ao govêrno, parece que Syngman Rhee não está decidido a prosseguir na luta, sòzinho, caso se concretize o plano de armistício que os vermelhos estão agora estudando.

SÍNTESE Internacional

O banco Germano-Sul-Americano, de Hamburgo, informou que financistas alemães inverteram 31.000.000 de cruzeiros no Brasil, em 1952, de modo que são os inversores mais importantes, aqui, depois dos norte-americanos.

— O presidente dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, e o presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortinez, reunir-se-ão em meados de outubro na fronteira entre os dois países, para participar das cerimônias de inauguração da reprêsa Falcon, no rio Grande.

— O Conselho de Ministros da União Soviética nomeou o sr. Pavel Fedorovith Yudine, para o cargo de adjunto do embaixador Vladimir Semionov, alto-comissário soviético na Alemanha.

— Em Buenos Aires, o juiz federal ordenou a liberdade de sete pessoas detidas em consequência dos atentados terroristas verificados em 15 de maio passado.

— Destacado político vietnamês declarou em Paris que a França não tem nada a ganhar, e sim, muito a perder, em sua negativa de conceder independência ao govêrno vietnamês da Indochina.

— Uma comissão militar, formada por delegados de quatro nações — EE. UU., Birmânia, Sião e China nacionalista — chegou a um acôrdo provisório sôbre o problema do desarmamento de 20.000 soldados nacionalistas chineses, que atualmente operam na parte setentrional da Birmânia.

— Em Assunção, faleceu após longa enfermidade, a sra. Escolastica Patino de Chaves, espôsa do presidente da República do Paraguai.

— Já se encontra em Boston, onde chegou de avião, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden. Como se sabe, o estadista britânico veio aos Estados Unidos para submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

— Sua Santidade, o Papa Pio XII, disse que «o ódio, a inimizade e a discórdia ganham terreno» no mundo, e que, a menos que se preste mais atenção aos mandamentos, «ruirão os próprios alicerces da sociedade civil e da família».

(Despachos da UP e AFP).

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS
Cura de fístulas — perdas de sangue — irritações do ânus — tumores — fissuras — Operações.
Dr. Elgardo Moutinho dos Reis.
Carmo, 6, s. 501 — 2as., 4as. e 6as. — Das 13 às 17 horas. Tel.: 52-0575.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Eleição para a renovação do Congresso italiano

Febre de paz apodera-se do mundo

Esforçam-se os homens do Kremlin para que a conferência das Bermudas se transforme numa reunião dos Quatro Grandes — Inglaterra, França e India estão de acôrdo com êsse ponto de vista — Mas a Turquia e a Alemanha pedem aos Estados Unidos que se recusem

NOVA YORK, 6— (Lordy Pope, da U. P.) — A febre da paz apoderou-se do mundo, esta semana, logo depois das brilhantes cerimônias da coroação da rainha Elizabeth II, em Londres.

Após uma semana de afastamento, os comunistas responderam, em Pan Mun Jom, a uma proposta de armistício das Nações Unidas, apresentando uma longa contra-proposta.

Poucas horas depois da apresentação da resposta comunista, que se manteve em segrêdo, tal como aconteceu com o plano aliado, informou-se em várias fontes que os dois documentos eram quase idênticos.

Ao que parece, os vermelhos cederam, finalmente, no assunto vital do repatriamento voluntário dos 48 mil prisioneiros comunistas, que manifestaram o desejo de não regressar às suas pátrias.

Quase ao mesmo tempo, os russos iniciaram uma campanha tendente a levar as três grandes potências ocidentais a suspender a conferência convocada pelo presidente Eisenhower para as Bermudas, e a substituí-la por outra das quatro potências. A atitude mais conciliatória dos vermelhos na Coréia, segundo se acredita, é parte dessa campanha.

Segundo informações recebidas da Europa, a Grã-Bretanha, a França e a India, apoiam a proposta soviética de realizar-se, imediatamente, uma conferência das quatro potências; mas, a Turquia se uniu o chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, para solicitar aos Estados Unidos que se recusem, por enquanto, a entabolar negociações com os russos.

De qualquer modo, um dos objetivos soviéticos, em qualquer conferência possível das quatro grandes potências, foi destruído pelo presidente Eisenhower, ao prometer aos líderes legislativos que os Estados Unidos se manterão firmes contra a admissão da China comunista nas Nações Unidas.

O presidente norte-americano tomou essa decisão a fim de impedir que o Senado aprovasse uma resolução que entorpeceria, seriamente, a autoridade do chefe do Executivo de dirigir a política exte-

(Conclui na 2ª pág., 4ª coluna)

Realiza-se hoje e amanhã o grande pleito para o preenchimento de 590 cadeiras de deputados e 237 de senadores

Inscritos mais de 8 mil candidatos — 30.400.000 eleitores comparecerão às urnas

ROMA, 6 (De Roger Maffre, da France Presse) — Cêrca de 30.400.000 eleitores italianos, representando 64 por cento da população da peninsula, votarão amanhã e segunda-feira, para a renovação da Câmara e do Senado. As eleitoras são mais numerosas do que os eleitores: 15.900.000 contra 14.500.000. Mais de 8.000 candidatos se apresentarão para os 590 mandatos de deputados e as 237 cadeiras de senadores. A idade eleitoral é de 21 anos para as eleições legislativas e de 25 anos para designação dos senadores. E' preciso contar no mínimo 25 anos e 40 para poder se apresentar, respectivamente, à deputação e à senatoria. A duração do mandato de deputado é de 5 anos. A de senador é de 6 anos. Há 1 deputado para 80.000 habitantes e 1 senador para 200.000. Os deputados são eleitos de maneira proporcional «corrigida» por um abono de maioria, de modo que o partido ou o grupo de partidos que obtiver a metade dos sufrágios e mais 1 voto no mínimo (50,01 por cento) terá 380 cadeiras, sendo as 210 outras divididas entre os outros partidos, proporcionalmente ao numero de votos obtidos. Caso um partido ou grupo de partidos obtenha mais de 65 por cento dos votos — o que parece excluido para as atuais eleições — a repartição será feita segundo a proporção, não jogando mais o abono da maioria na eleição para deputados. A Itália está dividida em 31 circunscrições eleitorais. Qualquer candidato que obtiver 65 por cento dos votos é imediatamente proclamado eleito. A proporção joga em todos os demais casos e no plano regional.

Apoio do Vaticano

ROMA, 6 (U.P.) — O Vaticano hipotecou esta noite seu pleno apoio aos partidos que formam a coligação centrista chefiada pelo primeiro ministro sr. Alcide De Gasperi, fazendo um apêlo de última hora aos católicos italianos para que votem nas chapas da coligação nas eleições parlamentares de amanhã.

O «Osservatore Romano», jornal da Cidade do Vaticano, disse em um artigo publicado em duas colunas que durante as cinco semanas que durou a campanha eleitoral se comprovou melhor que nunca que existe a necessidade de que o povo se defenda dos perigos religiosos e morais.

Frisou ademais que êsses perigos partem tanto da extrema esquerda como da direita extrema, e que não é possível organizar um govêrno estável na Itália se a aliança de partidos presidida pelo sr. Alcide De Gasperi não obtiver mais de 50 por cento dos votos.

«A alienação de partidos e programas», acrescentou, «não deixa alterantivas aos que desejem o fortalecimento da democracia na Itália e o equilíbrio e a segurança no exterior para o bem da causa da paz e da organização da Europa».

A votação começará às oito horas de amanhã, mas duvida-se que a exortação de última hora do Vaticano surta algum efeito porque muitos católicos italianos são abertamente anticlericais em política.

No artigo, assinado pelo conde Giuseppe Della Torre, redator-chefe do jornal, se afirma que tanto o programa da extrema esquerda como o da direita contém «certas idéias que a Igreja condena».

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções — 62 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Não há fôrça aérea melhor do que a americana

Tornar-se-á ainda mais poderosa sob o estrito orçamento que lhei mpôs o novo govêrno dos Estados Unidos — Declarações do secretário da Defesa, sr. Charles Wilson

SIOUX CITY, Iowa, EE. UU., 6 (UP) — O secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson, repeliu hoje a afirmativa de que os Estados Unidos têm a «segunda» Fôrça Aérea do mundo, e afirmou, por sua vez, que não há Fôrça Aérea melhor que a dos Estados Unidos.

Falando ontem em uma reunião da Iowa Bar Association, Wilson declarou que a Fôrça Aérea Norte-Americana tornar-se-á ainda mais poderosa sob o estrito orçamento que lhe impôs o novo govêrno.

Sua análise do poderio da Fôrça Aérea veio a propósito de um depoimento do general Hoyt S. Vandenberg em Washington, durante o qual fêz a afirmativa de que os EE. UU. possuem a segunda Fôrça Aérea do mundo.

Vandenberg, chefe demissionário da Fôrça Aérea, havia dito anteriormente que o EE. UU. não poderiam ter a melhor aviação militar até que «completassem» a modernização e a equipagem de uma Fôrça Aérea de 143 «alas».

Para o novo ano financeiro, o Executivo reduziu o orçamento da Fôrça Aérea e fixou o seu futuro poderio em 120 «alas», dependendo ainda de novos estudos.

Wilson estendeu sua afirmativa sôbre o poderio militar dos EE. UU. a tôdas as fôrças armadas, dizendo que êste país «possui hoje as fôrças armadas melhor treinadas e equipadas como jamais as possuiu em tempo de paz». E acrescentou: «De acôrdo com os nossos planos militares, êsse poderio continuará a aumentar».

O secretário da Defesa advertiu que mesmo se uma trégua fôr assinada na Coréia, «não descuidaremos dos nossos planos de defesa».

ESTARIA IMINENTE GRAVE CONFLITO PERÚVIO-EQUATORIANO

Teria o govêrno de Lima apresentado um «ultimatum» ao de Quito, exigindo não apenas a ratificação incondicional do Protocolo do Rio de Janeiro, como a renúncia ao direito de navegação no Amazonas

Concentram os peruanos 20 mil soldados na fronteira do norte do país — Convocados no Equador os jovens de 18 e 19 anos, para treinamento militar

BOGOTA', 6 (AFP) — Em sua coluna «Dança das Horas» no jornal «El Tiempo», o veterano jornalista Enrique Santos (Caliban) comenta a versão do colunista americano Drew Pearson, acêrca da divergência peruano-equatoriana, e considera-a exata. «As coisas vão de mal a pior no Equador, diz Pearson, citado por Caliban, desde que Galo Plaza foi substituido por Velasco Ibarra. Já não se trata de desmandos ditatoriais, mas da iminência de um grave conflito com o Peru. O govêrno de Lima apresentou ao de Quito um «ultimatum» em que exige não apenas a ratificação incondicional do Protocolo do Rio de Janeiro, como ainda a renúncia ao direito de navegação no Amazonas, que hoje goza o Equador. E Velasco aproveita-se dessa circunstância para fortalecer sua cambaleante posição. Velasco acredita que poderá, agora, reconquistar seus antigos adeptos por meio de uma dramática repulsa às exigências peruanas. Esta a razão pela qual até agora não se divulgou em Quito a notícia do «ultimatum» peruano, que foi enviado na segunda semana de maio. Outra razão para que se guarde segrêdo a respeito é que Velasco ainda não resolveu a maneira pela qual há de enfrentar o Peru. Sobretudo pelo aspecto internacional. Não decidiu se submeterá o assunto à Organização dos Estados Americanos ou às Nações Unidas. Entrementes, os peruanos concentraram 20 mil soldados na fronteira do norte e o govêrno do Equador convocou todos os jovens de dezoito a dezenove anos, submetendo-os a treinamento para enviá-los à fronteira.

O ministro da Defesa do Equador, sr. Carlos Julio Arosemena, foi a Londres com o encargo de sondar o Foreign Office sôbre o ponto de vista britânico a respeito do novo conflito com o Peru. Mas os observadores autorizados afirmam que o verdadeiro motivo da viagem de Arosemena é que Velasco não tem muita confiança em seu ministro, pois são bem conhecidas as suas pretensões presidenciais».

Reunião na embaixada do Brasil

QUITO, 6 (U.P.) — A comissão militar dos países garantes do Protocolo do Rio de Janeiro reuniu-se ontem à tarde na Embaixada do Brasil para iniciar os trabalhos de investigação dos documentos sôbre o incidente fronteiriço entre o Peru e o Equador ocorrido nas margens do rio Curaray.

Na primeira sessão, os delegados decidiram estabelecer um sistema de trabalho que prevê a realização de uma viagem à zona fronteiriça para comprovar as acusações de agressão formuladas pelo Equador.

NOVOS ATAQUES COMUNISTAS PERTO DE PAN MUN JOM

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Os comunistas iniciaram hoje novos ataques, em que dominaram duas posições avançadas sul-coreanas e chegaram até à linha principal aliada, onde se está combatendo violentamente.

Os vermelhos efetuaram dez ataques separados ao sul de Pan Mun Jom, sede das negociações de trégua. Um dêles teve lugar a algumas centenas de metros do «corredor» neutro que conduz a Pan Mun Jom.

IBANEZ VISITARÁ A ARGENTINA NO DIA 9 DE JULHO

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O general Juan Perón, presidente da Argentina, convidou o general Carlos Ibañez, presidente do Chile, a visitar oficialmente a Argentina, no dia 9 de julho.

O presidente Ibañez aceitou êsse convite.

Grande emoção provocada em Washington

Não estão os Estados Unidos em condições de conceder as compensações impostas pelo presidente S. Rhee

Diz-se que as tropas sul-coreanas prosseguirão sòsinhas na luta, mesmo depois da assinatura do armistício

WASHINGTON, 6 (De Fernand Moulier, da France Presse) — A recusa do presidente Syngman Rhee, de aceitar as condições de armistício na Coréia, sem as compensações que os Estados Unidos não estão em condições de dar, provocou nesta capital grande emoção. O silêncio dos círculos oficiais aumenta ainda o caráter dramático da situação.

Segundo informações chegadas a esta capital, tarde da noite de ontem, a conferência entre o presidente Rhee, o general Mark Clark e o embaixador dos Estados Unidos na Coréia, sr. Ellis Briggs, foi tempestuosa. O presidente Rhee mostrou-se muito firme na sua atitude e não cedeu a nenhum dos argumentos dos seus interlocutores. Declarou, soube-se em fonte segura, que as fôrças sul-coreanas continuariam a combater se o armistício fôsse concluído, sem que o govêrno da Coréia do Sul tivesse antes obtido a garantia de que um acôrdo de defesa mútua seria assinado, entre a Coréia do Sul e os Estados Unidos. Os negociadores norte-americanos não estavam em condições de dar ao presidente uma garantia nesse sentido, e não parece que amanhã o govêrno norte-americano esteja mais disposto do que ontem a concluir, fora das Nações Unidas, um acôrdo com um território do continente asiático.

E' sôbre êste último ponto que tôda negociação corre o risco de esbarrar. Com efeito, a doutrina do presidente Eisenhower, não externada oficialmente, como aliás a do presidente Truman, é de não assumir nenhum compromisso no continente asiático e limitar-se a defender a «linha das ilhas», das Aleutas até às Filipinas, passando pelo Japão e Okinawa.

Nos círculos políticos desta capital espera-se que o presidente Rhee compreenderá que, de qualquer maneira, não se trata para os Estados Unidos ou para as Nações Unidas de abandonar a Coréia à sua sorte, uma vez concluído o armistício. As 16 divisões sul-coreanas terão necessidade, para defender seu país, de armas e munições e os Estados Unidos estão prontos para fornecer o material, mas, a menos que se verifique uma improvável mudança de política, o govêrno dos Estados Unidos tudo fará para liquidar a guerra da Coréia. Eisenhower tinha se imposto a essa tarefa desde o comêço da sua campanha eleitoral, e, depois de sua ascensão ao poder, ela foi o objetivo número um de sua política externa.

MELHOR JAZIGO PARA OS RESTOS MORTAIS DE NIJINSKY

LONDRES, 6 (U. P.) — A polícia fechou as portas do cemitério Marylebone, ontem, enquanto se procedia à exumação do cadáver de Vaclav Nijinsky, o mais famoso bailarino de balet russo de todos os tempos, cujos restos mortais serão enterrados em Paris.

O cadáver de Nijinsky, que jazia numa tumba comum em um dos extremos do cemitério, irá repousar ao lado de outros famosos artistas em Montmartre.

Nijinsky, pobre e quase esquecido, faleceu numa clínica de Londres em 1950. A viúva do famoso bailarino encontra-se atualmente em Nova York e os gastos para a transferência do cadáver a Paris foram custeados por um fundo estabelecido pelo bailarino Serge Lifar.

MISTER AMÉRICA É AFRICANO

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 6 (U. P.) — Por mais estranho que pareça, Mister América de 1951 vai ser deportado... porque não é americano.

O diretor do Serviço de Imigração dos Estados Unidos, sr. Bruce Barder, revelou ontem que Roy Stanley Hillingen, de 27 anos de idade, eletricista de Oakland, que conquistou o título de Mr. América em Los Angeles, em julho de 1951, encontra-se agora em Vancouver, aguardando transporte para regressar à Africa do Sul, sua pátria.

Segundo Barber, Hillinger entrou nos Estados Unidos, procedente do Canadá, em 1948, tendo seu passaporte visado por 28 dias apenas, a fim de participar de uma competição de halterofilismo em Nova York.

Ao que parece, porém, Hillinger gostou dos Estados Unidos. Em vez de regressar ao Canadá, veio para a costa ocidental e aqui se instalou sem regularizar sua situação junto às autoridades de Imigração.

E assim viveu por cinco anos, antes de ser apanhado pelas autoridades competentes.

Barber admitiu que Hillinger nunca trocou de nome ou tentou ocultar-se. «Quem está bem deixa-se estar... mas a alternativa, agora, é a deportação», concluiu Barber.

Bidault aceitou a incumbência de organizar o Ministério

Comparecerá na terça ou quarta-feira à Assembléia Nacional para pedir ratificação

É possível que consiga os votos necessários para a confirmação, menos os da esquerda, que somam 205

PARIS, 6 (U. P.) — O prestigioso dirigente político, sr. Georges Bidault, anunciou que comparecerá, têrça ou quarta-feira próximas, ante a Assembléia, a fim de solicitar sua ratificação como presidente do Conselho de Ministros de França.

As possibilidades de que a Assembléia o confirme ou rejeite, parecem estar em igualdade de condições. E' muito possível que obtenha votos de todos os grupos, menos os da esquerda, que conta com 205 dos 627 membros da Assembléia.

Para sua ratificação, é necessário que consiga a metade e mais um dos sufrágios, ou sejam 314, e, presentemente, se supõe que pode contar com 325.

«Acabo de aceitar a tarefa para a qual o presidente da República me convidou, ontem», disse Bidault, em declarações por escrito. «A nação está em perigo. A crise, se se prolongar, aumenta nosso perigo. Devemos ter um govêrno, não só para cobrir as aparências, porém real. Por isto, é necessário autoridade e permanência. Certamente, nem uma nem outra podem impôr-se por decreto, em um regime democrático, porém é preciso que se aceite certo número de normas. O resto depende da atuação, da energia e perseverança do Parlamento.

Saúde econômica, justiça social, mantenimento dos objetivos da política internacional francesa; a necessária fidelidade a êstes três propósitos imperativos, só se pode conseguir com o valor nacional, o esfôrço comum e uma mudança radical em nossos métodos».

«E precisamente isso é o que, depois da indispensável consulta e estudo, proporei à Assembléia Nacional e ao país».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone 22-7355.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 4

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçom o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Mal de tôdas as cidades

MORADORES de quase tôdas as cidades fluminenses estão reclamando, frequentemente, contra o absurdo, que praticam certos proprietários de oficinas mecânicas, representado pelo consêrto de veículos em plena via pública.

Isso acontece em Friburgo, Campos, Pádua, Marquês de Valença, etc., ante a falta de ação das autoridades municipais, passíveis de críticas ainda mais severas se deixam de cumprir exigências dos respectivos códigos de posturas, onde deve estar prevista a proibição de tal abuso.

Efetivamente, em cada cidade, sem que a fiscalização municipal tome conhecimento do fato e sem que procure corrigir a infração, as vias públicas são usadas como continuação das oficinas, apesar dos inconvenientes que resultam dêsse procedimento.

Em Campos, há os casos revoltantes das ruas Dr. Gesteira Passos, Boa Morte e avenida Dr. Alberto Tôrres, e de outros pontos centrais, onde os carros em consêrto atravancam o trânsito de veículos e de pedestres, causando naturais aborrecimentos ao público, obrigado ainda a suportar a sujeira do óleo e graxa, que passa a existir como consequência dos reparos.

Incumbe, pois, aos prefeitos examinar o assunto com seriedade e urgência, tendo em vista que é dever do poder público zelar pelo confôrto da coletividade, quando menosprezado por indivíduos que colocam os seus interêsses particulares acima de tudo.

UM LUGAR IDEAL PARA V. CONSTRUIR A SUA RESIDÊNCIA!

PARQUE SANTA RITA

Entre Braz de Pina e Cordovil

Avenida Antenor Navarro, 864

ÓTIMOS LOTES PLANOS, COM APENAS 10% DE ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 10 ANOS!

IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.

RUA MEXICO, 148, 5.º ANDAR SALA 506

MESA DE AÇO

BÉRGOM

para BRIDGE

com pés escamoteáveis

Recobertas de plástico, numa só côr ou em tons combinados, são extremamente leves e montadas sôbre pés escamoteáveis à simples pressão de um botão interno, junto ao tampo.

PARA SUA RODA DE BRIDGE

utilise também as Cadeiras de aço BÉRGOM, igualmente desarmáveis e com assentos de plástico em várias côres.

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S.A.

CX. POSTAL 1393 RIO

À venda em:

RIO | S. PAULO

EM NITERÓI

Promoções em massa na Câmara Municipal

Alguns vereadores, revoltados contra o fato, revelaram à reportagem que está se processando, na Câmara Municipal, um autêntico panamá, para promoção em massa do seu funcionalismo, bem como para admissão de novos servidores.

Deu origem à iniciativa o processo do vereador Péricles Sizenando Ribeiro, criando três cargos destinados aos antigos servidores com direito à reintegração. Na Comissão Executiva, presidida pelo sr. Aldêo Oberlaender recebeu o projeto a enorme cauda.

Atraso no envio dos mapas de frequência escolar

RECOMENDA O DIRETOR DE EDUCAÇÃO A PUNIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

«Reiterando instruções anteriores, o diretor de Educação, sr. Rubens Falcão, enviou aos chefes de inspetoria escolar do Estado circular recomendando seja rigorosamente cumprido o Estatuto dos Funcionários Públicos, para punição dos servidores responsáveis pelo atraso com que vêm sendo enviados à Secretaria de Educação os mapas mensais de frequência dos estabelecimentos escolares.

A punição prevista, no caso, é a de suspensão do pagamento aos funcionários faltosos, até que satisfaçam a exigência.

Veto do governador

NÃO SERÁ DADO AO GRUPO ESCOLAR DE CAMPOS O NOME DE JOSÉ DO PATROCÍNIO

O governador do Estado vetou o projeto do deputado Helvio Barcelar, aprovado pela Assembléia Legislativa, fazendo voltar ao grupo escolar do bairro do Turfe, na cidade de Campos, a denominação de José do Patrocínio.

Nas razões do veto esclarece o governador que foi o mesmo determinado pelo fato de já existir no projeto de reorganização da Secretaria de Educação, em curso na Assembléia, dispositivo que dá a um centro de infância de Campos o nome do grande vulto da campanha abolicionista. Ocorre ainda — acrescenta o governador — que ao grupo do Turfe foi dado o nome de outro ilustre campista, o engenheiro Saturnino de Brito.

Semana do Agricultor

Será instalada, hoje, no aprendizado agrícola de Conceição de Macabú, com solenidade a que estarão presentes autoridades estaduais e municipais, a Semana do Agricultor, promovida pela Secretaria de Agricultura, com o objetivo de proporcionar aos lavradores fluminenses ensinamentos técnicos, ministrados por engenheiros agrônomos do Estado, numa série de aulas. A reunião inaugural, marcada para as 15 horas, será presidida pelo sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura.

As aulas compreenderão todos os assuntos que possam interessar aos agricultores, tais como cultura de hortaliças, uso de máquinas agrícolas, criação de aves e gado, combate à formiga, etc.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

MENOR A INCIDÊNCIA DE PARALISIA

Os médicos campistas têm sido chamados a pronunciar-se, repetidamente, pela imprensa local, sôbre o surto de paralisia infantil que se anunciou ter grassado em Campos. O debate público do problema acabou por ensejar a revelação de que o contrário do que se previra, a terrível moléstia não teve, êste ano, incidência em tão alto grau como nos anos anteriores, o que tranquilizou de certa forma a população, justamente alarmada pela notícia de que numerosos casos teriam sido constatados no município.

Teresópolis

5 MIL CRUZEIROS POR UM SONETO

Tem despertado vivo interêsse nos meios intelectuais dêste município o concurso instituído pela Academia Cultural e Artística de Teresópolis com o fim de selecionar trabalhos poéticos sôbre o município. Trata-se de um concurso para premiar o melhor soneto dedicado a Teresópolis. O prêmio será de 5 mil cruzeiros, devendo o soneto classificado ser [illegible] Teresópolis e obedecer rigorosamente às regras preceituadas pela arte poética.

Cantagalo

FESTA DOS CARECAS

A comissão organizadora última os preparativos para a tradicional e original Festa dos Carecas, que anualmente aqui se realiza nos dias 28 e 29 de junho. Além de extenso e variado programa, anuncia-se como atração a visita a cidade, durante os festejos, da banda do Corpo de Fuzileiros do Rio de Janeiro.

—ARQUIVO em perfeita ordem com

PASTAS SUSPENSAS

VETRO Mobil

★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio - Rua Debret, 79 - A - Tel. 32-6765

Vítimas da sêca solicitam empregos

«Entre as vítimas da sêca, às quais vem a «Liga Pró Fraternidade» prestando assistência, encontram-se um escriturário, um pintor, mecânicos, pedreiros, serventes, faxineiros, ansiosos por colocação. Pedidos pelo telefone: 47-3256.

Febre de paz apodera-se do mundo

(Conclusão da 1ª pág., 4ª coluna)

rior dos Estados Unidos. A resolução, que os líderes republicanos concordaram, afinal, em pôr de lado, obrigaria o govêrno dos Estados Unidos a suspender tôdas as dotações financeiras dos Estados Unidos ao organismo mundial, caso a China comunista fôsse recebida em seu seio.

Quanto à França, continuou durante toda a semana passada a experimentar uma grave crise ministerial. Depois do mais prolongado debate da história da França sôbre a confirmação de um encarregado de formar Govêrno, a Assembléia Nacional recusou-se a aceitar Pierre Mendes-France, jovem financista do Partido Radical. Mendes-France apresentou ao país um programa de govêrno radical. No caso de ser confirmado no pôsto de presidente do Conselho de Ministros, seu propósito era conceder, imediatamente, independência total à Indochina, a fim de poder pôr fim à prolongada guerra contra os comunistas naquêle país asiático.

Segundo assinalaram outros políticos franceses, a independência da Indochina provocaria maior agitação nacionalista nas regiões francesas da África do Norte.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, domingo, em Cachambi, Campo Grande, Deodoro, Encantado, Engenho Novo, Engenho Velho, Guaratiba, Jacaré, Leblon, Méier, Madureira, Pedra de Guaratiba, Ricardo de Albuquerque, Sampaio, Tijuca, Turiaçu, Morro Agudo, Nova Iguaçu, Queimados (Município de Nova Iguaçu)

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Leblon — 7 às 16 horas — Ruas José Linhares, Cupertino Durão, Carlos Góis, Alberto Ferreira, Humberto de Campos, João Lira.

7 às 8 horas, 14h30m, às 15h30m, — Trechos — Avenida Ataulfo de Paiva, entre os postes ns. 234-8 e 234-24, avenida Afrânio de Melo Franco, entre os postes ns. 2194-14 e 2194-17.

Tijuca e Engenho Velho — 7 às 11 horas — Ruas Conselheiro Zenha, Piracicaba, Visconde de Figueiredo, Fernandes Figueira, Pereira Siqueira, Dulce, Almirante Cockrane; Trechos — Ruas São Francisco Xavier, entre os postes ns. 2901-33 e 2901-59, Conde de Bonfim, entre os postes ns. 718-49 e 718-66.

7 às 15 horas — Ruas Agostinho, Pinheiro da Cunha; Trecho — Rua Conde de Bonfim, entre os postes ns. 718-292 e 718-354.

Sampaio e Engenho Novo — 7h30m às 15 horas — Ruas Baronesa do Engenho Novo, Álvaro Seixas, Maximiliano Figueiredo, Vigilante Jardim, Viúva Ortigão, Cadete Polônia, Monsenhor Amorim, Engenho Novo, Sousa Barros, Dr. Manuel Cotrim, Paiva Pamplona, Veira da Silva, Esmeraldino Bandeira; praça Imaculada Conceição; Trechos — Ruas Ana Neri, entre os postes ns. 110-197 e 110-201, Dois de Maio, entre os postes 977-22 e 977-53.

Ricardo de Albuquerque e Deodoro — 7 às 16 horas — Ruas Gramane, Ricardo de Albuquerque, José Mota, Sapopema, Adaque, Umbuzeiro, Pereira Rocha, Boassu, Jaguapio, Jaboticabal, Samambaia, Guanardi, Salema, Aroeira, Araçá, Japoara, Claraiba, Abauna, Acarapé, Taquaraçu, Barnerl, Crassituba, Itupeva, Ugurana, Itabagua, Itael, Camaré, Maratuba, Arapiranga, Nazaré; Estradas — São Bernardo e General Tasso Fragoso; Travessa Amália; Praça Tacima.

Turiassu e Madureira — 7 às 16 horas — Ruas Nunes de Sousa, Conseiro Galvão, Domingos Fernandes, Vigiano, Tapirapuã.

Pedra de Guaratiba — 7 às 15 horas — Ruas Salão Lobato, Barros de Alarcão, da Pedra, Veloso Espíndola, Lomelino de Carvalho, Belchior da Fonseca; Estradas do Magarco, do Cruz; Praça Raul Barros.

Guaratiba e Campo Grande — 7 às 11 horas — Ruas s. nome, Jurupari; Estradas: da Matriz, Dr. Álvaro de Andrade, do Astrogildo, do Morro Cavado, do Mato Alto, do Cachamorra, do Cabuçu de Baixo, do Monteiro.

Méier, Cachambi, Encantado, Jacaré e Engenho Novo — 7 às 15 horas — Ruas Vaz Caminha, Silveira Lôbo, Miguel Angelo, Cristóvão Colombo, Baldraco, Álvares Cabral, Miguel Cervantes, Oito de Setembro, Ferreira de Andrade, Clap Filho, São Joaquim, Guaiaquil, Barcelona, Gastão de Brito, Americana, Martins Costa, Xavier dos Pássaros, Dr. Luís Masson, «A», «B», «C», Fecanha da Silva, Paz de Siqueira, Dias Braga, Álvaro Seixas, Marques Leão, Martins Lage, Propicia, Frei Fabiano, Soares, Vaz de Toledo, Bolívia, Capitão Resende, Visconde Itabaiana, Enéas Campelo, Vereador Jansen Muller, Lucídio Lago, Rio Grande do Sul, Mossoró, Tôrres Sobrinho, Manuel Alves, Enéas Galvão, Hugo Bezerra, Gastão Lobão; Travessa Teixeira.

Queimados, Morro Agudo e Nova Iguaçú — 7h30m, às 14 horas — Ruas do Respeito, Coronel Monteiro de Barros, Cândido Lima, Colônia Diamantina, dos Laranjais, Passa Vinte, Irmãos Guinle, Dr. Elói Teixeira, José Marques, Tomás Fonseca, s. nome, Álvares, Itatinga, Itabira, Bahia, D. Lia, D. Júlia, Paraíba, Vera Cruz, Nova, Minas Gerais, São Paulo, Macaé, Araruama, São José; Beco: São Francisco; Praça Coronel Peregrino Azevedo, praça Modesto Leal; Estradas: Luís Soares, Luís Silva, Rio Douro, São José, Encanamento, Santana, Morro Agudo, Rangel, do Cabuçú; Travessas: São Sebastião e Machado; Vila Batista e avenida Guinle.

Camionetes para o Serviço de Recreação Operária

O presidente da República autorizou o Ministério do Trabalho a importar duas camionetes para o Serviço de Recreação Operária, a fim de que o mesmo possa prosseguir em seu programa de difusão cultural e recreativismo para os trabalhadores e suas famílias.

Esclareceu o ministro que o sucesso da atuação do SERAC repousa na presteza com que são atendidos os pedidos de instalação de som, projeções cinematográficas, etc., dirigidos pelas entidades de classe e como o aludido Serviço não dispõe de aparelhamento que necessita para o pronto atendimento destes pedidos, vem tendo comprometida a sua eficiência.

Casas para as vítimas do incêndio da Favela do Esqueleto

DESIGNADA A COMISSÃO QUE TRATARÁ DA CONSTRUÇÃO DE MORADIA PARA OS FAVELADOS

Dentro de poucos dias, os moradores da Favela do Esqueleto, vítimas do incêndio ali ocorrido no domingo último e que se encontram alojados no Asilo São Francisco de Assis e Albergue da Boa Vontade, voltarão a ter os seus modestos lares construídos em outros locais.

Para tanto, o prefeito acaba de nomear uma comissão composta dos engenheiros Carmen Velasco Portinho, Rui Magarinos de Sousa Leão, Stelio Emanuel de Alencar e do oficial administrativo Olga Costa Leite, a qual ficará encarregada de elaborar as especificações, realizar a tomada de preços e fiscalizar a execução de novas habitações e consequentes reparações, ampliações e instalações gerais nos Parques Proletários Provisórios de propriedade da Prefeitura, a fim de atender aos favelados atingidos pelo incêndio.

Novo setor no Centro de Pesquisas Físicas

Acaba de ser criada, no Departamento de Ensino do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, a Secção de Trabalhos Práticos. A chefia dêsse novo campo de atividade do Centro foi confiada ao professor Paulo Emídio Barbosa.

Pagamento de juros de empréstimos municipais

HORÁRIO E LOCAL ONDE DEVERÁ SER SATISFEITA ESSA OBRIGAÇÃO

Para conhecimento dos interessados, inclusive os Bancos, o Serviço de Preparo da Dívida, instalado no 2º andar da rua da Alfândega 42, receberá durante o mês de junho em curso, nos dias úteis até o dia 23 inclusive, das 11h30m às 15 horas, os cupões vencidos de todos os empréstimos municipais internos para pagamento de juros atrazados aos portadores que não compareceram nas épocas próprias.

Sessão em homenagem à memória de Lindolfo Gomes

TERÁ LUGAR NO ITAMARATI, ÀS 17 HORAS DA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

A Comissão Nacional de Folclore promove, na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sala de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma sessão em homenagem à memória do escritor Lindolfo Gomes, falando nessa ocasião o prof. Joaquim Ribeiro, que evocará a personalidade e a obra do saudoso folclorista brasileiro.

Novo membro do Plano Postal Telegráfico

Foi empossado no cargo de Representante do Ministério da Viação, na Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico, em substituição ao engenheiro Othon de Araújo Lima, o engenheiro Graccho Costa Rodrigues Júnior.

Designados para a comissão de salário-mínimo em Belém

O ministro do Trabalho designou os srs. Emanuel das Dôres e Silva, Alvaro Paulino da Silva e Cunha, Moacir Lessa de Oliveira, Manuel Eusébio Góis, Antônio Vieira dos Santos e João de Deus dos Santos, para integrar a comissão de salário-mínimo da 9ª Região, com sede em Belém, no Pará.

Isento o SENAC de impôsto sindical

O ministro do Trabalho exarou despacho, reformando a decisão proferida no processo em que é parte o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, para considerá-lo isento do impôsto sindical.

60% de aumento pleiteiam os operários da Light, Telefônica e Companhia do Gás

EM Assembléia geral do Sindicato de Energia Elétrica, Produção do Gás e Telefônica, foi aprovada a tabela de aumento na base de 60% sôbre os atuais salários até 3.000,00 e daí por diante o aumento fixo de Cr$ ... 1.800,00.

Pleiteiam, ainda, salário família de Cr$ 100,00 por dependente, abono de Natal de 1 mês de salários até o máximo de Cr$ 2.000,00 e 20% de salário insalubridade para os trabalhadores da Fábrica do Gás e derivados Sistema Subterrâneo e Marcaço.

O aumento é pleiteado pelos grupo Light do Rio e de S. Paulo.

CATOLICISMO

PASCOA DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Ordem Religiosa «Coração Eucarístico de Jesus», realizará, hoje, dia 7, a solene Páscoa Coletiva dos Servidores do Ministério do Trabalho, a ser oficiada às 8 horas, na Catedral Metropolitana, por um representante do cardeal d. Jaime Câmara.

Recolhimento de flagelados

NATAL, 6 (Asapress) — Os flagelados e mendigos que perambulam pelas vias públicas estão sendo recolhidos e encaminhados pela Legião Brasileira de Assistência para Lagoa Nova. Ali, os primeiros são assistidos e mandados para os trabalhos convenientes, enquanto os segundos são enviados ao DERAS, para internamento.

Sêlo destinado a angariar recursos para o combate à tuberculose

INSTITUIDO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE TUBERCULOSE UM CONCURSO PARA A SUA CONFECÇÃO

No propósito de incrementar a campanha contra a tuberculose, que vem animando, com crescente intensidade, a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose vai lançar, no Natal, um sêlo destinado a angariar recursos com os quais se armará de mais elementos para combater o mal terrível. Daí lançar um concurso para a confecção do mais sugestivo e mais bonito sêlo. Aos que conquistarem o primeiro e segundo lugares, serão atribuidos os prêmios, respectivamente, de dez e cinco mil cruzeiros. A exigência fundamental que se faz aos participantes do certame é a cruz simbólica da campanha anti-tuberculosa.

A idéia do desenho, as côres, a execução, etc., etc., fica a critério do autor. O concurso tem seu encerramento marcado para o dia 3 de julho, às 17 horas, e os trabalhos devem ser entregues na secretaria da Federação (avenida Graça Aranha 81, sexto andar), ao prof. Reginaldo Fernandes. Os concorrentes enviarão o nome e outros elementos de identificação, em carta fechada, que acompanhará o desenho com que disputarão o concurso.

Um excelente livro que reaparece

Acaba de ser reeditado o livro «ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA MÚSICA», da autoria do professor Florêncio de Almeida Lima.

Estão, pois, de parabens, todos os que buscam ilustrar-se pela leitura dos bons livros, isto é, as obras dos mestres mais abalizados, e especialmente, os ginasianos que estudam o Canto orfeônico, a quem êle se destina.

Esta obra lhes será o guia mais seguro e agradável que poderiam desejar. O autor dêsse magnífico livro didático é, sem favor, uma autoridade no assunto.

Lendo os «pareceres» que abrem o livro em aprêço, eu tive, a princípio, a impressão de exagêro acêrca do seu conteúdo; no entanto, no decorrer da sua leitura, verifiquei a procedência dos louvores da crítica, pela simplicidade e o escrúpulo, o bom gôsto e a correção em que êle está vasado, e venho de público trazer ao seu ilustre autor o meu caloroso aplauso.

Em todo o livro se nota a mesma linguagem simples e escorreita, a mesma precisão e clareza nas definições, o mesmo tirocínio e experiência do «metier», num estilo ameno e acessível a tôdas as inteligências.

A definição de som é a mais sucinta e correta de tôdas as que conheço. O Classicismo e o Romantismo são aí traçados com grande precisão de conceitos. Os capítulos sôbre orquestras e bandas, instrumentos musicais, etc., além de fartamente ilustrados são riquíssimos de informações, tôdas da mais indiscutível segurança. O autor apresenta desde os mais primitivos instrumentos silvícolas e africanos, até os sarrussofones, rotofones e vibrafones. Instrumentos modernos e ainda pouco conhecidos entre nós. Não admira, pois, que êste livro venha sendo a fonte de consulta para alguns autores de obras sôbre a matéria em questão.

APIO SEVERINO DO REGO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telefone reservas de seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto o Paula Matos. Não tem ladeira. Posto de parada à porta. Tels.: 22-4331 e 22-4088.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES
INSTITUTO RÁDIO-DENTÁRIO — DR. BENJAIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL. 43-6[illegible]

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$	900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$	4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$	1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.		

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

O RÁPIDO E CONFORTÁVEL PAQUETE

SERPA PINTO

Com excelentes acomodações em tôdas as classes. Esperado de Lisboa e escalas em 18 de julho, sairá a 2? de julho para: RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL E LISBOA.

OUTRAS SAIDAS
31 de agôsto
12 de outubro
23 de novembro
6 de janeiro

Passagens de primeira classe a partir de Cr$ 12.000. Passagens, informações e reservas de lugares com os: AGENTES GERAIS.

Companhia Comercial e Maritima S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — TEL.: 23-2930, ou com a sua habitual agência de viagem.

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

OFERTAS ESPECIAIS!

	Cr$		Cr$
Altos-falantes Rola G-12"	1.200,00	Lanternas americanas com pilha	36,0
Altos-falantes «Oxford» 12" campo	450,00	Solda inglêsa 60/40 metro	3,0
Altos-falantes Rola 12" PM	420,00	Tomadas mudança de voltagem	12,0
Altos-falantes Rola K-8 Campo C/S	350,00	Chassis cademeados 5 válvulas	26,0
Altos-falantes Rola 6½" Pesado C/S	260,00	Chokes Brasivox Garantidos 60MA	12,5
Altos-falantes Rola 6½" Médio C/S	210,00	Chokes 80 MA	25,0
Altos-falantes Rola 6½" Leve S/S	160,00	Chokes 100 MA	28,0
Bobinas «Douglas» 6C45	116,00	Transformadores garantidos «push-pull» SW	30,0
Bobinas «Douglas» 23C	96,00	Transformadores simples	13,0
Bobinas «Douglas» 33S	96,00	Cristais para «pick-up»	45,0
Bobinas «Douglas» 45S	116,00	Automáticos Long-play — Admiral	2.300,0
Bobinas «Douglas» 54C	120,00	Automáticos «Pleasse»	1.350,0
Bobinas «Douglas» 57 com chave	192,00	Transformadores 60 MA — Ult e Delta	88,0
Bobinas «Douglas» 58 com chave	252,00	Transformadores 80 MA — Ult e Delta	105,0
Bobinas «Douglas» 68	144,00	Transformadores 60 MA — Universal Delta	90,0
Monobloco «Douglas» 312	185,00	Transformadores 80 MA — Universal Delta	110,0
Chaves 4 x 2 Dinamarquesa	12,00	Transformadores 100 MA — Ult e Delta	130,0
Chaves 4 x 2 OAK mignon	15,00	Transformadores 120 MA — Ult e Delta	145,0
Chaves 6 x 3 Mallory	22,00	Transformadores 150 MA — Ult	165,0
Control 500.000 c/chave - 100.000 c/c	15,00	Transformadores 200 MA — Ult	272,0
Control 1 meg. s/chave - 100.000 s/c	12,00		
Ferros para soldar de 100 Watts	32,00		

Temos grande variedade de condensadores com os melhores preços da praça. — Conjunto Pontet com bobinas — Conjunto Vasquesound com preços convidativos — Visitem-nos sem compromisso.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips com desconto

VENDAS A LONGO PRAZO DE: Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 Tels.: 42-3387 e 32-6132

Dispomos ainda de alguns

TRATORES DE ESTEIRAS CONTINENTAL

com lâmina bulldozer de levante hidráulico para pronta entrega • Potência 36 HP

TRATORES CONTINENTAL S. A. DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

O NOVO ENCILHAMENTO

R. Magalhães Júnior.

Num dêstes artigos, publicado não há muito tempo, disse eu que vivíamos, neste instante, um novo encilhamento. E cada vez mais me convenço de que realmente êste atormentado período da vida nacional de certo modo reproduz o que perturbou os primeiros anos da República.

Apenas, êste novo encilhamento não é escancarado, como o dos tempos de Deodoro e da administração de Ruy Barbosa na pasta da Fazenda. Este é subterrâneo, desenrolando-se em seus episódios nas antecâmaras do Catete, nos gabinetes dos diretores do Banco do Brasil, nos círculos da CEXIM e da alta finança, e querendo cobrir-se, em todos os casos, com o longo e espêsso manto do sigilo bancário.

Através do mercado das influências políticas, sujeitos que não têm onde cair mortos compram fábricas de tecidos e usinas de açúcar, dando como garantias para os empréstimos de financiamento total êsses próprios bens, já então aceitos por duas ou mais vêzes o valor da aquisição. O detentor de uma licença de importação é um homem feliz e pode se considerar rico, como os detentores de privilégios e concessões de 1890 a 1892, e não precisa lançar companhias por ações para encher o bôlso, pois que imediatamente recebe propostas de dezenas de indivíduos que querem se associar à sua fortuna, dando-lhe desde logo um ágio respeitável. Quem tiver lido êsse pequeno livro, mais um documentário do que uma obra de ficção, que é «O Encilhamento», de Taunay, verá que êsse consistia especialmente «no açodamento cada vez mais assanhado da agiotagem», «na organização pululante e febril de bancos, emprêsas e companhias, muitas inviáveis ao nascedouro, algumas desaparecendo logo, sem deixarem de si o menor rastro», «nos escandalosos sindicatos constituídos por financeiros de rapina, nos fingidos depósitos de capital, nas listas falsificadas de subscrições», «na criminosa partilha das primeiras entradas realizadas, genuíno saque e pilhagem de dinheiros entregues em boa fé, nas avaliações dos pretendidos bens, vergonhosamente ilusórias e arbitrárias, nos sucessivos desdobramentos de títulos em véspera sempre de novas chamadas, a que acudiam, como carneiros à tosquia, os míseros e espoliados acionistas, mas nunca os audaciosos diretores, seus parentes e contraparentes, vorazes cúmplices e desbriados compadres», — enfim, «todo êsse inacreditável e monstruoso conjunto que constituía a denominada «química», manipulada em misteriosos laboratórios e poluídos gabinetes, legítimos antros da mais disfarçada velhacaria», «com ludíbrio flagrante do Estado, nas ilimitadas condescendências que custavam à nação dezenas e dezenas de milhares de contos de réis». Como exemplo dessas «químicas», dessas transações desonestas, cita Taunay um caso típico: o de um tal Ribeiro Fonseca, antigo fazendeiro, que incorporara um primor de sociedade agrícola, impingindo aos otários do encilhamento por um mil e oitocentos contos uma fazenda, em Santa Madalena, que não valia sequer quarenta. Era, nos prospectos, a Fazenda Paraíso, mas que o povo teimava em chamar de Fundo de Garrafa...

E' de tudo isso que me lembro, melancòlicamente, ao verificar quão semelhante é o momento que atravessamos. Reina a mesma irresponsabilidade, a mesma impunidade, o mesmo aventureirismo. Ainda há dias, o relatório do Banco do Brasil, cuja publicação não foi um escândalo, mas uma necessidade de ordem moral e patriótica, demonstrava a plenitude do encilhamento contemporâneo. Agora, as revelações que o deputado Bilac Pinto fêz na Câmara, reiterando, aliás, o que já havia sido denunciado da tribuna, em São Paulo, pelo deputado estadual socialista Cid Franco e divulgado na imprensa, sôbre as transações imobiliárias do Banco Cruzeiro do Sul, grande devedor do Banco do Brasil, o confirmam com maior abundância. O Banco Cruzeiro do Sul é dos Jafet. Os Jafet compram Fundos de Garrafa, que logo se transformam em Paraísos, sendo, então vendidos ao Banco, por preços astronômicos. Os Jafet ganham quantias fabulosas nas vendas. E os terrenos valorizados artificialmente pela «química» passam a constituir ilusórias garantias para créditos hipotecários nascidos da condescendência governamental. Um terreno em Utinga, comprado por Chedib Jafet, em outubro de 1951, por 5 milhões de cruzeiros, foi passado ao Banco Cruzeiro do Sul, em novembro, por 75 milhões! Outro, comprado em 1943, por 235.000 cruzeiros, por uma emprêsa Jafet de mineração, foi passado ao Banco Cruzeiro do Sul por 26 milhões! Nagib Jafet, Chedib Jafet, Ricardo Jafet, Frederico Jafet e Roberto Jafet compraram no Jabaquara, em janeiro de 1951, um terreno por pouco mais de 14 milhões e o venderam ao banco, meses depois, isto é, em novembro do mesmo ano, por 265 milhões! Havia um Jafet na presidência do Banco do Brasil, para dizer amém a tôdas essas traficâncias...

Juntem-se todos êsses escândalos e aí teremos o encilhamento lavrando, subterrâneamente, com a diferença apenas de que os encilhadores não estão mais à porta da Pascoal ou espalhados pela rua 1º de Março, mas na maciez dos gabinetes refrigerados e na intimidade dos «meneurs» da nossa alta politicagem...

ACÔRDO COMERCIAL BRASIL-ISLÂNDIA — Realizou-se ontem, no Itamarati, a cerimônia da assinatura e troca de notas entre o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, e o sr. Thor Thors, ministro da Islândia, consubstanciando um acôrdo comercial entre os dois países. Segundo as bases estabelecidas no convênio, o govêrno islandês compromete-se a facilitar a exportação de bacalhau para o Brasil, até o limite máximo de oitocentas mil libras esterlinas, facilitando o govêrno brasileiro a exportação para a Islândia de café tipo Rio, até o limite máximo de seiscentas mil libras esterlinas, couros, castanhas do Pará, óleos vegetais, manteiga de cacau, lãs, tecidos de algodão, tecidos de lã, açúcar, frutas e outros produtos, até o limite máximo de duzentas mil libras esterlinas. No clichê, um flagrante da assinatura do acôrdo, que terá a duração de um ano

Reequipamento da Central do Brasil

Sugerido o aumento do empréstimo feito com o Banco Internacional da Reconstrução e Fomento

Numa exposição de motivos do Ministério da Fazenda, pedindo a homologação para o aumento de empréstimos em dólares e cruzeiros feitos pela Central do Brasil com o Banco Internacional da Reconstrução e Fomento e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o chefe do Govêrno proferiu o seguinte despacho:

«Volte para que o Ministério da Fazenda justifique e opine sôbre os aumentos dos empréstimos realizados pela Estrada de Ferro Central do Brasil».

Na referida exposição de motivos, o sr. Horácio Lafer informa que o aumento dos empréstimos, tanto em dólares como em cruzeiros, foi sugerido pelo próprio Banco Internacional, tendo em vista a sua experiência em financiamentos desta natureza, com a alta de preços e despesas imprevistas que costumam acontecer durante a execução dos projetos, tornando necessárias provisões adicionais, adequadas sob pena de dificuldades futuras na realização dos investimentos.

Desta forma, os empréstimos concedidos à Central do Brasil, para remodelação e reequipamento de suas linhas férreas, no montante de dez milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e trinta e um dólares e um bilião, setenta e quatro milhões, cento e setenta e um mil e quinze cruzeiros seriam elevados, respectivamente, a doze milhões e quinhentos mil dólares e um bilião, cento e oitenta e um milhões de cruzeiros.

Novo membro do Conselho Nacional do Petróleo

Perante o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, tomou posse do cargo de membro dêsse órgão o engenheiro Angelo Cosato, recentemente nomeado representante do Ministério da Viação.

O sistema parlamentar na França

Deputado José Augusto

A não dissolução do Parlamento, que se tornou na III República a norma constante na França, e que tanto concorreu para a instabilidade dos ministérios naquele país, decorreu da luta entre o espírito autoritário e o espírito liberal, a qual vivamente se acentuou na presidência de Mac-Mahon.

Eleito pelas fôrças da direita, o velho militar definiu desde logo a sua orientação: «Com a ajuda de Deus, e o apoio de tôdas as pessoas honestas, continuaremos a obra do restabelecimento da ordem moral em nosso país». Sob essa bandeira nitidamente conservadora, enveredou pelo caminho da derrubada do funcionalismo público, demitindo em massa os de filiação republicana, o que gerou a revolta do espírito público, despertando e exacerbando a combatividade da esquerda, cada vez mais aguerrida e pugnaz.

Mac Mahon, velho, com 75 anos de idade, era um homem estranho à vida política e sem ambições pessoais, mas a sua formação não era liberal, e a marca do seu espírito autoritária.

Daí os conflitos constantes com o parlamento e os Ministérios. Ao chefe de um dêstes, Jules Simon, em 1877, perguntava ele se se sentia com a influência necessária para fazer prevalecer seus pontos de vista, e concluía, ameaçador: «Uma explicação a êste respeito é indispensável, pois se, como vós, não sou responsável perante o Parlamento, tenho para com a França uma responsabilidade de que hoje mais do que nunca devo me preocupar». Era o puro poder pessoal incompatível com o sistema constitucional vigorante. Retirou-se o gabinete, substituído pelo de Broglie, que se apresentou pretendendo um poder autônomo e anunciando a próxima dissolução do Parlamento.

Esta não tardou muito, e as novas eleições, as de 24 de outubro de 1877, deram na Câmara uma forte maioria republicana, 323 deputados, contra 208 monarquistas e conservadores.

Na campanha eleitoral, em que o govêrno interferiu direta e desabusadamente, Gambetta afirmava: «Quando a França tiver feito ouvir sua voz soberana, credе-o bem, será preciso submeter-se ou demitir-se».

Mac Mahon acabou por submeter-se, não sem tergiversar, e constituiu um Ministério presidido por Dufaure, cujos passos iniciais foram no sentido de fazer com que Mac Mahon assinasse uma mensagem de plena desaprovação às teses conservadoras e personalistas, a que era antes adito.

Salvaram-se as instituições parlamentares, mas do episódio resultou, ao mesmo tempo, uma conseqüência desastrosa, que Maurice Réclus assinala: **«le droit de dissolution, parfaitement constitutionel, devint, à la suite de l'abus qui venait d'en être fait, suspect aux yeux republicains et fut, en fait, frappé de désuétude».**

O princípio de dissolução encontrou também como barreira o artigo 5º da Lei constitucional francesa, de 25-2-1875, que exigia **«l'avis conforme du Senat»** para que se tornasse efetiva, e tal exigência esbarrava na inconveniência de dar a uma das Casas do Poder Legislativo o direito de examinar a atitude política da outra. De qualquer maneira, o desuso da dissolução foi prejudicial, privando o parlamentarismo de uma **peça essencial no seu jôgo normal,** ao seu perfeito funcionamento, peça que é por tôda parte o mais eficaz dos meios de dar certa estabilidade aos ministérios. Como muito bem acentuou Mirkine Guetzevitch, a simples ameaça de dissolução detém muitas vêzes uma conspiração de corredores.

A instabilidade ministerial, freqüente na França, e sòmente lá, em face das causas apontadas, tem servido aos presidencialistas de argumento quase único, o principal dêles pelo menos, para o combate ao sistema parlamentar. Ainda agora, em declaração ao «Diário Carioca» (31-5-53), o eminente deputado Gustavo Capanema afirma catedràticamente: **«E' bem velha a incompatibilidade do parlamentarismo francês com as condições de um bom govêrno».**

Tôda a história da Terceira República, na França, é uma contradita formal à afirmação do representante mineiro, líder prestigioso da maioria de nossa Câmara dos Deputados.

Primeiro, a despeito das falhas acima apontadas, houve na França na vigência daquelas instituições governos que duraram suficientemente: o de Thiers — Dufaure — 2 anos e 89 dias, — o de Jules Ferry — 2 anos e 44 dias; o de Julles Meline — 2 anos e 60 dias; o de Waldeck-Rousseau — 2 anos e 360 dias; o de Combes — 2 anos e 230 dias; o de Clemenceau — 2 anos e 273 dias; outro de Clemenceau — 2 anos e 63 dias; o de Poincaré — 2 anos e 72 dias; ainda outro de Poincaré — 2 anos e 109 dias. (Mirkine Guetzévitch «L'Oeuvre de la Troisième République», pág. 28). — Ajunte-se que, não obstante as mudanças ministeriais, houve sempre a presença, no provimento das pastas, de figuras que nelas sempre apareciam — **une sorte de fondes permanent des Ministères** — (Soulier, «L'instabilité Ministérielle», 1821). Era a instabilidade dos ministérios com ministros estáveis, muitos dos quais chefiaram governos por várias vêzes. Basta citar: Freycinet na presidência do Conselho 4 vêzes, Dupuy 5 vêzes, Ribot 4 vêzes, Briand 11 vêzes, Sarraut 2 vêzes, tudo conduzindo a uma **continuidade política,** a despeito das quedas ministeriais. E o que realizou a política francesa na III República, de 1871 ao armistício de 1918, a despeito dos seus ministérios instáveis?

1 — Construiu o segundo império colonial do mundo.

2 — Possibilitou à França, saída da derrota, em poucos lustros, firmar um sistema de alianças internacionais que dela fêz a orientadora e condutora de uma das mais poderosas coalisões de que a Europa tem notícia.

3 — Fêz voltar à França as províncias perdidas na guerra franco-alemã.

4 — Fruiu admirável estabilidade constitucional.

5 — Organizou um grande exército.

6 — Conseguiu finanças prósperas e saneadas.

7 — Desenvolveu as suas riquezas, dispôs de um sólido cr...

«(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Segundo aniversário do Comando do Transporte Aéreo

Homenagens ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e ao coronel-aviador Nélson Freire Lavanére Vanderlei — Classificações de suboficiais e sargentos — Aeronaves suspensas de vôo

Em comemoração da passagem do segundo aniversário da criação do Comando do Transporte Aéreo, realizou-se ontem na sede daquela organização da FAB uma reunião a que compareceram altas patentes da Aeronáutica. A parte principal da reunião comemorativa teve caráter militar, sendo, nessa ocasião, procedida a leitura da Ordem do Dia do comandante da corporação, brigadeiro Inácio de Loiola Daber, tarefa que estêve a cargo do major aviador Francisco Bachá, membro da corporação.

Em seguida, foram prestadas duas homenagens, as quais constaram da aposição dos retratos do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, criador do Correio Aéreo Militar, hoje Correio Aéreo Nacional, e do coronel aviador Nélson Freire Lavanére Vanderlei, que foi o primeiro comandante do Transporte Aéreo, cujo cargo assumiu na data da inauguração a 5 de junho de 1951.

Entre as autoridades que compareceram à solenidade encontravam-se, além do comandante do COMTA, brigadeiro Inácio de Loiola Daber, o major aviador João de Orleans e Bragança, representando o ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior; brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Escola de Aeronáutica; major brigadeiro Alvaro Hecksher, diretor geral do Ensino; general Nestor de Penha Brasil, diretor do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre do Exército; brigadeiro Newton Braga; coronel aviador engenheiro Jussaim Fausto de Sousa, diretor de Engenharia da Aeronáutica; coronel aviador Homero Souto de Oliveira, comandante da Base Aérea do Galeão; coronel aviador Armando Perdigão, diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; coronel aviador Armando Serra de Meneses, comandante do Centro de Instrução Militar; tenente coronel aviador engenheiro Everto Frieh, diretor da Fábrica do Galeão; tenente coronel dr. Salvador Uchoa Cavalcanti, diretor do Hospital de Aeronáutica do Galeão; tenente coronel aviador Augusto Teixeira, instrutor da Escola de Estado-Maior do Exército; tenente coronel aviador Parreiras Herta, instrutor da Escola de Guerra Naval; major aviador Délio Jardim, comandante do Segundo Grupo de Transporte, outros oficiais e pessoas gradas.

Encerrando as comemorações do 2º aniversário do Comando do Transporte Aéreo, o comandante daquela unidade ofereceu ao spresentes um coquetel na sede do Comando.

CLASSIFICACAO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Pelo diretor geral do Pessoal da Aeronáutica foram classificados, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos: no Centro de Treinamento de Quadrimotores, o sargento Jairo Julião de Sousa; na Base Aérea de Belém, o sargento Leopoldo Bimerman; a Base Aérea do Galeão, o sargento Henrique Pinto de Carvalho; no Quartel General da Quinta Zona Aérea, o suboficial Antero Correia dos Santos e os sargentos César Benícios da Fonseca, Carlos Vinício Martinez Domingues, Zigmundo Kussiak, Mário Gottuzo Paradeda, Júlio Macchi, Nei Pereira dos Santos, Osvaldo Brasil de Andrade, Carlos Girad, Irineu Saccochi, João Correia Lima, Demóstenes Sampaio, Homero Rodolfo Argentino Varela e Domingos Sasso; no Destacamento de Base Aérea de Santos, os suboficiais Aluísio Fraga e Osmar Pires de Oliveira e o sargento Adolfo Chruster; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, o sargento Plínio Mendes dos Santos; na Base Aérea de São Paulo, os suboficiais Isaac de Oliveira, Oscar Santinho Varela, Lincoln dos Santos Bispo, Sérgio Pires, e os sargentos Almir Alves Bitencourt, Dante Santana Fachinetti, Teodoro Serrano, Manuel Godói, Raimundo Meneses e Nélson Valentim; no Quartel General da Quarta Zona Aérea, os suboficiais Joacl Geraldo Drumond, Francisco Dreza, Décio de Araújo Franco e Parcifal Zamboni e os sargentos Diógenes Mariano, Raul de Moura, Alberto Praler Monteiro, José Klatau Martins de Barros, Paulo Leme do Prado, Roberto Kenicke, Nélson Garcia Perez, Osvaldo Félix Ferrer, João de Paula Leite, Flávio Siqueira, Paulo Lazaro Carminati, Paulo Castelo Branco de Vasconcelos, Humberto Melo Lima, José Carlos do Prado Altro, Adriano Gomes dos Reis e Valdemiro Roseto; no Centro de Instrução Militar dos Afonsos, os sargentos Wilson de Oliveira e Azurem Martins Braga; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, os sargentos Nildo Lazaroto e Luís Gonzaga de Sousa Botelho; no Primeiro Grupo de Aviação de Caça, os sargentos Mário Luís Enes Júnior, Pedro Vieira Mota e Ari Tavares.

TRANSFERENCIA DE PROPRIEDADE DE AERONAVES

O diretor geral de Aeronáutica Civil, aprovou as seguintes transferências de propriedade de aeronaves: para o sr. Gumercindo Muniz Sampaio, a aeronave PT-ANA, Cessna 170, aeródromo de registro Marília; para o sr. Gerson Martins Noronha, a aeronave PP-DNC Betins Noronha, a aeronave PP-DNC, Beechcraft (Bonanca), aeródromo de registro: Rio de Janeiro e para o sr. Saul de Morais, a aeronave PP-TBF, E. A. Y. 201, aeródromo de registro: Pôrto Alegre.

AERONAVES MATRICULADAS NO R. A. B.

Tendo satisfeito as exigências regulamentares foram matriculadas no Registro Aeronáutico Brasileiro, as seguintes aeronaves: avião PP-ANA, Cessna 170, de propriedade do sr. Sebastião Geraldo Getúlio de Vasconcelos. Categoria privada-transporte privado; aeródromo de registro: Marília — Estado de São Paulo;

Hidro-avião PT-AFO «Gruman Goose» GR-21, de propriedade do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz. Categoria: privada-recreio; aeródromo de registro: S. Paulo.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

Em virtude de despacho do diretor geral de Aeronáutica Civil foram suspensas de vôo as seguintes aeronaves: PP-AVK, Douglas DC-3 (C-53), da Aerovias Brasil S. A.; aeronave PP-GIZ, Piper PA-18 «Super Cub», do Aero Clube de Blumenau (SC) e aeronave PP-LDJ, Curtiss C-46-A, do Lóide Aéreo Nacional S. A.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-1.
Telefone: 22-6428

Dr. Getulio José da Silva
Ouvidos, Nariz e Garganta — Assembléia, 98 — 3º and. — Sala 35 — Tels.: 42-8645 — 37-4991

Aberto de 9 às 18 hs.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
14 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio ad ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — SEDE PROPRIA.

VEJA que preço!
ESPECIAL
Oferta desta quinzena!
POLTRONA CAMA 2.200,00 1.800,00 OU 180,00 POR MÊS
SOFÁ CAMA 4.000,00 3.500,00 OU 350,00 POR MÊS
"SOMIER" COM GAVETAS (SOUFLÉ) 3.000,00 2.500,00 OU 250,00 POR MÊS
COLCHÃO SOLTEIRO 1.800,00 1.500,00 OU 150,00 POR MÊS
VENDAS A PRAZO
SEÇÃO DE VENDAS 45-5801
COLCHÃO CASAL 2.200,00 1.800,00 OU 180,00 POR MÊS
FLORIDA
R. DO CATETE, 214 - FUNDOS TEL. 25-5995 - 25-0404

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
— a loja que tem tudo para o conforto de seu lar — apresenta...
Grande novidade!
ENCERADEIRA ELÉTRICA
Lucidor
NUMA OFERTA ESPECIAL... COM AS MAIORES FACILIDADES DO CREDIÁRIO!
250, mensais pelo Crediário
ENCERA E ASPIRA O PÓ EM UMA SÓ OPERAÇÃO
"LUCIDOR"... a mais moderna enceradeira elétrica... simplifica o encerado de sua casa, porque lustra o assoalho e aspira o pó do chão — EM UMA SÓ OPERAÇÃO — proporcionando-lhe grande economia de tempo e esfôrço.
E para tornar mais fácil a sua aquisição, A Exposição Ouvidor lhe oferece agora, com as tradicionais facilidades do Crediário esta nova enceradeira que dá mais brilho ao assoalho e dispensa o trabalho de varrê-lo!
Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir agora n'A Exposição Ouvidor... a sua enceradeira "Lucidor" — moderna... prática... e eficiente!
CARATERISTICAS:
★ 2 jogos de escovas: 1 par espalhar cêra e um para lustrar
★ Linhas modernas.
★ Garantida por 2 anos.
★ Assistência técnica permanente.
Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 1953
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUN				1953
Dom.	•	7	14	21	28
2ª	1	8	15	22	29
3ª	2	9	16	23	30
4ª	3	10	17	24	•
5ª	4	11	18	25	•
6ª	5	12	19	26	•
Sab.	6	13	20	27	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

7 DE JUNHO DE 1933
(Quarta-feira)

Em consequência de uma queda, numa escada da confeitaria «Fim do Século» em Salvador, faleceu o coronel Eduardo Backer, comandante da 6ª Região Militar, com sede naquela capital.

* * *

Anunciava-se o embarque em Paris, a bordo do paquete «Massilia», com destino a esta capital, dos políticos brasileiros Antônio Azeredo e Lineu de Paula Machado, deportados em consequência da revolução de São Paulo.

* * *

Os cinemas anunciavam a estréia do filme «O pecado da carne», estrelado por Joan Crawford.

8 DE JUNHO DE 1933
(Quinta-feira)

Em Roma, os representantes da França, Inglaterra, Itália e Alemanha rubricavam o «Pacto dos Quatro Potências», no sentido de uma paz duradoura.

* * *

Era fundada, em Niterói, a Associação dos Coletores e Escrivães das Coletorias Federais, presidida pelo sr. Vicente Dantas Filho.

* * *

Em Nova York, os delegados brasileiros Numa de Oliveira e Valentim Bouças assinavam, com a comissão norte-americana, o acôrdo provisório para a liberação dos créditos congelados no Brasil.

PARA TODOS

— Manuscritos gregos
— O Inca
— Panchayats

MANUSCRITOS GREGOS — Na Escola de Teologia de Kwansei Gakuin, no Japão, está sendo utilizado um novo instrumento para pesquisas em antigos manuscritos gregos. Trata-se de um aparelho de micro filme construído pelo reverendo William D. Bray, que se destina a ser um meio para a divulgação do Evangelho, uma vez que muitos dos manuscritos estudados são do Novo Testamento.

* * *

O INCA — Garcilaso de la Vega, o Inca, foi o primeiro grande escritor da América, abrindo as portas da cultura do Novo Mundo com a primeira obra de grande valor publicada por um americano: a Tradução do Indio dos Três Diálogos de Amor de Leon Hebreo, publicada em Madri, em 1590. Filho de um conquistador espanhol e duma princesa inca, revelou em tôda a sua obra os traços preponderantes das duas raças. Tendo alcançado os últimos anos do Império Inca, registrou os fatos principais da história indígena em "Comentários Reais dos Incas". Uma das mais belas cenas descritas por Garcilaso é a que marcou o início de uma vida nova para sua terra, quando o primeiro arado sulcou o solo peruano, ante a surprêsa dos índios e o regozijo dos espanhóis.

* * *

PANCHAYATS — "Panchayats" são conselhos de aldeia organizados na Índia com a finalidade de auxiliarem a realização dos projetos que visam ao desenvolvimento da comunidade. Em Bihar, nestes últimos três anos, foram instituídos cêrca de 3.308 Panchayats, cobrindo área superior a um quinto do Estado e representando a população de novecentas mil pessoas. Até o próximo ano serão criados mais de mil novos conselhos que deverão cobrir tôda a área do Estado de Bihar.

TENTARÁ OBTER NOVO JULGAMENTO PARA OS ESPIÕES ATÔMICOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Emanuel Bloch, advogado dos espiões de energia atômica, Julius e Ethel Rosenberg, comunicou, hoje, ao escritório do promotor da Justiça Pública que tentará um novo julgamento do casal, sob o fundamento de que foi descoberta nova prova no caso.

Bloch apresentou os papéis preliminares ao assistente do promotor, que declarou dar uma resposta na Côrte Federal, têrça-feira, pela manhã.

O casal Rosenberg deverá ser levado à cadeira elétrica, na prisão de Sing-Sing, a 18 do corrente. Seu advogado estêve, ontem, por duas vêzes, no Tribunal de Apelação, tentando adiar a execução da sentença.

A petição para novo julgamento baseia-se na alegação de que o sr. David Greenglass, irmão de Ethel Rosenberg e principal testemunha contra o casal, perjurou em seu depoimento e, agora, admite êsse fato.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 12º dia: Montepio do Exterior — 7.201-2; Pensões Vitalícias da Guerra — 6.020; Meio-sôldo — 7.280-1; Diversas Pensões da Guerra — 7.050-7.

ESPERANÇA DE PROGRESSO E PODER

APROVANDO estudos da Companhia Siderúrgica Nacional, o poder executivo resolveu dirigir-se ao Congresso Nacional, em mensagem que o Ministério da Fazenda está elaborando, para solicitar as autorizações necessárias à execução do segundo plano de expansão da usina de Volta Redonda. Neste país e nesta época em que dificilmente se apontam fatos concretos de seguro desenvolvimento econômico, o panorama da siderurgia é patriòticamente confortador, pois a indústria pesada está assentada em boas bases e num processo de expansão realmente significativo.

A História será certamente impiedosa para com aquêles sôbre quem lance definitivamente a responsabilidade pelo injustificável retardamento da fundação da grande siderurgia neste imenso e inesgotável tesouro de minério de ferro que é o Brasil. E registrará o advento da usina do Vale do Paraíba como um acontecimento verdadeiramente excepcional numa época de corrupção e de obscurantismo, como uma demonstração de que, mesmo sob um mau govêrno podem ocorrer grandes empreendimentos, com êxito definitivamente assegurado, se à sua frente se colocam homens com a necessária autoridade moral e técnica.

E' digno de ser salientado o fato de que a expansão a que acima nos referimos não se circunscreve aos acréscimos que neste mesmo momento se estão realizando na usina da C. S. N., e ao novo projeto. Ela se completa com outras iniciativas, como a de fabricação de aços especiais, em Acesita, a instalação da fábrica Mannesman, em Belo Horizonte, e o plano de nova usina siderúrgica no Espírito Santo.

Nossas condições para nos tornarmos não só o parque siderúrgico mas também o de indústrias químicas por excelência da América Latina são excepcionais e justificam as mais arrojadas esperanças. Temos ainda, aliás, a demanda de um grande mercado interno, assinalada, no ano findo, na importação de 364 mil toneladas de aço, cifra cuja tendência de aumento é evidente, e temos junto às nossas fronteiras mercados consideráveis, alguns dos quais começamos já a atender.

Com os seus dois altos fornos, um dêles em adiantada fase de construção, com a instalação de segunda bateria de coque, de mais fornos de aço e desdobramentos na unidade de laminação, conforme o novo plano que acaba de ser aprovado, Volta Redonda passará a fornecer um milhão de toneladas de aço por ano — lingotes, trilhos, chapas, fôlhas de flandres, tôda essa variedade de material que a industrialização do país reclama em proporções cada vez maiores.

O programa compreende também o aumento das instalações para aproveitamento dos subprodutos de carvão, como o alcatrão, benzol e outros artigos que são a base da indústria química e, dêste modo, destacando-se aí a enorme importância da iniciativa quanto ao interêsse da segurança nacional.

Conforme foi divulgado, serão necessários 35 milhões de dólares e 500 milhões de cruzeiros para execução do plano. Para obtenção da quantia prevista em moeda norte-americana, as amplas garantias que a Companhia Siderúrgica Nacional pode oferecer não sòmente justificam o aval indispensável do govêrno brasileiro mas também certamente serão um fator de maior facilidade para a consecução do financiamento. Quanto ao meio bilião de cruzeiros, viu-se que não necessitou o ministro da Fazenda sugerir um novo impôsto ou sobre-taxa para fazer face ao empréstimo nem mesmo sugeriu bater-se às portas do Banco de Desenvolvimento Econômico, pois foi buscar os recursos nos próprios resultados já obtidos na Companhia. Assim é que, possuidor de mais de 51% das ações, deverá o Tesouro, mediante autorização legislativa, alienar as que excederem daquele limite mínimo indispensável para que a União tenha o contrôle da sociedade de economia mista por ela fundada, bem como aplicar nas novas ações a serem lançadas os lucros alcançados até agora. Enquanto o capital exigido não fôr subscrito, far-se-á o financiamento reclamado pelo início e andamento das obras.

O aspecto altamente saudável do plano está em que, uma vez realizado, significará uma economia líquida de divisas estimada em 130 milhões de dólares anuais, vindo ao encontro, assim, dos esforços que devem ser feitos para solucionar o dramático problema nacional da míngua das exportações em face de uma pauta de importações essenciais, causa do angustiante panorama atual.

O clarão dos altos fornos de Volta Redonda tem sem dúvida algo de simbólico, representa uma chama de esperança em progresso e poder.

Cooperativa de Abastecimento

Como esclarecimento mais amplo do escândalo dos caminhões-feira, não serviu a longa exposição do secretário da Agricultura da Prefeitura perante a Câmara dos Vereadores. Se aceitarmos que se trata sobretudo de um caso de polícia e que à polícia está afeto, esperamos que das autoridades especializadas venha aquela palavra clara a respeito da punição dos culpados.

Tampouco oferecem novidades o sr. João Luís de Carvalho, quando descreveu o Mercado Municipal como o grande reduto de exploração, de açambarcamento, de ditadura sôbre o mecanismo de distribuição de legumes, frutas e outros gêneros à capital da República. O que é espantoso, nesse particular, é a tácita confissão de impotência daquele e de outros administradores em diferentes setores governamentais. A fortaleza adquiriu foros de inexpugnabilidade.

Dignas de apoio são as idéias expostas pelo secretário da Agricultura para enfrentar o problema, senão mesmo dar-lhe a solução democrática e segura que se faz mister, isto é, procurar organizar em cooperativa de abastecimento os produtores que se encontram na periferia do Distrito Federal e vivem sob a sujeição dos intermediários, acastelados naquele Mercado ou empenhados em manobras e expedientes como os que ensejam a história dos caminhões-feira e das feiras-livres.

Citou o sr. João Luís de Carvalho comentários recentes dêste jornal relativamente ao cooperativismo e concordou conosco em que êste é o único meio de prestar efetiva assistência a pequenos agricultores, cujas relações diretas com estabelecimentos de crédito, serviços públicos e vendedores grossistas tornam-se penosas e com resultados sempre prejudiciais aos lavradores desarmados.

A tarefa de aglutinar aquêles produtores, de libertá-los da rotina, de desprendê-los dos grilhões a que já se habituaram ante a indiferença crônica do poder público, de fazê-los dirigir seus próprios interêsses, não é fácil, mas é sobretudo bela e justifica o entusiasmo e o dinamismo de qualquer administrador dotado dêsses requisitos. Mostre o titular da Prefeitura que os possui e bastará conseguir que quantos contribuem para o abastecimento diário da cidade entreguem suas mercadorias aos consumidores, através de cooperativa, em mercadinhos, em caminhões, em barracas. Terá realizado uma revolução em benefício dêles mesmos e da população.

Revisão de livros escolares

Foi apresentado à Câmara dos Vereadores projeto de lei instituindo um concurso de livros didáticos. A iniciativa sugere outra, complementar: a condenação, por prejudiciais, dos que, candidatando-se aos prêmios, e para isso, submetidos à leitura atenta da comissão julgadora, revelarem omissões, incorreções e ausência de senso pedagógico.

Houve tempo em que os compêndios destinados às escolas primárias traziam a indicação, com que os autores se honravam e se credenciavam, de que a obra fôra aprovada por um conselho, então existente, que opinava sôbre o respectivo mérito. Esse endôsso, com o correr dos anos, foi abolido — e não se pode deixar de reconhecer os inconvenientes de sua extinção.

Ficou, desde então, a escolha de livros escolares dependendo, exclusivamente, de preferências estabelecidas muitas vêzes, ao afogadilho, quando não inspiradas apenas em simpatias pessoais ou, pior ainda, em favor de natureza comercial. Em consequência disso, diversamente do que sucede em outros países, são frequentemente substituídos, variando de ano a ano, e, por outro lado, nem sempre prevalece o melhor critério na sua adoção. Com essas práticas, prejudica-se a economia dos pais de alunos, dificulta-se a tarefa dos mestres e, por fim, no caso de livros falhos ou inçados de erros, atenta-se contra o ensino.

Desde os simples livros de leitura até os de conhecimentos de história ou de geografia pátrias, o que predomina na matéria é uma perfeita renúncia das autoridades da instrução pública e dos diretores de educandários ao seu dever de zelar pela eficiência do ensino ministrado às crianças. O assunto comporta um estudo amplo em que se estabelecesse o confronto do que sôbre determinados pontos desta ou daquela disciplina contêm os diversos compêndios em uso em nossas escolas primárias. Encerram muitos dêles verdadeiros disparates, inexatidões incríveis, enquanto outros constituem a negação dos mais elementares princípios de pedagogia.

Como se vê, portanto, o assunto agora focalizado na Câmara dos Vereadores poderia ter um útil desdobramento.

MAU SINAL

Osorio BORBA

A INICIATIVA do chefe do govêrno de enviar ao Congresso uma exposição de motivos pleiteando a extensão, aos oficiais reformados das Fôrças Armadas, das penalidades que hoje atingem os da ativa — e sobretudo a natureza das atividades que passariam a ser passíveis dessas punições — é, evidentemente, um péssimo sinal. Os totalitários repostos no poder não se reeducaram em oito anos de regime representativo e de livre debate. Não se curaram dos vícios ditatoriais, nem por terem sido, por um trágico êrro do eleitorado, reconduzidos às posições de mando pelos processos democráticos.

O ex-ditador, em desespêro de causa, repudiado pela própria parte do povo que mais uma vez se deixou iludir pela sua demagogia em 1950, volta a explorar a velha indústria do «combate ao comunismo». Ao que tenho lido a penologia totalitária que se quer restaurar, visa especial e declaradamente, catalogar como atividades contra o regime — passíveis de sanções disciplinares ou penais — a propaganda de teses patrióticas como a da nacionalização do petróleo. E aplicar essas sanções aos militares inativos.

De resto, seria a oficialização, a «legalização» — entre aspas porque inconstitucional — de práticas em vigor no setor, sobretudo, da Justiça Militar. Muitos são notòriamente os militares, e também alguns civis, em alguns casos sequestrados (é a expressão exata) por autoridades militares — que, em todo o Brasil, têm permanecido presos sem culpa formada, sem que o Ministério Público encontre nos códigos onde encaixar os supostos criminosos. E nem sempre as decisões judiciárias contêm o arbítrio e a ilegalidade, como o fêz aquele Conselho de Justiça da Polícia Militar que absolveu 11 acusados do «crime» de defenderem uma solução nacionalista para o problema do petróleo. O promotor Augusto Pamplona sustentou corajosamente a tese certa e justa, ao proclamar que não via delito nas atividades dos presos e pedir sua absolvição.

Ao que tenho lido, a Exposição de Motivos do govêrno acrescenta ao absurdo das concepções totalitárias em matéria de crime político êste outro: o de pleitear que os inativos militares continuem sujeitos às sanções disciplinares, previstas para os que, na ativa, podem exercer influência sôbre os subalternos. Compare-se essa inovação com o regime em vigor para o funcionalismo civil. O funcionário civil, já não digamos aposentado, mas em gôzo de licença, está de todo isento da disciplina. Licenciado, não cumpre a pena disciplinar que lhe seja aplicada senão depois de reassumir o cargo.

* * *

Mas voltemos à velha «chantage» totalitária de atribuir inspiração comunista a todos os pronunciamentos pela nacionalização do petróleo. A todos, não; a alguns, nos casos em que isso interessa à demagogia oficial anticomunista e serve aos interêsses da política dominante. Porque a própria gente do govêrno atual, e quase todos os partidos, são ou se dizem, hoje, nacionalistas na questão.

Vimos como durante todo o período do govêrno Dutra imperou a mistificação. Em nome do «combate ao comunismo», a polícia não cessou de reprimir brutalmente a campanha do monopólio estatal. As chacinas monstruosas da praça Floriano e da Esplanada do Castelo e mil outras violências de todo dia assinalaram com um rio de sangue indelével o govêrno do homem bonzinho, do modêlo de democrata, da flor de espírito legalista que legiões de democratas amnésicos hoje consagram no espesso e tôrvo marechal Dutra. Uma palavra contrária à entrega das nossas riquezas potenciais do subsolo ao capital internacional era a «ficha» de comunista. E nem foram os comunistas os primeiros a pleitear a solução monopolista. Quando os comunistas ainda propunham, na Constituinte e no Congresso, o regime de concessões, já um Partido, pelo menos, o Socialista, havia incluído no seu programa a solução nacionalista.

A campanha pelo monopólio estatal tinha à sua frente homens ultra-conservadores como o sr. Artur Bernardes, elementos de todos os partidos inclusive, o PSD, a UDN e o PTB, e vários generais absolutamente insuspeitos de tendências comunistas, entre elas a grande figura de Leitão de Carvalho, que, nas mais altas comissões, nunca desmereceu a confiança do govêrno.

Mas que vimos depois? Até o sr. Dutra apareceu nacionalista. O sr. Getúlio Vargas e seus partidos fizeram-se partidários do monopólio estatal, se bem que para trair a causa, mal pilharam os votos populares em 1950. A UDN adotou oficialmente a tese do monopólio estatal, ainda que para, na votação da matéria, dividir-se. Outros partidos, retardatários, é verdade, e alguns insinceramente, para conquistar simpatias populares, aderiram ao nacionalismo. Ao nacionalismo que fôra sangrentamente sufocado em praça pública durante cinco anos.

Todos, sinceramente ou não, declararam-se, afinal, partidários do petróleo é nosso, a começar do chefe do atual govêrno, que, fiel à sua vocação, logo traiu a grande causa. Mas se oficialmente aderiram ao princípio nacionalista, é verdadeiramente espantoso que tenham ainda hoje a coragem de considerar crime a propaganda pela nacionalização do petróleo.

No Rio, o novo governador do Acre

Viajando de Fortaleza pelo "Constellation" de ontem, procedente de Cruzeiro do Sul, no Território do Acre, chegou ao Rio o sr. Abel Pinheiro Maciel Filho, novo governador daquela unidade da Federação, sendo recebido, no aeroporto do Galeão, pelos deputados federais José Guiomard Santos, Lafaiete Resende, Hugo Carneiro, cel. Oscar Passos, presidente do P. T. B. acreano e sr. Justino Carneiro.

O CARNAVAL BANCÁRIO

Aliomar BALEEIRO

No meio desta semana, o sr. Bilac Pinto, armado de escrituras públicas e de outros documentos que fazem prova plena, desnudou, na Câmara, a intimidade dos negócios de 153 Bancos com a Carteira de Redesconto e a Caixa de Mobilização Bancária. Neste país, à sombra do govêrno, podem ser realizadas as coisas mais incríveis em setores fiscalizados pelas próprias autoridades encarregadas de proteção à confiança do povo na rêde do crédito. Segundo provou o bravo representante de Minas Gerais, um banqueiro pode comprar individualmente terrenos por 10 e revendê-los ao próprio Banco por 50 ou 100. Os exemplos concretos foram revelados. Outros Bancos podem dever juros durante anos a fio. De acôrdo com documentos oficiais, Bancos estão de portas abertas e seus administradores «falseando situações para merecer o amparo desta Caixa (a de Mobilização Bancária) deixam transparecer desconhecimento completo do texto legal que os equipara a estelionatários».

Essa frase de fogo, transcrita no parecer da Comissão de Inquérito Parlamentar sôbre a Carteira de Redesconto e sôbre a Caixa de Mobilização Bancária, pelo relator deputado Ranieri Mazili, que demonstrou a eficiência da Câmara para vigilância sôbre o govêrno, saiu do punho de altos funcionários do Banco do Brasil.

E' certo que êsse quadro expressivo acêrca da condescendência das autoridades federais com todos os abusos vem de longe e não teve remitências. Mas dois pontos não são menos certos: — começou no Estado Novo e piorou tremendamente depois que o sr. Getúlio Vargas, em 1951, reassumiu o poder.

Do meio para o fim da ditadura, Bancos e casas bancárias brotaram do solo, como cogumelos em pau podre, nas ruas escuras e apertadas. Nunca se vira tanta vocação de velhos e jovens para negócios bancários. O segrêdo da irrupção do gênio nacional para êsse tipo de atividades residia na benfazeja distribuição dos depósitos das autarquias. Todos os serviços públicos disputavam a autonomia financeira e, embora a lei ordenasse rigorosamente o recolhimento dos dinheiros públicos ao Banco do Brasil, as contas eram abertas nos banquinhos ainda cheirando à tinta fresca da inauguração. O Tribunal de Contas era e é descrito como o órgão incômodo «que não deixa ninguém governar». Governar consiste na arte de praticar essas habilidades.

A Comissão Parlamentar aponta o famoso caso de Dahne Conceição, — firma notòriamente protegida pela ditadura, — como o ponto de partida da anarquia bancária dos redescontos. E o ano de 1944, no primeiro reinado de Vargas, marca a era inicial dessa dissolução das boas tradições comerciais.

No govêrno anterior ao sr. Getúlio Vargas, os excessos de redescontos somaram 724 milhões, no curso de 5 anos, até 1950. Em pouco mais de dois anos, a partir de 1951, as finanças Vargas-Láfer acrescentaram mais de 2 biliões e meio de cruzeiros àquela soma. Mais do triplo!

Quem tiver dúvidas sôbre essas verdades, aqui resumidas sem adjetivos, leia no «Diário do Congresso» o relatório da Comissão de Inquérito e os documentos exibidos pelo sr. Bilac Pinto.

O fechamento de «A Manhã»

DIRIGE-SE A A.B.I. AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos componentes de "A Manhã" um apêlo para que a Casa do Jornalista se dirigisse ao presidente da República, pedindo que não fôsse posta em execução a ordem de fechamento daquele órgão do jornalismo carioca, dando-se-lhes prazo para que façam a remodelação e permitindo fôsse apresentada uma proposta de arrendamento por conta própria, por parte dos componentes atuais daquele matutino.

A A.B.I., em data de ontem, dirigiu-se ao sr. Getúlio Vargas, apoiando o pedido dos nossos confrades de "A Manhã" e pedindo a s. exa. o deferimento da pretensão daqueles colegas.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DO EXTERIOR E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, médicos sanitaristas, classe K, Túlio Rapone, Amyntor Virgolino do Amaral Basto, Orion Atahualpa do Couto Loureiro, Antônio de Lima Tôrres, Urcício Santiago, Alvaro José do Pinho Simões, Alberto Elias Carneiro, Aldemar de Oliveira Neves, José Carlos de Melo Falcão Neto, e Rubem Davi Azulai.

Na pasta do EXTERIOR — Promovendo, os diplomatas, por merecimento, Roberto Jorge dos Guimarães Bastos e João Batista Pinheiro, da classe L à classe M, e Humberto Gomes, Rui Barbosa de Miranda e Silva, Osíris de Oliveira Correia e José Carlos de Sousa Palhares, da classe K à classe L; e, por antiguidade, Fernando Murtinho Braga e Paulo Valadares, da classe K à classe L, e Fernando César de Bittencourt Berenguer, Paulino Dorneles de Freitas e Francisco José Novais Coelho, da classe K à classe L.

Na pasta da VIAÇÃO — Aposentando Cícero Cardoso de Oliveira no cargo da classe L da carreira de telegrafista, e Francisco Alves da Silva na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas.

Concedendo aposentadoria — a João Pedro Celestino Frazão no cargo da classe I da carreira de carteiro, a Hugo Dettori no cargo da classe J da carreira de mestre de oficina, a Silvino Duarte da Silva na função de referência 21 da série funcional de auxiliar de escritório e, a José Escolástico de Avelar na função de referência 24 da série funcional de mestre de oficina.

NOTAS POLÍTICAS

Reação, na Associação Comercial, contra os esbanjamentos do SESI

NA última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, o conselheiro Ricardo Miranda Ribeiro, falando na qualidade de industrial, declarou que, lamentàvelmente, se encontrava na obrigação de fazer um registro para figurar em ata. Disse:

— «Trata-se do pagamento, pelo diretor do SESI, a apenas a um jornal, da vultosa importância de 250.000 cruzeiros mensais por matéria de propaganda. Todos nós industriais contribuimos para o Serviço Social da Indústria e nos parece que o dinheiro arrecadado deve merecer melhor critério na sua aplicação. Os contribuintes desejam que êle seja empregado em benefício dos operários, para sua melhor formação moral e seu preparo profissional. Êle precisa ser gasto em escolas, principalmente, consoante as finalidades da organização, instituída para dedicar-se ao aprendizado do operariado. Essa despesa nababesca a que se impõe o SESI compromete-o».

Aparteando, o sr. Manuel Jacinto Ferreira asseverou que o sr. Ricardo Miranda Ribeiro não deveria surpreender-se com referidos gastos, porquanto o «SESI há mais de três anos não dá contas de três milhões de cruzeiros destinados à construção de casas para operários».

Continuando, o sr. Miranda Ribeiro achou razoável que o SESI promova propaganda, porém, com modestos gastos e sem privilégios. «Fatos como êsse a que me reporto me entristecem profundamente como industrial e contribuinte».

— Poderia v. s. declinar o nome do jornal a que se refere? — interpelou o sr. João Puga.

— E' a «Última Hora» — adiantou o diretor Jair Tavares. Sugeriu o sr. Teotônio Neto, intervindo, que os industriais pedissem abertura de inquérito para apurar as responsabilidades do diretor do SESI.

— Não adiantará — atalhou o sr. Modestino Martins Neto — porque se estamos na época dos inquéritos, estamos também na das impunidades.

Concluindo, o sr. Ricardo Miranda Ribeiro declarou que já cumprira um dever com sua própria consciência, registrando o esbanjamento, e que, por motivos óbvios, deixava de sugerir o inquérito.

Época de inquéritos, mas de impunidades

E' realmente lapidar a fórmula lançada, como se viu na nota anterior, por um dos diretores na Associação Comercial, na última sessão daquela tradicional casa do comércio brasileiro. Sintetiza admiràvelmente o instante que estamos atravessando na vida brasileira: estamos na época dos inquéritos, mas também das impunidades.

O dia foi, aliás, dos que devem ser assinalados, na história da instituição secular nascida da velha praça do Comércio, como um dos mais expressivos, porque assinalou a reação espontânea e incontida das classes conservadoras diante do desvirtuamento, realmente monstruoso, da fôrça por elas criada para servir à coletividade no mais nocivo dos instrumentos de corrupção pelo poderio econômico que o país já conheceu, que é o SESI.

«Por motivos óbvios», deixou o sr. Ricardo de Miranda Ribeiro de sugerir a abertura do inquérito para apurar as responsabilidades do sr. Euvaldo Lodi na derrama de dinheiro — arrecadado coercitivamente de uma indústria submergida no mar dos impostos — na aventura jornalística do vespertino palaciano e seus suplemento a côres, e em tantas outras aventuras, inclusive eleitorais.

Sabemos dêsses motivos óbvios. Continuamos, todavia, lutando, como é do nosso dever, para que o Judiciário e o Legislativo — embora o SESI e o SENAI pareçam mais poderosos do que êsses poderes fundamentais da República — venham a obrigá-lo a prestar contas das contribuições que arrecada, em virtude de lei, ao órgão que a Constituição para êsse fim instituiu.

Enquanto, entretanto, isso não se dá, cabe aos homens da indústria — cuja reação de consciência o sr. Miranda Ribeiro e seus aparteantes tão bem interpretaram na Associação Comercial, sem que uma única voz dêles discordasse — cabe-lhes tomar o caminho de que demos o exemplo, recusando-nos a continuar recolhendo contribuições para o SESI e o SENAI. Porque dêste dilema não há como fugir: ou o SESI (e da mesma forma o SENAI) é entidade privada, e quem discorde do emprêgo dado à sua receita pode deixar de contribuir; ou é uma entidade paraestatal, que arrecada contribuições parafiscais, e está obrigado a prestar contas, como as demais autarquias, ao Tribunal competente. Se a essas contas se furta, cabe negar-lhe também um tributo que perde o caráter de obrigatoriedade para tornar-se voluntário.

* * *

O debate, lúcido e oportuno, travado na Associação Comercial, mostra que as classes conservadoras não estão desatentas de fenômenos que não interessam apenas a elas próprias, porque tocam na substância moral do país.

DIVERSAS

A CONVENÇÃO DO PSB

Realizou-se ontem a Convenção da seção carioca do Partido Socialista Brasileiro, que elegeu os seguintes delegados à Convenção Nacional a realizar-se em São Paulo, de 10 a 12 de julho próximo: João Mangabeira, Magalhães Junior, Osorio Borba, Bayard Boiteux, Fernando Arruda, José Lopes Veras, Osvaldo Silva de Almeira, Joaquim Boamorte, Consuelo Tavora, Isaac Izekson, Nestor Peixoto, Alexandre Romer, Zoroastro Ramos, Roberto Toledo e Silvia de Barros.

«SERÁ APROVADA A EMENDA PARLAMENTARISTA»

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Numa roda política, o deputado Tristão da Cunha mostrou-se favorável à tese parlamentarista, revelando algumas das razões que o levaram a essa atitude. Na opinião do parlamentar mineiro, a emenda parlamentarista «será finalmente aprovada pela Câmara Federal, não obstante o trabalho de sapa desenvolvido pelo líder Gustavo Capanema».

COLIGAÇÃO PARTIDARIA OPOSICIONISTA

VITORIA, 6 (Asapress) — Acha-se em formação neste Estado uma Coligação de todos os partidos oposicionistas. Os entendimentos preparatórios já foram iniciados entre a UDN, PSP, PRP, PR, PSB, PTB e PDC. No próximo dia 10, na capital da República, serão assentadas as bases definitivas para formação da grande coligação, destinada a concorrer à sucessão estadual.

TELEGRAMA DE ROMPIMENTO DO DEPUTADO HERACLIO RÊGO

RECIFE, 6 (Asapress) — Foi o seguinte o telegrama dirigido pelo deputado federal Heraclio Rêgo ao governador Etelvino Lins:

«Ante a maneira desleal com que v. exa. tratou o meu pai, seu velho correligionário, não respeitando o seu estado de saúde alterado, e, tendo adotado uma maneira de agir diferente da combinada antes de minha ida ao Rio, não apoiarei mais a ação política do seu govêrno, mantendo-me fiel ao PSD, agremiação política que respeito e me honro de pertencer e que v. exa. despreza, consultando seus interêsses próprios».

No mesmo sentido, telegrafaram ao governador os deputados estaduais Francisco Heraclito Filho e Veneziano Vital Rêgo.

Quanto ao juiz Agripino Almeida, concedeu uma entrevista à imprensa, declarando que continuará apoiando, integralmente, à orientação política imprimida pelo govêrno do Estado, dando sua solidariedade ao governador Etelvino Lins.

O juiz integra o diretório municipal do PSD de Limoeiro, principal núcleo eleitoral do coronel Chico Heraclio.

FALA-SE NA CANDIDATURA DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO PELO PTB

RECIFE, 6 (Asapress) — Continua circulando notícias de que o PTB lançará a candidatura do ex-governador Barbosa Lima Sobrinho ao govêrno do Estado, no próximo pleito, em lugar do sr. Barros de Carvalho. Os trabalhistas acreditam no prestígio do sr. Barbosa Lima Sobrinho no interior, especialmente naqueles municípios que foram abastecidos de água e energia elétrica durante o seu govêrno.

LUTARAM O DEPUTADO E O REDATOR DE DEBATES

SALVADOR, 6 (Asapress) — A última sessão da Assembléia teve fim imprevisto: primeiro, foi rejeitado pela esmagadora maioria de 34 votos contra 10 o veto do governador referente à majoração de impostos, de autoria do líder da oposição, votando os próprios deputados governistas contra o veto; segundo, foi encerrada a sessão com uma troca de socos e pontapés entre o deputado udenista João Carlos Dantas e o redator de debates Antônio Magalhães, ambos partidários do sr. Juraci Magalhães.

Quando se discutia o veto, o deputado levantou uma questão de ordem que o redator de debates julgou prejudicada e, num impulso incontido tachou, em voz alta, de imbecil ao parlamentar. Êste, deixando a sua bancada, reagiu, segurando o redator pela gola do paletó.

O incidente foi desfeito pela interferência de outros deputados e funcionários, mas o sr. Antônio Magalhães não deu por findo o caso e mandou um bilhete ao deputado João Carlos, desafiando-o para uma briga fora dos portões do edifício. O desafio foi aceito e os dois se engalfinharam a socos e pontapés, até que foram desapartados por funcionários e pessoas estranhas.

A mesa tomou conhecimento do fato para resolvê-lo posteriormente.

RECUSOU FAZER DECLARAÇÕES O SR. ARTUR BERNARDES

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Embora assediado pela reportagem, o sr. Artur Bernardes, que veio assistir à posse do novo secretário da Viação, sr. Bento Gonçalves Filho, e participar da convenção do PR, não quis fazer declarações de caráter político. Ontem, o ex-presidente foi recebido pelo governador Juscelino Kubitschek, em visita de cortesia.

Nomeações e exonerações no Itamarati

O ministro do Exterior, designou o diplomata Paulo Nogueira Batista, substituto do chefe da Divisão do Orçamento, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários: o conselheiro Jaime de Azevedo Rodrigues para exercer a função gratificada de chefe da Secretaria do Instituto Rio Branco; concedeu dispensa ao conselheiro Beata Vettori da função de chefe da Secretaria do Instituto Rio Branco; exonerou, a pedido, o sr. William Porter Cart, do cargo de vice-cônsul honorário do Brasil em Charleston, Estados Unidos; e nomeou o sr. William Porter Cart Júnior para exercer êsse último cargo.

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no gráu de Grande Oficial aos srs. Miguel Homem de Azevedo Queirós Sampaio e Melo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal Rolf Magnus von Heidentam, Camarista do Rei da Suécia, e senador Ernest Jonas Wehtje, membro da Primeira Câmara do Parlamento sueco; e, no gráu de Oficial, aos srs. Henry François Camide Burnier, presidente do "Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud", com sede em Paris, e Jens Henrik Peter Arnold Malling chefe de Seção no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia.

CONVIDADO A VIR AO BRASIL O PROFESSOR MARANON

MADRI, 6 (AFP) — O dr. Gregório Maranon, um dos mais reputados especialistas espanhóis em doenças do coração, deixará brevemente esta capital com destino ao Rio de Janeiro, para onde foi convidado pelo presidente Getúlio Vargas.

A estada do professor Maranon no Brasil será de 3 meses.

MICROSCÓPIO

Democracia em ação

RAUL PILLA

MERECE atenção a presente crise ministerial francesa. Merece-a dos parlamentaristas, que nela poderão encontrar úteis ensinamentos, e merece-a muito mais dos presidencialistas, que, por ela, poderão aprender a essência da democracia. No fundo de todo presidencialista há um autoritário, que se julga ou finge democrata. Imaginam os presidencialistas que eleição e temporariedade de mandatos bastam a caracterizar o regime e, por isto, consideram distúrbio, malefício, perigo, o que constitui a essência mesma do processo democrático, isto é, o debate, a contestação, a mutação. Cai um gabinete? Nada mais natural, nada mais necessário, se êle já realizou a missão particular para que se constituiu, se não pôde cumprir o que prometera, se perpetrou erros graves no govêrno. Antidemocrático e, pior do que isto, nocivo ao país seria que um tal govêrno permanecesse. Há dificuldades em constituir-se o novo gabinete? Se os problemas são graves e a situação é complicada e incerta, nada mais natural que se sucedam as tentativas e haja demora na formação do govêrno. Em compensação, o govêrno que surja refletirá melhor a conjuntura política do país. Os nossos presidencialistas, porém, têm uma concepção primária de govêrno, confundem política com administração e supõem que, durante a crise ministerial, pare tudo no país, por não haver quem mande à boa maneira indígena, isto é, presidencialista.

Estas considerações aplicam-se genericamente ao sistema parlamentar. Mas o sistema francês não é verdadeiramente parlamentar. Tais são as dificuldades opostas pela Constituição à dissolução do Parlamento (não cabe ela nos primeiros dezoito meses do mandato, depois de transcorridos êstes só poderá ocorrer, se no antecedente período de dezoito meses se tiverem produzido duas crises ministeriais, e, ainda assim, mediante parecer do presidente da Câmara dos Deputados, isto é, da assembléia que se vai dissolver) tais são as dificuldades, que os constitucionalistas franceses consideram o sistema antes convencional, do que parlamentar.

Pois, apesar dêstes defeitos, contra os quais se voltam políticos e publicistas, não para abolir o sistema parlamentar, mas, ao contrário, para melhor realizá-lo, tem sido o govêrno francês — como faz notar ... Augusto — o melhor e ... eficiente govêrno democrático dos tempos modernos.

Volvamos, porém, à ... atual. Tem a França, na Tunísia, um delicado problema político, que o exacerbado patriotismo dos franceses não permite considerar friamente. Tem a França, na guerra da Indochina, uma ferida, por onde a nação se está esvaindo e que o mesmo exacerbado patriotismo não permite fechar. Daí a maior parte das dificuldades francesas. Basta dizer que as despesas militares igualam, mais ou menos, as demais despesas nacionais. Mendès-France, convidado a organizar o gabinete, pôs o dedo na ferida. Foi recusado por uma maioria de treze votos, apenas. O país, ou, pelo menos, a Assembléia Nacional, que o representa, ainda não estão habilitados a mudar de rumo. E' possível que já o esteja a nação, mas não é fácil verificá-lo, justamente por causa dos impedimentos opostos à dissolução. De tôda forma, não tardará muito que a necessidade da mudança se imponha.

Foi por isto que Pierre Mendès-France, apesar da derrota, se mostrou satisfeito com a votação recebida. Mais um ou dois gabinetes e, provàvelmente, acabará prevalecendo a política preconizada pelo líder radical-socialista.

Isto é democracia, mais exatamente, é democracia em ação. Mas é justamente a democracia em ação o que assusta os nossos presidencialistas...

Readmissão de engenheiro da E. F. Santos-Jundiaí

O presidente da República, examinando processo que lhe foi encaminhado em exposição de motivos do ministro da Viação, relativo à demissão do engenheiro Miguel Amaral Olivé, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, exarou o seguinte despacho:

"Volte ao Ministério da Viação para que promova a readmissão do engenheiro em causa, cuja dispensa já foi julgada indevida. Não sendo possível nem conveniente a sua volta à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, providencie-se o seu aproveitamento em outra estrada autárquica ou administrada pela União."

Armazenamento do algodão beneficiado pelo Banco do Brasil

A propósito de sugestão enviada pelo sr. Ernesto Ehrenberg Júnior, de São Paulo, ao presidente da República, sôbre o armazenamento do algodão ora beneficiado pelo Banco do Brasil, sugestão essa encaminhada ao presidente daquele estabelecimento de crédito pelo chefe do govêrno, o general Anápio Gomes acaba de enviar ao presidente da República o expediente relativo ao assunto, indicando a conveniência de ser ouvida a Comissão de Financiamento da Produção, sob cuja orientação se processam as compras do Govêrno. O presidente da República concordou com a sugestão em causa, devendo opinar sôbre ela, agora, a referida Comissão.

Sugere o sr. Ernesto Ehrenberg Júnior que sejam aproveitados os armazens da Superintendência do Serviço do Café e do Departamento Nacional do Café, localizados em São Paulo, para guarda do produto. Tais armazens têm, juntos, capacidade de 2.460.520m3, podendo armazenar 5.201.300 fardos. Informa ainda o sr. Ehrenberg que a safra paulista pela estimativa já feita, deverá produzir cêrca de 200 milhões de quilos de algodão em pluma, ou seja, 1.111.111 fardos, que necessitarão de local para serem armazenados.

Ouvindo a voz do amo...

Rafael Corrêa de Oliveira

PROMETEMOS em nosso último artigo dar pormenores sôbre a manobra que impediu a convocação do suplente Drault Ernani para substituir Assis Chateaubriand, no Senado, durante a votação da Petrobrás. É o que hoje fazemos, com tristeza e indignação, pois outros sentimentos não nos dominam o espírito e o coração diante dêsse caso que tão vivamente caracteriza a influência de interêsses escusos na grave questão do petróleo.

Vejamos. Chateaubriand é favorável à venda geral do Brasil por qualquer preço. O seu suplente é contra. Chateaubriand tirou uma licença, há tempos, quando andava a promover farras nudistas em Paris. O suplente convocado pronunciou um discurso [illegible] as pretensões do truste internacional de petróleo. [illegible] Chateaubriand, imediatamente [illegible] da licença, [illegible] e tomou a [illegible] dos srs. [illegible]

[illegible]

... qualquer emprêsa, nacional ou estrangeira, pesquisar e não encontrar petróleo, será indenizada. Não correrá, portanto, risco. Descobrindo, porém, o óleo, será sócia na sua exploração. Só haverá risco para o Estado. Se êle pode custear a pesquisa, contratando os melhores técnicos, para que sócios, quando houver benefícios?

Excluídas a pesquisa e lavra, explìcitamente referidas, resta a rendosa indústria da refinação, com sua infinita gama de subprodutos, o transporte em navios-tanques, a construção e exploração dos oleodutos dos campos produtores para os portos e refinarias e destas para a distribuição.

A palavra «exploração» é genérica, aplicável a qualquer atividade relacionada com petróleo, em qualquer setor.

Aprovada a subemenda 56, teríamos amanhã a Refinaria de Cubatão explorada pela Standard, mediante pagamento em dinheiro ou em refinados. Nossa frota de petroleiros poderia ser explorada por qualquer subsidiária da Shell, mediante pagamento em dinheiro ou em fretes para transporte de seus próprios produtos.

A nação arcaria com a totalidade dos onus, em tôdas as atividades relacionadas com a indústria do petróleo, e os grandes grupos internacionais, sem o menor risco, e sem onus, sòmente desfrutariam as vantagens.

[illegible]

... o seu ponto de vista e pedir a decisão da Casa. Usaram da [illegible] na ocasião, os srs. senadores João Vilasboas e Melo Viana, manifestando entendimentos diversos dos da Mesa. A seguir, o sr. senador Bernardes Filho solicitou fôsse pedido o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Na ocasião, além do caso do sr. senador Assis Chateaubriand, havia o de um convite que o Poder Executivo, através do ministro do Trabalho, enviara ao Senado, a fim de que designasse três senadores para acompanhar os trabalhos da 36ª Conferência Internacional do Trabalho, a instalar-se em Genebra a 4 do corrente, isto é, apenas dois dias depois da coroação de sua majestade a rainha Elizabeth II, da Inglaterra. Eram, no momento, dois casos aparentemente da mesma natureza, que importavam ausência de quatro senadores.

Feita a consulta à Comissão de Constituição e Justiça, esta proferiu o

(Conclui na 7.ª página)

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Haddock Lobo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência da Revisora Gramatical, dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração 14 meses. Mensl. Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Tel.: 52-9361. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Avenida Graça Aranha, 19, sala 501.
Tel.: 52-5162.

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benévolo, 174

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 2ª seção)

Revestiu-se de solenidade a cerimônia de posse do novo comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Mais de dois mil jovéns alunos desfilaram em continência ao coronel Mendes de Morais — Generais presentes — Novo comandante da 1.ª Companhia Especial de Manutenção

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia da posse do novo comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, coronel da Arma de Artilharia Mário Mendes de Morais. No tradicional e conceituado estabelecimento de ensino estiveram presentes, além dos generais Tales de Azevedo Vilasboas, representante do ministro da Guerra, Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, Aristóteles de Sousa Dantas, da 1.ª Região Militar Durival Brito e Silva, do Ensino do Exército, Rafael Danton Garrastazú Teixeira, da Artilharia de Costa, Nestor Souto de Oliveira, diretor da Instrução, Jair Dantas Ribeiro, da Academia Militar das Agulhas Negras, todo o Magistério do Colégio, numerosos ex-alunos e famílias dos atuais, oficiais superiores, representantes da Imprensa e autoridades civis, entre as quais o embaixador Leite Ribeiro, ex-aluno daquele educandário.

A cerimônia de posse foi levada a efeito diante de dois mil e cem alunos, que é o efetivo atual, formados no grande campo de instrução, segundo os cursos e armas ali ministrados, vendo-se à frente da formatura o Pavilhão Nacional e o Estandarte do Colégio. O comandante interino, coronel professor Hermenegildo Portocarrero, depois de proferir as palavras de praxe, acompanhado do novo comandante empossado, coronel Mendes de Morais, passou em revista a tropa colegial e ao Corpo Docente. Em seguida, proferiu ligeiro discurso, declarando estar plenamente confiante na gestão do novo comandante, cujos dotes de caráter e qualidades de soldado asseguraravam uma profícua administração.

Após esta solenidade, as autoridades, presentes foram conduzidas à sala de comando, onde o coronel Mário Mendes de Morais pronunciou o seu discurso de posse. Disse êle, depois de uma série de considerações sôbre a investidura, que sabia ser das mais difíceis a sua nova missão dentro do Exército. Adiantou que não tivera mesmo tempo de organizar um programa de ação, mas confiava na sua experiência de mais de trinta anos de serviço e na excelência de seus novos auxiliares para levar a cabo, com êxito, a tarefa que lhe foi confiada pelo chefe das Fôrças Armadas de Terra. Relembrou seus tempos de estudante, aluno que fôra do Colégio, onde fôra por uma feliz coincidência comandante-aluno e um velho sonho de seu pai de comandar o tradicional estabelecimento de ensino. Fiel a essas tradições, haveria de fazer todos os esforços para corresponder à confiança de seus chefes.

Representando o ministro da Guerra na solenidade, o general Tales de Azevedo Vilasboas, chefe do gabinete ministerial, usando da palavra, depois de saudar o seu velho camarada, cuja amizade teve início em 1909, no próprio Colégio Militar, explicou que fôra obrigado a usar da palavra para cumprir uma determinação expressa do ministro Ciro Cardoso de levar um recado ao coronel Mendes de Morais, para ser dado de público, já que afazeres de última hora impediram sua presença à cerimônia. Esse recado consistia em dizer-lhe que mais do que nunca estava seguro do acerto da sua escolha e feliz em vê-lo investido na honrosa função de comandante do Colégio Militar, pois o seu passado constitui uma garantia para o bom desempenho do cargo.

Terminada a oração, dirigiram-se os presentes para a sacada fronteira à praça Tomás Coelho, a fim de assistir ao desfile dos alunos em continência ao seu novo comandante e demais autoridades presentes. O comandante Mendes de Morais, antes de encerrada a cerimônia, teve ocasião de agradecer a presença das autoridades e da imprensa.

NOVO COMANDANTE NA 1.ª CIA. ESP. MANUTENÇÃO

Com a presença dos generais Zenóbio da Costa e Sousa Dantas, assumirá amanhã, às 8 horas, o cargo de comandante da 1.ª Cia. Especial de Manutenção o capitão Sílvio Santos Martins Raimundo, recentemente nomeado. A transmissão do cargo será feita pelo capitão Valdir Alves Costa Muniz, que foi exonerado, a pedido, por ter passado à disposição do Ministério da Justiça para servir no gabinete do chefe de polícia.

NOVO DIRETOR DE ARMAS

Foi nomeado o general José Daudt Fabrício para exercer o cargo de diretor de Armas.

CERIMONIA DE LICENCIAMENTO NO 3.º B. C. C.

Em solenidade especial, foi realizado no dia 1.º do corrente, o licenciamento dos reservistas do 3.º B. C. C. Durante a cerimônia, que foi encerrada por um desfile dos reservistas, foram os mesmos saudados pelo coronel Anaurelino Santos de Vargas, comandante da Unidade. Após ter sido cantado o Hino Nacional, foi procedida a leitura do boletim especial, distribuído a todos os reservistas, como lembrança de sua passagem pelo Exército.

A cerimônia foi encerrada com um almôço de confraternização, do qual participaram todos os oficiais e graduados da unidade, juntamente com os praças e reservistas, êstes já em trajes civis.

ENCERRAMENTO NO DIA 10 DAS INSCRIÇÕES ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes, será realizado na primeira quinzena do mês de julho vindouro, continuando abertas as inscrições até o dia 10 de junho, quando serão encerradas, impreterìvelmente.

DESPACHOS DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração, deferiu os requerimentos dos seguintes oficiais: Aluísio Guimarães, Amaro Juvenal Amado Ramos, Manuel Valença Monteiro, Airton Maia, Jorge Alberto Almeida Lopes, Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, Osvaldo Lopes, Wilson Luís da Fonseca, Igará Dias Cavalcante de Almeida, Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, Antônio Nóbrega, Aluízio de Andrada Falcão, Carlos Franco Heberbeck, Pedro de Sousa Neves, Rubens de Aquino Marques, Rubens Ribeiro dos Santos, Breno Borges Fortes e indeferiu os de Renato da Silva Freire, Eurides Faro Marques Henriques, Conrado Nestor Schulz, Manuel Pessanha Quintanilha e Carlos Magno da Costa e Silva.

HOMENAGEM DO REGIMENTO FLORIANO AO MARECHAL MALLET

O Regimento Floriano comemorará no próximo dia 10 do corrente, a data natalícia do grande patrono de Artilharia, marechal Mallet, sendo organizado um programa que constará do seguinte: 8h30m, formatura geral; jogos esportivos entre oficiais e praças; 12, almôço de confraternização; 13, inauguração do novo cinema. Para essa solenidade, estão convidados os chefes de E. M., bem como todos os comandantes de Corpos e Estabelecimentos Militares da Região.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 9 do corrente, o 5.º uniforme.

ANIVERSARIOS DE ALTOS CHEFES MILITARES

Fazem anos depois de amanhã, dia 9, os generais Otávio Saldanha Maza, diretor geral do Material Bélico e Pery Constant Bevilaqua, diretor do Armamento, os quais serão homenageados às 13 horas, em seus gabinetes de trabalho, pelos seus amigos, colegas e camaradas, bem como pelo pessoal civil e militar que ali servem.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que amanhã, dia 8 efetuará, em sua sede, o pagamento de proventos atrasados de inativos e pensionistas, das 13h30m, às 16 horas.

Avisa, igualmente, que nesse mesmo dia, local e hora, efetuará o pagamento de aluguéis de casa e outros descontos, como de costume.

Aos inativos e pensionistas que recebem pela Caixa Econômica e Banco do Brasil, que ainda não apresentaram o recibo de declaração de Impôsto de Renda, avisa outrossim, que sòmente receberão seus proventos, na sede da Pagadoria, no último dia de pagamento e depois de atendidas as exigências legais aqui referidas.

CLUBE MILITAR

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE LADISLAU ZAGLOBA — O Departamento Cultural dêsse clube, por sua Divisão de Cultura Artística, fará realizar no saguão do 1.º andar de sua sede social, uma exposição de pintura em que serão apresentadas seis telas do pintor polonês capitão Ladislau Zagloba, representando a epopéia da FEB na Campanha da Itália, particularmente nas Batalhas de Monte Castelo e Montese e um quadro alegório da vitória das armas brasileiras na luta pelos ideais da Democracia.

A Diretoria do Clube Militar convida para assistir a solenidade da inauguração que será na têrça-feira, dia 9 do corrente, às 18h30m, seus associados, os ex-combatentes da FEB, os ex-combatentes poloneses, personalidades representativas da colônia polonesa desta capital e representantes da Imprensa.

CONCERTO DE PIANO E CANTO ORFEÔNICO — Foi transferido para o próximo domingo, dia 14 do corrente mês, às 16h30m, o concêrto de piano e canto orfeônico das alunas da professôra Laura Barroso Neto Ramos Melo, que estava programado para hoje.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao of. de dia ao Q.G. pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 28-5-1953 — Ten. cel. ref. na Polícia Militar do Estado do Piauí, Alcides Gomes da Silva, dispositivos regulamentares.

Dia 30-5-1953 — Major médico dr. Corrent[illegible] Wegueli[illegible] Nogueira Paranaguá, por ter assumido as funções de subdiretor do S. S.

Dia 1-6-1953 — [illegible]

[illegible]

... forma da legislação vigente».

— do 1º sargento reformado José Pereira de Lima, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

— de Artur Nogueira Campos, procurador de Welmes de Barros Galvão, que também se assina Walmes de Barros, pedindo para que seja certificado o que constar sôbre a supra mencionado Waimes de Barros Galvão, quanto à prisão, motivos da prisão e tudo o mais o que constar, especialmente o que se referir à chamada Revolução Constitucionalista de 1932, durante o segundo semestre de 1932: — «Nada consta nos arquivos desta Corporação, com referência ao requerido».

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer, com urgência, às repartições abaixo, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses, as seguintes pessoas:

Ao Protocolo Geral: Os cabos reformados Antônio Pereira Guimarães e João Alfredo; e sras. Maria José Ferri, Maria de Oliveira Castro, Luzia de Sousa Oliveira, Clara Rosa Cascão e Josefa Castanheira de Oliveira.

A 4ª Seção do Estado Maior: civis Diógenes Alves Correia, Válter Teixeira Lopes, Mário Neves da Silva, Pedro Rodrigues de Araujo, José Francisco Sobrinho e João Francisco Mendes.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, das 13 às 15h 30m, na Contadoria, os pagamentos de: pensões do montepio militar, meio sôldo e salário-família (pensionistas de M a Z); aluguéis de casa da C A P aos intendentes; e Verba 2 — Material.

NOTÍCIAS FORENSES

Levantada a suspeição do juiz, no caso do Montanha Clube

Remetido o processo respectivo ao Tribunal Federal de Recursos — Decisões do Tribunal Superior Eleitoral — Escala de juízes para plantão, no Fôro, nos domingos e feriados do mês corrente

O juiz Martinho Garcez Neto, que está empenhado na campanha eleitoral do Montanha Clube, encaminhou ao Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública, por intermédio do seu advogado constituído nos autos da ação de interdito proibitório ali intentada, a exceção de suspeição contra o juiz José Aguiar Dias para funcionar no rumoroso processo que envolve aquela sociedade, alegando ser êle amigo íntimo do sr. Elmano Cruz, também juiz da Fazenda Pública, além de sócio proprietário do clube, com razões longamente esplanadas. O titular da Vara rejeitou a exceção, negando a existência de uma amizade íntima com o juiz Elmano Cruz e a sua posição de inteira indiferença pelas partes em litígio pela direção do clube, remetendo o processo ao Tribunal Federal de Recurso que sôbre êle se manifestará dentro de alguns dias.

NÃO HOUVE REUNIÃO NO T.F.R. SEXTA-FEIRA

O Tribunal Federal de Recursos que deveria reunir-se sexta-feira, em sessão plenária, para julgamento de vários processos em pauta, deixou de fazê-lo por falta de número. Amanhã haverá a reunião plenária costumeira naquela côrte de Justiça.

MOVIMENTO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Reunido, ontem, sob a presidência do ministro Edgar Costa, o T.S.E. foi cientificado do telegrama recebido do presidente do T. R. de Sergipe, desembargador Runaldo Santaflor Cardoso, informando ter sido bem acolhida naquela circunscrição a providência do T.S. referente à colocação de retrato nos títulos eleitorais; por unanimidade, julgou procedentes os embargos de declaração oferecidos pelos srs. José da Silva Matos e Antônio Eusébio da Costa Rodrigues, contra decisão do T.S.E. determinando a realização de eleições suplementares nas seções 2ª., 5ª. e 8ª. da 27ª. zona, em Cândido Mendes, a fim de que as mesmas não se estendam aos pleitos cujos quocientes eleitoral e partidário não possam ser alterados pelas mesmas, e, finalmente, por unanimidade, deixou de conhecer do recurso interposto pelo PSD contra decisão do T.R. do Rio Grande do Norte que não conhecera do recurso contra a diplomação dos candidatos Maria Doralice Teixeira e Benedito Gomes Barbosa, apresentados pela UDN aos cargos de prefeito e vice-prefeito do município de Pedro Velho.

PLANTÃO DE JUIZES, NO FÔRO, NOS DOMINGOS E FERIADOS DE JUNHO

Pelo desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, foram designados os juízes em exercício nas varas criminais abaixo mencionadas para o fim de, nos domingos de junho corrente, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem, como coatores, autoridades policiais:

Domingo — Dia 7 de junho: juiz em exercício na 2ª. Vara Criminal; domingo — Dia 14 de junho: juiz em exercício na 3ª. Vara Criminal; domingo — Dia 21 de junho: juiz em exercício na 4ª. Vara Criminal; domingo — Dia 28 de junho: juiz em exercício na 5ª. Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, situado à esquina da rua São José com a rua Clapp) e ai permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário no serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122). Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de Justiça prèviamente designados, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves das aludidas salas.

Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nêle não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de «habeas-corpus» acima mencionados, o juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior.

O juiz escalado para um dia será substituído, em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia que se seguir ao seu.

Nos têrmos do parágrafo único do art. 69, do Código de Organização Judiciária, foi determinado ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência, distribua fora das suas audiências públicas, diárias, os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas civeis e assecuratórias penais. Em junho corrente estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto, dr. Osvaldo Goulart Pires, residente à rua Pompeu Loureiro, n. 81, Copacabana.

Loteria Federal

Resumo dos prêmios da Loteria n.º 260, extraída em 6 de junho de 1953:

4416 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
29137 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
15962 — Cr$ 400.000,00 — Rio
32102 — Cr$ 200.000,00 — Espera Feliz.
12964 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.

E mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 111 de Cr$ 2.000,00, 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

para seu escritório
MÓVEIS DE AÇO
PEB
MESAS - Cofres - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro

Façam seus depósitos NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc.
DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustro.
3 Luzes .... Cr$ 1.390,00 | 7 Luzes .... Cr$ 2.600,00
4 Luzes .... Cr$ 1.410,00 | 8 Luzes .... Cr$ 2.655,00
5 Luzes .... Cr$ 1.620,00 | 10 Luzes .... Cr$ 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-1604.

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR
Aparelho de jacto Abrasivo
DR. LICÍNIO M. GARCIA PINTO
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos). RUA DA ASSEMBLEIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2873. — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático, Long-Play, 33 - 45 e 78, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente por Cr$ 6.800,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio n.º 773 — Sampaio

GELADEIRAS — AR REFRIGERADO
RÁDIO — TELEVISÃO
CONSERTAMOS E PINTAMOS de «DUCO», tôdas as marcas. Técnicos estrangeiros especializados.
EMPRESTAMOS
Geladeiras se o conserto ou a pintura demora mais que 3 dias. Atendemos imediatamente no domicilio.
VENDEMOS GELADEIRAS
NOVAS E REFORMADAS
ROSIG LTDA. - Av. Rio Branco, 108, S. 907 - Tel. 22-4871

O. LANGE — JÓIAS
Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — Sala 303 — 3.º andar — Telefone: 52-9191

Dr. Daniel Boechat
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: — Rua Dias da Cruz, 10 — Tel.: 49-4310. Residência: — Rua Jacinto, 15 — Méier — Tel.: 49-0252. Horário: — 2as, 4as e 6as feiras, a partir das 15 horas.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL
Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas, água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.
Informações: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
a Partir do Dia 10
Para Entrega do Prédio da
PRINCESA DOS CRISTAIS
DA RUA 7 DE SETEMBRO, 97
Louças, Cristais, Porcelanas, Talheres,
Objetos de Adôrno e Artigos para Presentes a
PREÇOS EXCEPCIONAIS
PRINCESA DOS CRISTAIS
Rua Sete de Setembro, 97

Várias Ocorrências

Duplo homicídio em Niterói

Uma questão antiga foi a causa da divergência entre o criminoso e uma das vítimas

Prêso quando tentava evadir-se o coautor do delito — Receava a reação da vítima



Jair da Silva Pessoa, Mário Freire dos Santos, Antônio de Paula Barros e João de Sá Faria

Há tempos houve uma desinteligência entre o guarda sanitário, Mário Freire dos Santos, de 38 anos, casado, residente na estrada Caetano Monteiro, 342 e o motorista da «Viação Araçatuba», Jair da Silva Pessoa, de 21 anos, solteiro, filho do proprietário da Emprêsa.

Mário se achava numa fila e o motorista passando com o seu veículo pelo local fê-lo sem o necessário cuidado, de modo que a roda caindo sôbre uma poça lançou lama no guarda sanitário. Ao reclamar, foi êste agredido a socos pelo motorista, revidando entretanto, a tiro.

Este fato foi a causa de um duplo homicídio ocorrido, ontem, na rua Jansem de Melo, esquina de Marechal Deodoro. Passava por ali, em companhia do servente do «Centro de Saúde da Capital» Antônio da Paula Barros, de 37 anos, casado, residente na rua Prefeito Vilanova Machado 26, o guarda sanitário Mário Freire dos Santos, que tinha 38 anos, e residia na estrada Caetano Monteiro, 342. Todavia, próximo da esquina, de um auto, que, segundo ficou apurado, era de chapa 36—398, partiu uma saraivada de balas sôbre o guarda sanitário, sendo também atingido, o servente Antônio de Paula Barros, que recebeu um tiro no abdome, morrendo instantâneamente, e o cidadão João de Sá Faria, de 65 anos, casado, residente nesta capital, na rua Pinheiro Guimarães 26, sobrado, que recebeu um projetil na perna esquerda, sendo conduzido para o hospital Antônio Pedro, onde ficou internado, enquanto que o sanitário Mário Freire dos Santos, com um tiro que lhe atravessou o pulmão direito, faleceu ao dar entrada naquele nosocômio.

O criminoso conseguiu evadir-se, utilizando-se do veículo de que se servira para a prática do delito. O co-autor do crime foi mais adiante prêso e apresentado ao comissário Aldio dos Santos, sendo autuado pelo delegado Alsim Bellis de Sousa. Em seu poder foi apreendida uma garrucha, com as balas intactas. Trata-se de José Gomes Rosa. Em declarações, acentuou que ia para garantir-lhe, a execução do crime, pois o criminoso temia que a vítima estivesse, como realmente estava, armada.

Os corpos, depois das formalidades legais, foram recolhidos ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica, estando aquelas autoridades empenhadas na captura do criminoso.

Mais tarde, o delegado Valdir da Costa Cabral prendeu o criminoso na cidade de Cabo Frio, para onde havia fugido, acompanhado de dois irmãos. Ontem, mesmo, foi êle trazido para Niterói, onde prestou declarações.

Audacioso assalto em Copacabana

Presos os 3 larápios por autoridades do 2.º D. P.

Carlos Pereira do Vale, vulgo "Ferrugem", Severino Silva, mais conhecido por "Pestana" e Reginaldo José da Rocha, fotografados no 2º distrito policial

Audacioso assalto teve lugar no bairro de Copacabana, às primeiras horas da noite de ante-ontem. Antônio Lacerda, morador na rua Marquês de São Vicente, 59, e cobrador da firma Venâncio Irmão e Companhia Limitada, encontrava-se na avenida Epitácio Pessoa, à espera de condução, quando, inopinadamente, foi atacado por dois indivíduos, um mulato alto e forte e outro de côr preta, de baixa estatura, os quais lhe carregaram uma pasta, que continha a importância de vinte mil cruzeiros.

A vítima compareceu à delegacia do 2º distrito policial, relatando o fato às autoridades.

NA PISTA DOS CRIMINOSOS

Pondo-se em diligências, o detetive Pêcego, chefe da Seção de Roubos e Furtos, do 2º D. P., auxiliado pelo investigador Ulisses, logrou apurar que os assaltantes do cobrador da firma Venâncio Irmão e Companhia Limitada, são os indivíduos Luís Carlos Pereira do Vale, vulgo «Ferrugem», e Severiano Silva, vulgo «Pestana», elementos bastante conhecidos da polícia, através de inúmeros delitos dessa natureza.

Prosseguindo no seu trabalho de investigação, soube o policial que, praticado o assalto, os ladrões desfizeram-se da pasta, atirando-a às Águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, e em seguida, rumaram para o [illegible] ... o dinheiro roubado.

RETIRADA A PASTA DA LAGOA

[illegible] ... pasta. Assim, solicitaram o auxílio dos salva-vidas Sebastião Sousa dos Santos e José Avelino da Silva, os quais, após sucessivos mergulhos, retiraram, do fundo da lagoa, a pasta do cobrador da firma Venâncio Irmão, que estava prêsa entre duas pedras.

PRESOS

Na tarde de ontem, completos os trabalhos preliminares do fato, o detetive Pêcego, acompanhado do investigador Ulisses, subiu o morro da Catacumba, onde prendeu os larápios.

Levados a cartório do 2º distrito policial, Luís Pereira do Vale, «Ferrugem», Severino Silva, o «Pestana», e Reginaldo José da Rocha, vulgo «Cambeta», confessaram o roubo praticado, sendo, mais tarde, recolhidos ao xadrez.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na av. das Bandeiras, próxima à estação de Lucas, o caminhão 60-15-23, atropelou Nilton Marques da Rocha, de 20 anos, morador na rua Marechal Agrícola 840 casa 3 e Roberto Peres Vieira, de 22 anos, residente na rua Marechal Barbosa 15, no Realengo. Ambos sofreram contusões generalizadas e foram internados no Hospital Getúlio Vargas. O 21º D. P. tomou conhecimento do fato.

— Na avenida Copacabana em frente ao n. 1059, um caminhão de chapa ignorada colheu o funcionário municipal Darios Berredo Guimarães, casado, de 47 anos, morador na avenida Atlântica, 478, apto. 504, atirando-o contra um bonde da linha "Ipanema" que ali estava parado. O caminhão fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, com fratura do tornozelo e suspeita de fratura de costelas e da clavícula esquerda. Registrou o fato a polícia do 2º distrito.

— Próximo à sua residência na avenida Brasil 139, o carvoeiro Temistocles Ferreira da Silva, de 36 anos, solteiro, foi colhido por auto de chapa ignorada [illegible] fratura na perna esquerda e ferimentos na cabeça. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, registrando o fato a polícia da jurisdição.

Acidente

Foram ontem internados no Hospital Getúlio Vargas, apresentando graves queimaduras pelo corpo, os meninos José, de 12 anos, e Irene, de 8, filhos de Ana Matilde de Jesus, moradora num barracão do morro da Rádio Nacional vítimas de acidente na residência. Irene, inadvertidamente, deixara cair um lampião de querosene sôbre a cama em que dormia José e as chamas envolveram o leito. Irene quis abafar o fogo e saiu também queimada.

Agressão

Dora dos Santos Lima, de 34 anos, residente na rua Namur, 85, alugou um quarto de sua casa ao estivador Antônio Celestino da Silva, de 38 anos. [illegible] terminando por agredi-los a tiros. Ambos ficaram feridos, sendo socorridos no Hospital Carlos Chagas, onde ficou Antônio internado.

Tentativa de suicídio

Em sua residência, na avenida Suburbana, 6898, tentou suicidar-se o comerciário Valdemar Pereira dos Santos, solteiro, de 54 anos, sendo internado, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro.

Incapacitado para dirigir veículos

Por ato do sr. Edgar Pinto Estréla, diretor do Serviço do Trânsito, foi apreendida a carteira do motorista profissional Altamiro Braz, prontuário n. 65.363, visto ter sido inabilitado para dirigir qualquer veículo, no exame a que foi submetido no Serviço Médico da Polícia.

Falso dentista prêso pela polícia

Atendia um cliente do qual pretendia cobrar Cr$ 400,00 por seus serviços

Os investigadores Válter, Veríssimo e Sousa, da Delegacia de Costumes e Diversões, prenderam Francisco de Paula Filho, de 49 anos, casado, auxiliar de serviços médicos, morador na rua Conselheiro Paz, 4, em que, fazendo-se passar por dentista, atendia, na rua João Alberto, 14. Às 17 horas de ontem, Nicolino Garcia, residente na rua Correia Dias, 724, em Vigário Geral.

Na ocasião em que foi prêso, Francisco de Paula Filho acabava de fazer o orçamento, propondo-se a cobrar pelos seus serviços Cr$ 400,00. Conduzido à Delegacia, foi autuado em flagrante.



Francisco de Paula Filho

Duelaram-se a faca os desafetos

Por motivos de somenos, desentenderam-se o mecânico José Dionísio de Oliveira, casado, de 35 anos, morador no beco dos Pinheiros, 11, casa 2, e seu vizinho, José Rodrigues, vulgo «Pernambuco», casado, de 37 anos, guarda ferroviário da EFCB, morador na casa 6. Discutiram fortemente e, logo a seguir, entraram em luta, em meio à qual José Rodrigues desferiu dois golpes de faca na região clavicular esquerda e nas costas, do antagonista, recebendo, por seu turno, uma facada na região facial direita.

O mecânico, gravemente ferido, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto o ferroviário, após medicar-se no mesmo hospital, foi prêso e autuado no 25º D.P.

ESTAVA DESARMADO O DELEGADO BONILHA

Confirma as declarações do detetive um oficial do Exército, testemunha importante no processo dos crimes do fazendeiro

Foram plenamente confirmadas as declarações do detetive Jaime Sena Carioca, de que o delegado Newton Bonilha de Figueiredo, morto a tiros, juntamente com o comissário Raul Gay, pelo fazendeiro João Alencar Ataíde, que não usava arma quando da diligência policial realizada na «Gruta do Trampolim».

Um capitão do Exército, cuja identidade é mantida em sigilo, afirmou ao delegado Guerreiro de Castro, ter conduzido em seu carro o detetive Carioca ao 1º distrito e daí à «Gruta do Trampolim», onde já se encontrava o delegado Bonilha. Êste, visivelmente emocionado, pediu-lhe servisse de testemunha do flagrante que pretendia efetuar contra sua mulher, Maria Lúcia. O oficial recusou o convite, dizendo não desejar imiscuir-se em assuntos dessa natureza e, ao se despedir, pôde observar claramente que o delegado, cujo paletó estava desabotoado, não trazia arma à cinta, entendendo, então, o oficial que Bonilha estava desarmado por medida de precaução.

Com êsse depoimento, de vital importância para o processo, parece ter caído por terra a tese de legítima defesa, invocada pelo autor do duplo homicídio.

Desaparecidos

Acha-se desaparecido da residência de seus pais, desde o dia 25 do corrente, Edmar Costa Freitas, de 22 anos de idade, que saiu de casa não mais regressando. Esclarecendo que trajava quando desapareceu, paletó de linho branco, calça marron e blusão xadrez e ainda que nos últimos dias acentava sinais de enfermidade mental, sua mãe, Rosalina Costa, pede a quem tiver notícias, o favor de transmitir para a estrada Marechal Rangel, 679, casa 5, em Madureira.

*

Acha-se desaparecida, desde o dia 11 de maio passado, a jovem Maria José Rocha, solteira, de 15 anos, estudante do Colégio Amaro Cavalcanti e residente na rua Humaitá, 258, fundos. Qualquer informação sôbre o paradeiro da colegial, pode ser transmitida, pelo telefone 26-9950, ao seu pai, sr. Luís Cândido da Rocha.

Assaltado o casal na avenida Mem de Sá

Ontem de madrugada, foram presos no interior do «Bar Capela», no largo da Lapa, os indivíduos José Alício de Oliveira, solteiro, de 21 anos, morador na avenida Presidente Vargas, 450; Jacó de Mesquita, contraventor, e o garçon João da Silva Maurílio, acusados de haverem, cêrca das 3h30m, assaltado, na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Lavradio, o tipógrafo Jorge Gomes de Mendonça, residente na rua do Lavradio, 165.

Declarou Jorge que, por ocasião do assalto, estava acompanhado de sua conhecida, Maria Hilda, moradora na rua do Resende, 82, e que José Alício de Oliveira e seus cúmplices o abordaram, furtando-lhe a quantia de 70 cruzeiros.

O caso foi entregue à polícia do 8º distrito, sendo instaurado inquérito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até maio .	196
JUNHO 1	0
JUNHO 2	0
JUNHO 3	0
JUNHO 4	1
JUNHO 5	2
JUNHO 6	0
JUNHO 7	
JUNHO 8	
JUNHO 9	
JUNHO 10	
JUNHO 11	
JUNHO 12	
JUNHO 13	
JUNHO 14	
JUNHO 15	
JUNHO 16	
JUNHO 17	
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Continua a demanda entre a artista e o empresário

A penhora da renda dos espetáculos dos teatros Carlos Gomes e Jardel, referentes às peças «Mulheres de todo o mundo» e «Loura ou morena», que vem sendo feita por ordem do juiz da 14ª Vara Cível, está recaindo sòmente sôbre a parte líquida pertencente a Geisa Bôscoli, conforme o critério adotado pelo magistrado no sentido de garantir a eficácia futura dêsse ato. «Pois é claro — e a observação foi do próprio juiz ao exarar êsse despacho — que se não houver pagamento dos artistas e despesas diárias, que tôda a casa de diversões acarreta, cessarão os espetáculos, porque ninguém irá trabalhar de graça». Segundo apuramos nos bastidores, não dos teatros, mas do Fôro, a montagem de «Mulheres de todo o mundo» será também apreendida, tão logo a revista saia do cartaz. E que Joana D'Arc está legalmente autorizada para fiscalizar tais diligências.

Grande apreensão de jóias

S. PAULO, 6 (Asapress) — Após penosas investigações, as autoridades policiais desta capital conseguiram prender, em Araraquara, o indivíduo de nome Giordano Mosconi, quando vendia jóias a transeuntes.

Interrogado na delegacia competente, confessou ser o responsável pelo assalto levado a efeito no dia 1 de maio do corrente, à Joalheria Serri, estabelecida na rua Benjamim Constant, 77.

As autoridades conseguiram arrecadar 750 relógios de valor, inúmeros anéis, binóculos e outros objetos.

O proprietário da joalheria roubada, na Central, disse que o valor do furto apreendido importa em um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

Incêndio em um botequim de Niterói

Cêrca das 12 horas de ontem, a cozinha do «Café e Bar São João», na rua de São João 25, em Niterói, pertencente à firma Dias & Morais, foi totalmente destruída por incêndio, em face de excesso de fuligem em uma chaminé, à pouco instalada. O fogo, que em poucos minutos envolveu a parte onde estava instalada a cozinha, ameaçou propagar-se ao prédio vizinho onde funciona a «Pensão Almeida», sendo isso evitado pela pronta intervenção dos bombeiros, que sob o comando do tenente Sílvio Pinheiro, ali compareceram.

Os prejuízos foram avaliados, em oitenta mil cruzeiros, estando a firma segurada em duzentos mil cruzeiros.

Do fato teve ciência o comissário Alédio dos Santos, que compareceu ao local, tomando as providências que se faziam necessárias.

Sôbre o fato foi aberto inquérito.

O sitema parlamentar na França

(Conclusão da 3.ª página)

dito, de uma moeda forte, cuidou desveladamente dos transportes.

8 — Deu rumos certos ao ensino público, desenvolvendo-o em todos os sentidos, e animando a pesquisa científica.

9 — Cuidou incessantemente da saude pública.

10 — Executou uma sábia política de previdência e assistência social, cuidando incessantemente de melhorar as condições da massa operária.

Em uma palavra, não houve aspecto de atividades peculiares ao poder público que a França descurasse pelos seus governos, na vigência de Constituições parlamentares constantes nas leis constitucionais de 1875.

Vincent Auriol, no seu livro «Hier-Demain» (págs. 110-111), assim sintetiza o que fêz a França, firmada na sua Constituição de 1875:

"Il ne faut pas être injuste. Cette Constitution de 1875 a organisé la démocratie politique et permis à celle-ci de réaliser, aux prix de durs efforts et à travers de nombreuses épreuves, une oeuvre considerable qui fait honneur à la France.

La République a du, d'abord, s'installer, puis se fortifier et se défendre contre d'incessants périls de réaction brutale ou insidieuse. Elle a vaincu ses plus ardents ennemis. Elle a rallié les hésitants et les timides.

Tout en combattant pour se maintenir, elle a répandu l'instruction, crée partout des écoles, permis aux enfants, sans distinction d'origine, l'accession aux plus hautes lumières et aux plus hautes fonctions, assuré, par la laicité de l'Etant, la liberté de conscience.

Sur le plan social, elle a amélioré le sort des travailleurs et organisé la solidarité; elle leur a accordé le droit de coalition et mis ainsi entre leurs mains une arme puissante pour améliorer eux-mêmes leurs conditions de travail, alléger leur servitude, s'ouvrir une voie sûre vers leur affranchissement.

Par les contracts collectifs elle a fait penerer dans les vastes usines un peu de démocratie sociale; par les congés payés, elle a donné à la classe ouvrière, à la fois un peu de repos et le sentiment de la dignité humaine; par le assurances sociales, elle a apporté du foyer, aux heures sombres, un peu de serenité et d'espoir.

Dans le domaine économique, elle a favorisé le développement de la richesse publique, les progrés scientifiques, la rapideité des échanges, grâce à un remarquable réseau de communication. Elle a développé dans les campagnes et dans les villes l'esprit de coopération.

L'électricité et l'eau amenées dans les coins les plus reculés ont rendu plus gais les fermes et les villages, et moins durs les travaux. Par un vaste empire colonial elle a elargi et fortifié la France. Par la victoire de 1918, elle l'a sauvée et a rendu à la Patrie les provinces d'Alsace et de Lorraine perdues par le Second Empire."

Diante disso, como é possível concordar com o deputado Capanema quando afirma ser "bem velha a incompatibilidade do parlamentarismo francês com o bom govêrno"?

O exame sereno da história da III República Francesa, a despeito da instabilidade dos seus ministérios, conduz, é de justiça proclamá-lo, a conclusões inteiramente diferentes.

E' o que afirmam todos os que examinam o problema sem "parti-pris", sem "arrière pensée". E' o depoimento de Mirkine Guétzvitch: "Sôbre o plano político e institucional, a III República foi uma grande época."

E' o que se encontra nas palavras de Maurice Reclus: "As grandes coisas que ela fêz (nenhum regime fêz mais do que ela) foi sem dizê-las e mesmo sem deixar dizê-lo. Concebe, combina e mede seu imenso Império, mas o constrói a pouco e pouco, por sucessivas aproximações, o que dá pouco na vista."

E por fim: "*A França era, todavia, naquela época,* (excluída a Inglaterra) *o melhor governado dos países da Europa.*"

E' também o que assinala Giraud: "A Constituição de 1875 aplica-se desde há 73 anos. Durante êste tempo a França não conheceu revoluções nem golpes de Estado, a ordem constitucional foi respeitada, as eleições foram livres e sérias, a liberdade, que a democracia tem por princípio e por fim, foi uma realidade. A república parlamentar deu à França um magnífico império colonial e lhe permitiu ganhar a maior guerra da história. Um corpo de funcionários capazes e honestos administrou convenientemente o país e um certo número de ministros de valor marcaram a sua passagem pelo poder por grandes obras. O Estado, com celeridade maior ou menor, e com oportunidade, conseguiu satisfazer as necessidades essenciais sentidas pelo grosso da nação. Todos êsses resultados felizes não devem ser desconhecidos ou subestimados."

Êste é o depoimento unânime e justo dos historiadores: a instabilidade ministerial não impediu a continuidade política na III República na França e permitiu o acesso ao poder de homens notáveis, de estadistas autênticos, autorizando que se proclamasse com Reclus que na época, excetuada a Inglaterra, foi o melhor governado dos países da Europa.

Dir-se-ia, porém, que isso foi no passado, sendo que na hora atual outra é a Constituição que rege os destinos daquela grande nação e que não tem impedido a precariedade dos governos, agravada por uma séria crise econômica e financeira.

A resposta é fácil: a crise existe e é uma resultante de duas guerras de imensas proporções que devastaram as riquezas e dizimaram a população válida do país. A substituição dos governos o que significa é o esfôrço continuado e incessante da democracia em busca de uma direção que consiga dar os remédios heróicos de que a nação precisa para o seu restabelecimento financeiro, econômico, político e social.

Presidencialista fôsse a França já teria o seu povo se revoltado, uma ou várias vêzes, depondo e substituindo presidentes à custa de muito sacrifício e de muito sangue. Parlamentarista, limita-se a substituir os ministros que não conseguem atingir aos objetivos, aos objetivos para que foram instituídos, até que surja um govêrno capaz de encontrar e ministrar a medicação reclamada pelo doente.

Pouco importa que um ou outro homem público francês, de relêvo dos mais [illegible], de Gaulle, por exemplo, com as suas tendências [illegible], se insurja contra o sistema. Êste a tudo resiste, embora [illegible] uma ou outra modificação secundária, que tem sido êle e continuará pelo futuro a dentro a moldura em que se enquadra e em que se agita o espírito de um grande povo na conquista incessante de mais liberdade e de mais progresso.

De resto, os revisionistas da Constituição francesa, e entre êles os mais eminentes, Paul Reynaud, jamais pensaram em substituir o sistema parlamentar. República e parlamentarismo são para êles instituições intangíveis. O que se tem em vista é o melhor funcionamento do regime, a conquista de uma técnica mais segura e mais conforme à [illegible] da maioria, bem como de um govêrno menos precário e menos efêmero.

Documentos perdidos

Quando transitava no centro da cidade, no dia 25 do mês de maio próximo passado, o sr. João Pereira Vitório perdeu seus documentos, constantes de Carteira de Reservista, Título de Eleitor, Carteira de Identidade e mais cinco retratos. Tendo urgente necessidade dos documentos, pede a quem encontrou, o favor de entregar na rua Real Grandeza n. 100, sobrado, com o pintor Baiano.

— Em meiados de dezembro do ano passado, quando transitava pela Avenida Rodrigues Alves, entre os armazéns 25 e 26, o motorista profissional Antônio José de Castro, de 39 anos, solteiro, morador na rua Paiva 40, na Piedade, perdeu a carteira de identidade do Ministério da Guerra, número 28.053, que continha diversos documentos.

SINDICATO CLANDESTINO

Como se sabe, os valores apenhados à Caixa Econômica são liquidados, terminado o prazo do contrato de empréstimo sem o cumprimento do resgate, mediante leilão público. Aliás, não se trata, pròpriamente, de um leilão público, tal como o entendem a lei e a praxe. E', antes, um leilão privado, com audiência mais ou menos livre de arrematantes interessados. E se classificamos de privados os pregões das Agências de Penhores da Caixa Econômica, é porque lhes faltam, para a perfeita e completa cobertura jurídica do ato, certos atributos essenciais à sua validade: são leilões que escapam ao contrôle do Ministério do Trabalho, que é quem tem autoridade legal para habilitar os profissionais do martelo. E escapam, porque são promovidos e executados por elementos estranhos ao corpo e ao Sindicato da classe dos Leiloeiros, preteridos, no caso, em favor de funcionários da própria Caixa Econômica. São ainda privados porque não se revestem de certas formalidades inalienáveis ao ato público que é o leilão, formalidades estas referentes, por exemplo, à ampla divulgação do negócio, sujeito, por lei, à publicação nos órgãos da imprensa, do catálogo geral e circunstanciado dos valores sob pregão.

Ora, a precariedade da divulgação, aliada à discutível competência de leiloeiros improvisados e não credenciados para o ofício, constituindo já em si uma irregularidade flagrante, provoca ainda um outro grave inconveniente, de lamentáveis consequências morais e financeiras para o bom êxito da operação.

Quem já assistiu a um leilão de penhores da Caixa Econômica há de se ter surpreendido com um estranho círculo de ferro que estrangula os lances dos clientes ocasionais. Êste círculo é constituido por um grupo de cavalheiros, de profissão vaga e indefenível, o mesmo que ronda o dia inteiro a miséria e a porta das Agências de Penhores, para a compra melancólica de cautelas desesperadas. Êsses cavalheiros estão organizados num verdadeiro Sindicato clandestino, que monopoliza violenta e ditatorialmente o contrôle de preços nos leilões da Caixa. Só êles compram. Só êles arrematam. A clientela eventual é afugentada e espantada pelos arrematantes profissionais, cuja tática consiste em arrematar tudo, cobrindo mesmo em excesso os lances ousados por elementos estranhos ao seu grupo, junto ao qual é rateado, depois, o prejuízo de alguma compra gravosa. Desta forma, exercem um «trust» de ofertas sôbre a massa global das mercadorias apregoadas, ressarcindo-se, no volume, das incidências de prejuízo numa ou notura unidade.

Ninguém negará, pois, que há uma campanha organizada no sentido de desinteressar compradores eventuais, com evidentes reflevos no lucro dos leilões. Lucros êstes que são diminuídos, pela restrição da concorrência ao Sindicato clandestino, com graves prejuízos tanto para a Caixa Econômica como para os portadores de títulos de penhor.

Chamamos para o fato a atenção zelosa do ilustre Presidente da Caixa, Sr. Ariosto Pinto, tão empenhado sempre na moralização e no sucesso dos negócios do grande instituto de crédito popular que dirige. A entrega dos leilões da Caixa aos leiloeiros profissionais, através do Sindicato da classe, traria, sem dúvida alguma, melhor ressonância e melhor êxito para as transações. Elas ganhariam a garantia da experiência dos leiloeiros e a divulgação capaz de atrair para a loja do pregão uma afluência substancial de clientes, diante da qual seria impotente a manobra do Sindicato clandestino.

G. MOURÃO

(Transcrito do «Jornal do Comércio» de 17-5)

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

JARDINS DE INVERNO
VARANDA E COBERTURA
Colocamos, envidraçamos e pintamos. Não cobramos nada adiantado.
Orçamentos sem compromisso
AV. GRAÇA ARANHA, 19 -- SALA 304 -- TELS.: 42-6508 e 52-1696

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° and. s/41 - S. Paulo

ATENÇÃO
RÁDIOS-TÉCNICOS
A CASA ARY continua à sua disposição com um grande e variado estoque de peças para rádios, sem tomar conhecimento da crise do momento, com os preços que os amigos já conhecem, oferecendo os seguintes materiais:
ALTO-FALANTES ROLA G-12, J-12, GOODMAN A-50, OXFORD 12", R A, PLEYSS, MAGNAVOX, AUDAX, CRESCENT, TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS E MOTORES SIMPLES, PICK-UPS, CONJUNTOS PONTET, VASQUES, PENASIMOM; BOBINAS DE TÔDAS AS MARCAS E TIPOS, MONOBLOCOS DIAMOND, CAIXAS PARA RÁDIOS DE MESA E PARA RÁDIO-VITROLAS, CONDENSADORES DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES, RESISTÊNCIAS, CHASSIS, TRANSFORMADORES, VÁLVULAS, CONTRÔLES, CHAVES DE ONDAS, REG. DE VOLTAGENS, PANO PARA RÁDIO, GELOSO.
3 — 4 — 6 — FAIXAS
IMPORTANTE — Verifiquem os preços da praça e venham vêr os nossos preços para saber se a CASA ARY é de fato a mais barateira do Rio sem favor algum.
CASA ARY -- Av. Gomes Freire n. 55-B -- Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROCESSAMENTO DE PROMOÇÕES EM VÁRIAS CARREIRAS DO QUADRO PERMANENTE

Visitas inesperadas do prefeito — Residências para funcionários — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

A [illegible] ser processado [illegible] nas carreiras de [illegible] Social, Arquivista, [illegible] Estatístico, [illegible] Bibliotecário [illegible] Auxiliar, o De[illegible] notifica aos [illegible] que foi con[illegible] para con[illegible] serviço apura[illegible] feita a clas[illegible] de antiguidade, [illegible] submetida à aprecia[illegible] do Prefeito.

VISITAS INESPERADAS DO PREFEITO

Prosseguindo [illegible] visitas inesperadas [illegible] setores da municipalidade, o prefeito esteve na manhã de ontem, inspecionando as escolas «Bezerra de Menezes», na Tijuca, e «Pereira Passos», em Rio Comprido. Em ambas o prefeito fêz demorada visita, tendo [illegible] oportunidade de assistir [illegible] trabalhos.

[illegible] diretoras e [illegible] que na primeira [illegible] «Bezerra de Menezes» [illegible] são precárias, [illegible] setembro do ano passado [illegible] diretora tomado [illegible] no sentido de [illegible] o que até agora [illegible] salientar [illegible] boa impressão [illegible] conservação, tanto [illegible] ao imóvel, como [illegible] dos móveis, tendo constatado [illegible] alguns dos alunos, [illegible] de cadeiras, usam [illegible] substituição. Nas [illegible] encontra-se o [illegible] que nunca apresentou [illegible] normalmente.

[illegible] primeira o prefeito [illegible] a escola «Pereira Passos», a segunda visitada. [illegible] seu gabinete, o [illegible] tomou as providências [illegible] ao Secretário de Educação [illegible] que fôssem imediatamente [illegible] tôdas as deficiências [illegible] naqueles estabelecimentos [illegible].

RESIDÊNCIAS PARA FUNCIONÁRIOS

No Departamento de Habitação Popular [illegible] aberta concorrência [illegible] construção de blocos [illegible] terrenos do antigo [illegible] em Vila Isabel. Es[illegible] destinam-se à moradia [illegible] da Prefeitura, a quem [illegible] preços acessíveis.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saúde — Hospital [illegible] Autorizo; Hum[illegible] Indeferido. Na Secretaria do Interior — Alberto [illegible] Manoel Thomaz An[illegible]. Na Secretaria de Educação: Serviço Social da Indústria — Autorizo; Terezinha de Araujo Machado. — Autorizo: Luiz Spada C. de Oliveira. — Indeferido: Nestor Costa. — Autorizo.

Na Secretaria de Administração: Pedro Poppe Grão e outros — Indeferido: José Teófilo Leão de Aquino. — Defiro: Amenor Pereira da Silva. — Atenda-se.

Na Secretaria de Finanças: Benjamin Vinell Batista, Abrigo Olimpia Belem, Orfanato São Cristóvão, Abrigo Tereza de Jesus. — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despacho do Secretário: — Camilo Atilio Filho, José Rodrigues, Humberto Acioli Tenório. — Compareçam para esclarecimentos: Manoel Rodrigues, José Rodrigues, Adelaide da Silva Viriato Barbosa Leite. — Deferido: Rafael Froufe, Antonio Rodrigues da Silva, Santiago Marques, Fernando Rodrigues, Deolinda Magalhães Alves, Antonio Silvestre de Jesus e outros, Marcelino Marques do Vale e outros. — Inscrevam-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Dep. de Educação Primária

Despacho do Diretor: Maria José Castro da Silva. — Conceda-se: Lucióla Soares. — Levante-se a perempção: Iael de Moraes, Neusa Corrêa de Souza e Aleeta Batista Monteiro. — Apostilhe-se: Nathalina da Silva Fedosa, Ana Osório, Maria Glória Viana, Marly Rocha Araujo, Adgard Ribeiro Bastos, Elisa Cordeiro, Maria da Glória Freire, Cecília Maria Rosario Vital. — Registre-se.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Assembléia Geral Ordinária — O Presidente na forma do estabelecido no artigo 18 do Estatuto, pelo presente, convoca todos os sócios quites com direito a voto para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10 do corrente, quarta-feira, às 19 horas na sede social, à av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 11º andar, para deliberar sôbre o relatório e prestação de contas dos dirigentes que terminaram o mandato em dezembro de 1952, e interêsses gerais em segunda convocação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Kastro, especialidades para escritórios Ltda. — Papelaria York Ltda.: «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS (M. 41)

Julieta Teixeira Leite — «Beneficiários de Julieta Teixeira Leite, habilitem-se à pensão».

Ilone Lélia Gonçalves; José Paiva Rabaça; Luiz Soares da Cunha e outro; Isaura Marques dos Santos; Anibal Cavalcante; Carlos Gomes; Oddio de Souza Machado; Sebastião de Oliveira e Silva; Guilherme Paranhos Velloso; José Juvêncio da Silva; Antônio Batista de Mendonça Filho. — Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO — 20 — PROPOSTAS: 316 — 317 — 319 — 320.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS: 10.687 — 10.691 — 10.693 — 10.696 — 10.698 — 10.702 — 10.703 — 10.704 — 10.707 — 10.708 — 10.711 — 10.713 — 10.715 — 10.718 — 10.719 — 10.720 — 10.721 — 10.724 — 10.726 — 10.727 — 10.731.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS: — 680 — 681 — 682 — 684 — 685 — 687 — 688 — 689 — 691 — 692 — 693 — 697 — 698 — 699.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS: — 1.910 — 1.911 — 1.913.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — — 6.326 — 7.125 — 9.874 — 11.836 — 12.739 — 12.962 — 16.670 — 18.014 — 18.457 — 19.040 — 30.214 — 31.938 — 32.325 — 33.933 — 35.116 — 35.569 — 35.865 — 36.485 — 37.051 — 37.256 — 37.313 — 37.328 — 37.865 — 38.474 — 39.484 — 43.022 — 43.555 — 43.725 — 44.482 — 44.558 — 44.570 — 45.453 — 49.381 — 50.162 — 50.545 — 50.555 — 50.563 — 51.187 — 51.347 — 52.809 — 51.282 — 56.551 — 56.616 — 56.932 — 57.063 — 57.098 — 58.727 — 59.376 — 59.727 — 59.849 — 60.665 — 62.487 — 62.598 — 62.627 — 62.888 — 62.966 — 62.988 — 64.370 — 64.939 — 65.055 — 65.172 — 65.697 — 65.667 — 65.674 — 65.675 — 67.383 — 68.179 — 68.495 — 70.982.

CASAMENTOS — MATRÍCULAS: — 18.899 — 26.997 — 69.336.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA NO M.12

COMPAREÇAM: 32.1521 — 32.1567 — 32.1576 — 42.0673.

PROPOSTAS CANCELADAS: 21.0903 — 22.1585 — 22.2014 — 22.2075 — 31.5547 — 31.5980 — 31.6001 — 31.6033 — 31.6038 — 31.6056 — 32.1547 — 32.1589 — 32.1598 — 33.1069 — 62.913.

COMPAREÇAM AO M.23 PROTOCOLO COM URGÊNCIA — MATRÍCULAS — 4.546 — 5.660 — 6.363 — 20.377 — 22.588 — 26.745 — 28.981 — 29.713 — 46.291 — 37.293 — 47.854.

CLUB MUNICIPAL

REFORMA DO ESTATUTO — A Assembléia Geral Extraordinária realizada ante-ontem em segunda convocação, aprovou por unanimidade, ao Conselho Deliberativo a proceder a reforma do Estatuto Social.

PROGRAMA SOCIAL — Em prosseguimento ao programa social o Departamento Social realizará dia 10, quarta-feira, uma sessão cinematográfica, a partir das 20h30m com filme de longa metragem, e um jornal falado. Dia 17, quarta-feira — Sessão de Bingo, a partir das 21 horas, com sorteio de 20 valiosos prêmios. Dia 23 — Têrça-feira, festa junina, das 23 às 3 horas, animada pela magnífica orquestra «Caiçaras», estilo caipira, com prêmios ao caipira e a caipira mais característica. Ornamentação a caráter, com barracas, especialidades, botica, tudo no Arraiá do Coroné Orica Batista. Haverá o tradicional casamento, bem como números extras de cantos caipiras de emboladas e desafios por artistas especialmente contratados. Dia 28, domingo — «show» infantil das 15 às 17 horas, com artistas cômicos e números atraentes [illegible].

CONCURSO DE PROPOSTAS — É a seguinte a colocação dos cinco primeiros concorrentes ao «Concurso de Propostas» de novos sócios na última apuração feita pela comissão, em 31 de maio último. 1º Dionísio Alves Vieira com 1.021 propostas; 2º lugar Jovino José da Matos, 388 propostas; 3º lugar — Faustino Vallim Filho, com 282 propostas; 4º lugar Jaxime Avelino da Costa, com 179 propostas e em 5º lugar — Enedio Pereira da Silva, com 57 propostas.

CONSELHO DELIBERATIVO — O Presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para o dia 15 do corrente, segunda-feira, às 20h30m na sede de Haddock Lobo, constando na ordem do dia: Interêsses gerais.

SERVENTES DE SEGUNDA CLASSE DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Solicitam-nos:

«Pedimos aos srs. Antigos Serventes de segunda classe da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que moveu ação contra a Prefeitura do Distrito Federal, a comparecerem à rua dos Inválidos n. 88 — 1º andar, dia 11 — quinta-feira das 10 às 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses. — Procurar os colegas — Antônio, Antenor, Washington».

Copacabana -- Arpoador

VENDE-SE em edifício de 4 pavimentos, com linda vista para a praia do Arpoador, último apartamento de frente, no 3º pavimento, com acabamento de luxo de: saleta de entrada, sala de 30m2, 3 dormitórios com armários embutidos, forrados, com gavetas, cofre para jóias, tôdas as peças com sancas, piso Parquet-Paulista, pintura a óleo, 2 banheiros sociais, área de serviço e tanques azulejados, cozinha com armários embutidos, pia de aço inoxidável, portas de banheiro e cozinha com barra de proteção também em aço inoxidável, pintura à esmalte. Servido por elevador, encinerador de lixo e garagem. No mesmo edifício temos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informação na Construtora Tupy Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.602 — Tel.: 23-3296, ou ver, no local, à rua Francisco Otaviano, 236.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

Mantenha sua linha...

Usando as finas MEIAS DE NYLON DA Casa HERMAN

MALHA 51	Cr$	29,00
MALHA 54-30	Cr$	35,00
MALHA 60-20	Cr$	40,00
TEIA DE ARANHA (indesfiável)	Cr$	70,00

E como novidades: calcinhas de Nylon e calças Lastex.

RUA DE SANTANA Nº 227 (quase esq. de Frei Caneca).

CINE MOVICOR
INFANTIL-AMERICANO-ELÉTRICO
FILMES TECNICOLOR
WALT DISNEY
Cr$ 200,00 com 10 filmes
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
EM CORES E MOVIMENTO
PATO DONALD, CAMONDONGO MICKEY DUMBO, PINOCCHIO, etc.

FILMES SEMIMOVIMENTO em PAPEL e TECNICOLORIDOS, MOVICOR «A». Cada Filme «A»: Cr$ 6,00. DESCOBRIMENTO DO BRASIL — JACK o BANDIDO — PANCHO e a MULA MANCA — PERY BUSCA TRABALHO — CHIQUINHO — COELHINHOS na ESCOLA — PERY e os XAVANTES — O TESOURO do GIGANTE — TOURADA na TIJUCA — O PIRATA Perna de Pau — OS GATOS AVENTUREIROS — HELIACO PREMIO BRASIL — VIAGEM SUBMARINA — AVENTURAS no AMAZONAS — O GIGANTE MAU — PELJUCA e a BAIANA — JARARACA TOUREADOR — OS LADRÕES ROUBADOS — OS CERVATOS DESTEMIDOS — FIFI MIMI no CIRCO — VIDA de N. S. JESUS CRISTO — MILAGRES NO RIO CASCA — A. B. C. BRASILEIRO — SANTOS DUMONT — POPEYE na FEIRA — POPEYE INIMIGO da ONÇA — POPEYE REI do SAMBA — PATO DONALD e FAMÍLIA — MICKEY e MINIE DETETIVES — DUMBO — BRANCA de NEVE e os 7 anões — MÚSICA MAESTRO — PINOCCHIO, etc.

PROJETA 1½ metro x 1½ metro em cima de qualquer superfície lisa e clara ou parede, tela, etc.

Demonstrações e vendas: — MOVICOR — Largo de São Francisco, 19 — e no corredor da Igreja — TEL.: 43-1108 — RIO.

NOVOS PROJETORES 16mm — CINE DE VERDADE A PARTIR DE Cr$ 500,00 — TROCAMOS FILMES.

Ouvindo a voz do amo...

(Conclusão da 5.ª página)

seu parecer no dia 28 de maio, sendo êle lido no Expediente do Senado no mesmo dia. Imediatamente após a sua leitura o sr. senador Gomes de Oliveira requereu e obteve dispensa de interstício para que a matéria figurasse na Ordem do Dia da sessão seguinte.

Aconteceu, porém, que na sessão em que se processaram êsses atos — leitura do parecer e dispensa de interstício — figurava na Ordem do Dia, para votação, o projeto relativo à Petrobrás, em virtude de urgência concedida pelo Senado dois dias antes, por iniciativa do nobre líder da maioria, sr. senador Alvaro Adolfo.

Regimentalmente, não era possível ao Senado discutir e votar êsse parecer se não na parte da sessão destinada à Ordem do Dia. Nem era possível passasse êle à frente do projeto da Petrobrás, uma vez que êste se achava, como foi dito, em regime de urgência. Por êsse motivo, figurou êle na Ordem do Dia da sessão seguinte, conforme requerido pelo sr. senador Gomes de Oliveira e deliberado pelo Senado. Mas, teve que figurar em seguida ao projeto em aprêço. Já então surgira mais um imperativo para que tal ocorresse: é que o projeto tivera a sua votação iniciada, não sendo possível interrompê-la para se tratar de outra matéria.

Por outro lado, desde que o Plenário não julgara possível pronunciar-se sôbre a matéria sem prévio parecer da Comissão de Justiça, a Mesa não podia adotar o seu ponto de vista — que, convém repetir, era o de que se devia convocar o suplente — sem que antes o Senado dissesse a última palavra sôbre o assunto, aprovando ou rejeitando o parecer.

A votação do projeto da Petrobrás se vem processando lentamente, mas dentro da mais perfeita ordem, sendo objeto de cuidadoso exame cada uma das 76 emendas apresentadas. Só depois de ter ela terminado é que será possível submeter ao voto do Senado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, à base do qual se formará a orientação a seguir em tais casos.

Êsse parecer pode ser aprovado ou não. Pode o Senado preferir outra orientação, que lhe seja proposta na sessão.

Assim, ninguém poderá, por enquanto, dizer qual venha a ser a solução da consulta formulada. E essa solução não interessa só a êsse caso, mas a quantos da mesma natureza venham a ocorrer.

Vale ressaltar que a matéria não é de fácil solução, tanto assim que a Comissão de Justiça, em seu parecer, distinguiu duas hipóteses — a de ser o senador convidado pelo Executivo a participar de missão que o Executivo deva enviar ao estrangeiro, de caráter diplomático e temporário, ou para representar o país em congressos e conferências internacionais, e a de se tratar de missão do próprio Senado. No primeiro caso, entende a Comissão deve ser convocado o suplente; no segundo, não. Haveria, ainda, que lembrar uma terceira hipótese — a de ser o senador convidado a integrar missão do Executivo em razão da sua própria condição de senador.

Por aí se vê como foi prudente a Mesa, ao transferir ao próprio Senado o fixar a interpretação do novo dispositivo regimental pertinente à matéria.

Os que acompanham os trabalhos no Senado com olhos de ver são testemunhas de que a Mesa jamais interfere no voto do Plenário ou se preocupa de saber qual a orientação que se tornará vencedora nas matérias submetidas à Casa. O que a Mesa faz é esforçar-se por que os assuntos sejam postos ao voto do Senado com todos os esclarecimentos necessários para que as deliberações sejam tomadas, como sempre ocorre, com pleno conhecimento de causa, sabendo cada senador o que está votando e dando o seu voto de acôrdo com a sua consciência.

Ao encarar o problema da convocação de suplentes, não se interessa a Mesa por saber como irão votar êste ou aquele assunto.

Uma das funções primordiais da Mesa é cumprir e fazer cumprir o Regimento. E, no caso exposto, não seria possível agir de outro modo, sem violação frontal do Regimento, com a qual certamente não se conformaria o Senado, que sempre acompanha atentamente os atos da Mesa. Esta, tôda vez que se trata de fixar interpretação do Regimento em pontos que admitam mais de uma, difere ao Plenário a solução do assunto».

Estações radiotransmisssoras para a Polícia Militar de Goiás

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República expediente opinando favoràvelmente à concessão pleiteada pelo Govêrno do Estado de Goiás, no sentido de ser autorizado a instalar estações radiotransmissoras no Comando Geral da Polícia Militar, em Goiânia e na cidade de Petrolina de Goiás, equipadas com transmissores de 50 watts, para funcionar sòmente em telegrafia e em uma das freqüências atribuidas àquele Estado.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar, do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Gilvandira Teixeira da Silva, José Rogeldo Diniz, Darida Lopes Ferreira, Regina de Azevedo Pinheiro, Laudelino Francisco Prado, Leopoldo Magalhães Gama, Atlindo Rocha Cavalcanti, Otacilio Barbosa da Silva, Manilio Lopes, Lucindo Antônio dos Santos, José Adriano da Silva, Moacir Morais da Silva, Euclides dos Santos Barreto Filho, Evaristo Costa, Bernardino da Silva Soares, Carlos Matos de França, Lindonalvo Valverde Silva e Orlando da Silva.

Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e 1 retrato 3x4, às 11 horas, os seguintes: João Matias de Oliveira e Luiza Reis Ferreira.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505.
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS, DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições públicas e inumeras outras Entidades particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES
Rua Assembléia, 104 — 11º andar
Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio.

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnósticos bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7353 — 8 às 11 horas. Proximo à Ordem 3ª da Penitência — À tarde: Marcar hora.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de agua por pena e de esgoto de 1953, referentes ao LOTE 1 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diario Oficial de 30 de abril dêste ano.

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 1, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 746 de 26-1-1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 15 de junho próximo. Depois dessa data e até .. 31-12-1953, os pagamentos terão ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização dos respectivos endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliaria, à rua Santa Luzia 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n. 129; Praça da Bandeira n. 44; Rua do Catete n. 192; Av. 13 de Maio n. 64-C; Rua Siqueira Campos n. 36-A; Rua Santa Luzia n. 11; Av. Graça Aranha n. 57; Rua Dias da Cruz n. 19 — Méier; Rua Carvalho de Sousa n. 264 — Madureira; Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande; Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria; Av. Francisco Bicalho n. 250; Rua Riachuelo n. 287.

Distrito Federal, de junho de 1953.

(As.) LUIS PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Diretor do DRI — Mat. 4812

VISTO — CARLOS CARDOSO

Êste é o BOX que lhe serve!

Por um PREÇO EXCEPCIONAL!
Durável! Bonito! Confortável!

CR$ 200,00
POR MÊS
SEM ENTRADA!
SEM FIADOR!

Box Spring DRAGO

Agora é o momento de você adquirir o box DRAGO modêlo "BOM-SONO".

O seu preço é tão acessivel, as condições de pagamento tão suaves, e o móvel é, realmente, tão bom, que você não deve deixar de satisfazer agora o seu desejo de possuí-lo. Faça-nos uma visita e veja de perto o box modêlo "BOM-SONO". Seu estofamento é todo feito em tecido estampado, de ótima qualidade, nas côres marron, verde e grená. Possui molejo total, muito resistente, mede 1,80 x 0,75, e substitui com vantagem o leito comum

LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — TELEFONE: 37-1593
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PENA, 45 — TELEFONE: 48-1672

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Perdição por amor"

EXTRAIDO de "Sister Carrie", primeira novela de Theodore Dreiser (1900), centrada no ambiente sombrio e romântico de Chicago ao começar o século, "Perdição por amor" é a história de uma jovem (Jennifer Jones) do interior que veio ganhar a vida na cidade, e aí se envolveu com dois homens: um caixeiro-viajante (Eddie Albert) alegre e bom, que a torna sua amante; depois um gerente (Laurence Olivier) de restaurante grã-fino, que por ela abandona a espôsa (M. Hopkins), o lar, posição, tudo, acabando tràgicamente.

Tal como "An American Tragedy" (1925), do qual George Stevens, outro "producer-director" da Paramount, mais ou menos na mesma época, tirou "A Place in the Sun" (Um lugar ao sol), "Sister Carrie" relata cruamente a questão social da perda da respeitabilidade, em suas consequências individuais — Oliver furta dinheiro do patrão, foge com a amante e com ela pratica o crime de bigamia, tornando-se um homem marcado, e mais do que isso, um pária.

Mas falta a "Perdição por amor" o equilíbrio, a unidade interna, de "Um lugar ao sol", sobrando, porém, em ambos, o gôsto pela alta melodramaticidade, que, evidentemente, no original de "master" Dreiser é apenas corolário. Ocupa-se e preocupa-se a fita com a posição de abandono em que fica o homem vítima de incontrolável paixão quando a amante compreende que a êle ninguém dará emprêgo, cabendo, então, a ela, que ainda é jovem, aproveitar a oportunidade que se lhe oferece, fazendo-se "vedette" do teatro de variedades.

Augustus e Ruth Goetz (que escreveram o cenário de um dos mais estilísticos filmes do realizador alsaciano — "The Heiress" (Tarde demais) transferiram o interêsse da novela (o fator social) para um esquema (bem acabado, embora) sentimental, em tôrno de dois triângulos — Olivier-Jennifer-Albert; Jennifer-Olivier-Hopkins. Com isso, fizeram-se dúbios no relato. Wyler, por sua vez, interessou-se demais, como produtor, pela orientação dos "scripters", tanto, talvez, quanto se interessou para que a Paramount adquirisse os direitos de filmagem da história, cedidos pelo autor, em 1940, à R.K.O., que jamais se atreveu a utilizá-lo, acabando por transmiti-lo à sua competidora.

Essa circunstância serve, quando menos, para revelar que o famoso diretor "The Letter", que sempre escolheu seus temas, vislumbrou no estilo vigoroso de Dreiser um campo para desenvolver o seu. Mas, nem um nem outro estilo resistiram à desordenada adaptação, e enquanto o espírito candente e universal daquele é reduzido a proporções menores, o realizador não logra impor totalmente o seu cunho pessoal na construção das sequências, logrando, sem embargo, conter o melodrama em seus limites, através de uma execução segura e sólida (o que lhe é inerente).

De qualquer modo, a fita é imprecisa, como exposição de problemas e definição de tipos, pois desvirtuou o original, e quanto a Wyler, ficou a quase distância do filme que realizaria posteriormente, (também adaptado... do teatro) para ser obra-prima — "Detective Story" (Chaga de fogo).

Olivier é, certamente, ator de amplos recursos, mas em confronto com os demais trai sua origem teatral. Eddie Albert, Jennifer Jones e Miriam Hopkins — uma espôsa ambiciosa e vingativa — consumam autênticas "performances".

* * *

"Carrie" Wyler-Paramount (52), no Plaza. Dir. e prod.: William Wyler. Cen.: Ruth e Augustus Goetz. Orig.: "Sister Carrie", novela clássica de Theodore Dreiser. El.: Laurence Olivier, Jennifer Jones, Eddie Albert, Miriam Hopkins, Basil Ruysdael, Ray Teal, Barry Kelley e Sara Berner.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: impreciso. Fotografia: cuidada. Interpretação: boa.

Hugo Barcelos

JACK BUETEL — Amanhã será apresentado pela RKO, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, o filme "Os covardes não vivem" (The Half-Breed) com Jack Buetel, Robert Young e Janis Carter nos papéis centrais

Morreu William Farnum

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — O velho artista de cinema William Farnum, que faleceu aos 76 anos de idade no Hospital Cedars of Libano, começou sua carreira aos dez, atingiu o ponto culminante da mesma, e chegou a acumular uma fortuna de ..... 2.000.000 de dólares que perdeu por ocasião do grande "crack" da Bolsa em 1929.

Nos últimos anos, representava sòmente alguns papéis de pequeno relêvo, especialmente nos filmes de "mocinho".

Com a idade de 10 anos, o extinto já pisava o palco ao lado de Edwin Booth, e aos 17 já representava papéis de importância. Excursionou através dos Estados Unidos durante cinco anos com uma peça intitulada "Ben Hur", e mais tarde organizou sua troupe e representa Shakespeare. Foi o já falecido produtor Illam Selig quem o induziu a ingressar no cinema, no qual o seu primeiro trabalho foi no filme "The Spoilers".

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "SINHA MOÇA" — Um dos grandes êxitos do cinema nacional — uma vitória a mais dos estudios da Vera Cruz, de São Paulo. Filme de costumes brasileiros, baseado no romance de Maria Dezonne Pacheco Fernandes, tem no elenco Anselmo Duarte e Eliane Lage, secundado por Henricão, Ruth de Souza, José Policena, Eugenia Krusnel, Marina Freire, Ester Guimarães e outros. Direção de Tom Payne, coadjuvado por Osvaldo Sampaio. Estréia amanhã, nos cinemas São Luis, Palácio, Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Ideal, Floriano, Botafogo, Madureira, Monte Castelo, Vaz Lobo, Braz de Pina, Natal, Iguaçu, Icaraí e Palace (Niterói), Capitolio (Petrópolis) Mem de Sá e Bonsucesso, numa apresentação da Columbia Pictures. Horário comum. Imprópria até 10 anos.

—o—

2 — "OS COVARDES NÃO VIVEM" — Filme da R. K. O. em tecnicolor. Focaliza historia de indios em luta com os brancos que invadiram suas terras. Jack Buetel, a revelação de "O Proscrito", encabeça o elenco. Estréia amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Palmor, Haddock Lôbo e Mascote. Horario comum. Improprio até 14 anos.

—o—

3 — "NO REINO DOS MONSTROS" — Produção de J. Arthur Rank, em tecnicolor, distribuido pela Universal Internacional, põe-nos em contacto com animais ferozes em plena selva africana. Bob Payton, Dinah Sheridan e William Simons são os elementos humanos do elenco dêsse filme que será apresentado, amanhã, nos cinemas Vitória, Roxy, América e Coliseu. Horário comum.

—o—

4 — "CORAÇÃO DE MÃE" — Pelicula dramática da Columbia Pictures estrelada por Loretta Young, com Kent Smith e Alexander Knox. Estreia amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Maua, Paratodos, Leme e Alvorada. Quinta-feira nos cinemas Nacional, Fluminense, Baronesa e Cassino (Niterói). Sexta-feira no São Pedro.

—o—

5 — "DANÇARINA INFERNAL" — Filme, gênero policial-musicado, rodado na Alemanha, distribuido pela França Filmes. Vera Molnar e Robert Linder são os principais, sob a direção de Gesa Von Gzifra. Apresentação amanhã nos cinemas Azteca, Império, Leblon, Tijuca e Odeon de Niterói. Horário comum.

BRANCA DE NEVE?

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

PEDIDOS E RECLAMAÇÕES

UMA leitora solicita ao empresário Viggiani, por nosso intermédio, a realização de um recital radiofônico do pianista Brailowski. Diz a missivista que, sendo uma jovem doente, vítima da tuberculose, já não pode comparecer ao Teatro Municipal. E acrescenta que não desejaria morrer, sem ouvir, ao menos uma vez, o artista proclamado como «o maior intérprete de Chopin». Acreditamos não ser difícil, para o sr. Viggiani, atender a tão comovente pedido, através das emissoras da Prefeitura ou do Ministério da Educação.

Reclamou um leitor, que se diz carpinteiro, contra uma transmissão do «Concêrto Eldorado», que incluiu, num só programa, «duas peças de insuportável compositor que é Rimski-Korsakoff». O exigente carpinteiro usou do telefone para esta reclamação. As obras condenadas foram: «Capricho Espanhol» e «O galo de Ouro».

De outro leitor, recebemos uma queixa endereçada à Rádio Ministério da Educação, que, nos domingos, pela manhã, interrompe as transmissões dos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, para irradiar canções popularescas e insignificantes do programa «França Eterna». Como vemos, o problema dos horários, na PRA-2, ainda não teve solução, por parte de sua esforçada e inteligente coordenadora artística, professôra Neusa Feital. O programa «França Eterna» não poderia ser apresentado mais tarde?

Escreve-nos mais uma leitora, sugerindo a «irradiação» dos espetáculos de bailados do Teatro Municipal. Com certeza, houve engano por parte da missivista. Deveria a sua sugestão ser endereçada à seção «TV EM REVISTA», dêste jornal.

Protesta um leitor contra alguns programas da Rádio Nacional. E lamenta que a Rádio Globo, tendo melhorado muito a qualidade do som de suas transmissões, mantenha programas sem maior expressão artística, nos horários diurnos.

Agradecemos a colaboração.

Mag.

«No mundo dos discos" é uma audição para os discófilos, organizada e redigida por Aloísio Rocha, que a Rádio Roquete Pinto transmite todos os domingos, das 12 às 13 horas, em colaboração com o "Diário de Notícias". O programa de hoje comentará as seguintes gravações: "Paseando por España", canções populares espanholas por Germaine Montero (Grand Prix du Disque); "12 Danças Espanholas para piano", de Granados, por José Echaniz; "Concêrto n. 22, em lá menor, para violino e orquestra", de Viotti, por Peter Rybar e a Orquestra de Winterthur; "Cantata n. 80" (Ein' feste Burg), de Bach, pela Orquestra de Câmera de Viena, o Côro Akademie e solistas; "Sinfonia n. 4, em mi menor, op. 98", de Brahms, pela O. S. Londres, dir. Krips; "Danças Norueguesas", de Grieg, pela Orq. Ópera de Viena; «Concêrto n. 1", em Si bemol menor", de Tchaikowsky, por Solon e a Orq. "Philarmonia", dir. Issay Dobrowen.

O programa "Ópera Completa", da Rádio Ministério da Educação estará no ar, como todos os domingos, às 17 horas, apresentando a ópera "Carmen", de Bizet. — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Cine-Teatro Rex, mais um concêrto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 horas. — A Rádio Ministério da Educação apresenta, todos os domingos, às 8 horas, "Terra Brasileira", programa organizado pelo Serviço de Informação Agrícola e dedicado aos lavradores e criadores do Brasil. — "Aventuras no mundo do disco", programa que a Rádio Ministério da Educação transmite todos os domingos, às 20 horas, focaliza, hoje, em sua 21ª aventura a "Música dos estadistas". — A Rádio Ministério da Educação comunica que estão encerradas as inscrições para o "Curso de redatores radiofônicos", cujas aulas terão início em 3 de julho próximo vindouro, às 19 horas, à praça da República, 141-A, estudio sinfônico, 4º andar.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — No mundo dos discos. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. — 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Bodas de Figaro", de Mozart.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

18 — Reportagem esportiva. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. — 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia-noite.

TELEVISÃO TUPI

15 horas — Transmissão esportiva. 20.10 — Noticiário internacional. 20.55 — Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e raides. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Jornada turística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Dominguelra dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa "grill-room".

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. — 19 — Rádio-baile.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Músicas para um sonho.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

14.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Jantar dançante. 20 — Rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Audição A-3. 21.30 — Orquestra Afro-Brasileira. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Rádio-boite. 23.30 — Rádio-reprise. — A noite é nossa.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15 horas — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.10 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 22.55 — Oração.

RÁDIO CANADA' (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumario dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Aulas de Piano e Acordeão

Sòmente para o leio sexo. Curso prático e teórico. Facilitam-se os instrumentos. Oito aulas por mês. Tel. 48-8002 — Mmme. Lourenço

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodoris (IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS — INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODORIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas. Tel. 22-8214, c/ Alfredo. [illegible] Tel. 22-8214. Alfredo

Já provou?
Este é o café brasileiro de exportação
O NOVO
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

Uma recente investigação demonstrou que 25 em cada 100 donas de casa estão procurando um café melhor. Se você pertence a essa elite de gôsto apurado, experimente o novo Lord Café! É feito com os mais finos cafés brasileiros de exportação... e o resultado é uma bebida de sabor magnífico e aroma tentador, que distingue os lares mais exigentes. Conheça ainda hoje o café brasileiro de exportação. telefone ao seu armazém e peça o Lord Café. Vai ser o seu café!

TAMBÉM EM LONDRES o café "Tipo Exportação" é exigido nos lares onde o paladar é mais apurado

LORD CAFÉ

À venda nos armazéns confeitarias de seu bairro

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

Reaparecem «Os Idealistas»

Reiniciando suas atividades teatrais em 1953, nesta capital, vão reaparecer «Os Idealistas», depois de uma excursão à cidade de Campos. Vão apresentar, inicialmente, no auditório do Ministério da Fazenda, uma série de espetáculos com tôdas as peças que constituem o atual repertório, e que foram remontadas por ocasião da recente «tournée». Estrearão com a comédia em 3 atos «Meus adoráveis maridos», original de Geraldo Campos, tendo Eunice Fernandes, Cícero Nadais, Lícia Magna e Ademar Alvim nos papéis centrais, sob o comando cênico de Daniel Rocha. As três primeiras récitas se realizarão nos dias 30 de junho e 1 e 2 de julho, às 21 horas.

JAIME COSTA está apresentando a peça de Joia Gama — "Papai é o maior", no Teatro Glória. Peça discutida, vem obtendo êxito. Na gravura, além do ator-empresário, vêem-se Gilma Coelho, Older Cazarré e Arlindo Costa

Por trás dos bastidores

✻ Colé não renovará seu contrato — que finaliza a 12 do corrente — com o empresário Zilco Ribeiro (Teatro Follies). Como atração máxima dos espetáculos dessa casa foi convidada a vedeta Virginia Lane.

✻ «O Imperador galante», peça histórica de R. Magalhães Jr., estreará ainda êste mês, pela Cia. Dulcina-Odilon. Atuarão 20 artistas neste espetáculo.

✻ Será a 12 do corrente a apresentação da peça «Viver é fácil», de Lajos Vilahy, no Teatro Serrador, pela Cia. Eva Todor. Trabalhará neste espetáculo o ator Delorges Caminha.

✻ «Romeria» — o carrosello espanhol — estreará nesta capital a 18 do corrente, com um elenco de 50 figuras.

✻ Está circulando a versão árabe da peça «As mãos de Eurídice», devida ao poeta Omar Abou-Riche.

Faleceu Mendonça de Carvalho

LISBOA, 6 (U. P.) — Aos 70 anos de idade, faleceu nesta capital o ator-empresário Francisco Mendonça de Carvalho, que foi casado com a grande figura da cena portuguêsa, a atriz Maria Matos, e pai da atriz Maria Helena.

Mendonça de Carvalho, que realizou várias excursões pelos teatros da metrópole, das ilhas, da África e do Brasil, impôs-se não apenas como ator, porém, muito especialmente, por suas raras qualidades de organizador, empresário e ensaiador.

Estréia amanhã a Cia. Dramática Nacional

José Maria Monteiro, ensaiador de "A falecida"

Estréia amanhã, às 21 horas, a Companhia Dramática Nacional com a peça de Nélson Rodrigues — «A falecida», sob a direção de José Maria Monteiro e cenário de Santa Rosa.

A peça terá como intérpretes Sérgio Cardoso, ex-integrante do Teatro Brasileiro de Comédia; Nídia Lícia, espôsa de Sérgio Cardoso e que também fez parte do T. B. C.; Sônia Oiticica, Renato Restier, nome lembrado pela sua interpretação em «Chuva», ao lado de Dulcina; Leonardo Vilar, elemento jovem de São Paulo; Luisa Barreto Leite.

Além desses nomes, outros serão apresentados à platéia do Municipal: são os alunos do Serviço Nacional de Teatro.

Os cenários de «A raposa e as uvas», próximos espetáculos da C. D. N., foram entregues à concepção de Anísio Medeiros, e os de «Canção dentro do pão», a Nilson Pena.

Teatro, amanhã

Amanhã, às 21 horas, o Botafogo F. R. oferecerá a seus associados, em sua sede, um espetáculo teatral com a peça de Pedro Bloch — «Os inimigos não mandam flores». Principais intérpretes: Rodolfo Arena e Samaritana Santos.

— No Teatro Serrador, Itala Ferreira, Delorges Caminha e outros representarão «A bruxa», de Nestor de Holanda.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.30.
FOLLIES (27-6216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Papai é o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou morena — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Bailados — 15h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Larga meu homem — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson e Ernesto Bonino — 24.
CANOAS (37-0236) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Marquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Trio Delani; Noélia Noé — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (37-1881) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — O único homem sôbre a terra.
METRO-PASSEIO (22-6450) — Tu és minha paixão — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — A virgem de Fátima.
PALACIO (22-9838) — A família do Barnabé.
PATHE (22-8796) — Noite de baile.
PLAZA (22-1097) — Perdição por amor.
REX (22-6327) — As neves do Kilimanjaro.
RIVOLI (42-9525) — Amanhã é outro dia.
VITORIA (42-9020) — O vingador.

Centro

CENTENARIO (43-8843) — O feiticeiro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8612) — Perdição por amor.
FLORIANO (43-9074) — Amei um bicheiro.
GUARANI (32-5651) — Milagre de amor.
IRIS (42-0763) — Romântico jogador.
IDEAL (42-1218) — As neves do Kilimanjaro.
LAPA (22-2543) — Caiçara.
MARROCOS (22-7975) — Pompéia, cidade maldita.
MEM DE SA' (42-2232) — A virgem de Fátima.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Amanhã é outro dia.
PRIMOR (43-6681) — Perdição por amor.
RIO BRANCO (43-1639) — Embrutecidos pela violência.
S. JOSÉ (42-6592) — Amanhã é outro dia.

Zona Sul

ALASKA — Rio da aventura.
ALVORADA (27-3938) — Vergonha.
ART-PALACIO (37-9443) — Amanhã é outro dia.
ASTORIA (47-0466) — Perdição por amor.
AZTECA — Encontro nas sombras.
BOTAFOGO — A virgem de Fátima.
DANCBIO (Bar Alpino) — (37-2867) — O ídolo do público e O ás da pistola.
FLORESTA (26-8287) — Lagoa dos mortos.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — A virgem de Fátima.
LEBLON (27-7806) — A família do Barnabé.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — O único homem sôbre a terra.
NACIONAL — Chega de fogo.
PAX — Amanhã é outro dia.
PIRAJA' (47-1148) — As neves do Kilimanjaro.
POLITEAMA (25-1143) — Scaramouche.
RIAN (47-1144) — A virgem de Fátima.
RITZ (37-1221) — Perdição por amor.
ROXY (27-8245) — O vingador.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — A virgem de Fátima.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — O vingador.
CARIOCA (28-8178) — A virgem de Fátima.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Perdição por amor.
TIJUCA (48-5018) — As neves do Kilimanjaro.

Outros Bairros

AVENIDA (28-1867) — As neves do Kilimanjaro.
BANDEIRA (28-7536) — Homens marcados.
CATUMBI (22-3881) — Só resta a lembrança.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Rainha das rainhas.
FLUMINENSE (28-1404) — Amanhã é outro dia.
GRAJAU' (38-1311) — Boa na Marinha.
MARACANA (48-1910) — As neves do Kilimanjaro.
MARAJA' (28-7394) — Falcão dos mares.
MARIANA — A princesa e os [illegible].
PIRATINI — Horizonte de chamas.
PRIMAVERA — Pobre coração.
SANTA ALICE — Rio da aventura.
SANTA RITA (29-2374) — [illegible].
S. CRISTOVÃO (28-1930) — [illegible] absoluta.
VELO (48-1381) — [illegible] redenção.
VILA ISABEL (28-1310) — Scaramouche.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — E com êle [illegible] eu vou.
BANDEIRANTES (29-3262) — [illegible].
BARONESA — Amanhã é outro dia.
BELMAR (29-3752) — Amanhã é outro dia.
BENTO RIBEIRO (MH-[illegible]) — Paixão de beduíno.
BORJA REIS — Ordem da [illegible].
CACHAMBI — Dança do [illegible].
CAMPO GRANDE — [illegible] das Filipinas.
COELHO NETO — [illegible].
COLISEU (29-8755) — A virgem de Fátima.
EDISON (29-4412) — [illegible] Alaska.
IRAJA' (29-2390) — [illegible].
JOVIAL — [illegible].
MADUREIRA (29-[illegible]) — [illegible] de rei Salomão.
MEIER (29-1222) — Amanhã é outro dia.
MODELO (29-[illegible]) — [illegible].
MODERNO (ENG. [illegible]) — [illegible].
MONTE CASTELO — A virgem de Fátima.
PALACIO VITORIA — [illegible] são na Coréia.
PARA TODOS — [illegible].
PILAR — Espada de [illegible].
PIEDADE (29-6557) — [illegible] direto.
QUINTINO (29-[illegible]) — [illegible].
REAL (29-3[illegible]) — [illegible].
REALENGO — [illegible].
RIDAN (29-1633) — [illegible].
ROCHA MIRANDA — [illegible].
ROULIEN (49-[illegible]) — [illegible].
S. JORGE — [illegible].
S. FRANCISCO — [illegible].
TODOS OS SANTOS — [illegible].
TRINDADE — [illegible].
UNIVERSO — [illegible].
VAZ LOBO — [illegible].

Subúrbios da Leopoldina

[illegible]

Ilha do Governador

[illegible]

Duque de Caxias

[illegible]

Nilópolis

[illegible]

Nova Iguaçu

[illegible]

Niterói

[illegible]

Petrópolis

[illegible]

São Mateus

[illegible]

São João de Meriti

GLORIA — O vingador.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar ao ABRAHÃO
Telefone: 43-9232

Caminhões Rhein e Thames
Vendem-se completamente novos e equipados com motores a gasolina com carrocerias abertas, fechadas ou basculantes. Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Revendedores
Ford
RUA DOS INVALIDOS Nº 134. TEL.: 22-2060

VOLVO DO BRASIL S. A.
Comunica à sua distinta clientela que, atendendo a um pedido geral de seus auxiliares, a partir de 1º de julho de 1953, passarão os seus escritórios, oficinas e seção de peças a permanecer fechados aos sábados.
Outrossim comunica que o horário para atender ao público, de segunda-feira até sexta-feira, passará a ser:
das 8 horas às 11h15m e das 12h30m às 17h30m.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Junho de 1953

PODERIA SER LEI EM 30 DIAS O PROJETO 1082

OS MÉDICOS COMO PONTO DE PARTIDA

Se não fôr emendado, subirá à sanção ainda êste mês — «Na forma em que se apresenta seria um descalabro a sua aprovação» — Tendências para a emenda número três — Por extensão as demais classes seriam beneficiadas — Preferência ou destaque

São os discípulos de Hipócrates os mais prejudicados pela socialização unilateral que vigora no Brasil, afetando a Medicina — Ninguém pede a um engenheiro ou advogado que lhe faça uma planta ou lhe defenda em Juizo graciosamente — Não devemos maltratar a esperança — Fala a êste jornal o deputado Rui Almeida

NOS últimos vinte dias, indiscutìvelmente, o famoso projeto n. 1.082-50 ganhou fôrças novas, saindo do ostracismo em que se encontrava e ganhando, afinal, o rumo que todos os interessados desejavam: o plenário da Câmara dos Deputados. Ei-lo, agora, em fase de votação, prestes a ser ultimado na sua tramitação por aquela Casa do Congresso.

Pelas circunstâncias anteriores, ou seja há de menos de um mês atrás, comparativamente com o rápido andamento que teve, houve uma verdadeira revolução na Câmara, verificando-se surpreendente mudança de tratamento por parte dos congressistas. O projeto andou, está sendo estudado e vai, dentro em pouco, seguir para o Senado Federal.

À vista dessa situação e tendo-se em conta o grande interêsse que cerca o projeto n. 1.082-50, o «Diário de Notícias» procurou o sr. Rui de Almeida, 1º secretário da Câmara dos Deputados, a fim de colher maiores detalhes do que foi e o que será a «Batalha» pela aprovação dêsse projeto na presente legislatura.

«FUI LAÇADO»

— Minha participação atual em relação ao 1.082 deve-se a um fato curioso — disse-nos o deputado Rui Almeida atendendo à reportagem em sua residência. Encontrava-me em um dos elevadores do Hospital dos Servidores do Estado, quando ouvi dois médicos palestrando. Ao final dessa palestra um dêles perguntou ao companheiro se êle não iria comparecer à homenagem ao prof. Ermiro Lima. Entrei na conversa, já que era meu desejo também homenagear ao mestre Ermiro. Em conseqüência, no dia seguinte, estava eu sentado modestamente numa cadeira do auditório daquele hospital. Antes de iniciar-se a sessão era eu convidado a participar da Mesa dos trabalhos, juntamente com o deputado Helio Cabal.

Como não podia deixar de ser — comenta o nosso entrevistado — o assunto mais versado na homenagem foi o andamento do projeto 1.082. O Congresso, na palavra de um dos brilhantes oradores foi acremente criticado. Ouvi tudo calado e depois, também participando da homenagem a Ermiro Lima, falei sôbre o 1.082, para não fugir à regra. Não fiz promessas. Apenas afirmei que iria estudar regimentalmente a posição daquele projeto e verificar o que poderia fazer. Isto feito requeri, dentro das prerrogativas regimentais conferidas aos deputados, que fôsse nomeada uma Comissão Especial para estudar e dar parecer sôbre aquela proposição.

— Se, como está, o projeto 1082 não pode ser aprovado, o jeito é beneficiar uma classe para depois estender o benefício às demais. E pelo número elevado de profissionais que apresenta e pelas necessidades que padecem, os médicos levam a palma — palavras do deputado Rui Almeida ao representante dêste jornal. No clichê um flagrante [illegible] beneficiar uma classe para depois estender o benefício às demais. E [illegible] esquerda

E fazendo uma pausa adiantou:

— Fiz questão de relatar o que se passou acima para não aparentar que só mexi no bôlo depois de feito. Acontece que fui laçado, por um laço poderoso e do outro lado quem manobrava a corda era o meu amigo Ermiro Lima. Não poderia resistir, nem deixar de trabalhar.

«COMO ESTÁ NÃO PODE SER»

— Mas vamos continuar — disse-nos, tomando entre as mãos o volumoso avulso em que está contido o 1082 e adiantando:

— A Comissão Especial ficou sob a presidência do deputado Deodoro Mendonça, que, por impedimento, foi substituído pelo deputado Moura Andrade. Como relator foi designado o sr. Godói Ilha, representante gaúcho. O parecer foi dado contràriamente ao projeto, afirmando o relator que aprovava apenas a mensagem inicial que deu origem depois de emendada, a todo êsse volumoso processo. Depois o deputado Brochado da Rocha pediu vista e, em menos de 24 horas, dava o seu voto em separado. Assim o projeto foi cair na segunda parte da Ordem do Dia, onde se encontra em terceiro lugar.

Depois de referir-se a episódios vividos pelo projeto, sem maior relevância, esclareceu o sr. Rui Almeida:

— Infelizmente, como se encontra o 1082, não é possível a sua aprovação. Isto porque seria uma verdadeira aberração jurídica e traria conseqüências imprevisíveis para o Erário Público.

A EMENDA N. 3

E acrescenta:

— Além do mais, iria criar uma situação «sui generis» no seio do funcionalismo público, isto porque qualquer um dêles, desde que tivesse cursos de nível universitário, teria as vantagens decorrentes de certas emendas. Estaria aí enquadrado um número imensurável de servidores, que, embora ocupando funções inteiramente dissociadas dos benefícios previstos em certas emendas — como seja, oficiais administrativos e mesmo milhares de «barnabés» — seriam automàticamente promovidos ao padrão «O» e aí seria um descalabro que não haveria finança pública que aguentasse.

— Quem lê o avulso tem a sua atenção despertada para a Emenda n. 3, apresentada pelo deputado Benjamim Farah, fruto de uma solicitação da classe médica aos legisladores e que consubstancia os interêsses da classe.

Depois de ligeira pausa acrescentou:

— Todo o meu esfôrço seria no sentido de que essa emenda fôsse aprovada sòzinha. Seria, uma vez transformado em Lei o projeto n. 1082, o ponto de partida para a conquista das demais classes merecedoras, tidas cada, da extensão do benefício.

MUITO DEPENDE DOS OUTROS DEPUTADOS

— Todavia, — aduz o sr. Rui Almeida — eu só não posso decidir pela Câmara. Por êste motivo, estou pedindo amigàvelmente a todos os meus colegas que aprovem a Emenda n. 3 e rejeitem as demais. É preciso um ponto de partida e êsse deveria apoiar-se nos médicos, para então irradiar-se aos demais profissionais liberais. Há, porém, colegas meus querendo incluir os engenheiros. Entretanto estou apelando para os mesmos no sentido de demovê-los e assim possa realmente atingir êste meu objetivo.

SOCIALIZAÇÃO UNILATERAL

— Poderá alguém perguntar — esclarece o deputado Rui Almeida — qual o motivo que me leva a pleitear tão sòmente a aprovação da emenda que virá beneficiar os médicos. A êstes responderia simplesmente: são os médicos os mais prejudicados; aquêles que com mais evidência demonstram carência de melhorias salariais. E o argumento mais ponderável que posso apresentar é para reforçar o esfôrço desesperado que a classe vem desenvolvendo no sentido de batalhar pela aprovação do 1082, é a socialização da Medicina, nos moldes em que ela se apresenta e se desenvolve no Brasil.

Nesse particular, o que se observa é que apenas houve a socialização de uma das partes, ou seja, a dos associados dos Institutos. No que tange aos médicos, a êsses foram conferidas somas consideráveis de responsabilidade mas escassearam-se os que lhes proporcionam um salário condigno, sendo-lhes pagos ordenados miseráveis, longe, muito, de atender às necessidades mínimas existenciais de cada um dêles. Além de valerem-se do trabalho dos médicos, essa socialização, a grande maioria dos clientes que, em vez de se valerem do médico, no consultório, vão buscá-los no IAP, que paga miseràvelmente. A classe médica foi a única realmente atingida pela socialização, (e mal feita) sendo, pois, a mais prejudicada.

Vamos a um exemplo, continuou. Se um Instituto qualquer desejar construir um conjunto residencial para os seus associados ou um hospital (onde se utilizará de médicos) quem vai realizar as obras, apresentar proposta, enfim ganhar dinheiro são os engenheiros. Ninguém pede a um engenheiro que lhe faça uma planta de graça, ou a um advogado que o defenda em Juizo, a troco de vento. Mas muita gente pede a um médico que lhe receite um remédio ou o opere de qualquer mal que é perigoso ou tem possibilidades fatais. Se diagnosticado, o enfêrmo geralmente recorre aos Institutos.

PODERIA SER LEI EM 30 DIAS

— Eis aí, em tese, os motivos que me conduzem a olhar com preferência a emenda n. 3 e solicitar de meus pares sua aprovação.

E acrescenta o nosso entrevistado:

— Se por felicidade fôr aprovada esta emenda, em seguida será publicado o projeto, dentro de três dias. Se não forem apresentadas emendas em dois dias fica pronta a redação final e eu mesmo, como primeiro secretário, remeterei os autógrafos para o Senado, onde, será distribuído pelas Comissões Técnicas e, no caso de não sofrer emendas será aprovado e remetido à sanção presidencial. Assim sendo, se não houver emendas, nem na Câmara nem no Senado, dentro de 25 a 30 dias o 1082 poderá ser lei. Caso contrário, voltará o projeto às Comissões da Câmara e do Senado e haja tempo para ser consumido.

— Assim mesmo — torna a falar o deputado Rui Almeida — vou estudar qual é o melhor caminho para a aprovação da emenda n. 3, se em destaque ou em forma de preferência, isto porque há, para essa emenda, um substitutivo da Comissão de Serviço Público, que refundiu seus itens, acrescentando outros.

SIMPATIA PARA OS MÉDICOS

— Nada mais poderia eu acrescentar a respeito dêsse projeto, salvo um apêlo veemente que renovo pelo «Diário de Notícias» aos meus nobres colegas. Não emendem o projeto, para que sua tramitação não sofra maiores delongas, nem esperas inúteis. Vejam os meus companheiros da Câmara que, resolvido o problema para os médicos, êsse será o primeiro passo para a conquista idêntica dos outros profissionais liberais. Devem estar os meus colegas lembrados de que os olhos de milhares de milhares de médicos estão voltados para o Congresso ansiosos por uma solução rápida dêsse já demorado em excesso projeto n. 1082.

Não é um favor que lhes vamos fazer e sim o saldar de uma dívida que rende juros há quase três anos.

E finalizando acrescenta o deputado Rui Almeida:

— Como última cartada para mostrar a sinceridade dos meus propósitos é lembrar aos caros colegas que a maioria de nós, mortais, tem um médico em sua vida, sempre chegando em nossa casa na hora em que o desespêro toma conta de todos. Chega o médico e com êle a certeza de que daquele ponto em diante a esperança está conosco. E por que, meus caros deputados, maltratar a esperança?

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna D. F. (sobre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8172 — De 8 às 12 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./811
Tel.: 22-8577.
HORA MARCADA.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 958 — Tel.: 2-1543.

Pessoal

O nosso Departamento de Seleção e Colocação de Pessoal, que seleciona pessoal de escritório para mais de 500 firmas, está aparelhado para fornecer aos srs. empregadores, pessoal rigorosamente selecionado, testado e fichado, que mandamos ao mesmo dia ou no dia seguinte, mediante módica comissão. Basta telefonar. Tempo é dinheiro — time is money.

Organização TED de Serviços Ltda.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º, salas 1.807/9
Tels.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 8 dias em quarto particular: Cr$ 2.400,00. [illegible]
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada assistência médica
Praia de Botafogo 246 — Maternidade — Tels.: 26-0185 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0487
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Maior racionamento de energia nas repartições e residências

Apêlo do ministro da Fazenda à Comissão de Racionamento, em benefício da indústria

REALIZOU-SE, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidência dêste, uma reunião à qual compareceram os srs. coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia; Almeida Pernambuco, diretor das Rendas Internas; e João da Silva Monteiro Filho, diretor da Light.

O ministro fêz um apêlo ao presidente da Comissão de Racionamento no sentido de que sejam aumentadas, se necessário, as restrições ao consumo de energia elétrica nas repartições públicas e nas residências particulares, em benefício da indústria.

Acentuou que a receita pública depende do volume da produção, pois desta derivam os montantes dos impostos de consumo e renda, que constituem a base da arrecadação federal.

O coronel Paula Freitas fêz uma exposição sôbre a situação, dizendo que essa é a orientação seguida, e que ela prosseguirá até que seja vencida a crise.

Podem os táxis fazer serviço de lotação

Do centro para a periferia, entre 11 e 13 horas e 18 e 20 horas, e da periferia para o centro, sem restrições de horário

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, baixou portaria permitindo que os táxis façam o serviço remunerado de lotação, do centro da cidade para a periferia, nos horários de 11 horas às 13 horas e de 18 às 20 horas; e da periferia para o centro, sem restrições de horário.

Êsse serviço de lotação sòmente será permitido quando o táxi se encontrar em trânsito e, nunca, estacionado, não se admitindo qualquer majoração de preços, pois continua em vigor a tabela contida na portaria n.º 102, de 31 de março de 1952.

Decidiu o diretor do Trânsito fazer tal concessão, tendo em vista a deficiência de meios de transporte, cada vez mais agravada ante o sensível aumento da população da cidade.

Combatendo a tuberculose no Brasil

UM CONCURSO PARA A CONFECÇÃO DO SÊLO INSTITUIDO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE TUBERCULOSE

No propósito de incrementar a campanha contra a tuberculose, a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose vai lançar, pelo Natal, um sêlo destinado a angariar recursos para combater o terrível mal. Com êsse objetivo, instituiu um concurso para a confecção do mais sugestivo sêlo, atribuindo aos concorrentes que conquistarem os primeiro e segundo lugares os prêmios, respectivamente, de dez e cinco mil cruzeiros. A única exigência que se faz aos participantes do certame é a inclusão, no desenho, da cruz simbólica da campanha antituberculose. O concurso tem seu encerramento marcado para o dia 3 de julho, às 17 horas, e os trabalhos devem ser entregues na secretaria da Federação (avenida Graça Aranha 81, sexto andar), ao professor Reginaldo Fernandes. Os concorrentes enviarão o nome e outros elementos de identificação, em carta fechada, que acompanhará o desenho com que disputarão o concurso.

Instalação, amanhã, da Assistência Judiciária do I.A.P.C.

Discursarão no ato o sr. Henrique de La Rocque e o procurador Fernando Abelheira

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, no Serviço Jurídico do Instituto dos Comerciários, a instalação da Assistência Judiciária, recém-criada por ato do sr. Henrique de La Rocque Almeida. O novo órgão destina-se a dar assistência aos servidores e segurados do IAPC e funcionará junto às Procuradorias regionais das Delegacias dos Estados.

No ato da instalação da Assistência Judiciária do IAPC falarão o presidente do I. A. P. C. e o procurador geral, sr. Fernando Abelheira.

Chegará, hoje, a Missão Econômica Venezuelana

VISITARÃO SEUS MEMBROS VOLTA REDONDA E AS INDUSTRIAS DE S. PAULO E DESTA CAPITAL

Chegará hoje a esta capital a Missão Econômica da Venezuela, constituída pelos srs. Silvio Gutierrez, ministro do Fomento; Ibrahim Velutini, presidente da Federação das Câmaras de Comércio e Produção; Andrés Sucre, presidente do Conselho Municipal de Caracas e representante do Comércio; Oscar Machado Zuloaga, representante da Indústria; Vicente Lecuna Hibo, engenheiro; Leopoldo Romero Sanchez, secretário da Delegação.

A Missão Econômica da Venezuela visitará indústrias de São Paulo e Rio de Janeiro, assim como Volta Redonda.

Visitarão o Brasil 28 unidades da Armada americana

Na Guanabara, a 27 do corrente, os dois maiores encouraçados do mundo — Grandes cruzeiros de instrução da Marinha dos Estados Unidos

Portos que serão visitados pelos navios de guerra — Cêrca de 15 mil marujos desembarcarão no Rio e em Santos

Uma grande fôrça naval dos Estados Unidos da América do Norte, incluindo os encouraçados «Missouri» e «Wisconsin» partiu ontem daquêle país, em viagem de instrução com aspirantes da Academia Naval de Annapolis e das Unidades do Corpo de Treinamento para Oficiais da Reserva Naval (NROTC) de 52 universidades e escolas norte-americanas, num total de oito mil e seiscentos alunos. Os planos organizados para os exercícios de verão reunem 54 navios, em três grandes cruzeiros de instrução; no primeiro cruzeiro serão visitados oito portos nas Antilhas, América Central e América do Sul; o segundo cruzeiro irá a quatro portos da Europa Ocidental e um da América Central; o terceiro atingirá sòmente três portos da América Central.

PORTOS QUE SERÃO VISITADOS

Entre os portos que serão visitados, figuram Cartagena e Barranquilla, na Colômbia; a Base Naval de Trinidad; Willemstadt, em Curaçau; Barbados, nas Índias Ocidentais Inglêsas; Rio de Janeiro e Santos, no Brasil; Copenhague, naDinamarca; Oslo e Bergen, na Noruega e Edinburgo, na Escócia.

Para os aspirantes não participantes das viagens de instrução (3º ano de Annapolis, foram planejados programas de ensino de aviação e operações anfíbias, em terra e embarcados. Além disso, haverá o treinamento especializado para os 275 alunos do NROTC destinados ao Corpo de Fuzileiros Navais.

No comando geral dos cruzeiros de instrução está o contra-almirante E. T. Wooldridge, comandante da Fôrça de Cruzadores e Encouraçados da Esquadra do Atlântico. Êle estará no comando tático do primeiro cruzeiro, arvorando seu pavilhão no encouraçado "Missouri".

15 NAVIOS NO RIO DE JANEIRO E 13 EM SANTOS

No primeiro cruzeiro, aos portos das Américas Central e do Sul, participarão 28 navios, com 1766 aspirantes do 4º e do 2º anos de Annapolis e 1466 do 2º e do último anos das unidades do Corpo de Treinamento para Oficiais da Reserva Naval, das universidades americanas.

Êsses navios partiram de Norfolk, na Virginia, executando um variado programa de exercícios, devendo chegar ao Rio de Janeiro e Santos, primeiros portos de escala, no próximo dia 27 do corrente.

Os participantes do primeiro cruzeiro foram divididos em dois grupos, cada um dos quais chegará a seu pôrto de escala naquele dia. Assim, entrarão na Guanabara os encouraçados «Missouri» e «Wisconsin» os navios-tanques «Aucilla» e «Sabine», os destróiers «Brownson», «S. B. Roberts» e «M. C. Fox», destróiers de escolta «Woodson», «G. E. Davies», «T. Parker», «Tabberer», «A. T. Harris» e «Formoe», o transporte rápido de desembarque «W. B. Cobb» e o submarino «Grenadier».

Em Santos escalarão os cruzadores pesados «Macon» e «Albany», o porta-aviões «Saipan», o navio-tanque «Chipola», os destroyers «C. H. Roan» e «Benner», os destroyers-mineiros «Shannon» e «H. F. Bauer» e os destroyers de escolta «Delong», «J. D. Blackwook», «Coates», «Parle e «Twedy».

15 MIL HOMENS EM PORTOS BRASILEIROS

Os navios destinados a esta capital conduzem um total de 7.381 homens, compreendendo 387 oficiais, 1.760 aspirantes e 5.434 subalternos. Em Santos estarão 378 oficiais, 1.328 aspirantes e 5.055 subalternos, num total de 6.761 homens.

Os encouraçados «Missouri» e «Wisconsin», que visitarão êste pôrto, são navios do mesmo tipo, os maiores do mundo, medindo cêrca de 300 metros de comprimento por 36 de boca (largura).

A permanência dos navios em portos brasileiros será até o dia 5 de julho, tendo o Ministério da Marinha dos Estados Unidos solicitado autorização para que seus navios escalassem em nosso país, encarecendo o propósito de estreitar os laços de camaradagem que unem as duas Marinhas e o desejo de dar a conhecer aos jovens alunos navais as belezas de nossa terra e o progresso e desenvolvimento crescentes dêste país tradicionalmente amigo.

Está sendo organizado pelas nossas autoridades navais um variado programa de recepção ao pessoal da frota visitante, que será oportunamente divulgado.

POSTOS A DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

Foram postos à disposição das autoridades norte-americanas, no Rio de Janeiro, o capitão de fragata José Goossens Marques, os capitães de corveta Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Jorge Gabriel Fernandes, Alberto José Carneiro de Mendonça e Arnaldo Leal de Medeiros, os capitães tenente Valter Lopes Manso da Costa Reis e Sidnei Hélio Melechi e o primeiro tenente Bernard David Blower; e em Santos, o capitão de fragata Helio Leôncio Martins, os capitães de corveta Edmir de Albuquerque Moreira e Antônio Jovino Pavan, os capitães tenentes Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, José Augusto de Alcântara Maciel, Carlos Joaquim Magalhães e Sidney Harold Dobbin e o primeiro tenente João Maria de Castro Romariz.

Após a estada nesta capital, os navios visitarão Colon, no Panamá, a Base de Trinidad, Cartagena e Barranquilla, Willemstadt e Barbados, rumando em seguida para Guantanamo Bay, em Cuba, onde serão levados a efeito grandes exercícios de artilharia, regressando finalmente a Norfolk, onde deverão chegar a 5 de agôsto vindouro.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º —
Tel.: 42-0088

HOMEOPATIA
Araujo Penna-a preferida
37 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Grátis-peçam o nosso Guia Homeopático

Estacionário o nível do Amazonas

Pràticamente concluída, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura, a remoção dos moradores ribeirinhos e do gado para lugares não alagados

Expectativa dolorosa, em Óbidos, ante o aparecimento da fome — Desaba mais uma casa em Alenquer

O Mercado Municipal de Santarém, tomado pelas águas

O MINISTÉRIO da Agricultura recebeu telegramas de Manaus, expedidos pelo seu representante junto à Comissão Executiva de Socorro, informando que o nível das águas se manteve estacionário nos últimos dias.

Segundo os mesmos telegramas, está pràticamente concluído o trabalho de remoção dos moradores ribeirinhos e do gado para os lugares não alagados da região. Numerosas lanchas e barcos estão sendo utilizados, agora, no transporte da "caravana" para sustento dos animais isolados nas marombas e nos pousos desprovidos de pastagens. De Manaus para a costa do Taboca! foram mandados diversos batelões, com o objetivo de socorrer cêrca de 2 mil cabeças de gado bovino, que se encontram ameaçados de morrer de fome.

FOME

ÓBIDOS, 6 (Asapress) — Avultam os prejuízos causados pela enchente. Esta cidade já excedeu a sua capacidade de dar abrigo aos retirantes procedentes do interior. Não há mais lugar para hospedá-los. As águas agora começam a diminuir sua fôrça, prevendo-se para dentro de uma semana a vazante.

A expectativa, porém, é a mais dolorosa possível, diante da fome, que já se faz sentir.

DESABAMENTO

ALENQUER, 6 (Asapress) — Mais uma casa acaba de ruir, nesta cidade, em virtude da cheia. As águas do Amazonas já sobem mais lentamente, esperando-se que começarão a descer dentro de uma semana.

Contudo, os prejuízos no setor da pecuária tomam proporções alarmantes, sendo que muitos animais, portadores de aftosa, foram sacrificados. Os recursos da Prefeitura estão findando.

Vão novamente estudar a localização da futura capital do Brasil

Assinados decretos pelo presidente da República constituindo uma comissão para proceder aos trabalhos definitivos de escolha do local — Atribuições e composição do novo órgão, que ficará diretamente subordinado ao Ministério da Viação

Atendendo a imperativo constitucional e a dispositivos de lei ordinária pertinente à matéria, o presidente da República assinou decreto, ontem, criando uma comissão especial para incumbir-se dos estudos definitivos destinados à escolha do sítio onde deverá localizar-se a futura capital federal.

O referido órgão ficará diretamente subordinado ao Ministério da Viação e terá ainda as seguintes atribuições: realizar estudos definitivos sôbre as condições de abastecimento de água e energia elétrica à nova capital; promover reconhecimentos sôbre o estabelecimento do sistema rodo-ferroviário que deverá ligar a futura capital a tôdas as unidades federativas, com sua adaptação ao Plano Geral de Viação Nacional; efetuar o estudo definitivo das vias de transportes necessárias à concretização da mudança da capital para o local a ser escolhido; elaborar o plano de desapropriação das áreas necessárias à localização da futura capital, bem como o seu programa urbanístico; e, finalmente promover os levantamentos e estudos preliminares exigidos pela mudança do Govêrno da República e pela transferência do funcionalismo federal para a nova capital.

Estatui ainda o decreto que o exercício das funções de presidente e de membro da Comissão de Localização da Nova Capital Federal constitui serviço público relevante e, como tal será inteiramente gratuito, assegurando-se porém, e unicamente, aos titulares funções o pagamento de diárias de viagem em objeto de trabalho, nas bases das concedidas ao funcionalismo federal em circunstâncias análogas.

Desde que conveniente e mediante prévio ajuste, poderá a referida comissão por ato de seu presidente, constituir subcomissões técnicas, bem assim solicitar o concurso de pessoas ou de entidades especializadas, incumbindo-as da realização de serviços de campo, pesquisas, levantamentos, elaboração de mapas, plantas, desenhos e quaisquer outros trabalhos que se tornarem necessários e não puderem ser feitos pelos órgãos governamentais. De outro lado, a comissão poderá contar com a cooperação de tôdas as repartições federais, autarquias e entidades paraestatais, inclusive no que diz respeito à execução de trabalhos técnicos.

ENTREGA DO TRABALHO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Determina ainda o decreto que tôdas as despesas da nova comissão, inclusive as decorrentes do pagamento de passagens e diárias a seus componentes, correrão à conta de crédito especial a ser aberto em virtude da autorização constante da lei n. 1.803 de 5 de janeiro do corrente ano.

Finalmente, prescreve o decreto que o encaminhamento, ao ministro da Viação, dos resultados definitivos dos estudos sôbre a mudança da Capital Federal, deverá ser feito até 31 de dezembro de 1955. Enquanto todavia durarem os trabalhos da comissão recém-criada, caberá ao seu presidente enviar, trimestralmente, ao ministro da Viação um relatório sucinto das atividades do citado órgão.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

Por outro decreto, também assinado ontem, o presidente da República nomeou os componentes da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, a saber: Presidente, Wagner Estelita Campos, técnico de administração do Quadro Permanente do DASP. Membros — Tasso da Cunha Cavalcanti, representante do Ministério da Justiça; capitão de mar e guerra Paulo Hosisio, representante do Ministério da Marinha; coronel Aurelíano Luís de Farias, representante do Ministério da Guerra; Jorge d'Escragnolle Taunay, representante do Ministério do Exterior; Ademar Barbosa de Almeida Portugal, representante do Ministério da Fazenda; Flávio Vieira, representante do Ministério da Viação; João Castelo Branco, representante do Ministério da Agricultura; Paulo de Assis Ribeiro, representante do Ministério da Educação; Valdir Niemeier, representante do Ministério do Trabalho; coronel Júlio Américo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica; coronel Pedro da Costa Leite, representante do Conselho de Segurança Nacional; Jerônimo Coimbra Bueno, representante do DASP; e capitão Mauro Borges Teixeira, representante do Estado de Goiás.

Não tomará conhecimento da greve

COMUNICADO DO SINDICATO DE RADIOTELEGRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE SÔBRE O PRETENDIDO MOVIMENTO DOS OFICIAIS DE NÁUTICA

Recebemos do Sindicato dos Rádio-Telegrafistas da Marinha Mercante, o seguinte comunicado:

«Como até o presente momento êste Sindicato não recebeu nenhum convite oficial para aderir a qualquer movimento de greve na classe marítima, e sim tão somente, um manifesto apresentado por uma denominada comissão de greve, constituída de oficiais de náutica, declara para todos os efeitos jurídicos e administrativos que, em assembléia geral realizada a 5 do corrente, ficou resolvido por unanimidade de votos, o S.N.R.T.M.M. não tomará conhecimento do pretendido movimento de greve promovido pela dita comissão».

Providências para melhorar o serviço telegráfico

Comunicam-nos do gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos:

«A Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos informa que as comunicações telegráficas com tôdas as regiões têm sido muito prejudicadas, não só pelas faltas na corrente industrial em todo o país, como pela ocorrência de «fadings» perturbadores das transmissões rádio-telegráficas. Não obstante tais dificuldades, todos os esforços têm sido feitos para manter o tráfego telegráfico nas melhores condições possíveis em tal situação, para o que muito tem concorrido a dedicação do funcionalismo.

As deficiências no serviço de entrega está merecendo tôda a atenção das autoridades do DCT, que apelam para o povo no sentido de cooperar na sua fiscalização, preenchendo corretamente os dizeres dos recibos».

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3238.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO", o famoso fogão,

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.
Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno.
Um consumo mensal irrisório.

NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
Tel.: 43-8278 — Em frente à Light

HOJE

7 DE JUNHO

SÃO ROBERTO

HORÓSCOPO — As pessoa nascidas neste dia se destacam pelo caráter e profundo sentimento de dignidade. Sensíveis ao extremo transformam, frequentemente, em legítimos dramas fatos na realidade destituídos de maior importância. Têm grandes aptidões artísticas. Tudo indica que viverão além dos 58 anos. Entre novembro e dezembro deverão receber agradável surprêsa. Convém que se previnam contra os males do aparelho digestivo.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 10 às 16 horas é desaconselhável para viagens marítimas e para o trato de negócios. Números de sorte dos naturais de hoje: 5, 7 e 10. Para as demais pessoas convém certo cuidado em suas relações de amizade entre 8 e 12 horas.

• INCRÍVEL — Em uma pequena vila do interior dos Estados Unidos existe um relógio que consta apenas de um mostrador com ponteiros, e uma alavanca. A alavanca se encontra ligada a um «geyser», cujos imensos jatos de água se sucedem com intervalos regulares de 38 segundos; cada jato de água move os ponteiros 38 segundos e como o «geyser» jorra com intervalos que nunca variam mais de um décimo de segundo, o relógio funciona perfeitamente bem.

SABIA? — O marajá de Nagpur, apaixonado da aviação, possui um grande avião onde conduz, sempre, nas viagens que realiza, as suas espôsas. E' um harém suspenso.

ACONTECEU EM 7 DE JUNHO:

1494 — E' assinado o Tratado de Tordesilhas.

1797 — Nasce na Bahia, Manuel Alves Branco, depois visconde de Caravelas.

1839 — Nasce em Sergipe, Tobias Barreto.

1870 — Morre o marquês de Olinda, Pedro de Araújo Lima, que desempenhou importante papel em nossa política, desde às côrtes de Lisboa.

HORÓSCOPO DE 8 DE JUNHO

São geralmente impulsivos e violentos os naturais de 8 de junho que frequentemente se prejudicam mais ou menos seriamente, devido aos seus atos impensados. Oradores excelentes, escrevendo com grande facilidade, alcançam invejáveis situações na advocacia. As mulheres revelam grande inclinação para os trabalhos de pesquisa. Calcula-se que viverão acima dos 60 anos. Seus números de sorte são 8, 9 e 11 e o dia lhes é inteiramente favorável, com exceção das primeiras horas da noite, quando deverão adotar uma atitude prudentemente conservadora.

44.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 44º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente.

ESTADO DE MINAS GERAIS: *Senador (Barbacena) — 001|002; Jo Dira (Belo Horizonte) — 003|004; Marcial (Belo Horizonte) — 005|006; Lal (Cataguazes) — 007|008; Anamar (Juiz de Fora) — 009|010; Antenor Vianna (Itajubá) — ..... 011|012; Zilnio Vianna Filho (Itajubá) — 013|014; Malmeida (Itajubá) — 015|016; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 017|018; Jadex (Juiz de Fora) — 019|020; Lúcia (Juiz de Fora) — 021|022; Rucengar (Juiz de Fora) — 023|024; Rila (Juiz de Fora) — 025|026; Telefone (Juiz de Fora) — 027|028; Tencel (Juiz de Fora) — 029|030; Agaêmo (Muriaé) — 031|032; Moura (Pará de Minas) — 033|034; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 035|036*

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: *Austricliano da Silva (Barra do Piraí) — 037|038; H. Vale (Bom Jardim) — 039|040; Cimp (Campos) — 041|042; Valteiro (Conceição de Macabu) — 043|0444; Rau Nelio (Itaperuna) — 045|046; Icnation (Marquês de Valença) — .... 047|048; Napo (Nilópolis) — .... 049|050; Alice Durand da Cunhalima (Niterói) — 051|052; Almoll (Niterói) — 053|054; Avesseme (Niterói) — 055|056; Relinho (Niterói) — 057|058; Buridan (Niterói) — 059|060; Denise (Niterói) — .. 061|062; Geeé (Niterói) — 063|064; Gina (Niterói) — 065|066; H. Machado (Niterói) — 067|068; Joãopessôa Durand da Cunhalima (Niterói) — 069|070; Nilton Peçanha (Niterói) — 071|072; Asulila (Petrópolis) — 073|074; Calepina (Petrópolis) — 075|076; Juca Teles (Petrópolis) — 077|078; Leo Man (Petrópolis) — 079|080; Miss-Ira (Petrópolis) — 081|082; Lus (Quissamã) — 083|084; Lord Kelvin — 085|086; Maplagunat (São Gonçalo) — 087|088; R. Costa Junior (São Gonçalo) — .. 089|090; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 091|092; Dr. Nader (Vargem Alegre) — 093|094; Lena (Vargem Alegre) — 095|096.*

ESTADO DE SANTA CATARINA: *Nelson Reimer (Joinville) — 097|098.*

ESTADO DE SÃO PAULO: *Belmma (Campos do Jordão) — .... 099|100; Alcesle (São Paulo) — .. 101|102; Doulora (São Paulo) — 103|104; Tâmala (São Paulo) — .. 105|106.*

Faculdade Católica de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DO C. R. — O presidente do D. A., usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca uma reunião do Conselho de Representantes para amanhã, dia 8, às 10 horas, na sala 16.

ORDEM DO DIA: — Eleição da Diretoria do C. R.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

TEL. 22-9860

Curso de Admissão, Art. 91, Secretariado Básico — Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite. Oferecemos, num ambiente excepcionalmente agradável, Bar, Restaurante, Salão Social, Esportes técnicamente orientados, jogos e natação.

— Informações diàriamente. —

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.

NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.

Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.

AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 — 10.º andar
Telefone 52-4926

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Escola Nacional de Engenharia
Escola Nacional de Química

Nos exames vestibulares dêste ano nas Escolas de Engenharia, FOI APROVADA MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO C. O. S. (158 ALUNOS — CENTO E CINQUENTA E OITO ALUNOS), conforme relação nominal já publicada. Este ótimo resultado de exame vestibular, reafirma mais uma vez a eficiência notável no Curso C. O. S., colocando-o como o estabelecimento líder no preparo dos alunos para as Escolas de Engenharia.

TODAS AS SEÇÕES DO CURSO SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS.

Matrículas abertas

TURMAS: Manhã, tarde e noite

Secretaria: Av. Pres. Wilson, 210, 5.º andar

Edifício Inúbia — 5.º andar

Telefone: 52-8659

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4.ª e 5.ª páginas)

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO

Com a palavra os técnicos de educação

Aproveitar tudo o que tenha valor e reformar o que não deve continuar — Os programas ainda não são o que seria de desejar — Redução do currículo secundário e opção de algumas disciplinas

Organizado por uma comissão de sábios o projeto de diretrizes e bases da educação nacional, mas ninguém mais foi ouvido — Execução semelhante à República de Platão — Maiores responsáveis os pais, colégios e professôres pelo problema da «cola» — Declarações do prof. Cleanto Rodrigues de Siqueira ao «Diário de Notícias»

Hoje o «Diário de Notícias» dá início à série de entrevistas de autoridades educacionais sôbre os problemas do ensino no Brasil. Os questionários formulados estão sendo distribuídos aos técnicos de educação e autoridades do ensino, e as entrevistas serão publicadas uma de cada vez, a fim de melhor serem apreciadas.

Com a palavra, o prof. Cleantho Rodrigues de Siqueira assim se pronunciou:

— Sou, de longa data, apreciador do interêsse do «Diário de Notícias» pelos assuntos de educação. Assim considero-me no dever de dar minha contribuição pessoal para uma de suas iniciativas.

Como definição pessoal direito que sou avesso a revoluções. Considero que a melhor solução para os problemas educacionais é aproveitar tudo o que tenha valor na situação vigente e reformar o que não deve continuar. Dedicando-me ao ensino secundário, minhas respostas dizem respeito apenas a êste ramo do ensino.

HA' DEFICIÊNCIA

Sôbre o 1º item do questionário — «Acha que há deficiência do ensino no Brasil?», eis o que nos respondeu o prof. Cleantho:

— Quanto à primeira pergunta, sôbre se há deficiência no ensino não há quem possa negar que há deficiência. Não existe, porém, esta decadência horrorosa que se procura pintar. Existe deficiência resultante do aumento da população escolar. No caso do ensino secundário o aumento do número de estudantes é alguma coisa de assombroso. Estamos hoje com 300.000 alunos quando em 1930 não tínhamos 30.000. Naturalmente para êste grande acréscimo de alunos não houve a necessária preparação sobretudo quanto ao preparo do pessoal docente.

EXIGÊNCIA EM DEMASIA

«Quais as prováveis causas do menor aproveitamento dos alunos dos cursos primário e secundário?»:

— Quanto às causas do pouco aproveitamento que se nota no curso secundário, uma delas já está mencionada na resposta anterior. Há outras porém. Em 1930, a idade média dos alunos de uma primeira série ginasial era 15 anos, hoje é 12; no entanto continuamos a exigir dos meninos de 12 que aprendam e tenham o mesmo proveito que se exigia dos de 15 anos. Em 1930, sòmente se educavam os meninos e meninas das classes mais favorecidas pela fortuna; atualmente, pelo menos nas cidades, todo rapazinho pode aspirar ao curso secundário. O aumento da população escolar com estudantes procedentes das classes humildes teve como consequência diminuição do nível cultural como resultado da falta de conhecimentos alcançados fora da escola. Assim, não podemos esperar que continuem sendo obtidos os mesmos resultados do início do século. E' preciso formar novos padrões. Nossos alunos que vão aos Estados Unidos revelam lá uma variedade de conhecimentos (embora superficiais) de estudos anteriores que causa espanto. Quase sempre são mandados para classes superiores às de sua idade. A situação não é assim tão negra.

DEVEM SER MELHORADOS

Que acha dos programas do ensino?, foi a terceira questão formulada.

— Os atuais programas são de dezembro de 1952. Ainda não são o que seria de desejar, mas a adoção de programas mínimos representa já um grande avanço.

REDUÇÃO DO CURRÍCULO SECUNDÁRIO E AUMENTO DO NÚMERO DE HORAS ESCOLARES

Esta foi a quarta pergunta apresentada: Quais as modificações que sugere para evitar o acúmulo de conhecimentos, em prejuízo de uma mais segura diretriz quanto ao aprendizado das matérias mais úteis?»

— A melhor providência a tomar e a de mais fácil realização seria a redução do currículo secundário tornando opcionais algumas disciplinas. Seria uma aplicação, em escala maior, do que já se está tentando com relação aos horários. O número de horas escolares também precisa ser aumentado. Evidentemente, nenhuma escola pode dar educação efetiva se o aluno só lhe é confiado 24 horas por semana, admitindo que não haja dias santos e feriados.

ALUNO — O MENOS CULPADO

«Como encara o problema da «cola» e quais os meios de atenuar ou extirpar tal malefício», perguntamos?

— No problema da «cola», quem merece a menor censura é o aluno. Em primeiro lugar são responsáveis os pais que exigem do filho uma provação a qualquer preço. Mesmo os que já possuem alguma instrução. Nunca me esqueço de uma professôra de escola normal, mãe de um de meus colegas que criticava o filho reprovado em uma prova: «E a cola, froixa». Em segundo lugar estão os colégios que querem manter os alunos, mas sabem, como já ouvi de um diretor, que «aluno reprovado é aluno fora da escola». E finalmente o professor que «fecha os olhos» ou por não ter cumprido bem o seu dever ou por não ter confiança na forma como o fêz ou ainda que exige do aluno aquilo para o que não o preparou devidamente. Para resolver o problema da «cola» é preciso primeiramente educar estas três classes de interessados.

INEXEQUÍVEL

Sôbre a última questão, «O que acha do anteprojeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, declarou-nos o professor Cleanto Rodrigues:

— O anteprojeto de Lei de Diretrizes e Bases, tem muita coisa boa. E' o trabalho de técnicos e eruditos para condições mais ou menos ideais, em muitos assuntos inteiramente fora de nossa realidade. No Brasil, ainda se fazem reformas sem inquéritos e pesquisas. Tenho em mãos os estudos preliminares para a reforma do ensino na Espanha; todos os interessados foram ouvidos. A Reforma Langevin na França foi precedida de cuidadosos levantamentos e o mesmo aconteceu na Itália para a reforma feita depois da guerra. No Brasil, uma comissão de sábios reuniu-se e organizou um projeto. Ninguém foi ouvido. E' um belo trabalho mas, em sua essência, apenas um pouco mais possível de ser executada do que a República de Platão.

NOTA: — O próximo pronunciamento nº 2, será do professor Adalberto Sena.

N.º 1

CLEANTHO RODRIGUES DE SIQUEIRA

Técnico de educação especializado em ensino secundário, antigo Inspetor de ensino secundário, prof. de ensino secundário e superior. Cursos: normal, direito e pedagogia. No momento, a atividade educacional a que se dedica com maior interêsse é a orientação de um Colégio mantido pela União das Operárias de Jesus, à Praia de Botafogo, 524, no qual estão sendo tentados, com moderação, os princípios da escola ativa.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, UDF

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

SECRETARIA GERAL — Comunicamos a todos os colegas que o horário das provas parciais já se encontra afixado na portaria da Faculdade. Outrossim, avisamos aos colegas que ainda não adquiriram apostilas, que poderão fazê-lo, das 8h30m. às 10h30m. e das 19h30m às 20h30m, diàriamente, exceto aos sábados.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Químico Industrial ensina a alunos do Colegial e Vestibulares
— Tel: 46-3317 —

Laboratorista

A profissão do momento. Início das aulas, amanhã. Restam poucas vagas. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85 — 1.º, perto da Rua da Constituição.

COLÉGIO MILITAR - ADMISSÃO - PEDRO II
Prof. Azevedo Lima

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, será iniciado o Curso de Admissão para aquêles Educandários, amanhã, dia 11. 25 vagas apenas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

PRIMEIRA PARCIAL
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
PROFESSOR AZEVEDO LIMA

Aulas para as 4 séries ginasiais, de manhã e à tarde.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música.
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel: 47-1290.
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). OS OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS A TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 22-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

VESTIBULARES

Medicina — Farmácia — Odontologia
CURSO SÃO SALVADOR

Rua México, 98 — 5.º pavi — Tel.: 22-4512

Início em agôsto de novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Programas completos. Reservam-se vagas sem qualquer compromisso ou pagamento

Ganhe uma viagem aérea de ida e volta ao seu Estado

COLECIONANDO ENTRE OS DIAS 3 e 23 DE JUNHO 15 CABEÇALHOS DO

DIÁRIO ESCOLAR DO

Diário de Notícias

2 passagens, de ida e volta, para universitários (grátis)
2 passagens, de ida e volta, para secundaristas (grátis)
5 passagens, de ida e volta, para universitários c/25% de abat.)
5 passagens, de ida e volta, para secundaristas (c/25% de abat.)

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
ESCRITURÁRIO e
ALMOXARIFE DO S.P.F.
BANCO DO BRASIL
DETETIVE DO D.F.S.P.

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Curso por CORRESPONDÊNCIA para o interior.
Professôres especializados — Pontos mimeografados grátis.
Instituto River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 53

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ALMOXARIFE — VENC. 3.170,00 a Cr$ 5.210,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados. Merceologia e Ciências Físicas. Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas até o dia 12.

FISCAL AGRO-INDUSTRIAL DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL — VENC. Cr$ 3.990,00. Português. Aritmética. Contabilidade. Legislação Fiscal e Conhecimentos Gerais. Inscrições abertas nesta capital e nas Delegacias Regionais do I. A. A. em Alagoas, Estado do Rio de Janeiro (Campos), Minas Gerais, Paraíba, S. Paulo, Sergipe e Pernambuco. As provas serão realizadas em Recife.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO I.A.P.I. — VENC. Cr$ 2.620,00 — Português. Aritmética. Geografia e Dactilografia. Turmas de preparação a iniciar-se esta semana, pela manhã, à tarde e à noite. — Orientadas por professôres do I. A. P. I.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
Realização em Agôsto

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO E DACTILÓGRAFO
Mês de Agôsto — Prova de Dactilografia

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

DACTILÓGRAFO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Amanhã, às 17 horas, na Praia de Botafogo, 186, identificação das provas de Dactilografia e Nível Mental

Na Secretaria do Curso Carioca, Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Guarda-Livros da P. D. F. e Zelador do M. da Fazenda.

BANCO DO BRASIL

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êste ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CONTADOR DO S. P. F.

Questões do último concurso à disposição dos interessados. Tôdas as provas.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luís Simões e outros.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP

REDAÇÃO OFICIAL: — OFÍCIO, RELATÓRIO
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — ASSISTENTE SINDICAL, OFICIAL INSTRUTIVO E TRIBUNAL DE CONTAS E CONTADOR — ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS.

PROF. FAUSTO MAIA — (Nomeações em todos os concursos anteriores). — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMÁRIO — GINÁSIO — ARTIGO 91

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 298.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas à tarde, à noite e pela manhã. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Pôrto Carreiro e Eliezer Andrade). Latim (Pôrto Carreiro e Sebastião Lopes). Inglês (Herman Landau e Sebastião Lopes). Francês (Deborah L. Toledo). Geog. e Hist. (Daso G. Coimbra e Martha Fontoura Carvalho). Filosofia (C. H. P. Carreiro). Resultados excelentes nos últimos vestibulares.

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)

Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landau); Ciências (Lea Scheinvar); Geog. e História (Daso G. Coimbra). Revisão da matéria já lecionada para as novas alunas. Testes semanais análogos às questões propostas nos últimos exames.

ENGENHARIA E ARQUITETURA

Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldizio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) — Desenho (Vitor Castel Ruiz). Resolução diária de exercícios e problemas.
C. E. S. A.: R. S. JOSE' 50 — 6º ANDAR.

CONCURSOS
DO
DASP, IAPI e DCT

ESCRITURÁRIO
IAPI e DCT

(Inscrições abertas dentro de poucos dias)
VENCIMENTO — Cr$ 2.620,00. Centenas de VAGAS.
Realização das provas 60 dias após o encerramento das inscrições.
JA' ESTAMOS ORGANIZANDO CURSO DE PREPARAÇÃO

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Otimo concurso. Inscrições anunciadas. Iniciamos dia 2 um curso intensivo e antecipado de preparação. Você ainda pode ingressar.
PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO À SUA DISPOSIÇÃO.

91: GINASIAL EM 1 ANO

Curso INTENSIVO. Aulas de segunda-feira a sábado.
Programa em REVISÃO
MENSALIDADE: CR$ 150,00
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar

CARTEIRO

[illegible]RE-SE AMANHÃ NA ESCOLA DO D.C.T.

Vencimento — Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Noções de Geografia. Nível do 5º ano primário

INSCRIÇÕES ENCERRADAS — TURMAS EM FUNCIONAMENTO: ESCRITURÁRIO DO S. P. F. — ARQUIVISTA E OFICIAL-INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º andar — Telefone: 52-8424

Música

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — O pianista chileno Claudio Arrau foi a principal atração de um concêrto oferecido por ocasião da coroação, sendo o mesmo celebrado a 31 de maio, no Albert Hall.

Acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Londres, dirigida por Karl Renkl, Claudio Arrau executou o «Concêrto do Imperador», de Beethoven.

* * *

BERLIM — Num leilão de autógrafos foi vendido um manuscrito de Schubert de «O Mergulhador», por 4.300 marcos. Foram também vendidos no mesmo leilão manuscritos musicais de Mozart e Clara Schumann, bem como cartas de Leopold Mozart — pai do famoso compositor — e Beethoven.

* * *

POLONIA — Existem atualmente, nêsse país oito Filarmônicas do Estado, sete Orquestras Sinfônicas e cinco Óperas do Estado.

O ano passado, êsses conjuntos reunidos deram 4.437 espetáculos que foram assistidos por 3.358.000 pessoas.

* * *

PARIS — O famoso pianista Walter Gieseking realizou um recital na Sala Pleyel, executando páginas de Beethoven, Schumann, Ravel e Debussy.

— A «Sinfonia Concertante», de Jacques Ibert, terminada em 1949, foi ouvida, em primeira audição, pela Orquestra Colonne, sob a direção de Goubet.

* * *

NOVA YORK — A Orquestra Sinfônica Filarmônica programou, para abril de 1954, uma «tournée» pela América do Norte, tendo à frente Dimitri Mitropoulos.

* * *

LOS ANGELES — A Orquestra Filarmônica apresentou, recentemente, sob a regência de Alfred Wallenstein, o poema sinfônico «Quatro Igrejas», de Francisco Migneni.

AMANHÃ ANDRÉS SEGOVIA NA «ABC»

ANDRÉS SEGOVIA

Realizar-se-á amanhã, 8 de junho, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o único recital do violonista Andrés Segovia.

Êste recital será o terceiro sarau da temporada da Associação Brasileira de Concertos.

Segovia, consagrado pela crítica universal como o maior intérprete de seu instrumento, executará o seguinte programa:

Canzone e Villanella — V. Galileo.
Suite em LÁ — S. L. Weiss.
Siciliana e Gavota — J. S. Bach.
Andante e Allegretto — F. Sor.
Fantasia — J. Turina.
Três Estudos — Vila-Lôbos.
Tarantella — Castelnuovo-Tedesco.
Cavatina — A. Tansman.
Torre Bermeja — I. Albéniz.
Leyenda — I. Albéniz.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, no Rex, Sexto Concêrto da série «Juventude Escolar»

Anselmo Zlatopolsky, Giancarlo Pareschi, Stefano Passaggio e George Bekefi, componentes do Quarteto da O. S. B.

Será realizado hoje, às 10 horas, no Rex, o sexto concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da "Juventude Musical Brasileira".

O programa dêsse concêrto estará a cargo do Departamento de Música de Câmera da O.S.B. e está assim constituído: Mozart — Quarteto para flauta, violino, viola e violoncelo; Gabriel Mignone — Berceuse; e Tschaikowsky — Quarteto em Ré maior, op. 11.

TERÇA-FEIRA, CONCÊRTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA

Será realizado têrça-feira, dia 9 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o segundo concêrto do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

O programa está assim constituído: Mignone — 4 peças brasileiras para Quarteto, divididas em quatro partes: a) Maroca; b) Maxixando; c) Nazareth; d) Toada; Schoenberg — Sinfonia de câmera para 15 instrumentos.

As inscrições para sócios dêsse Departamento acham-se abertas na sede da O.S.B., na avenida Rio Branco n.º 137 — sala 803.

QUINTA SINFONIA, DE SHOSTAKOVITCH, NO CONCÊRTO DE SÁBADO, PARA O QUADRO SOCIAL

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 13 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o oitavo concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série "A".

Será regente o maestro Vladimir Golschmann, que terá a colaboração da pianista Maryan Filar, que interpretará o Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, de Tschaikowsky.

Outra grande obra musical será apresentada, em primeira audição, nêsse concêrto: trata-se da 5.ª Sinfonia, de Shostakovitch. Constam, ainda, do programa: Prelúdio do 1.º ato de "O Escravo", de Carlos Gomes, e "Eine Kleine Nachtamusik" (serenata para cordas), de Mozart.

SEXTA-FEIRA, DIA 12, NOVA CONFERÊNCIA SÔBRE O PROGRAMA DA SÉRIE "A"

Será realizado na próxima sexta-feira, dia 12 do corrente, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, mais uma conferência da série a que se propôs realizar a Orquestra Sinfônica Brasileira nesta temporada, e que antecederão sempre os concertos a serem realizados nos sábados seguintes.

Serão comentadas as obras de Tschaikowsky e Shostakovitch, respectivamente, o primeiro Concêrto para piano e orquestra, e a 5.ª Sinfonia.

As ilustrações serão feitas por meio de discos e na vitrola de alta fidelidade do inventor brasileiro Cunha Lima, ambos cedidos pelas Casas Palermo.

Entrada franca.

Alexandre Brailowsky

Os dois últimos concertos de Alexandre Brailowsky estão marcados para as tardes de 9 e 12 do corrente, com os seguintes programas:

— Bachianas Brasileiras n.º 4 (Prelúdio), de Vila-Lôbos; Sonata op. 57, de Beethoven; Quadros de uma exposição, de Moussorgsky; "Fantasia Impromptu"; Valsa em Lá bemol; Noturno em Fá sustenido; Scherzo em Si bemol menor, de Chopin.

— Recital Chopin, em cujo centro se destaca a grande Sonta da "Marcha Fúnebre".

Temporada Nacional de Arte

HOJE, ENCERRAMENTO, COM UM UM FESTIVAL COREOGRAFICO

Terá lugar hoje, às 15h45m, o último espetáculo da Temporada Nacional de Arte, estando o mesmo a cargo do corpo de baile do Teatro Municipal.

E' o seguinte o programa: Variações Sinfônicas, de Cesar Franck. Coreografia de Tatiana Leskova — Valsa Mefisto, de Liszt. Coreografia de Maryla Gremo — Mancenilha, de Vila-Lôbos. Coreografia de Madeleine Rosay — Cisne Negro, de Tschaikowsky. Coreografia de Patipa — Mascarade, de Katchaturian. Coreografia de Tatiana Leskova.

Regente: Nino Stinco. Direção coreográfica de Tatiana Leskova.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JUNHO

*

Hoje — O. S. B. para a juventude. — Música de Câmera. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Amanhã — A. B. C. Violonista André Segovia — A. B. I. às 21 horas.

*

Têrça-feira, 9 — Brailowsky. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Têrça-feira, 9 — Quarteto da O. S. B. — A. B. I., às 21 horas.

*

Quarta-feira, 10 — Cultura Artística, "Jubilee Cingers" — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 12 — Brailowsky. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sábado, 13 — O. S. B. para o quadro social — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Segunda-feira, 15 — Pianista Marina Cordovil — A. B. I. às 21 horas.

Juventude Musical Brasileira — Concurso de piano

FICHAS DE INSCRIÇÃO, NA REDAÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

As inscrições para o maior concurso de piano já realizado no Brasil continuam abertas em todo o território nacional.

No Distrito Federal, todo jovem pianista brasileiro, de ambos os sexos, profissional ou amador, desde que prove residir nesta capital há mais de seis meses, poderá adquirir fichas de inscrição nos seguintes locais:

Juventude Musical Brasileira, sita à rua da Imprensa n.º 16 — na Administração da Sede do Ministério de Educação e Saúde;

Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803;

Casa de Pianos Schwartzman, na avenida Rio Branco n.º 237-A;

Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, à rua do Passeio, e na

Redação do "Diário de Notícias", à rua da Constituição n.º 11, das 17 às 22 horas, diàriamente, com o redator da Seção Escolar.

O concurso, que será realizado sob os auspícios da Federação Internacional das Juventudes Musicais, consta de duas provas principais, uma estadual e uma nacional, das quais falaremos oportunamente.

Cartas-sindicais assinadas

O ministro do Trabalho assinou as cartas que reconhecem como representantes das respectivas categorias o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, de Niterói, Estado do Rio, e o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares

no LAR e na SOCIEDADE

Contra os «vira-casacas»

De quando em quando agita-se a questão de saber se um membro de casa legislativa, eleito sob determinada legenda, pode passar-se de armas e bagagens para outras fileiras partidárias.

Muitos assim têm agido. Vários, até, não se vêm contentando de trocar uma vez de bancada: saltam desta para aquela e daquela ainda para outra.

Há pouco, a propósito de uma reforma na lei eleitoral, o Congresso examinou o assunto — e deliberou que está certo. A seu ver, o senador, o deputado, o vereador pode mudar de partido, como quem muda de camisa, sem que isso implique a cassação do seu mandato.

Do ponto de vista da rigorosa moral — e, lá dizia o velho Andrada, «a sã política é filha da moral e da razão», — um homem que recebe os sufrágios do eleitorado de certo partido, fica vinculado, irretorquivelmente, a êsse partido. Mas, dizem os entendidos, ou os sabidos, que não é assim; que, depois de apanhar a suspirada cadeira, êle passa a ser representante do povo, e não do partido. E como são os próprios interessados na prevalência dessa doutrina que decidem de sua manutenção, o viracasaquismo se converte em dogma constitucional e as legendas partidárias se convertem em conversas fiadas.

A eleição do sr. Jânio Quadros, em São Paulo, demonstrou que o povo já vai se apercebendo dessa burla: derrotou os candidatos dos partidos mais poderosos, insurgiu-se contra as legendas, deu um voto pessoal. Se os próprios partidos se desmoralizam, como há-de o povo levá-los a sério?

Entretanto, vem do nordeste uma notícia segundo a qual um indivíduo inconformado com a conduta de dois vereadores petebistas, que se haviam transferido para a U. D. N., assassinou-os, a tiros, em plena sessão da Câmara Municipal, de que um era presidente e outro, secretário.

Ora, discute-se, no momento, a instauração da pena de morte no Brasil. Ninguém, todavia, ainda admitiu a sua extensão a limites tão dilatados. Simbòlicamente, porém, deve ser assim: políticos sem convicções, político que trai seu mandato, político que foge à lealdade devida aos que o elegeram, é, não pode deixar de ser, um político pollticamente morto. Foram muito longe, sem dúvida, na sua fúria sanguinária, o criminoso ou aquêle sob cujas ordens possìvelmente terá agido; mas sem pretender justificar e muito menos defender o duplo homicídio; forçoso é reconhecer no trágico episódio uma consequência do viracasaquismo, ultraje à soberania das urnas. — L.

NASCIMENTOS

O casal Mário Duarte participa o nascimento de seu filho JOÃO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Luís Rodrigues de Carvalho.
- Dr. Manuel Resende de Andrade Lima.
- Dr. João Pinheiro, médico.
- Dr. Moacir Figueiredo Ramos.
- Sr. Manuel da Silva Moreira.
- Sr. Adolfo Schermann.
- Sr. Roberto da Mota Macedo.
- Sr. Manuel Freire Jucá.
- Prof. Solon Guimarães.
- Sra. Noêmia de Assis Barreto.
- Srta. Eunice Silva.
- Menino José Telis, filho do sr. Alzis da Silva Aquino e da sra. Teresinha de Jesus Aquino.
- Menino Leoclécio, filho do sr. Léo da Conceição Ferreira e da sra. Maria da Penha dos Santos Ferreira.

Farão anos, amanhã:

Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva.
- Sr. Aristeu Bulhões.
- Dr. Targino de Sousa Filho.
- Dr. Fiel Fontes, advogado.
- Prof. Lúcio de Oliveira.
- Sr. Celso Raul Garcia.
- Sr. José de Araújo.
- Sr. Aristides Correia Leal.
- Jornalista Sílvio Fontes de Carvalho, nosso companheiro de redação.
- Sr. Mariano Vieira.
- Sr. Francisco Batista Estêves.
- Prof. Levino Fanzeres.
- Sr. Mabel Pereira de Resende.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:

Nélson Martins Gomes e Lídia Salpeter; Luís Fernandes de Sousa e Cenira de Freitas Pinto; João Rodrigues Bizarro e Geraldina Teixeira; Miguel Angelo dos Santos e Edi Dorotéia Câmara de Argolo Ferrão; José Rodrigues de Sousa e Cezária Guerra de Avelar; Antônio Alves e Maria Alice Duprat Siqueira; Abram Alberto Becman e Lila Schiffnagel; Edino Costa de Sousa Aguiar e Maria Arminda Falabela; Enio Gomes e Constança Maria Parente de Paula; Ladislau Seilen Schwartz e Turesany Eva; Enso Schiavo e Claudete Occhion; Nélson Ferlini de Magalhães e Joselita Silva Santos; Lourenço de Oliveira Santos e Lizete Cristóvão; Djalma dos Santos Lima e Catarina Ferreira de Lima; Ivan Fleuss Carneiro e Iara Machado Fontainha; João José Pereira e Josela Ramos; Arnaldo Pereira da Silva e Maria Assunção Ribeiro; José Antônio de Freitas Paranhos e Dorothy Pereira Ramos; Umberto Briliantino e Maria José Mapil; Valdir José dos Santos e Cândida Augusta Henrique; Everaldino Santos Bonfim e Iraíde Guerra Dodds; Paulo Moreira dos Santos e Erelia de Jesus Trigueiro; Raimundo de Vasconcelos Sigaud e Teresa Monteiro Guia; Célio Jorge do Vale e Sônia Tavolar; Sebastião Januário da Silva e Alice da Silva; Wilson Marinho Borba e Nair Alves do Rêgo; Acir de Medeiros Leite e Marilda Ribas; Luís Rossi e Júlia Martins dos Santos; Orlando Sinforelli e Carmelina Santoro; Venicio Barbosa de Lima e Iolanda Duarte Lopes; Elidio Chagas de Vasconcelos e Neusa Torquato de Sousa; Paulo Morelia e Iara de Carvalho Maia; Carlos Pereira Gomes e Geci Ribeiro dos Santos; Antônio Rodrigues da Rocha e Placídia Leite Vital; Lélio Egito Rosa e Maria de Lourdes Estêves de Castro; Epafrodito de Melo Azevedo e Alice de Jesus; Alcides Vieira e Maria Davi Anastácio; Maximiano Fernandes Pinto e Porcina Resende; José Andrade de Almeida e Ivone de Freitas; José Rodrigues Peixoto e Deolinda da Costa Falcão; Finamor Pumar Pumar e Marina Ferreiro de Dios; Cristiano Gonçalves Cruz e Matilde Campos Lopes; Moisés Clementino da Silva e Rosa Soares; Luís Ferreira do Amaral e Maria Vicência de Jesus Silva; Válter Martins da Silva e Teresinha Lima Cravo; George Zaturansky e Dora Voloch; Paulo Ferreira Salomé Valente e Nadir Lemos Costa; Alberto Ferreira Vaz e Capitulina Fernandes de Araújo; Nadir Ferreira Vitória e Alice Batista de Andrade; Manuel Teixeira da Silva Filho e Gilda Osório; Alidio Menescal Conde e Maria José de Oliveira Santos; Alvaro Gustavo de Araújo e Marina Nogueira de Moura; Aleir Amorim Cintra Vidal e Luci Alves de Amorim; Zilton de Medeiros Costa e Maria Aparecida das Neves; Guilherme Vitor Bollens e Ana Schill; Júlio César Lima Moreira e Ester Megoinas; Jorge Carlos Fernandes Tôrres e Gracinda Auny; Sílvio Inácio dos Santos e Hilda da Conceição Rodrigues; Aníbal Magalhães Castro e Vilma dos Santos Pinto de Faria; Leon Mascarenhas Bendayen e Celeste Edi Veloso; Omir Pereira de Vasconcelos e Nair Machado dos Santos; Merdi Sá Medeiros e Juel Zayter Baroud; Nese da Silva Medon e Amélia da Costa Martins; Cleber Viana e Margarida Sampaio Duarte; Carlos Alberto Fallia Madeira e Gilda Marrole Carneiro.

BODAS DE PRATA

CASAL JUVENAL BARROS — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Juvenal Barros e a sra. Cristina Correia de Barros. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

HOMENAGENS

MINISTRO EDGAR COSTA — Amigos do ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal, organizam uma homenagem de aprêço que constará de grande banquete, a realizar-se brevemente, por motivo da distinção que lhe conferiu o govêrno da República, condecorando-o com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, a qual lhe será entregue brevemente.

As listas para adesão encontram-se nos seguintes locais: Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral, Ministério Público, Tribunal de Recursos, Tribunal Superior Militar, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho da Ordem dos Advogados, Associação dos Magistrados, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto dos Advogados, Clube dos Advogados, Jockey Club e «Jornal do Comércio».

ALMOÇOS

DR. JOSÉ RIBEIRO PORTUGAL — Com a presença do vice-presidente da República, sr. Café Filho, do almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, do reitor da Universidade do Brasil, prof. Deolindo Couto, congressistas e figuras destacadas de nossos meios científicos realizou-se, ontem, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., o almôço com que amigos do dr. José Ribeiro Portugal o homenagearam por haver sido eleito membro titular da «Harvey Cushing Society», entidade médica que congrega os mais altos valores da neurocirurgia. O homenageado foi o primeiro médico, no Brasil, a receber tal honraria.

JANTARES

MAJOR HUGO FILIPINAS FERNANDES — Os sócios do Olímpico Clube e amigos do major Hugo Filipinas Fernandes, oficial de gabinete do ministro da Guerra, rejubilados com a sua recente promoção na carreira militar, vão homenageá-lo com um jantar, amanhã, às 20 horas, na sede do grêmio, na Cinelândia.

COQUETEIS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um coquetel oferecido pelos organizadores da sociedade «Progar, Laboratórios de Pesquisas, Recomendações e Garantia da Produção S. A.», aos elementos da indústria e comércio às autoridades e à imprensa.

CONDECORAÇÕES

Depois da assinatura do ajuste comercial entre o Brasil e a Islândia, o ministro Thor Thors entregou ao sr. João Neves da Fontoura, ao ministro Décio Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular, e ao secretário Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Divisão Econômica, respectivamente, as insígnias da Grã-Cruz, do Grande Oficialato e a Comenda da «Ordem do Falcão».

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — Iniciando o seu programa de aniversário de fundação o Departamento Social do Tijuca F. C. fará realizar, hoje, das 11 às 13 horas, uma manhã-dançante. Tocará a orquestra de Garoto e o traje será o de passeio ou esporte.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Terá início a 14 de julho próximo, a bordo do paquete francês «Bretagne», a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e cujo programa abrange a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suíça. Os excursionistas poderão, ainda, visitar Londres, e recolher os ecos das grandes festas que assinalaram a coroação da Elisabeth II. Os nossos patrícios terão, em todo o decurso da viagem, a companhia de um funcionário do Touring Clube do Brasil, contando, ainda, com a assistência de guias-explicadores na visita aos museus, monumentos historicos, etc.

VIAJANTES

SR. GERALDO MENDONÇA — Chegará, amanhã, a esta capital, em avião da Panair do Brasil, procedente de Pernambuco, o acadêmico Geraldo Mendonça, novo presidente eleito para a U. E. E. daquele Estado.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Luís Pereira — 10 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Carlos Batista Pereira Bastos — 9h30m, Igreja de N. S. da Lampadosa.

Margarida S. de Vasconcelos — 9 horas, Igreja de N. S. da Paz.

Ilka Rodrigues Teixeira — 10h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

Argemira Salazar Bastos Fortes de Lima — 7h30m, Igreja de S. Cosme e S. Damião.

PARIS CHIC

Acaba de sair o número de Primavera Cr$ 30,00. À venda — Rua do Ouvidor, 132 e em tôdas as bancas de jornais.

ALTA COSTURA

Mme. Farias acaba de lançar os mais belos e artísticos vestidos, blusões, saias, etc., de acôrdo com os últimos figurinos de Paris. Lindos, elegantes e clássicos modelos já confeccionados, para a nova estação. Preços módicos. Facilita-se o pagamento. Queira marcar sua hora pelo telefone, 28-7901. RUA DOS ARAUJOS, 28, SOBRADO, TIJUCA — Ônibus 11 — 28 — 74 — 100 e 111 (Quase esquina de Conde de Bonfim).

"MOTORS - SCRAPERS"

Temos para vender 2 "motors-Scrapers" Laplant-Choat TS 300. Usados mas em perfeito estado de conservação. Entrega no fim do mês de JUNHO. Ofertas pelo telefone: 23-2878, ou escrever ao sr. J. Barbosa, à rua Visconde de Inhaúma, 65 — Sala 403 — Rio.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

ALIMENTADOR DE CERA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º-s/802A D.F.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

MASSAGENS
MANUAIS E VIBRATORIAS (elétricas)
OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE
PREGUIÇA INTESTINAL, ETC. (Sob orientação e contrôle médicos)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 8º and. — Edifício ABI
(Alvará n. 11981)
Tels.: 22-2070 R. 30 e 38-0516

PELES
Tradicional Venda de Aniversário DA PELETERIA FRANCESA
PREÇOS BARATISSIMOS
	CR$
Casacos de Brunel 1ª qualidade	1.300,00
Casacos de Lontra 1ª qualidade	2.000,00
Casacos de Petit-Gris	3.800,00
Estolas desde	1.300,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 231 Telefone: 43-4608

ganhe 4 mts.² em sua sala
(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)
com o CONSÓLO-EXTENSÍVEL ANGELO
Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Snra. tiver substituído a antiquada mesa de jantar, que lhe rouba tanto espaço, pelo CONSÓLO — EXTENSÍVEL ANGELO; que, além de, embelêza a sua sala, é também, uma mesa de refeições, para 6, 8 e 12 pessôas. Venha, conhecer de perto, os elegantes móveis funcionais, de alta clásse, que compõem os LIVINGS ANGELO.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
ANGELO
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 193
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Consólo-Extensível aberto em mesa para 12 pessôas Patente 996
Estante-Bar síntese de todos os móveis de sala de jantar
Sofá - Conversível, uma cama de clássa, para casal.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Desenho de Móveis e Decorações

ABD — Av. Graça Aranha, 19, 2º andar, sala 201
Informações: 32-6242.

Almoxarife do Serv. Público Federal

VENCIMENTOS: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00

Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepare-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem, senão, respostas determinadas. Estude sob a orientação dos funcionários especializados.
Provas semanais com questões objetivas.
10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR.

Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Torres de Menezes (Almoxarife)

GINÁSIO DAMASCENO

CONCURSOS

O Curso Especializado neste setor de ensino, situado à rua Gonçalves Bastos, 397 — Vila Isabel — tem a satisfação de comunicar aos candidatos aos cargos públicos, que serão iniciadas à 10 de junho de 1953, as aulas para o concurso de Escriturário do S. P. F. e do I. A. P. I.

Corpo docente Especializado:
Matemática — Professor Luiz Walter Ramos (Licenciado pela U. D. F.).
Direito e Português — Professor Júlio César Martins (Licenciado pela U. D. F. e Acadêmico de Direito).
Geografia — Professor Milton Rodrigues Costa (Docente da P. D. F.).

Admissão Especializado ao Colégio Militar, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra e outros estabelecimentos importantes de ensino.
MATRÍCULAS ABERTAS.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura, Normal, Varmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer — Tel.: 29-1155.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

INICIO DAS AULAS, AMANHA, DIA 8
PROFESSÔRES:
PORTUGUÊS — Luiz Simões
MATEMATICA — Inácio Molhes
DIREITO — Anatólio Wainstok
MENSALIDADE: — Cr$ 200,00.

ADMISSÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas — Professôres especializados — ART. 91
Turmas em dois anos para candidatos sem base.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1º e 2º ANDARES — TEL.: 42-3468

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

Admissão — Ginasial e Normal.
Rua Uranos, 773 — Ramos

CURSOS PRÁTICOS DE:

ENCARREGADO — SERVIÇO DO PESSOAL
(inclusive Legislação Trabalhista)
FIBAN E CEXIM — PORTUGUÊS
Informações e programas: — No Depto. de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

Fundação Luiz Gama Filho

COLÉGIO PIEDADE

CURSO DE ADMISSÃO GRATIS
Em funcionamento
MATRÍCULAS ABERTAS
Assistências médica, dentária e hospitalar, inteiramente gratuitas.
RUA MANUEL VITORINO, 625 — PIEDADE

INSTITUTO LIMA E SILVA

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244

Prepara-se candidatos para as Escolas Preparatórias do Exército (1º ano), para os exames que irão se realizar em 3 de julho do corrente ano.
Aulas intensivas, inclusive aos domingos e feriados.
Prepara-se candidatas para o Curso Normal do Instituto de Educação.

MATEMATICA e PORTUGUÊS ministrados pelo professor JÚLIO.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-5754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL.: 28-1974

Aceitam alunos de: Filosofia, Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão; Matemática, Geografia e História; Ciências Naturais e Radiestesia; Artigo 91 e Exames Vestibulares; Conversação para viagens ao estrangeiro.
Aceitam também alunos desejosos de orientação nos deveres escolares. — Rua Visconde de Cairu, 54.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS

APRENDA INGLÊS!

Cursos para Principiantes, Intermediários e Adiantados.
2º Trimestre: 8 de junho — 28 de agôsto.

CURSOS ESPECIALIZADOS

Conversação — Inglês para Engenheiros.
Aulas especiais para crianças e colegiais.

MATRÍCULAS ABERTAS

FLAMENGO
Rua Senador Vergueiro, 105 — Tel.: 25-4180.
CENTRO:
Rua México, 90 — 10º andar — Tel.: 22-6013.
COPACABANA:
Rua Sá Ferreira, 21 — Tel.: 47-7062.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO
PROVAS PARCIAIS

1º ANO — Condições normais.

2º ANO — a) Atendendo ao pedido dos representantes de Turma, a Diretoria do Diretório Acadêmico obteve da direção da Escola a Suspensão dos exames de segunda época do 1º ano de 1952, que vinham sendo efetuados, os quais serão realizados no segundo semestre; b) desta maneira, não prevalecerá para o segundo ano o que foi obtido para os outros anos no tocante as segundas chamadas.

3º, 4º e 5º ANOS — Para os colegas que tiveram e terão exame de segunda época no mês de junho, será autorizada segunda chamada em agôsto. Basta para isso requererem no prazo regimental segunda chamada, modêlo que se encontra no Diretório Acadêmico.

GANHE UMA VIAGEM AO SEU ESTADO

14 estudantes poderão passar as férias de Julho junto aos seus

Para efeito de inscrição basta recortar 15 cabeçalhos da Seção Escolar das edições compreendidas entre 3 e 23 dêste mês — Quatro passagens aéreas, ida e volta, grátis, e dez com 25% de abatimento

A fim de possibilitar a ida de 14 leitores do «Diário Escolar», por via aérea, aos seus Estados de origem, o «Diário de Notícias», em colaboração com o Ministério da Educação e Saúde promoverá, em sua redação, no próximo dia 27 do corrente, o sorteio de 14 passagens de ida e volta, por avião, sendo 4 inteiramente grátis e 10 com 25% de desconto. Das 4 gratuitas, duas serão oferecidas por êste jornal e duas por deferência do ministro interino da Educação, sr. Péricles Madureira de Pinho; as com desconto de 25% são oferecidas aos estudantes pelo dr. Amado Mena Barreto, oficial de gabinete do MES.

RECORTEM 15 CABEÇALHOS

Para candidatar-se ao referido sorteio basta aos nossos leitores, estudantes, recortar 15 cabeçalhos da parte principal do «Diário Escolar» e apresentá-los à redação dêste jornal, no período compreendido entre 24 e 26 do corrente. Os que se apresentarem serão relacionados em uma lista, em função da qual será feito o sorteio.

Das passagens em sorteio, duas das gratuitas serão reservadas a universitários e as duas outras para secundaristas, observando-se o mesmo critério para as dez com 25% de abatimento que corresponderão cinco para cada um dêsses grupos estudantis.

Para efeito de inscrição sòmente terão valor os cabeçalhos das edições compreendidas entre os dias 3 e 23 de junho corrente.

Fácil, pois, é deduzir-se que o concurso não oferece maiores trabalhos e, em recompensa, abre possibilidades atraentes de um estudante passar as férias de julho junto aos seus, com passagem aérea, ida e volta.

Resistência Democrática Universitária

ASSEMBLÉIA GERAL AMANHÃ

A Comissão Executiva da R. D. U. convoca os colegas membros do partido para a Assembléia Geral a realizar-se amanhã, dia 8 do corrente, às 12 horas, no anfiteatro do oitavo andar. Será debatida a seguinte ordem do dia: a) relatório da Comissão Executiva; b) escolha da Comissão Eleitoral que dirigirá os trabalhos para eleição da nova Comissão Executiva; c) apresentação de chapas; d) assuntos gerais.

Encarecemos a necessidade de comparecerem todos os colegas da «Resistência», a fim de que as decisões a serem tomadas reflitam o pensamento da maioria dos membros do partido.

a) Jorge Moreira Nunes — Helcio Prallon — Angela Neves — Jacó de Mendonça.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURANTE CALABOUÇO — Voltamos a chamar a atenção dos colegas para as listas, afixadas nos quadros do D. A., contendo os nomes daqueles cujos cartões já estão prontos para entrega. **Restaurante FNF** — O D. A. já iniciou negociações com a Reitoria no sentido de ser a administração do Restaurante FNF confiada aos próprios alunos, por intermédio do Diretório. Caso essas negociações cheguem a bom têrmo, como tudo leva a prever, o Restaurante voltará a funcionar sob os preços antigos e serviço melhor. Comunicaremos oportunamente, em todos seus detalhes, o plano que está sendo elaborado para isso.

MUDANÇA DA SEDE DO D. A. — Devemos informar aos colegas que as deliberações relativas à transferência da sede do D. A. para o andar térreo da Faculdade foram processadas durante a gestão da CE anterior, cujo presidente concordou plenamente com os têrmos em que fôra essa mudança proposta pela direção da Faculdade isto é, transferência de tôdas as dependências do D. A. para o térreo, o que consta em ata do Conselho Departamental. Ao tomar posse a nova C. E., seu presidente ponderou à direção da FNF a necessidade de possuir o D. A. uma sede condigna no interior da Faculdade, concordando, diante das razões que lhe foram expostas, em que fossem transferidos para o térreo apenas a seção recreativa do D. A., e o Departamento de Apostilas, com o que se mostrou de pleno acôrdo a Direção da Faculdade. **Sessões cinematográficas** — Em cumprimento ao nosso programa, tencionávamos dar início imediato à realização de sessões cinematográficas na FNF, tendo obtido para isso a cessão de filmes de caráter educativo e recreativo. Infelizmente, devido às obras a que está sendo submetido o salão, não nos foi possível dar início à realização efetiva desse programa cinematográfico. Entretanto, tão logo estejam terminadas as obras, será êle iniciado, de acôrdo com entendimentos havidos com a direção da FNF. **Ingressos para teatro e cinema** — Já iniciamos negociações no sentido de ser cedida à FNF uma quota permanente de ingressos para cinema e teatro. **Relatório mensal** — Deverá ser publicado no decorrer da próxima semana.

DOAÇÕES A INSTITUIÇÕES DA FNF — Na primeira reunião ordinária da CE, ficou resolvido, por unanimidade, que o D. A. concederá uma subvenção anual de Cr$ 1.000,00 às instituições da Faculdade cuja existência se deva principalmente aos esforços dos alunos. Solicitamos aos responsáveis que, a fim de que as respectivas instituições possam habilitar-se a essa concessão, enviem ao DA estatutos ou outra prova de sua situação regular.

DEPARTAMENTO PANAMERICANO DE CULTURA

O Departamento Panamericano de Cultura comunica aos srs. alunos do Curso de História das Américas ser esta a última semana para regularizarem sua situação para recebimento do respectivo diploma, uma vez que será marcada a data para a solenidade de encerramento do referido Curso.

Procurar, no terceiro andar da Faculdade Nacional de Filosofia, a partir das 15 horas, as colegas Isabel Rebelo ou Edite.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

14901 — Que são frutos siconos?

14902 — Que foram as trirenes na antiguidade?

14903 — Como é conhecida a segunda das batalhas dos sete dias, ganha pelo general Lee sôbre os federados do general Porter?

14904 — Com que outro nome era conhecida a palmatória de castigar os alunos traquinas?

14905 — Qual é o exemplar típico da família dos psitacídeos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14896 — Quem foi o primeiro estudioso da flora e da fauna da ilha de Fernando Noronha? — Américo Vespúcio, que ali foi atirado por um temporal.

14897 — Quem foi Torquemada? — Impiedoso inquisidor espanhol que se admite tenha condenado à fogueira mais de nove mil pessoas.

14898 — Quantos duques teve o Brasil? — Dois: Caxias e Beauharnais, cunhado de Pedro I.

14899 — Qual o significado da palavra «Engaraçu»? — Pilão Grande (nome dado pelos indígenas à primeira cidade, que possuiu monjolo).

14900 — Quantas denominações já teve a cidade de João Pessoa? — Quatro: N. S. das Neves, Felipéa, Frederikstad e Paraíba.

ADMISSÃO Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO 25
LARGO DO MACHADO

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
Inscrições abertas
Restam poucas vagas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina do Ouvidor).

INTERNATO

(Cr$ 500,00 MENSAIS)
Aceitam alunos de ambos os sexos em departamentos separados de 2 a 6 anos, clima bom, ótimas instalações, beira de praia, interior. Tratar no Rio, pelos telefones: 29-2106 e 49-2653, das 9 às 16 horas, diàriamente.

Curso Pré-Universitário

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas.
Início: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA

Conforme relação nominal já publicada, foram aprovados 62 (SESSENTA E DOIS ALUNOS) DO CURSO C. O. S. Resultado êste que coloca o Curso C. O. S. como o estabelecimento líder no preparo para a F. Nacional de Arquitetura, conforme vem acontecendo há vários anos.
Tôdas as seções do Grupo C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Av. Presidente Wilson 210 5º andar Sala 502
Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659

ESCOLA DE ACORDEON

DO
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º
Tels: 27-6584 e 47-6518
Venda dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina, Odontologia e Farmácia

Com a terminação dos exames das Faculdades do Estado do Rio, foram aprovados ao todo 153 alunos (CENTO E CINCOENTA E TRÊS ALUNOS) DO CURSO VESTIBULAR C. O. S., conforme relação nominal já publicada, constituindo verdadeiro recorde de aprovação nesta secção do Curso.
Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Secretaria — Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar. Edifício Inúbia — Castelo — Sala 502 — Tel.: 52-8659

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19, 9.º

ARTIGO 91

E
PREPARATORIO PARA O ITAMARATI, AULAS INTENSAS

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 95 — Méier.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSOR REGISTRADO, pai de aluna, ensina tôdas as matérias da 1.ª série. Rua Gregório Neves 91 — Eng. Novo — Tel.: 49-1592.

Português

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de concursos, correção de textos errados, de teses, discursos; Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. PROF. ARLINDO DE SOUZA. Tratar só pessoalmente, rua VISC. PIRAJÁ', 151. 1º, IPANEMA, e R. GONÇALVES DIAS, 75, 2º, sala 2. Não atendo telefone.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO ROOSEVELT

INGLÊS

Método intensivo e prático para todos os adiantamentos em 25 turmas (de 10 alunos) em funcionamento e em formação. Professôres, norte-americanos, especializados, em exercício de fonética, entoação, pronúncia e conversação.
Também AULAS INDIVIDUAIS
Avenida Churchill, 129, Grupo 1.203, Castelo — (Perto do Ministério do Trabalho) — Tels: 22-2388 e 32-9195

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL, MATEMÁTICA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para as materias acima (conjunto ou isoladas). Turmas às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, à tarde e à noite, com início das aulas em 15 de junho. DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA (Aprendizado) em qualquer horário. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 (CINELANDIA) — TELS: 52-2972 e 52-0618.

VAI FAZER CONCURSO?!!!

DIRIJA-SE À

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

E LÁ ENCONTRARÁ
TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA aos concursos de
ARQUIVISTA — horários: 8, 14, 18 e 19 horas (Prof. M. Luíza Dannemann)
ESCRITURÁRIO (DASP e IAPI) — 8, 14 18 e 19 horas.
ALMOXARIFE — 17 horas — Prof. Waldomiro de Sant'Ana — almoxarife)
OFICIAL ADMINISTRATIVO — 8, 18 e 19 horas.
CONTADOR DO IMPOSTO DE RENDA — 20 horas (a cargo do Prof. Cézar Maurício, antigo contador daquela repartição)
Orientação geral dos Professôres Alfredo Lopes e Nelson Bastos.
A venda PONTOS organizados para êstes concursos e questões de provas passadas. — MÉXICO, 148 — 8.º andar — sala 808 — Telefone: 32-7888 — ESPLANADA

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Politécnica Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO SEGUNDO ANO — Prova de Topografia amanhã, dia 8, e Física, no dia 9, terça-feira. Prova de Mecânica Racional às 18h30m. Encontram-se na sala 10 os Elícios. Encontram-se com o representante de Turma provas de Física, Mecânica, Geometria.

AVISO AO TERCEIRO ANO — Comunica o representante de Turma que se encontra à disposição dos interessados a apostila de Estatística das Construções. Também está correndo uma apostila para aquisição de copias de Tabelas de Resistência dos Materiais.

AVISO AO QUARTO ANO — O prazo para entrega do trabalho de Instalações foi estendido até o próximo mês de agosto.

SECRETARIA DA ESCOLA — Comunica a Secretaria da Escola que as aulas se encerram no dia 10 do corrente mês, quarta-feira. No dia 16 começam as Provas Parciais, segundo horário afixado no quadro de avisos da Escola.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

1.º ano em — Pequenas turmas para Português, Matemática, Latim e Francês.
Rua Mariz e Barros
Tel.: 28-2512

CONCURSOS

Professor especializado em concursos, prepara candidatos a cargos públicos (Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo). Mensalidade: Cr$ 150,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9, Centro. (Fim da rua dos Andradas) Tel.: 23-2772.

Grêmio Científico e Literário Pedro II

Este Grêmio, que tem por fim oferecer a seus sócios e aos alunos do colégio padrão cultura, esportes e recreação, resolveu promover, no dia 13 do corrente mês, uma "Festa Junina" que será realizada no terreno que circunda o Colégio Pedro II — Externato da Seção Norte, no Engenho Novo, com início marcado para as 20 horas.

Esta festa está a cargo de uma comissão de três elementos: Nélson Brasileiro, Jussanan e Conceição, a qual foi nomeada pelo presidente do Grêmio, Milton José Pena, de acôrdo com o diretor social, Antônio J. Monteiro da Silva, e demais componentes da diretoria.

Reforma do restaurante dos estudantes

A partir do próximo dia 9 do corrente, têrça-feira, será fechado, para obras, o restaurante da Ponta do Calabouço, destinado aos estudantes desta capital.

No intuito de evitar fôssem prejudicados os comensais do referido restaurante, entrou a U. M. E. em contacto com o SAPS e MES, ficando estabelecido que os estudantes farão suas refeições diárias em vários restaurantes, conforme discriminação abaixo: Almôço (nos dias úteis): restaurante do M. T. I. C. — cartões de ns. 1 a 500; restaurante do I. P. A. S. E. — cartões de ns. 501 a 1.000; restaurante do I. A. P. C. — cartões de ns. 1.001 a 2.000.

Jantar (nos dias úteis): restaurante do I. P. A. S. E. — para todos os frequentadores inscritos.

Domingos e feriados: restaurante da Faculdade Nacional de Medicina — Praia Vermelha — para todos os frequentadores inscritos.

Vestibular de Direito (para a F. N. D.)
APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

INSTITUTO SANTA ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

COLÉGIO NAVAL
PRAÇA SAENS PENA
Oficiais de Marinha preparam candidatos. Novas turmas em organização. Aulas das 17 às 19 horas. — Telefone: 28-9891.

BANCO DO BRASIL
Início das aulas: a 10 de junho, 3ª feira
OS PROFESSORES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — S. 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

INSTITUTO "ESPÍRITO SANTO"
DACTILOGRAFIA — Preparam-se alunos para concursos e empregos de escritório. — Máquinas novas e modernas.
ESTENOGRAFIA — Em português, método universal de maneira prática, o mais rápido possível. Professôres habilitados e registrados
RUA MÉXICO, 70 — 6º ANDAR — SALA 604
Funciona diàriamente, das 8 às 22 horas

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Início amanhã — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114. 14.º

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
CURSO NOTURNO. PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS. NOVAS TURMAS
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.008.
INFORMAÇÕES: — Hoje: — Tel.: 52-5960.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES — TRÊS TURNOS.
O CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

CURSO TUIUTI
Academia Militar das Agulhas Negras — Esc. Aeronáutica — Esc. Preparatória de Cadetes do Ex. e da Aer.
(Colégio Naval)
Instituto de Educação — E. Normal Carmela Dutra
(Direção de Deborah Alves)
Início de novas turmas.
R. S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

CURSO ITAMARATI
RUA S. JOSÉ, 50 — 6º ANDAR
Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco
(Carreira diplomática)
Preparação intensiva para o próximo concurso, cujas inscrições estão abertas.
Ótimos resultados obtidos no último concurso
(60% de aprovações)
Coordenador: professor Alfredo Taunay
Aulas em funcionamento.

No Mundo dos DISCOS

O GRAND PRIX DU DISQUE 1953

Aluizio Rocha

TEMOS feito, por várias vêzes, referências à prosperidade da fonografia francesa, cuja importância vem crescendo dia a dia, nestes últimos três anos, a ponto de estar hoje em posição superior à de outros países europeus.

Se levarmos em conta a situação econômico-financeira da França e suas atuais atribulações coloniais, não podemos deixar de classificar de prodigioso êsse progresso, de que nos dá testemunho, todos os meses, a excelente revista "Disques", única no mundo de grande formato.

A música clássica merece especiais atenções das fábricas francesas, como se pode verificar nas páginas de anúncios e de matéria redatorial da referida publicação, que mantém numerosos redatores especializados em crítica fonográfica e em discografia comparada.

O ponto culminante da discofilia francesa é, sem dúvida, o "Grand Prix du Disque", concedido todos os anos pela "Academie Charles Cros", para premiar os melhores discos de todos os gêneros, aparecidos na França. O júri dêste ano, proclamado a 13 de abril, premiou as seguintes gravações: — Música sinfônica: "Quadros de uma exposição", Mussorgsky-Ravel, Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam, direção de Antal Dorati (Philips); Obras sinfônicas contemporâneas: "Tenente Kije", suite orquestral, Prokofiev, Orquestra Sinfônica de Viena, direção de Hermann Scherchen (Westminster, na França Ducretet-Selmer); "A Sagração da Primavera", Stravinsky, Orquestra "Philharmonia", de Londres, direção de Igor Markevitch (La Voix de Son Maitre); Música de "ballet": — "O Chapéu de três bicos" (integral), Manuel de Falla, Orquestra La Suisse Romande, direção de Ansermet (Decca); "Les Biches" Poulenc, e "As mulheres de bom humor", Scarlatti-Tomasini, Orquestra da "Société des Concerts du Conservatoire", direção de Roger Désormière (Decca); Orquestra de Câmera: — "Música para cordas (percussão e celesta), Bartok, Orquestra "Philharmonia" dir. de Herbert von Karajan (Columbia); Instrumento e Orquestra: — "Concertos para oboé e orquestra", Haendel, Pierre Pierlot e Orquestra "Oiseau Lyre", dir. de A. Lewis (Oiselet); Música de Câmera: — J. S. Bach e seus filhos": "Sonatas, Trios, Quartetos etc.", "Collegium Pro Arte", direção de Kurt Redel (Oiseau Lyre); Instrumento solo: — (Órgão) — "Sonatas em Trio ns. 2 e 5, para órgão" J. S. Bach, por Robert Noehren, em órgão barroco (Allegro, Na França C.I.D.); Instrumento solo (piano) (ex-aequo): "Sonata n.º 21, para piano, em Si bemol maior", (obra póstuma), Schubert, pianista Clara Haskill (Philips);; "Fantasia em Dó maior, op. 17", Schumann, pianista Yves Nat, (Discophiles Français); "Toccata", Prokofiev, pianista Vladimir Horowitz (La Voix de Son Maitre); Melodias: — "Sete canções populares espanholas", Falla, soprano Amparito Peris de Pruliêres (Ducretet-Selmer); Canto lírico: — "Canção Viking" de "Sadko" Rimsky-Korsakov, baixo Boris Christoff (La Voix de Son Maitre); Óperas completas: — "Príncipe Igor", de Borodin, solistas, coros e orquestra do Teatro Bolshoi, de Moscou; direção de Melik-Puchaiev (Chant du Monde, nos Estados Unidos: "Colosseum"); "Wozzek", de Alban Berg, "Philharmonic-Symphony", de Nova York, solistas, coros e direção de Mitropoulos (Columbia); Conjuntos vocais e instrumentais: — "Madrigais italianos do fim da Renascença" Conjunto Luca Marenzio, direção de F. M. Saraceni ("Anthologie Sonore") e "Canti di prigionia" — Dallapicola, Conjunto Santa Cecília, direção de Igor Markevitch (Voix de Son Maitre); Oratório: — "A Criação", de Haydn; solistas, coros e Orquestra de Viena, direção de Clement Krauss (Erato, nos Estados Unidos: "Haydn Society").

Algumas dessas gravações já se encontram à venda no Rio, em edições americanas, entre as quais a suite "Tenente Kije", de Prokofiev (Westminster); "O chapéu de três bicos", de Manuel de Falla (Decca e London); "Príncipe Igor", de Borodin (Vanguard); "A Criação", oratório de Haydn (Haydn Society), e possìvelmente outras.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

MME GEORI BOUÉ, soprano — Recital de canções de Debussy, Fauré e Duparc. Ao piano: Maurice Faure — Gounod: "FAUSTO": "Le Roi de Thulé" e "Air des Bijoux" — Massenet: "HERODIADE": "Il est bon, il est doux" — Charpentier: "LOUISE": "Depuis le jour" — Orquestra da Ópera de Paris — Dir. George Sebastian — Urania n.º URLP-7.070 — (Cr$ 300,00) — Suebra.

Êste é o primeiro disco individual do famoso soprano francês mme. Geori Boué, da "Opéra" e da "Opéra-Comique", de Paris.

Gravado na capital francesa para a Urânia, o repertório procura agradar a uma grande parte dos discófilos, aos que preferem os trechos líricos e aos mais exigentes, que buscam no "lied" a mais perfeita expressão artística.

Embora de voz um tanto desigual em algumas passagens, mme. Geori Boué apresenta interpretações bastante satisfatórias de um repertório de escol.

Gravação de alta qualidade.

★

CONCERTO

POULENC — "Concêrto para piano e orquestra" — Annette Haas-Hamburger, piano, e Orquestra da Associação dos Concertos Pasdeloup, de Paris. Dir. Pierre Dervaux — "Três peças para Piano" — Annette Haas-Hamburger, piano.

MILHAUD — "Suite para violino, clarineta e piano" — Disco Period n.º 563 — (Cr$ 300,00) — Suebra.

Os apreciadores da música francesa contemporânea encontrarão no disco Period n.º 563 muito com que se deleitarem. Não só pela variedade como pela qualidade de seu repertório, composto do "Concêrto para piano e orquestra" e de "Três Peças para Piano", de Poulenc, e da "Suite para violino, clarineta e piano", de Milhaud.

O "Concêrto para piano", de Poulenc, é uma obra brilhante e melodiosa dividida em 3 movimentos, e de temperamento ligeiro e satírico. No último movimento é fácil reconhecer a canção americana "Swanee River" como música de "cabaret".

Boa execução e boa gravação.

As "Três Peças para Piano" ("Improvisation", "Humoresque", "Valse"), são miniaturas" amáveis, executadas com muita graça.

A "Suite", de Milhaud, tem o humor sêco e ácido que caracteriza êsse autor. Está dividida em quatro movimentos ("Ouverture", "Divertissement", "Jeu" e "Introduction et Finale"), de temperamentos e sentimentos variados. Interpretação excelente e gravação muito real.

★

TSCHAIKOWSKY — "Concêrto n.º 1, Si bemol menor, op. 23" — Solomon, piano, e Orquestra "Philharmonia" — Dir. Issay Dobrowen — RCA-Victor n.º LHMV-1.028 — (Cr$ 300,00) — Livraria Ateneu.

Êste famoso Concêrto é uma das obras mais populares em todo o mundo, razão por que já conta com 14 gravações em "long playing", das quais 13 sòmente nos Estados Unidos.

Artur Rubinstein gravou-a duas vêzes, a primeira em 1930. Apesar de sua antiguidade, é esta a melhor das duas, pela soberba e veemente execução do grande pianista.

Outra boa gravação, principalmente sob o aspecto técnico, é a da Decca FFRR (London), com o pianista Clifford Curzon.

Mas, em 1949, a "His Masters Voice" lançou a que foi acolhida pela crítica como a melhor, sob o ponto de vista da execução. Tem como solista o pianista inglês Solomon, que ora nos visita e que, de gravação em gravação, vem tornando mais sólida a sua reputação entre os frequentadores de concertos e entre os discófilos.

Sem ter o som das modernas gravações, esta recomenda-se, sobretudo, pela superioridade da execução, comparável à da primeira gravação de Rubinstein.

Atenção! Acadêmicos de Direito
LIVRARIA URI funcionará nas Faculdades, normalmente, apesar do intervalo das aulas. Acabou de sair Medicina Legal, do professor Hélio Gomes.

NOVIDADES EM LONG PLAY
J. S. BACH — Sonatas para violino e piano (YEHUDI MENUHIN)
CHOPIN — Estudos, Noturnos, Valsas (CORTOT)
DVORAK — Sinfonia nº 4, em Sol (KUBELIK)
FRANCK — Variações Sinfônicas — SCHUMANN: Estudos Sinfônicos.
LISZT — Concerto nº 1 — BEETHOVEN: Sonata Appassionata (SCHIOLER)
SCHUBERT — Impromptus (SCHNABEL)
TCHAIKOVSKY — Sinfonia n.º 5, em Mi menor (CANTELLI)
WAGNER — (Siegfried (FLAGSTAD, SVANHOLM, SEBASTIAN)
(Crepúsculo dos Deuses (FLAGSTAD, FURTWANGLER)
MOUSSORGSKY — Boris Godounoff (CHRISTOFF, DOBROWEN)
CHOPIN — Estudos (BRAILOWSKY)
BEETHOVEN — Sinfonia nº 9, «Coral» — (SCHERCHEN)
BEETHOVEN — Sinfonia nº 9, «Coral» — (TOSCANINI)
ÓPERAS COMPLETAS
VERDI — Aida (GIGLI, CANIGLIA)
ROSSINI — Barbeiro de Sevilha (LOS ANGELES, MONTI, SERAFIN)
VERDI — Otello (PAOLETTI, ÓPERA DE ROMA)
FLOTOW — Martha (ROTHER, RADIO BERLIM)
GIORDANO — Andrea Chénier (SARRI, SACHI, PAOLETTI)

Livraria Atheneu Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 56-58

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

Benefício-Enfermidade: — Concedidos Vanda de Martin, Dulce Matos; prorrogados: Leopoldo Nunes Sendas, Maria Emília Marcondes Ferreira, Artulita Pontes Ferreira, Paulo Besalo Rodrigues.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 690 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 3.163.238,10.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do IAPB, recebeu anteontem, em audiência, os bancários: Sebastião Carvalho Nunes, Carlos de Oliveira Rôla, Odete Pinto da Silva, Norma Viana Seixas, José Gonçalves da Costa, Otília Mendes da Graça, Benedito Matos, além dos srs.: Luís Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, Freire Curi.

Notícias diversas

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria hoje o bancário Geraldo Nestor Caffrom, delegado regional do I.A.P.B., nesta capital.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Jarbas de Castro Sales Abreu, Cxa. Previdência; Adolfo Schermann, Restaurante; Antero Carvalho, Varginha; Dimas de Barros Alcântara, Presidente Prudente; José Lino Filho, S. Paulo; Moacir Figueiredo Ramos, Medic.; Paulo Guimarães Lindgren, São Cristóvão; Vicente Carneiro, Cadastro; Warwick Tavares do Nascimento, Obidos; Geraldo Vasconcelos do Carmo, Fortaleza; Geraldo César Casé, Metr. Botafogo e Carlos Alvaro Jovita Correia da Silva, Tiradentes.

Amanhã, dia 8:

Jônatas de Almeida Cavalcanti, Campina Gde.; Alberico Teixeira Leite, Externo; Alberto Soares Pereira, Externo; Joaquim Alves Moreno, Rio Grande; Aramis Dias, Bandeira; Benedito de Oliveira, Resende; Durval Marinho da Silva, Aposentado; Inácio Ferrere, Ribeirão Preto; Paulo Guimarães do Vale, Medic.; Renato Correia Fraga Moreira, Santa Cruz do Rio Pardo; Salvador Russo, Florianópolis; Osvaldo Leite da Silva, Curitiba; Altino Alves Cordeiro, Ponta Grossa; Servulo Pires da Rocha, Niterói; Nei Marques Moreira, Sense e José Albuquerque e Silva, João Pessoa.

Aniversaria hoje o bancário Guilherme Gonçalves Solares, associado do City Bank Clube.

ESPORTES BANCÁRIOS

CAMPEONATO BANCÁRIO

Mineiro da Produção e Banco da Lavoura realizaram, ontem, a principal pelêja da segunda rodada do campeonato do corrente ano, saindo vencedor o primeiro por 3 tentos a 0.

Na primeira etapa, o Lavoura ainda conseguiu equilibrar um pouco o panorama da batalha, sendo no segundo tempo totalmente envolvido pelo seu antagonista.

O Mineiro da Produção sòmente na segunda etapa conseguiu atuar dentro de suas verdadeiras possibilidades, quando apresentou um belo futebol com passes rápidos e infiltrações perigosas. Depois do placard assegurado, limitou-se a prender a bola, tendo desperdiçado já no término da segunda etapa, uma penalidade máxima, batida para fora.

Mineiro da Produção: — Caiê, Carlinhos e Hélio, Jair, Euclides e Orlando; Alvaro, Careca, Osvaldo, Wilson e Altair.

Lavoura: — Sigesmar; Zomer e Amaro; Paulo, Severino e Modesto; Zózimo, Fernando, Amaral, Jorge e Cid.

Juiz: Jaime Ferreira Braga (Bom). Marcadores: Wilson, Careca e Jair para o Mineiro da Produção. Anormalidades: não houve.

OUTROS RESULTADOS DA RODADA
B. Brasil 2 x Oliveira [illegible] 1
Crédito Real 2 x Prefeitura 1
Ag. [illegible] 1 x Dep. Pessoal 0
Ag. Castelo 1 x Ag. Ipanema 1

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.
APROVEITE: ÚLTIMAS VAGAS
DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edifício Carioca.

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 20 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR

ARTIGO 91
Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société de Études Latines de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. Não atende telefone

Avisos Fúnebres

Adriano Soares de Almeida

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier (Caju), hoje, domingo, às 8 horas, para o mesmo cemitério

ISABEL LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, em intenção da alma de sua inesquecível ISABEL, antecipando sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

Judith Covazzoli de Vasconcellos

(MISSA DE 7º DIA)

Primeiro tenente Jacintho Alves de Vasconcellos, capitão-tenente José Alves de Vasconcellos e senhora, professor Antônio Alves de Vasconcellos e Guiomar Nogueira, Antônio de Souza Ramos, senhora e filhos agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, futura sogra, cunhada, irmã e tia JUDITH COVAZZOLI DE VASCONCELLOS, e convidam para a missa de 7º dia, mandada rezar em intenção de sua bondosa alma, na Igreja Matriz de São José, no Engenho de Dentro, às 9 horas, de quarta-feira próxima, dia 10. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Ilka Rodrigues Teixeira

(MISSA DE 7º DIA)

General Evaristo Rodrigues Teixeira, senhora, filhos, genros e nora, agradecem profundamente sensibilizados a todos os que, de qualquer forma, os confortaram por ocasião do falecimento da sua mui querida filha, irmã e cunhada ILKA RODRIGUES TEIXEIRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Prof. dr. João Vicente de Souza Martins

(Catedrático Jubilado da Escola de Medicina e Cirurgia)
(Capitão Médico Reformado do Corpo de Bombeiros)
(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Dulce Guimarães de Souza Martins e seu filho Octacilio Pereira Guimarães e família, seu enteado Silvio Guimarães Monteiro e família, e amigos, Dr. Julio Pimentel e família, Comendador Pinto Duarte e família (chefe do Laboratório Almeida Cardoso & Cia.), Manoel Candido Rodrigues e senhora, Elvira Frias Cordeiro, Abilio Pereira Rodrigues agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e amigo — DR. JOÃO VICENTE DE SOUZA MARTINS — e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, dia 8, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Álvaro Gurgel do Amaral

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, às 12 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua João Vieira, 95 (Quintino Bocaiuva), para o cemitério de Inhaúma.

CLUBE NAVAL

MISSA PELAS ALMAS DOS SÓCIOS FALECIDOS

A Diretoria do Clube Naval convida os parentes e amigos dos Sócios falecidos, e os Srs. Consócios, para assistirem à missa que fará celebrar no Altar-Mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 10 do corrente, 4ª feira, pelas almas daqueles sócios.

DR. ONÉSIMO COELHO

(2º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família comunica aos parentes e amigos que fará celebrar missa por alma de seu saudoso e inesquecível ONÉSIMO, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 8 de junho. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALCINO SIQUEIRA DE MORAIS

(FALECIMENTO)

Sua família desolada comunica seu falecimento, convidando para o seu sepultamento, hoje, dia 7, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

IZABEL GOMES DA COSTA VAL

(FALECIMENTO)

Heraclito da Costa Val Filho, Carmelita, Maria, Gyselia Hermano, dr. Heitor da Costa Val e família, Maria de Carvalho Sá e família comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, IZABEL GOMES DA COSTA VAL, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 7, domingo, às 12 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necropole.

AGAR CALAFANGE FAGUNDES

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Cornelio Fagundes Neto, Cora, Marlindo e senhora agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e sogra AGAR CALAFANGE FAGUNDES, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, na igreja de N. S. de Copacabana (praça Serzedelo Correia). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Confederação Brasileira de Desportos

(39º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO)

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos convida os srs. Representantes de suas filiadas, os membros do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, do Conselho Fiscal e Conselhos Técnicos, imprensa falada e escrita e os desportistas em geral, para assistirem ao Ofício religioso que, em intenção aos seus falecidos diretores, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Yari Pragana Boisson

4º ANIVERSÁRIO

Oscar Boisson, Dr. Roberto Victor Pragana Boisson, senhora e filho, Dr. José Yenê de Marca, senhora e filho, Amalia Guimarães Pragana e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível YARI, têrça-feira, dia 9, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Sensibilizados agradecem.

SALIM ABIB

MISSA DE 7º DIA

Viúva Olga Abib e seus filhos William, Solange, Cléa e Antonio convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai SALIM ABIB fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10,30 horas, na igreja de São Nicolau (Av. Gomes Freire, 559). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52 4160	51.4640
Franco suiço	4.4034	4.2851
Peseta	1.7996	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.3551
Corôa dinam.	2.7353	2.6369
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.3190	6.1114
Florim	4.9308	4.8413
Pêso argentino	1.3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	44,00	44,00
Dólar (venda)	45,00	45,00
Libra (compra)	123.7764	123.7764
Libra (venda)	126.6435	126.6435

TAXAS PARA O CONVÊNIO

Dólar (compra)	41,50	41,50
Dólar (venda)	43,00	43,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	47,00/47,50	47,00/47,50
Dólar (venda)	48,00/48,50	48,00/48,50
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	125,00	125,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 26 8176.

Médias cambiais afixadas em 5 de junho de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar ..	47.19
França — Franco	0.1276
Inglaterra — Libra	124.72
Portugal — Escudo	1.6638
Suíça — Franco	11.0798
Bélgica — Franco-belga	0.8504
Suécia — Corôa	7.20
	Mercado Oficial
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar ..	18.72
Inglaterra — Libra	52 4160
Suécia — Corôa	—
Suiça — Franco	4 4034
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Corôa	—
Portugal — Escudo	0.6572
Uruguai — Pêso	6.3276
	Moedas
América do Norte — Dólar ..	47.86
França — Franco	0.12

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

(Disponível)

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	204.00
Número 4: Santos Riado	—	202.00
Número 4: Sem descrição ...	—	198.00
Mercado ...	—	Est.
Entradas ...	9.803	23.217
Embarques ...	19.438	30.229
Existência ...	1.937.980	1.948.345
Saídas ...	30.409	13.320

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 6.

Tipo 7-8, Cr$ 166,30, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto seguiu, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Aracaju	—
De Pernambuco	25.000
Total	25.000
Saídas	17.600
Existência	94.651

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	180.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	13.974	7.898
Do 1º de setembro	7.006.338	6.992.364
Exportação	17.985	
Existência	906.134	912.345
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Pernambuco	—
De Natal	—
Saídas	160
Existência	27.059

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

«Compradores»: Maas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 365,00.

Posição estável.

Entradas	13.130	
Do 1º de setembro ..	180.443	167.313
Exportação	—	
Existência	20.121	7.691
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	22.650	11.250
Feijão (sacos)	3.506	2.100
Farinha (sacos)	2.600	300
Milho (sacos)	5.283	1.250
Açúcar (sacos)	44.000	9.890
Manteiga (quilos)	2.130	—
Banha (caixas)	630	—
Charque (fardos)	980	660
Batatas (sacos)	2.232	—

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação — Adição de oficiais — Requerimento despachado — Oficias à disposição da Justiça Militar

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 6-VI-1953

BOLETIM INTERNO N. 128

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 5 do corrente, o general de Divisão Alfredo de Carvalho Dias, por ter sido promovido a general de Brigada e, a pedido, transferido para a Reserva como general de Divisão, deixando, em consequência, a Chefia do Gabinete da Diretoria Geral de Ensino.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Aníbal Barreto, do D. G. M. B., por ter regressado do Ceará, onde se achava em férias; Gentil João Barbato, desta Diretoria, por seguir a Florianópolis, e Benjamim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, do Q. T. A., por ter sido exonerado do cargo em que servia no Ministério das Relações Exteriores, a cuja disposição se achava e por ficar aguardando desagregação.

Tenentes-coronéis João Batista Mundini Beleti, do D. G. A., por haver entrado em gôzo de férias regulamentares, e Vitor Hugo de Alencar Cabral, adido a esta Diretoria, por término de licença de 60 dias em que se encontrava.

Majores Alonso de Oliveira Filho, adido a esta Diretoria, por ter sido desembaraçado e continuar adido, aguardando classificação ou comissão, e José Oiticica Sobrinho, adido à I. D. 1, por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1952 e sido designado para servir na D. G. S. M.

Capitães Hélio de Jesus Fonseca, por ter sido agregado ao respectivo Quadro e Osvaldo Paiva, do Q. G. da I. D.-4, por término de férias e seguir destino.

Primeiro tenente Possidônio de Sousa Martins, do 1º B. S., por haver sido transferido da 1ª C. R. para o 1º Batalhão de Saúde e se apresentar à sua Unidade.

Segundos tenentes João de Brito Cordovil, do 1º B. C., por ter sido transferido do Pq. C. M. Com. para o 1º B. C. e entrado em trânsito nesta data; Cleto Pelegrinell, do Q. G. da I. D.-4, por ter que regressar a São João Del Rei e ter sido desligado de adido a esta Diretoria, e Hermâncio da Silva Neto, desta Diretoria, por ter sido desligado de adido e transferido para a D. S. G.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Ismael de Sá Medeiros, da D. R. R. N., por ter regressado do Rio Grande do Sul por término de gôzo de férias.

Capitães Edmundo Capela, da 30ª C. R., por término de licença especial e continuar adido à D. G. P. aguardando matrícula na E. T. Ex., e Livio de Magalhães Chaves, da D. G. E. E., por haver sido transferido para a D. G. E. E. e seguir destino.

Primeiro tenente Omar Schroeder da Luz, do 2º B. C. C., por término de férias e apresentação à Unidade.

Segundos tenentes Airton de Oliveira do 2º B. C. C., por ter sido transferido para o 2º B. C. C. e entrar em trânsito desde o dia 20 de maio p. passado, e João Maria Ferreira, da D. G. S. M., por ter sido desligado do 1º R. C. G. e apresentar-se pronto à D. G. S. M.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Joaquim José Gomes da Silva Júnior, do E. M. E., por ter sido nomeado para servir no E. M. E., sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Segundos tenentes Artur Nunes Ferreira Filho, do 16º G. A. Cav., por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta capital; Mirocles Conceição Neves, do 8º G. A. Cav., por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço; Mário Ferreira Cardoso, do Forte da Lage, por término de trânsito e apresentar-se à nova Unidade, e João Peixoto da Silva, da 1ª B. O. A. C., por término de trânsito e apresentar-se à Unidade.

Serviço de Intendência — Capitão I. E. Lourival Acucena de Araújo, da P. C. I. P., por ter sido desligado do A. G. do Rio e ter que se apresentar à sua nova Unidade.

Serviço de Saúde: — Capitão médico dr. José Meireles Marith, da Q. C. E., por ter sido transferido da E. F. M. para a P. C. E., haver sido desligado daquela Escola e recolher-se àquela Policlínica.

Serviço de Veterinária: — Tenente-coronel veterinário Raimundo Saldanha de Meneses, da D. Prov. Animal, por ter sido graduado no pôsto atual.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Requerimento em que o 1º sargento de Artilharia 1G-269.928, QMG-Bur. — QMP-Escrevente Genez Silveira Ferret solicita transferência. Despacho: Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, do Contingente da A. M. A. N. para o Contingente da S. G. M. G.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas o 1º tenente Vilmali Moreira Bandeira de Melo.

Transfiro, de ordem do sr. ministro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Comunicações, o capitão Rubem Perreti Barbosa.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente do Q. A. O. Roque Ferreira, como sendo nomeado para servir na 6ª D. I. e não na 11ª D. R. da 11ª C. R., como fêz público o B. I. n. 83, de 16-IV-1953, desta Diretoria.

Torno sem efeito a nomeação, para servir no Q. G. da I. D.-1, do 2º tenente do Q. A. O. Edson Carvalho, publicada no B. I. de 27-V-1953.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por interêsse próprio, do 11º R. C., para o I-20º R. C., o 2º tenente Danton Renato Dias.

Por ter sido classificado no Dep. R. M. M.-3, conforme publicou o B. I. desta D. G. P., n. 124, de 1º do corrente, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., o capitão Paulo Guimarães Pantoja.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da Z. M. N., o 1º tenente do Q. A. O. Cirício Goulart, adido ao Q. G. da 6ª D. I., aguardando classificação.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na 18ª C. R., o capitão Paulo Barroso Pinto, o qual, em consequência, é incluído no Q. S. G.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Torno sem efeito, a nomeação do 2º tenente do Q. A. O., Eduardo Atanásio de Sousa, para servir na Zona Militar do Sul, publicada no B. I. n. 101, de 4 de maio de 1953.

Referido oficial deverá permanecer adido ao Q. G. da A. D.-3, aguardando classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Retifico, de ordem do general chefe do D. G. A., por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente do Q. A. O. Orlando Vieira, como sendo para servir no Q. G. da Zona Militar do Sul e não no Depósito Central de Material de Engenharia, como fêz público o B. I. de 22 de dezembro de 52.

LICENÇA ESPECIAL

Conforme ofício n. 5.625-D4-S8, de 1-VI-1953, do chefe da 2ª Divisão do D. G. A., o general chefe daquele Departamento concedeu ' meses de licença especial, com início até 20 de junho de 1953, ao capitão da Arma de Infantaria Carlos José Pereira, do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre.

Como consequência, o N. D. Aero-Terrestre participe, via Rádio, ao D. G. A., e a esta Diretoria, a data exata em que o oficial em aprêço entrar no gôzo da referida licença.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, durante as férias em que se encontra nesta capital, o capitão I. E. Mário Pinto de Oliveira, aguardando classificação, e 2º tenente do Q. A. O. Especialista Orlando Siqueira de Carvalho.

GUIAS DE VENCIMENTOS

Entregam-se à Tesouraria as guias de vencimentos do capitão I. E. Mário Pinto de Oliveira e 2º tenente Q. A. C. Orlando Siqueira de Carvalho, adidos a esta Diretoria.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR

M. G. D. T. — Rádio de Curitiba. I. G. P. — Rio. N 1144 Ag. de 19-V-1953. Referência 1268 S1, de 15, informo ambos absolvidos Auditoria Regional; promotor Justiça Militar desta Região apelou S. T. M. em 13 janeiro 53 e 18 março de 53, respectivamente. Até esta data sentenças não transitaram em julgado. General Valdetaro, cmt. 5ª R. M.

Trata-se dos primeiros tenentes do Q. A. O. de Infantaria Pedro Amadeu Constantino e Antônio Vasco Guimarães, respectivamente, ambos da 15ª Circunscrição de Recrutamento.

General de Brigada NELSON REBELO DE QUEIROZ
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrela

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

CONVOCAÇÃO

Convoco os srs. Representantes da Assembléia Deliberativa para no dia 12 do corrente às 20 horas na sede social, sito à rua Carolina Méier, n. 29, se reunirem a fim de reformar o Estatuto da Sociedade, de conformidade letra E do art. 35.º e parágrafo 1.º do art. 34.º tudo do Estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1953.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente

Movimento Marítimo

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Peru	—	—	7	B. Aires	23-3392
Santa Elena	—	—	7	B. Aires	43-7641
Carioca	—	—	7	P. Alegre	23-1771
Mormacdove	B. Aires	7	—	—	43-0910
Potaro	Liverpool	7	—	—	23-2161
Argentina Star	Londres	7	7	B. Aires	42-4156
Sises	B. Aires	7	7	Nápoles	23-6222
P. & Forester	Baltimore	7	—	—	23-3382
Tegelberg	B. Aires	7	—	—	23-6010
Cap. Costermans	B. Aires	7	—	—	23-0463
Birkaland	Amsterd.	8	—	—	23-6010
Vera Cruz	Lisboa	8	—	—	23-2930
Mormachawk	Baltimore	8	—	—	43-0910
Atlanta	Trieste	8	—	—	23-5889
Rio Jachal	B. Aires	8	9	N. York	43-4994
Argentina	B. Aires	8	9	N. York	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

6 de junho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
Provisório	Gov. Macedo Soares	Nacional	Importação
Provisório	Itó	Nacional	Importação
P. Mauá	Aldabi	Holandês	Imp.-Exp.
N. 1	Florentia	Italiano	Importação
N. 1	Augustus	Italiano	Exportação
N. 2	Santa Maria	Argentino	Importação
N. 4	Crux	Norueguês	Importação
N. 5	Bandeirante	Norueguês	Importação
N. 6	Santa Catarina	Alemão	Importação
N. 7	Peter Jebsen	Norueguês	Importação
N. 8	Atlântico	Chileno	Importação
Frigorífico	Indian Reefe	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Giorgio	Italiano	Importação
N. 10	Del Santos	Americano	Importação
N. 11	Peru	Sueco	Importação
N. 12	Patuca	Honduras	Importação
N. 13	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 15	Rio Tocantins	Nacional	Importação
N. 16	Oiti	Nacional	Importação
N. 17	Rio Douro	Nacional	Importação
N. 17	Herval	Nacional	Importação
N. 18	Atlântico	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	Alain L. D.	Francês	Importação
P. Carvão	Guarassu	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 4º	Nacional	Importação
P. Inflamável	Joazeiro	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Macau	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	Bripe Dois	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Alaide	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Santa Catarina	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cacique	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Urânia	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 2-6: Santa Madalena, 3-6: Santa Rosa, 4-5: Norte, 5-6: Rio Mondego e Hembury. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 3-6: Bripe Um, 4-5: Itamarati, Eva, Marlopes e Unidos, 3-6: Itariri e Boavista.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

PARA' (Paquete) (Vg. 100-Ida)
Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 102-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 8 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

CUIABA' (Paquete) (Vg. 98-Ida)
Receberá cargas no Armazém 14, até 9 do corrente.
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas, do Armazém 14, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) (Vg. 103-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 10 do corrente.
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 83-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 8 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Vg. 89-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 9 a 11 do corrente.
Sairá a 13 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 95-Ida)
Sairá a 17 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

RIO AMAZONAS (Cargueiro)
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 72-Volta)
Sairá a 12 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 10 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PERU
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PANAMA
Sairá a 11 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)
Lóide Panamá 10-6

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Cdegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

O I. A. P. dos Comerciários, mediante concorrência pública, venderá os veículos e acessórios de sua propriedade, cujas características são as constantes do edital publicado no "Diário Oficial", de 1º do corrente (Seção I), pág. 9.898.

Rio, 6 de junho de 1953.

ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES
Diretor do D. S. G.

ESTOFADOR
ALVIM — Reformas de grupos novos e decoração em geral. Também faz serviço de madeira em geral. — Tel. 48-1251

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA — TEL.: 27-7700.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tels.: 29-6912. São Lourenço: 132.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS — Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Instituto dos Industriários

CINEMA -- ALUGA-SE

Capacidade para 1.500 poltronas, com loja anexa, medindo 50m2, para confeitaria, ao lado da sala de espera. Único na localidade.

Situado em frente à Estação de Padre Miguel (ex-Moça Bonita), na E. F. C. B. e perto dos grandes Conjuntos do I. A. P. I. em Realengo, Padre Miguel e Bangu, com 5.100 moradias habitadas por 30.000 pessoas, aproximadamente.

O Instituto dos Industriários receberá propostas para locação do mencionado cinema, até às 16 horas do próximo dia 10 de junho do corrente.

Informações na Administração Local, ao lado do cinema ou na Av. Almirante Barroso, 54 — sala 1.403, das 12 às 16 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas, onde os candidatos à locação em aprêço deverão entregar as respectivas propostas.

VESTIDOS
Feitios a partir de Cr$ 100,00.
Informações tel.: 22-3891

PRÓTESE
Ensina-se a moderna prótese por método prático, teórico e eficiente. Aprovação de todos os candidatos apresentados ao último exame de protéticos. Última turma em organização. Mensalidade Cr$ 200,00. Fornece-se grátis grande parte do material. Ed. Darke, Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar, sala 1912 ou 1926, à noite.

CR$ 500,00 POR TELEFONE NÃO INSTALADO
MULTA A QUE ESTÁ SUJEITA LEGALMENTE A CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA
Mais informações sôbre o problema da falta de telefones em sensacional reportagem publicada em PN desta quinzena.
Leia PN
Nas bancas Cr$ 5,00

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel.: «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

VESTIDOS
Executam-se sob qualquer figurino, com rapidez e perfeição e fornecem-se toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se fazendas a feitio. Mme. Peres. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lobo. Tel.: 28-0955.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Travessa Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lobo. Tel.: 22-0955.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

CARTA CIRCULAR

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1.º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 0% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA B. SILVA informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7.º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.

Decreto 32.667, de 1º de maio de 1953, aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

Congratulações
A ESQUINA DA SORTE VENDEU
Ontem, em seus famosos balcões, O 1º prêmio da Federal, cabendo ao bilhete
n.º 4.416,
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Vendeu ainda a Esquina da Sorte, o 2º prêmio, com 1 milhão de cruzeiros, para o portador do bilhete 29.137.
Habilete-se portanto para quarta-feira próxima com 2 milhões de cruzeiros, pois a Esquina da Sorte, confirmou mais uma vez: E' MAIS FÁCIL UM BURRO VOAR DO QUE A ESQUINA DA SORTE FALHAR. ESQUINA DA SORTE
Ouvidor com Carmo.

Enceradeiras Eletrolux
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 32 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda [illegible] Distrito Federal solicita o comparecimento à sua sede no Ministério da Fazenda dos contribuintes: A. Goldman, A. Pinheiro Duarte, A. P. [illegible] A. S. Pereira, [illegible] Pereira da Silva, [illegible] Teixeira Cardoso, Albino F. [illegible] Teixeira da Silva, [illegible] Antônio da Silva, [illegible] Ribeiro, [illegible] Gomes de Sá, [illegible] da Costa, Adolfo [illegible] Augusto [illegible] Gonçalves [illegible] Ferreira dos [illegible] Comercial e Imobiliária [illegible] Dias & [illegible] Pombal, [illegible] Dib El [illegible] da Silva, Fernando do [illegible] Chagas da Silva, [illegible] Silva, G. M. da [illegible] Henrique Dan[illegible] Herculano Ri[illegible] A. Viteli, José [illegible] José Rodrigues de Freitas, [illegible] da Silva (Perfumista), [illegible] Manuel de Matos Pe[illegible] de Matos Queiroz, [illegible] Mário da Cunha, [illegible] Cândido da Silva, [illegible] dos Santos, Rosa [illegible] Laurense [illegible] Vaz & [illegible]

BRANCA DE NEVE?

AO SEU BRADO DE VINGANÇA ACORRERAM MILHARES DE SEUS IRMÃOS DE SANGUE...
LEGIÕES EM FÚRIA! AÇÃO!
EM TECHNICOLOR
OS COVARDES NÃO VIVEM
ROBERT YOUNG · JANIS CARTER
JACK BUETEL
RKO RADIO FILMES
CINELANDIA — A PARTIR DAS 2 hs.
BAIRROS — A PARTIR DAS 4 hs.
Impróprio até 14 anos
amanhã
Complemento Nacional
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO
ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
a Seguir o FILME DO ANO!
PRECIPICIOS d'ALMA
com Joan Crawford

BRANCA DE NEVE?

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TÔDAS AS NOITES ÀS 21h30m — VESPS. 5ªs. Sabs. Doms. ÀS 16 HORAS
«Os ARTISTAS UNIDOS» apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Brutte)
com MORINEAU
Jardel Filho
Lêda Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Som [illegible], com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Festival TOM & JERRY
PROGRAMA DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 H. DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA
Tu és minha Paixão
TECHNICOLOR
com DORETTA MORROW · JAMES WHITMORE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO MUNICIPAL
Temporada de concertos de 1953
TERÇA-FEIRA, 9 — ÀS 17 HORAS — 4º RECITAL DE ASSINATURA
BRAILOWSKY
Empresa Viggiani
VILLA LOBOS — Bachianas Brasileiras nº 4 (Prelúdio)
BEETHOVEN — Rondó (Irritação pelo vintém perdido)
BEETHOVEN — Sonata op. 57 (Apassionata)
MOUSSORGSKY — Quadros de uma exposição
CHOPIN — Fantasia — Impromptu, Valsa em lá bemol, Noturno em fá sustenido, Scherzi em si bemol menor.
BILHETES À VENDA

AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
VITORIA · ROXY · COLISEU · AMERICA
4ª Feira · 6ª Feira
PETROPOLIS · ODEON NITERÓI
J. ARTHUR RANK apresenta
"No REINO dos MONSTROS"
ANTHONY STEELE · DINAH SHERIDAN · HAROLD WARRENDER
Um filme EALING STUDIOS
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
TECNICOLOR
Acomp. Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

James CAGNEY em
CONTRA O IMPÉRIO do CRIME
G-MEN
14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMERICA
DICK FORAN
ALMA LLOYD em
Destino Vingador
Song of the Saddle
REX
FONE 22-6327
A PARTIR DE 4 HS
Amanhã

PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
Para abertura da Temporada de Inverno!
HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DE 2 HS.
BAIRROS A PARTIR DE 3 HS.
LAURENCE Olivier
JENNIFER Jones
NA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
Perdição por Amor
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
BREVE
A Nova Sensação de Cecil B. DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CÔRES POR TECHNICOLOR

SÃO LUIZ · PALACIO · ODEON · RIAN · MIRAMAR · IPANEMA · CARIOCA
SANTA ALICE · IDEAL · FLORIANO · MEM DE SÁ · BOTAFOGO · MADUREIRA · MONTE CASTELO
VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · NATAL · IGUAÇU · BOM SUCESSO · ICARAI · PALACE NITERÓI
CAPITOLIO PETROPOLIS
Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DE 2 HS.
BAIRROS A PARTIR DE 4 HS.

DA MAIS BELA PÁGINA DA NOSSA HISTÓRIA SURGE UM NOVO EMOCIONANTE ESPETÁCULO!
VERA CRUZ apresenta
Anselmo DUARTE ☆ Eliane LAGE
em
SINHÁ MOÇA
baseado no romance de Maria Dezonne Pacheco Fernandes
com
Ruth de Souza · José Policena · Eugenio Kusnet
Henricão · Marina Freire · Lima Neto
Esther Guimarães · Ricardo Campos · D. Terra
Produtor EDGARD BATISTA PEREIRA
Diretor TOM PAYNE
Co-diretor OSWALDO SAMPAIO
Distr. Columbia

Columbia Pictures apresenta
A historia de dois amores na vida de uma mulher!
LORETTA YOUNG em
CORAÇÃO DE MÃE
PAULA
com KENT SMITH · ALEXANDER KNOX
Amanhã
PATHE · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS · LEME · ALVORADA
5ª Feira
NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · CASSINO
6ª Feira
SÃO PEDRO

Você TAMBÉM PRECISA VER ESTE FILME!
SEMANA de SUCESSO!
Pierangeli em
AMANHÃ É OUTRO DIA
DIRETOR LEONIDE MOGUY QUE DIRIGIU "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
ART-PALACIO · PRESIDENTE · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ · BRASIL · CASSINO · LEME · FLUMINENSE · MEIER · BARONESA · BELMAR · SÃO PEDRO
Amanhã
ART-PALACIO · PAX · RIVOLI · BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA
ESPERANTO

EVA NO SERRADOR
SEXTA-FEIRA, 12
VIVER É FÁCIL
3 atos humanos de LASLOS ZILAHY — adap. de LUIZ IGLEZIAS e FORMANECK
UM SUCESSO MUNDIAL!
HOJE — Às 20 e 22 hs.: Últimos dia de "LARGA MEU HOMEM!" Vesperal às 16 horas

DANÇARINA INFERNAL
"DIE DRITTE VON RECHTS"
UMA SUPER-PRODUÇÃO DA MODERNA CINEMATOGRAFIA ALEMÃ, CHEIA DE MELODIAS E MISTÉRIOS!
VERA MOLNAR · ROBERT LINDER
DIREÇÃO: GEZA VON CZIFFRA
AZTECA · IMPERIO · ELAN · TIJUCA · ODEON NITERÓI
AMANHÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e TALERIA

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde
ESTRÉIA — AMANHÃ ÀS 21 HORAS

A FALECIDA

FARSA TRÁGICA DE NELSON RODRIGUES
COM
SERGIO CARDOSO
NYDIA LICIA — SÔNIA OITICICA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR
LUIZA BARRETO LEITE
E
ALUNOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO
Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários de SANTA ROSA
Bilhetes à venda com antecedência.

Walter Pinto

APRESENTA

A SUA MAIOR E MAIS ESPETACULAR Realização

as mais lindas mulheres reunidas num só Espetáculo!

"É FOGO na JACA"

de FREIRE JUNIOR, LUIS IGLESIAS, W. PINTO

NOTAVEIS CRITICAS POLITICAS DA ATUALIDADE!

COMICIDADE À ALTURA DE UMA ESPETACULAR MONTAGEM!

NÚS REALMENTE ARTISTICOS!

um elenco grandioso!

MESQUITINHA — VIOLETA FERRAZ — MARINA MARCEL — IRIS DEL MAR — IVANA — PEDRO DIAS — MANOEL VIEIRA — LEO LAUER — PAULO CELESTINO — NATARA NEY — JANE GREY — GILDA VALENÇA — REGINE NACER — LIA MARA — ANKITO

VESPERAL 5ªs, SAB. E DOM. ÀS 16 hs.

HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio

VESPERAL ÀS 5ªs FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS

SÃO JOSÉ FONE 42-0592

PROIBIDO 14 ANOS

AMANHÃ

COLUMBIA apresenta

ANTHONY DEXTER

O ASTRO DE VALENTINO

O REI e o aventureiro

THE BRIGAND

JODY LAWRANCE, GALE ROBBINS, ANTHONY QUINN

Em TECHNICOLOR

CIRCO ROMANO

AV. PRESIDENTE VARGAS — Junto à Central

HOJE E TODAS AS NOITES

2.000 ANOS DE CIRCO

Um grandioso espetáculo, com números verdadeiramente sensacionais. Diretamente da Itália para o Brasil — 90 Artistas — 10 professôres NUMA FEÉRICA REVISTA CIRCENSE.

«THE HONNER COCK-TAIL»

Os melhores acordeonistas da Itália, apresentando uma completa revista musical.

LES CASSIS — Famosos jóqueis italianos — 8 cavalos — 8 jóqueis acrobáticos num grandioso charivari de saltos.

LAYSSON — Incrível domador alemão, apresentando os ferozes leões abissínios. Coragem! Sensação!

MABEL & IRIS AND 3 CHESTERS — Artistas norte-americanos na fantasia acrobática «O ADAGIO» — Sucesso.

MISS LISSA — A rainha do ar, num arrojado número a 12 metros de altura.

CHARLES BROTHERS — Os mais perfeitos «jongleurs» dos Estados Unidos.

HOJE — VESPERAIS, ÀS 14h30m E 17 HORAS. À NOITE, ÀS 21 HS.

As bilheterias estarão abertas desde às 10 horas.

TEATRO DULCINA

EX-REGINA — TELEFONE: 32-5817 — AR REFRIGERADO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E SESSÃO UNICA ÀS 20 HORAS

O ESPETACULO MAIS DIVERTIDO DA CIDADE!

DULCINA e ODILON — 6.ª Semana de cartaz!

NA DELICIOSA COMÉDIA

«VIVENDO EM PECADO»

de Rattigan, trad. R. Magalhães Jr.

A seguir: «O IMPERADOR GALANTE» — O maior espetáculo do ano!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL

HOJE — Domingo, às 15h45m — HOJE

Encerramento da Temporada Nacional de Arte.

VESPERAL DE BAILADOS

VARIAÇÕES SINFÔNICAS, de CÉSAR FRANCK. Coreografia, de TATIANA LESKOVA — VALSA MEFISTO, de LISZT. Coreografia, de MARYLA GREMO — MANCENILHA, de VILLA LOBOS. Coreografia, de MADELEINE ROSAY — CISNE NEGRO, de TCHAIKOWSKY. Coreografia, de PETIPA — MASCARADE, de KATCHATURIAN. Coreografia, de TATIANA LESKOVA. Regente: — NINO STINCO. Direção Coreográfica, de TATIANA LESKOVA. Chefe-Cenotécnico: — MARIO CONDE. Cenários, de SANTA ROSA, MARIO CONDE e FERNANDO PAMPLONA.

Ficam disponíveis sòmente Galerias: Cr$ 20,00.

ISENTOS DE SÊLO.

"FEITIÇO DA VILA"

O SHOW QUE O BRASILEIRO ESPERAVA HÁ MUITOS ANOS!

ESTRÉIA AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA EM

CASABLANCA

"Ilustrando canções e episódios da vida do filósofo do Samba"

NOEL ROSA

REUNINDO UM ELENCO NUNCA VISTO EM UM ESPETÁCULO NO BRASIL!

SÍLVIO CALDAS!

GRANDE OTHELO !
JARDEL JERCOLIS FILHO !
ELIZETE CARDOSO !
MARY GONÇALVES !
BLACK OUT !
ANILZA LEONY !
LINA DE LUCA !

LORD CHEVALIER, FRANCISCO SERRANO, EDMUNDO CARIJO', LILI MARLENE, RENE' TOSOWELLS, RAUL ROGER, GIOCONDA FILIPPINI, FERNANDA VILAMAYOR, IELLE' VASLAW, CLAUDIA DEVOL, DOROTHY FAGIN, DORA MONTEL, MARISE SOBRAL, LUIZETTE CAMES, IVANA RODRIGUES, JAMILE HAGIB e WANDA RODRIGUES

Feitiço da Vila é uma produção de Carlos Machado

Importante:
1º) O "show" será apresentado tôdas as noites a 1 hora da madrugada em ponto e aos sabados a 1h30m impreterivelmente!
2º) Após o "show", Black Out e Lord Chevalier, animarão as orquestras para danças.
3º) Às 3 da madrugada Sílvio Caldas cantará uma "serenata", homenageando, tambem outros compositores do seu incomparável repertório.

As mesas reservadas só serão guardadas até às 23,30 horas

Para esta temporada a «boite» abrirá tôdas as noites às 21 horas !
Mais informações e reservas pelos telefones: 26-7437 ou 26-1783

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 7 de Junho de 1953

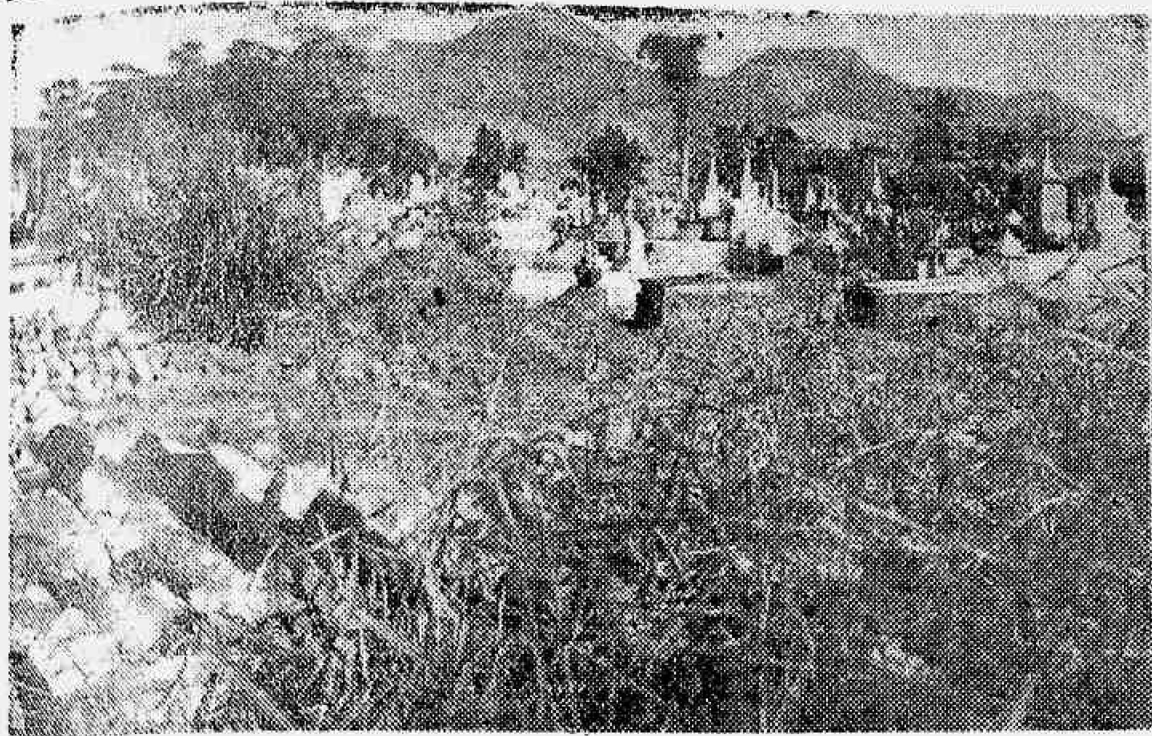
Só a descentralização administrativa e conseqüente criação de subprefeituras, com a obrigação de reverter em benefício de uma região, para obras públicas, parte do que fôr arrecadado na mesma, poderá solucionar alguns dos problemas que afligem a cidade, cujos males decorrem, em boa parte, do excesso de centralização.

O projeto recentemente apresentado na Câmara dos Deputados visando a ligação ferroviária entre Guaratiba, Sepetiba e outras localidades do chamado "sertão carioca", é, realmente uma necessidade e atende aos anseios da considerável população de uma das mais esquecidas regiões do Distrito Federal, embora produtiva.

ATÉ OS DEFUNTOS SOFREM NO SUBÚRBIO DE INHAÚMA

Entre fazer a coisa simples e prosaica que é remendar um buraco de rua e capinar uma travessa, ou planejar qualquer empreendimento capaz de assombrar o mundo, as nossas autoridades (mania de grandeza) preferem o sonho suntuoso. Por isso, no subúrbio em geral, o abandono é cada vez maior

Vergonhosa a rua Teixeira de Macedo, onde há excesso de lixo, valas e capim — Inhaúma, subúrbio triste de ruas sujas, precisa de um mercado ou barraca do SAPS — O cemitério onde é difícil localizar o túmulo do ente querido



Este aspecto do cemitério de Inhaúma fala por si mesmo. A fotografia foi realizada na parte da frente que dá para a rua. No interior a situação é muito pior, sendo difícil, às vêzes, descobrir-se o túmulo do ente querido, tanto o capim existente

INHAUMA não tem nada de longe, encontrando-se relativamente próximo do centro da cidade. Na verdade, a distância entre a avenida Rio Branco e o Leblon é a mesma, mais ou menos, que da rua do Ouvidor a Inhauma, que pode ser fàcilmente atingida através de variados itinerários, utilizando-se diferentes meios de transporte, inclusive linhas de lotações que partes da Praça Mauá. Tem sido bastante rápido o progresso da localidade que, em poucos anos, transformou-se numa região de boa densidade demográfica, com um ritmo acelerado de construções. Casas novas constroem-se diàriamente nesse subúrbio bastante próximo do Engenho de Deutro, quase vizinho de Del Castilho. Abrem-se novas casas comerciais, os moradores procuram criar boas condições de habitabilidade, e lutam para corrigir as falhas da localidade, batendo à porta das autoridades, através de apelos e súplicas. As autoridades, porém, já se habituaram aos apelos, não ligando mais aos mesmos, tanto mais que, neste momento, não se cogita de eleições, não havendo, por conseguinte, interêsse em agradar moradores desta ou daquela região... Por isso, Inhauma continua esquecida e seu povo vai ficando cada vez mais entregue à própria sorte, embora estejam sendo realizadas — diga-se a verdade — obras de retificação na antiga Estrada Velha da Pavuna, onde vimos vários operários trabalhando bem. E' pouco, porém, muito pouco, pois as necessidades locais são imensa, verificando-se falhas profundamente lamentáveis e dolorosas que principiam na própria «sala de visitas» desse subúrbio tão simpático e tão digno de melhor sorte.

Com efeito, quando se desce dos lotações, no ponto de estacionamento dos mesmos, encontra-se, logo, uma praça, fronteira à pequena igreja-matriz local. Essa praça, onde foram instalados, faz algum tempo, alguns brinquedos infantis, hoje destruídos, apresenta-se bastante maltratada, o que é uma grande pena. Com pequeno esfôrço, colocação de alguns bancos, pequenos trabalhos de ajardinamento, etc., a mesma se transformaria num logradouro bonito e agradável. A Prefeitura não entenderá assim, porém, ou não terá tempo para cuidar de Inhauma e outras localidades semelhantes... Seu tempo é pouco para pensar em metropolitanos, embora não tenhamos esgotos; para sonhar com aterros da Guanabara, embora não tenhamos água e existam quilômetros e mais quilômetros de canos arrebentados sem possibilidade próxima de consêrto; para imaginar desmontes e planos inclinados, embora os hospitais estejam desaparelhados e as ruas se apresentem cada vez mais sujas. As nossas autoridades sofrem, um pouco, de mania de grandeza. E entre fazer coisa simples e prosaica que é remendar um buraco de rua ou capinar uma travessa e planejar a construção de um túnel subterrâneo ligando o Rio-Niterói, capaz de assombrar o mundo, preferem o túnel. Por isso Inhauma e todo o subúrbio carioca, em tese, estão na situação que todos sabem: abandonado; precisando de tudo; com falta de tudo — menos de lixo e sujeira, é claro.

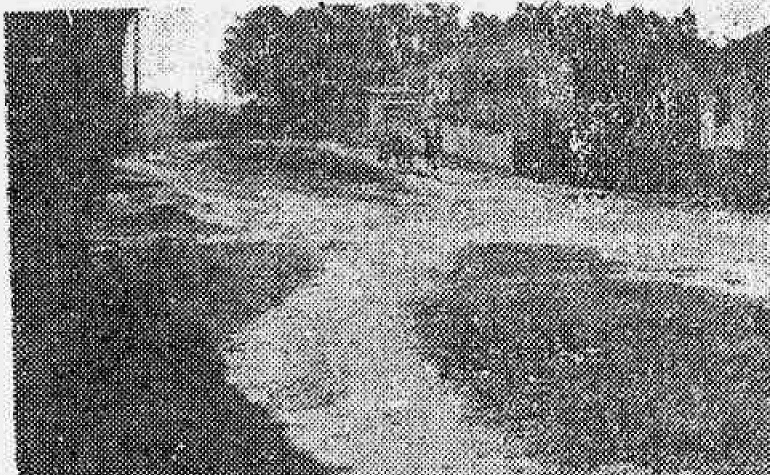
Centralização excessiva causa grandes males prejudicando muito a população carioca

Por outro lado, autoridade nacional é muito ciosa de sua «autoridade», principalmente porque todo mundo no Brasil é meio-autoridade, todos são mais ou menos importantes, como já dizia o velho Barão de Macaubas ao afirmar que a Grécia tinha sete sábios e no Brasil só sete criaturas não eram sábias... Por isso mesmo têm sido dificílimo criar-se, entre nós, trabalho de equipe, mentalidade de equipe. Ninguém quer abrir mão de um milímetro que seja de sua «autoridade». E certamente por isso que não temos ainda as sub-prefeituras, que significam, afinal, descentralização administrativa capaz de resolver pelo menos alguns dos muitos problemas que afligem a cidade.

E porque, nesta cidade, onde há excelente renda bem digna de melhor aplicação, a centralização seja excessiva, e que se encontram subúrbios como Inhauma e ruas como esta, denominada Teixeira de Macedo, que se apresenta numa situação simplesmente vergonhosa. A rua Teixeira de Macedo é das mais extensas e mais largas do subúrbio em causa, atravessando a sua praça principal passando em frente à Igreja. Seu aspecto, todavia, não poderia ser pior. Há buracos de todos os tamanhos e tôdas as formas. O capim cresce por todos os lados, os depósitos de lixo se encontram em diferentes cantos, não se vê uma única árvore, o chão de areia escalda, a poeira é excessiva: numa palavra, a sujeira é completa, com o que deve sofrer muito o espírito da gente homenageada na denominação da rua — gente que, desde os primeiros anos do Brasil imperial, serviu ao país só caindo com a Rep[illegible] se der[illegible] pela limpeza, pelo amor à limpeza.



A rua Macedo Costa (excesso de sujeira) apresenta aspectos como êste que dispensa comentários



A rua Teixeira de Macedo é das mais largas e mais extensas dêsse subúrbio. Apresenta-se, porém, em perfeitas condições de miséria

★ Outra rua infame

Outra rua infame é a Dona Luisa, também bastante extensa e larga, onde se encontram bôas casas e onde há intenso movimento. E' meio difícil descrever a situação dessa rua esburacada, repleta de capim que já tomou conta dos passeios, ou melhor do que foi, um dia, passeio e que se transforma, quando chove, em qualquer coisa de perigosamente escorregadia, sem falar da água encachoeirada que desce pelas suas ladeiras (pois tem regular inclinação) vindo despejar-se cá em baixo, na praça principal do lugar.

★ «Como irei encontrar o meu defunto?»

A Prefeitura é dona e administradora, em Inhauma, de um dos grandes cemitérios da cidade, famoso pelo permanente estado de abandono em que vive, sendo, mesmo, clássica a situação de abandono dessa necrópole, onde, em tempo que não vai longe, malandros se reuniam para a realização de jogos sôbre a lousa dos túmulos.

Quando ali estivemos, burlando a vigilância dos cérberos da portaria que têm verdadeira alergia a jornalistas, especialmente a fotógrafos de jornal, uma senhora, dona Alice Oliveira, mostrava-se indignada, discutindo com um coveiro por causa do mato que crescia livremente entre as campas. Irritada, a senhora perguntava: «como vou encontrar o meu defunto, no meio dêsse mato todo?» Ingenuidade de dona Alice! Porque o problema não era apenas seu: o problema é de todos os que têm «defuntos» em Inhauma e não fazem, no momento do entêrro, um «mapa» do local. Porque não organizando mapa, não traçando planta, será muito difícil, posteriormente, descobrir o local exato onde passou a repousar o ente querido. E que o capim, o mato, domina tudo, chegando a esconder, em muitos casos, as sepulturas que possuem louzas, quanto mais as chamadas «covas razas»... A fotografia que aqui vai publicada fala mais expressivamente que quaisquer palavras que pudéssemos escrever a respeito dessa necrópole abandonada. Por que a Prefeitura não manda pavimentar a paralelepípedos as suas aléas, o espaço vazio entre os túmulos? Seria despesa realizada uma vez só, despesa que não se repetiria mais e que acabaria definitivamente com o crescimento do capim.

★ Rua dos Charcos

A designação da rua Macedo Costa deveria ser modificada para ficar mais de acôrdo com a realidade. Rua dos Charcos é a designação que lhe assentaria como uma luva. Realmente charcos, valas obstruídas, capim em excesso é o que se encontra nessa via pública inteiramente esquecida. Depósitos de lixo, maiores e menores, arrumados aqui e ali, agravam ainda mais a situação.

★ Nem mercado nem barraca do SAPS

O abastecimento em Inhauma não é das coisas mais fáceis. Não possui a população local

(Conclui na 2.ª página)



Na rua Dona Luisa, quando chove, os moradores tremem. Já sabem que irão ter início as quedas, tão escorregadia fica a «rua» transformada em lamaçal

CATUMBI

D[illegible]



SANTO ANTÔNIO

NEM todos fazem idéia dos tesouros artísticos que se encontram no Convento de Santo Antonio, em pleno coração da cidade, no atual Largo da Carioca, que, outrora, era imensa lagôa que se estendia do local onde se encontra o Hotel Avenida até o Teatro Municipal. A beira dessa lagôa, posteriormente aterrada, e no sopé do morro existia pequeno oratório sob a invocação de Santo Antonio. Nêsse morro, a 4 de junho de 1608, o superior da comunidade, Frei Vicente do Salvador, autor famoso da primeira «História do Brasil», lançou a pedra fundamental do Convento, cuja primeira parte foi solenemente inaugurada a 7 de fevereiro de 1615.

Subindo a grande escadaria que tem principio na «rua de Santo Antonio», ao lado da estação dos bondes de Santa Tereza, chega-se ao Convento e seu templo. Este é belo e solene, mostrando azulejos antigos e velhas pinturas de grande valor. Alguns dos artistas coloniais mais distintos ali trabalharam, em pintura e escultura. Primitivamente os altares eram de talha dourada. Obras posteriores cobriram a talha com camadas de tinta — o que foi absurdo. Mas na sacristia não se praticou semelhante sacrilégio artístico, grande atentado ao bom gôsto e à arte. E ela, a sacristia, conservou todo o seu antigo esplendor. E' simplesmente maravilhosa essa sacristia. Duas grandes portas de jacarandá dão acesso a [illegible] 4x8 metros e possui três jane-

(Conclui na 2.ª página)

FAVELAS

RETALHOS E PEÇAS DE VESTIMENTA PARA RECÉM-NASCIDOS

ACEITAMOS cortes e retalhos de fazendas e peças de vestuário de recém-nascidos para serem distribuídos em algumas favelas, às famílias mais necessitadas, diretamente ou por intermédio dos Centros Sociais.

Pedimos que as remessas que nos forem feitas tragam nos envólucros a indicação: «Ruas e bairros da cidade». Acusaremos os recebimentos.

PROBLEMA DO LIXO

RECOLHE-SE no Distrito Federal uma média de 1.500 toneladas ou 3.000 metros cúbicos de lixo, diariamente. Pelo menos foi essa a coleta quotidiana realizada no ano passado. Ora, para coletar tão grande volume de lixo, e, ainda, para a limpeza da cidade, possui o Departamento de Limpeza Urbana, ao que nos consta, 1.500 garis e um número reduzido de veículos, cumprindo notar que recorre à utilização de bondes coletores-de-lixo e que na zona suburbana a maioria dos carros da L. U. são movidos, ainda a tração animal.

Não se compreende que em havendo verba para aquisição de carros coletores e admissão de pessoal, como existe segundo as próprias palavras do diretor da L. U. em entrevista concedida a êste jornal em 29 de janeiro, o departamento não se encontre perfeitamente aparelhado para o desempenho de sua missão.

Não se compreende, também, que não tenham tido prosseguimento os planos de construção de Usinas Incineradoras, única solução racional para o problema do lixo nesta capital, terminan-

(Conclui na 2.ª página)

Os 3 ou um dêles ESTÁ FAZENDO FALTA EM SUA CASA!

APROVEITE A OFERTA EXCEPCIONAL DE GELANDIA QUE OFERECE O CONJUNTO DE 3 PEÇAS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 495,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR —

Liquidificador WALITA! Serve para: moer carne, fazer maionese, sorvetes, sopas, Vitaminas e sucos

Panelas de pressão PANEX 4, 5 e 7 litros. Práticas, rápidas e econômicas. De grande utilidade para o lar!

Enceradeiras CITY LUX ou WALITA 3 escôvas. Material resistente e de grande eficiência. Funcionamento suave e perfeito.

V. é quem sabe! Tanto pode comprar estas 3 utilidades de confôrto para o seu lar, ou comprar só a que lhe falta.
Os preços são sempre os mais baratos e as condições as melhores!

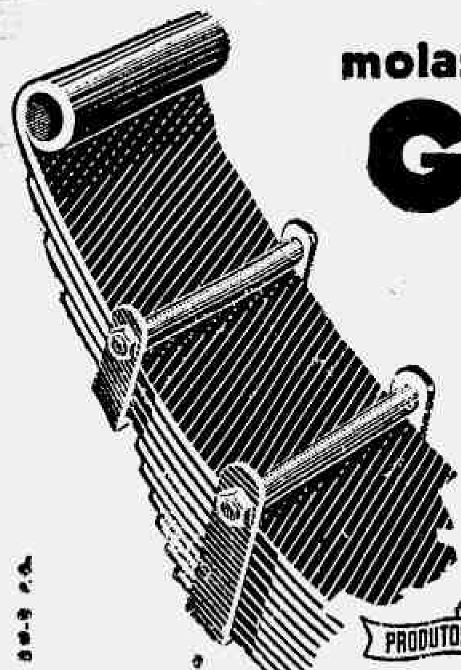
GELANDIA onde tudo é mais barato
111 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 111
(tel. 32-7124) próximo à G. Dias

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
● Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 94-96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA NINO BUENO, 212 - S. PAULO

Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

Ortopédica Moderna
RUA DA GLÓRIA, 52, S|1



molas legitimas GMB

Fabricadas dentro das especificações técnicas S.A.E., as molas GMB - de aço resistente às mais altas tensões - proporcionam maior molejo e segurança.



SEÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS E REVENDEDORES.

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N.º 71
1.º ANDAR



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Até os defuntos...

(Conclusão da 1.ª página)

um Mercado regional, como seria de desejar, nem sequer uma das barraquinhas do SAPS que se encontram, todavia, nas ruas mais centrais da cidade. Por que não removem tais barracas para os subúrbios distantes? Por que o Saps não instala barracas nos subúrbios e nos morros e favelas, removendo as que existem nos Largos da Carioca, São Francisco e outras vias centrais, onde sua utilidade é, indiscutivelmente, muito menor? Como é difícil fazer compreender aos administradores, de modo geral, que os locais de menor capacidade econômica devem receber maior soma de suas atenções, embora, naturalmente, para efeitos de propaganda ou «cartaz» uma realização qualquer em Inhaúma ou outro subúrbio semelhante não tenha o efeito, o valor, que a mesma realização na Avenida Rio Branco ou na praia de Copacabana.

Pequeno guia

(Conclusão da 1.ª página)

las guarnecidas de mármores e varões de ferro batido. O chão é todo de mármore de variadas côres. As paredes são parcialmente revestidas de azulejos. Vários painéis mostram os principais milagres do Santo protetor. Todo o teto, 11x8 metros, é pintado. Móveis admiráveis guarnecem essa dependência do Convento, destacando-se uma grande Arca de oito gavetões, tôda de jacarandá, fartamente esculpida.

O Convento possui esplêndida biblioteca, onde se encontram obras raríssimas, como as poesias de Pindaro, numa edição de 1517, e uma Bíblia que data de 1547. Outra obra de incalculável valor é o Mapa Mundi de Blaen, em nove volumes, publicado de 1644 a 1672.

Muitas relíquias são guardadas no interior do Convento, como o Altar-Portátil do Duque de Caxias. E numa sala transformada em Panteon dormem o último sono a primeira Imperatriz do Brasil, Dona Leopoldina, dois filhos do Imperador Pedro II e um filho da Princesa Isabel, que morreu ao nascer.

Para os que tem fé, constitui poderoso atrativo a antiga cela de Frei Fabiano de Cristo, hoje transformada em pequena capela, onde estão os restos mortais dêsse frade, falecido em odor de santidade, no ano de 1747, ao qual os crentes atribuem vários milagres.

O Convento de Santo Antonio, que encerra tantos tesouros artísticos, é, pois, uma atração turística.

CATUMBI

(Conclusão da 1.ª página)

sas ruas? Não estaria aí um meio de diminuir de intensidade as enchentes que tanto prejudicam os bairros mencionados onde o sistema de escoamento das águas pluviais é falho e deficiente?

Problema do Lixo

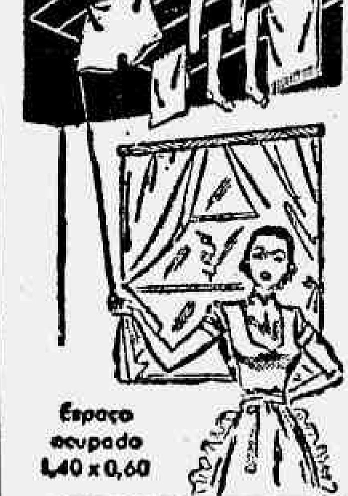
(Conclusão da 1.ª página)

do-se com o sistema de vazadouros, alguns dos quais realizados em lugares pouco aconselháveis, como em Manguinhos, nas proximidades do Hospital Municipal Torres Homem, destinado a tuberculosos, respirando os doentes, portanto, um ar desagradável às suas condições físicas.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

SALDOS DA LIQUIDAÇÃO

MÓVEIS DE QUALIDADE
POR PREÇOS
QUE VOCÊ NUNCA VIU!

"Ao Bem-Estar" está vendendo por preços que não encontram competidor na Cidade, de ponta a ponta, para acabar definitivamente com o estoque e com a loja. Mobílias de quarto e sala e móveis avulsos são adquiridos em grande quantidade por um público que sabe comprar barato, escolhendo qualidade!

- PERFEITO ACABAMENTO
- ÓTIMA QUALIDADE

...E, COMPROVADAMENTE, O MAIS BAIXO PREÇO DA CIDADE!

VENHA AINDA HOJE...

Porque, depois desta liquidação de móveis tudo o mais será simples remarcação de preços no comércio.

Lembre-se que, por ser o estoque muito grande, se V. vier agora, ainda poderá encontrar algo MUITO ESPECIALMENTE a seu gôsto!

Duas ofertas excepcionais!

SALA-DE-JANTAR DE CEREJEIRA, com "Buffet-Bar", Mesa e 6 Cadeiras .... Cr$ 12.000,00

DORMITÓRIO TIPO FRANCÊS, completo com 11 peças, em Pau-Marfim .... Cr$ 16.500,00

Catete, 77/79-Tel. 25-6923

Ao BEM ESTAR

Às 3.as e 6.as feiras a loja ficará aberta até às 22 horas

no tratamento de agua e de



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.

Azul de B: 'motimol — Orto-Toluidina.

A mais antiga fornecedora de artigos para ' :tamento de água.

Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Leia com atenção e veja como é

ÚTIL... FÁCIL... LUCRATIVO...

participar do original Concurso patrocinado por PROGIEN — a única pasta dental que contém Carvão Medicinal, micro-pulverizado, para clarear melhor os dentes e protegê-los contra a cárie

Com o objetivo de estimular Você e os seus a experimentarem a nova pasta dental PROGIEN, que tem a vantagem de incluir em sua fórmula — além dos antissépticos comuns a todo bom dentifrício — o Carvão Medicinal micro-pulverizado, os fabricantes da PASTA DENTAL PROGIEN patrocinam êste Concurso, promovido pela Rádio Clube do Brasil, no programa «Música, Maestro Gargantex!», irradiado aos domingos das 19h30m às 20 horas.

BASES, SORTEIOS E PRÊMIOS

Com as letras do nome PROGIEN Você forma uma combinação qualquer de 3 letras. (Essa combinação poderá ser constituida com letras seguidas, repetidas ou salteadas; da esquerda para a direita ou inversamente).

Nos últimos domingos dos meses de julho e outubro de 1953, e janeiro e abril de 1954, no auditório da Rádio Clube do Brasil, durante o programa «Música, Maestro Gargantex!», serão sorteadas 2 combinações: A primeira concorre ao prêmio de Cr$ 3.000,00 e a outra ao de Cr$ 1.500,00, ambos em dinheiro. Se houver mais de um vencedor, os prêmios serão rateados. Se houver inscritos apenas para uma das 2 combinações sorteadas, o outro prêmio ficará acumulado para o próximo sorteio. Se, entretanto, ambas as combinações sorteadas não tiverem inscritos, então, dois novos sorteios serão, imediatamente realizadas.

COMO FAZER A SUA INSCRIÇÃO

1) — Utilize meia folha de papel comum e escreva na parte superior o nome PROGIEN, em letras maiúsculas;



Modêlo reduzido da inscrição

2) — Logo abaixo, desenhe um circulo e escreva, dentro dêle, em letras maiúsculas também, a combinação de 3 letras escolhida;

3) — Mencione, a seguir, o nome do estabelecimento ou firma onde foi comprada a pasta dental PROGIEN;

4) — Escreva, finalmente, o seu próprio nome e endereço completo (com clareza, para fácil identificação se fôr premiado);

5) — Junte à sua inscrição a caixinha vazia de PROGIEN que adquiriu. Coloque ambas num envelope e remeta, pelo correio, ao «CONCURSO PROGIEN» — Rádio Clube do Brasil — Rio de Janeiro; ou deposite nas urnas especiais que existem no saguão daquela emissora.

PRÊMIOS, TAMBÉM, PARA OS REVENDEDORES

Além dos prêmios acima mencionados, serão pagos, também, prêmios adicionais de 25% em dinheiro, aos revendedores ou firmas que forem mencionados nas inscrições vencedoras.

NOTA — Qualquer pessoa, em todo território nacional, pode participar dêste Concurso e inscrever-se quantas vezes quizer, contando que para cada inscrição corresponda a inclusão de uma caixinha vazia de PROGIEN.

QUANTAS COMBINAÇÕES DE 3 LETRAS PRODUZEM AS 7 LETRAS DO NOME "PROGIEN"?

O número de combinações de 3 letras, obtidas com as 7 letras do nome PROGIEN, pode parecer considerável. No entanto, matemàticamente, só é possivel conseguir-se 343 (trezentas e quarenta e três) combinações diferentes, inclusive repetindo-se as letras.

Eis, abaixo relacionadas, as 343 combinações de 3 letras, que se podem formar com as 7 letras do nome "PROGIEN":

PPP	RPP	OPP	GPP	IPP	EPP	NPP
PRP	RRP	ORP	GRP	IRP	ERP	NRP
POP	ROP	OOP	GOP	IOP	EOP	NOP
PGP	RGP	OGP	GGP	IGP	EGP	NGP
PIP	RIP	OIP	GIP	IIP	EIP	NIP
PEP	REP	OEP	GEP	IEP	EEP	NEP
PNP	RNP	ONP	GNP	INP	ENP	NNP
PPR	RPR	OPR	GPR	IPR	EPR	NPR
PRR	RRR	ORR	GRR	IRR	ERR	NRR
POR	ROR	OOR	GOR	IOR	EOR	NOR
PGR	RGR	OGR	GGR	IGR	EGR	NGR
PIR	RIR	OIR	GIR	IIR	EIR	NIR
PER	RER	OER	GER	IER	EER	NER
PNR	RNR	ONR	GNR	INR	ENR	NNR
PPO	RPO	OPO	GPO	IPO	EPO	NPO
PRO	RRO	ORO	GRO	IRO	ERO	NRO
POO	ROO	OOO	GOO	IOO	EOO	NOO
PGO	RGO	OGO	GGO	IGO	EGO	NGO
PIO	RIO	OIO	GIO	IIO	EIO	NIO
PEO	REO	OEO	GEO	IEO	EEO	NEO
PNO	RNO	ONO	GNO	INO	ENO	NNO
PPG	RPG	OPG	GPG	IPG	EPG	NPG
PRG	RRG	ORG	GRG	IRG	ERG	NRG
POG	ROG	OOG	GOG	IOG	EOG	NOG
PGG	RGG	OGG	GGG	IGG	EGG	NGG
PIG	RIG	OIG	GIG	IIG	EIG	NIG
PEG	REG	OEG	GEG	IEG	EEG	NEG
PNG	RNG	ONG	GNG	ING	ENG	NNG
PPI	RPI	OPI	GPI	IPI	EPI	NPI
PRI	RRI	ORI	GRI	IRI	ERI	NRI
POI	ROI	OOI	GOI	IOI	EOI	NOI
PGI	RGI	OGI	GGI	IGI	EGI	NGI
PII	RII	OII	GII	III	EII	NII
PEI	REI	OEI	GEI	IEI	EEI	NEI
PNI	RNI	ONI	GNI	INI	ENI	NNI
PPE	RPE	OPE	GPE	IPE	EPE	NPE
PRE	RRE	ORE	GRE	IRE	ERE	NRE
POE	ROE	OOE	GOE	IOE	EOE	NOE
PGE	RGE	OGE	GGE	IGE	EGE	NGE
PIE	RIE	OIE	GIE	IIE	EIE	NIE
PEE	REE	OEE	GEE	IEE	EEE	NEE
PNE	RNE	ONE	GNE	INE	ENE	NNE
PPN	RPN	OPN	GPN	IPN	EPN	NPN
PRN	RRN	ORN	GRN	IRN	ERN	NRN
PON	RON	OON	GON	ION	EON	NON
PGN	RGN	OGN	GGN	IGN	EGN	NGN
PIN	RIN	OIN	GIN	IIN	EIN	NIN
PEN	REN	OEN	GEN	IEN	EEN	NEN
PNN	RNN	ONN	GNN	INN	ENN	NNN

Fabricantes e Distribuidores:
Labs. Farms. Glossop S/A
Rio: C. Postal, 149 — Fone 45-2908.
S. Paulo: C. Postal, 6.536 - Tel. 34-8334

Vantagens da inclusão do carvão medicinal na Pasta Dental Progien

PROGIEN clareia melhor os dentes e dá-lhes mais brilho.

PROGIEN facilita a desagregação do tártaro e a remoção do sarro, fazendo com que os dentes se tornem mais claros e brilhantes.

PROGIEN neutraliza a acidez bucal, evita fermentações, e sendo antisséptico, combate a ação dos germes nocivos que provocam a cárie.

PROGIEN favorece a condição saudável das gengivas. Ao escovar-se os dentes com a PASTA DENTAL PROGIEN — que é concentrada — ela se expande através da espumação. O Carvão Medicinal nela contido é dispersado e levado às menores cavidades da mucosa bucal e dos interstícios dos dentes, aonde vai manifestar-se a sua poderosa ação absorvente, benéfica e eficaz.

O CARVÃO COMO ELEMENTO PURIFICADOR

A Ciência moderna utiliza o Carvão como agente purificador nos laboratórios e nas indústrias quimicas; como clarificador na indústria açucareira, e sempre que se faz mistér a neutralização de impurezas ou de máus odôres em liquidos, gases, etc.

O CARVÃO MEDICINAL NO COMBATE ÀS FERMENTAÇÕES

E' grande também a aplicação do Carvão Medicinal na terapêutica e na farmácia, com indicações satisfatórias para o tratamento das fermentações e intoxicações.

O CARVÃO COMO DENTIFRÍCIO

Vem de tempos remotos a utilização do Carvão como agente clarificador na limpeza dos dentes. Ainda hoje, inúmeras pessoas conservam o hábito de escovar os dentes com «bonecas» de carvão. Todavia, o emprêgo do Carvão como dentifrício, na sua forma empirica — isto é: em pedaços ou em pó de granulação irregular e de mistura com impurezas — foi julgado de todo desanconselhável.

O CARVÃO MEDICINAL NA PASTA DENTAL PROGIEN

Com o moderno desenvolvimento da mecânica foi possivel a micro-pulverização, ou seja, processo que reduz o Carvão a pó finissimo, impalpável, permitindo a sua inclusão da PASTA DENTAL PROGIEN. Conserva o Carvão Medicinal intacta uma de suas mais notáveis propriedades físicas — a adsorção *

* ADSORÇÃO (não confundir com absorção) — é a propriedade que tem o Carvão de atrair em tôrno de si partículas de várias substâncias orgânicas e inorgânicas. Advém dessa propriedade a utilização do Carvão para impedir o desenvolvimento e inativar bactérias, agindo como purificador na eliminação de ingredientes minerais ou químicos indesejáveis.

Recorte este anúncio que lhe pode ser útil

Comece, hoje mesmo, a colher os benefícios do uso da Pasta Dental Progien. Junte a caixinha vazia à sua inscrição, para o sorteio de 26 de julho p. v. através da Rádio Clube do Brasil!

«Progien» já está à venda nos seguintes revendedores do Centro:

Casas Granado * Casas Hermany * A Exposição * Casa Bazin * O Cruzeiro * O Guarani, * Drog. Andradas * Drog da Lapa * Drog. P. de Araujo * Drog. Pacheco * Drog. Sul Americana * Farm. União * Perf. Carneiro * Perf. Motta * Perf. Lopes * Drog. Tinoco * Drog. V. Silva * Farm. Itabira * Farm. Mundial * Farm. Rio Branco * Farm. S. Joaquim * Farm. Silva Araujo

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Zeuxis», Capital Federal

ZEUXIS — RIO

HORIZONTAIS

[illegible]

VERTICAIS

1 — Pa[illegible] da Grécia e deus da Terra.
1 — [illegible]
3 — [illegible]
5 — Indígena das cabeceiras do rio Uraricuera (alto rio Branco), cuja língua é considerada como isolada.
6 — Mi-bemol, na notação alemã.
8 — Exclamação de asco.
9 — Região dos mortos.
13 — Influente.
15 — Gíria.
17 — Maçante.
18 — Ora!
18-A — Designação de prelado em certas igrejas orientais.
19 — Anfitrite.
20 — A face interior do pão.
21 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense.
26 — Sistema de união com Deus por meio de contemplação e austeridades ascéticas.
27 — Antiga cidade da Mesopotâmia (Babilônia).
29 — Estás.
30 — Albino (Nordeste).
32 — Batel chato, sem vela nem leme.
33 — Espécie de madressilva da Cochinchina.
35 — Hanto.
37 — Rei do país dos bem-aventurados.
41 — Eternidade.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE MOISÉS SEIXAS, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Ob-repticios, Feira, Lume, Paus, Bais, Xexé, Lili, Teia, Diabo, Parentescos.

VERTICAIS: Obnubilar, Mal, Efêlide, Ipê, Ini, Tic, Cal, Xir, Bem, Capetos, Axe, Toqueiros.

PARA MÉDIOS

Problema de Nelly, Capital Federal

NELLY-RIO

HORIZONTAIS

1 — Cangalho.
2 — Rinoceronte.
3 — Flutuar.
4 — Estadio da existência.
5 — As famílias.
6 — Pequena lança.
7 — Despedida.
8 — Qualquer quadrúpede que serve de alimento do homem, plural.
9 — O mesmo que duo.
10 — Dificuldade, plural.

VERTICAIS

1 — Canela da perna de cavalgaduras.
2 — Grande porção.
3 — Ter abundância de.
4 — Época geológica.
5 — Deuses domésticos, entre os etruscos e romanos.
6 — Dito mordaz.
7 — Deus te acompane!, boa viagem!
8 — Cabeças de gado.
9 — Canto a duas vozes.
10 — Valentes.

Solução do problema de H. M. de Morais, de domingo último:

HORIZONTAIS: Caboclas, Abrilada, Upa, Eli, Derrotar, Ordenado, Sao, Sós.

VERTICAIS: Carnudos, Ab, Brocardo, Ol, Cl, Lancetas, Ad, Saleiros, Pera, Lado, Ré, On.

44º TORNEIO SEMANAL

(Torneio Extra)

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 44º Torneio Semanal de Palavras cruzadas (Torneio Extra).

Problema n. 1007

Borrão napeodo:

HORIZONTAIS: Gin, Abs, Itapicuru, Oa, Azo, Al, Meu, Ras, Sal, Rio, Ror, Dal, Má, Ubá, It, Itamaracá, Lis, Rol.

VERTICAIS: Gio, Mil, Itamarati, Na, Elo, As, Pau, Rum, Giz Baú, Cor, Dar, Au, Ara, Ar, Brasílico, Sul, Tal.

Problema n. 1008

HORIZONTAIS: Eco, Opa, Maracaias, Ar, Gil, Ra, An, Pá, Upas, Fino, Eu, Aa, Ab, Mas, Id, Tupinambá, Oso, Lar.

VERTICAIS: Ema, Ato, Carapebus, Or, Nau, Pó, Ag, Mi, Ócio, Dano, Al, Sa, Ol, Pia, ML, Paranaíba, Asa, Dar.

Problema n. 1009

HORIZONTAIS. Asir, Tupá, Revel, Eir, Mu, Vis, Ro, Piratas, Maricas, Caracol, Um, Rol, Mi, Bar, Salão, Oriá, Suor.

VERTICAIS: Arma, Cabo, Seu, Mamar, IV, Par, Ri, Revirar, Líricos, Sacolas, Ué, Tal, Lu, Piras, Mão, Aros, Pior.

Problema n. 1010

HORIZONTAIS: Opar, Face, Teres, Dar, Ir, Paz, Nó, Balano, Dor, Boa, Mirones, Or, Sul, Si, Noa, Aedos, Asco, Soba.

VERTICAIS: Otis, Mona, Per, Ros, Ar, Bor, A. C., Reparos, Sal, Nua, Zabelês, Ad, Nós, Dó, Canos, Sob, Eros, Lisa.

Problema n. 1011

HORIZONTAIS: Gir, Sir, Arder, Ain, Rã, Mas, Tu, Calotas, Panelas, Brasido, Ué, Ora, Om, Agá, Adito, Oba, Olé.

VERTICAIS: Aru, Bua, Grã, Prego, Id, Caá, Ab, Remanso, Raleira, Soldado, Ia, Tao, Il, Citas, Ote, Nus, Imo.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

46º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1020, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 46º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas (quatro problemas), cujas soluções deverão ser entregues até o dia 23 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir.

46º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Termina no próximo dia 19 do corrente, o nosso «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas. Todos os concorrentes do nossos torneios semanais que, no período de 17 de março até 19 do corrente, tenham enviado as soluções certas de cinco torneios, no mínimo, estão «ipso-facto» dentro do Torneio Extra.

Publicamos a seguir, mais uma vez, as condições que rege êste torneio:

1.º — A partir do dia 17 de março até 19 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais, poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2.º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3.º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data prèviamente assentada.

4.º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias», fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1.º — Um aparêlho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2.º — Um livro de valor.
3.º — Idem, idem.
Do 4.º ao 10.º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone: 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários:

Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.

CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

MEIAS NYLON DE SENHORAS

"MALHA 51" — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores

125 — Rua Senhor dos Passos — 125 (Próximo à AV. PASSOS)

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão

Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas.. Cr$ 1.430,00
4 " " .. 1.880,00
5 " " .. 2.330,00
6 " " .. 2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto

Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 301-3 — Tel.: 42-6933.

REVENDEDORES, ATENÇÃO!!!

Vendemos as mais lindas blusas nylon-plásticas c/ efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada. Grande aceitação, alta novidade sem concorrentes, na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista, rua 13 de Maio, n. 23, Edifício Darke, sala 626.

Nossos pais conheciam o cálcio como a melhor medicação para os dentes e para a prevenção da cárie. Nós sabemos que o flúor é, a respeito, a última palavra da ciência. E todos nós podemos usar agora o cálcio e o flúor em magnífica associação no moderno medicamento:

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 10n

JUNHO 8 — 2.ª FEIRA

Descança-Pratos de Cortiça. Vistoso conjunto com 4 peças. Em cortiça de primeira. De grande resistência ao calôr. Protege e embeleza a sua mesa. Com lindas aplicações em côres.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 8: **29,**

Mala de Viagem. Em legítimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada à mão e toda forrada em superior moirée. Com 2 fechaduras inoxidáveis. Nas côres: beige e ambar.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 8: **295,**

Macacão "Coelhinho". Nos tamanhos 4, 6 e 8 anos. Em malha de algodão trabalhada. Nas côres: azul, vermelho, marron e amarelo.
Preço da Praça: 85,-
Preço só dia 8: **59,**

JUNHO 9 — 3.ª FEIRA

Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro queimado. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. Prático e de fácil limpeza.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 9: **198,**

Cobertor "Camel" em pura lã. Perfeito acabamento. Com linda barra de listas. Nas côres: cinza e beige. Durma bem nestas noites frias com um cobertor "Camel" P/solt.: 1,40 x 1,90.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 9: **150,**

Roupinha Completa. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em superior cambraia. Com 4 peças: paletó com 3 botões e 2 bolsinhos de faca, camisa em tricoline branca, calça toda forrada e 1 laçarote em tecido xadrês.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 9: **239,**

JUNHO 10 — 4.ª FEIRA

Prateleira "Flôr de Lys". Em lucite de ótima apresentação. Um lindo suporte para imagens, vasos, relógios, etc. Uma novidade que ornamenta e moderniza o seu lar.
Preço da Praça: 245,
Preço só dia 10: .... **159.**

Meias de Nylon. Fabricada com legítimo fio 100% nylon "Du Pont". Malha 60, denier 15. Super-resistentes e duráveis. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 10: **39,**

Pijama de Flanela. Para crianças de 2 a 7 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 79,
Preço só dia 10: **55,**

JUNHO 11 — 5.ª FEIRA

Cafeteira Italiana. Rápida, econômica e completa: fervedor, coador e cafeteira, tôda em alumínio polido de superior qualidade. *Indispensável em sua casa ou no escritório.*
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 11: **98,**

Chinelo de Lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã. Todo fechado com sola de couro e salto raso. Tamanhos de 33 a 40.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 11: **29,**

Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listado em grande moda. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 11: **55,**

JUNHO 12 — 6.ª FEIRA

Grupo Estofado "Lili". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. Tecidos à escolha do cliente.
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 12 e 13: **3.900,**
ou 260 mensais pelo Crediário!

Pijama de Flanela. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Com cinto. Gola "Chemisier". Côres diversas. Tam. de 42 a 50.
Preço da Praça: 165,
Preço só dias 12 e 13: **110,**

Manteau "Infantil". Para meninos ou meninas de 2 a 8 anos. Em pura lã mescla, com gola e bolsos de veludo. Todo forrado de setim.
Preço da Praça: 298,
Preço só dias 12 e 13: **239,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa
Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda
21

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanho em estilos:

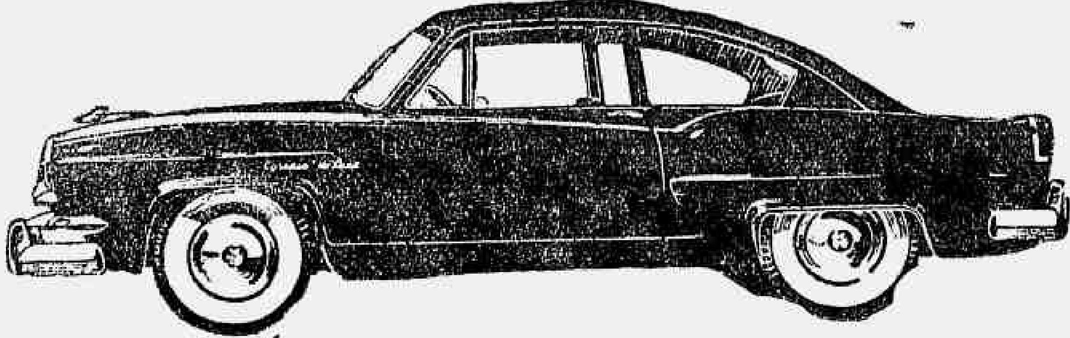
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO
Henry J 1953
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artezanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluídas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real"
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, ns. 486 e 929, a 50 metros da Avenida Brasil

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250.00; solteiro: 120.00, por dia com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia ações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

A Prova de Seleção — finalizou com a vitória do conhecido enxadrista H. Vannier, do Olímpico Clube, que totalizou 6 pontos, após cumprir firme e destaca atuação.

Classificaram ainda para a prova final: N. Dantas (Flamengo), A. Pacini (C.X.R.J.) e A. Vasconcelos (Olímpico) com 5,5 pontos; Rosa e Silva (Fluminense), L. Liguori e Jacinto Braga (C. Militar), Geraldo Muniz (C.X.R.J.), Heitor Ribas e E. Sjoblon (C.E.A.), com 5 pontos.

A seguir, colocaram-se Y. Blauth (C. Militar), D. Fonseca e D. Ballesteros (C. R. Flamengo), Elzaman Magalhães (Olímpico) e Lincoln Correia (C. Municipal), com 4,5 pontos, e outros com menor número de pontos. Participaram desta prova 62 enxadristas.

A Prova Final — foi iniciada dia 5. Além dos 10 primeiros classificados na prova de seleção, participam J. T. Mangini (tri-campeão), J. Baliko, F. Vasconcelos, Ari Camargo, E. Berlingozzo, Tancredo M. de Ley, Osvaldo Cruz Filho e E. Gastão da Cunha. As partidas estão sendo jogadas na sede do Olímpico Clube, na rua Alvaro Alvim, 21, 5º andar, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 20 às 24 horas, com entrada franqueada aos aficionados.

PARTIDAS DA PROVA DE SELEÇÃO — 1953

DEFESA ESLAVA

H. Vannier — F. Salek

1. C3BR, P4D; 2. P4D, C3BR; 3. P4BD, P3B; 4. C3B, P3R; 5. P3R, CD2D; 6. B3D, PxP; 7. BxP, P4CD; 8. B3D, P3TD; 9. 0-0, B2C; 10. P4R, P4B; 11. P5D, PxP; 12. PxP, P5B; 13. T1R+, B2R; 14. P6D, PxB; 15. TxB+, R1B; 16. C5C, C4R; 17. TxP+, CxT; 18. C6R+, R1C; 19. CxD, TxC; 20. B4B, CxP; 21. DxP, C2B; 22. D5B, C1R; 23. T1R, P3CR; 24. D6R, R2C; 25. B5R+, CxB; 26. DxC+, R1C; 27. D6R+, abandonam.

DEFESA ORTODOXA

E. Sjoeblon — A. Pacini

1. P4BR, P3R; 2. C3BD, P4D; 3. PxP, PxP; 4. P4D, C3BR; 5. B5C, CD2D; 6. C3BR, B2R; 7. P3R, 0-0; 8.B3D, P3B; 9.0-0, C5R; 10. B4BR, P4CR; 11. B3C, P4BR; 12. P3BR, CxB; 13. PxC, B3D; 14. D2B, D2R; 15. C1D, C3C; 16. C2T, BxP; 17. BxP, BxB; 18. TxB, C5B; 19. C1B, TxT; 20. DxT, T1BR; 21. D4C, B2B; 22. P3CD, D3B; 23. D2R, C3D; 24. C2B, P4TR; 25. T1B, D3C; 26. C2D, C4B; 27. D3D, D3D; 28. C3B, C5T; 29. C5R, D3B; 30. T1B, BxC; 31. PxB, DxP; 32. C1D, TxT+; 33. DxT, D5R; 34. D2B, C4B; 35. D2R, P5C; 36. PxP, PxP; 37. D2D, R1B; 38. D3B, R2R; 39. D5B+, R2B; 40. DxPT, C5T; 41. DxP+, R3B; 42. DxP+, R4C; 43. abandonam.

DEFESA GRUNFELD

W. Seabra — O. Gadia

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. PxP, CxP; 5. P4R, CxC; 6. PxC, P4BD; 7. P5D, B2C; 8. D2B, 0-0; 9. B2C, D4T; 10. P3TR, P4CD; 11. B3D, P5B; 12. B1B, C3T; 13. P3T, C4B; 14. C3B, CxP; 15. T1B, C4B; 16. C2D, B4B; 17. D1D, B6D; 18. D3B, P3R; 19. D3R, PxP; 20. DxC, TD1R+; 21. D3R, D3C; 22. abandonam.

BUCARESTE — 1953

O Torneio Internacional de Xadrez realizado êste ano em Bucareste contou com a participação de famosos mestres internacionais, representando a URSS, a Hungria, a Inglaterra, a Bélgica, a Rumânia, a Polônia, a Suécia, a Tchecoslováquia, a Bulgária e a Noruega.

A classificação final foi a seguinte: 1.º — Tolush, 14 pts.; 2.º — Petrosian, 13 pts.; 3.º — Smislov, 12,5 pts.; 4.º a 6.º — Boleslasvki, Spasski (todos da URSS) e Szabo (Hungria), 12 pts. 7.º — Bareza (Hungria), 11,5 pts.; 8.º-9.º — O'Kelly (Bélgica) e Stefan Szabo (Rumânia) 11 pts.; 10.º — Sliwa (Polônia) 10,5 e outros com menos pontos. Participaram 20 mestres de xadrez.

O Torneio resultou em mais uma convincente exibição dos afamados mestres russos que, como se verifica, ocuparam as principais colocações.

A sensação do certame foi o jovem Boris Spassky que, tendo apenas 16 anos, obteve magnífica colocação e derrotou mestres famosos, entre os quais Smislov e Szabo, cujas partidas damos abaixo.

Após esta espetacular atuação, Spassky tornou-se o grande favorito para o Campeonato Mundial de Jovens, a ser jogado no fim do ano na Dinamarca.

DEFESA INDIA DO REI

L. Szabo — B. Spasski

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3D; 3. C3BR, P3CR; 4.C3B, B2C; 5.P4R, 0.0; 6.B2R, P4R; 7.0-0, C3B; 8. P5D, C2R; 9.C1R, C2D; 10.B3R, P4BR; 11.P3B, P5B; 12.B2B, P4CR; 13.P4CD, T3B; 14.C3D, 15.P5B, C3BR; 16.D3C, R1T; 17.TR1B, P5C; 18.PxPC, BxP; 19.B1B, B6B; 20. D4B, BxPC; 21.BxB, P6B; 22.C1R, PxB; 23.CxP, B3T; 24.T2B, D1CR; 25.B3C, TxB; 26.PxP, PxP; 27. D7B, T2C; 28.DxPD, C5C; 29.R1T, T1D; 30. abandonam.

DEFESA NIMZO: INDIA

B. Spasski — V. Smislov

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4.B5C, P3TR; 5.B4T, P4B; 6.P5D, P3D; 7.P3R, PxPa 8. PxP, CD2D; 9.B5CD, 0.0; 10.C2R, C4R; 11.0-0, C3C; 12.B3C, C4T; 13.B3D, CxB; 14.CxC, C4R; 15. B2R, BxC; 16.PxB, D5T; 17.P4BR, C5C; 18.BxC, BxB; 19.D4T, B1B; 20.P4R, D5C; 21 D2B, P4TR; 22. T2B, P4CD; 23 P5R, P5T; 24.C1B, B4B; 25.D2D, PxP; 26 PxP, B3C; 27.T1R, P6T; 28.P6D B5R; 29 C3R, D3R; 30.T4B, BxP; 31.C5B, TR1R; 32.T3R, TD1D; 33.CxP, TxP; 34.CxD, abandonam.

DEFESA INDIA DO REI

S. Sliwa — A. Tolush

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.

C3BD, B3BD, B2C; 4.P4R, 0-0; 5. B3R, P3D; 6.P3B, P4R; 7.B3D, C5C; 8.B2D, PxP; 9.C5C, C4R; 10 D2B, P4BD; 11 0-0, P3TD; 12.C3T, CD3B; 13.C2R, B3R; 14.C4B, C5C; 15.D3C, CxB+; 16.CxC, CxPBD; 17. abandonam.

JAYME BOA VISTA

ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4941

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FABRICA DE MÓVEIS MAIA. Rua Moncorvo Filho, 47. Tel.: 43-2790.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

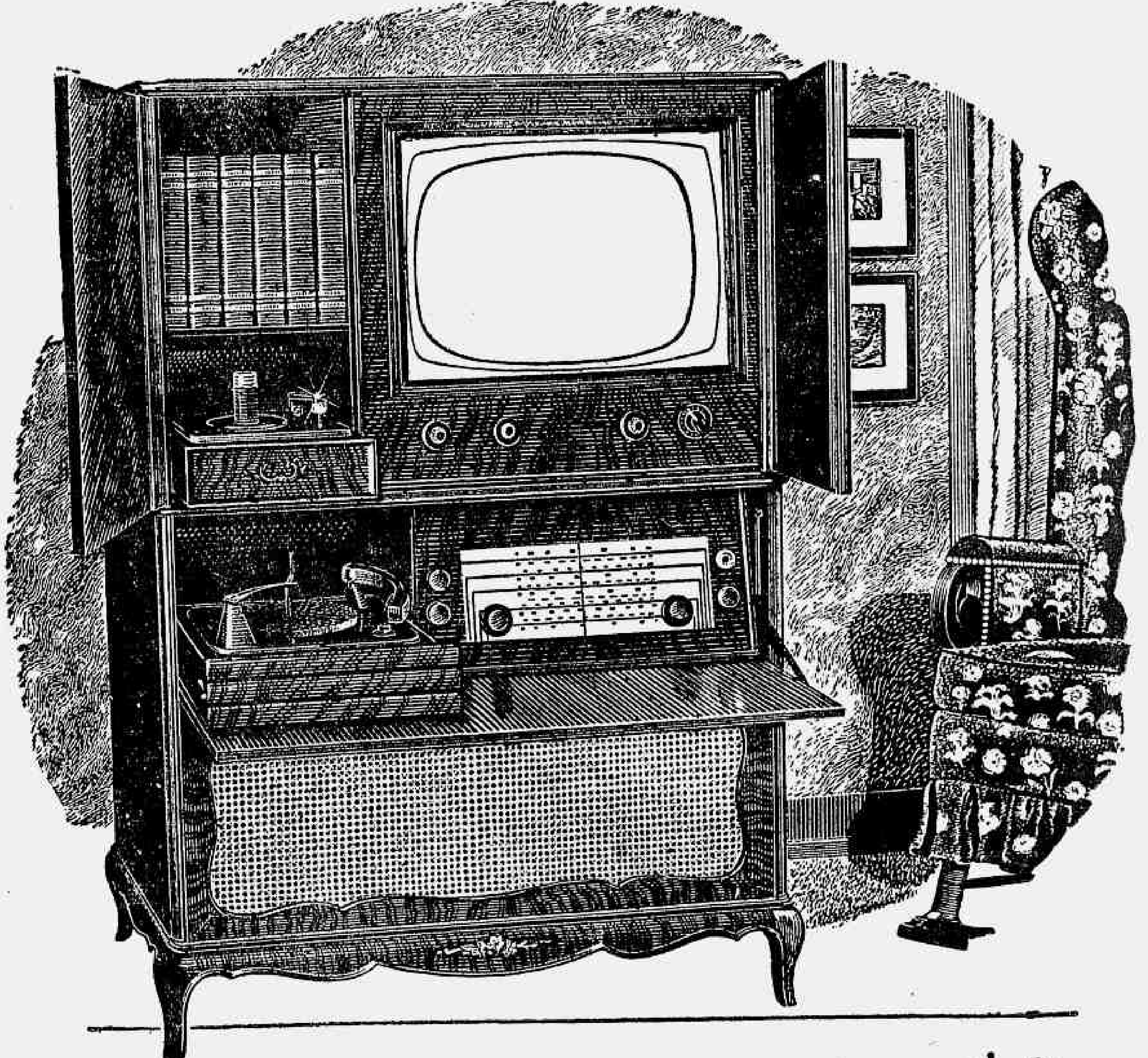
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

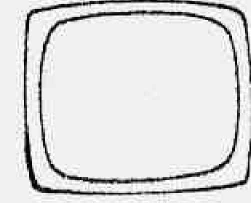
Num móvel monumental...

a obra prima da **RCA**

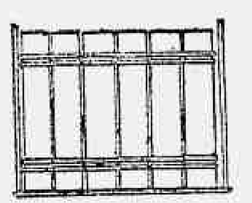


Esmerando-se em sua produção de obras-primas, a RCA vem de lançar sua última criação: o Conjugado *"Spectacle"* fabricado para os que exigem o melhor em todos os sentidos! O melhor rádio, o melhor fonógrafo, o melhor tele-receptor, num só móvel soberbo, digno de luxuosos interiores. Examine esta nova maravilha da RCA!





TELA DE 21". Visão ampla. Aparelho aperfeiçoado. Imagem nítida e firme.



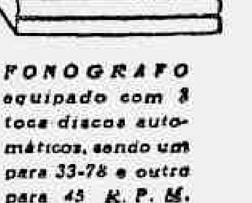
ESPAÇOSA DISCOTECA com capacidade para 6 álbuns de 12 discos.



2 ALTO-FALANTES DE 12". Absoluta fidelidade na reprodução dos sons irradiados, do mais grave ao mais agudo.



CONTROLE DE SENSIBILIDADE. Moderníssimo dispositivo que elimina a interferência das estações mais próximas. Rádio com 5 faixas ampliadas.



FONOGRAFO equipado com 3 toca discos automáticos, sendo um para 33-78 e outro para 45 R. P. M.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

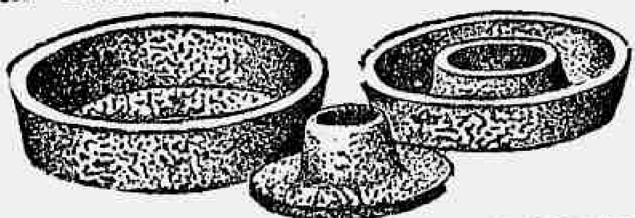
RUA URUGUAIANA, 107/109 – RUA DO OUVIDOR, 137

51655/55/BJ

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade — mais barata em preço
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.
SKF • SRO • HOSSI • NEW DEPARTURE
e outras marcas de renome mundial.

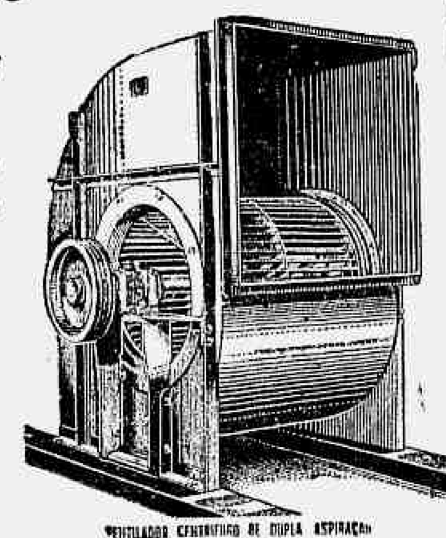
- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO AUTOCOMPENSADOR DE DUPLA CARREIRA DE ESFERAS
- Próprio para alta rotação.
- Sua autocompensação evita provocar flexão do eixo.
- Pode ser fornecido com bucha de fixação.

SECÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Favorável à balança comercial...

(Conclusão da 8.ª página)

observando no movimento dos portos do Maranhão, Piauí e Ceará, quanto à exportação de cabotagem.

O primeiro dêsses estados acusa regular crescimento nos últimos anos, relativamente ao volume movimentado. Em 1948, o crescimento da exportação do Ceará, aumentou de 35 por cento sôbre o volume de matérias-primas anteriormente expedido. Assim não obstante a pequena baixa, em volume, verificada na exportação de gêneros alimentícios e matérias-primas, foi atingida aquela produção excepcional.

Quanto à exportação de cabotagem, pelo Piauí, não há tendência crescente ou decrescente. A estagnação, resultante das compensações recíprocas entre as matérias-primas, os gêneros alimentícios e as manufaturas, não permite sejam extraídas outras conclusões. Em qualquer dêsses Estados, porém, predomina a exportação das matérias-primas de origem vegetal e, secundàriamente, a de gêneros alimentícios e na importação, as matérias-primas de origem mineral, os alimentos e as manufaturas texteis.

Exportação por vias internas

Verifica-se, em primeiro lugar, a importância da cabotagem no comércio interestadual mantido pelo Maranhão, Piauí e Ceará. Além disso, quanto às vias internas, a fluvial, a rodoviária e a ferroviária têm marcante relêvo no panorama de trocas internas. Entre o Maranhão e o Piauí, é a via fluvial que cabe o maior contingente de carga comerciada. Entre o Maranhão e o Ceará e entre êste último e o Piauí, cabe a primazia à estrada de rodagem. Logo após a via fluvial, intervém a estrada de ferro com maior volume transportado entre Maranhão e Piauí.

As matérias-primas de origem vegetal, os gêneros alimentícios e as forragens, bem como as matérias-primas de origem animal e mineral, ocupam entre 80 e 90 por cento, em volume e valor, da massa exportada.

Já na parte da importação, vêm, em primeiro lugar, os gêneros alimentícios, seguindo-se as manufaturas de texteis e matérias-primas sintéticas e as de origem mineral, além das manufaturas diversas, onde se incluem as máquinas e aparelhos vários.

Grande o intercâmbio por vias internas

Conforme se observa na análise do comércio interno da área abrangida pelos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, é grande o intercâmbio por vias internas entre essas três Unidades.

O restante da exportação e importação, ou seja, de 20 a 30 por cento em volume, ou de 25 a 40 por cento em valor, realiza-se entre cada um daqueles Estados e as Unidades localizadas fora da área assinalada.

O comércio de cabotagem é quase todo feito com os Estados das Regiões Leste e Sul. De qualquer sorte, porém, é regular a atividade comercial dessas Unidades com as outras, ressaltando principalmente a posição do Ceará que comercia, pràticamente, com todos os demais Estados da União.

SERÃO...

(Conclusão da 8.ª página)

qual adverte que o problema agudo, agora que há excesso de óleo, é o de manter os mercados consumidores. As reservas do Oriente Médio representam mais de 50% das reservas mundiais e delas se extraem de 20% do óleo produzido no mundo, podendo, portanto, ser extraordinàriamente desenvolvida essa produção. A exploração de petróleo brasileiro é, pois, um problema nosso e sua solução é do nosso interêsse e não das companhias internacionais, a quem sòmente poderia êsse petróleo interessar como reserva. Mas poderá também interessar à defesa do Hemisfério pois, no caso de um conflito internacional, seriam de prever as dificuldades no Oriente Médio. Eis porque os Estados Unidos não poderão ficar indiferentes a êsse problema. Se mostrarmos a firme e irredutível determinação de explorar nossas reservas petrolíferas através do monopólio estatal, não deixarão de nos auxiliar através de empréstimos para a aquisição de equipamentos que serão religiosamente resgatados com os devidos juros, pois as inversões cobrirão êsses encargos dando ainda grandes saldos de divisas. A Petrobrás será uma das maiores emprêsas petrolíferas do mundo, em condições de levar a bom têrmo os empreendimentos projetados. Quanto à técnicos e técnica, não devemos nos preocupar, pois é mercadoria de que há excesso de oferta no mundo. E' possível que a exploração nos saia um pouco mais cara, mas não devemos esquecer de que é preciso gastar algo para adquirir experiência e conhecimentos técnicos.

Síntese do trabalho

Concluindo, faz uma síntese de seu trabalho, dizendo que existem no Brasil, tôdas as indicações e condições geológicas da existência do petróleo. Calculando-se que um poço em produção possa custar 650.000 dólares (compreendendo tôdas as despesas que lhe possam ser imputadas), cifra extraordinàriamente exagerada, se sua produtividade fôr por hipótese, de 150 barris diários, êsse custo estará amortizado em menos de 5 anos. As inversões do Recôncavo, por exemplo, poderão ficar amortizadas em 3 anos de produção, na base de 7.000 barris diários, o que prova os lucros fabulosos da indústria petrolífera. Com relação às divisas, a exploração petrolífera economiza muito mais do que inverte.

Quanto ao sistema da exploração, deve ser o do monopólio estatal, pois sendo o petróleo uma das fontes básicas de energia, os benefícios de sua exploração devem ser exclusivamente da coletividade nacional e não ser canalizados para grupos econômicos nacionais ou internacionais.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1860
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja - Rio de Janeiro

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diariamente — 15 as 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

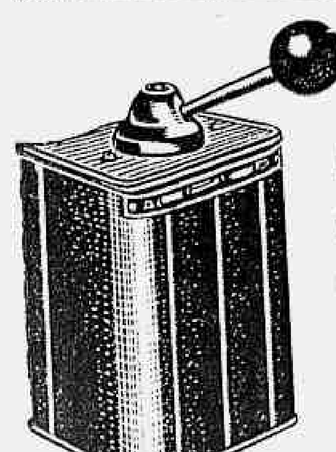
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

BOMBAS "BERNET"
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

Bombas Hidráulicas DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA
CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
★ Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
★ Trifásicas: 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

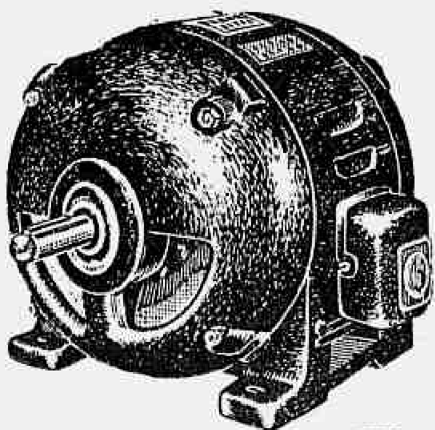
OFICINA MECÂNICA
ESPECIALISTA EM MOTORES DIESEL
Confecção de peças. Consêrto e montagem de motores
MARÍTIMOS E ESTACIONÁRIOS
J. S. CARDOSO
RUA PIRATINI, 973
São Cristóvão
TEL.: 48-0006

para FÁBRICAS e OFICINAS



CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO

MOTORES ELETRICOS
MONOFASICOS E TRIFASICOS



SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA. GRANDE VARIEDADE
RUA DO PASSEIO, 42/56

Grande Venda
Junina
TUDO O QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER!



FAQUEIROS INOXIDÁVEIS
MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr.$ 275,00 mensais
Tudo a prazo, sem entrada e sem fiador
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automatico para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
APARELHOS ELÉTRICOS
FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00 mensais
ACORDEONS
BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS
Um mundo de utilidades, para o encanto e confôrto do seu lar!
Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc
RADIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL. - 22-3007

Pontos de Vista

CENTROS DE TREINAMENTO RURAL

É IMPERIOSA a necessidade da operação e expansão de centros de treinamento no meio rural brasileiro, a fim de que as gerações futuras encontrem base educacional e técnica em que se possam apoiar nas suas iniciativas econômicas. Êsses centros de treinamento poderiam ficar localizados em escolas civis e militares, que tomassem a si a grande tarefa de ministrar aos jovens os conhecimentos de que necessitam, quer quanto ao ensino primário pròpriamente dito, quer quanto às tarefas de campo, inclusive o manêjo das máquinas e aparelhos agrícolas modernos, que não poderiam faltar em tal empreendimento. Adestrava-se, dêsse modo, o indivíduo para o bom cumprimento de encargos que de outra maneira poderão ser executadas, mas não tão eficientemente. Criava-se, sobretudo, uma consciência nacional de responsabilidade, coisa de que tanto padece o país, como se constata a cada passo em tôdas as atividades desenvolvidas pelo homem.

A educação rural, nos moldes da que vem sendo feita nos Estados Unidos, só resultados benéficos poderá proporcionar através dos inúmeros empreendimentos de que é capaz o agricultor esclarecido, aquêle que sabe o que faz e por que faz. O obsoletismo das práticas agrícolas tem sido até hoje a razão primordial da pouca produtividade de algumas fazendas brasileiras, aferradas a métodos conservadores (demodés), do tempo em que os arados, quando haviam, eram puxados a burro, sem a mínima dose de organização do trabalho, atacado, aqui e ali, indiscriminadamente, sem plano preconcebido.

O treinamento adequado proporciona agilidade nos conhecimentos dos serviços que, em geral, se processam onde se planta e cria. Saber plantar e saber criar deveria ser realmente o motivo principal de campanhas educativas empreendidas pelo govêrno e seus agentes. Mas é justamente aí que o tema perde expressão em face do pouco caso que o govêrno tem tomado pelos assuntos dessa natureza. E, no entanto, quando há oportunidade, é o primeiro a proclamar a necessidade de aumento da produção agrícola, sem o que, como e do conhecimento de todo o mundo, caminhamos cada vez mais para o estabelecimento da fome endêmica geral, já que a fome técnica aí está com tôda a série de seus sintomas alarmantes. Mas, até quando ficaremos nessa dependência calamitosa?

APRENDA A DEFENDER-SE na fazenda

COBRAS VENENOSAS E COBRAS NÃO VENENOSAS

E' MUITO comum nas fazendas o aparecimento de animais picados por cobras. Disso também não estão isentos os empregados e outras pessoas que vivam no campo. E' de tôda conveniência, portanto, o conhecimento do que seja cobra venenosa e cobra não-venenosa, a fim de determinar o que se deve fazer para combater o perigo que representa a picada do reptil peçonhento.

Característicos próprios de cada um dos dois tipos de cobras

São os seguintes os característicos próprios de cada um dos tipos de cobras:

1º) — As cobras venenosas têm entre os olhos e as fossas nazais um orifício chamado buraco lacrimal. As não-venenosas não possuem êsse buraco.

2º) — As cobras venenosas apresentam cabeça chata, triangular, lembrando a cabeça do sapo. As não-venenosas têm a cabeça arredondada e bem conformada.

3º) — As cobras venenosas possuem a pupila ou menina dos olhos vertical, em fenda, como a do gato ou como a dos animais noturnos. Nas cobras não-venenosas a pupila é redonda e não vertical.

4º) — As cobras venenosas têm a cabeça coberta por pequenas escamas, enquanto as não-venenosas apresentam a cabeça coberta de largas escamas, como a dos lagartos, sendo fàcilmente constatável à distância.

5º) — As cobras venenosas possuem cauda grossa e curta, ao passo que a das não-venenosas é comprida e afilada.

6º) — As cobras venenosas possuem escamas imbricadas umas sôbre as outras, dando ao tato a sensação áspera como a da palha de arroz. As não-venenosas possuem escamas lisas, macias ao tato.

Há cobras corais venenosas -- Como distingui-las

As cobras corais são geralmente não-venenosas, inofensivas, ornamentais. Algumas, todavia, possuem veneno e são por isso perigosas. Podemos, entretanto, assim diferençá-las:

Cabeça da cobra não venenosa

1º) — A cobra coral venenosa possui olhos muito pequenos, enquanto os olhos das corais não-venenosas são muito maiores.

2º) — A coral venenosa tem cauda curta e grossa, terminando em ponta rombuda. Quando irritada, a cauda enrola-se à maneira de um S. As corais não-venenosas possuem cauda comprida e afilada.

3º) — A cabeça das corais venenosas tem a mesma grossura do corpo. Nas corais não-venenosas há uma depressão entre a cabeça e o corpo, deixando ver o pescoço.

Como distinguir a mordedura das cobras

A picada da cobra venenosa é reconhecida por 2 feridas puntiformes, penetrantes, como dois pontos vermelhos, localizados a pequena distância um do outro, e do tamanho da cabeça de um alfinete. As cobras não-venenosas produzem mordeduras mais extensas. Aparecem 4 séries de pequenas feridas superficiais e sangrentas.

E' de tôda conveniência que o fazendeiro tenha sempre à mão o sôro antiofídico Vital Brasil ou do Instituto Butantan, de S. Paulo, para a aplicação imediata, quando surgir qualquer caso de picada de cobra nos animais ou pessoas residentes na propriedade.

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
MULTIPLICA AS COLHEITAS —
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 20 - (junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!



Kenya preparada para competir no mercado mundial de café

G. M. Roddan
Diretor agrícola em Kenya
(Copyright do BNS especial para o "Diário de Notícias" — no Distrito Federal)

DE VEZ em quando, certas declarações mal informadas, e às vêzes mesmo maldosas, nos chegam sôbre a cultura do café em Kenya, alegando que se suprimiu, deliberadamente, seu cultivo para o bem dos europeus e a desvantagem dos africanos. Êste breve artigo, descrito do ponto de vista técnico, visa dar uma imagem justa da situação.

O café foi primeiramente introduzido em Kenya por colonos missionários há 50 anos, aproximadamente. Seu desenvolvimento foi muito irregular, com períodos de prosperidade alternando com períodos de marasmo, e a ameaça constante de insetos e doenças que atacam as árvores. Foi sòmente de 1930 em diante que foram estabelecidos os serviços técnicos de alguma importância; os serviços de pesquisa são de tempo ainda muito mais recentes.

Nos anos imediatamente seguintes a 1930, o pessoal então muito reduzido do Departamento de Agricultura começou a introduzir o cultivo do café entre os africanos. Contudo, as colheitas destinadas à venda, e a economia que daí deriva, eram absolutamente novas para o modo de vida africano, e foi sòmente depois de muitas dificuldades que se chegou a persuadir os indígenas a cultivar em terras boas uma planta que não servia para comer. Os ataques de insetos e as moléstias desencorajavam os plantadores, e mesmo o preço de venda era desfavorável. Foi sòmente em 1946, quando o preço do café começou a subir, que o interêsse da população foi verdadeiramente despertado.

Sistema cooperativo

O café exige condições de terreno e de clima muito particulares, e, no próprio interêsse dos africanos, o cultivo ficou restringido a certas regiões, nas quais progressos consideráveis foram conseguidos, uma vez que em 1952, 10.600 plantadores africanos haviam plantado 1.500.000 cafeeiros.

O cultivo se fêz por sistema cooperativo, em redor de centros modernos para descascar o café, criados graças aos fundos emprestados pelo Estado. Ensina-se ao africano a produzir café de qualidade superior. As sociedades cooperativas africanas enviam o café pergaminho às emprêsas interessadas, que lhes pagam o preço estabelecido pelo Conselho de Café. Os africanos tiram também vantagem dessa alta organização, que é devida aos europeus.

O Departamento da Agricultura escolheu as terras com o maior cuidado; observa para que sejam empregados os métodos convenientes (a poda exige, por exemplo, uma habilidade consumada) e para que o solo seja conservado e os arbustos bem protegidos pela cobertura de palha, e fornece naturalmente as melhores sementes de plantação que tenham sido obtidos pelas pesquisas. Êsses cuidados dão seus frutos, pois a quantidade e qualidade das colheitas produzidas pelos africanos são de primeira ordem.

Não é tarefa pequena ter de controlar da maneira que acabamos de descrever mais de 10.000 plantadores espalhados. Se adicionarmos o cultivo de 800 hectares por ano, ou sejam 8.000 plantações individuais, compreende-se as dificuldades que se podem opôr a um desenvolvimento tão rápido.

Sistema de cultivo progressivo

Tornou-se prudente limitar o número de cafeeiros cultivados por um novo plantador em 200 ou 300, até que êle mostre que possui os recursos e a vontade requeridos para um plantio mais vasto. Alguns pensam que, em regiões particularmente favoráveis à cultura do café, se devia encorajar os africanos a plantar tôdas as suas terras com café, e comprar seus alimentos com o produto da venda. Essa opinião mostra completa ignorância quanto à mentalidade dos africanos, e da responsabilidade do govêrno com referência a êles. Um dos primeiros princípios da política agrícola é assegurar a alimentação da população, e, no nível de desenvolvimento atual, a única base segura que existe é a produção individual.

O café está exposto a inúmeros flagelos ou moléstias, e embora se possuam os remédios contra a maioria, pode acontecer que uma nova doença se declare ou que uma das moléstias conhecidas se revista de caráter virulento e destrutivo, e estrague a plantação, como aconteceu em Ceilão e no Nyassalano. O café está igualmente sujeito à super-produção e baixas repentinas de preços; e em período de sêca, a colheita pode ser nula, e, de um modo geral, seria absurdo depender inteiramente do café. O govêrno leva muito a sério os interêsses dos africanos.

Mesmo se tivesse sido possível vencer mais cedo a resistência dos africanos quanto ao plantio do café, tal vez isso não representasse um bem. Os progressos que acabam de ser realizados nestes últimos anos na luta contra certos parasitos, por exemplo transformaram a situação; é difícil pensar que o cultivo africano do café teria podido subsistir sem contrôle. Hoje, o plantador africano tem à sua disposição tôdas as informações técnicas necessárias, e os europeus estão prontos a lhe fazer partilhar o benefício de sua experiência duramente adquirida.

Não há dúvida de que uma indústria africana de café será de grande importância para Kenya. As bases dessa indústria já foram lançadas, e Kenya pode competir no mercado mundial, certa de sua eficiência em todos os setores.



Kenya produz um dos melhores cafés do mundo. Os cafeeiros são arbustivos, anãos, fáceis de cuidar e de colher. Na foto BNS vemos um plantador africano colhendo as cerejas, as quais são colocadas num cesto. Êste, em seguida, é levado à pesagem no centro onde se processa o descasque das cerejas. Tudo muito simples e muito barato. A plantação controlada pelos inglêses subia, em 1952, a 1.500.000 pés de cafés. Que se precavenham o Brasil e a Colômbia ante a ameaça que representa o café africano, disposto, decisivamente, a competir no mercado internacional.

CRÉDITO SUPERVISIONADO NA LAVOURA

Experiência pioneira no Estado do Rio — Acôrdo assinado em Cordeiro — Benefício a pequenos e médios agricultores

POR ocasião do ato inaugural da Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, foi firmado um acôrdo entre o Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, a Associação Médico-Rural de Nossa Senhora da Penha, do município de Itaperuna, e o Ministério da Agricultura, destinado à realização de financiamentos a pequenos e médios agricultores, por meio do crédito supervisionado.

Pela primeira vez se leva a efeito, no Brasil, esta experiência de aplicação de crédito através de recursos e técnica oficiais, em benefício de agricultores filiados a associações privadas.

Caberá à Missão Rural, atuando em Itaperuna há mais de três anos, a orientação e a supervisão dos financiamentos, que serão feitos à base de planos de administração agrícola e do lar, visando à melhoria dos métodos de lavoura e das condições de vida doméstica rural.

Em países como a Venezuela e Honduras, onde tem sido executado o crédito supervisionado, obtiveram-se resultados satisfatórios para ambas as partes, com a recuperação integral das importâncias emprestadas pelos estabelecimentos bancários.

Emprêgo de Raios X na esterilização de alimentos

Dois cientistas do Batelle Memorial Institute, dos Estados Unidos, criaram um método para usar os Raios X na esterilização de gêneros alimentícios, cujo gôsto ou qualidade poderiam ser afetados com o emprêgo do aquecimento.

Raça de porcos com menos costelas

Os cientistas britânicos estão procurando criar uma raça de porcos com um número menor de costelas, que os porcos normais. Em tal caso, a proporção de carne magra seria muito maior, em comparação com o peso total do animal, que nos suínos comuns.

Proteção à lavoura do Distrito Federal

Regulamentada a lei que dispõe sôbre o cadastro das propriedades rurais — Prazo de 90 dias para a entrega dos títulos de posse

ESTA' ASSIM redigida a lei que regulamenta o cadastro das propriedades rurais no Distrito Federal:

«Art. 1º — O Cadastro das Propriedades Rurais no Distrito Federal, instituída pela lei n. 211, de 5 de novembro de 1948, será regulado pelo presente Decreto.

Art. 2º — A organização e a execução do Cadastro Geral das Propriedades Rurais do Distrito Federal serão efetuadas por uma Comissão constituída por um Advogado, um Agrônomo e um engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, auxiliada por um serviço administrativo composto de servidores municipais diretamente subordinado ao Gabinete do secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, sob a presidência de um de seus membros designados pelo prefeito.

Art. 3º — A Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais do Distrito Federal funcionará em local a ser determinado pelo prefeito, com plena independência de ação, em harmonia com os órgãos das demais Secretarias Gerais, direta ou indiretamente interessados, devendo seus componentes dar tempo integral de trabalho na Comissão.

Art. 4º — Os serviços a cargo da referida Comissão abrangerão o levantamento, por logradouro, dos imóveis nele existentes, com as respectivas características econômicas, a apresentação gráfica e a caracterização legal dos mesmos imóveis.

Art. 5º — As pessoas, físicas ou jurídicas que, sendo proprietárias rurais, arrendatárias, parceiras ou promitentes compradoras de imóveis rurais, utilizados na exploração agrícola ou animal, bem como dos que de qualquer forma possam ser aproveitados para o mesmo fim, e quantos se julguem com direito a qualquer porção de terreno compreendido nos imóveis referidos neste artigo, deverão apresentar, no Pôsto Agrícola da respectiva zona, um dos seguintes documentos:

a) título de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imóveis; b) escritura de promessa de venda; c) contrato de arrendamento; d) contrato de parceria rural; e) carta de aforamento.

§ 1º — Em qualquer caso, os interessados deverão sempre apresen-

(Conclui na 7.ª página)

D. D. T. PURO
1 quilo . Cr$ 50,00
½ quilo . Cr$ 30,00
A CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 — 11º — Rio.

Rações Santa Helena



Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 99 — Rio.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTÍSSIMO — D. F.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Minhocas, caramujos e queda de pêlo numa cadela

SRA. E. SANTOS — OLARIA (D. F.). Diz a sua carta: «Como poderei acabar com as minhocas que infestam o meu quintal. Moro em vila, porém há um pequeno quintal, no qual plantei diversas plantas. Mas não desenvolvem. Atribuo que seja devido a isto: mal revolvo a terra, brota uma porção de minhocas e caramujos.

Tenho uma cachorrinha, não muito peluda, mas também não é «pêlo raso»; é raça rabinho curto tem um ano de idade; constantemente, cai o pêlo do rabinho e das patas trazeiras. Tenho muito cuidado, não deixo sair para lugar algum, só em casa. Não tem amizade com outros bichos. Tenho dado enxofre na comida, mas sem resultado confiante nos seus ensinamentos, aqui aguardo sua resposta. Muito grata».

As minhocas são úteis ao solo. Os caramujos não. Pelo visto, o terreno é úmido e argiloso. Corrija êsse defeito, virando a terra numa profundidade de 35 centímetros. Em seguida, aplique boa dose de cal extinta e misture novamente a terra. Passados 15 dias, aplique salitre do Chile e estrume de curral bem curtido, bem sêco, bem diluído. Só volte a plantar depois de 30 dias de repouso.

Quanto à cadela, aplique no animal o preparado Curuban, do Instituto Vital Brasil, na forma indicada na bula que acompanha. Fortifique a alimentação da cadela, dando-lhe, de preferência, carne crua ou meio cosida, fígado de boi, leite, creme, legumes, sopas, etc.

Galinhas e charque

SR. OSVALDO SANTOS — Rio. Diz a sua carta: «Venho solicitar-lhe a fineza de esclarecer-me sôbre os seguintes pontos: 1) — Desejando iniciar uma exploração de ovos, preciso saber qual a melhor raça para isso e onde adquirir; bem assim quantas gramas de milho deverei dar as galinhas, diariamente, sendo elas criadas soltas, e quantas gramas de carne fresca, sanguínea, pois só quero contar com o que posso dispôr em meu sítio. 2) — Pretendo sacrificar um boi por dia, e do que sobrar dar as galinhas, se valer a pena; imagino fazer carne sêca, que poderei colocar bem na cidade próxima, se fôr da boa. Mas, preciso saber como se faz carne sêca e qual a maquinária».

A melhor raça para a produção de ovos é a Leghorne. Leia, primeiro, a monografia que há sôbre a criação dessa galinha. Na Seal o senhor encontrará tudo a respeito, inclusive a ração mais adequada para o animal.

Quanto ao fabrico do charque, é aconselhável que o senhor se dirija por escrito ao Instituto Riograndense de Carnes, com sede em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E' o órgão capaz de esclarecê-lo devidamente.

Roseiras e adubos

S. OSCAR SANTOS — Rio. Diz a sua carta: «Venho solicitar o favor, muito especial, de me informar e aconselhar como devo podar umas roseiras dos meus canteiros. Não são de superior qualidade, mas agradam; sucede porém, que estão muito esgalhadas, isto é, cheias de galhos e brotos novos, o que, acredito, prejudica a floração.

Sou leigo em jardinagem, porém tenho diversos livros sôbre esse assunto e todos são complicados, não explicando de forma simples, compreensível e fácil, como deve se fazer a poda e a época. Outrossim, tomo a liberdade de pedir que me informe qual deve ser a quantidade de adubo químico, como por exemplo o Salitrus, para cada planta, e do salitre do Chile, se é melhor aplicar dissolvido nágua ou incorporado à terra».

Verifique na planta quais os galhos velhos que estejam se tornando aparentemente excessivos. Os [illegible] também. Limpe-os todos. Deixe, apenas, lá no alto, no têrço superior da planta, os ramos novos. A época é boa. Os adubos são aplicados [illegible] do o terreno e a planta. Só um técnico poderá, vendo in loco, dizer o que o solo precisa. Procure para isso ao dr. Marcondes, à avenida Presidente Vargas, n. 149, 6º andar, às 6 horas da tarde.

Árvores frutíferas

SR. A. F. JOHN — Rio. Diz a sua carta: «Ultimamente, tenho estado preocupado com as pequenas árvores frutíferas de minha fazenda. A maioria já tem mais de seis anos e não está dando frutos em quantidade suficiente».

Técnico americano, escrevendo sôbre o assunto, diz que as árvores frutíferas, para bem produzirem, devem ser podadas, para que disponham de uma forte estrutura, constituída pelo tronco e seis ou sete galhos grossos. Quando a árvore [illegible] a dar frutos, devem ser eliminados os galhos que não dão.

As árvores devem ser irrigadas três ou quatro vêzes durante a [illegible]tação, com [illegible] pelo menos, quando se torna necessário, para afastar os insetos que atacaram as fôlhas. Quando começam a dar frutos, as árvores devem ser irrigadas uma vez por semana.

Feno

SR. RAMIRO [illegible] — [illegible] de-nos o senhor [illegible] sôbre processo para secar o feno [illegible] que lhe indiquemos [illegible] melhor no caso.

Foi descoberto [illegible] todos Estados [illegible] tratamento do feno [illegible] dessas pesquisas e experiências [illegible] força a ventilação do feno [illegible] dentro do palheiro.

Eis como funciona [illegible] corta o feno [illegible] ação até de manhã. Em seguida, espalha e o deixa [illegible] dia. O feno terá [illegible] por cento de sua umidade e será colocado no palheiro [illegible] mesmo dia.

O feno é então [illegible] tes paralelos [illegible] conduto e o ar [illegible] le, para completar [illegible] ar é fornecido por um ventilador, movido por um motor elétrico, que funciona [illegible] te. E' fácil saber se [illegible] está preparado [illegible] camada fica sêca.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua propria residencia ou montar uma GRANJA, ninguem mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, gratis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL. [illegible]
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

Ah! Eu quero me vacinar!



CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA



A marca de confiança
CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Melhora a situação das lavouras no Nordeste

Consequência de chuvas em muitos municípios Entre boas e regulares as culturas, apesar da praga da lagarta

Segundo informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu boletim nº 161, relativo à semana de 17 a 23 de maio último, a ocorrência de chuvas esparsas no Nordeste veio, de certo modo, melhorar os efeitos das condições do tempo sôbre as culturas em geral, que agora se apresentam entre boas e regulares.

SITUAÇÃO NOS CINCO ESTADOS

A situação das lavouras nos Estados nordestinos é a seguinte:

CEARÁ — Em Fortaleza, Quixadá e Sobral, onde foram recolhidos, respectivamente, 27,2 e 81 milímetros de água, as culturas de arroz, milho, feijão, mandioca e algodão acham-se em plena frutificação total no [illegible] município, e regulares e em desenvolvimento nos dois últimos. Em Guaramiranga, Quixeramobim e Viçosa do Ceará, onde as águas atingiram, respectivamente, 32,3 e 16 milímetros, as culturas se mostram em geral sofríveis, achando-se paralizada a colheita de café, no primeiro município, enquanto prossegue a de milho e feijão no segundo. Em Quixeramobim a colheita geral está prejudicada devido à lagarta. Essa mesma praga destruiu totalmente as culturas em Icaraí e Fortim, onde [illegible] milímetros de chuva.

RIO GRANDE DO NORTE — Mantêm-se regulares as culturas de milho, feijão, mandioca e algodão em Macaíba, onde foram recolhidas 6 milímetros e 8 décimos de água. As plantações algodoeiras foram totalmente perdidas em Nova Cruz, pela ação da lagarta.

PARAÍBA — Em João Pessoa foram recolhidos 34 milímetros e 6 décimos de chuva, e em Campina Grande 1 milímetro e 6 décimos. Naquele município a colheita de cana [illegible] se apresentou regular e boa a de côco, [illegible] também nesse estado as lavouras de milho, feijão e mandioca e as plantações de agave. Em Campina Grande a lavoura algodoeira se mostrou boa e em [illegible] que ainda sofre as consequências da estiagem, estão prejudicadas as culturas em geral. Em [illegible] verificaram-se 3 milímetros [illegible] mas houve o ataque de lagartas.

PERNAMBUCO — Florescem o milho e o feijão e germina o algodão no município de Surubim, onde houve precipitação de 14 milímetros d'água. Em Garanhuns, com 3 milímetros e 8 décimos de água recolhida, mostraram-se regulares as culturas de feijão, milho e algodão, sendo, porém, [illegible] a colheita de café e boa a da mandioca.

Petrolândia beneficiada por uma precipitação de 4 milímetros, Floresta por uma de 7, e Goiana por uma de 10 milímetros, a situação ficou idêntica à de Garanhuns. Prossegue em Goiana o preparo de terras para o plantio de cana, enquanto Pesqueira teve as suas culturas atacadas pela praga da lagarta, embora tivesse recolhido 6 milímetros e 4 décimos de água.

ALAGOAS — Distribuem-se entre boas e regulares por todo o Estado as culturas de arroz, milho, feijão, banana, côco, melancia, algodão, agave, cana e mandioca. As culturas principais estão em franca germinação em Anadia e ótimas em Mata Grande.

Durante a semana de 17 a 23, a distribuição em totais de milímetros de água recolhida em Maceió foi de 72 milímetros, em Anadia, de 27; em Mata Grande, de 45; e em Coruripe, de 58 milímetros.

EXPOSIÇÃO DE GADO INDIANO EM LEOPOLDINA

JÁ ESTÁ resolvida a escolha da cidade de Leopoldina, centro geográfico da criação zebuina da Zona da Mata, para sede, êste ano, da projetada Exposição de Gado Indiano, maximé da raça Gyr. Além disso, é aquela progressista cidade servida por estrada de ferro, pela rodovia Rio-Bahia, e é ponto de convergência de boas estradas de rodagem, com serviço de ônibus completo. A Associação Rural local, por decisão dos seus associados e gentileza de seu presidente, dr. Ormeu Junqueira, fêz ciente, em ofício, ao dr. Bibiano Loures, o oferecimento, com exclusividade, de um galpão — o Pavilhão "João Lau" — para o gado zebu, por ocasião da Exposição Agro-Pecuária e Industrial que ali se realiza anualmente. O dr. Loures vem mantendo há longos meses conversações e visitas e, últimamente, também em nome do Clube Gyr da Zona da Mata, por designação recente do seu presidente, dr. J. A. de Resende, no sentido de se concretizar a idéia da exposição aludida.

A data da inauguração, provàvelmente em julho, será marcada pela imprensa e pelo rádio.

Projetam-se atividades diversas, como também discursos e conferências e instrutivas mesmo junto aos animais, no Pavilhão Indiano, comemorando-se condignamente assim a "recentée" do gado asiático nas provas e competições anuais.

Os expositores desta espécie bovina oferecerão à imprensa ali representada um "cock-tail" no recinto da Exposição, por ocasião de sua abertura.

Estão sendo convidadas altas autoridades para a inauguração do referido certame.

MAIS DOZE MILHÕES DE QUILOS DE TRIGO

Segundo informação expedida pelo Serviço de Expansão do Trigo, os moinhos Inglês, Paulista e da Bahia acabam de receber, procedentes do Rio Grande do Sul, mais 205 450 sacos de trigo, com o pêso total de 12.128 910 quilos, correspondentes à safra gaúcha de 1952-53.

O carregamento em aprêço destina-se também a moinhos do Estado do Rio, Pernambuco e Bahia.

AFINAL...

BOA NOTÍCIA SNRS. AVICULTORES

VITATUBA S. A.

Lança no mercado

MINERSCALVITA

Complexo vitaminico mineral e suplemento antibiótico para avicultura

FÓRMULA

Proteína, não menos de 30,0 g %

Contém por quilo:

Vitamina A	500.000	U. I.
Vitamina D3	100.000	U. I.
Vitamina B12	0,25	mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	250,00	mg
Vitamina B1 (Tiamina)	5,00	mg
Acido nicotinico	450,00	mg
Pantotenato de cálcio	70,00	mg
Cloridrato de colina	3500,00	mg
Inositol	1000,00	mg
Manganez (Mn)	4200,00	mg
Ferro (Fe)	3600,00	mg
Cobre (Cu)	300,00	mg
Cobalto (Co)	90,00	mg
Iodo (I)	140,00	mg
Zinco (Zn)	250,00	mg

INGREDIENTES

Farinha de banana, **suplemento antibiótico,** *farinha de fígado, vitamina A natural, solúveis de fermentação de milho, farelo de amendoim, sais de manganez, ferro, cobre, cobalto e zinco, devidamente protegidos, para evitar destruição das vitaminas, e iodeto de potássio.*

As vitaminas existentes na fórmula de MINERSCALVITA, assim como a colina e inositol são adicionadas e fornecidas por produtos puros.

Granjas que já estão usando o Complexo Vitamínico MINERSCALVITA:

NOSSA GRANJA - Dr. Agostinho Monteiro - Jacarepaguá - D.F.
GRANJA MAR DE ESPANHA - Snr. Arnaldo Geoffroy Bem Posta - Est. do Rio
FAZENDA POUCHUCQ - R.L. Pouchucq - Aguas Claras Est. do Rio
FAZENDA PINHEIROS - Dr. Américo Pacheco de Carvalho Aguas Claras Est. do Rio
JOÃO BATISTA RAPOSO - S. José do Rio Preto Est. do Rio
GRANJA CAROLINA - José Marques Lins Morro Agudo - Est. do Rio
GRANJA Sto. ANTÔNIO - Dr. Mario Lacombe Campo Grande D. F.
GRANJA BRANCA - Renato A. Brogiolo - Campo Grande D.F.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SCAL-RIO S/A

Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, 98-A Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro
Em São Paulo Cia. Avicola São Paulo — Rua 25 de Janeiro, 233

Vega Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

Importância da industrialização doméstica de alimentos

Amaury H. da Silveira

Eng. agrônomo

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONSERVAR matéria prima alimentar ou transformá-la em produtos alimentícios com o fito de guardá-los por período mais ou menos longo é industrializar alimentos. Esta industrialização praticada em pequena escala, no lar, constitui a *industrialização doméstica de alimentos.*

Quando a dona de casa guarda ovos durante 6 meses sem apodrecer ou quando fabrica massa de tomate, em ambos os casos, ela está industrializando alimentos. Por *conservação* no caso dos ovos e por *transformação* do tomate em massa.

A industrialização doméstica de alimentos distingue-se da *culinária* porque, enquanto esta é a arte de cozinhar, de preparar alimentos para o mesmo dia, ou quando muito para alguns dias, a *indústria* cogita da conservação por longo período (6 meses no caso dos ovos), ou da transformação para guarda do produto alimentício por tempo ainda maior (1 ano ou mais, no que concerne à massa de tomate).

VANTAGENS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização doméstica de alimentos oferece muitas vantagens, com a enumeração e descrição das quais, pretendemos justificar-lhe a importância.

Para quem *produz* a matéria prima e a conserva ou transforma em produtos alimentícios, as vantagens são as seguintes:

1 — A agricultura e a pecuária fornecem matéria prima inesgotável, cujo excedente do consumo, só a indústria é capaz de utilizar.

Assim é que a industrialização de *frutas* nos permite obter sucos, xaropes, geléias, marmeladas, frutas sêcas, frutas cristalizadas, compotas, vinhos, licôres e vinagres. A industrialização de *hortaliças* nos oferece grãos secos, farinhas, picles, conservas, doces, etc. A industrialização de *cereais* nos dá amidos, farinhas, conservas, vinagres, cervejas e outros produtos. E ainda temos as *carnes, peixes* e derivados e outras matérias primas para obtenção de uma variedade enorme de produtos alimentícios.

2 — A indústria serve para resolver o problema de generos perecíveis, de matéria prima alimentar que se estraga dentro de horas ou de poucos dias, pois êles serão guardados ou transformados, utilizando-se os recursos da industrialização. As *jabuticabas*, por exemplo, fermentam de um dia para outro, mas elas se prestam admiràvelmente ao fabrico de suco, geléia, licor, vinho, jeropiga e vinagre.

3 — A industria aproveita tudo da matéria prima, evitando o disperdício tão comum, entre nós.

Geralmente uma geléia não dá ponto porque lhe falta pectina suficiente, daí obter-se xarope grosso ou então massa "puxenta" ao invés de sólida e gelatinosa. A pectina é o que se pode chamar a alma da geléia, e nem tôda fruta tem-na em quantidade suficiente, havendo necessidade de seu acréscimo. E, sabem como obtê-la por processo caseiro? Justamente aproveitando-se um resíduo — a *casca de laranja* que normalmente se joga fora.

Nos diversos cursos de industrialização domestica de alimentos, o autor do presente artigo ensina o preparo de diferentes produtos alimentícios. Na foto vemos a fabricação caseira de geléias de frutas

4 — Maiores lucros são obtidos com o comércio do produto industrializado do que com a venda em espécie. Uma pequena indústria caseira de doces, por exemplo, pode ser mesmo o rico e não pouco rendoso meio de vida de uma família. Haja vista o exemplo das fabriquetas de doces nas estâncias hidro-minerais, que o carioca costuma frequentar.

5 — A prática da industrialização doméstica de alimentos contribui para dar maior confôrto material ao lar, pela enorme variedade de produtos alimentícios que ela nos proporciona. Suco de abacaxi, xarope de maracujá, geléia de morango, goiabada, banana-passa, laranja cristalizada, compota de pêssego, chucrute, môlho inglês, linguiça, etc., são indústrias fáceis e que podem aumentar o bem-estar de qualquer família. E note-se que êstes são apenas alguns exemplos das cento e tantas indústrias que a dona de casa poderá praticar.

6 — As indústrias, especialmente as indústrias rurais alimentares servem para fixar o homem ao campo, sendo portanto um dos meios de evitar o êxodo rural. De fato, sabendo a mulher na fazenda aproveitar a abundante matéria prima, conservar os generos perecíveis, evitar os disperdícios, ter maior confôrto e lucros compensadores pela prática da industrialização menos atrativas serão as cidades e as capitais.

Para quem *compra* os produtos alimentícios já elaborados, podemos ainda acrescentar duas outras vantagens, além do confôrto.

O confôrto para quem compra é ainda maior do que o proporcionado ao que o elabora apenas, pois o comprador poderá adquirir qualquer produto, em qualquer tempo e em qualquer lugar. Qualquer produto, mesmo os perecíveis, os regionais, os típicos das regiões mais diversas do país. Em qualquer tempo porque a industrialização permite "enfrascar e enlatar as estações do ano". E em qualquer lugar, mesmo nas zonas incultas, prestando-se neste particular para resolver o problema da alimentação dos exércitos, marinha e aviação.

Além do confôrto, já citado no item 5, eis as duas novas vantagens para o comprador:

1 — Economia de tempo, combustível e espaço pois os produtos alimentícios estão preparados ou semi-preparados.

2 — Conservação do valor nutritivo, já que a Tecnologia Alimentar exige a fabricação de um produto alimentício que encerre todos os princípios nutritivos da matéria prima

Proteção à lavoura do Distrito Federal

(Conclusão da 6.ª página)

tar planta da propriedade, com suas confrontações, bem como se forem proprietários ou usufrutuários, provar que o imóvel está inscrito no Departamento da Renda Imobiliária, indicando o respectivo número da inscrição.

§ 2º — A entrega dos documentos, nos Postos Agrícolas, será feita no prazo de noventa (90) dias, a contar da publicação dêste decreto, mediante recibo em quatro (4) vias, sendo uma entregue ao interessado, permanecendo a segunda com o encarregado do recebimento e enviadas as demais, com a documentação, à Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais do Distrito Federal.

§ 3º — Nos casos de simples ocupação observar-se-ão as normas constantes do art. 4º e seu parágrafo único do Decreto nº 9.413, de 16 de novembro de 1948.

§ 4º — O Cadastro das Propriedades Rurais deverá conter:

a) o nome do interessado; b) a localização e a área ocupada; c) cópias fiéis da documentação apresentada; d) natureza de exploração agro-pecuária; e) mutações nos ocupantes e na exploração.

Art. 6º — A Comissão do Cadastro Geral das Propriedades Rurais do Distrito Federal examinará a documentação apresentada, baixando em diligência a que não satisfizer, e determinando o cadastro da que fôr julgada em ordem.

Art. 7º — Providenciará a Secretaria Geral de Finanças para que, no Departamento da Renda Imobiliária, o processamento referente à inscrição dos imóveis localizados na Zona Rural e Agrícola sòmente se efetive quando os interessados apresentarem planta do imóvel, da qual constem a posição do logradouro e a referência aos imóveis que com o mesmo tiverem confrontações, indicando os nomes dos respectivos proprietários.

Art. 8º — Organizará a Comissão em aprêço, parceladamente, relações das Propriedades Rurais que forem cadastradas por logradouro, reunindo-as por zona cadastral dentro de cada distrito da Zona Rural e Agrícola, com os respectivos levantamentos topográficos.

Art. 9º — As repartições da Prefeitura do Distrito Federal prestarão inteira colaboração à Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais do Distrito Federal, fornecendo-lhe os dados técnicos e econômicos referentes às propriedades rurais.

Art. 10 — Nenhum auxílio ou subvenção poderá ser concedido, sob qualquer forma, nem será facultada qualquer cooperação em serviços agrícolas, por parte da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, se não estiver o imóvel para onde essa cooperação fôr solicitada, no todo ou em parte, devidamente inscrito no Cadastro Geral das Propriedades Rurais do Distrito Federal, a partir de 1954.

§ 1º — O Departamento de Agricultura não poderá fornecer Carteira de Lavrador ou Criador, sem que a propriedade esteja devidamente inscrita no Cadastro Geral das Propriedades Rurais, devendo ser exigida essa prova por ocasião das renovações anuais, a partir de 1954.

§ 2º — O Departamento de Agricultura, ao fornecer ou renovar anualmente a Carteira de Lavrador ou Criador, dará aviso dêsse fato ao Departamento da Renda Imobiliária, com a indicação do número de inscrição do respectivo imóvel, servindo êsse aviso para o reconhecimento dos favores fiscais, a que fizer jus o lavrador ou criador.

Art. 11 — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições dos decretos ns. 9540 de 30 de dezembro de 1948, e 10.745 de 15 de janeiro de 1951».

Risco calculado na criação dos animais

Sete conselhos que poderão diminuir os prejuízos fatais na indústria pastoril organizada

1 — Conserve todos os animais em perfeito estado, bem tratados e bem alimentados. Siga as regras sanitárias que dão melhores resultados contra as enfermidades infecciosas.

2 — Tire proveito do progresso. Use na alimentação as doses de antibióticos prescritas. Combata as pragas dos animais, como vermes, carrapatos e moscas, com produtos químicos como chordane, DDT e semelhantes. Experiências rigorosas demonstraram que a asperção de animais, durante o verão, assegura um aumento de cêrca de 25 quilos por cabeça de gado, durante o período da engorda.

3 — Mantenha-se alerta, para identificar os casos individuais de enfermidade, tanto nos animais antigos como nos recém-adquiridos. Mantenha os animais novos isolados do resto do gado durante alguns dias. Evite que os animais pastem excessivamente, para o que deverão ser aproveitadas devidamente as cêrcas. Mesmo nas fazendas que usam cêrcas eletrificadas, pode ser cercado um terreno determinado com as cêrcas comuns, para que fiquem em observação os animais que apresentam sinais suspeitos de enfermidades.

4 — Crie nos próprios animais defesas rigorosas com vacinas e imunizações contra as enfermidades mais frequentes, como a cólera, por exemplo.

5 — Execute, de vez em quando, experiências para verificar se existem infiltrações de brucelose e tuberculose. Se encontrar alguma enfermidade em seus animais, siga o plano de contrôle sugerido pelo govêrno.

6 — Em caso de necessidade, lance mão de recursos extraordinários. Quando os animais apresentem sintomas pouco comuns, não deixe de chamar um veterinário. Não se esqueça que muitas enfermidades graves ou desprovidas de importância apresentam sintomas semelhantes. O diagnóstico precoce de uma enfermidade grave é de importância capital, como é fácil compreender. Além disso, constitui uma séria falta de lealdade para com os vizinhos procurar ocultar a enfermidade de seus rebanhos.

7 — Não debilite suas defesas, depois de havê-las estabelecido. Mantenha seus animais afastados dos animais enfermos de outras fazendas.

Certamente, o problema das enfermidades é um «risco calculado» que se tem de correr quando se dedica à criação de animais. Mas, se seguir os sete conselhos acima, os riscos diminuirão consideràvelmente.

Programa de rádio para os que vivem no campo

O SETOR de Radiodifusão do Ministério da Agricultura apresenta, todos os domingos, das 8 às 10 horas, na Rádio Ministério da Educação, «Terra Brasileira», um programa que tem de tudo, para servir a quem vive no campo. Além de farto noticiário, ensinamentos, respostas às diversas consultas, histórias radioteatralizadas, o referido programa transmite reportagens, diretamente de fazendas, sítios e granjas do Distrito Federal, levando, para todo o Brasil, a palavra, a experiência dos que trabalham com a terra. Ouça-o.

PURO E GENUINO CAVEIRABEKO O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS FORMICIDA EM PÓ

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA

Drs.: F. Spinola Dias, Gilberto de Freitas e José Cândido Bastos

Laboratório — Transfusão de Sangue

HEMATOLOGIA CLÍNICA

Rua Martins Ferreira, 60 — Tel.: 26-3356 — Botafogo.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 3 — 1º andar, telefone 22-7019. Da 16 às 19 horas.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Necessário e urgente o aumento da produção agrícola mundial

Cresce de 80 mil pessoas diàriamente a população do globo e não há alimento suficiente para tôda essa gente

A população mundial aumenta de 80.000 pessoas por dia e para alimentá-las é preciso aumentar a produção agrícola de três a quatro por cento cada ano.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, que fornece essas cifras em seu relatório anual ao Conselho Econômico e Social, acentua que êsse objetivo só pode ser atingido se a produção agrícola fôr encorajada por investimentos suficientes e se forem colocados à sua disposição sementes e adubos.

O relatório ressalta que a organização tem necessidade de fundos para executar os projetos de assistência técnica elaborados em 1952, e declara que no momento atual encontra-se em situação crítica, tendo recebido pedidos de assistência aos quais não pode responder em virtude da insuficiência de fundos.

PROGRESSO DA INDÚSTRIA DA PESCA NO BRASIL E NOUTROS PAÍSES LATINO AMERICANOS

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) divulgou, em Roma, um relatório informando sôbre o progresso feito pela indústria da pesca na América Latina.

O relatório, redigido por Jorge D'Alarcão, perito na matéria, diz que, em certas zonas limitadas do Chile, Brasil, Perú, Venezuela e México, já existem núcleos de importantes indústrias pesqueiras, com centros de congelação e preparação de conservas.

De um modo geral — informa o relatório — o estado da indústria ainda é elementar, e as técnicas usadas são muito primitivas. O documento foi assinalado com o título: «Estado presente e perspectivas da Indústria Pesqueira na América Latina».

O perito da FAO sustenta, entretanto, que, considerando-se quanto é custosa a mecanização, não é de esperar-se que a indústria alcance a etapa de operações em grande escala, até que se tenha assegurado um bom mercado de consumo.

O relatório elogia o esfôrço feito, por meio das cooperativas de pesca e afirma que o método deu eficaz resultado no Brasil, México, Guiana Britânica e certos países banhados pelo Mar das Antilhas. Assinala a importância da preparação e venda do peixe salgado na América Latina, mas diz que o processo é primitivo, exceto na Argentina, Chile e Perú.

Assevera D'Alarcão que o desenvolvimento da indústria do pescado em conserva tem sido grande, particularmente na Argentina, Brasil, Chile, México, Perú e Venezuela onde os produtos locais, desde a última guerra, estão competindo com os importados, de modo favoravel.

BAIXA O PREÇO DO TRIGO NO MERCADO INTERNACIONAL

Parece que a Grã-Bretanha começa a recolher os frutos de sua recusa em aderir ao novo acôrdo internacional sôbre o trigo, que, como se sabe, prevê preços mais elevados, para a temporada de 1953-54, do que os do acôrdo corrente, que deve expirar em 31 de julho próximo. Assinala-se, com efeito que, desde 17 de abril último, data em que o novo acôrdo foi apresentado à assinatura dos países participantes, a cotação a têrmo do trigo caiu de 2.25 3/8 o «Bushel», para 2.12-1/2 o «Bushel» para a posição de julho, e espera que continue imperando a tendência à baixa. Assim opinam os técnicos britânicos, o ponto de vista do govêrno inglês, segundo o qual a cotação do trigo deve baixar, em virtude da importância dos estoques e da boa colheita de 1952-53, foi justificada pelos acontecimentos.

Por outro lado, o «Manchester Guardian» anuncia que algumas vozes começam já a se elevar, para pedir a negociação de um novo acôrdo internacional, nos próximos meses, acôrdo que levaria em consideração a baixa das cotações do trigo. O jornal opina que uma pressão poderia, em particular, ser exercida pelo Tesouro americano, que foi chamado a financiar o excedente de trigo dos Estados Unidos, em um montante total de 1.150 000.000 de dolares.

No ano vindouro, os estoques não-vendidos de trigo são suscetíveis de aumentar ainda mais, uma vez que a procura dos países importadores acusa êste ano, já uma baixa de 1/5.

HÁ TRÊS ANOS ERA A ÍNDIA O MAIOR PRODUTOR DE CAPRINOS DO MUNDO

Em 1950, a Índia era o maior criador de caprinos do Mundo, com seu rebanho de 44.116.000 cabeças. A Turquia vinha em segundo lugar, com 17.403.000 caprinos e a China, em quarto lugar, com 13.976.000. O Brasil tinha 8.323.680 caprinos. Entre os outros produtores destacavam-se: Paquistão, 10.067.000 caprinos; Marrocos, 8.478.000; Indonésia, 7.474.000; Pérsia, 7.000.000; México, 6.946.000; Afaganistão, 6.000.000; União Sul-Africana, 5.520.000; Nigéria, [illegible] 5.454.000; Argentina, 4.934.000; Sudão, 4.300.000; Espanha, 4.222.000; Grécia, 3.269.000; Alemanha, [illegible] 3.093.000; Itália, 2.489.000; França, 1.282.000 caprinos.

LUTAM COM A FOME MAIS DE 4 MILHÕES DE CAMPONESES DA CHINA

Mais de quatro milhões de camponeses do sudoeste da China foram atingidos pela fome, conforme se acredita depois do recebimento de informações de fonte comunista, que acabam de chegar a Hong Kong.

O jornal oficial de Pequim «Jen Min Jih Pao», de sua parte, anuncia que a produção dos cereais nas províncias de Honan, Anhwei e Kiangsu foi comprometida pelas condições atmosféricas dos últimos meses.

As informações oficiais mencionam destruições devidas, em diversas províncias, às inundações e ao granizo. Apenas numa dessas regiões, em Szechwan, foram aniquiladas mais de 90 por cento das semeaduras da primavera. Entretanto as autoridades do Estado anunciam que darão importantes socorros aos camponeses atingidos pela fome. A imprensa comunista salienta as perigosas condições climáticas que podem atingir as culturas no próximo verão.

As populações das aldeias noticiadas [illegible] vagueiam através do campo à procura de alimentação.

COMBATE EFICAZ AO ESCARAVELHO QUE DEVASTA OS COQUEIRAIS

A praga que devastou as plantações de coqueiros das Ilhas Seichelles foi por fim exterminada, graças ao trabalho de investigação de três entomologistas britânicos: srs. Vesey-Fitzgerald e Brown e o dr. Simmons. Os três cientistas chegaram há um ano às citadas ilhas, com o objetivo de examinar o problema ali surgido pela propagação do escaravelho Mittumana. O sr. Brown descobriu a vida secreta da larva, que faz seu ninho dentro do tronco dos coqueiros. De detalhado exame efetuado nos troncos das árvores infectadas resultou o descobrimento exato da vida, atividade e hábitos do escaravelho destruidor. Foram logo batidas diversas fotografias do inseto, em tôdas as fases de seu desenvolvimento. Ficou resolvido que o único remédio eficiente consistia em atacar a larva em sua própria fortaleza, mediante a injeção de uma solução cristalina de um fumigante tóxico.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contem, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 4 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7390

SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164

SERÁ REALIZADO ÊSTE ANO NO PARANÁ UM CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

Faz também parte das comemorações do centenário dêsse Estado uma Exposição Internacional de Cafeicultura

Inauguração em dezembro próximo — Foram recebidas já muitas adesões de países e entidades americanas e européias

VÃO muito adiantadas as obras e os demais preparativos para as comemorações do primeiro centenário do Paraná, que será celebrado a 19 de dezembro dêste ano, data da instalação, em 1853, daquela unidade federativa, o mais jovem dos vinte Estados do Brasil. Entre as importantes comemorações contam-se o Congresso e a Exposição Mundiais do Café de Curitiba, o primeiro a realizar-se de 11 a 19 de dezembro próximo, e a segunda a instalar-se naquela data centenária, prolongando-se até abril de 1954. Êsses dois certames, promovidos pelo govêrno do Paraná, estão sendo realizados com o concurso de tôda a cafeicultura brasileira e a colaboração permanente dos principais Estados produtores. O governador Munhoz da Rocha e o sr. Newton Carneiro, presidente das Comemorações do Centenário do Estado e seu secretário da Agricultura, estão tomando tôdas as providências para o completo êxito das duas importantes e oportunas reuniões internacionais. Os onze Pavilhões da Exposição de Café, em construção em Curitiba, e a organização do Congresso Cafeeiro Mundial e da mesma Exposição mantêm em permanente atividade os respectivos escritórios em Curitiba, São Paulo e nesta capital (no Centro Paranaense, Edifício Municipal, rua 13 de Maio).

Apoio do Govêrno Federal e dos Estados cafeeiros

Desde o ano passado que o governador Munhoz da Rocha recebeu pessoalmente do presidente da República a segurança de que o govêrno federal tomaria sob seus auspícios a realização daquele Congresso e Exposição de Café, reconhecendo a sua oportunidade para a economia nacional. Da mesma forma, os demais Estados cafeeiros, pelos seus respectivos governadores, hipotecaram ao Paraná a mais completa solidariedade, e já estão trabalhando, em colaboração permanente.

No concurso do govêrno federal tem sobressaído a ação eficiente do Itamarati, que desde outubro do ano passado, vem prestigiando e auxiliando a direção executiva da Exposição e do Congresso Cafeeiros, transmitindo oficialmente os convites do govêrno do Paraná, e guiando os seus representantes no exterior, para que obtenham o maior número de adesões dos governos e das classes interessadas, tanto nos países produtores de café, como nos importadores e consumidores.

PRIMEIRAS ADESÕES ESTRANGEIRAS

A Colômbia foi o primeiro país cafeeiro que aderiu aos certames de Curitiba. Enquanto se organiza a sua representação, em entendimentos entre as autoridades e os produtores, a Federación Nacional de Cafeteros, que representa o país no Bureau Pan-Americano de Café de Nova York, já respondeu confirmando a adesão, em detalhada carta ao sr. Sebastião Sampaio, diretor executivo do Congresso e da Exposição. O Bureau Pan-Americano de Café enviará, também a Curitiba delegados de todos os países latino-americanos, segundo acaba de informar o seu presidente, sr. Horácio Cintra Leite, comunicando também que em cooperação com a Panamerican World Airways, está dando a mais ampla divulgação às duas reuniões.

Além desta linha aérea, a Moore MacCormack manifestou já o seu desejo de contribuir para o êxito dos certames paranaenses.

Por seu lado, a grande revista mensal novaiorquina, "Tea and Coffee Journal", de William H. Ukers, o enciclopedista do «All About Coffee», dedicou ao Congresso e à Exposição de Curitiba um editorial e uma página de reportagem, na sua edição de abril.

Como já foi noticiado, o sr. Edward Aboy, presidente da Associação Nacional de Café dos Estados Unidos, quando esteve em Curitiba, no ano passado, prometeu pessoalmente ao governador do Estado, a vinda de uma delegação da Associação, para as festas do Centenário. Dentre os países importadores, o Canadá estará presente, bem como a Inglaterra e Portugal, sendo que êstes dois últimos figurarão ainda como produtores, por intermédio de seus domínios ultramarinos.

Entre os países importadores o Canadá foi o primeiro a comunicar oficialmente ao Itamarati e ao govêrno do Paraná que se fará representar em Curitiba, nas comemorações do Centenário, pelo seu ilustre embaixador no Brasil, o sr. E.H. Coleman, e no Congresso Mundial de Café, pelo seu Cônsul Geral no Estado de São Paulo.

PORTUGAL E AS SUAS COLONIAS PRODUTORAS DE CAFÉ

Por notícias de Lisboa, sabe-se que Portugal e as suas Colônias, principalmente Angola, se preparam para tomar parte nos certames cafeeiros de Curitiba. A êsse respeito, o economista português sr. Nuno Simões tem escrito uma série de artigos na imprensa de Lisboa e Pôrto, sôbre a iniciativa do govêrno paranaense.

A INGLATERRA TAMBEM

O govêrno inglês já significou o seu grande interêsse pelas reuniões de Curitiba, e também pediu e já recebeu detalhadas informações que transmitiu às diversas colônias inglêsas produtoras de café.

Em navios do Lóide 50% da madeira exportada para a Argentina

PROPOSTA DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — EVITARA' PERCALÇOS PARA OS EMBARCADORES BRASILEIROS

O Instituto Nacional do Pinho solicitou ao presidente da República autorização para que fossem asseguradas ao Lloyd Brasileiro, na qualidade de coordenador dos transportes entre o Brasil e a Argentina, a distribuição e responsabilidade da quota de 50% da madeira adquirida pela entidade oficial platina, com base no acôrdo comercial recém-firmado entre os dois países.

Nesse sentido, encaminhado pelo Ministério da Viação e que foi aprovado pelo chefe do govêrno, diz o INP que a economia nacional muito se beneficiará entregando metade dos fretes do volume total de embarques à nossa principal emprêsa de navegação, considerando-se, ademais, a sua condição de patrimônio nacional. Ademais, acresce o fato de que os armadores portenhos acabam de restabelecer a sobretaxa de trinta cruzeiros por metro cúbico a título de custo de embarque, o que representa percalços para os embarcadores brasileiros, uma vez que a madeira enviada em navios argentinos chegaria ao seu destino a preço superior à transportada em vapores do Lloyd. A medida pleiteada, por outro lado, se enquadra perfeitamente em cláusula do referido ajuste comercial, que prevê a divisão do tráfico entre os navios de bandeiras dos dois países.

PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

AUMENTO DOS REBANHOS BRASILEIROS

MEDIDAS PARA ELEVAR O SEU RENDIMENTO AINDA MUITO BAIXO

Pimentel Gomes

OS REBANHOS brasileiros estão aumentando aceleradamente. Em 1890, por exemplo, tinhamos ... 13.300.000 bovinos, dos quais 6 milhões estavam no Rio Grande do Sul, 3 milhões em Mato Grosso, 1 milhão em Minas Gerais e 1 milhão em Goiás. Em 1930, tinhamos .... 34.271.000 bovinos e em 1951, ... 53.300.000. Em dezembro dêste ano, deverá haver, no Brasil, cêrca de 57.000.000 milhões de bovinos, que serão talvez 70 milhões em 1962. Acreditam os nossos técnicos que o Brasil poderá comportar, em boas condições, algo como 250 milhões de bovinos, embora ainda em futuro remoto.

Se considerarmos que a França, em 1950, conforme a FAO, tinha .... 15.432.000 de bovinos, a Itália, ... 8.331.000; a Espanha, 3.300.000; o Reino Unido, 10.036.000; Portugal, 905.000; a Argentina, 41.268.000; o México, 14.500.000; os Estados Unidos, 80.062.000; o Canadá, 8.243.000; e a Austrália 14.640.000, verificaremos que nossa situação, quanto à bovinocultura, é excepcional. Já dispomos, do terceiro ou quinto rebanho de bovinos do Mundo. Teremos, um dia não muito distante, o primeiro se a razão estiver com os nossos agrônomos e veterinários mais estudiosos, como tudo parece indicar.

O otimismo dos nossos técnicos mais bem informados e o crescimento um tanto vertiginoso dos rebanhos devem-se ao fato de possuirmos, em áreas extensíssima do Brasil, uma ecologia muito favorável à pecuária. Frisou êste fato, Roseveare em **The Grasslands of Latin América.** Provaram-no, ao que me parece, os agrônomos e veterinários, que escreveram o setor Pecuária, do Plano Salte. Ademais, além de outros, o agrônomo Paravicini Torres, professor de Zootecnica na Escola Superior de Agricultura Luis de Queiros, em Piracicaba, apresentou à II Reunião Interamericana de Produção Animal, que se realizou em Bauru, em dezembro do ano passado, uma tese aprovada em que se mostra muito otimista quanto às possibilidades da pecuária brasileira.

A tese cuida apenas do que ele chama de Brasil Central, uma faixa de planaltos que se estenderia entre os paralelos 15 e 25, do Atlântico, às fronteiras ocidentais. O clima varia, conforme a altitude e a latitude, entre 15 e 22 graus centígrados. As chuvas anuais ultrapassam de 1.350 milímetros e quase sempre os 1.450. Cáem, em sua maior parte, na primavera e no verão. Não há estação absolutamente sêca, embora o inverno seja muito pouco pluvioso. Um hectare de pastagem bem formada alimenta pelo menos um bovino. As melhores pastagens alimentam dez bovinos. Não fossem os três meses de sêca e de pastagens escassas, o Brasil Central seria uma das mais privilegiadas regiões do Mundo para a criação de bovinos. Mesmo com as condições que possui, é a zona que encerra a maior população de gado do Brasil e, consequentemente, a maior produção de carne, leite e seus derivados. Ora, a sêca de três meses não é notada em parte da vasta região que Paravicini chama Brasil Central. Ademais, felizmente a técnica pode solucionar e está solucionando o problema.

Acrescente-se que ao sul do paralelo 25 as condições não são inferiores, antes pelo contrário, e acima do paralelo 15 há muito coisa equivalente ou quase. Explica-se, assim, o otimismo dos técnicos quanto à nossa ecologia.

Infelizmente, o rendimento de nossos rebanhos é bastante inferior aos estadunidenses, inglêses, francêses e alemães, por exemplo. Tal se deve a falhas que podem ser corrigidas pela técnica e que, aliás, em muitos tratos do país, já foram corrigidos.

Em 1890, nossos rebanhos eram pouco numerosos e de má qualidade. Em sua quase totalidade, provinham de reprodutores trazidos de Portugal, durante o periodo colonial. Não eram grande coisa.

Ainda hoje, o gado lusitano deixa a desejar. E' pior que o das melhores zonas brasileiras. Ademais, foi abandonado à própria sorte e aclimatou-se piorando. Iniciamos, o melhoramento de nossos rebanhos pela importação em massa de excelentes reprodutores das melhores raças e pela introdução do gado zebuíno. Criamos, pela seleção, as raças Mocha e Caracu. Melhoraram-se pastagens e métodos de criação. Combatemos pragas e moléstias.

Em consequência do esfôrço realizado e que prossegue sempre com maior intensidade, o rendimento dos nossos rebanhos aumentou bastante e continua aumentando sensìvelmente. Vários problemas foram solucionados melhorando as perspectivas.

Paravicini acredita que qualquer boa fazenda dos planaltos do Brasil Central está capacitada a criar o Herefor, uma das mais afamadas raças britânicas. Louva os trabalhos de genética que estão sendo realizados na Fazenda Canchim, do Ministério da Agricultura, onde se tenta formar uma raça melhorada de boi de corte, com alguma dose de sangue zebu, porém com a boa conformação do Charolês, uma raça francesa de boi de corte aperfeiçoada, que se tem mostrado bem adaptada às condições do Brasil Central. O plano de trabalho é semelhante ao realizado nos Estados Unidos para a obtenção do Santa Gertrudes, no Texas. Aconselha a importação de reprodutores da Santa Gertrudes. Diz que apenas um oitavo de sangue zebu dá extraordinário vigor ao gado Holandês. Aconselha a criação, em grande escala, das excelentes raças leiteiras Guernssey e Jersey, que se adaptam perfeitamente aos climas quentes.

Em face do exposto, justifica-se o otimismo dos nossos técnicos. O Brasil poderá ser, um dia, o maior produtor de carne e leite de todo o Mundo. Para isto estamos trabalhando. Iriamos mais depressa se o Ministério da Agricultura tivesse maiores verbas, se os agronômos e veterinários fossem bem pagos, se houvesse crédito agrícola mais liberal.

SERÃO ECONOMIZADOS CINQUENTA MILHÕES DE DÓLARES POR ANO COM A PRODUÇÃO BAIANA DE PETRÓLEO

Reação dos agricultores

OS JORNAIS de São Paulo estiveram publicando, esta semana, na seção livre, um curioso anúncio que dizia o seguinte: "Cafeicultor. Não apresse a venda do seu café, aguarde a liberação das cambiais do café, injustamente confiscadas pelo govêrno federal para vender melhor o produto do seu suor. Quase tudo que você compra é no câmbio de Cr$ 60,00 o dólar, entretanto, o que você vende é no câmbio de Cr$ 18.38 o dólar, por causa do confisco cambial anti-constitucional. Pela Comissão de Defesa do Café Contra o Confisco" — (seguem-se assinaturas).

O anúncio surgiu simultâneamente com o mandado de segurança impetrado por uma firma santista que se julgava violentada no seu direito pelo Banco do Brasil, que a impedia de negociar no mercado livre as cambiais resultantes de uma venda de café para a Argentina. Não representa uma manobra que deixe de merecer consideração. E' a primeira reação, que ainda vai se repetir e possivelmente trará conseqüências mais sérias, surgida para assegurar à lavoura um prêmio melhor para o seu trabalho.

Com efeito, até agora, o produtor agrícola brasileiro, cujos artigos rendem moeda forte para o Brasil, se encontra em situação de desigualdade perante a indústria e o comércio importador. Realmente, tudo que compra, vindo de fora ou vendido aos preços determinados pela inflação interna, assim como pela exagerada ganância dos intermediários, corresponde às cotações do mercado livre de câmbio, ainda com um sobrepreço. Até quando a lavoura poderá suportar tal situação? Os seus custos de produção elevam-se, conseqüentemente dia a dia. Seus produtos estão quase todos colocados acima da paridade internacional, restando apenas fora da condição de gravosos o café e o cacau.

E' necessária uma orientação geral na economia e nas finanças do Brasil para modificar a situação. Por ora, entretanto, o quadro não pode ser alterado como o desejara a firma santista e como o sugerem os autores do anúncio comentado. Seria uma violência na ordem econômica do país.

Afirma o senador Alberto Pasqualini que interessa aos Estados Unidos ajudar o nosso govêrno a explorar o combustível nacional, acrescentando que ficarão amortizados em menos de cinco anos os investimentos com o produto brasileiro

Deve reverter em benefício da coletividade a exploração dos recursos básicos de uma nação, expressa o parecer do parlamentar gaúcho sôbre o projeto da Petrobrás, em discussão no Congresso

O SENADOR Alberto Pasqualini apresentou um longo parecer sôbre o projeto da Petrobrás, ora em discussão no Congresso, em que salienta o fato de que a produção baiana de petróleo significará uma economia de divisas de mais de 50 milhões de dólares anuais, a partir do quinto ano de trabalhos.

Efetua no parecer uma apreciação geral sôbre a necessidade de produzir o país os combustíveis líquidos de que necessita, como imperativo do seu desenvolvimento econômico e de sua segurança, observando que três questões se podem apresentar ao exame e reflexão: existe petróleo no Brasil em condições de exploração econômica? Em caso afirmativo, quais os recursos necessários para a organização da indústria petrolífera nacional e onde e como devem ser buscados êsses recursos? Existindo o petróleo e dispondo dos recursos, em que condições deve ser feita a exploração?

Ocupa-se, depois, da primeira questão, dizendo que o Brasil possui áreas sedimentares potencialmente petrolíferas quase tão extensas quanto as dos Estados Unidos, descrevendo essas áreas e observando que os campos petrolíferos da Bahia, que cobrem apenas uma área de 6.000 km2, são uma prova concreta da existência do petróleo. Nem se compreenderia que a natureza houvesse aberto uma exceção contra o Brasil, assevera. Admitida a hipótese mais que provável da existência do óleo, a solução do problema estará em função dos recursos de que possamos dispor e que estejamos dispostos a empregar para êsse fim, devendo-se notar que os riscos e prejuízos dêsse gênero de exploração podem considerar-se, em certo sentido, inversamente proporcionais à massa de recursos empregados, desde que, descoberto o petróleo, compensará êle todos os gastos.

Os recursos necessários

Para se ter uma idéia do volume de recursos necessários, cumpre examinar o custo dos investimentos em outros países e a percentagem de sua distribuição pelos diferentes ramos da indústria petrolífera. Faz o estudo dêsses custos nos Estados Unidos, Venezuela e países do Oriente Médio, e dos fatôres que, no Brasil, poderão agravá-los ou reduzi-los, observando que é necessário distinguir entre o custo absoluto e o custo relativo ou unitário do investimento, que está em função da percentagem de poços produtores e de sua produtividade e duração. Com base em um orçamento analítico, em dólares e cruzeiros, organizados pelos consultores técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, De Golyer and Mac Naghton Inc., em que são estimados os custos de trabalhos de geologia, geofísica, perfuração de 900 poços em 6 anos, transporte e armazenamento, observa que êsses custos são, aproximadamente, de 172 milhões de dólares e 3 biliões e seiscentos milhões de cruzeiros. Na hipótese em que, no conjunto dos poços pioneiros e de exploração, houvesse [illegible] de poços produtores, isto é, 570 poços, o custo absoluto seria de Cr$ 12.000.000,00 por poço produtor. O custo relativo por barril-dia, dependerá da produtividade dos poços. Admitindo-se uma de 130 barris, aproximadamente a média da América do Sul, o custo do investimento por barril-dia será de cêrca de 100 mil cruzeiros, ou 5 mil dólares. O valor da produção diária dêsses poços seria superior a 5 milhões de cruzeiros [illegible] e, portanto, [illegible] 1 bilião e 500 milhões em um ano, o que significa que o investimento ficará pràticamente amortizado em menos de 5 anos.

Entretanto, não se poderá [illegible] a produtividade dos poços. Na Venezuela é de cêrca de 220 barris diários, ao passo que no Oriente Médio é superior a [illegible]. O que se pode afirmar apenas é que para alcançar a produção estimada [illegible] barris no 5º ano, o ritmo do trabalhos e o montante das inversões terá de ser inversamente proporcional à produtividade dos novos campos descobertos.

Ocupa-se, adiante, do programa de inversões da Petrobrás de acôrdo com o qual deverão ser invertidos [illegible] bilhões de cruzeiros no prazo de 5 anos nos diferentes ramos da indústria petrolífera.

Economia de divisas

Admitindo que num qüinqüênio sejam invertidos 125 milhões de dólares em pesquisa e produção, 30 milhões em refinarias e 50 milhões na ampliação da frota de petroleiros, chega-se à conclusão de que mesmo na hipótese de terem sido gastos inùtilmente mais de 100 milhões de dólares com pesquisas fora da área do Recôncavo, o desenvolvimento da produção baiana, que deverá atingir 15.000 barris diários, as novas refinarias (computando sòmente as inversões da Petrobrás) e os novos petroleiros deverão produzir economias de divisas que equilibrarão o balanço cambial da Petrobrás do terceiro ano em diante, devendo dar saldo de mais de 50 milhões de dólares anuais, do 5º ano em diante. Na hipótese em que se descubram novas fontes de óleo, as economias resultantes poderão ser estimadas em três dólares e meio por barril de óleo comum; a economia na refinação poderá ser estimada em 60 a 70 cents e no transporte em 80 cents por barril. Afirma que a Petrobrás, na questão das divisas, terá sòmente três anos críticos, em que deverão ser invertidos anualmente cêrca de 30 milhões de dólares em regime de deficit cambial. Isso, entretanto, não comprometerá nem sequer 4% da receita cambial do país, o que significa que o programa cambial da Petrobrás poderá ser executado, embora com algum sacrifício na atual conjuntura, utilizando as disponibilidades cambiais ordinárias.

Forma de auxílio norte-americano

Se, entretanto, fôr possível obter a cobertura cambial nesses primeiros anos mediante empréstimos para a compra dos equipamentos necessários, não seria sobrecarregado o balanço cambial do país, sobretudo se as amortizações a ser feitas do quinto ano em diante, quando as economias de divisas produzidas pelas inversões cobririam folgadamente as amortizações, dando ainda consideráveis saldos. Diz o sr. Alberto Pasqualini que essa seria a forma pela qual os Estados Unidos poderiam dar uma demonstração positiva da sinceridade dos objetivos do Ponto IV e de que desejam realmente o desenvolvimento do nosso país. E' por essa forma que o capital estrangeiro nos poderá ser útil e não querendo para si os benefícios da exploração petrolífera.

Fazendo a análise dos recursos financeiros que, nos têrmos do projeto, serão coletados de diferentes fontes tributárias e das contribuições compulsórias dos proprietários de veículos automotores, estima sua receita, no período 1953-1958, em 9.440 milhões, devendo acrescentar-se mais 1.600 milhões, correspondentes a bens e valores da União relacionados com o petróleo e que serão incorporados ao capital da Petrobrás.

Monopólio estatal

Alonga-se depois o parecer em considerações sôbre a forma de exploração do petróleo, sustentando a tese do projeto, que é a do monopólio estatal. Diz que os que defendem o sistema da livre concorrência ou das concessões, com a participação do capital internacional, citam, com freqüência, países extraordinàriamente fortes, como os Estados Unidos e o Canadá, ou países extremamente débeis, como os do Oriente Médio ou certas nações latino-americanas. O Brasil, adverte o senador, não deve, precisamente aderir a essa tese, porque nem é tão forte para despreocupar-se das conseqüências dessa exploração, nem tão débil que dêle necessite.

Continuando, observa que o capital internacional e, em geral, o capital privado são guiados por intuito de lucro, que é objetivo a que tudo se deve submeter. A exploração dos recursos básicos de uma nação, porém, não pode ficar sujeita a êsse condicionamento e os benefícios dela resultantes devem reverter exclusivamente em benefício da coletividade. Afirma que as companhias internacionais poderiam ter interêsse, no momento, em obter concessões através de emprêsas que aqui organizassem, não, porém, em abrir novas fontes de petróleo, porque o produto existe em excesso. Cita a propósito um estudo de [illegible], vice-presidente de «The Chase [illegible] Bank», [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Favorável à balança comercial a exportação para o exterior dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará

São ineficientes os portos — De pequena monta o volume de trocas internas — Estende-se por 15.160 Km a rêde rodoviária dessa área do país — Importância da cabotagem no comércio interestadual

INICIANDO o estudo da região nordestina o último número de "Conjuntura Econômica" focaliza os Estados do Maranhão, Piauí e Ceará. Na área abrangida por essas unidades, os principais portos são os de São Luís, Tutóia, Amarração (Luís Correia), Parnaíba, Teresina, Aracati, Camocim e Fortaleza.

Deixam, porém, a desejar quanto ao canal de navegação os portos de São Luís e Tutóia. O de Amarração sofre sensivelmente os efeitos das dunas, enquanto o de Tutóia funciona como escala obrigatória para a navegação naquela parte litoral. Pelo seu pôrto faz-se o escoamento via marítima dos produtos do Piauí.

No Estado do Ceará, o pôrto principal é o de Mucuripe, em Fortaleza, pois o de Aracati está mais sob a influência do sertão, que pròpriamente do comércio marítimo, e o de Camocim, vem apresentando diminuição da tonelagem movimentada.

Devido a não ser perene o curso da maioria dos rios da bacia do Nordeste, é de pequena monta o volume de trocas internas que se processam através da navegação fluvial, com exceção daquelas onde o Itapecuru, o Parnaíba funcionam como via.

Transportes terrestres

A rêde rodoviária atual estende-se por 15.160 quilômetros, dos quais 2.020 do sistema federal, 1.420 das rêdes dos três Estados, e 11.720 municipais e carroçáveis. As estradas de ferro São Luís-Teresina, Central do Piauí, Leste Brasileiro (V.F.) e Rêde de Viação Cearense constituem o sistema ferroviário da região examinada. Os focos principais de irradiação ou convergência das linhas aéreas, em tráfego, residem em Fortaleza, Teresina, Carolina (M.A.) e São Luís.

Tipos de trocas

O comércio exterior dessa área do país é favorável na balança comercial, em contraposição ao comércio interno, deficitário no que se refere às trocas em valor. Se atentarmos para o custo médio da tonelada transportada, em qualquer dos casos, resulta clara a razão de ser dêsse comportamento. E' que, enquanto nas trocas para o exterior, a tonelada exportada vale Cr$ 9.204,00 e a importada sòmente Cr$ 3.943,00 nas trocas internas as toneladas exportadas valem Cr$ 4.869,00 e Cr$ 3.501,00 contra, respectivamente, Cr$ 7.632,00 (cabotagem) e Cr$ 11.193,00 (vias internas).

Comércio de cabotagem

Os dados examinados pela "Conjuntura Econômica" mostram a tendência que se vem

(Conclui na 5.ª página)

Conservação do solo, no Seminário de Campinas

Um dos trabalhos que preocuparam a atenção do Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra, ora reunido em Campinas, foi o apresentado pelos engenheiros-agrônomos J. Quintilhano Marques, José Bertoni e Francisco Grohmann, da delegação do Brasil. Os autores focalizaram os critérios e convenções para os levantamentos conservacionistas, indicando todos os pormenores relativos aos tipos de solo, declive, erosão, uso, etc., além de indicar os elementos necessários à realização do referido levantamento. No clichê, o engenheiro-agrônomo J. Juintilhano Marques quando expunha o assunto

RECURSOS NATURAIS

Causa dificuldades à indústria química nacional a falta de jazidas exploráveis de enxofre

Mas grandes progressos foram alcançados nos últimos anos -- O produto sintético ameaça a borracha do Amazonas — Interferência do poder público na produção de amônia, fertilizantes, álcalis e sintéticos — Comentários do engenheiro Sílvio Fróis de Abreu à situação atual da indústria de base

EM sua última reunião, o Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, teve os seus trabalhos dedicados ao estudo das indústrias químicas de base, tema sôbre o qual versou o sr. Fróis de Abreu. Fixou o orador como início da sua conferência a época posterior à revolução industrial da máquina a vapor, antes da qual o que havia era apenas a indústria química empírica, baseada nos conhecimentos dos alquimistas. Foi a partir do comêço do século XIX, que a indústria química veio tomando impulso, até chegar aos tempos modernos, com a síntese química. A aplicação do petróleo à metalurgia abriu-lhe novo campo. Daí ter a indústria química atual rumado para tal matéria prima.

Referindo-se aos produtos sintéticos, acentuou que se ainda há produtos que não se consegue obter por síntese, isso há de ser conseguido mais dia menos dia. Se os Estados Unidos produzem mais álcool de petróleo do que nós de cana de açúcar, também se poderá vir a fazer açúcar de gás natural, mais barato, do que através da plantação de cana. Também a borracha sintética poderá ser fabricada em muito melhores condições econômicas do que a borracha natural da Amazônia.

A importância da indústria química nos tempos presentes pode ser medida pela produção de adubos nitrogenados no mundo mineral. Até o século passado, tôda matéria azotada de origem mineral provinha do Chile e uma pequena parte do Egito. Hoje, a produção chilena representa apenas sete por cento da produção nitrogenada do mundo. Cêrca de 95% da produção de salitre, fonte de azoto, são hoje produzidos artificialmente, à base de gás natural mais ar atmosférico. A questão da produção do azoto tem muita importância e o problema é relevante pela sua relação com os adubos fertilizantes, cujo consumo aumenta espetacularmente. Têm surgido diversas organizações industriais, interessadas na fabricação de produtos químicos, baseada tôda ela na produção de ácido sulfúrico, que é a matéria-prima das matérias-primas na indústria química, produto cuja fabricação pode servir de índice do progresso de um país. Sabe-se que o consumo de enxôfre tem crescido imenso, só comparável ao aumento do consumo da gasolina. E não se tem conseguido a quota que se faz necessária ao Brasil.

O sr. Eugênio Gudin indagou se não há possibilidade de aproveitamento da pirita, para resolver nosso caso, respondendo o conferencista que, aqui, a indústria siderúrgica é obrigada a perder os seus resíduos piritosos, o que é lastimável, porque dêles se poderia extrair o enxôfre que nos é necessário, tal como já se faz na Alemanha. O govêrno já pensa na utilização da nossa pirita como fonte de enxôfre. Depende de técnica e também de boa vontade dos produtores. Sem dúvida é questão muito difícil de resolver pela deficiência natural do enxôfre no país, ao contrário do que acontece em outros países do mundo, como o Japão e a Itália, onde até os terremotos têm posto a descoberto jazidas com largas possibilidades de aproveitamento.

O ritmo de pedidos do mundo inteiro é, contudo, tão intenso que os Estados Unidos custam a ceder às solicitações que lhes são apresentadas. O problema é difícil para o Brasil, pela falta de jazidas exploráveis. A presença de fontes de águas minerais, como as de Araxá e Poços de Caldas, também não conduz a expectativas encorajadoras. O que se pode esperar está resumido à possibilidade de aproveitamento da pirita, o que seria uma compensação do mal de termos carvão de qualidade inferior. Mas surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Quanto ao problema da soda, o govêrno se tem ùltimamente interessado por ela. No mundo, fabrica-se soda cáustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal se baseia na evaporação da água do mar. E' um produto caro, que depende de mão de obra e condições atmosféricas imprevisíveis. Em Alagoas e Sergipe, foram assinaladas jazidas de sal-gema, mas em profundidade muito grande, de difícil aproveitamento. Os estudos aqui feitos, em Cabo Frio, por um grande especialista chinês, não foram frutíferos, quanto à possibilidade de fabricação de álcalis naquela zona.

O conferencista terminou com as seguintes conclusões: 1) Verifica-se, examinando, serenamente, a situação do país, que há realmente um surto industrial, manifestado depois da primeira guerra mundial, com muito maior intensidade depois da segunda, e revelado precisamente pelo rápido aumento do consumo do enxôfre; 2) Há uma tendência para as grandes organizações internacionais se estabelecerem no mercado brasileiro, matando a pequena indústria nacional; 3) Registra apreciável expansão da produção de adubos e de inseticidas no Brasil; 4) O poder público está interferindo agora nas indústrias essenciais ao Brasil, como no caso do enxôfre, procurando estudar as possibilidades da sua fabricação, intervindo também na produção de amônia e fertilizantes, de álcalis e até de borracha sintética, a partir do álcool de cana; 5) A exploração do carvão é ainda uma solução, pelo menos parcial, para o problema do enxôfre, devendo nos desenvolver a produção carbonífera que dará a pirita, como subproduto, o qual, utilizado, servirá de base para tôda a indústria química; 6) Por intermédio da utilização do enxôfre do carvão é que se terá a base dos grandes problemas da indústria química nacional; 7) No setor químico, os recursos naturais são acanhados, pois não temos enxôfre, sal abundante e barato, nem carvão suficientemente puro; 8) Devemos aplicar as técnicas mais aprimoradas para resolver os problemas dificílimos da indústria brasileira.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 7 de Junho de 1953

CARTA DE LISBOA

Como deve o Ocidente encarar o comunismo?

Deve combater-se dentro das fronteiras e conviver com êle na sociedade internacional, afirmou Salazar — Uma conferência de Nuno Simões sôbre intercâmbio luso-brasileiro — Acôrdo Ortográfico — Correspondência

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 31 de maio. — Portugal vai gastar 13 a 14 milhões de contos no seu novo Plano de Fomento para seis anos. Há 3 [illegible] traçou para [illegible] inaugurou-se a exposição dos domínios em que se gravam todos os [illegible] dêsse plano gigantesco e o presidente do Conselho pronunciou a primeira numa série de conferências em que vários membros do govêrno explicarão os estudos feitos e os resultados a que se chegou para pôr em equação todos os problemas a resolver.

Nesse conferência, serena e repleta de ensinamentos, sobressai pelo desassombro e pela clareza a análise da atual situação da política européia.

Salazar nunca examina o regime português isolado das suas relações com os regimes dos outros países, ou antes, vê sempre o desenvolvimento da política nacional em função das injunções externas, no [illegible] em que elas se interpenetraram e atuam com caráter universalista.

Já em discursos anteriores o chefe do govêrno português definiu com a maior lucidez tal política de relação e atribuiu à Rússia a atitude que os acontecimentos têm confirmado passo a passo.

Agora, ao ponderar para o Plano de Fomento as [illegible] condições de paz armada em que estamos a viver, foi mais categórico e incisivo quando afirmou: "A paz próxima é uma ilusão, e o desarmamento, mesmo relativo, sem a paz é outra. Se somos interessados em que reduções sejam feitas pela Rússia — são necessárias duas coisas: tempo e fôrça. Neste sentido a linha geral da política definida pelas potências agremiadas no Pacto do Atlântico Norte parece-me ajustada às realidades e talvez a única possível".

Nos outros países fala-se excessivamente de guerra, por interêsses de qualquer ordem, sejam os dos industriais dos artigos bélicos, sejam os da imprensa sensacionalista. E isso vai servindo para aguçar atividades construtivas e intensificar o espírito de inquietação.

Portugal, depois da reconstituição econômica, lança-se em novos planos de muito maior vulto e o animador máximo do ressurgimento nacional diz com firmeza: "Por sua própria conveniência, a Rússia não desejará lançar-se em nova guerra. Seja qual fôr a sua política no futuro, e os meios previstos para efetuá-la, ela tem interêsse em curar as suas feridas em longo período de paz e em consolidar tôdas, se pudesse ser, ou o maior número de posições que conseguiu colocar sob o seu domínio ou debaixo da sua influência. Têm sido tais o realismo e a clarividência dos seus homens públicos que muito me surpreenderia pensassem diferentemente. Além de que possuem outras cartas mais fáceis de jogar — o seu comunismo de exportação".

Dado, pois, que Moscou se constitui em fonte, inspiração e apoio do comunismo no mundo, tudo está em saber até que ponto tal realidade pode provocar a guerra internacional.

Quanto à Rússia, afirma o presidente do Conselho: "ela tem dado provas de não se bater em guerra aberta pelo comunismo, se tem diante de si outros interêsses mais substanciais a defender".

Quanto ao Ocidente, o comunismo será *casus belli*? Eis a resposta, que poucos estadistas europeus teriam ânimo para externar com tão admirável lógica:

"Nacionalmente, não é; internacionalmente, há o risco de tender a sê-lo, mas a mim me parece que a posição defensável e conveniente seria exatamente a contrária — isto é, bater o comunismo dentro das fronteiras; conviver com êle na sociedade internacional. A primeira atitude é impecàvelmente lógica: não só constitui defesa primária da nação contra doutrinas que a negam e pretendem subverter-lhe a unidade moral, como tem a vantagem de retirar a um eventual inimigo o seu melhor ponto de penetração e apoio. Mas internacionalmente não só nada há que aconselhe essa atitude de luta, como esta seria desastrosa, sobretudo não se vendo possibilidade de a levar até as últimas consequências".

E eis aqui os princípios basilares em que assenta a concepção de Salazar a respeito de política externa: inteira reciprocidade de tratamentos nas relações ou convênios internacionais e o máximo respeito pelas instituições alheias.

Cada um em sua casa tem e defende o regime que melhor convém à vida nacional; e quando se trata de lidar com os outros Povos deve fa-

(Conclui na 6.a página)

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

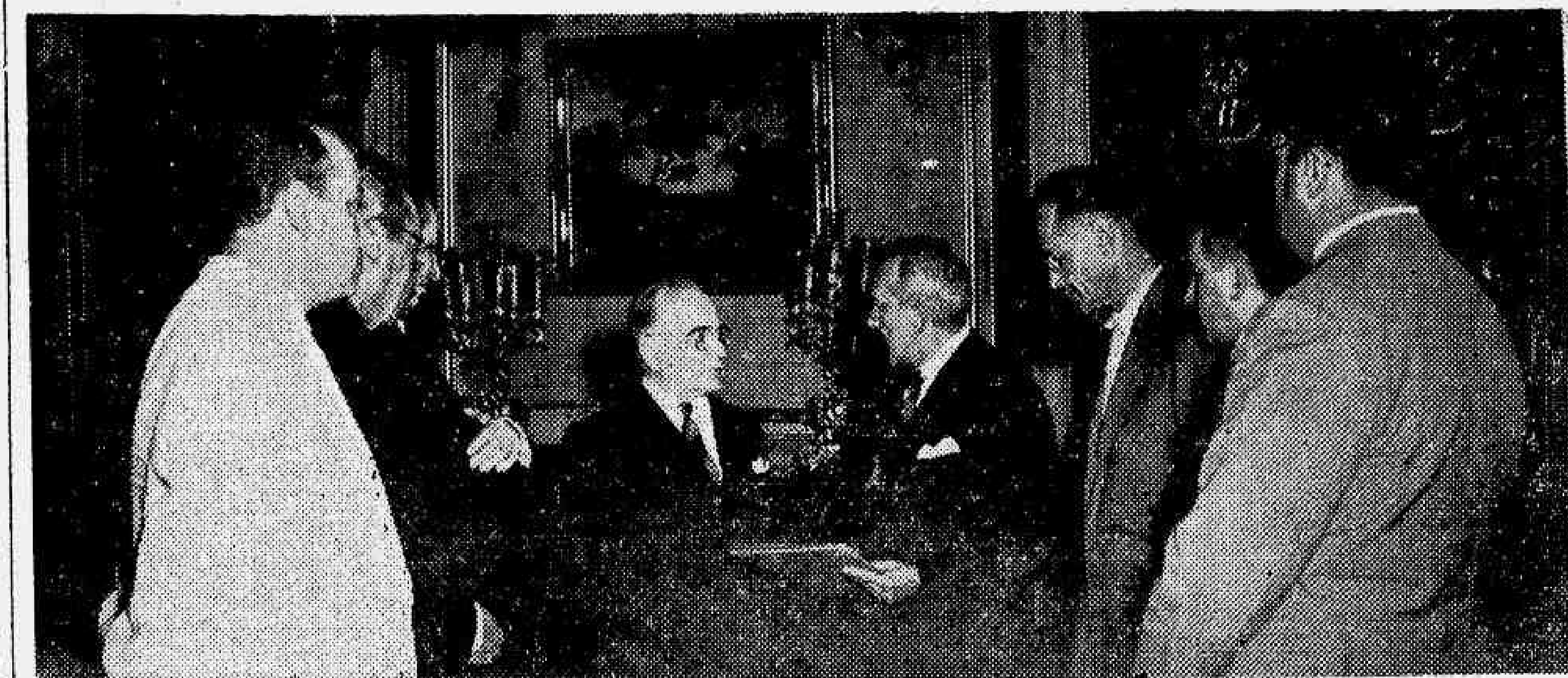
Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

"COMO REQUERER EM JUIZO"
A serviço do advogado, do comerciante, do estudante e do público em geral:
YÁRA MULLER
Como REQUERER EM JUIZO
FORMULÁRIO CRIMINAL
Contendo em Apêndice o CÓDIGO DO PROCESSO PENAL
2 Volumes:
Formulário Cível Cr$ 150,00
Formulário Criminal Cr$ 100,00
Preenchendo uma lacuna nas publicações do gênero, êstes livros da advogada Yára Muller, resolvem muitas questões aparentemente obscuras da nossa legislação, através de exposições claras e simples quanto à maneira de formular requerimentos para petições em juizo, vindo em auxílio do causídico, poupando-lhe tempo.
MINUCIOSO ÍNDICE REMISSIVO
• Custam poucos cruzeiros, mas prestam serviços que valem milhares!
NAS BÔAS LIVRARIAS ou pelo Reembolso Postal
Pedidos à
Irmãos PONGETTI Editores
Sacadura Cabral, 240-A
Rio de Janeiro

Descontentamento e intranquilidade no Instituto Osvaldo Cruz

Também atingido pela avalanche da irresponsabilidade administrativa aquêle centro de estudos — Nomeação de numerosos funcionários com vencimentos superiores aos dos antigos servidores — Cruza os braços o Govêrno, enquanto o DASP repreende o ministro da Educação — Passível de inquérito administrativo o diretor da instituição

Reportagem de LUIZ LUNA



A comissão de técnicos do Instituto Osvaldo Cruz quando entregava o memorial ao chefe do govêrno, em junho do ano passado

A história do Instituto de Manguinhos tem em Osvaldo Cruz seu herói e mártir. Êle o fundou, o fêz desenvolver, deu-lhe nome e glória à custa de muito esfôrço, sacrifício e sofrimento. Foi vítima de tôdas as campanhas, as mais sórdidas, as mais cruéis e virulentas. Viu-se caluniado, humilhado, combatido. A intriga e a perfídia envolveram-lhe, ao mesmo tempo, nome e obra. Para anulá-lo, todos os processos foram empregados, consciente e inconscientemente. Mas Osvaldo Cruz não desceu ao campo razo dos inimigos gratuitos. De cima, apoiado na sua ciência e no seu desvêlo, venceu. Hoje, o Instituto Osvaldo Cruz, o antigo Manguinhos, que fôra alvo predileto de todos os ataques, é um marco de ciência e de trabalho. A sua bandeira tremula no tôpo do mastro, por êle fincado, vitoriosa e solene. Venceu a ignorância de uns, o atrazo de outros e a má fé de muitos.

Um jornal brasileiro, dos mais importantes desta cidade, com tanta fôrça que derrubava até ministérios, chamou Osvaldo Cruz de «cafageste de esmeralda». O insulto não o atingiu. Hoje, o mundo científico guarda e venera seu nome como a legenda de um verdadeiro mestre. Manguinhos agora é palavra internacional. Atravessou as fronteiras da pátria para repercutir em todos os continentes. Pronunciam-no, familiarmente, os mestres de Viena e os estudantes de Moscou, com o entusiasmo e o orgulho de qualquer um de nós, pois a ciência não tem pátria nem obedece a doutrinas políticas. Manguinhos e Osvaldo Cruz se confundem na mesma obra, se completam na mesma extensão, criador e criatura caminhando juntos para um destino nobre.

Era uma ilha fértil e produtiva num oceano contaminado

Em tôda essa avalanche de irresponsabilidades e desatinos que invadiu e dominou os mais diversos setores da vida nacional, nestes últimos tempos de história republicana, o Instituto Osvaldo Cruz conseguiu se manter incólume. Era como uma ilha fértil e produtiva num oceano contaminado. Mas as ondas se avolumaram com a fôrça dos vagalhões enfurecidos e foram se quebrar violentamente na parte mais preciosa da ilha, ameaçando os alicerces de uma instituição que se impôs ao respeito e à consideração do mundo, justamente pela disciplina e pelo trabalho.

Há, na realidade, alguma coisa de errado e de grave perturbando a paz e o trabalho na veneranda instituição. A princípio, foi apenas um sussurro, percorrendo as salas vetustas e respeitáveis, os laboratórios de análises e os campos de experiências. Aos poucos, foi o volume aumentando até que rompeu todos os diques que a conveniência oferece e se projetou cá fora, neste nosso incoerente mundo leigo, com as consequências de uma notícia amarga e decepcionante.

DIVIDEM-SE E LUTAM OS CIENTISTAS

A verdade, na frieza da sua expressão dura e desanimadora, é que os cientistas de Manguinhos, discípulos e continuadores de Osvaldo Cruz, estão em luta. Dividiram-se e agora já não se entendem. De um lado, a maioria dos cientistas; do outro, o diretor e um grupo de amigos, se digladiam sôbre o patrimônio que Osvaldo Cruz construiu para glória da ciência e bem-estar da humanidade. Ganha a disputa as páginas dos jornais e o Instituto Osvaldo Cruz, oficina de ciência e de respeito, vem para a planície, é motivo de comentários e falatórios nas bôcas profanas.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS EM MASSA

Tudo começou, segundo alega a maioria dos técnicos, por um ato irrefletido do atual diretor, que teria nomeado 230 pessoas, prevalecendo para isso o regime oficial na administração pública, isto é, o protecionismo. Isso foi feito pelas portarias de números 46 a 53, de 7 e 15 de abril do ano passado, com a despesa mensal de 527.477 cruzeiros, com a agravante de que não houve a menor referência a qualquer dispositivo legal que autorizasse a medida.

Sentindo-se prejudicados, uma vez que os novos funcionários foram admitidos com vencimentos superiores aos

(Conclui na 2.a página)

CARTA DE PARIS

A "ronda" das conferências internacionais

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — O vocábulo «ronda» é uma expressão tipicamente militar. Mas ela pode ter significações diferentes. Encontramo-la na música (nota semibreve) e, num sentido mais figurado, como uma canção acompanhada de uma «dança à roda» em que os dançarinos conservam as mãos entrelaçadas. E cada um canta a sua canção. Tal parece ser o sentido das conferências internacionais que, a uma cadência acelerada, se sucedem desde há tempos.

Os figurantes dançam à roda da mesma mesa, cantam as suas canções respectivas. Dir-se-ia que se divertem e divertem o mundo. Mas, ao fim, cada um retoma as suas antigas posições e o silêncio vem cobrir a euforia dos gestos e das palavras inúteis. Porque, no fundo, os homens esperam mais e melhor do que discursos enfáticos ou promessas tentadoras.

* * *

Em meados dêste mês de maio, reuniu-se em Paris a chamada conferência dos «Seis», constituídos pelos ministros dos seis países integrados na Comunidade carvão-aço. O seu objetivo principal era estudar o projeto de Constituição Política da Europa elaborado pela Assembléia de Estrasburgo. Tratava-se evidentemente da «pequena Europa» que, no pensamento dos seus animadores, deve preparar o advento embora longínquo da Europa geográfica.

Se as discussões entre os ministros participantes decorreram sempre, como era de esperar, com notável elevação, os resultados obtidos são de um alcance limitado. Não é de estranhar. E sempre difícil elaborar uma Constituição. No caso presente, essa dificuldade é complicada por certas susceptibilidades nacionais ainda bastantes vivazes.

Todos os presentes a essa conferência reconheceram que as instituições européias em gestação são necessárias, mas ninguém aceita que elas possam suprimir as nações. Ora o projeto submetido à apreciação dos «Seis» é considerado por muitos como demasiadamente audacioso. Segundo êstes êle vai muito longe no caminho do federalismo. Alguns afirmam mesmo que êle é «o fruto da impaciência».

Não é, pois, de estranhar que os ministros responsáveis sem pretender opôr-se à realização «desta imensa esperança» e antes sentindo «a causa exaltante e sem igual da Europa Unida» (para reproduzir a frase de Churchill no seu último discurso), desejem avançar cautelosamente para evitar as decepções resultantes dos trabalhos românticos que não têm em devida conta os imperativos das realidades.

As futuras conferências de Roma e de Haia decidirão, em última análise, das condições jurídicas a que deve obedecer a Constituição Política da Europa. Entretanto alguns princípios fundamentais foram estabelecidos pelos «Seis». Segundo os têrmos do comunicado final desta conferência, as futuras instituições políticas da Europa ficarão abertas a todos os países europeus mas não poderão estender automàticamente as suas atribuições; elas só poderão exercer os poderes que as nações voluntàriamente lhes conferirem. Da mesma forma, se a necessidade de constituir uma comunidade política foi unânimente reconhecida, esta deverá ser submetida à autoridade de uma Assembléia eleita, sôbre uma base democrática, pelo sufrágio universal. A comunidade do carvão-aço foi consagrada e a conferência dos «Seis» preconiza mesmo um alargamento das suas atribuições econômicas.

* * *

A afirmação dêstes princípios basilares permite deduzir que os «Seis» julgam certamente que os povos da Europa não podem resolver os múltiplos problemas que condicionam a sua existência, nem assegurar eficazmente a sua prosperidade, dentro do quadro demasiadamente estreito das suas fronteiras. E muitos pensam que uma Assembléia, eleita pelo sufrágio univer-

(Conclui na 6.a página)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Consultem nossas taxas de
descontos - depositos - câmbio
Rua da Candelaria, 4 - Rio

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
Dist.: Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracasado para a sua cura imediata
GUARABION
É o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

É TEMPO
de Precaver-se Contra a
PIORRÉIA



4 de cada 5
Mesmo os Jovens Podem Contraí-la
Se as gengivas sangram, mesmo que seja um pouquinho, pode ser começo de piorréia, inimiga temível dos dentes e gengivas, a que 4 de cada 5 pessoas estão expostas. É tempo de precaver-se.
Vá ao dentista com regularidade e use em casa Forhan's para as gengivas, que deixa os dentes limpos e brilhantes, tornando as gengivas firmes e saudáveis. Isto porque Forhan's é o ÚNICO dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
Segundo recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Experimente você mesmo! Escove os dentes e faça massagens nas gengivas com Forhan's diàriamente. Ficará maravilhado com o resultado!
Escove os dentes com
Forhan's
Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

4 operações mecânicas de REBENEFICIAMENTO
POR VIBRAÇÃO
POR ASPIRAÇÃO
POR GRAVIDADE
POR JATO DE AR
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Além de adquirir, exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata. Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.
A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!
Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica tambem: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

"LOJA DAKO" — 181 - Av. Marechal Floriano - 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

VÁLVULAS PHILIPS E AMERICANAS

AB1	Cr$	105,00	AK1	Cr$	140,00
AD1	Cr$	120,00	AK2	Cr$	105,00
ABC1	Cr$	90,00	AF3	Cr$	105,00
AC2	Cr$	105,00	AF7	Cr$	105,00
ACH1	Cr$	140,00	EF6	Cr$	105,00
AH1	Cr$	140,00	EF9	Cr$	100,00

E todos os demais tipos de válvulas Philips e americanas de recepção, televisão, tungar e transmissão. Descontos especiais para radiotecnicos.

G. CAMARÃO & CIA. LTDA.

RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

Teste de válvulas grátis

Descontentamento e intranquilidade no Instituto Osvaldo Cruz

(Conclusão da 1.ª página)

dos antigos, 41 técnicos do Instituto dirigiram um memorial ao presidente da República. Em seguida, uma comissão, representando os signatários, foi recebida pelo chefe do Executivo, a quem fêz entrega de novo documento, denunciando outras irregularidades que teriam sido praticadas pelo diretor do Osvaldo Cruz.

A essa altura dos acontecimentos, já o DASP se havia pronunciado, condenando as nomeações procedidas. Os memoriais dos técnicos e a exposição de motivos do DASP formaram, então, um processo, que foi encaminhado ao ministro da Educação. Ouvido o diretor do Instituto, o processo voltou ao DASP, que se manifestou em outra exposição de motivos, condenando o diretor, resolução, aliás, que foi aprovada pelo presidente da República. Enquanto o processo seguia os trâmites legais, o diretor recuou alguns passos, dispensando 62 dos 230 que nomeara e, depois, nomeou mais três pessoas.

PERMANECE O DESCONTENTAMENTO

Não temos, o que é natural, o mínimo interêsse em atacar ou defender qualquer uma das partes, pois o que está em jôgo em tudo isso são as tradições e o conceito de que goza o Instituto Osvaldo Cruz, uma instituição que, na verdade, constitui um dos maiores e mais respeitáveis patrimônios da ciência moderna. Por isso mesmo é que os fatos que lamentàvelmente se desenrolam naquele tempo de estudos devem vir ao conhecimento público, a fim de que as providências sejam tomadas e a paz e a disciplina, que sempre existiram na Casa de Osvaldo Cruz, voltem a orientar os seus profícuos trabalhos.

Daí, o nosso empenho em examinar, com isenção e seriedade, todos os documentos, cujos resultados iniciaremos a publicar nesta reportagem para, depois, ouvir as partes em litígio.

Em primeiro lugar, abordemos a exposição de motivos número 2.015, de 11 de novembro de 1952, apresentada pelo DASP e aprovada pelo presidente da República. Como se vê, há mais de seis meses, aquela autarquia formulou o seu juízo sôbre tão importante assunto e o próprio chefe do govêrno aceitou as razões apresentadas, perfilhando tôdas as considerações desenvolvidas. Acontece, porém, o que não é surprêsa neste govêrno incapaz de assumir atitudes, que até agora nenhuma providência das aconselhadas pelo DASP foi tomada, permanecendo, no Instituto Osvaldo Cruz, a mesma situação de descontentamento e intranquilidade.

PASSIVEL DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Diz a citada exposição de motivos que os fatos indicados pelos técnicos, «uma vez comprovados, caracterizam graves irregularidades, capazes de justificar a abertura de inquérito administrativo». Acentuou que «antes de decidir sôbre a necessidade da instauração do inquérito administrativo, tornava-se conveniente que a representação da comissão de técnicos fôsse encaminhada ao ministro da Educação para que apreciasse e submetesse, posteriormente à alta apreciação de Vossa Excelência (presidente da República) o resultado de suas observações». Mais generoso e acomodatício que o DASP, o sr. Simões Filho considerou satisfatórias as explicações apresentadas pelo diretor do Osvaldo Cruz. Mas como as denúncias são realmente graves, pois, além das nomeações indevidas, envolvem ainda o uso imoderado de dotações, assunto de que nos ocuparemos em outra reportagem, o ministro da Educação, não quis arcar com a responsabilidade de, por exemplo, mandar arquivar o processo «à falta de provas», como geralmente acontece em casos dessa natureza. Aconselhou o titular baiano a designação de uma comissão «constituída por pessoas altamente qualificadas em matéria de pesquisas científicas e de administração geral para estudar e indicar as medidas aconselháveis à remoção das causas do desajustamento existente, elaborando projeto de reforma das estruturas científicas e administrativas do Instituto Osvaldo Cruz, de modo a estabelecer entre uma e outra a necessária adequação para o cumprimento de suas superiores finalidades e, assim, preservar a sua autoridade científica».

REPREENDIDO O MINISTRO

O «palpite» do sr. Simões Filho, procurando, visivelmente, desviar a finalidade do processo, não foi bem recebido pelo DASP, que o repreendeu e ainda por cima levou a representação ao conhecimento do presidente da República, nos seguintes têrmos: «O encaminhamento do processo ao Ministério de Educação e Saúde visava a verificação, pela alta administração do Ministério, da indispensabilidade e da regularidade daquelas admissões e não apenas a aceitação das razões apresentadas pela autoridade que expediu os atos, interessada, evidentemente, em demonstrar a sua necessidade. Não resta dúvida de que os salários fixados para o pessoal adventício são, em vários casos, superiores aos fixados para o pessoal admitido regularmente para o Instituto. Sem contestar que, em alguns casos, exista tal discrepância, procura o diretor do Instituto, em relação à maior parte das admissões, justificar-se sob o fundamento de que, embora as portarias de admissões declarem que os serviços serão prestados durante 9 meses, na realidade os salários fixados visam remunerar serviços prestados no período de 12 meses».

FORA DAS PRATICAS ADMINISTRATIVAS

A alegação do diretor de que essa anomalia se verifica porque o Tribunal de Contas exige que o pagamento do pessoal adventício só poderá ser feito depois de publicadas as portarias de admissão e estas, por motivos de ordem administrativa, sòmente podem ser expedida após o início do exercício financeiro, responde o DASP.

«As explicações do diretor do Instituto, se bem que apontem motivos que inspiram aquela anomalia, não deixam de confirmar a flagrante discrepância entre o que se contém nos documentos oficiais e a realidade dos fatos, o que, evidentemente, não se ajusta às melhores práticas administrativas».

DESIGUALDADE DE TRATAMENTO

Com as novas nomeações procedidas, os prejudicados foram, ùnicamente, os antigos servidores do Instituto, que viram por terra tôdas as suas pretensões de melhoria. Desde o simples servente ao mais abalizado cientista, todos com larga fôlha de serviços prestados, tiveram os seus direitos prejudicados, pois, para o diretor do Instituto Osvaldo Cruz, antiguidade e merecimento não pesam na balança de suas decisões. Tanto é assim que, pela atual tabela de vencimentos, se pode constatar a desigualdade de tratamento entre antigos e novos funcionários. Na verdade existem duas tabelas: uma para os adventícios e outras para os que perderam o seu tempo trabalhando em benefício da ciência nos laboratórios e campos de pesquisas do Instituto Osvaldo Cruz. Enquanto um pesquisador, com muitos anos de serviço, percebe os vencimentos de Cr$ ... 4.310,00, o que foi recentemente nomeado pelo atual diretor, ganha de Cr$ 4.620,00 a Cr$ 5.310,00 mensais. Um artífice antigo recebe Cr$ 1.310,00 e o protegido do diretor 2.300 cruzeiros por mês. O ordenado de um laboratorista antigo é de Cr$ 1.440,00 e os vencimentos dos recentemente admitidos variam de Cr$ 2.150,00 a Cr$ 2.620,00. Para finalizar, registremos essa injustiça praticada contra os enfermeiros. Os antigos ganham Cr$ ... 1.720,00 e os novos de 4.520,00 a ... 5.310,00 cruzeiros.

Nessas condições, diante de tal e tão absurda disparidade, os cientistas e funcionários do Instituto Osvaldo Cruz outra atitude não poderiam tomar senão a de protesto. Foi o que fizeram, inclusive na defesa intransigente, não apenas dos seus direitos, mas das próprias tradições da instituição a que servem.

DR. SPINOSA ROTHIER

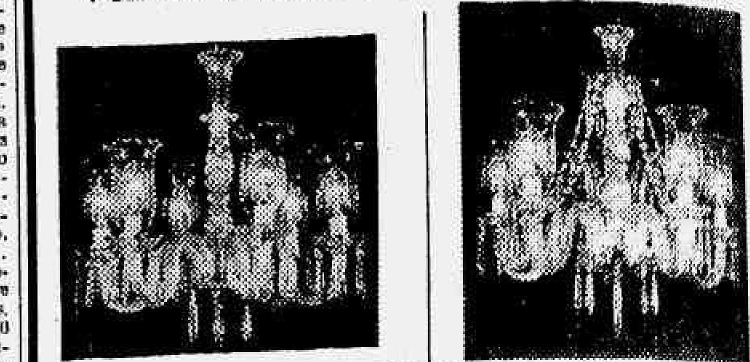
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações



C/2 Braços	C/lâmpada	700,00	C/2 Braços	C/lâmpada	830,00
C/3 Braços	C/lâmpada	900,00	C/3 Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.100,00	C/4 Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.300,00	C/5 Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.500,00	C/6 Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVALIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

EMPRÊGOS PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.

4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.

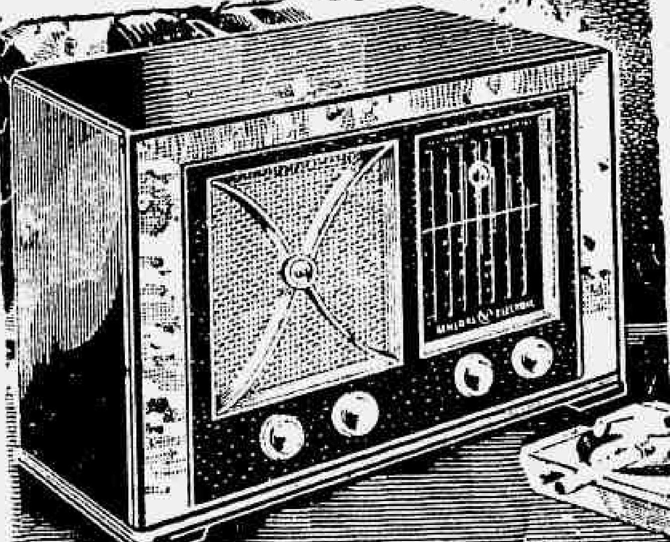
5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

7 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

8 — As interessadas devem dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar — sala 1402, das 8.30 às 17.00 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12.00 horas.







SÍMBOLO DA PREFERÊNCIA

Este é o rádio indicado para seu radiofonógrafo. Compre-o hoje e o transforme amanhã

9 válvulas, ondas longas e curtas, alto-falante 10", faixas ampliadas, tomada para toca-disco.

Peça uma demonstração em:

W. OBERLAENDER

(REVENDEDOR AUTORIZADO)

Rua Senador Dantas, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

e

GALERIA OLSEN

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"

GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

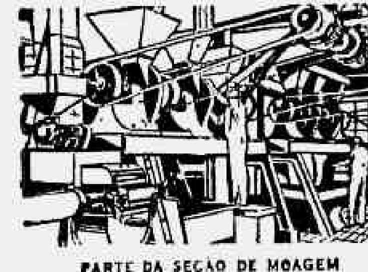




TRADIÇÃO... QUALIDADE

Tradição que vem de um passado distante. Café Globo é sempre um produto do presente. Agora, usando exclusivamente grãos escolhidos entre os melhores tipos, Café Globo firma a sua secular categoria de café insuperável em pureza, sabor, aroma e rendimento.

Gôsto apurado e exigente, viajada e experiente, Dona Eulália é conselheira de muita mulher casada e muita moça solteira. Falando a uma jovem amiga, disse um dia em firme tom: Café bom, só Café Globo! Quer meus avós, quer meus pais, outro quiseram jamais! Há quase um século, Café Globo é por todos preferido nêste Rio de Janeiro, onde tem sido pioneiro do avanço industrial. Não há melhor nem igual! Mais saboroso e mais puro, minha jovem, eu te asseguro que Café Globo é o tal! Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo — ó, coisa louca! — "Bom até a última gôta!"



PARTE DA SEÇÃO DE MOAGEM

Café GLOBO

UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S. A.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4 115 — São Paulo

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

Junto a Buenos Aires, 190

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 a 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Resid.: 37-0513.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Dentaduras SANPLAK

Sem céu da bôca Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar

Perto da Avenida Rio Branco.

A trágica situação da Argentina

(De um observador diplomático)

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Argentina está passando na atualidade por um dos períodos mais sombrios da sua história. Na realidade, a situação reinante já é ainda muito pior do que se julga neste país, conforme afirma um nosso correspondente que acaba de regressar de Buenos Aires, e que se dedicou a fazer um estudo detalhado da situação, não só nos círculos peronistas, como entre os elementos da oposição e na massa popular em geral.

A onda de terror que atualmente avassala a Argentina é uma consequência dos escândalos administrativos, da alta do custo da vida, do decréscimo da produção em geral, da inflação e da impotência do peronismo para resolver o cáos em que meteu o país.

A opinião pública mundial vem acompanhando intrigada e confusa a marcha dos acontecimentos que ali se desenrolam através do noticiário telegráfico, em que se registram explosões de bombas, suicídios, assassinatos, prisões em massa, etc. Essa onda de terror teve a sua origem no seguinte:

As massas operárias, por intermédio da Confederação Geral de Trabalho (CGT), protestaram perante o presidente Perón contra a carestia da vida e os escândalos administrativos que vem corroendo a economia nacional. Perón, numa reunião ministerial, teve que comentar a queixa das organizações trabalhistas, acrescentando que alguns dos ministros presentes estavam sendo acusados de conivência nos escândalos. O ministro da Marinha retorquiu, com energia, que a principal fonte de escândalos estava muito perto do próprio Perón e que, se êste realmente desejava uma depuração em regra, devia iniciá-la em sua própria casa. O presidente, indignado, exigiu fatos concretos e o ministro prontamente lhes forneceu. Perón viu-se então forçado a demitir o seu secretário e cunhado, Juan Duarte, tendo antes o chamado para prestar contas de seus atos. Juan Duarte, na presença de todo o ministério, não negou que estivesse envolvido em negociatas, mas declarou que se êle fôsse para a cadeia, muita gente teria que ir com êle, fazendo uma alusão clara a Perón. Houve então u[illegible] cena de pugilato entre os dois, com a intervenção de todos os membros do ministério. O ministro Morales, conhecido por sua moderação, ao procurar apartar os contendores, foi atingido na face, tendo sido visto no dia seguinte, por várias pessoas, com o rosto inflamado. Esses fatos verificaram-se numa segunda-feira. Desde êsse dia até quarta-feira à noite, Juan Duarte envidou todos os esforços para fugi. do país, pois percebeu que sua vida estava em perigo. No entretanto, tôdas as suas tentativas foram barradas pela polícia. Na noite de quarta-feira, Duarte foi visto em companhia do sr. Campora num conhecido teatro, seguido de perto por dois esbirros policiais, que o acompanhavam com todos os seus passos. Naquela madrugada, os vizinhos da casa do apartamento em que morava Duarte, na rua Posadas, ouviram violentas discussões e, após prolongado silêncio, notaram a chegada de ambulâncias, enfermeiros, etc. No dia seguinte circulou a notícia oficial do «suicídio» do irmão de Eva Perón. No entretanto, por declarações feitas na casa de apartamentos em aprêço, soube-se que o morto apresentava três ferimentos a bala: um no estômago, outro no peito e o terceiro na cabeça. Cada um dêsses ferimentos seria, todavia o suficiente para imobilizar para sempre a sua vítima. A hipótese, pois, do suicídio não pode .ser admitida por ninguém Aliás, nos círculos brasileiros de Buenos Aires, afirma-se irreverentemente que Juan Duarte foi «suicidado». Na manhã de sexta-feira, depois do entêrro, Perón declarou a seus ministros que os considerava demitidos, mas que reservava o direito de escolher o momento em que «aceitaria» as suas demissões, pois o ministro que saísse naquela ocasião seria apontado como ladrão e desejava poupar êsse dissabor aos seus colaboradores.

Como é natural, essa série de acontecimentos trágicos colocou Perón numa situação dificílima perante as massas populares. Só um gesto espetacular poderia salvá-lo em tal conjuntura. Foi quando o ditador argentino resolveu convocar o célebre comício da Praça de Maio, no qual explodiram duas bombas a mais de quatrocentos metros de distância, uma delas no interior de uma estação dos trens subterrâneos, em que foram sacrificadas várias vítimas inocentes. Nêsse comício, Perón, num dos seus mais exaltados e demagógicos discursos, jogou tôda a culpa da situação calamitosa do país aos partidos da oposição e aos «imperialistas» estrangeiros que com êles estavam fazendo causa comum. Nêsse momento explodem as bombas. Perón, fingindo-se indignado contra aquêle «atentado» à sua pessoa e aos seus amigos ali presentes, concita as massas a fazerem justiça pelas suas próprias mãos, enquanto a multidão, enfurecida, berrava e clamava por vingança. Perón então exclama: «Que esperam vocês? Por que não entram logo em ação?» A massa ouvindo isso do próprio chefe da nação e incitada, já se vê, por agentes provocadores prèviamente instruídos, dirigiu-se às sedes dos partidos Socialista, Radical e Democrático e incendiou-as. Mas os peronistas ainda não estavam satisfeitos. Era preciso que se desse mais pasto à sêde de destruição daquela massa de inconscientes. Conduziram-na então à sede do Jockey Club de Buenos Aires, a qual foi completamente saqueada e incendiada, inclusive a sua biblioteca e a sua coleção de obras de arte, consideradas das mais completas e raras do mundo, e que constituíam um dos justificados orgulhos da grande cidade portenha. Por estranha coincidência, a sêde do Partido Comunista ficou incólume. E' sabido que a União Soviética vem prometendo tôda a sorte de ajuda a Perón, a fim de fomentar o dissídio entre o peronismo e os Estados Unidos e estabelecer uma «cabeça de ponte» ideológica na América do Sul.

Nos círculos bem informados de Buenos Aires, corria, entretanto, a notícia de que a máquina administrativa civil de Perón estava sendo investigada por oficiais do exército, chefiados pelo General Bengoa. Afirma-se que o «GOU» (Grupo de Oficiais Unidos), agremiação militar secreta cujo chefe é o citado general, encontra-se novamente com as rédeas do govêrno em suas mãos. Há indícios de que isto seja verdade. O novo presidente da Câmara dos Deputados, Dr. Benitez, é elemento muito chegado ao general Velazco, o homem forte do govêrno Farrel e destacado elemento da «GOU».

Parece que as patentes superiores das classes armadas não se encontram satisfeitas com os escândalosos acontecimentos em tôrno de Juan Duarte e acreditam que a íntima ligação de Duarte com Perón faz com que êste dificilmente pudesse ignorar as roubalheiras em que aquêle se achava envolvido.

Para dar-se um exemplo típico do vulto dessas negociatas, basta citar o caso dos caminhões e automóveis «Mercedes-Benz», cujo representante, exclusivo na Argentina era o senhor Juan Duarte e seus asseclas. Embora a General Motors e a Ford tivessem tentado trazer seus caminhões para aquêle país, de acôrdo aliás com a regulamentação do Banco Central Argentino, foram proibidas disso, sem que se lhes desse uma explicação plausível. Os bancos oficiais que estavam facultados a financiar a compra de caminhões e carros, só davam créditos para a compra dos veículos «Mercedes-Benz», cujos carros eram vendidos ao público entre 100.000 e 120.000 pesos, sendo o seu preço de tabela de 40.000 a 60.000. Sabendo-se que entraram no país cêrca de 5.000 carros desse tipo, pode-se imaginar o lucro auferido. Coisa similar sucedeu com milhares de carros americanos que entraram no país entre 1950 e 1951.

Se ainda restasse qualquer dúvida a respeito do estôfo moral da camarilha que se apossou do govêrno argentino, o seguinte fato seria o suficiente para dissipá-la. Numa luta verificada entre a família Bemberg (poderosos magnatas argentinos) e o peronismo, (que decidiu apoiar uma outra corrente de magnatas), descobriu-se que Perón, Duarte, Campora, Nicolini e outros maiorais peronistas, dispunham de vastos depósitos em bancos da Suíça, Bélgica e outros países da Europa, depósitos êsses que a citada família pediu fôssem interditados pela Justiça a fim de que seus interêsses ficassem salvaguardados, caso vencessem a questão judicial que moviam contra os atuais dirigentes do país platino.

O que se está passando na Argentina deveria servir de exemplo e de aviso para alguns brasileiros que, desiludidos da situação reinante no Brasil, julgam que o melhor remédio para a nossa situação seria a implantação de um «regime de fôrça» ou «govêrno forte», como alguns insistem em chamá-lo. Na verdade, não existe govêrno mais fraco, mais débil, mais sujeito a corrupção do que as ditaduras. Se houvesse liberdade de imprensa na Argentina, e se o próprio peronismo fôsse controlado pelos demais partidos políticos, muitos dos escândalos e crimes que lá se estão praticando teriam sido evitados.

O PRÓPRIO SANGUE

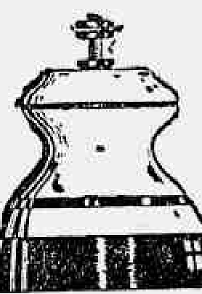
No No tratamento da fadiga e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresena 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4873. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

PÉS DE PORCELANA PARA GELADEIRAS

COM NIVELADORES



Evita e ferrugem nas partes baixas. — Protege a pintura contra arranhões das Vassouras e Enceradeiras. — Facilita a limpeza sob a Geladeira. — Melhora a ventilação do motor, aumentando a sua durabilidade. — Isola a Geladeira contra uma possível descarga elétrica.

INSTALAÇÕES A DOMICILIO.

Rua da Carioca, 66 - 1º - S/ 3

Tels.: 22-3300 - Res.: 29-0472

Quem disse que qualidade custa mais?

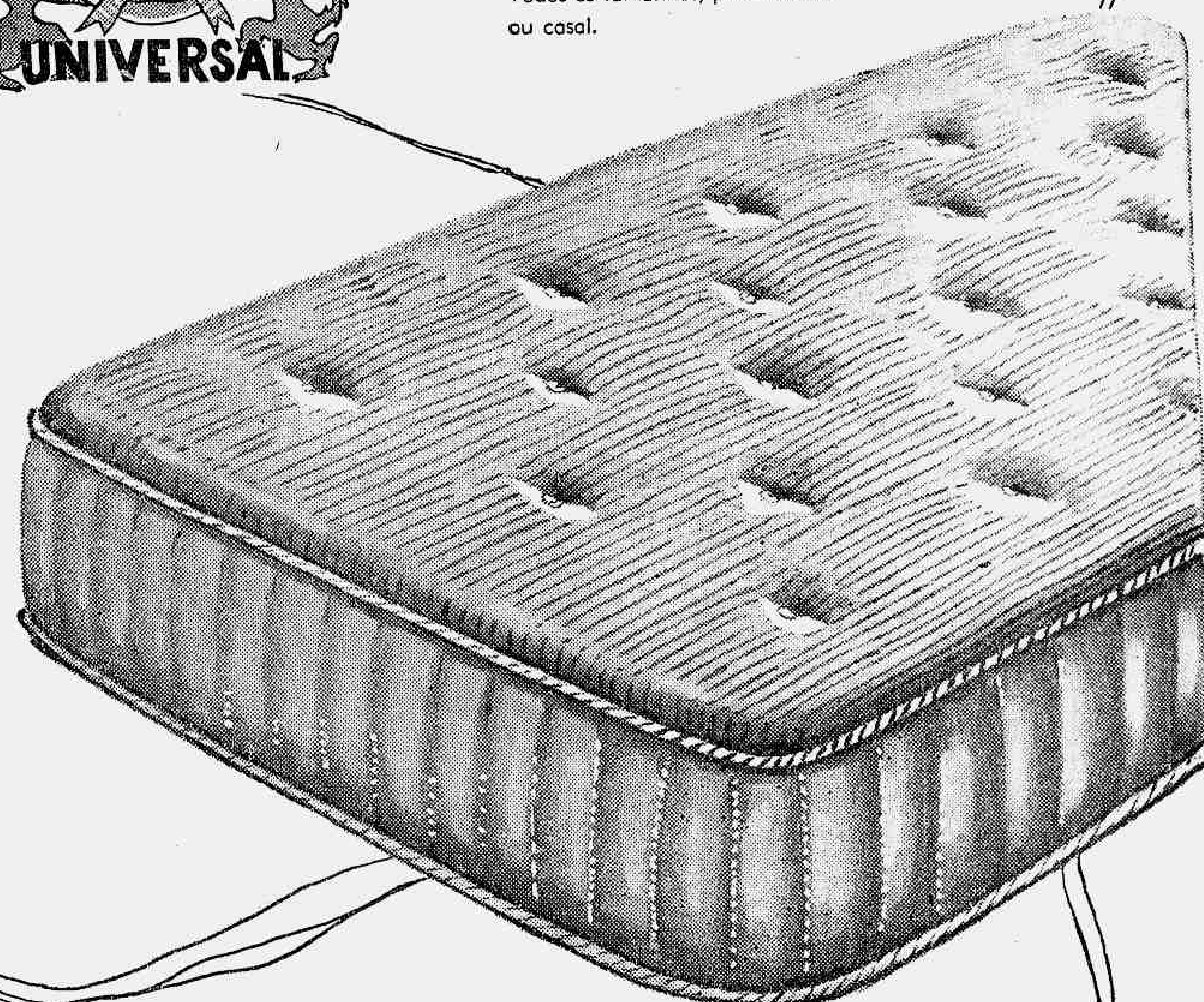
Alem da oferta, existe a marca, que garante:



a única, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2. Em apresentação luxuosa, finíssima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas modernissimas, verdadeira supremacia de técnica, a serviço do seu confôrto...

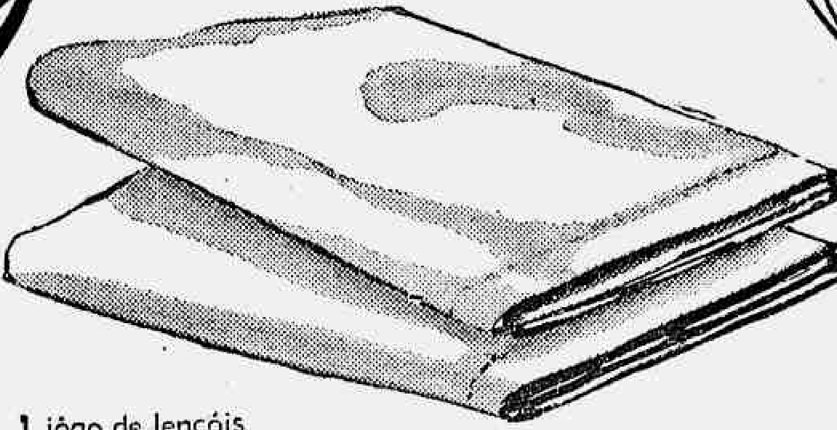
A mais recente creação Epeda, em listas azúis e brancas, com barra azul.

Todos os tamanhos, para solteiro ou casal.



e mais...
como oferta de lançamento da
Secão de Cama e Mesa.

Gratis!



1 jôgo de lençóis brancos, de superior cretone; para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido...

para solteiro Cr$ 1.380,
apenas Cr$ 120, mensais pelo Credi-Mesbla
para casal Cr$ 1.980,
apenas Cr$ 175, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

... na rua do Passeio

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 3 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

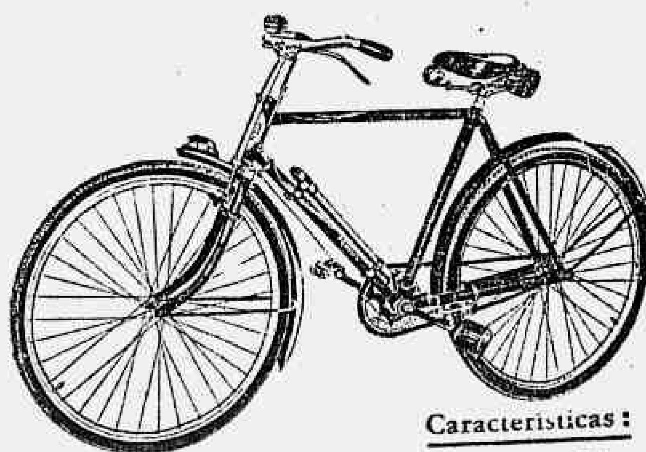
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial somente por alguns dias

cr$ 225 mensais

BICICLETA PANTHER



Características:

Fabricação Alemã - Freios manuais - Pintura a fogo - Quadro de tubos especiais



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas - esquina Ev. da Veiga

Em São Paulo — Praça da República, 309

DIP...

SEARS

4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Lâmpada de luz indireta

MADEIRA LAQUEADA

Preço regular . 1.698,00
Economize . . . 254,00
Harmoniza com qualquer tipo de decoração, dando ao ambiente um aspecto de luxo e confôrto. De fino acabamento, nas côres creme e dourada.

ENTRADA — MENSAL
100,00 120,00

1.444

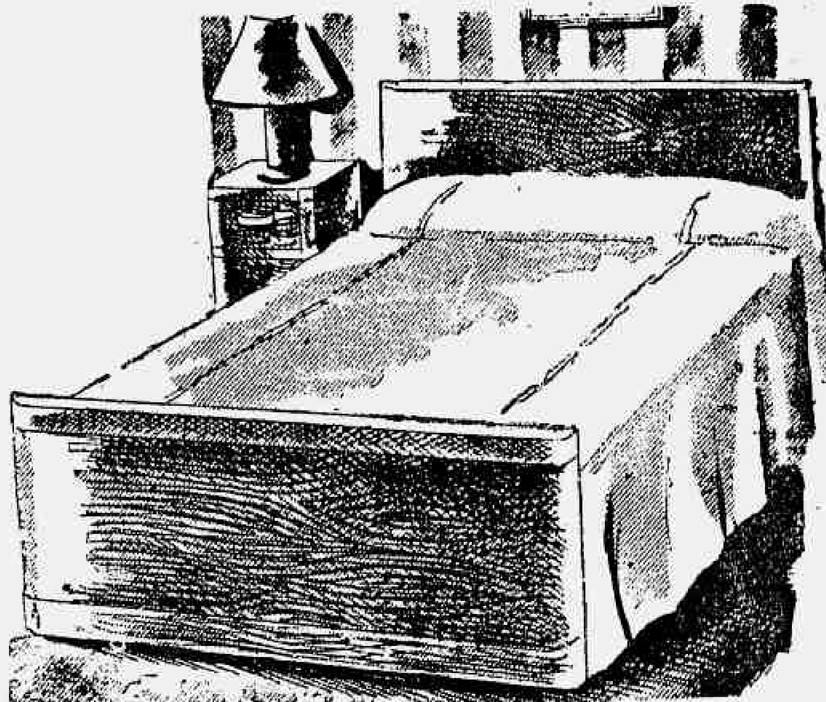
Abat-jour para mesa

Preço regular 549,00
Economize 105,00

444

Estilo moderno. Cúpola laqueada em várias côres. -- Base de metal dourado e niquelado. Cúpola e base móveis. Última novidade. Grande oferta.

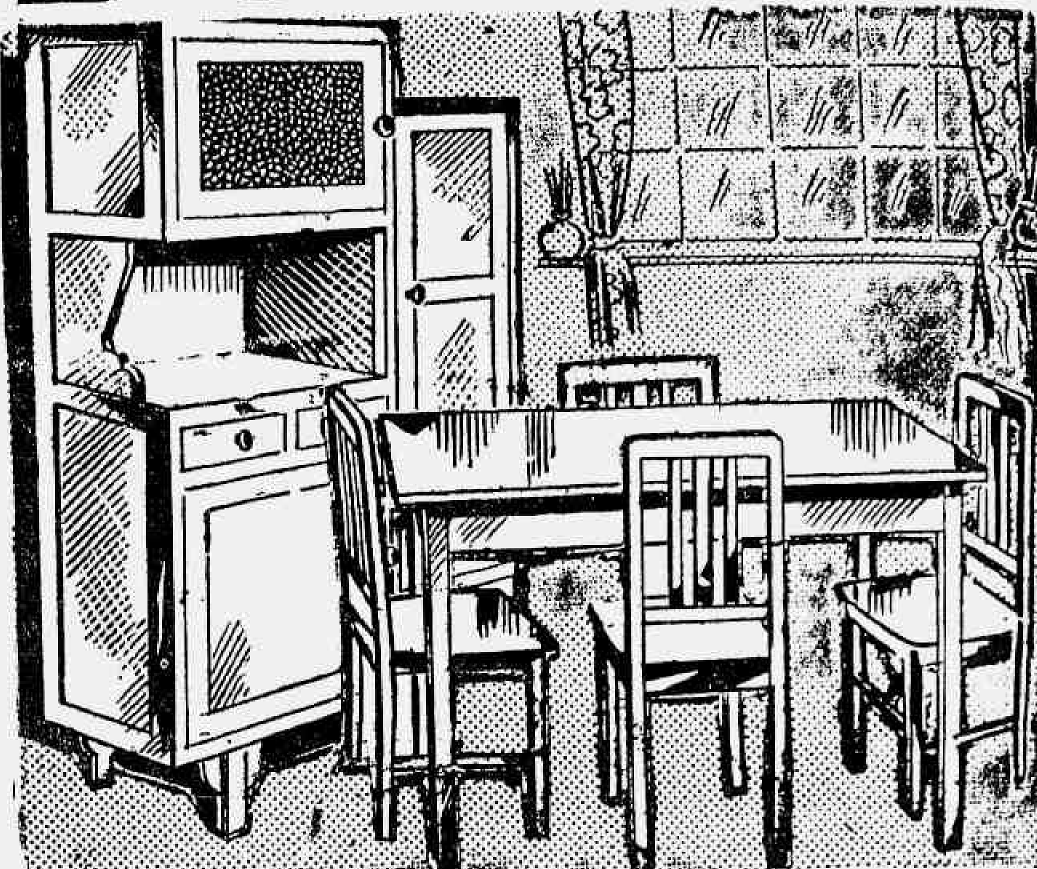




CAMAS AVULSAS PARA CASAL

Preço anterior: 1.250,00 — Economize 473,00
Grande sortimento, em vários tamanhos para casal. de sucupira, imbuia, etc. Feitios modernos e estilizados. Venha ver!
ENTRADA 160,00 — MENSAL 100,00

777



COPA LAQUEADA COM 6 PEÇAS

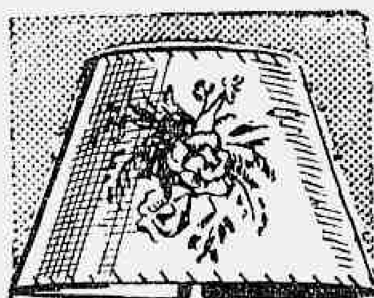
UTILIDADE E CONFÔRTO

Preço regular . . 1.295,00
Economize 151,00

Ótima mobília, num conjunto de 6 peças, indispensável no seu lar. Com 1 buffet alto, 1 mesa fixa e 4 cadeiras. Laqueada de creme, a côr própria para copa.

Ent. 230,00 — Mens. 100,00

1.144



CÚPULA DE PERGAMINHO

PREÇO ANTERIOR .. 129,00
ECONOMIZE 62,00
Linda cúpola de pergaminho, com pinturas de flores. Adaptável em qualquer base de mesa.

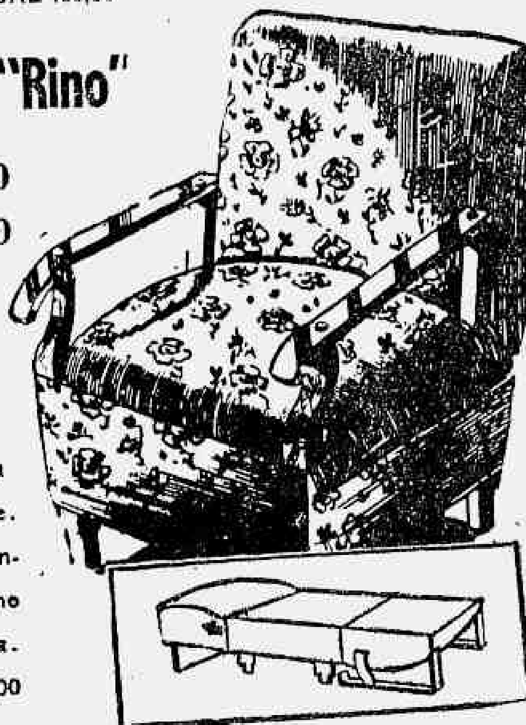
67

Poltrona-Cama "Rino"

Preço reg. . 1.195,00
Economize . 207,00

988

Confortável poltrona de dia Cama para solteiro à noite. Cama inteiramente lisa, descendo os braços, para servir como base da cama. Ótima oferta.
ENT. 200,00 - MENSAL 100,00



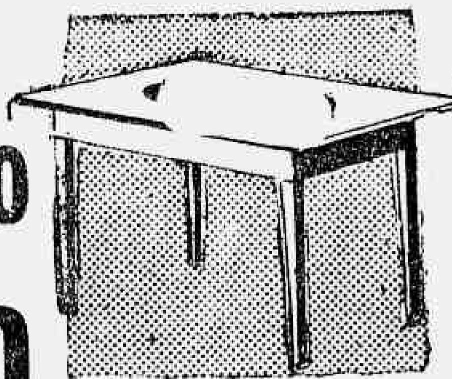
TAPETE DE ALGODÃO

«FEITO A MÃO»

Preço regular 1.195,00
Economize . . 196,00

999

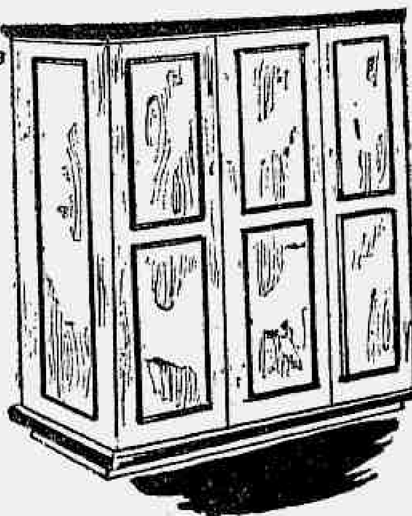
«Harmony House» sempre à serviço da sua decoração, apresenta o novo modêlo, tipo Mexicano, em lindas côres. Tamanho 2,00 x 3,00. Grande oferta de aniversário.
ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 100,00



MESA DE CENTRO E LADO

PREÇO REGULAR .. 229,00
ECONOMIZE 130,00
Mesa de centro p/ frente de sofá. -- Mesa de lado para lâmpadas. Em estilo moderno com pés agulhados.

99



ARMÁRIO COM 3 PORTAS

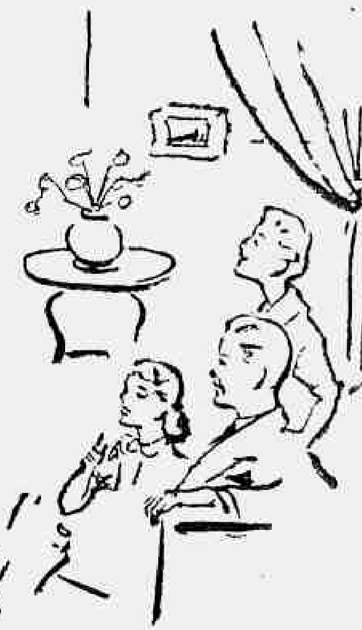
Preço reg. . 3.995,00
Economize . 407,00

3.588

Pinho imunizado e garantido, guarnecido de canela. Em dois tons: corpo claro e guarnições escuras. Um corpo largo p/ vestidos e ternos e outro estreito com prateleiras.
ENTRADA 720,00
MENSAL 230,00

Oferta especial do Plano SEARS





TELEVISÃO "INVICTUS"

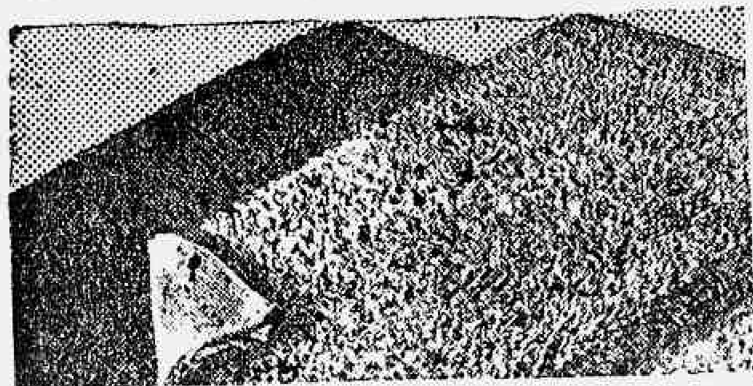
Entrada apenas **2.300**

Tela de 21" com face curva.

Visão panorâmica

Preço à vista . 22.950,00
Mensal 1.590,00

Melhor visibilidade em qualquer ângulo. 28 válvulas. Tunner contínuo. Rádio com 3 faixas. Garantia de 1 ano para o cinescópio e 6 meses para todo o conjunto.

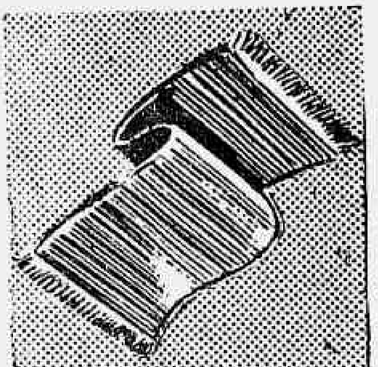


TAPETE DE ALGODÃO

Preço regular: 550,00 — Economize 84,00

CHENILLE AMERICANO, com fios duplos e retorcidos. Em lindas côres. Tamanho 1,20 x 2,00. Flexível e lavável. Muito durável.
ENTRADA 100,00 — MENSAL 100,00

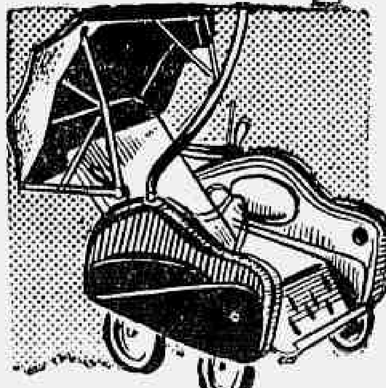
466



TAPETE DE LÃ

PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 25,00
Tipo mexicano. -- Felpos de pura lã, em listras horizontais. -- Tamanho 0,50 x 1,00. Decorativos e duráveis.

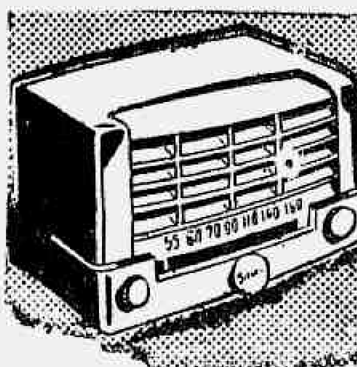
144



CARRO PARA CRIANÇA

PREÇO REGULAR ... 844,00
ECONOMIZE 100,00
Todo metálico, com capote retrátil. Molejo de molas espirais. Em variadas côres.
ENTR. 150,00 - MENSAL 100,00

744



RÁDIO DE MESA

PREÇO REGULAR . 1.095,00
ECONOMIZE 107,00
Caixa de baquelite em lindas côres. -- Com 5 válvulas e alto-falante de 5".

988

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

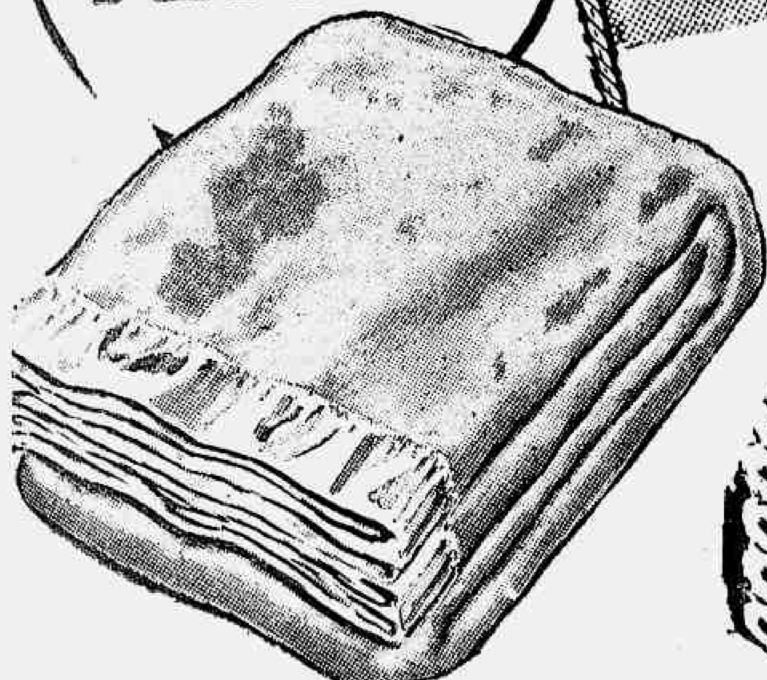
PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-0407
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

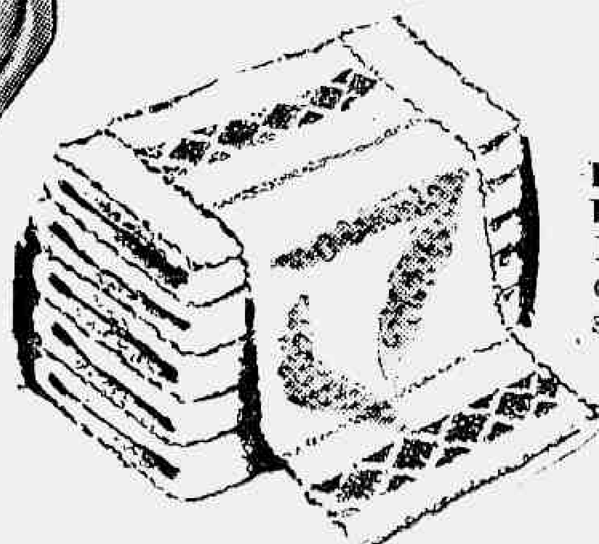


COBERTOR PARA SOLTEIRO

PURA LÃ

De ótima qualidade, macio e confortável, de côres variadas. Preço especial, como oferta de aniversário. Aproveite agora.

269



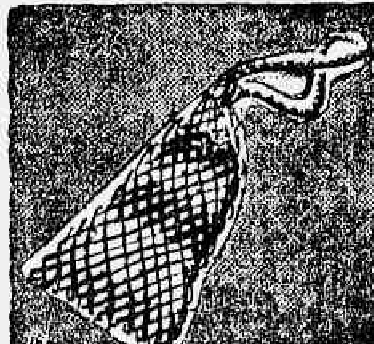
TOALHA DE ROSTO

Preço reg. 1/2 dúzia . . 45,00
Economize 7,00

Felpuda, de ótima qualidade. Macia e absorvente. Diversas côres. Aproveite esta oferta !

38



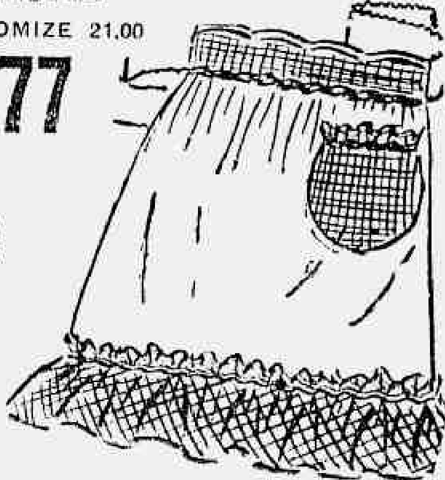


COBERTOR DE CASAL

PREÇO REG. 198,00 -- ECONOMIZE 21,00

Cobertor misto, de lã e algodão, ótima qualidade. Barrado com listras em côres. Ideal para a estação

177



AVENTAL PLÁSTICO

PREÇO REGULAR.. 45,00
ECONOMIZE 12,00

Todo estampado. 100% impermeável. Fôsco e transparente. De ótimo acabamento, diversos padrões.

33



MARQUIZETE XADREZ

TECIDO EXCELENTE PARA CORTINAS

Preço regular 29,00
Economize 4,00

De ótimo efeito decorativo, muito resistente e lavável. Vermelha, beije, amarela e branco. Com 1,30 de largura.

25

GORGORÃO LISO

Preço regular: 59,00 — Economize 17,00

Ideal para suas capas, reposteiros, cortinas e forração. Super resistente e lavável. Com 1,30 de largura. Aproveitem.

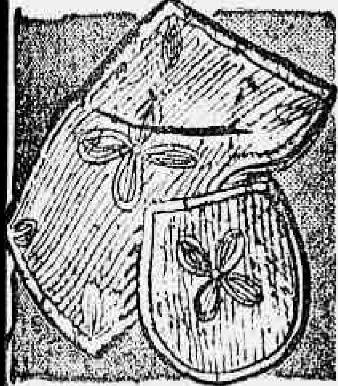
42

REPS ESTAMPADO

PREÇO REG. 79,00 - ECONOMIZE 14,00

Compre agora nesta oferta, êste tecido próprio para decoração, e renove o seu lar, por um preço convidativo

65

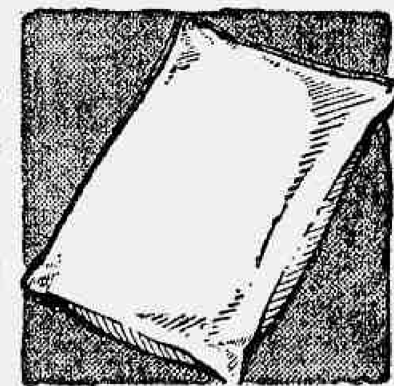


JÔGO PARA BANHEIRO

UM TAPETE E UM TAMPO SANITARIO

De Chenile, 100% lavável. fio torcido, muito resistente, em lindas côres Macios e absorventes

69



TRAVESSEIRO DE PENAS

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 21,00

Repousante... Macio... Qualidade superior. - Tamanho de 0,40 x 0,60 cms.

98



SACOLA

PREÇO REGULAR 15,00
ECONOMIZE 5,00

De fio plástico trançado. Ideal para compras. Div. côres e vários tamanhos.

10

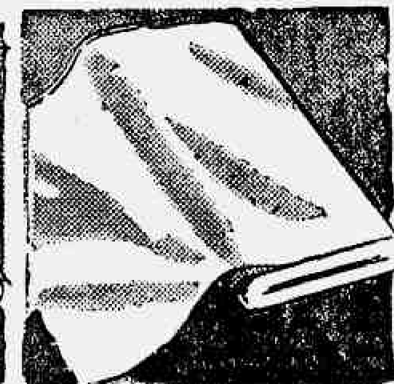


CHINTZ ESTAMPADO

NO VALOR DE 67,00

Excelente tecido p sua saia junina. Ótimo para ornamentação. Lindas côres e variados padrões

Por **57**

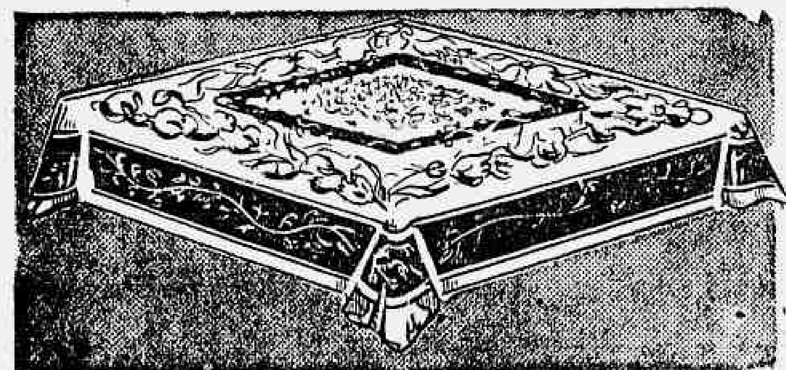


CHINTZ LISO

PREÇO REGULAR 52,00
ECONOMIZE 5,00

Tecido Nova América», ótimo para decoração e também para vestido. Div. côres. 1,00 de largura

47



TOALHA PARA MESA

Preço regular: 59,00 — Economize 11,00

De matéria plástica estampada. Ideal para o uso diário. Muito prática e higiênica. Em diversas côres. Tamanho 1,40 x 1,40.

48

SERVIÇO AMERICANO

PREÇO REGULAR 22,00
ECONOMIZE 5,00

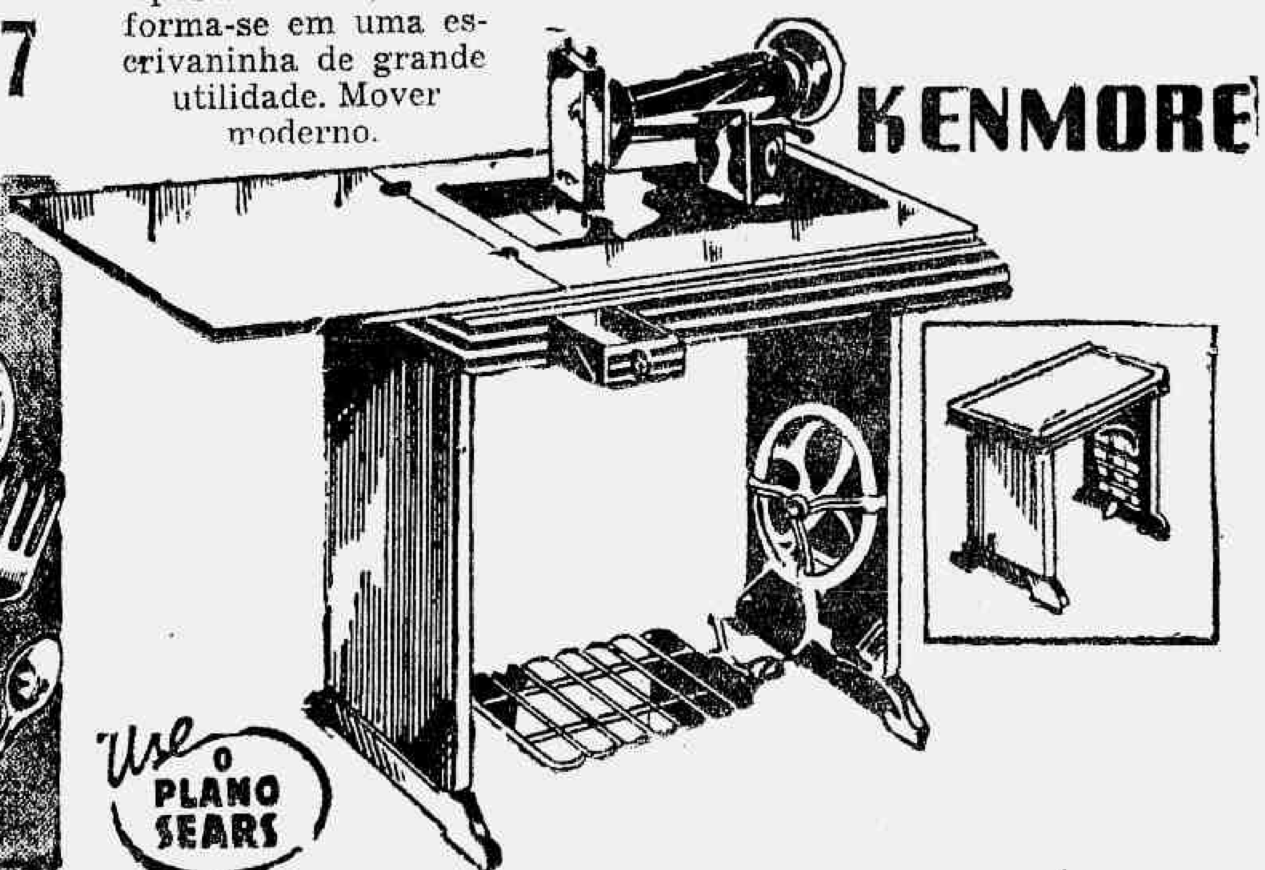
Para mesa de almôço e café. Fibra de tôdas as côres. Tam. 40 x 25

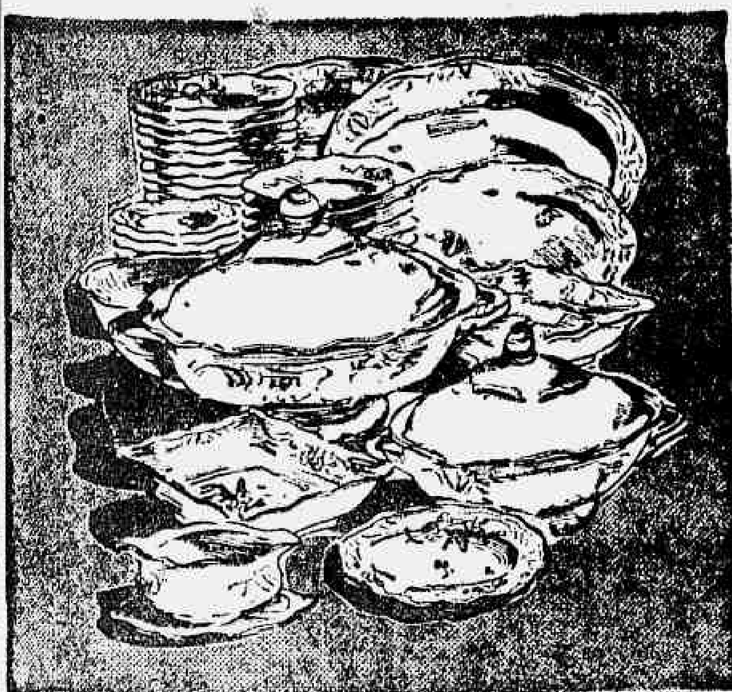
17

Aproveitem! são as últimas!

Máquina de costura "Kenmore"

Apos a costura, transforma-se em uma escrivaninha de grande utilidade. Mover moderno.







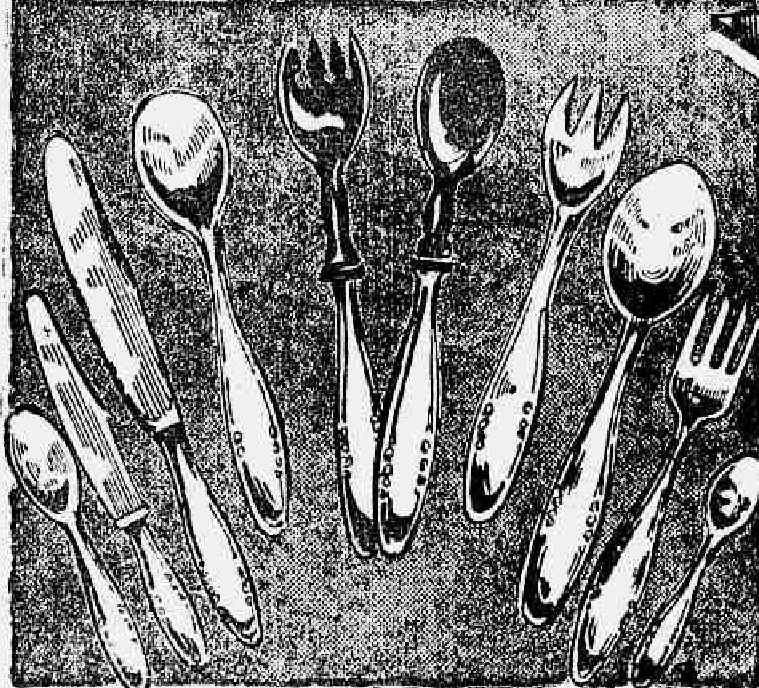
APARÊLHO POLONÊS

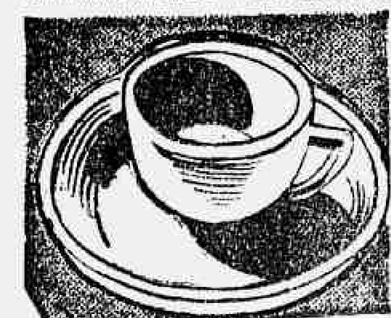
PREÇO REGULAR . 2.295,00
ECONOMIZE 229,00

2.066

De porcelana em alto relêvo, com 42 peças. Com bonitos desenhos

ENTRADA 420 - MENSAL 340





Aparêlho de jantar polonês

COM 60 PEÇAS

Preço regular: 4.595,00 — Economize 459,00

De porcelanas polonesa, com 24 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 saladeiras, 2 cobertos, 5 travessas, 1 molheira e 1 prato Flamengo. Decorados com diversos desenhos. Venha ver.

ENTRADA 850,00 — MENSAL 650,00

XÍCARA PARA CAFÉ

PREÇO REG. 5,00 CADA
ECONOMIZE 3,00

De vidro leitoso branco, muito resistente. Ótima p uso diário.

1/2 duz. **27**

TALHERES AVULSOS

Aproveite a grande venda de peças avulsas, em Alpaca «WOLFF». Modêlo com desenhos de osinhas. Lâminas de aço inoxidável. Ótimos preços.

Colher de café, a partir de	3,00
Colher de sobremesa, a partir de . .	6,00
Colher de mesa, a partir de	7,00
Faca de sobremesa, a partir de . . .	10,50
Faca de mesa, a partir de	11,50
Talher de salada, a partir de	34,00

Dupla finalidade: máquina e escrivaninha

Importação americana — Aproveite ! Não virão mais

Caseia, cheleia, pregueia e borda. Costura para trás e para frente. Jôgo completo de acessórios. Pedal retratil montado em rolimans. 20 anos de garantia.

4.295

PELO PLANO SEARS
Entrada: 840,00 — Mensal: 270,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 —
Diàriamente das 8 às 19 horas.
Edifício Darke.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach, — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e
— 42-3385. —

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

zê-lo dentro do melhor espírito de sociabilidade de obediência aos Tratados.

Nesses têrmos, e acreditando que os dirigentes da política mundial possam evitar nova guerra, Salazar crê que Portugal levará a cabo, dentro do tempo e dos projetos estudados, e novo grandioso Plano de Fomento, que venha a dar para cada braço uma socialidade e de obediência nos Trapara cada boca o seu pão.

INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Nuno Simões, depois de João do Rio e João de Barros, um dos paladinos mais firmes e laboriosos do luso-brasilismo, foi ao Instituto de Coimbra fazer uma Conferência sôbre o momentoso problema. E nela sintetisou e aclarou as principais sugestões já cristalizadas acrescentando-lhes outras que sirvam para consolidar e fortalecer cada vez mais êsse magnífico «bloco de mais de 10 milhões e meio de quilômetros quadrados, em todos os continentes, povoados por cêrca de 75 milhões de indivíduos de tôdas as raças, côres e religiões, sob uma soberania espiritual: a da Língua Portuguesa».

Definiu em justos termos os dois elementos dêsse bloco: um, o Brasil, «nação imensa, com vastos e variados recursos materiais e com possibilidades enormes de crescimento demográfico e de produção de matérias primas e alimentos»; outro, o nosso país, com «uma independência e unidade, muitas vêzes seculares, e uma singular fôlha de serviços à Humanidade», sendo ainda «a nossa projeção geográfica e política no Continente Negro das mais importantes, pelos vastos territórios e pelas populações sôbre que exercemos soberania bem como pela posse dos principais portos que servem a penetração econômica e a distribuição comercial nas suas zonas do Centro e do Sul».

E daí concluiu Nuno Simões como seria da máxima importância uma associação das economias brasileira e portuguêsa para a produção, distribuição e consumo universais de produtos semelhantes e que tão necessários são a outros povos.

Relativamente aos interêsses sociais e culturais, salientou a necessidade de realizar todos os esforços para que as culturas brasileira e portuguesa se integrem com a reciprocidade de ensinos, equiparações, visitas de estudo, missões de férias, educação técnico-profissional, difusão de leitorados e bibliotecas de língua portuguêsa no estrangeiro, estímulo ao exame dos Arquivos nacionais, municipais e particulares, revisão meticulosa dos compêndios de História, estreita colaboração de filólogos, escritores e sociólogos dos dois países, difusão do livro e constituição dum organismo que defenda em todos os aspectos êsse principal instrumento cultural, utilização de todos os meios de propaganda para o melhor intercâmbio da literatura e das artes, criteriosa produção de filmes luso-brasileiros e, quando possível, encontros, mesas redondas ou congressos de intelectuais dos dois países para que os indispensáveis entendimentos se realizem com mais consciência, nítida compreensão dos direitos de cada Povo e inteligente cordialidade.

Para prova do quanto valem as realizações sensatas, citou os êxitos indiscutíveis obtidos em Portugal, e Brasil, no sentido do útil e fecundo intercâmbio, pelas viagens do Teatro dos Estudantes de Coimbra e da Missão Universitária paulista; e pelas missões dos Professôres Rebelo Gonçalves, Fidelino de Figueiredo, Canuto Soares, Jaime Cortesão, Celestino da Costa, Joaquim de Carvalho e Alvaro Lins.

Há, evidentemente, oposições e más vontades de parte a parte contra tudo que represente entendimento mútuo e compreensão dos deveres recíprocos. Mas nem ao Brasil pode ser indiferente o sucessivo progresso do país que lhe deu Unidade e tem suas gloriosas tradições históricas espalhadas por todos os Continentes, nem Portugal pode esquecer um só momento que é o Brasil uma das mais seguras garantias da perpetuidade da nossa Civilização pelos séculos fora.

ACORDO ORTOGRAFICO

Causou justificado júbilo a notícia de que a Academia Brasileira de Letras aprovou, por unanimidade, a notável exposição do seu presidente, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, a respeito da Questão ortográfica, e alimenta-se agora a esperança de que tudo possa encaminhar-se para que o glorioso Poeta Olegário Mariano traga em suas credenciais de novo Embaixador em Portugal a palavra definitiva e apaziguadora do govêrno brasileiro.

CORRESPONDENCIA

Dr. Andrade Muricí — Recebi os 2º e 3º volumes do magnífico «Panorama do Movimento Simbolista brasileiro». O 1º volume é que, repito, não chegou às minhas mãos.

José R. da Costa — Tenho presente sua carta de 10 do corrente. Farei o possível por satisfazer algumas de suas pretensões. A carta anterior, que diz ter-me escrito, não a recebi.

Arbaldo B. Benjamim — Agradeço «O Carro de Febo».

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

sal, interessando diretamente os povos na defesa desta idéia, acabaria por destruir todos os entraves que dificultam a sua realização. O pensamento final talvez esteja contido na seguinte frase de George Bidault: «é preciso caminhar depressa para não desencorajar uma imensa esperança, mas é preciso também evitar que a Europa não sofra o choque das improvisações funestas».

* * *

Finda esta conferência, uma outra se anuncia desde já para o próximo mês de junho. Esta deve realizar-se nas ilhas Bermudas entre os chefes de govêrno das três grandes democracias ocidentais: a América, a França e a Inglaterra. É a primeira conferência dêste gênero que se realiza após aquela que, há 34 anos, reuniu em Paris George Clemenceau, Lloyd George e o presidente Wilson. Esta conferência era inevitável após os discursos sensacionais de Eisenhower e Churchill. Eisenhower tinha-se fixado num plano mais sentimental que pragmático. Sem ultrapassar o quadro das generalidades, êle procurava sobretudo demonstrar que o regime do mêdo ameaça tôdas as formas da civilização. Churchill, ao contrário, procurou delimitar os contornos de um mundo possível. Tomando nota da mudança de atitude da política soviética, êle formula a esperança da possibilidade da coexistência (ao menos durante um certo período) do mundo ocidental com o mundo oriental. A mesma noção se encontra contida na fórmula de George Bidault, proclamando «a faculdade de um regime inflexível se adaptar às exigências de uma oportunidade sempre movente».

A necessidade desta conferência dos aliados ocidentais obedece ao desejo de restabelecer a unidade de vistas do mundo ocidental. Antes de enfrentarem o seu poderoso adversários, os governos ocidentais sentem a necessidade de encontrar uma solução comum para os problemas fundamentais que os interessam a fim de evitar que as divergências de hoje não se convertam amanhã em conflitos perigosos.

Desta forma, a próxima conferência das Bermudas constitui uma espécie de prefácio à grande conferência dos «Quatro» preconizada por Churchill.

Será difícil contestar a utilidade desta conferência. A ofensiva da paz continua a desenvolver-se entre as brumas de um nevoeiro espesso. A desconfiança permanece. Mas uma conferência dêste gênero pode ser tão útil como perigosa. Ela pode desfazer certos equívocos que separam os homens — e será então de grande utilidade. Mas um insucesso originará uma decepção que avolumará os perigos da hora presente. O que, de momento, pode ainda considerar-se como dissentimento mais os menos confuso, pode converter-se em desacôrdo formal se não em conflito.

Para que os homens se possam compreender, é necessário que êles se expliquem. Mas é necessário também que êles saibam exatamente o que querem. De outra forma pouco mais se fará do que multiplicar os discursos destinados aos surdos.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6391 — Res.: 28-6017.

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 —
Telefone: 42-5426.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. [illegible] — Segunda, Quarta e Sextas-feiras, de 4 às [illegible] Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O *CUPÃO* A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ RUA ______ Nº ______ CIDADE ______ ESTADO ______

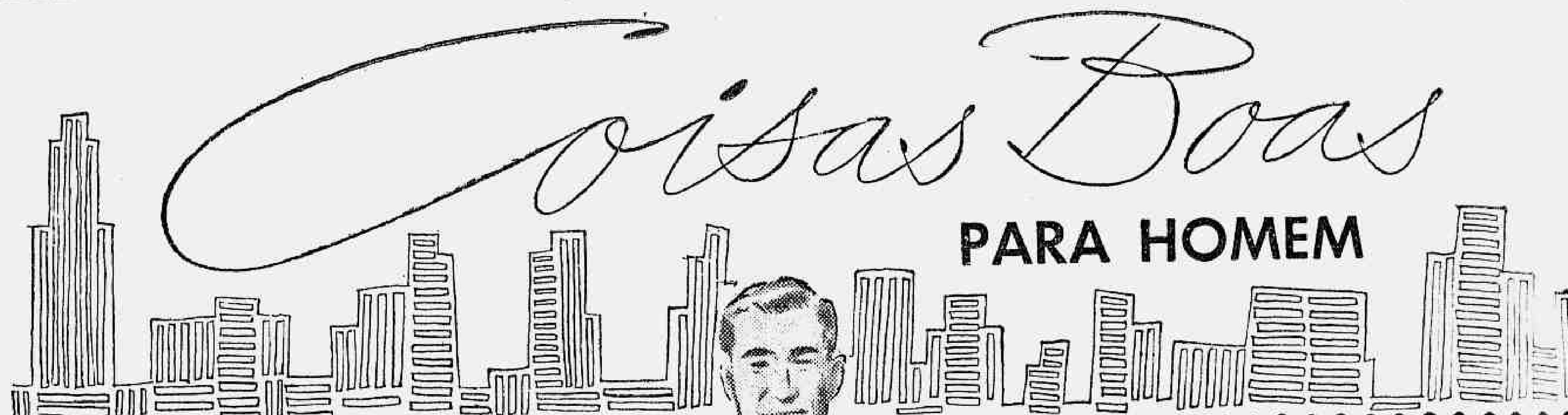
Quem disse que bom gôsto custa mais?



em bemberg
cr$ 265,
e cr$ 285,

leve... diferente... agradável...
Um verdadeiro sonho...
Encantador pijama com bordado na blusa e "festonné" no decote e na barra da calça...
Branco com "pois" azúis ou vermelhos e rosa com "pois" brancos.
Tamanhos 42 a 50.

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS
... na rua do Passeio



PARA HOMEM

CAMISA EPSOM - Tric. Extra Cr$ 190,

PALETÓ ESPORTE - Em pura lã - Fantasia Cr$ 850,

CAMISA EPSOM - Esporte - Albene Cr$ 220,

SWEATER DE PURA LÃ - côres modernas Cr$ 250,

CALÇA DE GABARDINE - Fio Inglês Cr$ 550,

CASACO DE CAMURÇA - EXTRAFINA Cr$ 1.500,

CHAPEU DE LÉBRE Cr$ 220,

MALAS variado sortimento

SAPATOS DE CROMO, ESPORTE - sola crepe Cr$ 450,

SAPATOS DE CAMURÇA "DNB" Cr$ 400,

MEIAS LUPO - nylon Cr$ 70,

CAPA DE GABARDINE IMPERMEAVEL EPSOM Cr$ 800,

★Vendas à vista e a crédito

ROUPAS RENNER — NOVAS CRIAÇÕES
SAL E PIMENTA 3 tonalidades. Cr$ 1.850,
GABARDINE 3 tonalidades. Cr$ 1.600,

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatomicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos proteticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 3 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 32-4907.

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial sómente por alguns dias

Uma empregada eficiente por apenas

Cr$ 330 mensais

BATEDEIRA DORMEYER

Desmontável, com 10 velocidades, equipada com picador de carne, espremedor de frutas e duas tijelas.

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

Em São Paulo Praça da República, 309

DIPRO

QUARTA ETAPA: O POST NATAL

(Conclusão da 8.ª página)

sas do drama da criança brasileira: a ignorancia das mães, carência alimentar, habitação anti-higienica, desajustementos domésticos, econômicos e sociais. Tudo isso, somado e centuplicado, dá o resultado funesto da miséria orgânica, da doença e da morte.

POSTO CENTRAL

Depois de dizer que os postos do D. M. A. C. têm sido um baluarte na defesa permanente da Criança carioca e que, se não fossem esses quarenta postos no D. Federal, em estado de alerta permanente na defesa da saude da criança, muito maior teria sido o índice de mortalidade infantil, o dr. Saul conta:

— Êste nosso é o Pôsto Central e oferece a mais completa assistência possivel, estando assim constituido: 1 consultorio-ambulatório onde são atendidas crianças de 0 a 7 anos e a rotina do serviço consiste no seguinte: matricula, fichário, com tôdas as indagações patologicas, domésticas, econômicas e sociais da criança e de seus ascendentes; exame fisico e mental do pequenino; exames complementares, como abreugrafias, sangue, fezes, urina, vacinação (BCG, anti-diftérica, tetânica, coqueluche, etc.); ministração de conselhos e dietas, com fornecimento de leitelhos e leites adequados a cada caso. Instituição de tratamento por meio de injeções: antibióticas, reconstituintes e aplicação de raios ultra violetas.

Exame periódico dos pacientes matriculados cada 8, 15 e 30 dias, e até mesmo diàriamente, tudo de acôrdo com a idade e as condições individuais de cada caso. Triagem dos casos clinicos especializados, fora de nosso alcance, com o encaminhamento do paciente para os respectivos serviços especializados, tais como o Pronto Socorro, Hospital Jesus, Hospital da Toxicose, Hospital-Isolamento Francisco Castro, etc. E ainda exame dentario periódico com prática de obturações e extrações.

O pôsto Central possui o serviço pré-natal, o post-natal, com o ambulatório, uma cozinha, dietética, o serviço dentário e uma creche.

Além dos tratamentos orgânicos os postos de post-natal realizam, tanto quanto possivel, exames psíquicos para ver se o desenvolvimento fisico da criança é acompanhado do desenvolvimento mental.

FREQUENCIA DIARIA E D. HILDA

Pelo exame das fichas e dos quadros do Pôsto Central de Puericultura e Pediatria do M. M. C. A. verificamos que as consultas médias diárias variam de 40 a 45, e que há meses em que chegam a 1.112. No momento, estão em tratamento, só ali, 1.354 crianças. O maior manancial de doentes para aquêle pôsto é o morro de Santo Antonio e parte do bairro da Saude.

Na cozinha dieética, presentemente, 361 recebem leite e ali tambem são preparadas dietas de sal ou leite para as crianças que estão na creche. Visitamos as dependências do serviço post-natal da rua do Resende e é de louvor o zêlo, a dedicação e o cuidado dos que lá trabalham, sob a direção de d. Hilda Domingues Morgado enfermeira chefe de todos os serviços de puericultura do Posto Central, inclusive do pre-nupcial. Foi ela fundadora dos serviços e serve como enfermeira há 27 anos. Há 14 está no 1º pôsto do Departamento da rua do Resende.

D. Hilda, cuja vida daria para uma grande reportagem, diz-nos:

— O segredo da eficiência de nossos serviços é a dedicação de nossos médicos.

E' uma frase que não deve ser esquecida, principalmente porque uma coisa se pode atestar visitando o D. M. C. A. é que se o pessoal técnico é pouco e mal pago, constituem — sem exceção — verdadeiros exemplos de abnegação, zelo, consciência do papel que estão desempenhando na salvação de nossas crianças.

Vimos isso ali, na "Maternidade Heróica" de Cascadura e iremos ver, com maior eloquência, no Hospital de Toxicose, assunto de nossa proxima reportagem. Uma frase deve ser dita.

— O que está salvando a criança carioca é a dedicação dos médicos municipais. O que está salvando o Brasil são os seus técnicos.

A CRECHE

Ficam na creche intitulada Mario Ramos e que faz parte do posto nº 1 do Departamento de Puericultura e Pediatria: — 1) os filhos de mulheres que trabalham fora de casa, sem distinção de classes ou camadas sociais; 2) crianças sadias. Quando lá chegamos encontramos 30 crianças de 0 a 2 anos. Seu diretor, dr. Afonso Nelson da Silva, mostra-nos o trabalho ali realizado: diàriamente a criança é examinada, porque, segundo êle, um pequenino pode um dia estar bom e no dia seguinte ter alguma coisa:

— Como nunca faltei ao serviço, posso mostrar que há cinco anos, diàriamente examino as crianças.

Vejo fichas e mapas. No berçário, crianças brincam ou dormem. São sadias, risonhas e fortes. A alimentação obedece a um horário que varia conforme a idade e para zelar pela sua realização lá está d. Maria de Oliveira: com um ano de idade, a criança toma, às 6 horas da manhã 200 gramas de leite de vaca engrossado; às 9 mingaus; às 12 refeição de prato (caldos diversos, purê de batata, gema de ovo, etc): às 15 horas um "cocktail" de frutas ou banana: às 18, uma sôpa de legumes com uma fruta: às 21 horas, 200 gramas de leite. Esta ultima refeição a mãe leva para casa quando vem buscar o filho na creche.

— E' pena que só trinta crianças estejam aqui, dizemos.

— E estamos agora com excesso de lotação. Nem vale a pena mostrar a quantidade de mães que estão inscritas, pedindo vagas.

O serviço de higiene infantil, o post-natal, encaminha ou à dietetica ou para a creche as crianças, de acôrdo com as necessidades.

Outro problema que sempre sobressai aos olhos de quem os examina: — tudo que existe nesta cidade em benefício da criança e que é realmente bom, só pode atender a um grupo pequeninissimo, como é o caso da creche Mario Ramos.

Fundada em 6 de outubro de 1942, passaram por essa creche, até agora, 940 crianças; no momento, quatro atingiram a idade de abandona-la, pois estão com dois anos. Mas são apenas quatro vagas e o número de mães inscritas é superior a duas dezenas. Lavanderia, estufa, sala de costura, tudo que é necessário para bem servir uma creche está instalado naquela pertencente ao primeiro pôsto do D. M. C. A. Com um horário em dois turnos, ali trabalham cinco enfermeiras, uma costureira, uma encarregada da lavanderia, uma engomadeira e um servente.

— A criança exige que quem dela trate tenha não só conhecimentos mas também ternura, carinho, alma, diz-nos o dr. Afonso. Não é tarefa para qualquer pessoa...

UMA CRIATURA QUE NASCEU PARA MÃE

Enquanto terminávamos nossa visita à creche e ouviamos o dr. Afonso Nélson da Silva que lembra um apóstolo pró-infância, e d. Hilda Domingues Morgado (— Sou mãe de 4 filhos e crio uma criança. Meu filho mais velho será medico, dissera-nos), o dr. Saul de Aguiar veio mostrar-nos um caso que êle aponta como um exemplo da dignidade, da ternura e compreensão da mãe brasileira:

Uma senhora paupérrima, moradora no Morro de Santo Antônio, tem seis filhos vivos. A mais velha vai fazer 14 anos e é uma mocinha sem mocidade: a mãe é muito doente sempre e, por isso, quem cuida das crianças é ela.

— Pois bem, diz o dr. Saul, essa senhora não pode ver uma criança abandonada no morro onde reside e, por isso, apesar de tôda sua miséria, não só social mas fisica, ainda recolhe em casa, para criar, crianças sem lar. Está aqui uma delas. São tôdas clientes do pôsto e tôdas precisam de cuidados especiais, as legitimas e as adotadas. Estas não precisam de puericultura e sim de pediatria.

Dêle também ouviramos esta frase:

— São inúmeros os casos de recuperação aqui realizados: crianças entram morrendo aqui e se salvam. Isso é uma glória. Uma glória e uma alegria.

Ao próprio leitor o julgamento dêsse magnifico serviço do D. M. C. A. em defesa e em beneficio da nossa criança.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO

Assembléia, 104 . Tel.: 52-5053-47-4780

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0202

Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plástica fosforescente, ótimo negócio para revendedores. — Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio n. 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos

Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

Telefone: 52-3521

ROBERTO FLOGNY C.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis

Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

Papel Pintado

Para forração de paredes

INFORMAÇÃO

CASA DAVID

TEL.: 49-9181

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, nº 5, sobrado — Meier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.

Diàriamente, das 13 às 19 horas.

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial somente por alguns dias

Varas de pescar, desmontaveis sómente

Cr$ 16

BARCOS

Aceitamos encomendas para construção de qualquer tipo de barco.

Temos alguns tipos para pronta entrega.

artigos em geral para pesca e esporte:

Anzois - Linhas Naylon Botas para pesca - Arpão Carabinas para pesca submarina - Fisgas - Nadadeiras - Iscas especiais.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esq. Ev. da Veiga

Em São Paulo — Praça da República, 309

DIPRO

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.

Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Acordeons...

Para Seus Momentos Musicais

Acabamos de receber grande partida de ACORDEONS das melhores marcas - de 24, 32, 48, 80 e 120 baixos.

Não demore! Venha escolher um dêstes aparelhos de super-luxo!

Scandalli - Hohner - Galanti - Eletra - Crucianelli

Paolo Soprani - V. Soprani - Super Stradella

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

só vendemos o que fabricamos

eis porque vendemos mais barato

Qualquer mobilia ou peça avulsa adquirida em Móveis Lomacinsky tem a garantia de fabricação exclusiva — Lomacinsky só vende o que fabrica. Êste sistema traz grandes vantagens para o comprador, que lucra mais em

- Qualidade
- Perfeito acabamento
- Originalidade de modelos
- PREÇO

• Da seleção da madeira até os processos de lixamento ou envernizamento do móvel já pronto, seja êste de imbuia compensada ou de jacarandá maciço, uma equipe de técnicos e operários especializados, trabalhando com a mais moderna maquinária, produz sempre o que existe de mais perfeito em móveis. Certamente, a baixa no custo que acarreta o fabrico próprio, influe diretamente no preço — O MENOR DA CIDADE!

...E SE V. ESTA NOIVO E AINDA NÃO PARTICIPA DO "CLUBE DE NOIVOS JACK" NÃO PERCA MAIS TEMPO — Faça sua inscrição ainda hoje! Adquira os seus móveis de casamento por preço da fábrica dividindo o pagamento em quantas prestações V. quizer — sem pagar juros ou taxas de qualquer espécie, E SEM MAJORAÇÃO DE PREÇO! É V. quem escolhe a mobilia — para recebê-lo em casa, nas vésperas das bodas.. e veja com que facilidades: — V. não precisa de fiador, nem de fontes de referência — A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido, integralmente, caso V. desista da compra. — Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens. (Contudo, V. desejará encurtar o prazo).

móveis lomacinsky

30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade

Exposição e Vendas:

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

Tel: 29-0636 e 49-6922

Sábados: Aberta até às 17 horas • Domingos: Aberta até às 12 horas

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Junho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



OS pais usam de sua autoridade com um fito: disciplinar o seu filho. A disciplina é necessária à criança, a fim de exercitá-la a reprimir seus excessos, coordenando-os.

A autoridade firme, lógica e bondosa dá à criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, amandar em seu filho. Mas se tiver de amandar, evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: as violências gera a violência...

QUANDO escolher uma cama, evite as que possuam as traves da grade muito espaçadas. O bebê poderá se magoar, metendo o pé ou o bracinho entre elas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EM que época deve começar uma criança a fazer ginástica? Eis uma pergunta muito comum. Em qualquer época é tempo de começar, dependendo do tipo de ginástica e da própria criança. Há métodos até mesmo para bebês de poucos meses, porém, o importante é saber: uma ginástica inadequada em qualquer idade, só pode ser prejudicial.

4.ª ETAPA: O POST NATAL

A CRECHE POPULAR DO PÔSTO N. 1

1.354 CRIANÇAS EM TRATAMENTO

O Pôsto Central do Dep. Municipal da Criança

Relembremos o que já vimos nesta série de reportagens sôbre a vida da mulher e da criança: o casal enamorado fêz o exame pre-nupcial, preparando-se assim para uma futura prole sadia. Considerado em boas condições físicas e psíquicas, realizou, ao som da Marcha Nupcial e cheio de amor, seu casamento; depois a mulher concebe e, desde logo, realiza os exames e o tratamento pré-natais; a criança nasce, (natal) e depois irá merecer, exigir os cuidados, exames, tratamentos do post-natal, etapa que atingimos hoje com esta reportagem. Tivemos, como já foi dito para estas reportagens, o auxílio do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente da Prefeitura do Distrito Federal, de seu diretor, o dr. Sales Neto, e do seu grupo valoroso de técnicos, médicos e enfermeiras.

80% DE CRIANÇAS SÃO DOENTES

Instalado à rua do Resende, no amplo pavilhão destinado à criança, realizamos a reportagem do pré-natal; é ainda ali que realizaremos a de hoje, em outra área do mesmo pavilhão, onde se lê numa placa: «Higiene Infantil Post Natal». Na manhã cedo, os corredores estão cheios de mães com filhos ao colo. O dr. Saul de Aguiar, diretor daquele Serviço, nos diz:

— A recente lei que restruturou o Departamento de Puericultura da Prefeitura, transformando-o ou melhor, desdobrando-o em Puericultura e Pediatria, veio sanar uma falha grave do organismo do Departamento. Por isso que outra coisa não fazemos aqui há doze anos senão Pediatria. Não exageraríamos se disséssemos que fazemos 80% de pediatria e 20% de puericultura.

— Por que essa afirmativa pessimista? — perguntamos.

Dr. Saul de Aguiar explica:

— Puericultura é a preservação da saude; pediatria é o restabelecimento da saúde: como então praticar a puericultura pura, essencial, se 80% dos consulentes são doentes? Acredito que na Suiça, França, em outros países civilizados a porcentagem seja inversa à nossa, mas no Brasil, em cem crianças, 80 gozam saúde e 20 são doentes. Daí a impraticabilidade da puericultura por falta de matéria prima, o essencial, isto é, a criança sadia, o que não existe nesta maravilhosa capital senão na ínfima proporção já referida.

Como ensaiássemos uma pergunta, o dr. Saul Aguiar declarou:

— Não tenha a ingenuidade de indagar aqui das causas de tanta criança doente, visto que é assunto já cediço, muito do domínio público. Entretanto, como venho acompanhando sua série de reportagens, posso reafirmar que foi providencial a inspiração do dr. Sales Neto promovendo a remodelação do Departamento, apresentando sua exata finalidade. Como sei também que a finalidade de suas reportagens é de esclarecer o público, nunca será demais repisar o assunto. Assim, são cau-

(Conclui na 7.ª página)



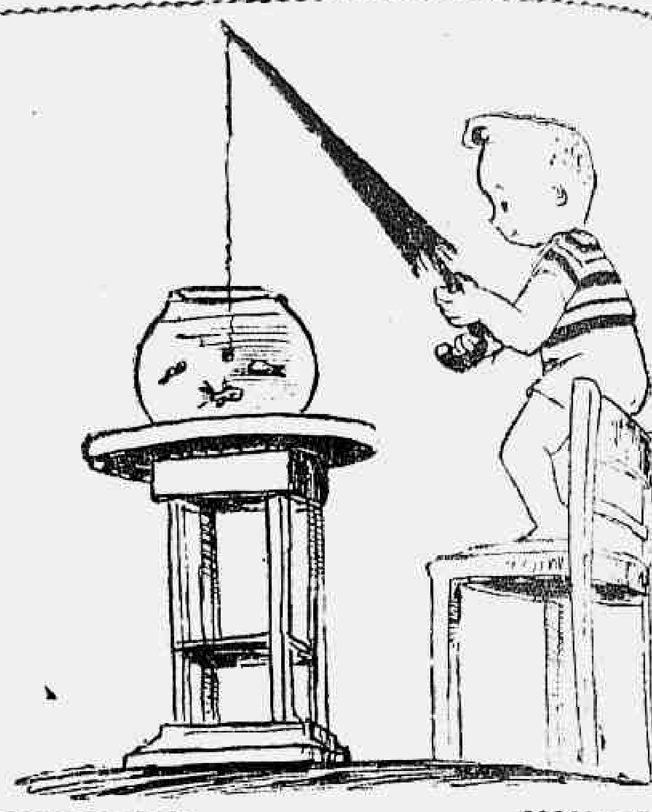
Dr. Saul de Aguiar pediatra chefe dos serviços post-natal, d. Hilda enfermeira chefe, o dentista, crianças e a nossa reportagem

No corredor, mãe e filhos, esperam a vez de serem atendidos

«80% das crianças brasileiras são doentes»

SÃO UNS ANJINHOS

Aconteceu com... Savio Moreira — (Rua Santa Delia 1) R. Prêto)



Envie, leitor ou leitora, a "última" do seu filhinho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

EDUCAÇÃO SEXUAL

NÃO se pode nem se deve esconder a existência do sexo à criança, quando ela começa a ter curiosidade pelo problema. A questão é "bem orientar" para que as crianças maiores não lhe dêem, como acontece fatalmente, explicações pouco recomendáveis ou maliciosas. Seja você o orientador de seu filho.

SE é verdade que existem livros e revistas recomendáveis, pela honestidade da sua leitura, infelizmente são poucos os que podemos considerar nocivos, pela maneira como são apresentados, repletos de histórias emocionantes, ilustradas com horrendas figuras de monstros ou perigosos bandidos, armados até os dentes, com punhais e revólveres, onde não foram esquecidos os menores detalhes e que por isso, se tornaram incentivadores de crimes.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

A VITAMINA C ou ácido ascórbico é, entre tôdas as vitaminas essenciais à nutrição a que maiores cuidados deve merecer de nossa parte, pela facilidade com que é destruída nos alimentos, seja pelo calor, seja pela oxidação (quando exposta ao ar), seja pela adição de bicarbonato de sódio.

* * *

E' a vitamina dos alimentos crus.

As necessidades mínimas desta vitamina variam de acôrdo com a idade, indo de 30 miligramos, nos primeiros meses de vida, até 100 miligramos no adolescente e adulto.

* * *

Durante as infecções aumenta muito o consumo de ácido ascórbico no organismo.

* * *

Assim, ao contrário do que muitos fazem no curso de uma infecção é preciso aumentar a ingestão de suco de frutas, principal fonte dessa vitamina.

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

A ASSOCIAÇÃO câncer e gravidez não é tão rara quanto se imagina. Infelizmente, quando o obstetra constata a ôlho desarmado que uma gestante é portadora de uma lesão cancerosa do colo do útero, nada ou quase nada pode fazer em seu benefício.

* * *

Por volta de 1924, Hans Hinselmann criou um método de exame, por êle denominado — colposcopia. Depois, em 1943, Papanicolaou introduziu um outro processo — citologia vaginal. Pois bem, êsses exames, amplamente divulgados entre nós pelo professor Arnaldo de Morais e colaboradores, permitem diagnosticar o câncer clinicamente encoberto, bem como ... das zonas atípicas suspeitas.

* * *

Tôdas as mulheres ... examinadas. Só assim é possível ... verdadeira profilaxia do câncer ginecológico.

* * *

E' fato comprovado que ... torna as imagens ... nítidas, facilitando desse modo ... cação das zonas suspeitas ... é uma necessidade ... a colpocitologia como exame ... nas clínicas de pré-natal ... vel diagnosticar precocemente ... salvar duas vidas.

Brinquedos



BRINQUEDOS de chumbo são perigosos porque êste metal pode ser fàcilmente absorvido pelo organismo, até mesmo pelo simples manusear.

AINDA que o aparelho visual só após alguns meses de vida se complete, o auditivo, pelo contrário, desde o nascimento da criança já aparece bem desenvolvido. O recém-nascido se assusta muito fàcilmente com ruídos e mesmo muito cedo aprende a distinguir os sons.

ESPECIALIDADES ★ INFORMAÇÕES ★ NOVIDADES

Entrou em uso um novo tipo de aparelho portátil de Raio X, fàcilmente desmontável, que pode ser conduzido em uma pequena maleta. Pelo seu fácil manejo e transporte simples, permite fazer radiografias ou radioscopias na própria casa do doente.



★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

É NATURAL que a criança sinta mêdo à noite em certas fases de sua evolução.

Entretanto, se êste mêdo vier a prolongar-se, é razão para que os pais olhem o problema com seriedade.

As vêzes escutamos Babás, ou os próprios pais, ameaçarem crianças com o «Bicho Papão», «Saci Pererê», ladrão, a fim de conseguirem obediência. Choques mentais podem advir à noite quando a criança, que erradamente está dormindo no quarto dos pais, ouve coisas indevidas.

Um filho pode protestar mêdo a fim de, inconscientemente, conseguir a presença da mãe até êle dormir.

Deve-se como prevenção:

1 — habituar a criança desde cedo a dormir só, ou com outras crianças (luz apagada).

2 — evitar ameaçar de ladrões, etc. (e fazer a empregada a respeitar).

3 — fechar a porta de comunicação entre o quarto da criança e dos pais.

TRATAMENTO COM "EXTRATO DE POEIRA"

É SABIDO que na asma a crise é desencadeada por um elemento sensibilizante. A dificuldade é encontrar êste elemento responsável, que pode ser, conforme o caso, os mais variados: penas, plumas, pêlos de animais, tecidos de lã, pólen, certos alimentos, etc. Ultimamente se concluiu que um dos reatógenos comumente responsáveis é a POEIRA DAS CASAS. Segundo as investigações francesas, sòmente o pólen é fator mais importante que ela. E o professor Vallery-Radot está empregando, com grandes resultados na cura, injeções subcutâneas de "extrato de poeira", como dissensibilizante.

CERTO

E' bom quando se pode elogiar um empreendimento comercial que, embora com finalidades normais de comércio, se torna útil à coletividade. E' o caso do «Gigante de Vinros», em que os seus organizadores não cobram entradas a todos estudantes de colégios e escolas públicas.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Muitas vêzes uma criança passa por ser vadia. Tira más notas, não presta atenção aos professôres, parece estar sempre no mundo da lua. Os pais imaginam logo mil e um conflitos, mil e um problemas psicológicos. Algumas vêzes, punem a criança, sem resultado de espécie alguma.

E' curioso assinalar que, na grande maioria dos casos, ninguém se lembra de verificar que a criança em questão não tem culpa alguma. E' apenas uma criança que OUVE MAL. Uma criança que precisa de tratamento adequado e que não merece reprimendas e surras.

Seu filho não é distraído. Muitas vêzes êle ouve mal.

AVISO

Pede-nos o Departamento Municipal da Criança e Adolescência comunicar aos interessados que «tôdas as entidades particulares de Assistência à Maternidade e à infância, sob qualquer modalidade não serão licenciadas ou subvencionadas sem prévio pronunciamento daquele órgão estando tôdas sujeitas à necessária fiscalização, sendo-lhes atribuida obrigatoriedade de enviar relatórios mensais sôbre o movimento e demais ocorrências verificadas».

SOCIEDADE DE PEDIATRIA

REUNIR-SE-A' amanhã, às 20h 30m, na avenida Mem de Sá nº 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria, com a seguinte Ordem do Dia: 1º — Doença de Morquio. Pelo dr. Rinaldo Vitor de Lamare; 2º — O quadro clínico e a cirurgia dos defeitos do septo aórtico: Pelos drs. A. Carvalho Azevedo, Robison Roubach, A. Nei Toledo e A. Alves Carvalho; 3º — Aspectos neurológicos do surto atual de Poliomielite: Pelo dr. Olavo Neri.

A Diretoria convida para esta reunião todos os consócios, médicos, acadêmicos de medicina e demais pessoas interessadas.

É o novo tipo de vaporizador para uso de crianças pequenas em certos casos de moléstias do aparelho respiratório. Este instrumento, de... depois que se introduz a substância terapêutica, inicia a vaporização, automàticamente, sem riscos para a criança.

* * *

LEVANDO em conta o número de crianças que nascem mortas e as que não conseguem atingir um ano de idade, em dez anos o Brasil perde uma população de SETE MILHÕES DE HABITANTES.

ERRADO

Depois da cerrada campanha realizada pelas autoridades especializadas, os cinemas andaram respeitando a portaria relativa à assistência de menores em filmes impróprios. Mas a transgressão recomeçou: em um bairro, durante a exibição de «Messalina», havia crianças até de 5 anos!

VESTUÁRIO

OS VENDILHÕES DE MEDICAMENTO

Rumo

O NOSSO prezado colaborador dr. Caldas Brito, um dos grandes nomes da oftalmologia, teve ocasião de chamar a atenção de nossos leitores, para o perigo que representa ao doente, as indicações de remédio feito por fontes leigas.

Sem dúvida. Há mesmo necessidade de uma verdadeira campanha de moralização neste terreno. A falta de escrúpulos de um sem número de laboratórios farmacêuticos, a passividade das autoridades sanitárias e puericultoras e a conivência dos órgãos publicitários, mormente a imprensa escrita e falada — com honrosas exceções nos três setores — são os grandes responsáveis por êste desvirtuamento.

Estão se anunciando, remédios, e principalmente no rádio, com a mesma naturalidade com que se anunciam panelas para cozinha, máquinas de costura ou pós inseticidas.

Ora, neste país da irresponsabilidade e dos contrasensos, o govêrno prende charlatões, que são pessoas que não sendo portadores de um diploma impingem drogas aos incautos; e ao mesmo tempo, permite que outros, organizados sob a forma de firma comercial, anulem através de anúncios pouco escrupulosos, a ação do médico, interpondo-se a êste para oferecer ao consumidor, ao doente, a sua mercadoria.

O rádio principalmente está saturado de tais anúncios. Já não nos referimos àqueles que o fazem discretamente, limitando a apontar indicações que, pela sua composição, o remédio deve possuir. Existem produtos que falseiam a verdade, a verdade de suas qualidades e a verdade dos sintomas das doenças de maneira tal que, a amiraculosidades do produto possa abranger o maior número de sofrimentos possíveis. E com isto, as vendas cada vez se tornam maiores... Em um país em que os elementos de vida são precàriamente primários, em uma terra onde as condições de saúde são precárias — que pelo menos seja respeitado o direito de não se ser ludibriado na doença.

Precisamos reagir contra êste abuso. É preciso que a Saúde Pública acorde e veja o mal que prolifera. Vamos indagar das autoridades responsáveis, que é feito da sua vigilância. É triste que não possam impedir que ponham água no leite, ou que não tenham cloro para pôr na água que usamos. Mas que deixem pôr mentiras em vidrinhos para entreter doentes, é um crime. É preciso levar tôdas estas aberrações às câmaras legislativas em busca de um paradeiro. É preciso sacudir a imprensa falada e escrita que descuidada e desatenta ao problema, vai engulindo a verba astronômica desta propaganda nefasta. Vamos trabalhar a fim de que a classe médica, a única autorizada por lei a prescrever medicamentos, impeça que a falta de escrúpulos aguçada pelo lucro fácil, continue a mercadejar a vida da nossa gente em uma concorrência ilegal, perniciosa e imoral.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS. TODA CORRESPONDÊNCIA DEVERA' SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

Dr. A. MEDEIROS (?) — Responderemos no próximo domingo. Muito agradecemos os cumprimentos.

SRA. A. P. L. (NITERÓI) Cremos que se impõe um imediato exame de sangue (hemograma). Converse a respeito com o médico de seu filhinho.

SR. J. M. (RIO) — Em nossa seção procuramos «esclarecer» nossos leitores, orientando-os no que estiver ao nosso alcance. Mas está porém excluída hipótese de «receitar», pois, isto está na alçada clínica. E exame clínico não se faz por correspondência, seria um absurdo. Agradecido pelos cumprimentos.



ELA é "enjoada" para comer. Sempre foi assim... Uma verdadeira luta, não gosta de nada, não quer nada... Enfim, desde pequenina é uma verdadeira luta alimentá-la...

ÊSTE pequenino, está recebendo uma boa orientação alimentar. Em época certa, com método correto. Se continuar assim, dificilmente poderá constituir, mais tarde um problema.

É NATURAL que uma criança, de vez em quando, recuse o alimento. E' natural que uma criança estranhe uma comida nova. Mas, porque a criança deixou de fazer uma refeição ou porque apresenta dificuldades iniciais ante um novo alimento, isto não é razão para quebrar o horário das refeições ou atrasar a evolução alimentar da criança. Ante uma criança que não come, quase sempre se esconde a má formação de hábitos cometida pelos próprios pais.

PARA BOM ÊXITO NO CRESCIMENTO

Opinião

Dr. Dante Costa

ESCREVE HOJE: Professor de Nutrição ... e Docente da F. Nacional ...

O CRESCIMENTO é o fenômeno mais importante de toda a infância. E' o fenômeno pelo qual a natureza confessa, do modo mais claro e profundo, a sua inteligência.

Compreende-se, portanto, o desvêlo que tôda a mãe deve ter para com o crescimento dos filhos, e a atenção especial que os médicos modernos têm dado ao seu estudo, a ponto de hoje falarmos de uma verdadeira «clínica de crescimento», onde possam ser surpreendidos os desvios de constituição corporal, os excessos de pêso, as diminuições de estatura, as modificações de comportamento glandular e psicológico, e tantos outros prejuízos à criança e ao futuro adulto.

Todos os planos da vida — da vida física como da vida espiritual — podem sofrer prejuízos, por um mau crescimento, prejuízos que levam muito além da infância os seus efeitos. A idade de tratá-los é a idade infantil.

Muitas mães, felizmente, já vêm dando tôda a importância ao crescimento de seus filhos e filhas. No contacto com aquelas que me têm procurado para uma orientação clínica, observo, contudo, a tendência a pensar no crescimento em têrmos apenas de alimentação.

O fenômeno do crescimento é um fenômeno mais complexo. E' verdade que a alimentação é um dos seus fundamentos. O outro é o aparelhamento glandular.

A atividade glandular e a escolha adequada dos alimentos constituem, com a herança, as raízes subterrâneas da árvore do crescimento.

As glândulas mais diretamente vinculadas ao crescimento são: a tiróide, a hipófise e as gonadas ou glândulas sexuais. A tiróide já atua no crescimento desde a vida ante-natal. Após o nascimento, a mais importante glândula do crescimento é a hipófise, que fabrica um hormônio especial, exclusivamente dedicado a fazer progredir o corpo, até a época da adolescência. As gonadas, ou glândulas sexuais, entram a exercer a sua profunda ação no crescimento só depois da puberdade ... de o impulso que ... da estatura. Para ... estatura, o tratamento ideal ... ser feito pouco antes dos 11 anos para as meninas, e entre ... para os meninos. ... depois dessa idade ainda podem ... observados bons casos ...

Do lado nutritivo, os ... mais importantes para assegurar ... crescimento normal são: 1. ... quantidade suficiente. 2. Determinadas proteínas, que contenham os seis aminoácidos mais influentes no fenômeno, entre os quais a lisina, o triptofano e histidina, etc. 3. Êstes seis minerais: cálcio, manganês, zinco, iodo, fósforo e ferro. 4. Estas seis vitaminas: a vitamina A, a tiamina, a riboflavina, o ácido ascórbico, a vitamina D, a vitamina B12.

A clínica do crescimento baseia-se, fundamentalmente, no seguinte modo de agir.

Inicialmente, há ... exame e a verificação de possíveis desvios glandulares — que muitas vêzes nem são lembrados ... de frequentemente se manifestarem de modo bem nítido. A seguir ... lizar a imediata correção ... da de tais desvios, se existentes, e ao mesmo tempo iniciar o fornecimento de um regime alimentar que assegure aquêles preciosos nutritivos acima enumerados. Alguns dêles têm que ser dados em preparados farmacêuticos.

A escolha de um bom clínico de crescimento é um ato de importância considerável para a vida de uma criança. Muita neurastenia, muito atraso nos estudos, muitas atitudes na aparência incompreensíveis, são os resultados de um crescimento defeituoso. A pouca estatura infantil, que intranquiliza tantas mães, as deficiências de pêso que também tanto afligem são outras tantas causas para uma acertada intervenção médica, visando a corrigir os desvios de crescimento.

O crescimento normal é uma garantia não só da infância feliz como da vida adulta livre de ... [illegible]

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 7 de Junho de 1953

Bacharéis, licenciados e doutores

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (via aérea) — Já deixei dito que a última reforma dos estudos do Instituto Superior de Ciências Económicas da Universidade Técnica de Lisboa só mantinha duas seções, a que correspondem duas Licenciaturas: a de Economia e a de Finanças.

No Brasil dizem-se ainda bacharéis os licenciados em Ciências Económicas.

Ora, essa diferença aparente de denominações, reclama uma prévia, mas útil explicação.

Chamar bacharéis aos diplomados por um qualquer curso superior e bacharelandos aos respectivos estudantes e finalistas, é no Brasil uma sobrevivência da tradição coimbrã, que já não se justifica.

Desde a República que entre nós se diz Licenciaturas e Licenciados daqueles diplomados e das suas formaturas. Êstes dois têrmos, afinal, é que são os mais antigos e tradicionais.

Um poucochinho de história vem aqui a propósito. A Universidade é uma instituição de origem medieval. Foi em plena Idade Média que o nosso rei D. Dinis fundou o nosso primeiro "Estudo Geral".

Ora, aqui, como nos outros países, a Universidade foi de caráter corporativo. Mas, no complexo da organização universitária européia predominaram dois tipos: o tipo de Bolonha e de Salamanca, que, pelo seu prestígio, exerceu grande influência nos países do Continente; e o tipo de Oxford, ou à latina, Oxonia. (Na Inglaterra, ainda hoje, um diplomado por Oxford diz, com uma ponta de orgulho: — "I am an oxonian". — Eu sou um oxoniano).

A característica diferencial dêsses dois tipos de universidade é que o de Oxford é um conjunto de colégios. No tipo de Bolonha ou Salamanca, a universidade era de organização interna perfeitamente corporativa. Era a *universalidade* ou *universidade* dos mestres e dos estudantes. E assim como na Corporação de Artes e Ofícios havia os três graus hierárquicos bem discriminados de aprendizes, de oficiais e de mestres, assim na Universidade havia estudantes,

(Conclui na 4.ª página)

CASAS PARA AS FUNCIONÁRIAS SOLTEIRAS

Não pretende o IAPI construí-las para as suas funcionárias — Moradia sim, mas para famílias numerosas — Os conjuntos residenciais já construídos — Um milhão e quinhentos mil associados em todo o país

A creche, uma promessa quase realidade — Serviço social em reestruturação — A funcionária, como associada, pode pretender também casa própria -- Declarações que nos fêz o sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários

Acossadas pela situação de miséria econômica em que vivem hoje vários Estados do Norte e do Nordeste, muitas moças vêm para a capital da República em busca de melhores condições de vida, salário melhor, um emprêgo que lhes garanta a subsistência. Muitas delas trazem, como um dever, continuar seus estudos, na esperança de outras carreiras e profissões mais rendosas; outras, ainda, vindo para o Rio, continuam daqui a enviar auxílio à família distante. Comerciárias, funcionárias públicas, autárquicas, municipais, essas mulheres solteiras têm, como uma de suas maiores reivindicações o problema da moradia limpa e digna: ganham mal, moram mal. Vimos, em anterior reportagem, que as comerciárias estão em vésperas de possuir casa para morar com a construção do arranha-céu da rua das Laranjeiras. No intuito de saber como pensam a respeito da casa para as funcionárias solteiras, ouvimos hoje o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, sr. Afonso Cesar.

O I. A. P. I.

Diz o artigo 1º dos Estatutos que regem êsse instituto: «O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários criado pela Lei n.º 367, de 31 de janeiro de 1936, com personalidade jurídica própria, e subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Conselho Nacional do Trabalho, tem sua séde central na capital da República e é regido pelas disposições da referida lei, na forma do presente regulamento».

São associados obrigatórios do Instituto, segundo informam ainda os referidos Estatutos, os empregados que, sob qualquer forma trabalham em serviços manufature ligados à produção manufatureira, os que trabalham em serviços explorados pelos governos da União e dos Estados e Territórios, os empregados em sindicatos e associações profissionais e os funcionários do próprio Instituto.

E, econômicamente, o mais poderoso dos institutos de previdência do Brasil e seus associados atingem o número de um milhão e quinhentos mil em todo o país.

Lemos num relatório do atual presidente: «Do início de suas atividades até esta data, o I. A. P. I. já pagou sete biliões de benefícios regulamentares, em auxílios pecuniários, aposentadorias, pensões, auxílios-funeral e auxílios maternidade, devendo-se frizar que o auxílio à maternidade e a aposentadoria por velhice constituem novos benefícios criados na atual administração e que o auxílio-funeral, por sugestão nossa, foi elevado de Cr$ 500,00, para quantia igual à do salário mínimo em vigor na localidade da concessão».

Diz ainda êsse relatório: «Outro aspecto a destacar é a aplicação pelo Instituto dos Industriários, por dia, de mais de 5 milhões de cruzeiros nesses benefícios a seus associados, efetuando, no expediente diário, vinte pagamentos por minuto, além de conceder cêrca de 500 novos benefícios em cada 24 horas, em todo o país».

Em informação prestada à imprensa, em abril passado, o sr. Afonso Cesar informou que aquêle instituto ia criar uma comissão para iniciar estudos sôbre o aproveitamento das glebas de sua propriedade, para fins de exploração agrícola.

— Além de promover o levantamento das glebas de propriedade do I. A. P. I. atualmente desaproveitadas, essa comissão estudará e proporá medidas práticas visando ao arrendamento das terras cultiváveis a firmas especializadas, que nessas glebas poderão estabelecer lavouras para obtenção de gêneros de primeira necessidade, destinados a abastecer os centros industriais do país.

OUVINDO O PRESIDENTE DO I. A. P. I.

Dissemos, desde o início, ao presidente do I. A. P. I., que às nossas reportagens interessava principalmente saber o que estava sendo projetado ou realizado em benefício da mulher e da criança, das funcionárias que trabalham naquele Instituto. O sr. Afonso Cesar explicou-nos:

— Sabemos que um dos problemas que mais afligem os nossos associados é o da moradia. Nosso trabalho no sentido de beneficiá-los torna-se maior e mais intenso em cada dia, proporcionando aos associados financiamen

(Conclui na 3.ª página)

O sr. Afonso César, presidente do IAPI, quando falava à nossa reportagem

Negócios comerciais luso-inglêses

Nuno Simões

LISBOA, via aérea: Estêve em Portugal como enviado especial do govêrno britânico para se informar sôbre condições específicas dos negócios luso-inglêses, o sr. Harry Mackeson, secretário do govêrno para o comércio ultramarino que no regresso a Londres, fêz declarações importantes à imprensa. O ministro inglês disse ter ouvido críticas francas, mas amigáveis, tanto do govêrno de Lisboa como dos dirigentes comerciais dessa cidade e do Pôrto, onde, como se sabe, os interêsses inglêses são múltiplos, pelo grande número de súditos britânicos que exercem o comércio de vinhos do Pôrto e outros.

Assinalou o sr. Mackeson que a Câmara do Comércio Britânica em Portugal se estava esforçando para obter a intensificação dos negócios entre as duas nações, velhas aliadas e amigas e que o govêrno inglês apoiaria por tôdas as formas as gestões dela, nesse sentido.

O ministro britânico afirmou ainda que os dois países eram companheiros comerciais não só na Europa mas no Ultramar. E documentou o asserto com a afirmação de que a Inglaterra é o principal fornecedor de Portugal e o é, também, logo a seguir à Metrópole Portuguêsa, das províncias lusitanas de África.

O representativo inglês falou verdade.

Não há dúvida de que a Grã-Bretanha ocupa o primeiro lugar entre os fornecedores de Portugal.

Em 1952 Portugal importou 401 670 toneladas de mercadorias britânicas no valor de 1.592.400 C. A Inglaterra participou em 14,53 por cento, do volume da importação portuguêsa e em 15,94 por cento, no valor dela. No ano anterior tais porcentagens haviam sido de 13,40 e 15,40 por cento e em 1950 de 16,60 e 17,13 por cento, muito abaixo das de 1949, em que foram respectivamente de 25,63 e 24,40 por cento.

Mas se ao ministro britânico foram feitas críticas francas e amigáveis são elas mais do que justificadas sabendo-se que a posição da Inglaterra como cliente de Portugal não é idêntica à que tem como fornecedor.

Com efeito, no ano último comprou-lhe 336.055 toneladas de produtos, no valor de 930.887 C. ou 14,25 e 12,90 e do valor totais da exportação portuguêsa.

Isso quer dizer que a Inglaterra ocupou em 1952 o terceiro lugar como cliente de Portugal, depois dos Estados Unidos: 81.410 toneladas, no valor de 959.653 C. ou respectivamente 3,46 e 14,53 por cento; e de Angola: 237 228 toneladas e 979.845 C. ou 10,06 e 14,89 por cento, respectivamente.

As compras inglêsas a Portugal decresceram, de resto, em relação a .. 1951, em que haviam sido de ..... 365.491 toneladas e 1.452.550 C. ou 15,30 e 19,81 por cento, respectivamente o que à Inglaterra dera o primeiro lugar como cliente, antes, portanto, dos Estados Unidos e de Angola. Mas 1951 foi um ano excepcional de entrada de produtos portuguêses na Inglaterra, pelo que ao valor dêles respeitou. Esse valor excedeu até o da importação. E foi o mais elevado dos últimos anos, pois excedeu em 1.248.073 C. o valor médio anual das compras inglêsas a Portugal em 1934-38 e em 650.236 a média do valor das mesmas compras em 1940-44, excedendo também muito o valor delas em cada um dos anos de 1945 a 1950.

Mas tal não sucedeu somente com o valor das vendas portuguêsas à Grã-Bretanha. Salvo em relação à média da quantidade exportada em 1934-38 que foi de 457.555 toneladas o volume da exportação de 1951 foi, como é natural, mais elevado também em relação à média de 1940-44 e às cifras de qualquer dos anos seguintes.

Portugal que recebe da Inglaterra principalmente objetos fabricados: em 1951, o valor dêles foi de .... 1.060.150 C., dos quais 798.544 de maquinaria e aparelhagem, comprando-lhe também matérias-primas: no mesmo ano 335.399 C. e substâncias alimentícias: 42.875 C.

Mas o valor dos objetos fabricados inglêses, recebidos por Portugal em 1951 foi bastante inferior aos de .... 1949 e 1948, coisa idêntica tendo sucedido ao das matérias-primas.

A Grã-Bretanha fornece a Portugal, principalmente matérias-primas: em 1951, o valor delas foi de 505.290 C.;

(Conclui na 4.ª página)

VANTAGEM **DUCAL** DA SEMANA

Corrente para Chaves "Souvenir"

No dia dos namorados... um presente ideal para êle!

No dia dos namorados, Ducal sugere um presente ideal para êle: uma corrente para chaves "SOUVENIR", folheada a ouro, com garantia, maléavel, resistente. O preço é especial.

Êle nunca esquecerá um presente Ducal.

Preço normal $ 180,00
Esta semana
apenas
$ 129,

lojas DUCAL

D-44 AS PROP.

INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ESTOFADOR
Faz-se qualquer estilo de estofo, leva-se mostruário à casa do freguês. Atende-se a domicílio, sem compromisso no chamar Francisco pelo tel.: 29-5670.

COLCHOEIRO
Faz-se, reforma-se colchão de crina para o mesmo dia, leva-se o mostruário à casa do freguês — Chamar pelo telefone: 29-5670 — Chamar FRANCISCO.

DE UTILIDADE PERMANENTE EM TODOS OS LARES!

Refrigeradores e maquinas de lavar roupa, de várias marcas e tamanhos, modernos e automáticos, a CASA MONSANTO vende a prazo, com garantias.

COMPLETA DISCOTECA

NÃO ANDE TANTO, procure a
Casa MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 - Tel.: 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel.: 28-1500

À COPIADORA
Cópias a máquina e mimeografo.
Cópias fotostáticas.
R DA QUITANDA, 97-4º • TELS 23-5232 e 23-5155 • RIO
A COPIADORA 23-5232 - 23-5155

PÉROLAS
Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO
Vendo-as, examinando-as...
por certo v. quererá possuí-las!
O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas, porisso refulgem indefinidamente como as jóias mais caras.
Identifique as pérolas da moda pela nome SPARTA gravado no sinete do fecho... estão à venda nas casas de novidades.
ESCRITÓRIO SPARTA: Av. Rio Branco, 20 - 19 - Telefone: 23-1063
Rio de Janeiro

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

POR DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

SE NÃO REAGIRMOS DESAPARECERÃO:
O DIREITO DE COMER
O DIREITO DE VESTIR
O DIREITO DE MORAR
O DIREITO DE CALÇAR
O DIREITO DE BEBER
E OUTROS DIREITOS PRIMÁRIOS DE QUALQUER POVO CIVILIZADO

VENDE-SE ESTE PALACETE Cr$ 2.000.000,00 (À VISTA)

QUE BICHO É ÊSTE, HEIM VOVÓ?

OVOS DO PERU
ARROZ DO JAPÃO
CAFÉ DA ÁFRICA
LARANJA DE CUBA
COMPANHIA DE TRANSPORTES ELÉTRICOS
COMPANHIA DE ÁGUAS
ESGOTO
GÁS

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de móvel estofado, capas, cortinas, tapetes, serviço com rapidez e perfeição, a domicilio, ou na oficina. Qualquer bairro. Tel.: 43-8124. Carmo.



Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo entre os Demais

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Consertase e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

VÁ VER

O Gigante de Vidro

A maior exposição anatômica de todos os tempos.

✶

Diàriamente no Automóvel Club

✶

Das 10 da manhã às 10 da noite.

Casas para as funcionárias solteiras

(Conclusão da 1.ª página)

to para aquisição de casa própria.

O I.A.P.I. já aprovou operações dêsse tipo, de outubro a dezembro de 1952, no valor de cêrca de 700 milhões de cruzeiros, correspondendo essa quantia a ... 3.000 propostas efetivamente recebidas. Presentemente temos, para o financiamento da casa própria aos industriários, um bilhão de cruzeiros. Só em maio dêste ano foram inaugurados três conjuntos residenciais em São Paulo com 2 mil e 600 unidades, abrigando treze mil pessoas. Em julho, entregaremos no Distrito Federal o conjunto residencial de Del Castilho, com trezentos apartamentos e também o de Bangú que foi aumentado.

Vemos fotografias e mapas demonstrativos: há no Distrito Federal, em Bangú 5.000, em Cascadura 115, em Del Castilho 1.520, em Honorio Gurgel 156, em Moça Bonita 498, na Penha 1.248, no Realengo 2.344 e em Terra Nova 253, moradias para industriarios.

— Casa para as industriárias, diz-nos o sr. Afonso Cesar não é coisa prevista nem nas leis, nem na própria Constituição, que prevê, isso sim, auxilio à familia ou ainda de preferência, à familia numerosa. Não temos, em nosso Instituto, o problema da transferência e, quanto à funcionária, sabemos que duas são as suas reivindicações: creche e casa para a solteira.

CASA PARA A INDUSTRIARIA SOLTEIRA

— A creche, continua declarando o sr. Afonso Cesar, está sendo já instalada na rua Almirante Barroso. A área já foi reservada para ela e desde a gestão do dr. Gabriel Pedro Moacir tem existência, inclusive nome de batismo. Nós estamos agora cogitando seriamente de tornar essa creche uma realidade ou melhor de levar à pratica o que está previsto.

— Mas o que no momento mais nos interessa é saber o que está o I.A.P.I. cogitando quanto à casa para a funcionária solteira.

— Quanto a isso, as funcionárias do Instituto são tão associadas quanto tôdas as que trabalham na indústria e contam, portanto, com as mesmas prerrogativas. Elas têm, por isso o direito de concorrer à casa própria, como qualquer de nossos associados, e muitos são os que já têm financiamentos concedidos ou em andamento.

Como demonstrassemos surprêsa, o sr. Afonso Cesar disse-nos sorrindo:

— Há tantos industriarios casados, com familia numerosa e precisando de moradia. Pergunte isso à turma das oficinas do «Diário de Noticias», gráficos que são associados nossos.

— Mas não julga o senhor que as funcionárias solteiras do Instituto têm o direito de desejar morar melhor, em casa boa, limpa, nova, digna?

— De acôrdo, não nego o problema, mas tenho que dizer apenas que não tenho em mente construir um edificio destinado à funcionária solteira, porque pretendo amparar de preferência as familias numerosas.

SERVIÇO SOCIAL

— Agora mesmo, o I.A.P.I. começou um vasto trabalho de reestruturação e ampliação dos seus serviços sociais e dentro de pouco teremos visitadoras, enfermeiras, mais ambulatorios, mais hospitais, etc. Já no setor de assistência médica, o I.A.P.I., atende em seus serviços especializados cêrca de 2 mil trabalhadores. O pôsto médico da Praça Mauá, por exemplo, com 48 consultórios, funciona em três turnos, tendo sido inaugurado em maio dêste ano. Vários são os postos de assistência em diversos locais.

Assim e por tudo o que ouvimos, o I.A.P.I. não cogita em construir casas que sirvam às funcionárias solteiras do Instituto. É a declaração do seu presidente, apesar de ter sido acrescentado que as mulheres trabalhando ali podem, como qualquer outra associada, requerer casa própria para morar.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

RADIOGRAFIA DO PULMÃO

30 x 40 (Tamanho grande) Cr$ 100,00, avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar. Sala 607. (De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 18h30m).

CURSO PRATICO SÔBRE

ESQUIZOFRENIA E PSICANÁLISE 1953

W. Viana — 9 às 11 — Rua Benjamin Constant, 115 — Apartamento 101 — Glória.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

SUPRESSÕES

Em prosseguimento ao assunto de domingo último sôbre a psora, fazemos hoje, algumas considerações relativas a um dos seus mais importantes aspectos, as das supressões.

Como se sabe a psora constitui um estado crônico, a mais importante entre os miasmas crônicos de Hahnemann, muito estável, muito fixo, profundamente arraigado na vitalidade humana, constituindo o seu tratamento curativo um dos mais sérios problemas da nossa escola, não só pelo exigir terapêutica de alta especificidade, como de grande profundidade de ação.

A natureza, com o objetivo de prolongar a vida aos seus portadores, faz com que êsse estado se exteriorize, procurando, assim, livrar os órgãos internos de seu ataque; daí as suas manifestações sob a forma de asma, coriza, urticária, dermatoses de tôda sorte, em geral pruriginosas, tendo a frequência desta última manifestação dado origem ao nome psora, que em grego significa coçar.

Tôda vez que as suas manifestações externas, sob qualquer forma, são impedidas por agentes terapêuticos supressivos, expõe-se o doente à ameaça de fixações internas de gravidade imprevisível.

Estas fixações podem ser observadas em todos os aparelhos e órgãos, sendo, evidentemente, as mais sérias as do sistema nervoso, onde podem produzir psicoses várias, nervosismos, convulsões, angústias, manias, fobias, psicoses depressivas, esquizofrenias, epilepsias, etc., ou simples repercussões internas das supressões da psora externa.

A possibilidade de tão graves manifestações seria bastante para nos alertar quanto aos inconvenientes do tratamento supressivo, sem que precisássemos fazer referências às suas fixações em outros órgãos e aparelhos, como o locomotor, o circulatório, o digestivo, o respiratório, deixando em todos êles indeléveis sinais de sua presença, sendo encurtando a vida de seus infelizes portadores.

E', pois, frequente a aparição de graves males internos em consequência de supressões de exteriorizações psóricas; ainda há poucos dias curou-nos um epilético cujas crises apareceram após a desaparição de um extenso eczema; a asma, as enxaquecas, os reumatismos, a hipertensão, os derrames serosos, repercussões para o lado do aparelho genital, são observações de todos os dias, como sequências das supressões.

A doutrina homeopática afirma ser a psora responsável pelo mais extenso capítulo da patologia humana e a observação clínica confirma plenamente essa asserção, cabendo à nossa terapêutica a terapêutica dinâmica, pela sua especificidade e profundidade de ação, um importante papel em seu tratamento, sabido que, pelas supressões, os miasmas crônicos tornam-se cada vez mais estáveis, mais fixos, mais difíceis de serem erradicados, sejam quais forem os agentes supressivos.

Assim é a Homeopatia.

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7553. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

Legítimo PALM BEACH americano desde Cr$ 300,00 o metro.

E outras mercadorias de procedência estrangeira.

Arrematadas em leilão da Alfândega

RUA GONÇALVES LEDO, 37.

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 306 — Tel. 22-2255.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

GANHE MAIS...

Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL

Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edificio DELAMARE. Peça informações sem compromisso.



A TRIUNFANTE oferece ao povo carioca grande variedade de artigos próprios para as Festas Juninas, por preços sempre abaixo dos preços de todos.

Chita "Nhá Rita"
Preço Triunfante..... **3,80**

Levantines estampadas
Lindos desenhos de 7,...
.... por **5,80**

Linons estampados
de 8,......... por **6,40**

Riscados para os arraiás
Padrões variados de 7,..
.... por **5,80**

Tecidos de xadrês p'ras blusas dos "Coronés" de 9,50.......... por **7,80**

Brins para calças
Sortimento variado
desde............ **7,30**

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 8 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Mandados Segurança — Recursos Administrativos — Naturalizações — Despejos. Largo da Carioca, 5 sala 320, tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA

Clinica Médica — Nutrição — Metabolismo Basal

Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-5688 — De 4 às 7 hs. Res. 25-5188

Amido de Milho

Compra-se qualquer quantidade. Ofertas para 52-4417, sr. Fischer.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,90

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 5
TELEFONE: 52-1680

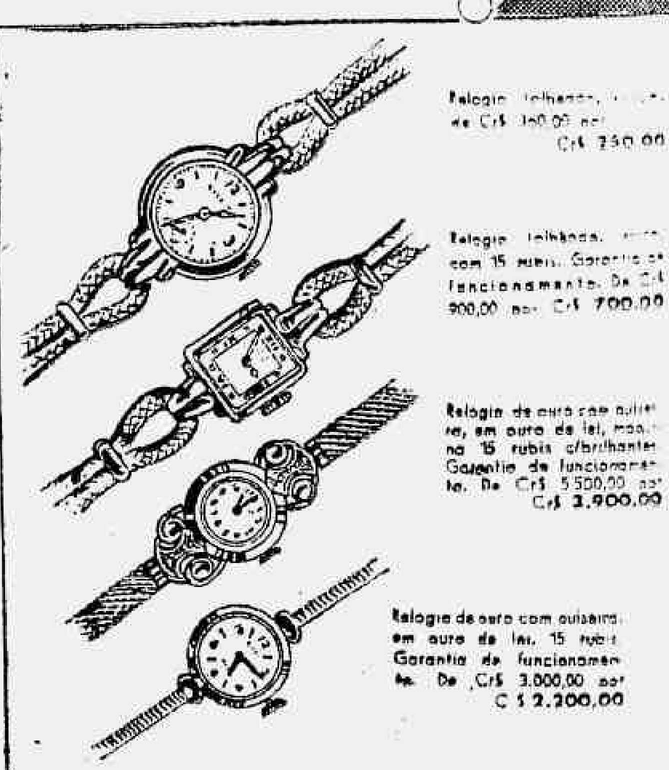
A grande oportunidade de Junho

Sensacionais ofertas de

17º aniversário da Joalheria Paschoal

Preços nunca vistos para jóias, relógios, ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos. Ninguém oferece tantas vantagens em preços e condições.

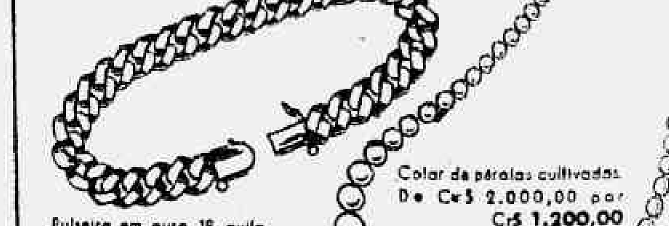
















...ONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
...PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
...R. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
...lvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas

...NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPOSITO DE RELÓGIOS

...gio com pulseira de ouro de lei, brilhante e rubis para senhora	Cr$ 2.150,00
...gio com pulseira de ouro para homens	Cr$ 3.950,00
...ça de platina e brilhante	Cr$ 2.100,00

...SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

Uma leve tumefação ou mínima perda de sangue podem ser sinais de câncer

Já se pode afirmar que o câncer é curável, especialmente no início da doença -- declara o doutor Mário Kroeff — Inaugurada uma Exposição Educativa, na rua 13 de Maio

"Já podemos afirmar hoje que o câncer é curável", declarou a reportagem o médico Mário Kroeff, falando sôbre a Exposição que o Serviço Nacional do Câncer acaba de inaugurar. Adiantou que essa cura será possivel se tentada em tempo oportuno.

"E' tudo questão de oportunidade e de boa técnica, aperelhagem adequada e cirurgia coreta, de acôrdo com os rigorosos preceitos da cancerologia, essa nova especialização médica. Mas, se o câncer no inicio é curável, em mais de um têrço, ou metade talvez, nas mais variadas localizações que pode adotar no organismo humano, por que tanta gente o deixa evoluir demasiado em suas lesões e chega tarde ao tratamento apropriado?"

OS FATORES DO DESCASO

E' o dr. Mário Kroeff quem responde à sua propria pergunta:

— "Sem dúvida, a ignorância, o medo, a negligencia e a pobreza são os fatôres dêsse descaso por um problema e uma ameaça tão graves. Se, no início da doença, em cinco casos, curam-se quatro, no fim, talvez nem um sôbre cinco será possivel salvar. Cumpre, pois, a cada um de nós pensar no câncer ante qualquer sintoma suspeito ou qualquer anormalidade na saúde. Cumpre-nos, ainda, aconselhar uns e outros, no sentido de submeter-se aos exames médicos, possibilitando a realização de diagnósticos precóces do câncer — essa doença traiçoeira que mascara silenciosamente seus mais discretos sinais, sem dôres e às mais das vêzes com leve tumefação ou mínima perda de sangue.

A EXPOSIÇÃO

O dr. Mário Kroeff declarou depois, que foi organizada pelo Serviço Nacional do Câncer, do qual é diretor, uma Exposição Educativa à rua 13 de maio, esquina de Evaristo da Veiga.

— "Ela mostra a doença em todos os seus aspectos e, principalmente, em suas manifestações iniciais. Só os fracos e os nervosos não cultivam a fôrça de ânimo necessaria à nitida apreciação dos nossos males, pelo horror à realidade. No entanto, a sabedoria e a prudência poderão salvar muita gente. E' preciso que o grande publico se convença das vantagens de um exame periódico, de seis em seis meses, depois dos 40 anos, até mesmo na ausência de qualquer sintoma suspeito, para que se possam descobrir no nascedouro, as pequenas e silenciosas lesões iniciais dêsse mal, que a todos apavora. O Serviço Nacional do Câncer recebe para exame qualquer pessoa, aconselhando a terapêutica indicada a cada caso".

FOTO STUDIOS Amer LTDA
AV. RIO BRANCO 181
SÓ ÊSTE MÊS!
APROVEITE ESTA OFERTA PARA FAZER O SEU
Foto "Glamour" (18×24 SO' BUSTO) $35
PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA
Excepcional! UM FOTO 18×24 COM 6 CABECINHAS $50
Preço Unico no Brasil
"PARA SUAS CRIANÇAS! FOTO BABY 13×18 $35
A ESCOLHER DE 10 POSES.

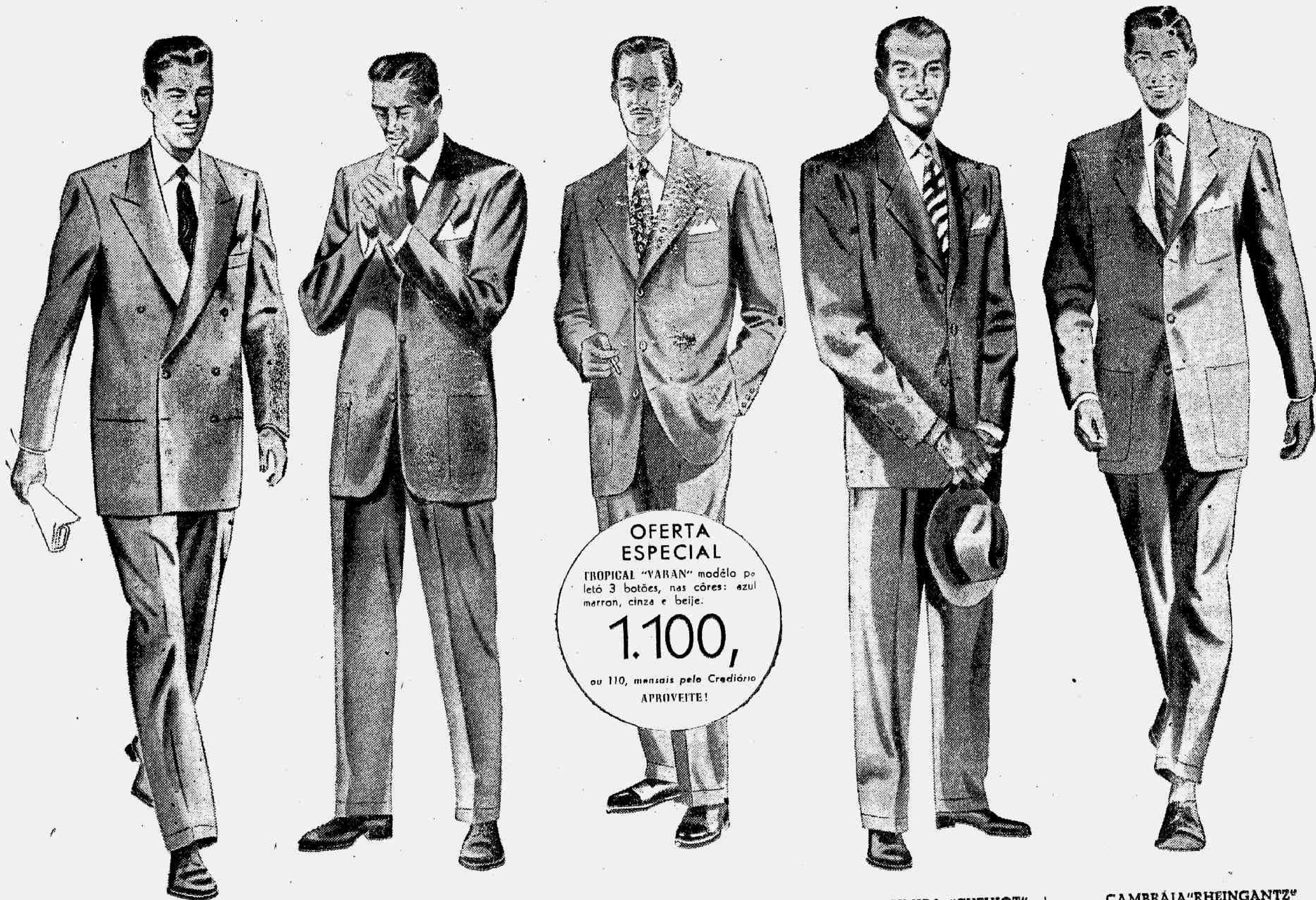
A EXPOSIÇÃO AVENIDA
só para homens

Bôas ofertas em roupas "Brumel"

PARA A NOVA ESTAÇÃO

...em gabardine, cambraia, casimira ou tropical!

Aproveite esta oportunidade... e faça uma bôa compra: uma Roupa "Brumel" d'A Exposição... bem elegante... em tecido de superior qualidade... pelo preço que lhe convém!



GABARDINE VICUNHA modelo jaquetão 6 botões, nas côres: cinza, oliva, petróleo, marron e beije.
1.650,
ou 165, mensais pelo Crediário!

CAMBRAIA "VARAN" modêlo paletó 3 botões, nas côres cinza claro, cinza médio, cinza escuro e havana.
1.350,
ou 135, mensais pelo Crediário!

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

CASIMIRA "CHEVIOT" paletó ou jaquetão nas côres: cinza claro, cinza escuro, marron e azul listadinho.
1.450,
ou 145, mensais pelo Crediário!

CAMBRAIA "RHEINGANTZ" modêlo paletó 3 botões, nas côres cinza, azul, marron e padrão "risco de giz"
1.550,
ou 155, mensais pelo Crediário!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO... PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York. Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39 Tels.: 32-4802 e 52-0853. Atendemos em todos os bairros.

VENDEDORES -- EXTRA

Grande firma desta capital oferece oportunidade a elementos de real valor bem relacionados em repartições, ministérios, autarquias e grandes companhias. Não se trata de capitalização.

Tratar a Rua Buenos Aires nº 93 — 3º andar.

DAS 9 ÀS 11 HORAS

Walita

o mais útil liquidificador!

2 copos: vidro e alumínio

por apenas 125, mensais

sem entrada — sem fiador

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 111

Bacharéis, licenciados e doutores

(Conclusão da 1.ª página)

auxiliares e lentes. Os estudantes prontos de instrução e aprovados em certas provas, assim como os oficiais submetidos a exame e julgados aptos para a Mestrança pela apresentação duma obra-prima, *d'un chef-de-oeuvre, d'un capo-lavoro*, eram munidos duma licença que os habilitava a exercer uma profissão liberal ou a abrir um curso, a ler numa cátedra. Eram os Licenciados.

Êste *simile* da universidade corporativa e da Corporação foi um tema que desenvolvi numa Oração de Sapiência, que há anos pronunciei na sessão solene de abertura da Universidade Técnica de Lisboa.

Nos tempos modernos a velha Universidade de Coimbra concedia três graus acadêmicos-bacharéis licenciados e doutores.

Pertenciam à primeira categoria todos os finalistas aprovados num curso superior. Os bacharéis mais altamente classificados podiam elaborar uma dissertação sôbre qualquer das matérias versadas no seu curso; essa dissertação era publicamente discutida e o candidato era submetido a dois amplos interrogatórios sôbre matérias do mesmo curso, sorteadas de véspera.

Se era aprovado, o candidato conquistava o grau de Licenciado. A Licenciatura, no dizer do Estatuto Pombalino da Universidade de Coimbra, era uma rigorosa "prova de indagação".

O Licenciado podia depois apresentar à Faculdade uma nova dissertação, que devia ser original, e elaborava um conjunto de proposições ou teses. Uma e outras eram publicamente discutidas. O Licenciado que fôsse aprovado nesta prova, que aquele Estatuto classificava "de ostentação", recebia o grau de Doutor.

Os Lentes eram recrutados entre os doutores. A República aboliu aquele grau intermediário, superior ao de Bacharel, e determinou que a todos os diplomados fôsse colado o grau de Licenciado.

Isso proveio de que no ensino de alguns países os bacharéis eram os estudantes prontos do ensino secundário, liceal. Ainda hoje, por exemplo, o *Bacalaureat* em França é obtido no Liceu.

Por outro lado, o bacharel, vindo de Coimbra, fruto dum ensino livresco e todo inspirado nos princípios e métodos da Escolástica, eram meros discursadores de frases feitas e de raciocínios todos vasados em moldes consagrados. O bacharel coimbrão era um senhor bem falante, mas sem substância, sem fundo, todo superficial. E as divagações palavrosas, muitas vêzes bem soantes mas ôcas, eram, afinal "bacharelices".

Por tudo isso, julgou-se útil acabar com o nome, na ilusão de que se acabava com a coisa.

Seja como fôr, o certo é que hoje já não há bacharéis, como se entendiam de antes os diplomados superiores e se entendem ainda hoje, creio, no Brasil. Assim se chamam agora na Europa os diplomados do ensino liceal. Importa, pois, ir nesta corrente moderna para evitar confusões, que só podem ser prejudiciais, ou pelo menos desagradáveis, para os diplomados de cursos superiores.

* * *

Os nossos diplomados de Economia e Finanças têm a aprovação em três cadeiras de Economia pura e duas de Finanças (para a primeira licenciatura, a de Economia) e duas de Economia pura e três de Finanças para a segunda licenciatura.

Em ambas se estudam as Matemáticas puras e as Matemáticas aplicadas; a Política Econômica Internacional; a História dos fatos e das doutrinas econômicas; os transportes e os seguros; a economia da Emprêsa; a Economia corporativa; as contabilidades (geral, industrial, bancária e pública); o direito civil, o direito das obrigações; o direito político e administrativo e o direito internacional público e privado.

Os finalistas aprovados são Licenciados em Ciências Econômicas e Financeiras, e preferidos nas carreiras diplomática e consular e na administração financeira do Estado. Encontram-se também hoje em todos os postos de comando desta experiência corporativa, que constitucionalmente estrutura o atual Estado português.

Os licenciados bem classificados podem requerer as provas do doutoramento; podem ser professôres auxiliares ou assistentes e podem concorrer à Cátedra, como professôres extraordinários e catedráticos.

Para fazer uma idéia do labor científico e docente do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras de Lisboa seria agora conveniente, se possível, analisar os seus Anais, os seus Inquéritos, os seus ciclos de conferências e de lições públicas — numa palavra, o seu trabalho de docência e de colaboração na obra de orientação e melhoria da Economia Nacional.

Negócios comerciais luso-inglêses

(Conclusão da 3.ª página)

e substâncias alimentícias: 385.390 C. no mesmo ano. Os fornecimentos de objetos fabricados estêve em terceiro lugar: 285.870 C.

Todos êstes valores excederam os das médias em 1934-38 e 1940-44 e o de qualquer dos anos entre 1945 e 1951.

Mas o que pesa nas compras da Inglaterra a Portugal é o vinho do Pôrto em cujo negócio de exportação há, de resto, interessadas grande número de casas inglêsas e de que a Inglaterra foi sempre o primeiro cliente e apesar de tudo continua a sê-lo.

Em 1952 a Inglaterra comprou a Portugal menos 35.928 hls. de vinhos. Na quebra, os do Pôrto sofreram uma redução de 35.957.

A redução das compras inglêsas de vinho do Pôrto pela do seu consumo na Grã-Bretanha, provem sobretudo dos excessivos encargos que êsse produto paga ao Tesouro inglês e que são muitas vêzes o valor que, por êle, recebe a economia portuguêsa.

Quanto aos negócios da Inglaterra com o ultramar português e principalmente com as duas grandes províncias de Angola e Moçambique também o ministro inglês se aproximou da verdade.

Em 1951 Angola, que recebeu da metrópole 46.618 tons. e 563.400 C., recebeu da Inglaterra 14.184 tons. e 270.052 C. Quer dizer, da Inglaterra foram 12,39% do valor de tôda a importação angolana.

A Inglaterra vendeu a Angola no mesmo ano 22.721 tons. e 464.995 C. No valor da exportação angolana a Inglaterra participou em 14,58% para 61,19% que foi a participação da metrópole.

Deve dizer-se que no abastecimento de Angola a participação dos Estados Unidos foi um pouco mais elevada do que a da Inglaterra: 23.175 tons. e 335.072 C. ou 15.37% do valor total.

E pelo que respeita às exportações angolanas melhor posição tiveram a Suécia e a França. A primeira comprou a Angola 36.041 tons. no valor de 489.379 C., participando assim em 15.34% do valor total das vendas.

Para França foram 43.627 tons. de produtos angolanos no valor de 477.307 C. ou 14.97% do valor total da exportação.

Importa, porém, considerar ainda que na exportação de Angola para Inglaterra coube aos diamantes a parte principal: 237.520 C., em 1951.

Pelo que respeita a Moçambique foi mais exata a afirmação do ministro britânico.

Em 1951 foi a Inglaterra o seu primeiro fornecedor estrangeiro: 339.507 C. ou 15,81% do valor total das importações em relação a 39.59% que foi a participação da metrópole.

Mas se à da Inglaterra se adicionar a participação das restantes unidades do Império Britânico (só a União Sul Africana forneceu 243.233 C. de mercadorias ou 11.33% do valor total) ver-se-á que o fornecimento imperial excedeu até o da metrópole.

No que respeita à exportação de Moçambique o Reino Unido tem no valor dela uma participação mínima. Mercê, porém, da União Sul Africana (267.888 C. ou 13.51% das vendas de Moçambique que foram em 1951, para a União) não há dúvida de que a participação imperial se aproximou da da metrópole.

Com tais posições, o sr. Mackenson bem pode advogar a intensificação do comércio luso-inglês, e principalmente o desenvolvimento das compras da Inglaterra à metrópole portuguêsa e às duas principais províncias portuguêsas do ultramar. Pode e deve.

Os bons negócios fazem os bons amigos. Mas amigos, amigos, negócios à parte, diz-se também. E o que importa é que a Inglaterra não queira que se considere o vinho do Pôrto como um negócio inglês, só porque dêle tira, em impostos, algumas vêzes o valor que êle representa para a economia portuguêsa.

Tudo o que é demais é êrro.

Para os inglêses, carecidos de vender mais e mais como para os portuguêses que tão pouco têm para vender e com tão poucos bons clientes podem contar.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

VERANEIO E FINS DE SEMANA

Em nossos loteamentos situados a beira-mar, numa extensão de 86 quilômetros, V. S. certamente encontrará o lote de terreno próprio para a construção de sua casa para veraneio e fins de semana, desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ ... Local de rara beleza panorâmica, saudável e pitoresco, servido em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, ... asfaltamento, e a 40 minutos de distância das Barcas.

Imite o exemplo dos 25.000 compradores neste loteamento.

Venha conhecê-lo, sem compromisso, no próximo sábado ou domingo. Condução grátis. Tratar no Depto. Imobiliário da ... Ltda., na avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala ...

Tel.: 23-3990.

É sua! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento

SEMP

RÁDIO-ELETROLA

Lindo móvel entalhado

★ Alto-falante extra pesado de 12"

★ Automático de 3 velocidades para discos de 7", 10" e 12" com pick-up eletrônico

★ Pré amplificador de áudio-frequência

★ Fonte de alimentação separada.

Com a garantia de:

A Melodia

DESDE 19..

RUA GONÇALVES DIAS, ..

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!

Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões PALERMO!

Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos à vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.

Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.

Móveis PALERMO

J. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (esquina R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Os Biscoitos Finos PIRAQUÊ Apresentam-se Ao Público Para Um Caso De

amor á primeira vista!

Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca! Por isso recomendamos:

Experimente sem demora

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Marzena, Malted Milk, Côco, Imperial, Waffles e Salgadinhos.

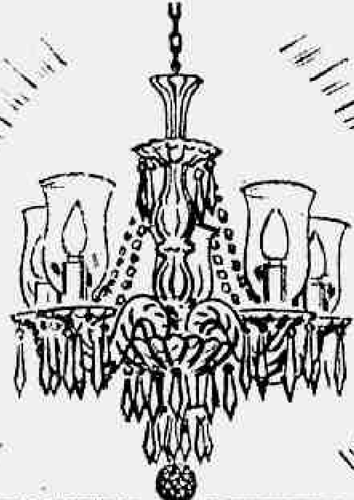
Só de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com agua na boca, e não resiste á tentação! Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das boas casas, Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manhã, para o lanche ou cocktail!

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída no Brasil ou no exterior.

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Marabá 89 — tels. 48-9552 e 48-6897

LUSTRES DE CRISTAL





Compre pelo
"CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MESES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

Terceiro Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano

Em São Paulo, no próximo ano, sua realização

O Segundo Congresso Farmacêutico Panamericano, que se reuniu em Lima, de 1 a 8 de dezembro de 1951, no qual estivemos representados por numerosa delegação, cometeu ao nosso país a tarefa de levar a efeito o certame seguinte, que passaria a ser, de acôrdo com a nova nomenclatura então adotada, o Terceiro Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano.

A Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, considerando haver o IV Congresso Brasileiro de Farmácia, reunido na Bahia, de 15 a 22 de julho de 1950, conferido a São Paulo a realização do outro que se lhe seguisse, houve por acertado, em homenagem ao quadricentenário de fundação da capital dêsse Estado, a se verificar em 1954, marcar a data de 1 a 8 de dezembro do mesmo ano, para a realização, em conjunto naquela mesma cidade, das duas grandes reuniões da classe farmacêutica do Brasil e das Américas.

Resolveu ainda a Federação organizar a Comissão Executiva de um e outro Congresso, constituindo-a dos senhores Cândido Fontoura, presidente; Abel de Oliveira e Cornélio Taddei, vice-presidentes; Carlos Henrique Liberalli, secretário-geral; Júlio Sauerbronn de Toledo e J. E. Alves Filho, secretários; Abrahão Braga e Arthur Pereira Studart, tesoureiros.

Ambos os Congressos já foram incluídos na pauta oficial das comemorações do quarto centenário de São Paulo, esperando-se venham os mesmos a se constituírem num grande acontecimento do ponto de vista científico.

A Comissão Executiva está se dirigindo às corporações farmacêuticas e aos institutos de ensino existentes entre nós, solicitando a indispensável colaboração em favor dos referidos certames.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 4.

APÓLICES

E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501. Telefone 42-3553

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as conseqüências dos resfriados.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 32 — sala 201
Tels.: 37-3886. Res.: 37-3073

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL: 22-3664

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98. DE 1 ÀS 4.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 48-8755. — ALBERTO.



Sem entrada!
Sem juros!
Sem fiador!

TODESCHINI
80 baixos, 4 registros. Cr$ 730,00 por mês

TODESCHINI
48 baixos 1 registro Cr$ 621,00 por mês.

HOHNER
80 baixos, 3 registros. Cr$ 882,00 por mês.

SCANDALLI
120 baixos 6 registros Cr$ 1.300,00 por mês.

GALLANT
24 baixos Cr$ 410,00 por mês

POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!

CASA RÁDIO RAMA LTDA. Rua 7 de Setembro, 227/9

Para as festas juninas

Forte baixa nos preços!



BANCA CAIPIRA
CHITAS
Xadrez, listadas e estampadas
6,40
O METRO

Tudo por preços de queima!

Brins Listados e lisos Metro	7,30
Mescla Nas côres azul e beije Metro	8,20
Brim americano Listado. Grande moda Metro	35,80
Flanela aveludada Estampada Metro a partir de	13,90
Tropical Brilhante Largura 1,50 m Metro	85,00
Lingerie Larg. 1 m. Tôdas as côres Metro	35,80
Cobertores Grande estoque Desde - Solteiro	28,80
Cobertor especial Para casal	62,50
Passadeiras de lona Metro	14,50
Lençóis em cretone Bainha c/ ajour Para Casal Sòmente	72,80
Para Solteiro Sòmente	49,80

LÃS

Lisas - lindas côres Larg. 1,50 m - Metro	55,00
Escocêsa - Larg. 1,50 m. Metro	69,80
Bengaline - Pura lã côres lisas - metro	49,80
Tropeña Escocês Metro	65,00

Artigos baratíssimos para você comprar e fazer uma grande economia!

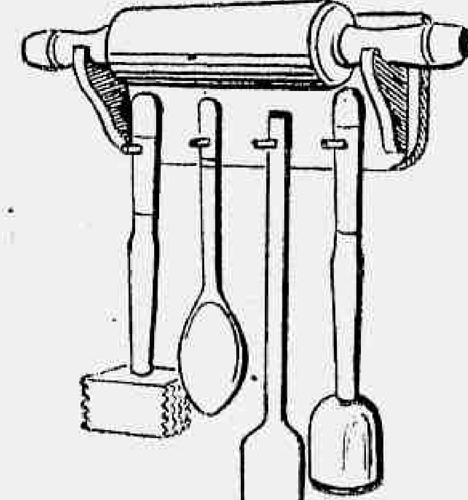
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

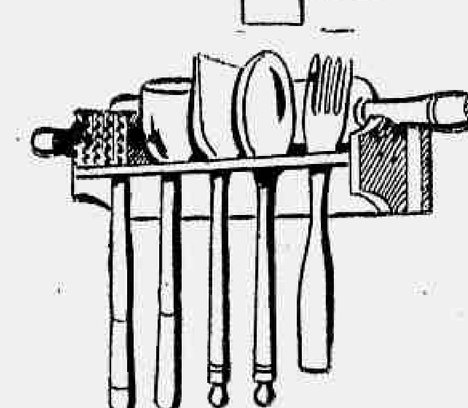
No grande magazin
SUDELETRO

Maravilhosa coleção de artigos domésticos que tornam mais belo e mais confortável o lar.

Aberta até às 22 horas, às 3.as e 6.as feiras.

Rua do Catete, 235
Instalado em 4 andares. Ar condicionado perfeito.

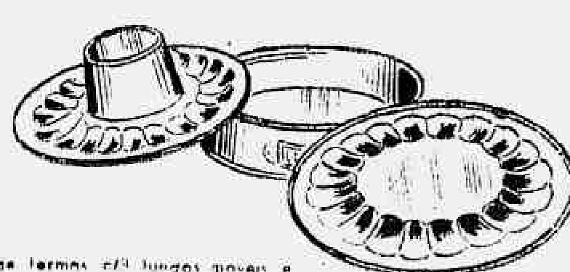




Jôgo de madeira p/ cozinha
com 6 peças — 37,00
com 7 peças — 45,00



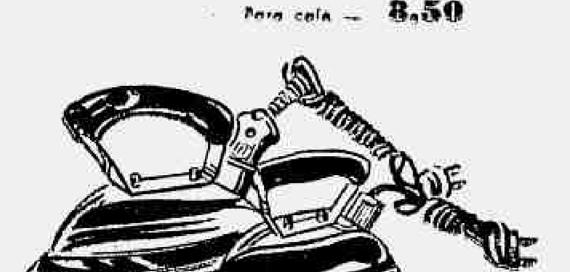
Auto de corrida, miniatura perfeita dos carros originais, importação da Alemanha, com ferramentas e acessórios — 160,00



Jôgo de formas c/3 fundos móveis e diferentes, 2 tamanhos — 39,00 e 43,50



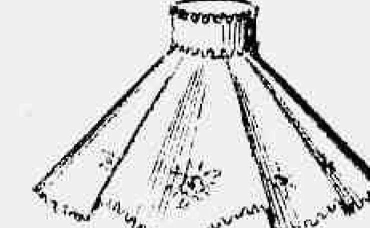
Xícaras importação japonesa, tipo casca de ovo, várias decorações
Para chá — 13,00
Para café — 8,50

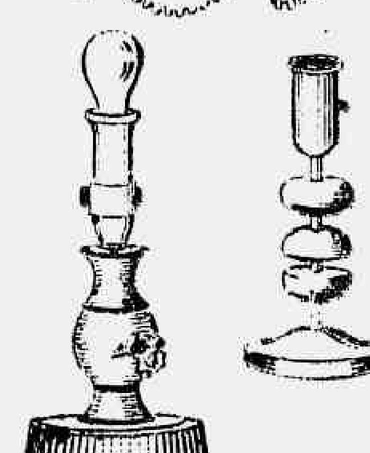


Ferros de engomar completos com fio e descanso.
2 tamanhos — Colbar — 88,00
Edson — 65,00

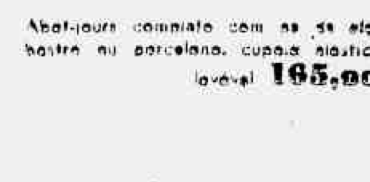


Facão dobrável Aço Sheffield, inglês, para camping e mato, exclusividade Sudeletro, preço especial 80,00





Abat-jours completo com base de alabastro ou porcelana, cúpula plástica lavável 165,00





Luvas de borracha [illegible] tamanhos, elasticidade extra, grande durabilidade
Par 14,50

Sudelétro
O MAGAZIN mais completo para os moradores de todos os bairros.
RUA DO CATETE, 235

Divisão de artigos para presentes - Porcelanas, louças e cristais - Utensílios domésticos - Rádios, eletrolas, geladeiras - Discos e acessórios - Brinquedos - Bomboniere - Ferramentas, linhas completas e ferragens - Eletricidade em geral - Todos os tipos de aparelhos elétricos - Abat-jours de todos os tipos.

As maiores cidades baianas

(Censos de 1940 e 1950)

J. C. P. GRANDE

Por incrível que pareça, a Bahia, em 1940, não possuía, fora a sua capital, nenhuma cidade com mais de vinte mil habitantes.

Com vida organizada desde 1549, não criou a antiga capital do Brasil-colônia uma série de cidades de tamanho médio em seu redor. Sem dúvida, conta o Recôncavo um bom número de sedes municipais. Não vamos afirmar que tôdas elas sejam mal situadas, sem nenhuma condição favorável ao seu crescimento populacional. O que há, é que a cidade do Salvador enfeixa um conjunto de fatôres positivos, por nenhuma delas alcançado. Grande parte dos fazendeiros do Recôncavo fertil, enriquecidos com a lavoura da cana de açúcar e do fumo, não iria criar perto de sua fazenda um nucleo social ou favorecer seu desenvolvimento, com a construção de uma casa, um sobrado, um palacete, onde passar com sua familia os domingos para assistir à missa, as épocas de festas religiosas, quando com muito mais vantagens, entre estas maiores facilidades de instrução, lhes acenava a cidade do Salvador, já então esplêndida com suas 365 igrejas (vendemos por quanto compramos).

Explica isso porque só mais longe da capital baiana encontramos as segunda e terceira cidades do Estado: Itabuna e Ilhéus. Esta que tirou seu nome do da antiga capitania, desde há muito incorporada à Bahia, não tem tirado maior vantagens de sua posição à beira do Oceano, pois não é praticável para navios de maior calado, o seu pôrto por onde passa tôda a exportação dessa rica zona cacaueira, a principal do país. E por isso viu florescer a sua rival, Itabuna, a 30 quilômetros terra a dentro, mais no centro da cultura da Teodroma cacau.

Ainda em 1940, era insignificante a diferença entre as duas cidades, pois Itabuna tinha 15.712 e Ilhéus 15.566 habitantes. Já era maior a diferença em 1950, pois o Censo registra para Itabuna 25.351 e para Ilhéus 22.593 habitantes, e no próximo Censo, mais acentuada será — é de esperar — a diferença, estimando-se para Ilhéus 33 mil e para Itabuna 41 mil moradores.

A quarta cidade baiana em população é, tanto em 40 como dez anos após, Alagoinhas. Seu forte crescimento decenal — 59,9% — de 13.317 habitantes em 1940 passou a 21.283 dentro de dez anos, explica-se em boa parte por sua situação na encruzilhada da linha ferrea a Juazeiro com a que alcança o rio São Francisco em Propriá e hoje prossegue até o Recife e Natal.

Fecha a série de cidades baianas com mais de 20.000 habitantes em 1950, Jequié, com exatamente 20.652 habitantes, ainda em 1940 com 13.268. Seu crescimento decenal de 55,65% é pouco inferior ao de Alagoinhas. Além de ser situada à margem do volumoso rio de Contas, é ponto terminal de ferrovia e desde recentes anos vem recebendo o influxo animador da rodovia Rio-Bahia, que a atravessa.

Dentre as cidades baianas que no último Censo ainda não contavam 20.000 habitantes, destaca-se Vitória da Conquista, que, em 1940, tinha apenas 7.682 moradores. Já em 1950, a passagem da rodovia Rio-Brasil tornara-a um ponto de radiação rodoviária, pois dali parte uma estrada, ligando-a a Brumado, na linha férrea entre o Rio de Janeiro e Salvador, e outra, ao longo da qual se enfileiram as cidades letra «I»: Itambé, Itapetinga, Ibicaraí, Itabuna e Ilhéus.

Das demais cidades baianas, de regular tamanho para o Estado, somente uma tem crescimento decenal superior ao da população total do Estado, que é de 22,7%: Santo Antônio de Jesus, que de 8.518 habitantes em 1940, cresceu 34% até 1950, quando contava 11.417. Mesmo assim, não passará de 15.300 em 1960, se nada falhar.

Santo Amaro, Nazaré, Maragogipe e Cachoeira, situadas em tôrno do Recôncavo, sofrem evidentemente o centripetismo da capital baiana.

Nazaré, ainda em 1940, tinha, com 13.382 moradores, população maior que Alagoinhas, Jequié, Vitória da Conquista, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus, que tôdas elas a superaram, pois em 1950 a população de Nazaré diminuiu para 11.205 habitantes e nesse decréscimo terá apenas 9.300 em 1960.

Embora positivos, são baixos os crescimentos decenais de Maragogipe (13,45%) e Santo Amaro (12,17%), alcançando com Cachoeira o mínimo de 4,35%. A bela cidadezinha irmã de São Félix, da qual a separa apenas o rio Paraguaçu, vem, não há dúvida, cedendo quase todo o seu esuperavit de população à poderosa cidade do Salvador, da qual se tornou um subúrbio mais afastado, embora possua vida própria que lhe garante a sua situação em meio da região produtora do fumo.

Cristalizam-se assim as seguintes listas para as maiores cidades baianas, mostrando o seu maior ou menor desenvolvimento ou decréscimo:

Em 1940:

		Hab.
1 —	SALVADOR	290.443
2 —	Itabuna	15.712
3 —	Ilhéus	15.566
4 —	Nazaré	13.382
5 —	Alagoinhas	13.317
6 —	Jequié	13.268
7 —	Santo Amaro	10.929
8 —	Cachoeira	10.374
9 —	Maragogipe	8.589
10 —	Santo Antônio de Jesus	8.518
11 —	Vitória da Conquista	7.682

Em 1950:

		Hab.
1 —	SALVADOR	389.422
2 —	Itabuna	25.351
3 —	Ilheus	22.593
4 —	Alagoinhas	21.283
5 —	Jequié	20.652
6 —	Vitória da Conquista	17.303
7 —	Santo Amaro	12.258
8 —	Santo Antônio de Jesus	11.417
9 —	Nazaré	11.205
10 —	Cachoeira	10.825
11 —	Maragogipe	9.744

Esi ser provável que seja a seguinte a população das cidades acima, em 1960:

		Hab.
1 —	SALVADOR	500.000
2 —	Itabuna	41.000
3 —	Vitória da Conquista	35.000
4 —	Alagoinhas	34.000
5 —	Ilhéus	33.000
6 —	Jequié	32.000
	e ainda mais:	
7 —	Santo Antônio de Jesus	15.300
8 —	Santo Amaro	13.700
9 —	Cachoeira	11.300
10 —	Maragogipe	11.000
11 —	Nazaré	9.300

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

5 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SU-MIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0938 E 32-9205.

Quer Ganhar Mais Dinheiro?

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe – de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio prospera e lucrativa? Pois então escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua propria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 5 valvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*

Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão."

Nome
Endereço
Cidade — País



COSTUME "MARTINGALE"

Original modêlo de linhas retas em superior lã "Quadrillé", com mangas largas de punho virado e 6 botões grandes do mesmo tecido. Saia bem justa com prega batida atraz. Cinza com preto e cinza com marron. Tamanhos de 40 a 48.

1.890,

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

AS ULTIMAS CREAÇÕES DE PARIS

em costumes... para o Inverno de 1953!

ELEGANCIA... DISTINÇÃO. E ORIGINALIDADE!

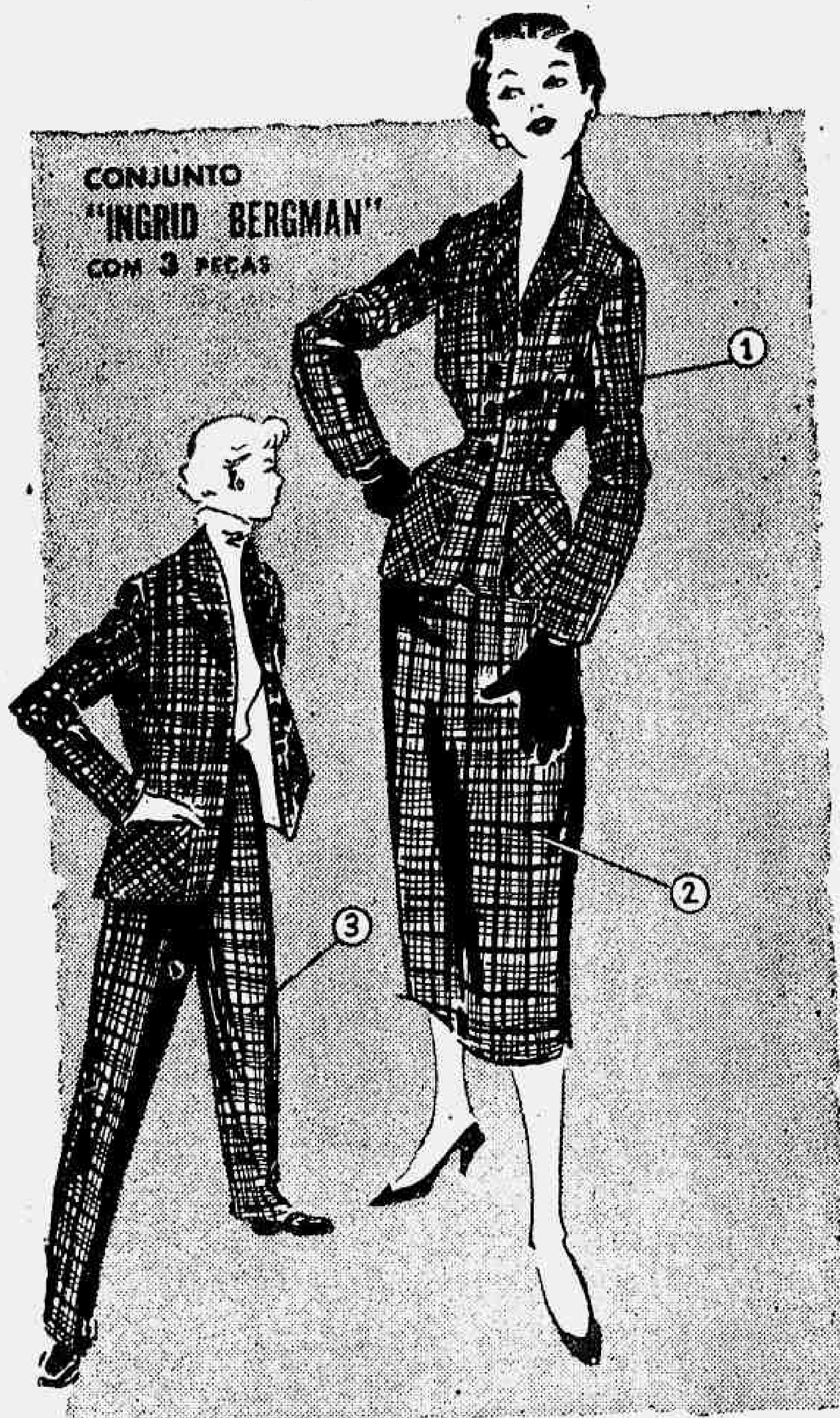
Do avêsso

COSTUME "DOUBLE FACE"

Ultima novidade em superior gabardine fio inglês nas linhas da nova moda Casaco em contraste de côres podendo ser usado dos DOIS lados. Saia justa com prega batida atraz. Tamanhos de 40 a 48. DOIS modelos numa só peça.

Exclusividade d'A Exposição Carioca

1.980,



Exclusividade d'A Exposição Carioca. Lindo modêlo em superior lã xadrês ou tropical com TRÊS peças:

1) Casaco de linhas classicas com bolsos de faca.
2) Saia justa com prega batida atraz.
3) Calça comprida de boca fina, sem bainha. Em tropical marinho e oliva e lã cinza com marron. Tams. de 40 'a 46.

Três peças práticas e muito elegantes por .... **1.200.**



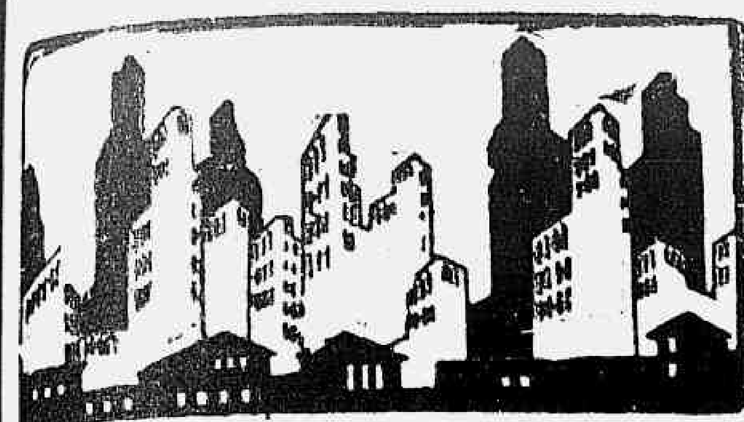
Para seu tratamento de beleza use os produtos de Elizabeth Arden, Dorothy Gray, Helena Rubinstein e Coty, à venda n'A Exposição Carioca.

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Junho de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Alugo o excelente apartamento 803 do Ed. Cervantes — R. Dovivier, 37, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel. 3 bons quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Aceito proposta-fiador ou depósito. Chaves e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 101 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos, R. Pompeu Loureiro, 9, de frente e fundos, 3 quartos, 2 salas com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro completo em côr e box, construção de Cavalcante, Junqueira S. A. Preço de oportunidade os de frente à partir de 660 com 66 de sinal 66 na escritura, 99 na entrega das chaves em agôsto próximo e 429 financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixa, Instituto ou a particulares. ótimo emprêgo de capital, serve para venda, revenda ou moradia, reserve seu apartamento, exclusivamente com DR. ANTONIO FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo 2 apartamento 901, Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140m2 área do apartamento. Preço 750 parte facilitada e parte financiada. DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 10[illegible] Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento, ocupando todo o 11º andar — R. Aurelino Leal, junto à praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro bom, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço de ocasião 380 à vista e mais 260 financiados. Para ver e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Fones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 15 — 7º andar — esquina Av. Copacabana, excelente apartamento de hall, saleta, sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro empregada, vários armários embutidos. Preço 750 sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%, para ver marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES, — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendemos na rua Belfort Roxo, esquina da rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de frente, em final de construção, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, 2 banheiros, 5 armários embutidos, cozinha, quarto de empregada, área com tanque, e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.150.000,00, a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

COPACABANA — Vendemos na rua Ronald de Carvalho, próximo ao Lido, apartamento novo, térreo, com um grande jardim privativo, hall, sala, 2 quartos, varandas, banheiro em côr, cozinha, área de serviço com tanque, e bom quarto de empregada. Preço: Cr$ 520.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas

COPACABANA — Vendemos na Avenida Copacabana, apartamento de frente, andar alto, desocupado, lado da sombra com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 310.000,00. Condições: Cr$ 228.000,00 a combinar e o restante financiados em 5 anos pela Tabela Price. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

COPACABANA — Vendemos na Rua Djalma Ulrich, apartamento acabado de construir, pronto para habitar, andar alto, de frente, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, W. C. quarto de empregada, e área com tanque. Preço: Cr$ 416.000,00, sendo parte financiada e o restante facilitado. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas

COPACABANA — Na rua Barata Ribeiro, apartamento — desocupado de frente com: hall, saleta, salão, sala, 4 quartos, corredor, 2 banheiros ambos com box, copa cozinha, tanque, quarto de empregada, W. C. e garagem. Preço: Cr$ 1.550.000,00. Condições Cr$ 600.000,00 a vista, mais ou menos Cr$ 350.000,00 financiados em 10 anos, e o restante facilitado. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se aos domingos das 9 às 13 horas

COPACABANA — Vendemos em início de construção, para entregar em 18 meses, lado da sombra, um por andar, com 2 halls, 2 salões, sala, 3 varandas, sendo a de frente com 16 m2., 3 quartos, sendo um com 26 m2, corredor, 2 banheiros ambos com «box», copa, cozinha, quarto de empregada, 2 armários, área, garagem, tanque, WC. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00. Condições: Cr$ .... 150.000,00 na escritura de promessa e o restante a combinar durante a construção. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas

COPACABANA — Vendo maravilhoso apartamento de frente, com 3 quartos, amplo salão e tôdas as dependências de empregada; Preço total Cr$ 570.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de sinal, 120. mil em 12 letras de 10 mil e os restantes 300 mil em 15 anos. Entrega em setembro. Tratar na IMOBILIARIA G. I. P. com Paulo S. Renha ou Geraldo Figueiredo, à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendemos espaçosos apartamentos de frente, com as obras na oitava laje., em rua exclusivamente residencial, que constam de: vestibulo, 2 ótimos quartos, 1 salão, (PEÇAS DE FRENTE), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, quarto de empregada, com W. C. e grande área de serviço com tanque. Área construída de 96m2. Preços a partir de .... Cr$ 480.000,00 com facilidades e financiamento, Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada em rua exclusivamente residencial, constando de vestibulo, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha; quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. Preços de incorporação à partir de .... Cr$ 240.000,00, sem mais despesas. — Facilidade de pagamento. Plantas e informações diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 4 E MEIO — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e tôda condução, que constam de: vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com facilidades e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Neste local, vendemos apartamentos de frente com a construção adiantada, de magnífica firma construtora, constando de vestibulo, sala e quarto separados, varanda (frente), banheiro amplo kitch, — Preço .... Cr$ 280.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção, Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 220.000,00 — Vendemos apartamentos de quarto e sala separados, varandas, vestibulos, banheiro, grande kitch. Fogão de 3 bocas e forno. Construção iniciada de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 5 — Cr$ 200.000,00 — Vendemos em rua exclusivamente residencial, apartamentos de frente, com a construção iniciada, de grande firma construtora, constando de vestibulo, quarto, saleta, banheiro e ótima kitch. Pagamento: Cr$ .. 42.500,00 de sinal, Cr$ 90.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendemos apartamentos em início de construção, (2 por andar), de magnífica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — LOJAS — PÔSTO QUATRO E MEIO — ENTREGA IMEDIATA —Vendemos duas magnificamente situadas em local comercial próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório e dois sanitários pelos preços de Cr$ 1.600.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 (165 m2 e 126 m2 respectivamente. Facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 190.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização apartamentos com a construção iniciada constando de: vestibulo, quarto, sala, banheiro, grande kitch. (Fogão de 3 bocas (com forno). Sòmente Cr$ .... 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. — Plantas, informações e vendas diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA RUA BOLIVAR — Neste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada que constam de: vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 365.000,00 incluído impostos e demais despesas. Conceituada firma construtora. Plantas, informações e vendas, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação, de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para Renda, Revenda ou Moradia. Preços a partir de Cr$ 190.000,00. Plantas e informações diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 5º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 3 — Vendemos para entrega imediata, apartamento de vestibulo, grande quarto, banheiro e kitch. Preço de Cr$ 270.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento. Para visitas com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — VA' VER HOJE, Domingo, os aptos. do Ed. HONDURAS, em final de construção, à R. Barata Ribeiro, 625 — Entrada, sala, j. de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, dependências completas e garage. — Cr$ 460.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — Visitas das 10 às 17 horas — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, s. 703, Tels.: 42-9304|9527 ou c. n. repres. ESTECO Ltda., Av. Copacabana 540, gr. 802. Das 9 às 22 horas — Domingo: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Entrega imediata — Pôsto 6. — Apartamentos com quarto, sala; banheiro e kitch. para renda ou residência à rua Joaquim Nabuco, 1.89 Cr$ ...... 240.000,00 a Cr$ 260.000,00 com 50% financiados, aceitando-se financiamento por Instituto ou Caixa. — Visitas diàriamente das 14 às 17 horas, no local com Sr. Mauricio. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Até às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

VENDE-SE o apartamento 101 do Ed. Rosângela, acabado de construir, à rua Anita Garibaldi, 10 (pôsto 4) de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dep. de empregados. Construção esmerada da Cia. Const. Regis Agostini. Entrega imediata. Térreo, em pilotis. Parte financiada Tabela Price, 10 anos, B. do Comércio e o restante e combinar. Ver no local com o porteiro e tratar à Av. Churchill, 94 — 6º — Telefone: 52-4199

COPACABANA — Vendemos na rua Djalma Ulrich, apartamento pronto, de frente, 5º andar, com hall, sala, 2 salões, 3 quartos amplos, 2 varandas e demais dependências amplas e completas. Preço: Cr$ 1.250.0000,00. Condições: 50% financiados e 50% a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

COPACABANA — Magnificos aptos. em final de construção à R. Barata Ribeiro, 625, ocupando tôda a frente do prédio, constando de: saleta, 2 salões, j. de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas e garage. — Visitas HOJE. DOMINGO, das 10 às 17 horas. — Cr$ 1.000.000,00 com ... 40% financiados e o restante facilitado até o "habite-se". CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, Tels.: 42-9304|9527, ou com n. repres. ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, grã 802. Aberto até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Lido — Vendemos para entrega imediata apartamento com saleta; sala; jardim de inverno; cozinha completa com exaustor; quarto separado e banheiro completo. — Cr$ 370.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: ..... 42-9527-9304 ou c. n. repres. ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas — Domingos, 10 às 17 horas

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata. — Magnífico apto. de esquina com tôdas as peças sociais de frente p. as Avs. R. Elizabeth e Copacabana constando de: living; 3 amplos quartos, grande banheiro c. box, cozinha, dependências e garage. — Cr$ 900.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9%. — Visitas no local, Av. Copacabana 1.335, apt. 910. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, Tels.: ..... 42-9527 9304 ou c. n. repres. ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendo à rua Siqueira Campos, 283, ótimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregada. — Cr$ 465.000,00, com Cr$ 240.000,00 financiados e o restante facilitado. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Fones: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Vendo à rua Boulevard maravilhosos apartamentos constando de jardim de inverno, quarto, sala, banheiro, cozinha e dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ 265.000,00. Peças claras, arejadas e material de primeira qualidade. Condições de pagamento acessíveis e longo financiamento. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Fones: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Vendo à rua Ministro Viveiro de Castro lindo e confortável apartamento, constando de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, vestíbulo e área com tanque. Peças amplas, claras e arejadas. Próprio para casal com filhos. Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos e Cr$ 220.000,00 facilitados. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Fones: 23-6169 e 23-6289.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — PÔSTO 6 — Vendo com 2 quartos, sendo um duplo, grande sala e demais dependências. Situado no 6º pavimento, de fundos, com muita ventilação. Facilidade no pagamento da parte não financiada pelo O.A.P.I., à Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE.

COPACABANA — Ótimo apartamento térreo para entrega imediata à rua Ronald de Carvalho, com amplo jardim na parte dos fundos composto de: sala, 2 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 490.000,00, com parte financiada em 4 anos. Informações na Av. Rio Branco, 151, 4º andar, salas 401 a 403 — ELDORADO IMOVEIS LTDA. — Tel.: 32-8753.

COPACABANA — Aluga-se apto. à Rua Barata Ribeiro, 807 apto. 303, de fundos, c| 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ .... 6.000,00. Estuda-se propostas. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Ótimos apartamentos em início de construção compostos de: jardim de inverno, sala, quarto (separados), banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Pintura a óleo, sancas e florões nas partes sociais. Preço: a partir de Cr$ 2.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações na ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151, salas 401 a 403 — Tel.: 32-8753.

COPACABANA — Rua Santa Clara, vendemos apartamento de frente, 6º andar, para entrega em dezembro vindouro, com as seguintes peças: jardim de inverno pavimentado a mármore, vestíbulo, living, social, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa pintada a óleo, quarto de empregada e dependências completas. Preço 420 mil cruzeiros, financiamento em 15 anos. Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — grupo 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

COPACABANA APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos em ruas transversais, magníficos e confortáveis apartamentos de frente, com as seguintes peças: duas salas, 3 grandes quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada. Informações e vendas na Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307 — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA — Telefones: — 52-6243 e 42-9089

COPACABANA — RUA SOUSA LIMA Nº 385. — ENTREGA EM DEZEMBRO. — Vendo excelentes apartamentos, 2 por andar, com ampla sala de 28m2, 2 espaçosos dormitórios, um com 22,50 m2. e outros com 12m2, banheiro completo c| box, ampla cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregadas. ACABAMENTO DE LUXO. PREÇOS: a partir de Cr$ 650.000,00 (com garage a partir de Cr$ ...... 700.000,), com 200.000 de sinal, facilidades e 50% financiados. RARA OPORTUNIDADE. VENDA EXCLUSIVA DE ROLDÃO BARBOSA, AV. COPACABANA, 583, s| 605, tels.: 37-6189 e 37-0490.

COPACABANA APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA — RUA REPÚBLICA DO PERU' — Vendemos de frente 2º pavimento, prédio sôbre pilotis, magnífico e confortável apartamento com as seguintes peças: Sala de jantar, sala de estar, 3 grandes quartos, armários embutidos, grande banheiro social com box, copa-cozinha, quarto de empregada e dependências completas e garagem. Construção de luxo com apenas dois apartamentos por andar e ambos de frente. Financiamento e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1 307 — Telefones: 52-6243 e 42-9089

COPACABANA — Vende-se à rua Toneleros n. 301, em prédio novo, o apartamento 902, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada e garagem. Preço Cr$ 860.000,00 com financiamento. Organização A. Mendonça, Rua México, 148 — 3º — Sala 303 — Telefone: 32-4106

COPACABANA — Apto. Casal — Vendemos para pronta entrega à rua Carvalho de Mendonça, de frente, com sala, ótimo quarto, cozinha, banheiro completo, varanda. Cr$ 250.000,00 com facilidade de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — 23-6047.

COPACABANA — Pôsto 6 — Em início de construção à rua Francisco Sá, 108, vendemos os últimos apartamentos de: entrada; sala; 3 quartos; banheiro com box; cozinha; ampla área de serviço; quarto e banheiro para empregadas. — Acabamento de luxo; sancas e florões; banheiro em côr; pintura à óleo e esmalte; armários embutidos nos quartos; entrada e cozinha; área e tanque revestidos de azulejos; luxuoso hall de entrada. — Cr$ 750.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 — ou c. n. repres. ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas

Ipanema

IPANEMA — Pça. Gen. Osório. — Confortáveis apartamentos com: entrada; amplo living; 3 quartos; armários embutidos; banheiro com box; copa-cozinha; dependências completas e garagem. — Cr$ ... 650.000,00 com parte financiada. 650.000,00 com parte financiada. — Belo prédio sôbre pilotis com jardins e play-ground. Construção em andamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. —Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com n. repres. ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas

ATENÇÃO, PROPRIETÁRIOS — Compram-se casas, vilas, edifícios, apartamentos, galpões, terrenos, etc., à vista ou a prazo, mesmo alugados, porém sem contrato. De Ipanema a Marechal Hermes, ou zona da Leopoldina, Irajá, Inhaúma, etc. Solução rápida. Venham aos escritórios de H. SILVA — Av. Rio Branco, 117, 4º andar, salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Ed. «Jornal do Comércio».

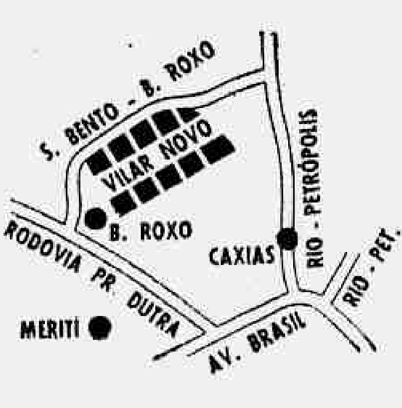
Leme

LEME — Apartamento de frente para o mar, com: sala, 2 quartos com armários, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Area útil 70m2. Preço: Cr$ .... 620.000,00. Parte financiada e o restante facilitado. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

LEME — Para entrega em dezembro, vende-se ótimo apartamento de frente, com 2 salas ,quarto, banheiro, cozinha, varanda e WC de empregada. Preço: Cr$ ...... 300.000,00 com Cr$ ...... 100.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

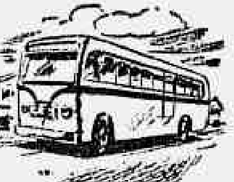
Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio Petrópolis, e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:

- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e força já instaladas e arruamento concluido
- Ligação direta por onibus e trens ao centro da cidade





Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre
VILAR NOVO
Nome...............
Endereço...............
Bairro...............
DN

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
35 anos de experiencia imobiliaria
Avenida Calogeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 Castelo - Rio de Janeiro

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 37-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

Leblon

LEBLON — VA' VER HOJE. Domingo, das 10 às 17 horas, o mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos Eds. GUACYRA e ALCION, em final de acabamento, à R. Gen. Venâncio Flores, 100 e Gen. Urquiza, 43 (quarteirão da praia). Construção sôbre pilotis, co. belos jardins, play-ground e recreios cobertos. Aptos. de vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, j. de inverno, varanda, banh. com box, cozinha, quarto e banh. p. empregados, área de serviço e garage. Acabamento de luxo: pintura a óleo, armários embutidos, banheiros em côr, água quente em tôdas as dependências de serviço, exaustor elétrico, área revestida de azulejos. Elevadores Otis, incineradores de lixo, aparelhos de intercomunicação com a portaria, diversos quartos p. depósito e demais requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 850.000,00 — Cr$ .... 900.000,00 e Cr$ .... 1.000.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, Tels.: 42-9527|9304.

APARTAMENTO NOVO — LEBLON — Vendo com entrega das chaves em 40 dias, tendo grande sala, 2 dormitórios, banheiro com box, quarto de empregada e garage. Grande facilidade no pagamento. Ótima construção da Construtora Barcellos Ltda. Visitar diàriamente, à rua Carlos de Góis, 140, com SR. LOURIVAL, e tratar à Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE.

APARTAMENTO PARA CASAL — LEBLON — Vendo com sala, 1 quarto independente, cozinha completa com fogão de quatro bôcas, tanque e área de serviço, W.C. e chuveiro de empregada. Grande facilidade no pagamento. Visitar diàriamente, à rua Carlos de Góis, 136, com o SR. LOURIVAL, e tratar à Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE.

LEBLON — Incorporação — Vendemos à rua Sambaiba, próximo à av. Vde. de Albuquerque, em majestoso edifício de construção já iniciada em centro de amplo terreno de esquina, magníficos apartamentos, todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o Standard de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dep. para empregada, garage, etc. O edifício terá sòmente 4 pavimentos e 26 apartamentos servidos por 3 elevadores soc., com 3 halls de entrada, possuirá 7 terraços ajardinados e isolados entre si, para uso exclusivo dos proprietários do último pavimento. Projeto de M. M. M. Roberto. Preços desde Cr$ 460.000,00. Prospectos e maquetes em exposição em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6017.

Gávea

GAVEA — EDIFICIO CONDAREM — Rua Duque Estrada n. 94, transversal à rua Marquês de São Vicente, podendo também entrar pela rua João Borges, próximo ao local onde está sendo construída a Universidade Católica. Vendemos ótimos apartamentos todos de frente, dois por andar em edifício de 4 pavimentos, servido por elevador, com água própria, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Edifício em construção adiantada. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. Tratar na COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, Avenida Calógeras, 15 — 6º andar — Telefone: 22-1225

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Jardim Botânico, 94, ótima casa de 2 pavimentos, constando no primeiro andar de 2 salas, 1 escritório, 2 quartos, dispensa, quarto e banheiro de empregada. No segundo, 4 quartos, sala, banheiro e 2 varandas. Terreno de 24x14. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ 450.000,00 de entrada e o restante facilitado. Tem financiamento. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. — Fones: 23-6169 e 23-6289.

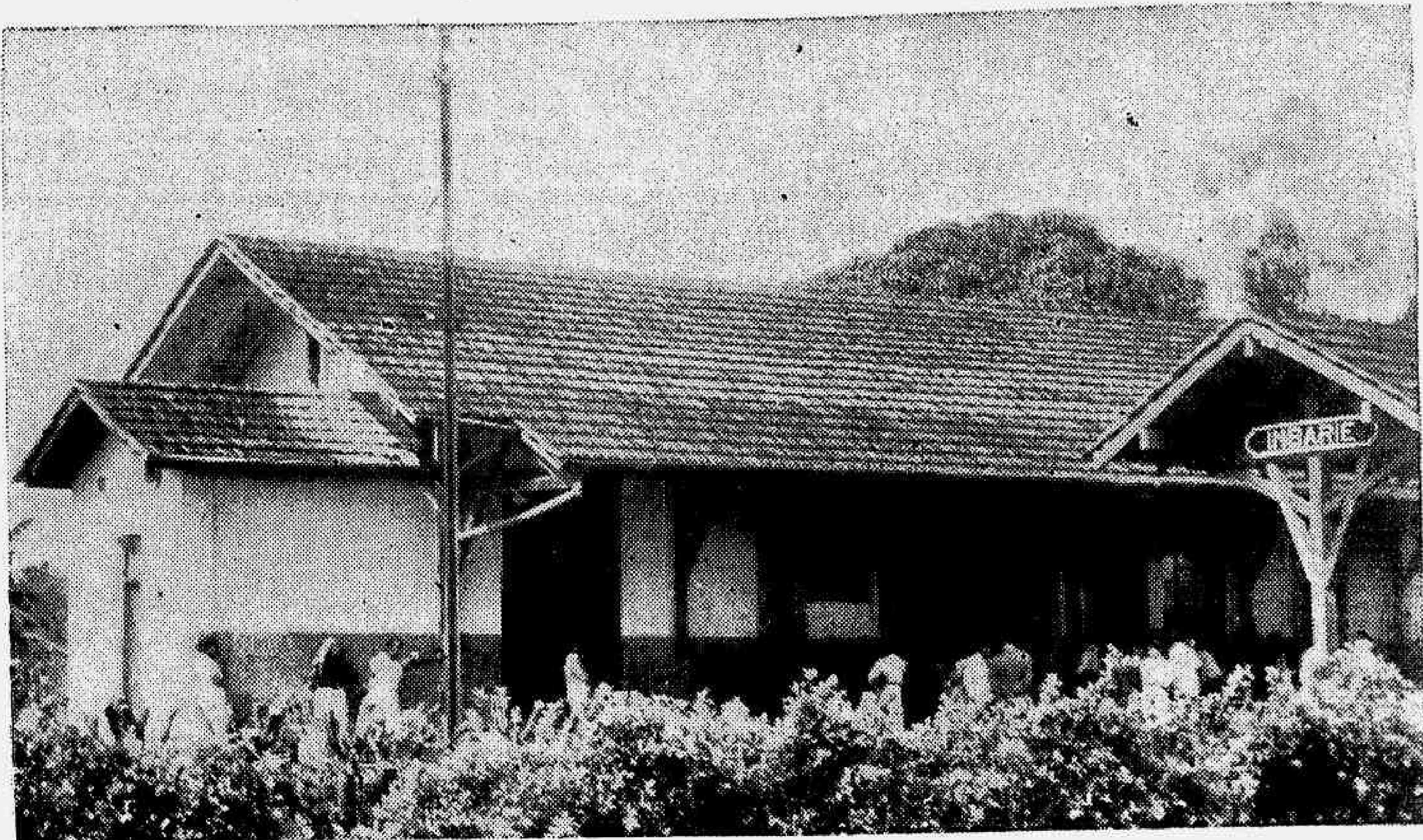
Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências de empregada. Preços a partir de 340 mil cruzeiros, sendo 10% de sinal e o restante com facilidade. Tratar na IMOBILIARIA G. I. P. com Paulo Renha ou Geraldo Figueiredo, à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

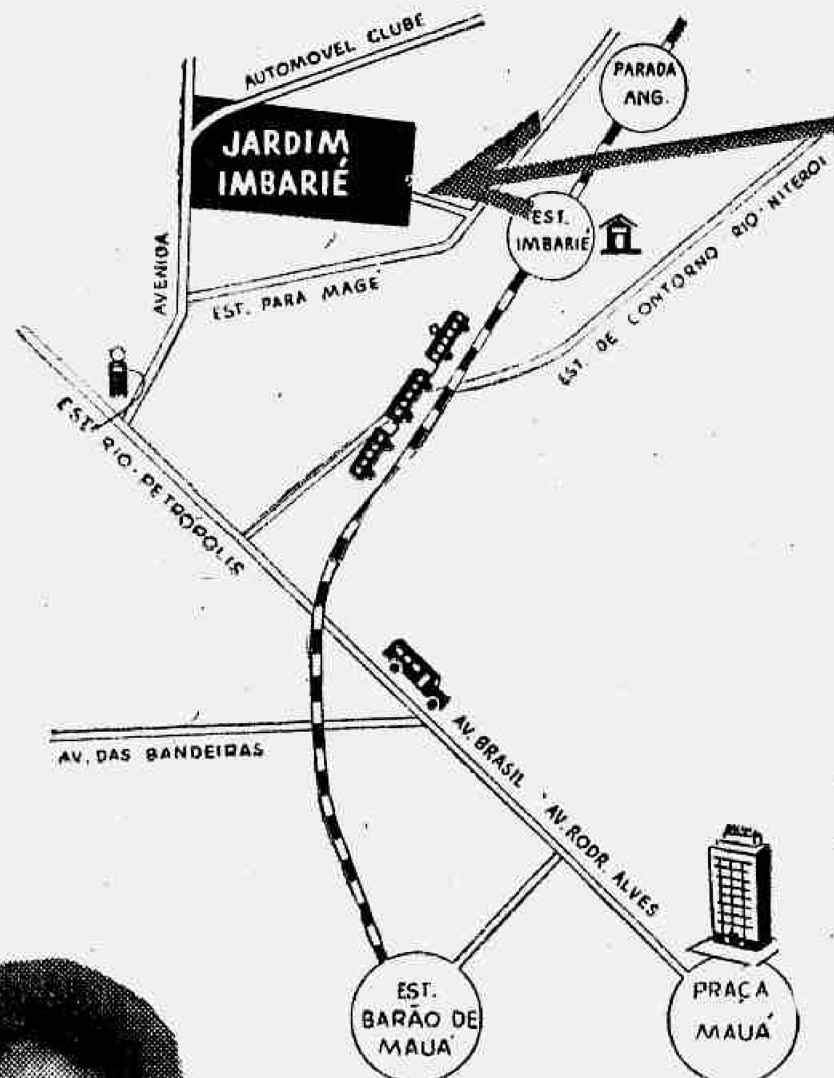
PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com «box», 8 armários embutidos, copa., cozinha, quarto e WC. de empregada, área com tanque. Cr$ .... 850.000,00 Parte financiada e o restante facilitado. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 7º andar — Tel: 32-8519. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas



IMBARIÊ é uma próspera localidade Fluminense entre Rio e Petrópolis, servida por estrada de ferro e por várias linhas de ônibus



Imbariê é aqui



Nesta região densamente povoada e em grande desenvolvimento, a OSA — ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. — lança o seu novo loteamento:

JARDIM Imbariê

onde V. encontra tôdas as condições que deseja para construir sua casa ou ter seu pequeno sítio ou chácara em terrenos muito bem situados à margem da Avenida Automóvel Club e apenas a 45 minutos da Praça Mauá.

- **Lotes a partir de 750 m2, planos e enxutos, todos plantados de bananeiras, o que significa uma renda inicial para os seus possuidores.**
- **O loteamento está ligado ao Distrito Federal e aos mais importantes Centros do Estado do Rio pelas rodovias: Rio-Petrópolis, Automóvel Club, Magé e Rio-Teresópolis.**
- **Zona valorizada por inúmeros outros loteamentos ali existentes.**

Os lotes estão sendo vendidos a partir de

Cr$ **28.000,00**

Adquira um ou mais lotes e em condições perfeitamente acessíveis: sem entrada e sem juros — pagamento em **100** meses.

Para uma visita a JARDIM IMBARIÉ, sem o menor compromisso, em condução inteiramente grátis, comunique-se imediatamente com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 3.º - TEL. 43-9993

BOTAFOGO — Vendemos à rua Viúva Lacerda, 12, apartamentos com: sala, 2 quartos e demais dependências completas, inclusive de empregada. Preço: Cr$ ...... 350.000,00. Com grande facilidade no pagamento — durante a construção. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo os últimos com sala, quarto independente, cozinha completa, W.C. e chuveiro de empregada e área com tanque. Grande facilidade no pagamento. Visitar diàriamente, à rua Assis Bueno, 50, com o encarregado RAMOS, e tratar à Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE.

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, esquina de Visconde de Caravelas, ns. 71/73, vendo em conjunto ou separadamente duas residências e loja de esquina, prédio de dois pavimentos, sendo um grande com 5 quartos, sala, saleta, copa-cozinha, banheiro completo, despensa, quintal; outra com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, terreno de 10,80x27,00 metros, com local para garage de 2 carros. Visitas, hoje, das 9 às 13 horas, chaves no local. Tratar com o SR. COSTA — Rua Quitanda, 68, loja.

BOTAFOGO — LOJAS — Rua D. Mariana esquina de Voluntários da Pátria. Vendemos duas lojas, juntas ou separadas em preço incorporação, entrega imediata, ver no local e tratar na IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar. Grupo 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

Urca

URCA — Excepcional oportunidade (apartamentos com 70% financiados em 12 anos). Vendemos à av. Portugal, com linda vista para a Baía, magnif. apartamentos com 1 ou 2 quartos, 1 ou 2 salas, varanda, banheiro com box armários embutidos, cozinha, dep. para empregada, etc. Preços desde Cr$ 180.000,00 com Cr$ 18.000,00 de sinal; Cr$ 36.000,00 na promessa de venda e Cr$ 126.000,00 em mensalidades de Cr$ 1.605,80. Alugados sem contrato. Informações pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo as últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro e kit. Cr$ 200 mil sendo 85 mil de sinal e o restante super facilitado. Os apartamentos são de frente. Tratar na IMOBILIARIA G. I. P. com Paulo Renha ou Geraldo Figueiredo, à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

FLAMENGO — Suntuosíssimos apartamentos de 4 quartos, 2 salas, lindo jardim de inverno, 2 banheiros. Preços a partir de 950 mil cruzeiros, sendo parte à vista, parte durante a construção e o restante financiado. Tratar à IMOBILIARIA G. I. P. com Paulo Renha ou Geraldo Figueiredo, à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º — Tel: 22-2625

FLAMENGO — Vendo em centro de terreno grande casa de dois pavimentos, com tôdas as peças amplas, em bom estado de conservação. Tudo em luxo, própria para família de fino trato. Cr$ 3.000.000,00, com facilidade de pagamento e financiamento. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Fones: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO APARTAMENTOS — Rua Marquês de Abrantes, vendemos em final de construção, entrega no prazo máximo de 90 dias. Prédio de acabamento fino e esmerado. Últimos apartamentos ainda disponíveis com as seguintes peças: jardim de inverno, living social, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, com ou sem garagem. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, Financiamento em 15 anos. Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações: IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — Av. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — GRUPO 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

FLAMENGO — Vende-se à rua Senador Vergueiro a cem metros da Praia de BOTAFOGO, apartamento confortável com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, cozinha, área com tanque, grande varanda e sancas. Area total 190m2. Entrega imediata. Pequena entrada; restante financiado em 10 anos. Tratar à Organização A. Mendonça. Rua México, 148 — 3º — Grupo 303 — Tel: 32-1106

FLAMENGO — Praia do Russel — Vendo ótimo apartamento frente para o mar, ocupando todo o 8º andar, vista maravilhosa, constando de 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00 com cêrca de 50% financiados à longo prazo. Informações tel.: 25-4012.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em prédio de luxo à ser entregue em 2 meses à Rua Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. vendemos magnífico apartamento com 3 quartos; ampla sala; jardim de inverno; varada; banheiro em côr; cozinha; dependências completas e garage. Acabamento de luxo com sancas e florões; pintura à óleo. — Cr$ 720.000,00 com 55% financiados em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels: 42-9304-9527

LARANJEIRAS — Na seleta e aprazível Cidade-Jardim Laranjeiras, vende-se no Edifício Gravatá, de frente para a rua Gen. Glicério, lado da sombra, para entrega em fevereiro de 1954, 3 excelentes apartamentos de varanda, entrada, saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, etc. Têm garagem. Tratar rua México, 148 — 1º — sala 303 — Tem financiamento

LARANJEIRAS — LUXUOSÍSSIMO PALACETE EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — PRONTO EM 30 DIAS. Em terreno de esquina de 12x35 — Vendo à rua Almirante Salgado, 188, luxuoso palacete de 2 pavimentos, com: hall em mármore, 3 salões, bar e toilete em mármore, sala de almôço, copa, com armários embutidos, cozinha c| dispensa e armários embutidos. No 2º pavimento: 5 dormitórios todos com armários embutidos, 2 banheiros completos em mármore em côr, amplo hall de 40m2 em mármore, varandas, etc. Acabamento extra luxuoso: Cr$ 400.000,00, só em mármores Calacata — Tôdas as portas c| apliques — Ferragens La-Fonte dourados a ouro velho — 2 cofres embutidos — Guarnição de bronze na escadaria — Muitas aplicações de ferro batido Fabri — Copa, cozinha e banheiros laqueados — Garage para 3 carros. Área de construção: cêrca de 700m2. — Preço baratíssimo: Cr$ 2.800.000,00 c| financiamento e facilidade de pagamento. Pode ser vista diàriamente até às 17 horas. Tratar com o corretor exclusivo ROLDÃO BARBOSA, Av. Copacabana, 583, sala 605, tels.: 37-0490 e 37-6189.

Catete

CATETE — Vende-se à rua Bento Lisboa, terreno medindo 12 m de frente por 33 m de fundo. Gabarito 10 andares. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00, Sendo 50% à vista e o restante em 1 ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Telefone: 52-9089.

Glória

GLÓRIA — Magnífico apartamento — Vendemos à rua Cândido Mendes a poucos passos do Largo da Glória, possuindo duas ótimas salas, 3 dormitórios, duas varandas, garagem, banheiro de côr com box, ampla cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 1.000.000,00 — com 50% financiado em 10 anos — Alugado sem contrato. Plantas e maiores informações com Lowndes e Sons Ltda, avenida Presidente Vargas n. 290 — sala 201. Telefone: 23-6047

GLÓRIA — Em incorporação à R. Benjamim Constant, 102, esq. R. Fialho, vendemos aptos. com entrada, sala, quarto, banheiro compl. com box, cozinha completa com fogão, arms. embutidos, lugar p. geladeira e tanque. — Todos de frente. — Cr$ .... 198.000,00 a 302.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, s. 703, Tels.: 42-9527|9304 ou c. n|reprs. ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Ed. MORANT — Em fase de acabamento. Rua Benjamin Constant, 60. Belo edifício com linhas modernas, construção, sobre pilotis e jardins projetados por Burle Max; hall de entrada em mármore, decorado com painéis, do pintor Santa Rosa. Apartamentos com frente para um grande jardim com 27m de extensão, lado do nascente: sala, 2 varandas envidraçadas; 3 quartos; banheiro; cozinha; quarto e banheiro para empregada e área de serviço. — Garagem. — Cr$ 535.000,00 com 50% financiados com amortização livre; à escolha do comprador. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 — ou com o nosso representante ESTECO Ltda.. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas

Centro

TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vende-se apartamentos, final de construção, entrega em agôsto, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — salas 712-13 — Tel: 43-2724 com o Dr. Júlio

AV. RIO BRANCO — No melhor ponto da nossa principal artéria vendemos andares altos próprios para escritório. Grande facilidade de pagamento. Informações na Av. Rio Branco, 151, 4º andar, salas 401 a 403 — ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Tel.: 32-8753.

CENTRO — Vende-se no princípio da Av. Rio Branco, esplêndido andar luxuosamente decorado com 140m2 de área. Preço: Cr$ ...... 1.400.000,00 com Cr$ ..... 300.000,00 financiados. — Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

APARTAMENTO PRONTO — Vendemos no, centro da cidade, de quarto, sala, banheiro e «kitt». Preço: Cr$ 260.000,00. Informações na ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151, salas 401 a 403 — Tel.: 32-8753.

Tijuca

TIJUCA — RUA RADMACKER, 41 — (MUDA) — Em edifício de 4 pavimentos, com elevador, vendem-se ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 quartos, banheiro com box, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos, pintura a óleo no banheiro e cozinha, etc. Entrega em janeiro. Financiamento do Iapetc em 15 anos e o restante facilitado. Visitas, hoje, no local das 10 às 17 horas — JOÃO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 719 — Tel: 42-0332

TIJUCA — Incorporação rua Andrare Neves, 293 — Excelentes oportunidades para associados do Clube Militar — Apartamentos em prédio 4 pavimentos com elevador, sôbre «pilotis», com abrigo automóveis, constru. Eng. Raimundo Salles Filho, com jardim inverno, sala, «living», 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dep. empregada, etc., construção esmerada, peças amplas, por 606 mil cruzeiros, com facilidade e de sala e 2 quartos e demais dependência, inc. emp., para 380 mil cruzeiros. — Plantas av. Churchill, 94 — Sala 505 — Fone: 52-1868.

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo à rua Raja Gabaglia, 45, lindo palacete de dois pavimentos. No primeiro: «hall» de mármore, 2 salões, varanda, copa-cozinha, banheiro em côr com louça inglêsa, garage, área com tanque, dependências completas para empregada. No segundo: 4 quartos, salão, banheiro, terraço. Construção em final, entrega em 30 dias. Preço: Cr$ 1.600.000,00, com grande facilidade de pagamento e financiamento longo. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Fones: 23-6169 e 23-6289.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se os últimos apartamentos novos, vazios, acabados de construir, com 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro em côr, cozinha, copa, área com tanque, quarto e W. C. para empregada, lustres de cristal, tudo amplo, muito claro e arejado em um moderno edifício, construído em pilotis com 4 andares e 2 elevadores, tendo no térreo jardins, playground, passeios e garagem. Facilita-se a parte à vista e financia-se o saldo. Visitem à rua Jorge Rudge n. 29, Vila Isabel e tratem com o proprietário à rua Visconde do Rio Branco, 52 — fones: 22-2258 e 22-8542 ou com Lustoza no mesmo local

Subúrbio da Central

SAO FRANCISCO XAVIER — Vendemos na rua São Francisco Xavier, apartamento de frente com hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, área com tanque. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ .... 250.000,00 à vista e o restante financiado pelo IPASE. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

RIACHUELO — Alugamos ótimo apartamento, em primeira locação, à rua Marechal Bittencourt, 102 casa 5 apartamento 202, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, corredor com grande espaço para geladeira, quarto e W. C., empregada, varanda, área com tanque. Aluguel: Cr$ 3.400,00. Ver no local, chaves com o encarregado, e tratar na Secão de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A., à Avenida Erasmo Braga, 255 — sobre-loja, no horário de 12 às 17 horas com o Sr. Norberto pelo fone: 52-3833 — Ramal 41

SAMPAIO — A' rua Souto de Carvalho — Sampaio — Vendo apartamentos prontos com sala, varandas, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 40.000,20 de sinal. Cr$ .... 40.000,00 a combinar e o restante financiados em 10 anos. Tratar com Launde de Azevedo. — Telefone: 25-3533, das 8 às 12 horas.

MÉIER — Vendo excelente casa 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia e pronta para morar, terreno de 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro. Rua Getúlio, 320 (r. calçada). Preço de ocasião à vista 350 para ver, chaves por obséquio à rua Castro Alves, 124 e tratar à rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

MÉIER — Vendo apartamento de frente de sala, 3 quartos e dependências — R. José Bonifácio, 180 apartamento 202, entrada pelo lado, junto ao Jardim do Méier. ... 130.000,00 à vista e 140 prestações de 1.887 mensais, incluindo os juros de 9% a.a. Ver e tratar no local com o proprietário ou com DR. ANTONIO FERNANDES — Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

MÉIER — Vendemos no Méier, as ruas Capitão Resende e Monte Pascoal, próximo da estação, por 130, 190 e 580 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, 3 lotes de terreno com 360, 610 e 1.610 metros quadrados, respectivamente, todos com plantas já aprovadas de apartamentos e casas — Negócio excepcional para incorporação ou para renda — Bôlsa de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina da rua 7 de Setembro)

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amália, 231, próximo esquina rua Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em início de calçamento. Preço e condições com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

JACAREPAGUA' — Lindas casas prontas e em construção na aprazível e saudável «Granja-Paraiso», logo depois do Largo da Taquara, ponto de bonde, lotação e ônibus. Grande financiamento. Rua México, 148 — 3º — sala 303 — Telefone: 32-1106

CASA: com 2 lotes de terrenos à rua Estância, 108 em Padre Miguel, medindo cada um 10 x 40m, com água, luz, telefone e futuro calçamento. Infs. e detalhes com Vitório, à rua da Quitanda, 97 — 1º — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

CASA VAZIA — Vende-se em Padre Miguel em frente a Cia. Telefônica, à rua Ibitiuva, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande terreno precisando de reparos. Infs. com Victorio Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232.

LOTES COMERCIAIS — Otimo ponto para qualsquer negócios, padaria, bar, pôsto de lubrificação, na próspera estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, a 35 minutos de lotação e ônibus à porta. Inf. com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

MESQUITA — Grande ocasião. Vende-se uma casa vazia, em frente ao Mesquita Tênis Clube, com quarto, sala, cozinha, água e luz, tendo ainda dois magnificos lotes anexo. Preço total 80 mil cruzeiros. Para maiores detalhes com Nélson. Tel: 23-5155 — 23-5232

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .... 20.000,00 à vista, sendo 24 x 38. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes — Tel.: 43-3789. Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

Rio Douro

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24 x 40. Rua Juquerí, 423, passando a estação, esquina AUTOMÓVEL CLUBE, 3.017. Preço .. 140.000 à vista. Ver no local e trata com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Fones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Vivenda de luxo, com 4 quartos, 2 livings, 2 banheiros, cozinha, quartos de empregados, água, luz, ônibus e bonde à porta, maravilhoso jardim. Área total: 3.600 m2. Preço: Cr$ ... 2.500.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17, 2º andar, Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

Estado do Rio

ICARAÍ — No mais belo e luxuoso edifício de Icaraí — em fase final de acabamento, vendemos amplos aptos. c. entrada, living, j. de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregs. e área; e de: entrada, 2 salas, j. de inverno, 3 amplos quartos, banheiro com box, grande cozinha, quarto e banheiro para empregados e área. Garage em condomínio. Acabamento de luxo com sancas e florões; pintura a esmalte nas cozinhas e banhs.; áreas revestidas de azulejos. TÔDAS as peças de frente. — Majestoso hall de entrada; 2 elevadores sociais e 1 p. serviço. — Cr$ 470.000,00 e Cr$ 600.000,00 c. 50% financiados em 15 anos. — Visitas HOJE, DOMINGO, no local, à Rua Miguel de Frias, 67, das 10 às 16 horas e diàriamente, das 13 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, Tels.: 42-9304|9527.

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

IPANEMA

Vende-se apartamento de sala grande, quartos e dependências completas. Ver, pela manhã com o zelador sr. Djalma a rua Barão da Tôrre, 698 — Preço 400 mil cruzeiros

PETRÓPOLIS — Ed. CENTENÁRIO — Vende-se ou aluga-se neste Edifício ótimo apto. de 3 quartos, sala, dep. de empregada, todo mobilado. Preço: Cr$ 550.000,00, c| Cr$ 70.000,00 financiados e o restante a combinar; ou aluguel de Cr$ 5.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

SITIO — VASSOURAS — Sítio, vende-se com 10.895,00 m2. situado no perímetro urbano, a 500 metros de Madruga, todo cercado, com magnífica plantação de cana de açúcar, com ótima casa com todo o confôrto, tôda em laje, varanda de frente, dois quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha, armário embutido, varanda nos fundos, com tanque de lavagem de roupas, luz e água tôda embutida, ao lado casa de empregada com dois cômodos, tôda taqueada. Negócio de verdadeira ocasião e urgente. Para maiores detalhes com Victorio ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5155 ou 23-5232. Preço à vista Cr$ ...... 220.000,00 — A prazo: Cr$ ...... 240.000,00, com 50% financiado

MARQUÊS DE VALENÇA — Chácara em Juparanã (Desengano) com loja e duas moradias base Cr$ 150.000,00. Tratar com A. Esteves ou no Rio pelo telefone: 49-3085

SAO LOURENÇO — Vende-se hotel com 40 quartos, todos com água corrente, inclusive prédio e terreno. Tratar Praça Tiradentes, 83 — 1º — Tel: 42-5130

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros — (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sítio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se — Para melhores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97, telefones 23-5155 e 23-5232.

PARKEX
O melhor na indústria de tacos para assoalhos
Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 50 x 50 cm, sem compensado e com desenhos pràviamente conjugados na fábrica. Juntas pràticamente invisíveis. O mais higiênico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.
★ Facílima colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico
Distribuidores Gerais:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 2º Rio Tel. 43-8861
10006

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

VENDE

ÓTIMA OPORTUNIDADE — OS MENORES PREÇOS NAS RESPECTIVAS CLASSES — GARANTIA ABSOLUTA DE ENTREGA DENTRO DOS PRAZOS FIXADOS — PERFEITO ACABAMENTO

EDIFÍCIO RICHELIEU

PRAIA DE BOTAFOGO, 242-4
(Junto à Embaixada da República Argentina)
Confortáveis apartamentos, estritamente residenciais, à base de uma planta perfeita, com o máximo de confôrto, 210m2 por apartamento.

EM FINAL DE INCORPORAÇÃO

PREÇOS ABSOLUTAMENTE RAZOÁVEIS, com grandes facilidades no pagamento. Já demolido o prédio e instalada a obra, para início imediato da construção.

EDIFÍCIO SEVILHA

AVENIDA ATLANTICA, 2.516 — PÔSTO 4
(Entre Santa Clara e Figueiredo Magalhães)
Em final de pinturas, para entrega provàvelmente ainda êste mês
Apartamentos médios, com duas salas, três quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço, etc.
Acabamentos finíssimos, decorações em gêsso, pinturas a óleo.
Temos disponíveis 2 apartamentos de frente e 3 de fundos. Preços a partir de Cr$ 1.190.000,00 de frente e Cr$ 750.000,00 nos fundos.
Bom financiamento a longo prazo e facilidades na parte não financiada. Para pagamento à vista, desconto razoável.

EDIFÍCIO D'ARTAGNAN

RUA INHANGÁ, 33-35
(Próximo ao Copacabana Pálace Hotel)
Em ritmo de construção muito acelerada e para entrega prevista dentro de 10 meses. Duas salas, três quartos, dois banheiros nobres, ótima copa-cozinha, quarto e dependências de empregada, varandas, área, etc. Acabamento fino, pinturas a óleo.
Preços excepcionais, facilidades de pagamento e parte financiada

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Rua S. José, 50, 9.º, Grupo 901 — Tel.: 52-3721
VENDEDORES AUTORIZADOS:
ARNALDO WRIGHT e ALVARO NIEMEYER
Avenida Rio Branco, 137 — 1.º — S/115 — Tel. 22-5670

PARA PRONTA ENTREGA
GRUPOS ou SALAS para ESCRITÓRIOS
à venda no melhor ponto do
CASTELO!
EDIFICIO "PROFISSIONAL"
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 299
Grupos de 3 salas e 2 banheiros
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 800.000,00
(70% financiados em 10 anos, a juros de 10% a. a., pela Tabela Price)
VENDAS E DEMAIS DETALHES
M TRATAR DIRETAMENTE CO
H. C. CORDEIRO GUERRA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR
FONES: 42-2407 E 52-0119

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camarados e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gozo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTÍLIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 1?? — Tel.: 22-3189

NILÓPOLIS — Vendem-se 2 lotes de 10x80 cada, juntos ou separados. Ver à rua Dr. Rufino Gonçalves Ferreira, 384. Tratar à rua Coronel Franca Soares, 118, com o sr. Martins, ou pelo telefone 26-9339.

---

de cada 30 pessoas que visitam a cidade Praiana 23 compram terreno!



DN

Este coupon é valido para ser trocado por um VALE de

IDA E VOLTA COM ALMOÇO

à cidade Praiana

ORG. CAL IMOBILIÁRIA
R. Mexico, 74, 6.º - 608
TEL. 32-6920

04-C1

Chegou a sua vez - a oportunidade de ser proprietário de um pedaço de mais linda terra à beira do oceano Atlantico. A CIDADE PRAIANA - situada na desembocadura do Rio de São João a nova rodovia Amaral Peixoto cruzando os terrenos - foi criada para realizar o seu sonho de muitos anos: sem sacrifício e com grandes facilidades você pode adquirir seu terreno começando com

apenas Cr$ **40** mensais

E veja todas estas vantagens:

- *pagamento em 100 mêses*
- *não tem entrada nem aumento de juros*
- *condução farta: diversas linhas de ônibus partindo de Niteroi*
- *valorização garantida do terreno (por causa da rodovia Amaral Peixoto)*
- *caça e pesca abundante,*
- *uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico*

Em caso de falecimento, os herdeiros do comprador ficarão automaticamente em posse do terreno a titulo definitivo, desde que sejam pagas as primeiras 6 prestações, sem atrazo.

- NA FORMIDÁVEL RODOVIA AMARAL PEIXOTO

Recorte este coupon e venha troca-lo por uma passagem gratis à Cidade Praiana no escritório da Org. CAL Imobiliária.

Viaje nos confortaveis e luxuosos onibus da Viação 1001, a maior organização rodoviaria do Estado do Rio.

ORGANIZAÇÃO **Cal** IMOBILIÁRIA

DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA MEXICO, 74 - 6.º - SALA 608, TEL. 32-6920

AS PROPAGANDA

---

dos srs. construtores e industriais

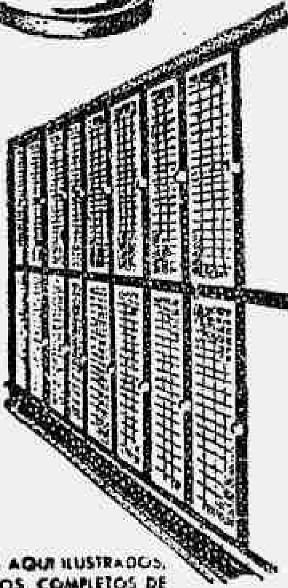
a

CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)





ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1774 Endereço tel. "SANO" — Tels. 43-2051 - 23-1838 23-1602

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 30 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados, apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RU APOMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, com financiamento.

IPANEMA:

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65, ótimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garage.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 24, apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, e dependências de empregada. Ótimo acabamento. Financiados.

Informações e vendas

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 - 27-4730

ICARAÍ - NITERÓI

EDIFÍCIOS

SILENA E BLANCA

RUA PRESIDENTE BACKER, 343 — Defronte ao Estádio «CAIO MARTINS»

Em maravilhoso recanto de "ICARAÍ" oferecemos excelente oportunidade para a aquisição de um magnifico apartamento por um preço realmente módico; Construção de acabamento primoroso e de 1ª qualidade, com características de

ARQUITETURA MODERNA, JA' EM ALVENARIA

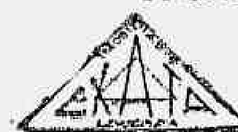
recebendo iluminação direta em tôdas as as peças, com entrada lateral para os conjuntos, jardins para recreio exclusivo dos condominos, entrega improrrogável em oito meses:

Últimos apartamentos ainda disponíveis, compostos cada um de: espaçoso living social, 3 bons quartos, sendo um com varanda, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas.

GARANTIA ABSOLUTA COM ESCRITURA PÚBLICA — SEM PROMISSÓRIAS E SEM JUROS DURANTE A CONSTRUÇÃO.

PREÇO: CR$ 360.000,00 — Com entrada apenas de Cr$ 50.000,00, 50% financiados e o restante em pequenas prestações mensais:

PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES



J. KLARNET & P. LEMPERT

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA.

AV. RIO GRANCO, 108 — 13º andar — Grupo 1.307.
TELS.: 52-6243 E 42-9089

TIJUCA

SRS. CAPITALISTAS — ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL.

Será vendido em praça do Juizo da 2ª Vara de Orfãos, o prédio e terreno à

RUA MARIA AMÁLIA, 87

Construido e mterreno que mede 18m00 por 28m70.

A venda será realizada em frente ao prédio no dia 10 de Junho às 16 horas.

Informações com o porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, Cartório do 2º Ofício.

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL
REALENGO, NA ESTAÇÃO

A 10 minutos a pé. Água encanada e já ligada. Tôdas as ruas prontas para construir, calçadas etc. Rua com nome oficial conforme decreto 12.048, de 11-5-53, publicada pelo «Diário Oficial» de 14-5-53, na 1ª pagina. Contrato imediato em Cartório. Preço, Cr$ 50.000,00 — Entrada Cr$ 5.000,00, facilitada em três vêzes, prestações de Cr$ 595,00 — Plantas, informações e vendas, com Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda nº 20 — 1º andar, sala 101. Fones: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia, das 9 às 19 horas.

Condução grátis, saidas para o local, diariamente às 2 horas — Domingos e Feriados às 8,30 horas

RESERVEM SEUS LUGARES

Para construções, urbanização de loteamentos,

ARTEFATOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS ETC.

Entrega imediata. A melhor qualidade

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e Vendas — Av. Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.

Fábrica — Est. Rio-Petrópolis Km. 25 (Junto Fáb. Nac. de Motores).

Últimas casas -- Penha

VENDO as últimas casas da rua Cintra, 160, 298 e 304. Preços: Cr$ 170.000,00 e Cr$ 190.000,00, respectivamente. Entradas a partir de Cr$ 37.500,00, incluidas tôdas as despesas de cartório e P. D. F. Vêr, no local, e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel: 32-6768.

OPORTUNIDADE EM SÃO CRISTÓVÃO

Apartamentos com «habite-se» — Vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de 290 a 380 mil cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — salas 813 a 821. Telefone: 22-8384

AV. ATLÂNTICA - PÔSTO 6

Descortinando maravilhosa vista para as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, vendo suntuoso apartamento de 1.000m2 de área constando de: 5 quartos, 3 banheiros completos sendo 1 em mármore e 2 em côr, 2 grandes salões, espaçoso hall de entrada, escritório, jardim de inverno com 80m2, quarto para estudo, grande varanda, esplêndido terraço com jardins e fontes luminosas, 3 quartos para empregada com banheiro completo e duas garagens. O apto. é todo pintado a óleo com portas e portais de Jacarandá. Preço Cr$ 6.000.000,00 com parte financiada

ALVARO MENDONÇA LIMA

RUA DO CARMO, 38 — SALA 403 — TELEFONE: 52-9089

Terreno na Presidente Dutra

A 50 minutos do Centro, a partir de Cr$ 9.000,00 e prestações de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros, lotes planos cortados pela Rodovia Presidente Dutra, com luz e fôrça, lugar de maior valorização. Mais detalhes, na Organização Monteiro — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 6º andar — sala 6061 — Tel.: 23-8469

VENDEM-SE CASAS
ACABADAS DE CONSTRUIR

Facilidade no pagamento

RUA ITINGA, NS. 90 E 166

Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.

Rua Buenos Aires, 92 — Salas 503 e 504 — TELS.: 52-9696 e 32-0350



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

«MOTORISTAS PROFISSIONAIS — RESIDÊNCIAS 97% FINANCIADAS» — 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — D. FEDERAL

VENDO casas de jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal, terreno de 9 x 25, local aprazível, suburbio. Inscrições nos escritórios «H. SILVA», à avenida Rio Branco, 117 — Edifício «Jornal do Comércio». Salas 420-21 — Tel.: 52-3849

S. PEDRO D'ALDEIA 35 KM | S. PEDRO D'ALDEIA 78 KM | S. PEDRO D'ALDEIA 123 KM

Eis o novo balneario São Pedro

RODOVIA AMARAL PEIXOTO — LAGOA DE ARARUAMA

Hoje:

- Hotel moderno em adiantada construção
- Urbanização completa
- Água, luz e telefone
- Facilidade de construção com Departamento especializado. e Olaria própria

Amanhã:

- Um Clube Hípico já projetado
- Um clube Náutico já demarcado
- Um serviço completo de conservação de jardins e administração de propriedades
- Serviços de alimentação, bar e lavanderia proporcionados pelo Hotel
- Praça de Esportes
- Granja Modêlo para abastecimento local

Sonho transformado em realidade, no mais pitoresco recanto da lagôa de Araruama; cortado pela moderna rodovia Amaral Peixoto e possuindo treis magníficas praias de grande salinidade e teôr medicinal, o balneário S. PEDRO foi idealizado para o seu PRAZER e projetado para o seu CONFÔRTO.

PREÇOS MÓDICOS - FACILIDADE DE PAGAMENTO
CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL

Informações e vendas

SEVIAL LTDA.

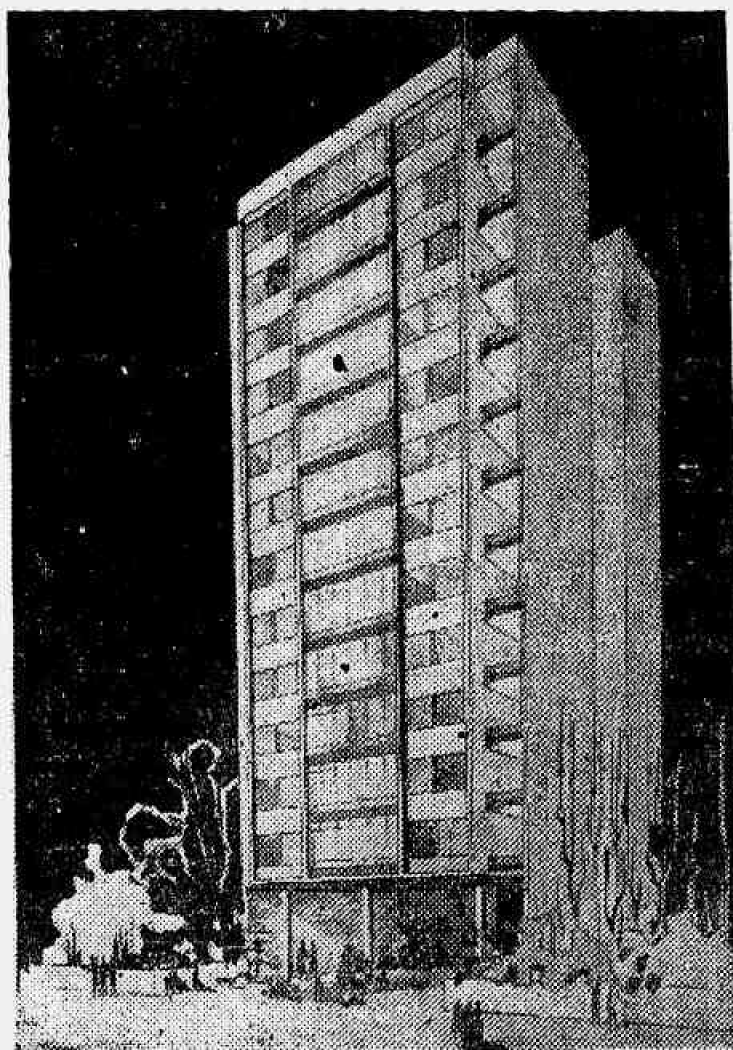
Av. Almirante Barroso, 72 - 3.° andar S/306 a 309 - Telefones 52-0424 e 42-9750

EDIFÍCIO AREIA BRANCA

RUA SENADOR VERGUEIRO, 56

FLAMENGO

POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS



EDIFÍCIO

Moderno, com fachada de vidro, sôbre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega: 20 meses.

ÁGUA

Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de ÁGUA POTÁVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, no Rio de Janeiro.

APARTAMENTOS

Amplos, confortáveis, compostos de: salão, jardim de inverno, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada. 3 elevadores. Garagem.

PREÇOS

A partir de Cr$ 580.000,00. Sinal de apenas 10% e o restante facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma.

APARTAMENTOS DE FUNDO

Neste Edifício não há apartamentos de fundo. Os que não ficam de frente para a Rua, têm a maravilhosa vista da montanha, numa extensão apreciável num ângulo de 180 graus. São indevassáveis, têm vista livre e ampla, pois o Edifício mais próximo, que é na Rua Marquês de Abrantes, dista 160 metros do AREIA BRANCA. Nada impedirá o extenso horizonte, porque o Edifício confina com o parque e construções do Colégio Bennett, sem duvida imutáveis e que não têm mais de 2 pavimentos. MUITO SOSSÊGO. MUITA LUZ.



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAÍS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 12.° ANDAR — TELEFONE: 42-4737
(DEPARTAMENTO DE VENDAS)

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, n° 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, n° 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

CASA - 70% FINANCIADOS

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à Rua Borja Reis, ótima residência de vila, constante de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, etc. Facilidade da parte não financiada. Detalhes à Av. Rio Branco n° 106 7 — 7° andar — S. 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

CASAS

DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA PRONTA ENTREGA

JARDIM REDENTOR

JUNTO À AV. AUTOMÓVEL CLUBE.
(Entre São João Meriti e Belfort Roxo)
A partir de Cr$ 73.500,00 a Cr$ 95.000,00, com o respectivo terreno de 350 metros quadrados. 30 a 60 prestações mensais.

ÁGUA - LUZ - TRANSPORTE

INFORMAÇÕES COM ALFREDO NUNES.
Rua Rodrigo Silva, 18 — 4° andar —
(Esquina da rua da Assembléia).

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela de 1ª	7,50
Alizar de canela de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

LOTES

100 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS

JARDIM REDENTOR

JUNTO À AV. AUTOMÓVEL CLUBE
(Entre São João de Meriti e Belfort Rôxo)
TERRENO ARRUADO E URBANIZADO

ÁGUA - LUZ - TRANSPORTE

CONDUÇÃO GRATUITA DIARIAMENTE
INFORMAÇÕES COM ALFREDO NUNES
RUA RODRIGO SILVA, 18 — 4° ANDAR —
(Esquina da rua da Assembléia).



AO POVO

200 TERRENOS DE PRAIA NAS FESTAS JUANINAS!

INACREDITAVEL!... Cr$ 150,00 por mês. Mas... só nesta primeira quinzena de junho!

A Companhia está vendendo, num arrôjo alucinante, maravilhosos lotes de praia, juntos do Saco de São Francisco e D. Federal — Legalização, Decreto 58 e leis municipais — Condução grátis aos terrenos.

Não há tempo a perder. Tratar no Escritório (dia e noite), para poder comprar, só até o dia quinze (15)!

Avenida Rio Branco, 277 — 10° andar — Sala 1.009-A — Edifício São Borja — Próximo à Cinelândia.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632, PIEDADE
TEL.: 29-3616.

GRANDE OPORTUNIDADE

Apartamentos ap artir de Cr$ 185.000,00
Cr$ 5.000,00 de reserva

RIO COMPRIDO

VENDO, à rua Santa Alexandrina, junto ao n° 219, otimos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas para empregada. Preços baratíssimos e excepcionais condições de venda. Peças claras, amplas e arejadas. Confôrto, segurança e material de primeira. Entrega em 15 meses.

SAMPAIO

A rua Cadete Polônia, majestosos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e área com tanque. Construção de primeira, divisão de peças pré-estudadas para casal com filhos, mediante perfeito sistema de iluminação e ventilação. Preços ao alcance de todos e condições de venda fáceis e acessíveis. Entrega em 15 meses.

Organização de Imóveis JOSÉ LAONTE ARCOVERDE

Avenida Presidente Vargas, 435 — 16° andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

SAMPAIO

CASA ANTIGA E TERRENO COM 590m2

VENDO, à rua Engenho Novo, em frente à estação do SAMPAIO, casa antiga, com terreno de 590m2. Visitas só com cartão. Entrega-se a casa desocupada em prazo a combinar. Maiores detalhes, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3° andar — Tel.: 52-6765.

TIJUCA

APARTAMENTOS PARA CONSULTÓRIOS E MORADIA

Rua Conde de Bonfim

Próximo à praça Saenz Peña

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Aproveite AGORA esta única OPORTUNIDADE, comprando apartamento de saleta, banheiro e "kitc", por apenas Cr$ 175.000,00. Sinal: Cr$ 45.000,00, na entrega das chaves: Cr$ 30.000,00 e o restante em pagamentos mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Soc. Predial VITÓRIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tel.: 32-7536.

ILHA DO GOVERNADOR

20.000 M2

Vendo tôda quadra n° 11 com 4 frentes de ruas, terreno plano, da planta da Cia. Territorial da Ilha do Governador. Preço: Cr$ 100,00 o m2, sendo 50% à vista e o restante no prazo de um ano. Tratar com WALTER AHRENS, corretor de imóveis, nos dias 8 e 9 do corrente no Hotel Serrador, ou em São Paulo, Rua Braulio Gomes, 25 — Conjunto 307.

LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 456

ALUGA-SE apartamento de luxo com 3 quartos grandes, living, jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Fino acabamento, Edifício somente de 4 andares. Ver com o porteiro. — Telefone: 52-6728.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

RUA GETÚLIO – CASA VAZIA

PRESTAÇÃO MENSAL: CR$ 1.480,00

VENDEMOS ótimo prédio, para entrega imediata, com 2 quartos, 2 salas, cozinha-copa, bom banheiro, entrada de serviço, banheiro para empregada e pequeno quintal. Reformada recentemente. Sinal a combinar. Ver, à RUA GETÚLIO, 227 — CASA II, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

LADEIRA DO ASCURRA

VENDE-SE magnífica propriedade de 24.600 m2, com ótima residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, bar, dependências de empregada e garagem para 3 carros. Belíssima vista e clima salutar.

Alvaro Mendonça Lima

RUA DO CARMO, 38 — SALA 403 — TEL.: 52-9089.

CENTRO – LOJA – C/510 M2

VENDE-SE, no todo ou em parte, com sub-solo em edifício a construir no perímetro entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 720m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar.

SÃO PAULO – LOJAS E ANDARES

VENDEM-SE, no edifício Martinelli. Financiados. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar.

LINS DE VASCONCELOS – PRÉDIO

VENDE-SE, prédio moderno, recém-construido em centro de terreno de 12 x 30 metros, à rua Baronesa de Uruguaiana, 148, com 4 dormitórios, salas de jantar e de visitas, copa, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregadas, terraço com tanque, deposito e garagem. Visitas sòmente nos dias úteis, das 15h30m às 18 horas. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo 240 mil cruzeiros em 18 anos. (Tabela Price), em prestações de Cr$ 2.038,00, já incluidos os juros de 8% ao ano. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar.

Jacarepaguá - Associados do IAPETC

RUA CAPITAO MACHADO, 100 — (PRAÇA SECA)

VENDO casas novas, prontas para habitar. Preço: Cr$ 200.000,00. Financiamento em prestações de Cr$ 1.300,00 mensais. Ver, no local, hoje, das 9 às 12 horas, com CERVEIRA.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicílio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos, feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos à domicilio a Cr$ 50,00

FONE: 38-3323 ATÉ ÀS 22 HORAS

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE uma casa em final de construção, com varanda em tôda a frente, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, corredor, em azulejos, e ladrilhados, rua que começa em frente à estação e próximo da praia. Condições: Cr$ 35.000,00 à vista, Cr$ 35.000,00 em 120 dias, e o saldo, em Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6° andar — Sala 602.

SRS. CONSTRUTORES

Oferecemos alta qualidade e baixos preços em COZINHAS DE AÇO TIPO AMERICANO. Faça-nos uma visita para se certificar, ou peça um representante em nosso escritório. RUA DA QUITANDA, 196 — 1° ANDAR — TEL.: 23-4352.

APARTAMENTOS

TIJUCA-ANDARAÍ

RUA ROCHA POMBO, 38 — PRÉDIO ESQUINA, PR. R. URUGUAI, C| APENAS 6 APSTOS., TODOS DE FRENTE

— VARANDA
— SALA
— 3 QUARTOS
— COZINHA
— BAN. C| CHUV. "BOX"
— TERRAÇO C| TANQUE
— DEP. EMPREGADA

PREÇOS: 320, 330, 350, 360 e 370 mil crs., c| 40% financiamento 5 anos. 2 vazios e 4 oc. s| contrato. VISITAS LOCAL, das 14 às 16 hs., c| sr. Dante.

RESERVAS C| ARMANDO R. PEREIRA Av. Churchill, 94, s| 505 — F. 52-1868

Leilão Judicial - Centro

PRÉDIOS TÉRREOS

Rua General Caldwell, 186 e 187

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 11 de junho de 1953, às 16 horas e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Gambôa

PRÉDIO TÉRREO

RUA DO PROPÓSITO, 31

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de junho 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Penha

PRÉDIOS

RUA COSTA RICA, 90 E 90 FUNDOS

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 8 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 23-3111.

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos. Entrega das chaves em 30 dias. Entrada facilitada e o restante financiado. Ver hoje e todos os dias com Cardoso, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6° andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

COPACABANA

(CONSTRUÇÃO JÁ NA 6.ª LAJE)

APARTAMENTO — Vendemos em construção de grande luxo, sôbre «pilotis», no 10° pavimento, em terreno de 3 frentes para à avenida Atlântica, avenida Rainha Elizabeth e avenida N. S. de Copacabana, luxuoso apartamento, de frente para a avenida Rainha Elizabeth e avenida Copacabana, com saleta, dois salões, quatro dormitórios, dois banheiros, copa e cozinha, dois quartos de empregados, banheiro e W. C., boa área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Tratar diretamente com a proprietária. IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993, com o SR. FERNANDO SCHILLER.

Apenas Cr$ 130,00 por mês

Esta é a sua prestação para adquirir um lote de terreno com 560m2, perto de praia, a 15 minutos das Barcas em Niterói. Preço: Cr$ 10.000,00. Compre agora o seu lote antes que terminem as obras do túnel já em construção que dará rápido acesso ao loteamento, dando grande valorização aos terrenos. Local de encontro para visitar os terrenos, à rua da Alfândega, 213, junto ao engraxate, esquina de avenida Passos. Procurar às 8 horas, o sr. Theodoro, neste local. Aviso: — Êste preço só até o dia 12 do corrente. Haverá aumento a partir da data acima.

LEILÃO JUDICIAL

VILA ISABEL

PRÉDIO DE NÚMERO XI DA AVENIDA

A RUA FELIPE CAMARÃO N. 6

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira 9 de junho 1953 às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Maria Noêmia Vilalba da Rocha Pinto. Mais inf. Tel.: 22-3111

E. DE DENTRO — Vende-se casa com 2 quartos, 3 salas, etc. Rua Curupaiti, 52.

Tijuca -- Haddock Lôbo

APARTAMENTOS

VENDO, ao lado da Igreja dos Capuchinhos, com sala, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Preços: Cr$ 320.000,00, Cr$ 340.000,00 e Cr$ 360.000,00, com entrada de Cr$ 130.000,00 e o restante, em 10 anos, em prestações de Cr$ 3.156,40. Ver, diàriamente, das 7 às 12 horas, à rua Manuel Leitão, 49, com o sr. José. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.107, com o sr. Léo Saules.

Leilão Judicial - Centro

PRÉDIO TÉRREO

RUA SANTANA, 123

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 12 de junho de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

FEB

VENDO aos expedicionários da F. E. B., 3 casas de 1 quarto, 1 sala, bom quintal e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, com sinal a partir de Cr$ 20.000,00 e o restante financiado em 20 anos, nas ruas Cintra, 298, Penha. — Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3° andar — Telefone: 32-6768. — Ver no local, das 9 às 12 horas.

CASCADURA

PRESTAÇÃO MENSAL DE CR$ 1.320,10

VENDEMOS ótima casa, com teto de laje, com 1 sala, um quarto, banheiro interno, cozinha e bom quintal, com frente para duas ruas, podendo construir mais 2 quartos ou garagem. Sinal a combinar. Ver, à RUA COMENDADOR PINTO, 173 — CASA XVII, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

MADUREIRA - 4.000 m2

VENDE-SE à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano com 4.000m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar.

AV. TIJUCA – TERRENO C/ 58 x 20

VENDE-SE todo ou em 3 lotes, à rua Timbui, calçada, com luxuosos palacetes. Domina paisagens deslumbrantes. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar.

MADUREIRA - 4.000 m2

VENDE-SE à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano, com 4.000m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar.

GRANDE INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

VENDO, com grande facilidade de pagamento, 11 Fábricas-Usinas. A maior distribuidora de manteiga para todo o Brasil. Queijos eulatados tipo Reno — Petit Gruyere — Lactose — Ceseina, etc. Tôdas no Estado de Minas. As mais famosas marcas de grande aceitação nos mercados consumidores. Movimento superior a Cr$ 50.000,00, comprovado. Entrada: Cr$ 7.000.000,00, ou menos. O restante a combinar. Amostras e detalhes nos «Escritórios H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — 4° andar — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840 — Edifício do «Jornal do Comércio».

CHACRINHAS - 1.000 M2

Posse com UMA PRESTAÇAO DE Cr$ 277,00. — Estrada asfaltada — Luxuosissimas construções já feitas. Luz, comércio, terrenos planos em frente ao Estúdio Cinematográfico. RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

aparelhos **Montana**

de descarga — de embutir

Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

Patentes 52.393 e 61.624/29

Peça Folhetos

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Rua Visc. de Inhaúma 64 3° and. - Tel 43-8863

Rio de Janeiro

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5091 — Caderno de Gilberto Peixoto da Silva.
5092 — Cart. de Ident. — Aldo Diegas Bastos.
5093 — Cart. Reserv. — José Freire de Andrade Filho.
5094 — Cart. Reserv. — José Alberto de Oliveira.
5095 — Cart. Reserv. Minist. Aeronáutica — Pedro Rodrigues.

DIVERSAS CHAVES SÔLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

COLCHÕES

Aproveite agora para REFORMAR o seu colchão a DOMICÍLIO por preços ao alcance de todos. Temos pelos menores preços: COLCHÕES de Molas, cearina, algodão, crina; TRAVESSEIROS de cortiça, marcela, paina de seda; e também DORMITÓRIOS e SALAS, Rústicas, Mexicanas, Chipandale.

FABRICA: «RUA SANT'ANA N. 40 — TELEFONE: 43-4549

Casacos de Pele

.. BRUMEL INGLÊS .. LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preço de Reclame Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

À VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3 - 1.° and. COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 981 a 1100 metros

PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; fêz pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 100 metros de comprimento

O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO

A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr., pode remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

Seu terreno está em Campo Grande

Lotes de 12 x 40, a Cr$ 10.200,00 em 60 prestações de Cr$ 170,00, a 20 minutos de ônibus, com água e luz. Lotes a 5 minutos da estação, a Cr$ 35.000,00, em 84 prestações sem entrada e sem juros. Campo Grande é uma verdadeira cidade dentro do Distrito Federal. Ver, diàriamente, com J. MENDES, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata — Defronte da estação.

Em Mendes

Vendemos sítios com casas construidas

Temos à venda magníficos sítios com casas construidas em estilo modernissimos e dotadas do maximo conforto — construções adiantadas. Reserve sem demora o seu sitio em lugar saudavel e proximo do centro

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada à porta.

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Rosoé.

Informações no Rio: Rua 1° de Março, 6 — 2° — s/8 com o Sr. A. Piani Tel.: 43-1405

IMSAN

IMOBILIÁRIA MENDESANT

INCORPORA — CONSTRÓI — Vende e financia sem juros

TERRENOS - PRAIA

VALORIZAÇÃO VIOLENTA — A mais linda praia do litoral fluminense — Vendas com escritura em cartório pelo Decreto-lei n° 58. Preço a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00, sem entrada e sem juros. Tratar no Escritório, à avenida Rio Branco, 117 — 5° andar — Salas 507|8 — Tel.: 52-2421, com PEREIRA.

Apartamentos na Praça da Bandeira

EM CONSTRUÇÃO NO 9° ANDAR — ÚLTIMOS DIAS DE VENDA

Preço .... Cr$ 190.000,00 Entrada de .... Cr$ 50.000,00

Vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço com tanque. Entrega das chaves em Agôsto de 1954. Vendas, informações na: AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N° 72 — 4° ANDAR — SALA 411 Telefone: 52-1734 — Ver no Domingo, até às 12 horas, na Praça da Bandeira, 179, com Sr. Fernandes.

INJEÇÕES? USE SÒMENTE AGULHAS E SERINGAS

VALE

Marca Registrada SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

OSWALDO VALLE

R. Pedro 1.°, 7 — C. Postal 1346 — Rio.

Tels.: 22-4006 e 42-0339 End. Telg. AGULHAS

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos, em Bangu; praça do Caju e Campo de São Cristóvão, em S. Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cambuí; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tauna, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C, em Senador Camará; av. das Bandeiras, em frente ao prédio da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Balaxar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 5 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I.A.P.I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá; Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 662-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça Tiradentes, rua Catumbi, em frente ao n. 39; avenida Mem de Sá, Coelho Neto; Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; e rua Voluntários da Pátria, 402, em Botafogo.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405.

ZONA SUL — Rua do Catete, 281 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.114-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 729 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá, 616 (1ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A.

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73 — Rua Conde de Bonfim, 299 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutã, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 595-B — Av. Automóvel Clube, 2.584 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1.450 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14 — Rua Ana Neri, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, 281-B — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Luís de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Álvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1.135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benício, 1.958 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4 (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Álvaro Alberto, 439-1 — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Caeuia, 36.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 121 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 121 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 28-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 387 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Neri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 712-A — Rua Lins de Vasconcelos, 210-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 101-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.618-A — Praça das Nações, 91 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 981 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 38 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.558 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Germano Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Companhia Aços Especiais Itabira
(ACESITA)
Tem o prazer de comunicar aos seus distintos amigos e clientes que instalou os seus escritórios à
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 11.º ANDAR (Novo telefone: 23-1844)

LONITAS
LONAS
ENCERADOS
PELOS MENORES PREÇOS, SÓ NA
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ — 10

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindos jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os conditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Galeria CARIOCA DE MODAS S.A. APRESENTA AS
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

2ª Feira - Dia 8
JÓGO LINGERIE DE 2 PEÇAS - Para mocinhas e senhoras. Em jersei rayon, fio duplo; combinação e ca ça. Corte moderno com fino acabamento Côres firmes: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50 De Cr$ 115,00 por **78,00**

3ª Feira - Dia 9
PULSEIRA "CHARMING" - Folheada a ouro, 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Complete a sua elegância com esta joia fantasia. De Cr$ 65,00 por **29,80**

4ª Feira - Dia 10
CALÇA "LASTEX" - Em lastex americano, renda nas pernas. A calça que modela a sua plástica. Nas côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50 De Cr$ 59,00 por **39,00**

5ª Feira - Dia 11
CAMISA ESPORTE DE "SUEDINE" Para homens e rapazes, a camisa ideal para sport ou asseio. Em fina suedine de fio duplo, com colarinho sport, meia manga e um bolso. A camisa clássica para um bom gôsto. Côres firmes: canário, cinza, branco e marinho. Tams.: 36 a 43. De Cr$ 98,00 por **75,00**

6ª Feira - Dia 12 e Sábado Dia 13
SAIAS PLISSÊ "SOLEIL" - Em pura lã a saia da moda, uma grande oferta. Côres clássicas preto, marinho e mescla. Tamanhos: 42 a 50 De Cr$ 175,00 por **98,00**

Galeria Carioca DE MODAS S.A Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS
Columbia 01353

CLINICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9361. Dias impares, das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARIO

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293

ESTOFADOR
Reformo, confecciono, faço cortinas, capas, serviço com muita perfeição. A domicilio, sr. Gelson. Tel.: 49-4180

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

VÁ VER
O Gigante de Vidro
A maior exposição anatômica de todos os tempos.
★
Diàriamente no Automóvel Club
★
Das 10 da manhã às 10 da noite.

Uma grande Venda durante as Festas dos Santos populares
MÊS DAS CHITAS
CHITAS! CHITAS! CHITAS! CHITAS!
Larg. 0,65 **3,80 o metro!**
FAILLES EM TODAS AS CORES - DE 49 por 38,
BRINS PARA ROUPAS CAIPIRAS
DE 9,50 por 7,80
CHINTZ RAYON para saias
DE 45, por 29,80
RETALHOS DE RAYONS
LINHOS E ALGODÕES
desde 3,80 O METRO
ROUPA DE CAMA E MESA
Preços sem igual
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias uteis.

Estão chamados a comparecer, amanhã, à 10ª Vara, os associados Ivan Ribeiro Guedes e Servulo de Araujo. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 13h 30m, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias uteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto às sextas-feiras e aos sabados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 18 horas, todos os dias uteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Posto Coletor que funciona nesta sede, das 8 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Ari Costa Dias, Alcides Cirne, Artur Gonçalves, Armando dos Santos Davi, Alvaro de Almeida, Arrenaldo Teixeira, Américo Coelho dos Santos, Alcebiades Gomes Coelho, Agrimar Silveira Lima, Anibal Teixeira, Arnaldo Dias Miranda, Acelino Neri Filho, Altir Marchon Furny, Ari Teles Coelho da Rosa, Alrton Norberto Inhatá, Antônio Inês, Antônio Valdigem, Antônio Ialno, Antônio de Almeida Regada, Antônio César de Oliveira, Antônio Peres Bezerra, Antonio Ramos de Sousa, Antonio Ribeiro (11º), Aontônio Cardoso Mendes, Bhering Bueno Rivas, Cesar Magalhães Coito, Cledovil Alves dos Santos, Claudionor Messias do Nascimento, Custodio de Souza Flores, César da Costa Sali, Carlos Ferreira das Neves, Daniel Francisco da Silva, Desio Dias Curvelo, Dalvo Cunha Jordão, Darilho Cândido, Edilson de Brito Pires, Ernesto Ferreira Gomes, Edson Gomes da Silva, Emilio Rufino Vieira, Edivan Cardoso Soares, Edson Antunes, Exposito Giuseppe, Eduardo Reis Lopes, Eduardo Azevedo de Melo, Eduardo Nunes da Fonseca, Edgar Fernandes Gadelha, Fernando Duarte Francisco, Franklin Canosa Sarmento, Felipe Duarte, Floriano Aguiar Morais, Fernando Pacheco e Francisco Elias.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Gontische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diariamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Ferreira Muniz, diariamente, das 9h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sabados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas, e aos sabados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sabados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9 do corrente: às 8h 45m — José Augusto [illegible], João d'Almeida Marques, Leonel Rodrigues Nabuco, Wilson Vieira, Manuel da Silva, Jeronimo da Silva, Henrique Silva Dias, Izezé Rosa, Flavio Americo Pinto Ribeiro, Milton Rodrigues Eiras, Oscar da Conceição Pinheiro, Adino Ferreira, Anibal Magalhães Castro, Antônio Caruso, Nei de Almeida Santos, Olinto Ferreira da Silva, Alfredo Jesus de Almeida Marques, José Gonçalves Correia, Otilique da Fonseca, Giuseppe Micci, Joaquim Coelho da Silva Porteia, Luís O'Denn, Rui de Carvalho Pinho, Esdio José de Sousa, Ranieto Paz, Benicio Alvaro Gonçalves, Luciano Coelho da Rocha, Ilamar de Araujo Alves, Hermogenes Cabral Rios, Alexandre da Silva Pires, Alfredo Correia, Harbes Medeiros da Silva, Ananias Narciso da Silva, Acino Dias, Aníbal Fernandes da Cruz, José de Azeredo Pinto de Oliveira, Augusto Carlos Pinto da Gama, Osmar Bittencourt, Carlos Cipriano, Durval Alves de Carvalho.

Às 9h 15m — Moacir Barros, Antônio Carvalho, Hugo Dornelas Carvalho, Francisco Andrade Reis, Enio Cardoso, Firmino Correia de Sousa, Valter Meneses de Lima, José Gomes, Azilio Alves Regena, Laurentino Alves da Costa, Genesi Bianchi, Damião Fernandes Prado, Fernando da Costa Rico, Sebastião Alves de Andrade, Reinaldo Lourenço Dias, Paulo Rodrigues Marques, Ponciano Conceição Salgado, Ricardo Teixeira Dias Sobrinho, Carlos Correia dos Santos, Alberto Rodrigues, Maria Ingeborg Michahelles, Maurizio Osso, Valdo Palermo, Wilson Schram de Oliveira, Faustino de Sousa, Fernando Ferreira Pinto, Manuel Esteves, Antônio Vargas, Gildo de Oliveira Gomes, Isaac de Sousa Guedes, José Mascarenhas Costa, Pedro Henriques Câmara Vieira, Aloisio Hinke, Fernando José Ribas Ferreira, Mário Sierra Júnior, Celsina Marques, Clotilde Dantas Mamede, Joaquim Martins Campos, Vicente Colacino, Nair Barbosa da Silva.

Às 9h 15m — Nádia de Barros Maciel Serrador, Umbelino Honório da Silva, Benecio de Oliveira Ramos, José Donadio, João Batista Ferraz, Arnaldo Inojosa Brunel, Mario Gomes, Alzemiro Gomes, Luís Martins Gomes, Joaquim Carneiro da Assunção, Natal Inocencio Cicaudo, Celso Silva, Humberto Barbosa Belizzi, Guttemberg Carneiro de Oliveira, Álvaro da Costa [illegible]mos, Abilio José Afonso Júnior, Fernando Alves da Silva Filho, João Mesquita Mendonça, João de Sousa Coelho Neto, José Cupertino Ferreira, José Ribamar Gomes Falcão, João Francisco do Rosario Ribeiro, Manuel de Oliveira, Manuel Martins do Carmo, Agripino Correia da Silva, Valdemiro Martins Leite, Válter Martins Machado, Valdemar José Luz, Milton Gonçalves Pedroso, José Gomes da Silva, Josef Martin Kopp, Juraltério Lacerda, Antônio Vieira de Freitas, Francisco da Silva Basto, Alcio Reis Dieças, Ildon Martins, Jorge Lopes, Pedro Gonçalves de Moura, José de Sousa Cruz, José Manuel Garcia.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CRIANÇAS

Se a senhora trabalha fora ou necessita sair não tendo com quem deixar seus filhos, tomamos conta por horas ou mês, de qualquer idade. Ensinando a ler e escrever aos que precisarem. Tel. 38-2801.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICILIO

DR. ENIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência medica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO

Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazivel pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos. Ambiente saudavel e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 268, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

CASEMIRAS - TROPICAIS - LINHOS

EXPORTADORA E IMPORTADORA
BRASILEIR ALTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 132

(próximo R. Uruguaiana)

Está oferecendo em sua nova loja por preços excepcionais de inauguração. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a varejo por preço de atacado.

PIANOS

«BENTLEY»

FAMOSA MARCA INGLESA EM VARIOS TIPOS DE APARTAMENTOS E ARMARIO.
VENDAS A PRAZO
ACEITAMOS TROCAS
Distribuidores exclusivos, para todo o Brasil

GELANDIA

111 — RUA DA ASSEMBLEIA — 111

Peças "Studebaker"

Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 E 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
TELEFONE: 28-7810

VALVULAS PARA RÁDIO

Tipos americanos e Philips Rimlock

PROCUREM

J. LEVIGARD - RUA 20 DE ABRIL N. 9

(Quase esquina de Frei Caneca com Praça da República)
Tels: 52-2966 e 52-7046.

O maior stock do Rio, pelos menores preços da Praça.

ARTIGO DA SEMANA
Válvula 6V6GT — Cr$ 31,00

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Levo projeto em desenho na casa do freguês. — SERVIÇO GARANTIDO. — CORTINAS, capas, colchões de molas, grupos, sumier, bergere, almofadas, coloco tapete e passadeiras. Atendo domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita, 1025-A. Tel.: 38-4728.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

2 grandes secções

Apresentando utilíssimos artigos

NA GRANDE VENDA

JUNINA

Interessante macacão de malha para crianças, vestindo em duas peças. Artigo próprio para a estação. De 38,00 por

$ 29,80

Lindo jôgo para recém-nascido, contendo casaco, touca, babador e sapatinhos acondicionados em bonita caixa para presente. De 108,00 por

$ 98,50

CASAQUINHO DE PELÚCIA PARA RECÉM-NASCIDO. COM APLICAÇÕES E BORDADOS, DEBRUADO EM PONTO TURCO. LINHA BRILHANTE POR

$ 35,80

Casaquinho em superior malha de lã em côres lisas. Últimos modelos, tamanho 42 a 48 por

$ 195,00

Blusão de tecido mescla, com xadrez, com sanfona nos punhos e cinta, tamanho de 2 a 6 anos, por sòmente

$ 235,00

Conjunto «Golf», calça e blusão, em superior tecido xadrez de pura lã, tamanho de 2 a 7 anos, por

$ 289,80

Casaco para meninos de 2 a 7 anos, em ótimo tecido de lã escocês. Somente na Grande Venda junina, por

$ 260,00

Calça «Golf» para meninos de 2 a 6 anos, em casimira padrão escocês, por

$ 168,00

Vestido em ponto de tricot de pura lã, enfeitado com sugestivos desenhos de petinhos. Para meninas de 1 a 3 anos, por

$ 228,50

Casaquinho para meninas, superior pelúcia mescla, com gola e botões enfeitados em veludo, por

$ 295,00

Blusa "Vulcan", em finissima malha esponja, modêlo cardigan, em 5 lindas côres modernas. Oferta especial dêste mês por A

$ 59,50

Calça para rapaz em superior cambraia de lã, em várias côres e padrões, por sòmente

$ 245,00

COSTUME EM SUPERIOR MESCLA DE LÃ PARA MENINOS DE 6 A 12 ANOS, DE 398,00 POR

$ 358,00

Cobertores, Agasalhos, "sweaters" e uma infinidade de artigos para o inverno, a preços tremendamente remarcados.

Blusa para mocinha, em ótima malha trabalhada, várias côres modernas, modêlo cardigan. Agora por

$ 89,50

Blusa em pura lã, elegante modêlo, côres da moda. Verdadeiro presente nesta grande venda

$ 135,00

Elegante blusa, modêlo olímpico, duas côres distintas na mesma peça, última moda. Tamanho 42 a 48, por

$ 165,00

Travesseiro forrado com materia plástica em diversas côres. Artigo muito resistente e higiênico. Agora por

$ 13,50

Calça curta em superior tropical listado, de pura lã, para meninos de 5 a 13 anos. Agora por apenas

$ 49,50

Calça de materia plástica, em diversas côres lisas. Artigo utilíssimo e de grande durabilidade. Agora por

$ 10,80

REMARCAÇÃO GERAL EM TÔDAS AS SEÇÕES

ESPETACULAR VENDA DE ARTIGOS DE CAMA E MESA, POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

A ESCOLAR

Rua da Carioca 66, 68 e 72 a 76

A PRAZO PELA CRUZLAR

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 7 de Junho de 1953

IDÉIAS GERAIS

Bilhete para as mulheres nossas irmãs

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

EXISTE no Rio de Janeiro uma associação de senhoras que tem entre as suas principais animadoras uma grande mulher; a associação é a «Liga Pró Fraternidade», e a mulher é dona Ester Viveiros. Mistura de [illegible] e doçura, de ternura e coragem, uma inteligência poderosa disfarçada no mais bondoso dos sorrisos, dona Ester tem o dom raro, inestimável, para quem [illegible] o tem feito ela a vida inteira [illegible] se dedica ao trabalho [illegible] a faculdade de tornar importantes as coisas ínfimas, em que ninguém repara, e de reduzir a proporções comuns, ao alcance do nosso interesse, as coisas importantes, [illegible] que são tão grandes, em geral nos fazem fugir assustados. Dona Ester é capaz de abandonar [illegible] inteira para fazer [illegible] machucado de um [illegible] e é capaz ao mesmo tempo de obrigar uma [illegible] nunca pensou dez [illegible] seguidos em assuntos [illegible] a se apaixonar [illegible] do combate às [illegible] do nordeste, pela revalorização [illegible] do Estado do [illegible] pela assimilação dos [illegible] na região do Sul. [illegible] da fé, está [illegible] mão e livros em [illegible] apaixonadamente [illegible] questões a que [illegible] cuidado, comum [illegible] interesse da [illegible] de cabelos brancos, [illegible] os outros [illegible] nunca imaginou.

[illegible] associação de que [illegible] e uma das [illegible] não poderia, [illegible] sua personalidade [illegible] «Pró-Fraternidade» [illegible] nada das conotações de «beneficência» [illegible] dessa caridade [illegible] e puritana, que [illegible] luvas, para não [illegible] daquela outra [illegible] de mulheres [illegible] só sabem ajudar [illegible] exibindo-se [illegible] as desgraças [illegible] como um pretexto [illegible] de vaidade; [illegible] milhões para uma [illegible] e, no entanto [illegible] pobrezinhos; o [illegible] deveria ser aquele [illegible] Manekeen, o garoto que faz sua inocente [illegible] em praça pública [illegible] e útil ainda brincando [illegible] também não se [illegible] sejam úteis — [illegible] pouquinho. Mas [illegible] brincam.

[illegible] da Liga Pró-Fraternidade [illegible] não traz denominação [illegible] nenhuma intenção esnobe [illegible] As damas da Liga não exploram aquele tão conhecido processo de oferecer um pedaço de pão enrolado numa homilia. Elas dão de graças, não pedem nada em troca, nem sequer um "pelo sinal". Acreditam nessa verdade essencial — que o necessitado também é pessoa humana e, como tal, tem direito à sua liberdade de consciência, não precisa fingir que reza, nem fingir que canta salmos, para obter sua cota de solidariedade.

E, por último, a Liga também não tem côr política, ativa ou passiva. Nesse terreno, como no religioso, mantém uma estrita neutralidade: seus benefícios não visam a arranjar eleitores para ninguém, suas obras não servem de fachada a cartaz nenhum.

Apresentada assim a Liga, falemos agora um pouco de uma etapa muito interessante dos seus trabalhos, no momento. Diante do drama do nordeste, acham as senhoras da Liga, como todo o mundo de bom senso, que o problema das sêcas não se resolve com esmolas, é um problema especificamente de govêrno. Mas, ante o fato concreto da fome e do desamparo dos retirantes, atirados às ruas da cidade grande, para morrerem à míngua, resolveram *fazer qualquer coisa*. E essa *"qualquer coisa"* se torna ainda mais importante agora, que o clímax emocional já passou, que todo o mundo já deu a sua esmola, já fêz o que tinha de fazer. No entanto, os deslocados ainda estão aí, sempre numerosos, e reunidos aos milhares de outros deslocados filhos da própria cidade.

A Liga está tomando a si êsses desamparados. Arranja-lhes refeições. Roupas, medicamentos. Abrigo provisório. E, principalmente, trata de lhes obter trabalho. Mantém um serviço que indaga do ofício de cada pai de família, lhe regulariza os papéis, lhe descobre uma situação. Arranja trabalho para as moças, em oficinas, fábricas, casas de família.

A dificuldade de recursos é grande. As sócias da Liga ainda não são em número suficiente. Os locais de abrigo para os socorridos estão lotados. A Liga procura obter a cessão de uma casa velha — um dêsses casarões desapropriados da av. Presidente Vargas serviria à maravilha, para acolher os hospedes de passagem, enquanto dura a crise.

Pois se os paus de rara já passaram da moda, a verdade é que continuam implacàvelmente carreando gente. Já choveu no nordeste, mas choveu pouco e mal; a onda dos fugitivos diminuiu, mas não acabou. E a tarefa de os acolher, de lhes matar um pouco a fome, de os encaminhar para um trabalho aqui, ou os devolver à terra, tem que ser feita por alguém. E a Liga está tomando a ombros essa tarefa. A Liga pede o auxílio das mulheres do Rio.

Mulheres de grande caráter, de experiência social, — Ligia Maria Lessa Bastos, por exemplo — a Liga Pró Fraternidade precisa de você! Mulheres que já realizaram obra social de vasto alcance, como o faz Elisa Coimbra Bueno Lynch — a sua colaboração e a das suas "Voluntárias" seria um auxílio maravilhoso! Mulheres que não querem louvaminhas nem retratos de jornal, que apenas querem ajudar, trabalhar, servir, precisamos da cooperação de vocês tôdas. Não prometemos recompensas, nem mesmo cartaz a ninguém. Mas creio que considerarão recompensa suficiente verem as ruas do Rio livres das tristes procissões de mães flageladas, com o bando de criancinhas pegado nas saias velhas, de homens jovens sem trabalho; quando souberem que essa porção de patrícios foi tirada de entre o lixo da cidade, teve assistência, trabalho, foi devolvida à sua dignidade de criaturas humanas. Que agora, espalhados por tôda a parte, voltaram a ser gente, a viver, a produzir riqueza, em vez de pedirem esmola.

Por mais que os tempos andem cínicos e egoístas, fraternidade é uma grande coisa, talvez a única esperança dêste mundo desunido e desesperado.

Alistem-se sob a bandeira da Liga Pró Fraternidade, irmãs. Basta discar um telefone: o número 47-3256. **Disquem o número e esperem, que o trabalho virá. E o resultado dêle também.**

AS DEZ MAIS BONITAS

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIE ET LANGAGE, revista francêsa consagrada a assuntos de linguagem e redigida com muito espírito, organizou em abril de 1952 um concurso entre os seus leitores para escolherem as dez palavras mais bonitas da língua francêsa. O preparo do concurso e a apuração dos resultados tomaram exatamente um ano e constituem um milagre de meticulosidade. Um leitor estrangeiro, insuficientemente familiarizado com os amáveis caprichos do espírito francês, poderia até julgar algo frívolo a seriedade com que os diretores da revista classificaram as respostas obtidas para designarem os vencedores com a maior justiça possível. Há países em que a apuração de uma eleição parlamentar se efetua com menor cautela.

Inicialmente certo numero de escritores, artistas e professôres foram convidados a indicar as dez palavras mais belas do idioma. As respostas dessas personalidades permitiram a compilação de uma lista de trezentos vocábulos, onde cada palavra só figurava uma vez para que o maior ou menor número de recomendações não influenciasse as preferências dos votantes.

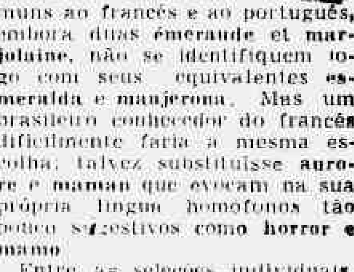
Estes, isto é, os leitores da revista, em sua maioria pessoas ligadas ao ensino do francês ou das línguas em geral, tinham de fazer então em células adrede impressas, dentro dessa relação de trezentas palavras, a sua escolha de dez. Os leitores cujos votos mais se aproximassem do resultado apurado seriam declarados vencedores, classificados por um sistema especial, complicadíssimo de tão justo, e premiados com livros.

O curioso plebiscito produziu nada menos de 1.400 cédulas, das quais, cuidadosamente apuradas, se conclui que as dez palavras mais bonitas da língua francêsa, em ordem decrescente de preferência, seriam as seguintes: **cristal, marjolaine, amour, maman, aurore, murmure, libellule, azur, émeraude, gazelle.**

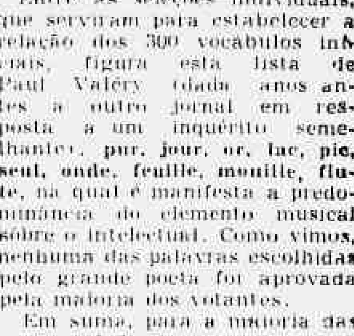
O último número da revista que me chega às mãos publica a relação dos vencedores e promete para breve uma análise do resultado, quanto ao aspecto linguístico, pelo filólogo Georges Gougenheim. Enquanto não chegarem essas considerações, procedamos a um leve exame das dez palavras mais votadas.

* * *

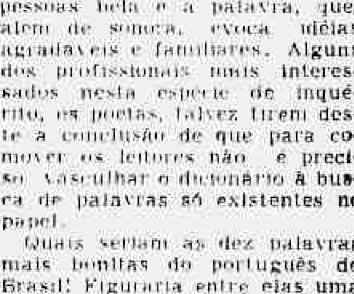
Vê-se que os votantes não escolheram nenhuma palavra excessivamente rara ou de sentido indeterminado. Aliás, os «grandes eleitores» (os que forneceram as 300 palavras submetidas à votação) já tinham evitado as palavras exóticas e esotéricas, contrariando nisso uma opinião de Remy de Gourmont, exumada pelos organizadores do concurso de que as palavras mais belas eram as mais estranhas, de preferência as de sentido ignorado, como **chélidoine, myrobolan, omphax**, etc. Uma única palavra das preferidas de Remy de Gourmont, **marjolaine**, conseguiu introduzir-se entre as vencedoras atuais.



Os votantes em geral não dissociaram a forma e o sentido da palavra. Qualificaram de belos vocábulos que correspondem a noções afetivas (**maman, amour**) ou pitorescas (**azur, émerade, aurore, cristal**), um nome de planta (**marjolaine**), dois de bichos graciosos (**libellule, gazelle**) e afinal **murmure**, que mais frequentemente designa ruído agradável do que desagradável. Em nenhum dos casos o elemento sonoro prevaleceu sôbre o sentido: não há entre as dez palavras nenhuma que designe coisa feia, esquisita, grotesca ou triste. E' de notar que entre as trezentas palavras propostas havia algumas dessa última categoria: **méchant, fracas, ennui, désespéré, morsure, misère, boue**, etc., mas nenhuma foi adotada pela maioria. Foneticamente, observa-se que a consoante mais frequente nas palavras bonitas é o r e a vogal mais frequente é a, ao passo que uma vogal caracteristicamente francêsa a transcrita por eu, não figura em nenhuma delas.



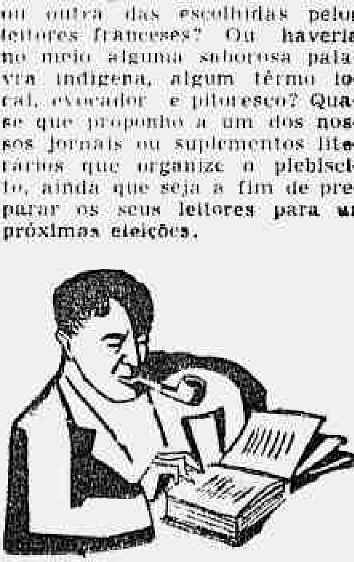
Quanto à origem das palavras selecionadas, duas provêm do grego (**émeraude, cristal**), duas de línguas orientais (**azur, gazelle**), uma da internacional linguagem infantil (**maman**), as demais do latim; nenhuma dos estoques céltico e germânico, no entanto bastante ricos, de língua francêsa. Tôdas elas são comuns ao francês e ao português, embora duas **émeraude** et **marjolaine**, não se identifiquem logo com seus equivalentes **esmeralda** e **manjerona**. Mas um brasileiro conhecedor do francês dificilmente faria a mesma escolha: talvez substituísse **aurore** e **maman** que evocam na sua própria língua homófonos tão pouco sugestivos como **horror** e **mamo**.



Entre as seleções individuais, que serviram para estabelecer a relação dos 300 vocábulos iniciais, figura esta lista de Paul Valéry (dada anos antes a outro jornal em resposta a um inquérito semelhante): **pur, jour, or, lac, pie, seul, onde, feuille, mouille, flute**, na qual é manifesta a predominância do elemento musical sôbre o intelectual. Como vimos, nenhuma das palavras escolhidas pelo grande poeta foi aprovada pela maioria dos votantes.

Em suma, para a maioria das pessoas bela é a palavra que, além de sonora, evoca idéias agradáveis e familiares. Alguns dos profissionais mais interessados nesta espécie de inquérito, os poetas, talvez tirem dêste a conclusão de que para comover os leitores não é preciso vasculhar o dicionário à busca de palavras só existentes no papel.

Quais seriam as dez palavras mais bonitas do português do Brasil? Figuraria entre elas uma ou outra das escolhidas pelos leitores franceses? Ou haveria no meio alguma saborosa palavra indígena, algum têrmo local, evocador e pitoresco? Quase que proponho a um dos nossos jornais ou suplementos literários que organize o plebiscito, ainda que seja a fim de preparar os seus leitores para as **próximas eleições.**



PRIMEIRA VIAGEM DO PRÍNCIPE D. PEDRO A MINAS

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A primeira viagem do Príncipe D. Pedro a Minas Gerais, de 25 de março a 25 de abril de 1822, tem sido geralmente considerada pelos historiadores como uma excursão triunfal em que o gênio guerreiro e político do jovem regente fàcilmente dominou e submeteu a Província rebelde.

Efetivamente, as aparências e alguns documentos oficiais corroboram essa versão, recentemente repetida por Otávio Tarquínio de Souza, na sua obra «A Vida de Pedro I», livro que bastaria para colocá-lo entre os mestres na pesquisa e interpretação do nosso passado, se êle não houvesse ainda grangeado êsse pôsto com os trabalhos anteriores.

Segundo a lição corrente, a Província de Minas se levantara contra a regência do Príncipe e êle a subjugara. Usara para isso fôrça e astúcia, ameaças e blandícias. Provocara em poucos dias uma mudança radical no pensamento político de Minas. Na linguagem da «Gazeta do Rio de Janeiro»: Poderia (êle) dizer o que disse de si o grande Cesar: vim, vi e venci». Voltara como triunfador, deixando a Província em paz. Chega inesperadamente à Côrte e, de surprêsa, exibe-se no Teatro com o chefe da rebelião que sufocara, o Brigadeiro Pinto Peixoto. Foi um delírio.

Com essas atitudes espetaculares, soube o Príncipe tirar todo o partido possível da sua retumbante excursão. Repercutiu por todo o país o éco da sua campanha fulminante contra a insurreição dos mineiros. A notícia se espalhou célere. Foi como água na fervura da agitação de outras províncias.

Mas o historiador não se deve contentar com as cenas representadas no palco à luz das gambiarras. Deve ir também aos bastidores.

Olhando-se as coisas mais de perto com intenção de descobrir a verdade através da púrpura e das lantejoulas da propaganda, do emaranhado dos fatos e da complexidade do caráter dos homens, ver-se-á que a realidade é outra.

Nesta gloriosa jornada não houve vencedores nem vencidos. Ambos saíram de ganho. Se se quiser, porém, apurar bem as contas, concluir-se-á que a palma da vitória coube à Província de Minas. O Príncipe partiu da Côrte indeciso sôbre os rumos a tomar. Vacilava entre os apelos revolucionários do cenáculo da Rua da Ajuda, onde a voz preponderante no grupo de Luiz Pereira Nóbrega, Joaquim Gonçalves Lêdo e outros, era de um mineiro, José Joaquim da Rocha, ou os conselhos sábios e prudentes de Teixeira de Vasconcellos na Mensagem dos mineiros lida após o Fico — e, do outro lado, os deveres de obediência **ao Pai e de fidelidade à Pátria**, o pêso da autoridade de José Bonifácio com os outros Ministros portuguêses, infensos todos à idéia de independência.

Embora Otávio Tarquínio, apaixonado pela figura do Andrada, de quem nos deu formosa biografia, afirme que José Bonifácio entrou para o Ministério com a idéia de Independência (Ob. cit., vol. I, p. 366), a verdade é que, naquela época, êle sustentava **a necessidade de não romper os laços com Portugal.**

O seu pensamento estava expresso nas Instruções aos deputados paulistas às Côrtes e no ofício de 24 de dezembro de 1821. Na representação por êle redigida e assinada está escrito: — «Nós declaramos perante os homens e perante Deus, com solene juramento, que não queremos nem desejamos separar-nos dos nossos caros irmãos de Portugal». Aspirava manter o Brasil unido e em pé de igualdade com a antiga Metrópole. Há provas inequívocas do fato. O Andrada naquele tempo achava maluquice pensar em independencia. O testemunho dos Marquêses de Olinda e Sapucaí a êsse respeito é peremptório. (A. J. de Mello Moraes, **A Independência do Brasil**, Rio de Janeiro, 1877, p. 71; Luiz Francisco da Veiga, **Primeiro Reinado**, Rio, 1877, p. 43). Modificou, posteriormente, êsse modo de pensar. O que êle dizia ao Barão de Mareschal, encarregado de Negócios da Austria, não era desculpa diplomática mas expressão de absoluta sinceridade. Não podia resistir à corrente. Vejo na crista da onda e conseguiu dirigí-la e disciplina-la com a sua larga visão de estadista. Tornou-se por isso Patriarca da Independência. Não há nenhum desdouro para o grande Andrada na narrativa singela da verdade. Também Napoleão dizia a O'Meara em Santa Helena: «**J'ai toujours marché avec l'opinion générale et suivi le cours des événements**».

D. Pedro transpôs o Paraibuna ainda indeciso entre o absolutismo e o constitucionalismo, entre a união com Portugal e a independência. Vivia o drama íntimo do embate de impulsos opostos, «demonstrando um estado de ânimo pouco definido ou de aparente dubiedade». (O. Tarquínio, ob. e vol. cit., p. 169). Seu objetivo era obrigar a Província a acatar sua autoridade, obedecer suas ordens e enviar-lhe o ouro de suas minas. Com efeito, o Govêrno Provisional, embora reconhecendo a autoridade do Regente, «não se deliberou a obedecer-lhe em tudo». Agia com plena autonomia nos assuntos provinciais. Enviava para o Rio as tropas pedidas mas retinha em seus cofres ouro em barras e em pó proveniente dos Quintos e outros tributos. Alcançou o Príncipe o seu alvo. Foi, porém, muito além. Regressou, com a noção clara dos acontecimentos e do papel a desempenhar nêles. Veio empolgado pelos panoramas e pela grandeza da terra, cativo da gente e convencido das idéias dos patriotas mineiros — Constituição e Independência.

O clima de Minas robustecera e fizera desabrochar a tenra vergôntea de liberalismo nascida ao calor da revolução do Pôrto, regada pelas leituras de Filangieri e de Benjamin Constant, cuja eloquência na Câmara Francêsa deslumbrava o mundo, e constantemente adubada pelas exortações dos patriotas do Club da Resistência da casa de José Joaquim da Rocha, «primeiro motor da Independência Nacional», segundo depois Araujo Pôrto Alegre em 1841, por ocasião dos seus funerais. O processo da sua nacionalização, como observa Oliveira Lima, estava de fato terminado com a viagem a Minas (Oliveira Lima, **O Movimento da Independência**, São Paulo 1922, p. 219). Partiu português e voltou brasileiro.

Para melhor entender a transformação que se deu no espírito de D. Pedro, a grande mudança nêle operada, conforme lucidamente notou Varnhagem, vamos debuxar-lhe a fisionomia moral naquele momento, através do retrato que Alexandre Herculano fêz do seu neto, D. Pedro V, exemplo típico de atavismo:

«Entrava apenas na idade de homem e já estava saciado do serpear flexuoso das linhas curvas; atraía-o por isso irresistivelmente a dureza da linha perpendicular, reta. Aquela alma tão rica de abnegação de si, quanto o era de afetuosa simpatia para com todos os oprimidos, para com tudo o que padece, comprazia-se em fitar a vista em olhos que não se abaixassem diante dos seus, em encontrar na idéia alheia a resistência à própria idéia. Não tinha ciume de uma soberania superior à sua, a da razão, nem o humilhava a dignidade humana, que equivale no súdito à majestade do rei. O que repugnava profundamente a êsse espírito raro era o baixo, o abjeto». (A. Herculano, **História de Portugal**, sexta edição, Lisboa, 1901, prefácio p. XV).

A novidade da «esplêndida aventura», na expressão de Otavio Tarquínio, primeira viagem pelo interior do país, os ares puros do planalto, a grandiosidade do cenário das montanhas e dos descampados, o exercício

(Conclui na 1.ª página)

FUZILAMENTO DE PATRIOTAS — Tela de Renato Guttuso exposta na Bienal Internacional de Arte de Veneza, de 1952. Ao lado dos outros realistas italianos, Guttuso participou da grande mostra.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRO DOMO NOSTRA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUNCA penso, sem saudades, nos velhos muros da «Praça 15», que por vinte anos abrigaram o nosso Centro Dom Vital. Mas seria um contrasenso transformar essa saudade em saudosismo ou essas paredes tão queridas, mas efêmeras, em muro de lamentações.

A natureza de todo apostolado é a marcha para a frente, como Rodin tão genialmente o exprimiu na passada paradoxal do seu S. João Batista, com os dois calcanhares em terra, dando a impressão mais perfeita da **marcha** que a imobilidade de uma estátua pode comunicar. Pois todo apostolado é uma marcha, como tôda verdade um caminho. E a Verdade, que pregamos, disse de Si ser o caminho e não apenas um caminho qualquer.

Deixamos, pois, a nossa velha casa da Praça 15, com o coração pequenino, mas dispostos a olhar para a frente e não para trás como nos dizem as palavras do próprio Cristo, que nunca nos cansamos de repetir: «Aquêle que pôs as mãos no arado e olha para trás não merece o Reino de Deus» (Luc. IX, 62). E' para a frente que temos de olhar. Para o futuro e não para o passado. E quando muito para o passado como fôrça de impulsão ao futuro e não como tentação de repouso ou ao retrocesso.

Eis por que estamos cuidando de nos preparar para nova jornada, para um novo trecho do caminho a percorrer. Precisamos para isso de uma tenda de trabalho, já que o nosso esfôrço se dirige às inteligências e ao trabalho do espírito.

Vejo três grandes fôrças de apostolado católico: o espiritual, o social e o intelectual.

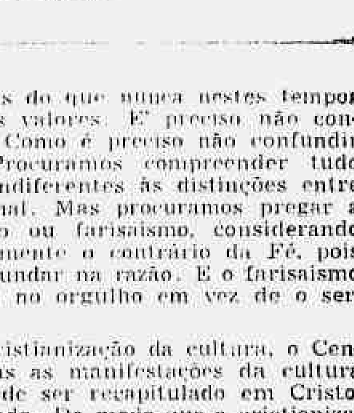
O primeiro compete diretamente à hierarquia, à Igreja docente e pastoral. E' a função precípuamente sacerdotal, já que o sacerdócio é a mediação entre Deus e o homem. E os sacramentos representam a mais perfeita expressão dêsse contacto contínuo e sempre possível, mas não espontâneo ou necessário, entre o Criador e as Criaturas. Deus está sempre pronto a se abrir aos homens, mas é preciso que os homens, por seu lado, provoquem essa aproximação. A Graça é puramente gratuita. Deus a distribui segundo a sua sabedoria infinita. Mas sem a cooperação da natureza não pode atuar. E todo sacramento representa um sinal sensível e um movimento do homem para Deus, uma manifestação da livre aquiescência humana.

Nada há, pois, de mais alto na atividade apostólica do que a disseminação dos sacramentos, do que a abertura, cada vez mais intensa, dêsses canais de comunicação entre Deus e os homens. Essa tarefa é puramente espiritual e representa a própria razão de ser da hierarquia eclesiástica. Nenhum apostolado, pois, é mais alto e mais urgente para os destinos do mundo do que o apostolado puramente espiritual. E mesmo o mais universal se limitarmos à função sacralizadora dos sacramentos, a obra da oração. Pois a prece, essa atividade suprema do espírito, faz parte [illegible] substancial do apostolado puramente espiritual. Já nessa [illegible] se insinua uma participação mais intensa dos leigos, em [illegible] com a hierarquia. O apostolado da oração não é privilégio da hierarquia. E' dever universal dos fiéis não só rezar, mas [illegible] que os outros rezem, que o mundo se eleve a Deus pela oração. E' no plano dos sacramentos e da oração, como no plano da penitência e da caridade, que tôdas as polêmicas silenciam e tôdas moradas da Casa de Deus se convertem em uma sala só, em uma casa só, em um campo só, em uma só comunhão de todos os fiéis, unidos ao único e eterno Salvador.

No extremo oposto, encontramos o apostolado social. E' aquêle que se dirige às obras de caráter educativo, economico ou político, aquêle que toca a vida quotidiana das relações humanas, em seus aspectos mais concretos. Em todos êles devem penetrar e têm uma palavra a dizer aquêles que querem viver a sua Fé cristã em sua plenitude. Pois o cristianismo é essencialmente a religião da Encarnação, do Deus feito homem para que os homens se «deifiquem». E nesse sentido não há recanto do mundo nem atividade social que não exija uma presença apostólica. O grande movimento da mobilização universal dos leigos para uma participação mais ativa no apostolado hierárquico, conhecido pelo nome de **Ação Católica**, se bem que compreenda tôdas as formas de apostolado, atua de modo mais apropriado nesse último gênero. À medida que se afasta do próprio centro da vida sobrenatural, para tocar a periferia da ação social concreta e especializada, vai crescendo a autonomia das obras e dos seus dirigentes e com ela a sua responsabilidade. Os sindicatos, os jornais, os grupos, os partidos, que operam nessa periferia da Igreja, apenas em seu próprio nome e usam da grande liberdade de ação que ela concede, fora do terreno estrito do Dogma e da Regra dos costumes.

Mas há uma forma de apostolado intermediária entre êsses extremos da espiritualidade e da socialidade. E' o apostolado intelectual ou cultural. E' aquêle que se dirige mais às elites que às massas, mais às inteligências que às vontades, mais ao estudo que à ação.

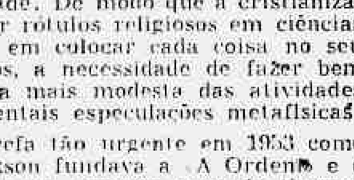
E êsse é que constitui a própria razão de ser do Centro Dom Vital, que Jackson de Figueiredo fundava em 1922 e que desde 1928 temos procurado defender de todo desvirtuamento de sua finalidade original. Pouco depois da morte do seu fundador e sentindo, por volta de 1930 a exigência de ampliar a sua atuação na sociedade, promoveu-se a fundação da Coligação Católica Brasileira, com vários setores correspondentes aos meios que mais pediam a intervenção de um apostolado intelectual e mesmo social mais intenso. No setor da cultura superior, fundava-se o Instituto Católico de Estudos Superiores. No dos estudantes, a Ação Universitária Católica (A.U.C.) de tão grata memória e que deixou nos números da revista «Vida» um sinal marcante de sua passagem. No setor operário a «Confederação Nacional de Operários Católicos». E até no setor estritamente bibliográfico a «Associação de Bibliotecas Católicas» (A.B.C.). Algumas dessas obras especializadas prosperaram, outras não. E hoje chegou talvez a hora de suprimir aquelas que deram frutos que excederam de muito as suas modestas origens. Ou pereceram, como órgãos sem função, embora cada vez mais necessárias do que nunca, como a A.B.C.



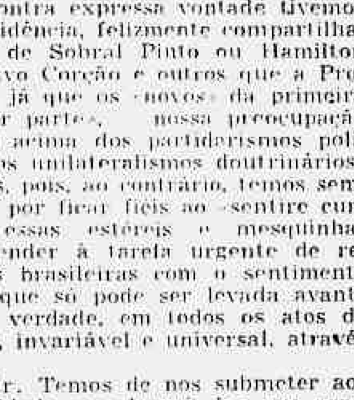
Mas hoje existem, em plena atuação, a própria Ação Católica oficial, a Juventude Universitária Católica, as diferentes obras de ação proletária e social, como a A.S.A. no Rio ou a Confederação das Famílias em São Paulo. E que dizer das diversas Universidades Católicas que no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Pôrto Alegre, em Recife, na Bahia, em Fortaleza, em Curitiba, por todo o Brasil proliferam e hoje constituem um corpo respeitável de cultura superior, inspirada nos princípios perenes da Razão natural iluminada pela Revelação sobrenatural. Nada ou quase nada disso havia quando Jackson fundou o Centro Dom Vital. De modo que, hoje, todos aquêles ramos especializados que do tronco brotaram, depois de 1928, não têm mais razão de subsistir e devem desaparecer, pois já preencheram os seus fins.

Mas o tronco, êsse tem cada vez mais a sua razão de ser. Cada vez mais se impõe, não só o desenvolvimento do Centro original, mas a sua multiplicação pelos Estados. Pois o Centro é uma associação **de fronteiras**, uma escola de apostolado intelectual e um núcleo de cristianização da cultura em todos os seus aspectos. Como associação de fronteira acolhe, não só os membros atuais da Igreja, mas ainda e principalmente os potenciais, todos aquêles que sinceramente «cherchent en gemissant», como dizia Pascal, estejam ou não filiados a qualquer confissão religiosa ou a qualquer sistema filosófico.

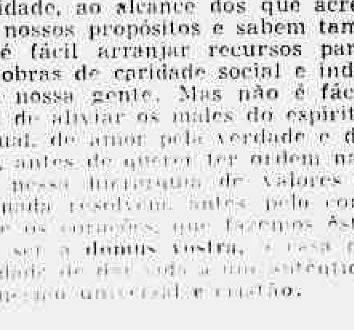
E' uma escola de apostolado intelectual, pois sua finalidade imediata é precisamente preparar testemunhos de uma Fé consciente e militante, mais necessários do que nunca nestes tempos de imensa indistinção de todos os valores. E' preciso não confundir apostolado com fanatismo. Como é preciso não confundir compreensão com indiferença. Procuramos compreender tudo mas não somos de modo algum indiferentes às distinções entre a verdade e o êrro, o bem e o mal. Mas procuramos pregar a verdade e o bem, sem fanatismo ou farisaísmo, considerando mesmo que o fanatismo é precisamente o contrário da Fé, pois se baseia na paixão em vez de se fundar na razão. E o farisaísmo é uma falsificação da Fé, baseada no orgulho em vez de o ser, como deve ser, na humildade.



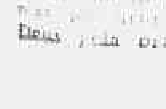
Sendo, enfim, um núcleo de cristianização da cultura, o Centro Dom Vital está aberto a tôdas as manifestações da cultura humana, pois sabe que tudo tem de ser recapitulado em Cristo, segundo a natureza de cada atividade. De modo que a cristianização da cultura não está em colocar rótulos religiosos em ciências ou atividades não religiosas, mas em colocar cada coisa no seu lugar e procurar incutir, em todos, a necessidade de fazer bem aquilo que lhe cabe fazer, desde a mais modesta das atividades domésticas até as mais transcendentais especulações metafísicas.



Tudo isso nos parece uma tarefa tão urgente em 1953 como o foi em 1921 e 1922, quando Jackson fundava a «A Ordem» e o «Centro Dom Vital». Desde que contra expressa vontade tivemos de assumir, há 25 anos, a sua presidência, felizmente compartilhada com predecessores, da altura de Sobral Pinto ou Hamilton Nogueira e sucessores como Gustavo Corção e outros que a Providência suscitará entre os novos, já que os «novos» da primeira turma escolheram todos «a melhor parte», nossa preocupação constante foi conservar o Centro acima dos partidarismos políticos, das polêmicas estéreis ou dos unilateralismos doutrinários. Não por desejo de agradar a todos, pois, ao contrário, temos sempre desagradado a muitos... Mas por ficar fiéis ao «sentire cum Ecclesia», sempre desprezando essas estéreis e mesquinhas disputas de campanário, para atender à tarefa urgente de reconciliar a inteligência das elites brasileiras com o sentimento das massas e vice-versa. Tarefa que só pode ser levada avante na base constante do respeito à verdade, em todos os atos da nossa vida e do primado do amor, invariável e universal, através de tôdas as vicissitudes humanas.



Mas para isso temos de morar. Temos de nos submeter aos aluguéis elevados no centro da cidade, ao alcance dos que acreditam na nossa sinceridade e nos nossos propósitos e sabem também da nossa indigência. Pois é fácil arranjar recursos para aliviar os males do corpo e para obras de caridade social e individual, com o coração grande da nossa gente. Mas não é fácil arranjar recursos quando se trata de aliviar os males do espírito e para obras de caridade intelectual, de amor pela verdade e do desejo de pôr ordem nos espíritos, antes de querer ter ordem nas ruas. E' a todos que acreditam nessa hierarquia de valores e sabem que os regimes de fôrça nada resolvem, antes pelo contrário degradam as inteligências e os corações, que fazemos êste apêlo **pro domo nostra**, que quer ser a **domus vostra**, a casa de todos os que acreditam na necessidade de dar vida a um autêntico humanismo brasileiro e por isso mesmo universal e cristão.



FALCÃO PETRIFICADO

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

O QUE distingue Virginia Woolf dos romancistas que lhe foram coevos é a preocupação, o esfôrço de atingir um ideal de expressão que se ajustasse às novas experiências que o mundo de 1915 ia oferecendo à vida. H. G. Wells, Galsworthy, Bennett e Somerset Maugham prolongavam a tradição novelesca que vinha de Fielding e Smollett, passando por Dickens, Trollope e Thackeray que se cristalizava na história interessante dentro da qual se moviam caracteres vivos, brilhantes, mas longe de serem excêntricos porque êles só exploravam situações convencionais e despertavam emoções mais ou menos estandardizadas. Estavam, apenas, no dizer do romancista "arranhando a superfície da vida", isto é, vendo a vida através de um prisma de lugar comum e reproduzindo, sem relêvo especial, desenhos de comportamento humano enquadrados na limitação romanesca que se impuseram os novelistas seus contemporâneos.

Apenas lhe parece que James Joyce esteja fora dessa contingência ficcional porque vê nele aquilo que ela mesma deseja fazer no romance, que é "tentar aproximar-se mais da vida", embora isso implique na rejeição da "maior parte das convenções regularmente observadas pelos romancistas". Percebe-se, pois, que a escritora, insuflada desde a infância por um intelectualismo de inclinação, corolário de um ambiente familiar, quis quebrar os tabus do ficcionismo colimando a um realismo espiritual que se contrapõe ao que ela chama "realismo material" dos autores citados acima, convindo notar que o têrmo "realism" ou "reality" é para uso exclusivo da ilha de John Bull e não tem parentesco com o realismo literário à moda de Zola e de seus seguidores, que bem sabemos não medrou entre os escritores ânglicos, exceção feita de D. H. Lawrence que afinal não pode ser arrolado sob o signo zolêsco porque tem um lugar à parte nessa literatura.

VIRGINIA WOOLF — o "falcão petrificado"

Define um crítico inglês a posição do realismo espiritual como a concebe Virginia Woolf: "não consiste nos incidentes objetivos em que os personagens são envolvidos, mas no desenho de conhecimento ou ciência que segue uma vereda só parcialmente dependente da seqüência cronológica dos acontecimentos externos". Um conceito apertadamente hermético de que ressuma um intelectualismo "outré" bem em desajuste com o nível mental do leitor comum de romances, desafeito a vasculhações psicológicas de tanta profundidade introspectiva. E' bem certo que Virginia Woolf imprimiu ao romance inglês uma feição nova em procurar atingir sua concepção de realismo literário, ou realidade novelística da vida que para ela é uma posição suspensa no ar que o ficcionista tem de procurar para daí comunicar o que vê dêsse ponto de observação. Dessa posição o romancista tem de localizar o veio inexaurível da sensibilidade humana em têrmos de reações explicativas do comportamento individual. "Detachment is the supreme necessity for the artist" pontifica a escritora. Alheiamento, liberdade de paixões, de ambição, de preconceitos, em uma palavra, liberdade absoluta para registrar o conflito humano, eis o que precisa o artista. Êsse ideal, que transparece desde o seu primeiro livro, foi-lhe possível atingir, porque escrevia para cumprir um destino intelectual.

Jamais lhe passou pela mente escrever para dar vasão a qualquer sentimento incontido; ou para ter a veleidade de formar escola; (embora o Bloomsbury Group fôsse um núcleo de onde uma escola pudesse emergir, em que pese a defesa de T.S. Eliot) ou para ganhar dinheiro ou fama. Seu trabalho literário é a expressão de um anseio intelectual, de uma visão do mundo inteiramente sua, de cuja norma não refletirá para servir a qualquer propósito que seja.

E nem podia deixar de agir assim uma escritora que começou a escrever livre de injunções de qualquer espécie e com um sentido de liberdade facultado pelas suas confortáveis condições de vida, a independência de espírito haurida no convívio paterno e acoroçoada pelo amparo moral do marido, homem de cultura superior e de prestígio no jornalismo político. Movendo-se num ambiente de intensa cultura, seguiu as pegadas do pai, de quem herdou a honestidade intelectual e a integridade moral, tornando-se uma «snob» intelectual mas sem hipocrisia, como uma maneira de comunicar sua crença na importância da inteligência. Essa faceta de seu espírito levou-a ao êrro de insistir em seus personagens dotes incomuns de cultura, esquecendo-se de que nem todo mundo pode ter as vantagens de uma instrução superior. O resultado disso é que os confrades, que ela apostrofa com o título de «realistas materiais» estão até hoje lidos e falados, como Somerset Maugham, cuja obra de ficção, «Servidão Humana», é hoje considerada dissima fora de seu país de origem, enquanto que «Mrs. Dalloway», tido como seu melhor romance, não logrou, no estrangeiro, igual popularidade.

Tendo iniciado sua carreira literária como crítico literário do «The Times Literary Supplement», era natural que, ao entrar no campo da ficção, levasse um farto material subjetivo e um grosso acêrvo de experiência que lhe facultasse uma medida exata na arte sutil de domar o surto imaginativo nesse ilimitado campo do novo latifúndio; ao revés, tratou suas novelas à moda ensaística numa dialética só possível em ambiente cultural, o que as faz escapar aos livros do alcance da popularidade.

Demais, o «instinct to create», de que ela se sente possuída, parece-me mais o anseio de um crítico sistemático, característico de suas elocubrações interpretativas, que se esforça por analisar a natureza, a estrutura do trabalho de arte literária com o fim de a sopeçar à luz de princípios gerais. Seu esfôrço de ensaísta emérita era comunicar ao leitor uma impressão mais nítida sôbre um autor, uma época, um livro, que não tivesse sido bem delineada; uma sugestão mais estimulante, uma idéia mais firmamente polida. Um tentamen literário de grande dignidade, que redundou em vários volumes de ensaios críticos, de fato um número quase igual ao de sua produção de ficcionista, sem falar nas suas biografias e nas traduções de Dostoiewsky e Tolstoi feitos de parceria com S.S. Kotelitnsky. Assim, se se disser que embora os pratos da balança se nivelem quando nêles se puserem de um lado as ficções e de outro os ensaios críticos, pode-se, sem despautério, afirmar que Virginia Woolf foi muito mais ensaísta do que novelista! E' falaz afirmar que o bafejo popular em dado momento, mesmo o que assume caráter de universalidade, seja índice seguro de uma eleição unânime à posteridade. Ninguém hoje se lembra da romancista Elynor Glynn e no entanto há trinta anos passados era um ídolo. Suas novelas maliciosas e intensamente amorosas venderam-se por milhões, seus assuntos foram filmados, suas traduções andaram nas mãos das mulheres do mundo inteiro. Há vinte anos que lhe não vejo o nome citado onde quer que seja. Mas afinal essa senhora foi uma novelista de segunda ordem, como algumas que aparecem por tôda parte. Para nós é apenas um exemplo da precariedade do bafejo popular — sem alicerce na consciência subjetiva das elites intelectuais e sem passaporte à posteridade.

Em que pese a ausência da aura popular universal à obra de Virginia, tanto a ficcional, calcada no seu instinct to create, como a ensaística que revela sua intensa intelectualidade ficarão para sempre apontando aos pósteros o que no mundo subjetivo construiu uma mulher, cuja aparência física dava a sua esbeltez dava a impressão de uma vitalidade indestrutível, irradiando uma dignidade superior, uma inteligência de eleição que [illegible] de um artista de renome, co-autor da escritora num concerto, a frase que ficou célebre: — «Ela me lembra um falcão petrificado, tão quieta, ao mesmo tempo, tão alerta».

O NOVO "PURETZ"

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

Puretz: Palavra de origem hebraico, que os judeus da Rússia e da Polônia usavam para designar o proprietário feudal, o senhor absoluto das terras, das aldeias e dos servos.

A parte final do meu artigo «O Aspecto Político do Anti-Semitismo», que foi publicado nestas colunas em 22 de fevereiro do corrente ano, aparecem as seguintes linhas: «E hoje em dia o mundo desperta estarrecido ante o espetáculo do reaparecimento do anti-semitismo nos países comunistas».

Esta frase despertou grande celeuma entre alguns simpatizantes do credo bolchevique, e já naquele dia e nos subseqüentes fui mimoseado com diversos telefonemas em que, ao lado de citações pouco lisonjeiras à minha humilde pessoa, os meus anônimos interlocutores insistiam em afirmar que nos países soviéticos não havia absolutamente anti-semitismo, que tudo não passava de intrigas da imprensa capitalista, de calúnias de agentes a serviço das fôrças reacionárias etc., etc.

Tudo isso acontecia em fins de fevereiro. Nessa ocasião Stalin ainda era vivo e seu ministro de Interior ou de Segurança do Estado era o «camarada» Ignatiev, cujo chefe de investigações era o «camarada» Ryumin, graças a cuja argúcia e atividade fôra descoberta «a trama sinistra dos médicos envenenadores a serviço da Sociedade Judaica de Socorros Joint e das potências imperialistas».

Pois bem, morre Stalin, sobe ao poder seu secretário particular Malenkov, e pouco depois, nos últimos dias de março, a imprensa soviética reconhece que em fevereiro tinha se esboçado um movimento anti-judaico, com a prisão de destacados médicos de origem israelita, promovido por estes mesmos Ignatiev e Ryumin, que no interrogatório dos médicos foram empregados métodos de investigação inadmissíveis e estritamente proibidos pela lei soviética, e finalmente que os médicos acusados e condenados eram totalmente inocentes. A médica delatora, que já tinha sido condecorada pela sua atuação «patriótica», perdeu a condecoração e foi recolhida à prisão, junto com o ministro, o chefe da investigação e todos os participantes da trama. Como se vê, a verdade estava com os que em fevereiro do corrente ano afirmavam que nas altas esferas soviéticas o anti-semitismo estava sendo novamente utilizado.

E' interessante verificar como os comunistas tentam agora torcer os fatos, e de um acontecimento que só os deve encher de vergonha e consternação pretendem tirar conclusões favoráveis, proclamando, com verdadeira desfaçatez, que êste incidente vem confirmar a integridade da justiça soviética.

Ora, o que êste incidente vem confirmar é justamente o contrário; isto é: que a justiça verdadeira, a justiça independente, livre de injunções políticas, a justiça tal como é praticada na Inglaterra e outros países realmente democráticos, com a mais completa garantia de defesa aos acusados, com «habeas corpus» etc., essa justiça não existe absolutamente na U.R.S.S.

O que êste incidente vem confirmar é que na U.R.S.S. e nos países satélites a justiça é um simples departamento do Ministério de Segurança do Estado; que aos acusados não lhes é concedido o mínimo direito de defesa; que, pelo contrário, (e é o próprio govêrno soviético quem o confessa), nas investigações são empregados métodos inadmissíveis, ou, sem eufemismos, que as célebres «confissões» são arrancadas aos acusados por meios talvez mais aperfeiçoados que os usados pela Inquisição na Idade Média, mas nem por isso menos revoltantes e indignos da Civilização.

E vem confirmar também que essa degenerescência é devida única e exclusivamente ao regime ditatorial, o maior corruptor de todos os sistemas, por mais nobre que seja em essência.

(Conclui na 4.ª página)

TERRA INUMANA

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUM dia, já nem sei quando — e não foi sonho — navegando o mar oceano, deparei-me sob um céu desconhecido, numa terra estranha.

A água é sempre um elemento difícil — mas bem compensara os trabalhos da viagem a imprevista descoberta. Logo esqueci monstros marinhos e flibusteiros, vagas e ventos enfuriados, e de novo me exultou o coração à alegria da aventura.

Formidável país! Babélicos edifícios arremessavam para o espaço as suas massas gigantescamente brancas, uns ao lado dos outros, dispostos como num tabuleiro de perdidas proporções. Tôrres metálicas; pontes de aço; monumentos; chaminés e chaminés e chaminés vomitavam fumo para a estratosfera, numa demonstração de grandeza e poder nunca vistos. Nenhum vestígio de natureza! Tudo obra do engenho humano, da mão humana, da vontade humana!

Multidão azafamada, composta dos mais dispares indivíduos, agitavam-se nas vias públicas, largas e de longas perspectivas, lembrando uma colméia, um formigueiro — colméia e formigueiro humanos. Que vitalidade! Que exuberância de vitalidade! Mundo moderno, mundo primitivo!

Tentei inquirir de um dêstes indivíduos que significava tão desmedida atividade. Mas passavam tão afoitos, de tão noturnos rostos e concentrados, que não tinham tempo para um gesto de deferência, para um olhar de gratuita fraternidade. Por mim mesmo entendi tratar-se, não de uma data festiva, mas de um dia comum, e aquêle tumulto a atividade normal de um dia de trabalho no assombroso país.

Num parque, sob grandes árvores prisioneiras de cartazes, vi um homem falando a uma multidão interessada. Acheguei-me.

— «Eu predico o Homem presente, a Vida presente. Eis a Eternidade. Cada ser é uma reserva potencial de energia. Cada ser é um dínamo. Ama o sol e odeia a noite, ó Homem Forte! A Ação é a deusa fecunda! Esta deve ser a tua Fé e nenhuma outra: a Ação. Verdade é o que provou ser útil — eis tudo. Perguntam-me alguns por Deus. Deus é um ser finito. «É tu mesmo». O mistério? Causas não identificadas ainda pela tua Mente. Oh, não acreditem, eu lhes conjuro, na palavra dos sábios. Que são êles? Velhas feiticeiras enredadas em teias de aranha. Vejam como estão cheios de mêdo. Só o Povo está certo, só a sabedoria do Povo é verdadeira. A Morte! Que querem os que me inquirem da Morte? Eu lhes respondo simplesmente: Morte não há. Eu predico o Homem presente, a Vida presente. Eis a Eternidade...»

E prosseguia o homem do parque, prosseguia na sua arenga eloqüente. Na verdade era uma criatura que tinha muita certeza. Isso era flagrante em sua pletórica figura — feliz como um animal no cio, sôlto numa livre campina. Apenas, nada tinha de sábio, nem de apóstolo, antes lembrava um titeriteiro. E o impressionante — decerto só para quem não estava habituado ao espetáculo — tôda aquela gente o ouvia como quem põe a juro uma soma que será centuplicada, como quem faz um bom negócio. Nem outra seria a razão de tanto interêsse!

Sobreveio a noite e o homem do parque falava ainda. Cuidei que a noite trouxesse um pouco de repouso àquela gente desvairada, enlouquecida, enfrenizada. Mas naquele povo não se conhecia o descanso, ali não se dormia. A vida continuava, buscando agora o prazer, noite a dentro. Noite a dentro, à luz das lâmpadas elétricas que empalideciam as estrelas, como se fôra dia.

Então misturei-me ao torvelinho humano. E meu coração se confrangeu. Aquêle era o país do Progresso, mas não o era da Civilização. E a Felicidade! — Ocupados em sacrificar ao Bezerro de Ouro, esqueciam-se de viver. Aí, a alegria das faces era uma contrafacção de músculos, não vinha do coração. No coração, o verme tédio corroía o dom da vida, distilava em silêncio um veneno mortal. Quando riam aquelas máscaras, era num esgar histérico, num animalesco gargalhar. Quão mais ditosas — pensei — e sábias, as diligentes abelhas, que contudo se deliciam com a doçura do mel de seu labor.

Evadindo-me da brutal realidade, acolhi-me à sombra da mulher, fonte da vida, descanso do guerreiro, a amiga. Mas também elas haviam sido picadas pela tarântula. Cortavam as tranças, trajavam à masculina, e, por estôrvo para a luta, eliminavam todos os vestígios de feminilidade. Alimentavam-se de licores fortes, intoxicavam-se de tabaco, tinham vozes rouquenhas, gestos grotescos e modos de pensar ainda mais grotescos. Prosaicas criaturas, dedicavam-se com entusiasmo a misteres prosaicos. Não, não eram mulheres. Constituíam uma espécie de sexo neutro, físicas criaturas sem mistério, que jamais inspirariam vontade de morrer por elas, dedicações, sublimes loucuras, — nenhuma ilusão do amor. Compreendi que para a maioria a própria maternidade era algo inoportuno, sôbre desagradável. Esta função estava relegada a criaturas obscuras, sem maior importância.

Ao contrário, a máquina era ali a divindade adorada. Quando se referiam a seus engenhos inclinavam-se com respeito, qual entre hebreus ao nome de Jeová. E com seus engenhos desvirginavam o seio da terra desviavam o curso dos rios nivelavam altíssimas montanhas, desciam ao fundo azul dos mares, devassavam as nuvens, punham-se em comunicação com mundos estelares, proporcionavam-se confortos materiais inauditos. Mas as máquinas, de tão perfeitas, explodiam sem explicação, dizimando-os em massa a cada instante, como a insetos. O deus-máquina, ao invés de libertar, tiranizava.

Não silenciavam no esquecimento imediato estas tragédias. Todos deviam conhecer a extensão das catástrofes, frenesiar-se com tudo que tinham de horrível, sinistro ou grotesco. Para isso abatiam-se florestas inteiras. Com o ouro branco de sua seiva fabricavam-se farrapos onde cada drama exaustivamente se contava. E como não bastassem ao pasto pervertido das inteligências juntava-se o relato — pois a criminalidade era elevadíssima — de adultérios, assaltos à mão armada, nefandas corrupções, suicídios.

Neste vasto mundo não havia lugar para os poetas, para os visionários, para os contemplativos: a sua singularidade era uma contradição, uma ameaça, uma ofensa. Sumariamente haviam sido eliminados, para o perfeito funcionamento da engrenagem. Por cima de tudo pairava uma necessidade de nivelamento que impunha o sacrifício da exceção. E a lei cumpria-se inexorável. Ali era o país do homem-músculo, do homem-máquina, do homem-multidão.

Tantos séculos de experiência, e os primeiros não saberem viver sôbre a terra! Horrorizado desta grandeza monstruosa, desta atmosfera de pó e fumo, ruído, velocidade, ação, minha alma sentiu-se num cárcere, aspirei por uma nesga de céu e um pouco de ar. Então, deixando para trás avenidas asfaltadas e arranha-céus, tôrres metálicas e pontes de aço; monumentos, máquinas e anúncios luminosos, refugiei-me em meu frágil batel, fiz-me ao mar. Livre, afinal, escapava do inferno! E a plenos pulmões bebi o ar infinito do mar, do mar oceano — espelho do poder e da grandeza de Deus.

ORIGENS DAS EMBOLADAS

Théo. Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Como apareceram as emboladas? Qual a origem de seu nome? Donde vem a palavra — Embolada — e que quer dizer ela?

Comecemos a analisar o assunto. Segundo a opinião da maioria dos folcloristas que se ocuparam da questão o nome de *embolada* deriva do ritmo da cantiga. Mestre Gustavo Barroso diz: "As cantigas de ritmo ligeiro e rimas repetidas, *embolando* uma com as outras, intercaladas de estribilhos que vulgarmente se chamam emboladas, etc." (Ao som da Viola — pag. 607 — 1.ª ed.).

Por sua vez, Renato Almeida endossa êste ponto de vista quando escreve: "O efeito das emboladas vem do andamento rápido, *embolado*, exigindo do cantador uma dicção esmerada para se perceber a letra, dentro de um ritmo precipitado e curioso, etc." (Hist. da Música Brasileira).

Ora, há nestas explicações, à primeira vista engenhosas e verossímeis, manifesto engano, ao nosso ver.

Nem o ritmo acelerado, ligeiro, em binário, é exclusivo das emboladas (martelos agalopados, ligeiras, mas miudinhos, parcelas, etc. empregam-no também) nem há razão nenhuma para que êsse movimento seja considerado exclusivo e característico da bola. O movimento de uma bola, seja de gude, bilhar ou futebol, tanto pode ser rápido quanto vagaroso ou lento.

A explicação de que embolada vem do movimento de bola do seu ritmo é, creio, descabida e há que se procurar outra explicação.

A verdade, (a nossa verdade pelo menos) é que embolada vem realmente de embolar, de atirar ou jogar bola, conquanto nenhuma relação haja entre o nome e o ritmo da cantiga.

I

Cabra danado,
Você diz que dá na bola
Engeita, cabra danado
Na bola você não dá.

II

Vou pro mato
Me amparando numa mola,
Seu têtê sacuda a bola
Antes do passo avoá.

III

Nêgo danado
Você diz que dá na bola
Vontade também consola
Na bola você não dá.

IV

Cabra danado
Que vieste lá d'angola,
Vontade também consola
Acho bom vamo emboiá

V

Rebola a bola,
Cabocada dilurida
Não se importe que essa vida
Que esse mundo é uma embolada

Mais características são as quatro seguintes emboladas que me foram transmitidas por D. Amelia Aragão que as aprendeu no fim do século passado:

VI

Rebola a bola,
Você diz que dá com o pé,
Você diz que joga bola
Jogador você não é.

VII

Rebola a bola,
Você diz que dá, que dá,
Você diz que dá na bola
Na bola você não dá.

VIII

Rebola a bola,
Você diz que deu, que deu,
Você diz que deu na bola,
Quem deu na bola fui eu.

IX

Rebola a bola,
Você não sabe jogá,
Estou no jôgo da bola
'stou no jôgo de emboiá

Ora, as emboladas VII e VIII são o estribilho de uma musiqueta que sob o título de "Rebola a bola" se encontra na obra: "*Serenatas*" (Liv. Quaresma — 1913), coligida por João de Souza Cunegundes e, segundo o coletor, da autoria de *Bicho*, levada à cêna na Revista "*Agulhas e Alfinetes*".

"Neste bilhar da vidinha
Feito por gente de coco
Eu sou a rica bolinha
E a polícia é o taco

(falando) — Sim, eu sou a bola, a polícia é que é o taco; por mais que me queiram agarar, nunca me hão de conseguir, então levo a cantar:

"Rebola a bola,
Você diz que dá, que dá
Você diz que dá na bola
Você na bola não dá.

Tem pancada na bola
Não vale nem um pataco
O taco procura a bola
A bola foge do taco.

Falando — A cousa alguma faço a bola chegar ao taco, é impossível, o taco é que se chega à bola: assim eu faço quando me apanho a sós, levo a cantar:

Rebola a bola,
Você diz que dá, que dá
Você diz que dá na bola
Na bola você não dá.
etc."

Estas coplas com suas variantes encontram-se no Brasil em várias regiões, ora como trovas soltas, ora como estribilhos de canções de rodas.

Em Alagoas mesmo, colhêmo-las, com acréscimo de uma sílaba no primeiro verso, transformada pois em redondilha maior e já modificados os outros versos, e incluímo-las na nossa obra "TROVAS POPULARES DE ALAGOAS":

Você diz que dá na bola
Na bola você não dá.
Viva a Torre de Assembléia,
O Coqueiro olhe lá.

(Conclui na 4.ª página)

O FILHO MAIS VELHO

Conto de Renard Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

CIPRIANO era fechado, distante, e nunca tomava parte nas brincadeiras. Ficava na varanda, emborcado nos volumes macissos. As vêzes, precisando de parceiros para a dança, e um tanto impressionada por aquêle isolamento, Alice pedia aos amigos para convidá-lo. Mas as tentativas eram inúteis, ninguém conseguia demovê-lo ou carregá-lo para a casa de Alice, onde a vitrola, na salinha de jantar, se derramava em blues. Armando voltava, balançando a cabeça, desanimado: «— Não adianta, Alice, êle não vem mesmo...» Achavam Cipriano orgulhoso. Nós mesmos — a família — não o compreendíamos e o considerávamos um estranho. E de repente êle surgia enorme, muito superior a nós, numa atitude desconcertante. Sùbitamente, Cipriano se transformava.

Mamãe lavava-lhe com água oxigenada o ferimento da testa, onde o sangue irrompia, o filete oleoso escorregando sôbre a sobrancelha, avermelhando a face. Cipriano, de dentes trincados, não deixava escapar um único gemido e eu admirava aquêle contrôle. Fui buscar o esparadrapo e o algodão, e fiquei junto deles, acompanhando com a face vincada, nauseado, o trabalho cru.

Tudo era feito em silêncio, as passadas cautelosas, como se temessem algum imprevisto. Os pedidos de mamãe sussurrados, quase imperceptìvelmente, e a minha obediência apreensiva. Algo de muito grave acontecera. E se por qualquer motivo uma voz se elevava ou algum ruído escapava daqueles cuidados, mamãe punha na porta os olhos amedrontados, temendo uma aparição súbita.

Lembro-me de Cipriano antes de abandonar o colégio, as aflições de mamãe: «Êsse menino me preocupa». E se angustiava, tentava encobrir do marido as atitudes estranhas. Temia uma cena, que o rapaz se rebelasse diante da autoridade paterna. Ocultava as extravagâncias e engolia o sofrimento.

Cipriano chegava na hora da ceia. Sempre detestara o estudo, revoltava-lhe a prepotência dos professôres. Sòmente depois de fazer o que queria, a casa se tranqüilizou. Primeiro houve cenas, a ameaça do internato, tudo inútil: Cipriano fugira uma tarde e andou desaparecido quase três dias. Papai encolerizou-se, planejou castigos, e sòmente depois de que mamãe o fez jurar que não haveria punições, meu irmão voltou. Vitòriosamente, sem transigências nem atitudes de filho pródigo.

Arranjou um emprêgo na serraria. «Um lindo futuro, aplainar madeira, conviver com operários!» — comentava mamãe, desalentada. Mas a nova vida o satisfazia, acredito, embora não se abrisse conosco. Não parava em casa. Depois do jantar encostava o portãozinho e saía pela rua arborizada, víamos da calçada quando êle acendia o cigarro na esquina. Margarida admirava-o, uma vez confessou que Cipriano a fascinava. A sensação experimenta-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

Gustavo Corção e o problema das fronteiras da técnica

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

GUSTAVO CORÇÃO — AS FRONTEIRAS DA TÉCNICA — Livraria Agir Editora — Rio.

I

O ESCRITOR

Já tive ocasião de me referir, nesta coluna, à teoria de Frobenius: "uma nova significação coincide sempre com o aparecimento de uma substância virgem ainda não espiritualizada. Um novo sentido não surgiria nunca de uma substância usado. E o próprio Frobenius transportava o tema para o domínio da criação intelectual, dando o exemplo de um aluno de quinto ano de estudos de filologia que tem uma idéia nova, verdadeiramente importante, vai ao mestre que se entusiasma e lhe indica duas centenas de livros de outros mestres. "Mas quando leu tôdas as teses, a atividade de seu pensamento gastou-se pelo uso, perdeu sua precisão o cristal de arestas transparentes tornou-se um seixo rolado que, igual a tantos outros no leito do rio, não se distingue mais por uma forma original. Eis a essência de uma substância usada. Pode produzir variações maravilhosas, obras primas, coisas de grande nobreza. Mas para adquirir um sentido novo, é preciso que uma nova concepção brote de uma substância não usada".

Residirá nessa explicação a verdadeira origem da sedução que exercem sôbre o nosso tempo os escritores não-profissionais ou, mais exatamente, os escritores que não amanheceram dentro da coisa literária, que vieram da vida para a literatura e, mesmo realizando a "vocação" de escritor, não se tornaram "profissionalmente" homens de letras? Será essa uma das faces do fenômeno que colocou no centro, quase exatamente no centro ou pelo menos muito perto dêle, da literatura francesa contemporânea Antoine de Saint-Exupery e da literatura inglêsa T. E. Lawrence? Estará nessa circunstância mais no que na legenda do aventureiro, do Robinson Crusoé na sua ilha, o prestígio da poesia de Malcolm de Chazal? De qualquer forma, é significativo que a era em que a profissão de escritor se organizou em gangs e editôras, prêmios e cátedras, na era em que a própria poesia deixou de ser o extravazamento de uma inspiração acidental e vêm a constituir, para poetas da categoria de um Auden, um "ofício", na era em que a poesia ficou sujeita a um "criticismo" que a está decompondo nas mais variadas teorias e pesquisas sôbre a expressão poética (descendo até ao exame de detalhes com a enumeração caótica), na era em que um ser da extrema receptividade para a vida natural como Katherine Mansfield podia exclamar que só sabia conversar literatura e só o trabalho literário nela despertava interêsse, é significativo que essa era tenha simultâneamente criado o mito do escritor-não-escritor.

Da inconsistência dêsse mito a recente publicação das cartas da mocidade de Saint Exupéry e a reunião em volume da parte mais importante da correspondência de T. E. Lawrence dão claro sinal: mostram que ambos estavam desde cêdo voltados para os problemas da criação literária, que a ação foi neles uma coordenada "humana" que não exclula a tradução da experiência na palavra escrita. Quando Lawrence vencia o deserto ou quando Saint Exupéry vencia a noite, não sòmente retiravam da vida (ou da ação) tudo o que lhes podia dar, não sòmente "esgotavam" a vida e a ação como "também" cogitavam de fixar em palavras sua "experiência" para os demais homens. A "experiência" era colocada em têrmos de "destino", não de "profissão" (como no caso do jornalismo) ou de arte; mas dela decorria uma "cogitação" literária. Se isso não fôsse exato, não teriam escrito; e a lição que decorre do que há nêles re imortal é que a "experiência humana" é superior a "experiência literária", mas nenhuma literatura que não decorra de uma "experiência" conseguirá ficar.

Na literatura brasileira, o caso do sr. Gustavo Corção corresponde, de certa maneira, a essas mesmas "posições". Em 1945 êle arrombava (escreve o nosso mestre Tristão de Athayde) — "com um dedo de anjo e não com um pé-de-cabra — as portas da literatura brasileira". E o grande ensaísta explica o segrêdo pelo dom de escrever: "Não creio que haja alguém na atual literatura brasileira que escreva melhor do que o sr. Gustavo Corção... Era essa harmonia rara é o segrêdo dêsse admirável prosador..." Era justamente uma "experiência" que fazia a base da estréia do sr. Gustavo Corção: Saulo se transformara em Paulo e narrava "a descoberta do Outro". Mas a "vocação" de escrever estava entranhada nele, e um episódio que conta agora, numa página que ficará sem dúvida entre as mais "fortes" de tôda a literatura brasileira, mostra-o em 1920, com vinte e poucos anos, engenheiro perdido no extremo sul de Mato Grosso, a jurar a si mesmo, diante do encontro com os escravos dos nervais: "Ah! se eu soubesse escrever, se eu tivesse um jornal... contaria tudo."

Do seu longo hábito técnico veio, entretanto, o sr. Gustavo Corção à arte de escrever sem ter passado pela crise literária da mocidade: foi outro o processo de aprendizado que o equilibrou "em saudável afastamento das tertúlias, onde a alma do moço se cresta e envelhece com prodigiosa rapidez". Êle está mesmo "convencido de que o melhor de mim mesmo nesta vida nova que comecei aos quarenta anos vem justamente da soma de experiências realizadas longe da literatura". Acrescenta: "Não há nenhuma fantasia em atribuir ao exercício da técnica um forte valor na formação dos recursos de expressão. E isto que agora explico é em mim uma experiência sentida. Em outras palavras, quero dizer que é com a mão que escrevo, com a mesma mão de carne e osso que trinta anos atrás, na escuridão fechada da noite matogrossense, aprendera a encontrar os parafusos calantes do teodolito; com os mesmos dedos que depois aprenderam a soldar, a limar, e a segurar a ferramenta adunca que no tôrno iria imprimir uma idéia no tarugo de bronze. E até hoje conservo êsse hábito, êsse gôsto do concreto, do palpável, e é nas mãos e nos dedos que sinto o porejar das idéias. Perdoem-se se entro nesses detalhes da intimidade do meu ofício. Mas — já que estou nessas confidências, aproveito para dizer que muitas vêzes, ao escrever, me detenho, deixo a pena, e sozinho, para espanto de quem me visse pela janela, procuro no ar o têrmo próprio, com as mãos, como anos atrás procurava na bancada a broca exata."

O técnico tem de levar seu corpo ao local do problema. E daí decorrem novas experiências, "as longas cavalgadas por planícies sem fim, os rios atravessados, a carapinha impenetrável dos capoeirões, os pios de aves desconhecidas ao entardecer, e o cheiro das resinas, o cheiro dos cavalos suados, o cheiro da terra..."

Não cabe definir ou acentuar influências, num escritor assim formado pela vida e que pode escrever: "Quem perdeu dias procurando um determinado parafuso de tamanho e rosca especiais, quem se exercitou nessa exigência da peça adequada, terá mais tarde o gôsto e a paciência de procurar a melhor regência e a mais exata conjunção". E' o próprio sr. Gustavo Corção que escreve só ter lido realmente Machado de Assis aos quarenta anos; mas sem dúvida seu estilo sem ênfase deve mais a Machado de Assis do que a Euclides da Cunha... A marca, porém, mais permanente, aliás inegada pelo sr. Gustavo Corção, é a de G. K. Chesterton, a quem o autor das "Fronteiras da Técnica" dedicou todo um livro. Por outro lado, se não tem a apóstrofe demolidora de Bernanos, frequentemente usa o sarcasmo com que o francês atacava, sobretudo o sarcasmo contra as deturpações e as hipocrisias. Como Bernanos satirizava os "monsignori" da Igreja, o sr. Gustavo Corção fala da civilização cristã, da Federação das Indústrias e do Jóquei Clube."

Vindo à arte de escrever em consequência de uma "conversão", tendo "virado pelo avesso" a noção da vida, tendo "nascido de novo", o sr. Gustavo Corção não escreve, apenas, por ter "encontrado" um bom assunto, por ter um pretexto para a dança das palavras. Êle escreve como um "dever", e ainda neste livro novo seu tema é a heresia: a heresia da técnica transformada em tecnicismo, da mulher que deixou de ser feminina, do patriotismo que se deturpou em nacionalismo, da política que deixou de ter o homem como medida.

—x—

Para a remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

FALAS PRESIDENCIAIS

Manuel Diégues Júnior

Já escrevi uma vez, e volto a referir-me ao assunto, a respeito do valor e importância de que se revestem as falas presidenciais, os relatórios dos Presidentes de Província apresentados às respectivas Assembléias Legislativas. São documentos através dos quais se torna possível reconstituir a história do Império em seus aspectos mais interessantes. E não só isso: os problemas focalizados, os assuntos tratados, muitos dêles ainda hoje se apresentam com evidente atualidade. Talvez seja êste um dos aspectos mais simpáticos nestes documentos do século XIX.

Afazeres de pesquisa me levaram a percorrer minuciosamente as falas presidenciais de Pernambuco, das Alagoas, e grande parte da Paraíba; mais recentemente andei examinando as de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná. Em tôdas elas a riqueza de sugestões acêrca dos assuntos tratados, problemas administrativos vistos com admirável clarividência, mostra quanto os administradores do Império estavam à altura das missões que lhes eram confiadas. Não se trata, no caso, de saudosismo; trata-se de fixar uma realidade, que é a realidade com que os presidentes de Província encaravam os temas de sua administração.

E' justo reconhecer que muitos dos temas tratados nestas falas são ainda hoje oportunos; quase todos, ressalvadas algumas exceções, se enquadram em soluções reclamadas em nossos dias. Questões de educação ou de saúde, de criminalidade ou de saneamento, problemas de obras públicas, de pontes, de edificações, de estradas, ou de colonização e de imigração, ou ainda de desenvolvimento econômico ou de abastecimento focalizavam-se com admirável senso de objetividade, a tal ponto que muitas dessas sugestões poderiam ser recolhidas em nossos dias.

A muitas destas falas presidenciais não faltavam interessantes anexos: relatórios especializados dos diversos setôres da administração — de educação, de saúde, de fazenda pública, dos transportes da capitania dos portos, da colonização. Lembro-me bem de dois dêsses interessantes anexos que fui encontrar em relatórios de presidentes de Pernambuco: um, o relatório do médico Joaquim de Aquino Fonseca, como chefe da comissão de higiene pública, acêrca das condições de excreção — documento notável para a época, contendo conceitos gerais que são verdadeira antecipação sociológica; outro, um relatório sôbre problemas de abastecimentos do Recife, a carne obtida de gado vindo dos sertões do Piauí e do Ceará, gado que no percurso feito nem sempre encontrava pastagens convenientes para sua alimentação, motivo por que os animais chegavam à capital pernambucana magros, esqueléticos, precisando uma fase de recuperação.

Quem percorre estas falas presidenciais verifica que ali estão os subsídios fundamentais para escrever-se a história do Segundo Reinado. A época do sr. d. Pedro II não estará devidamente reconstituída, em seus aspectos mais importantes e mais interessantes, sem que se leiam as falas dos seus representantes nas províncias. E sente-se, por igual, um certo sentido de unidade, como se houvesse uma escola a formar estadistas e prepará-los para os labores da administração. E' que os relatórios tinham como que um esquema para tratar os assuntos, havia uma seriação mais ou menos comum nos relatórios tanto de Pernambuco como de Santa Catarina, das Alagoas ou da Paraíba, tanto de São Paulo como do Rio Grande do Sul. Talvez um resultado da própria disciplinação imposta a êsses administradores no trato dos serviços públicos.

Quando hoje se fala em reforma agrária ou ainda em fixação do homem à terra, como preocupação do mundo contemporâneo — e não só do Brasil, em particular — não seria demais lembrar que, em 1862, o presidente Antônio Alves de Sousa Carvalho, então na província das Alagoas, apontava as causas da ociosidade ou inércia do trabalhador, por motivos que hoje são comumente citados, agora só o nome de falta de posse da terra. Porque, na verdade, outro significado não poderiam ter essas palavras daquêle presidente: "alguns atribuem em parte a ociosidade em que êles vivem (referia-se aos trabalhadores) à circunstância de morarem em terras alheias cujos donos recusam vendê-las, ainda que não possam cultivá-las, e têm o arbítrio de obrigá-los a mudar-se inopinadamente e a transportar com atropêlo o que lhes pertence, abandonando os frutos do seu trabalho impresso na terra".

Não há negar que as falas presidenciais, os relatórios dos presidentes de nossas imperiais províncias, são documentos que merecem leitura em nossos dias; são peças não apenas de reconstituição histórica; igualmente representam contribuição ou, quando menos, sugestão para o estudo de problemas ainda hoje equacionados. Alguns, é certo, a caminho de solução; outros a muito menos disso. Como quer que seja, é contribuição que através de tais documentos se enriquece nosso conhecimento da realidade brasileira no século XIX, projetando, não poucas vêzes, sua sombra sôbre êste inquieto meado do nosso século XX.

Danças argentinas

Um belo volume que é apenas o primeiro, de «Las Danzas Populares Argentinas», de Carlos Vega. Edição do Instituto de Musicologia, da Dirección General de Cultura, do Ministério de Educación, tem a autoria de um dos mais autorizados estudiosos de música popular na Argentina e mesmo no continente. A bibliografia de Carlos Vega é rica de estudos e ensaios sôbre música popular, danças e canções argentinas, instrumentos musicais, música sul-americana. Credenciou-se assim para êste ensaio realmente notável sôbre as danças populares de seu país.

Através de quase oitocentas páginas Carlos Vega estuda, do modo geral, as danças, sua distribuição geográfica, sua classificação, para depois examinar minuciosamente cada uma delas, na seguinte ordem: as danças individuais, as coletivas, as de par, com a seguinte subdivisão, de parelha solta interdependente e de parelha solta independente, senhoriais e populares, e assim por diante. Numerosas ilustrações, textos musicais, cartogramas da coreografia enriquecem êste magnífico tomo I de «Danzas Populares Argentinas».

A quadra popular

A rolinha canta alegre
Os seus felizes amores,
Só eu vivo triste, errante,
Curtindo profundas dores.

A adivinha de hoje

Nem sou carne nem sou peixe,
Nem em tudo ponho gôsto;
Por isso quero andar
Nos meus trajes bem compôsto.
(Resposta no próximo domingo)

(Resposta da adivinha anterior: *Cheia*.)

Colégio Santo Inácio

O cinquentenário de fundação do Colégio Santo Inácio está sendo comemorado por seus ex-alunos e atuais alunos com um programa evocativo dêsse acontecimento histórico. Sexta-feira, 5, quando há cinquenta anos passados aquêle estabelecimento da Companhia de Jesus iniciava suas atividades no Rio de Janeiro, foi celebrada missa solene por S. Eminência o cardeal Câmara, com assistência de numerosos educados do Colégio Santo Inácio e suas famílias. Outras comemorações estão programadas.

Adágios do dia

O homem mais perfeito é aquêle que tem menos defeito

Quem se veste de ruim pano, duas vêzes se veste ao ano.

Congressos de História

Em 1949 o IV Congresso Nacional de História aprovou resolução marcando o V para o ano de 1954, comemorativo do quarto centenário da fundação de São Paulo e do terceiro centenário da restauração luso-brasileira. Teremos assim no ano próximo, sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o V Congresso de História Nacional. Além dêste, de caráter nacional, em São Paulo se reunirão dois outros: um internacional e outro regional, embora êste último com a participação de convidados e representantes de todos os Estados. Os dois certames paulistas se efetuarão na primeira quinzena de setembro.

A história no centenário paulista

Sendo um acontecimento de natureza histórica — o quarto centenário da fundação de São Paulo — é natural que as comemorações programadas abranjam larga parte de assuntos históricos. Além dos concursos sôbre temas históricos, a que várias vêzes aludimos nesta seção, merece lembrar-se que será publicada a «Biblioteca do IV Centenário», compreendendo volumes de estudos de história paulista. Já estão no prelo o «Dicionário das Bandeiras», de Carvalho Franco, as «Cartas Jesuíticas», São Paulo no século XIX», de Richard Morse, etc. Preparam-se igualmente outros volumes de interêsse que sejam catálogo de verbetes indicativos de documentos sôbre a história de São Paulo existente no Arquivo Histórico Ultramarino, álbum de plantas antigas da cidade de São Paulo, etc.

Nesta data...

... em 1494 foi assinado o Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha, sendo em 1506 confirmado por carta apostólica do papa Júlio II. Pelo Tratado de Tordesilhas uma linha longitudinal, rota, de polo a polo, a 370 léguas das ilhas de Cabo Verde, dividia o mundo em dois hemisférios: o que se tivesse achado ou se viesse a achar, ao oriente dessa linha, caberia à corôa de Portugal, enquanto o achado ou, de futuro, fôsse achado no ocidente pertenceria aos reis de Castela. Dificuldades diversas concorreram para que não houvesse execução completa do Tratado de 7 de junho. Nem mesmo a medição das 370 léguas, por pilotos, astrônomos e marinheiros das duas nacionalidades, conforme estipulavam as cláusulas, chegou a ser feita.

LIVROS E FATOS

«Lua Cinzenta»

A diagnose do ciúme tem servido de motivo a diversas obras de análise pròpriamente e de ficção. A escritora Emi Bulhões Carvalho da Fonseca tomou nas mãos um coração de mulher, construiu com êle e em redor dêle uma história em que o ciúme é ainda uma vez o objeto de estudo.

Assim é «Lua Cinzenta», romance que acaba de sair em Edições O Cruzeiro.

... ser humano...

Sam Davis, um jovem rumeno que, após participar dos sofrimentos de seu povo esmagado pela perseguição anti-semita que o nazismo desencadeou, revolve no livro «Quero ser humano outra vez» as ruínas da guerra, narra episódios confrangedores, descreve, num estilo vivo e impressionante, quatro anos de soldado combatente na Alemanha e na Rússia. E' expressivo o brado que serve de título, uma criatura humana a reclamar sua condição legítima.

«O Amoroso e a Terra»

Este é o título do novo livro de poesias de Afonso Felix de Sousa, voltado para as suas lembranças do sertão goiano.

Todos os poemas, reunidos nesse volume editado por Livros de Portugal S. A., cantam o cenário e tipos da velha província, servem-se de motivos da terra amada.

E' uma nova face da poética de Afonso Felix, cheia de sabor, de ternura e de autenticidade, qualidades suficientes para recomendar «O Amoroso e a Terra».

E PESSOAS TAMBÉM

RAUL LIMA

SETE e meia da manhã. "Coronation Day". Na sacada do apartamento de Mrs. R. já estão bandeirolas da Grã-Bretanha e do Brasil. O rádio está ligado para a BBC. Começamos a aula dando-lhe eu minhas congratulações pelo acontecimento e mostrando ela seu contentamento. Apanha um retrato, já emoldurado, de Elizabeth II, coloca-o sôbre o móvel de onde mais tarde o retirará para entronizar na sala. Está há trinta anos no Brasil, são assim os inglêses — fiéis à sua terra e às suas tradições.

Se nada lesse ou ouvisse sôbre a Coroação, poderia imaginar o teor de solenidade apenas me recordando do que são em Londres certas ocorrências quotidianas, como a procissão do "Speaker" na Câmara dos Comuns.

* * *

RECEBO de Maceió um recorte de jornal que me conta uma novidade agradável e me causa uma impressão forte. A novidade é que os alagoanos vão prestar uma homenagem a Jorge de Lima, em União dos Palmares, terra do poeta, terra onde também passei uns poucos anos e vi nascer um de meus filhos. Ali vai ser colocado um busto de Jorge sôbre pedestal de granito, trabalho do escultor Heitor Uasi. Mas o homenageado escreve ao jornalista Francisco Valois pedindo adiar a inauguração em vista de seu estado de saúde. E diz em seguida estas coisas que têm uma significação profunda para os que o admiram, o conhecem e o estimam:

"Espero que Deus me permita recuperar a saúde, lá. (Refere-se à fazenda onde se encontra em tratamento). Se isso não acontecer teremos que adiar mais uma vez as festas que a minha querida União dos Palmares me quer prestar. Já transferi a viagem à Europa, que deveria fazer logo depois da minha visita a Alagoas. Todavia, o que acontecer lhe comunicarei.

Ficaria satisfeito se as homenagens se fizessem sem estardalhaço ou publicidade, se as coisas se fizessem na convivência só dos alagoanos que ainda se lembram de mim, junto ao povo simples e puro da minha terra natal.

Esta fase de minha vida em que estive e talvez esteja ainda bem próximo da Morte me transformou imensamente. O verdadeiro poeta deve ser humilde. Qualquer arrivismo, qualquer demonstração manchará o seu caminho que vai além da poesia, em cuja meta está a mais alta realidade que é o encontro com a Face perdida e reachada do Cristo. Por isso, querido Valois, eu aceito as homenagens que a minha inesquecível terra pretende fazer-me, mas eu queria recebê-la em companhia de alagoanos, dos alagoanos que ainda me conhecem. Do contrário, essa festa de poesia e de saudade se transformará em exibicionismo e cabotinismo".

* * *

ACONTECE ao serviço público receber em seu seio pessoas de bom gôsto e de entusiasmo. Maria Emília, que não tem mais de um metro de altura, especialista em documentação estatística, leitora e tradutora de livros, foi trabalhar no Escritório Comercial do Brasil em Paris. E de lá está escrevendo aos conhecidos, aos amigos, com um empenho enorme de dotar a repartição de publicações atualizadas, fotografias, jornais. Tem ciúmes da sala da Panair na avenue Montaigne, onde os brasileiros encontram essas coisas e se esforça em reunir elementos para satisfazer aos jornalistas, professôres e editores que procuram o Escritório.

Na realidade muita gente acusa de ineficiência nossos serviços de propaganda no exterior, mas quase ninguém se dispõe a ajudá-los enviando-lhes alguma coisa.

Economia Amazônica

O jornalista Adauto Rocha, há longos anos radicado em Manaus e devotado estudioso da região onde vive, publicou um livro que reúne substanciosa soma de informações e de pontos de vista oportunos.

Se é verdade que nada de decisivo começaram os poderes públicos a fazer pela Amazônia também o é que pelo menos conseguiu ela ser o tema de muito interêsse visando a fins objetivos. Nessas condições, a «Introdução à Economia Amazônica», com as suas 450 páginas repletas de dados, de comentários, de observações, de sugestões representa uma contribuição utilíssima para a consideração que a grande área-problema do país está reclamando.

O livro de Adauto Rocha é um serviço valioso à região do extremo-norte.

«Discriminação de Rendas»

O Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, filiado à International Fiscal Association, dá início às suas atividades publicitárias com a apresentação de seu primeiro trabalho — «Discriminação de Rendas».

Aí se encontra reunida matéria de vivo interêsse para o estudo do assunto, tais como conferência do economista Aliomar Baleeiro, mesa redonda promovida pelo Instituto, relatório da 1ª. Comissão Técnica do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, ensaio de bibliografia brasileira especializada e súmula da elaboração constitucional relativa à discriminação de rendas.

Dando cumprimento à suas finalidades, o I. B. D. F. concorre com as suas publicações periódicas, agora iniciadas, para difusão dos conhecimentos necessários ao ramo de direito público a que se dedica.

Arthur Ramos

Seria ainda a 7 de julho próximo que Arthur Ramos completaria cinquenta anos de idade. Isto dá bem idéia de como morreu cêdo o mestre da antropologia brasileira e de quanto se poderia ainda esperar de seu espírito científico, de sua profunda cultura e experiência.

O «in memoriam» editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, «Arthur Ramos», com uma notícia bio-bibliográfica pelo prof. L. A. Costa Pinto e um levantamento da bibliografia do saudoso cientista, além de vários artigos e ensaios, ajuda a recordar a significação daquêle fato, tanto quanto a discreta mas enternecida e altamente proveitosa atuação de Luísa Ramos que cuida da reedição dos livros, da publicação de inéditos, da disseminação da obra invulgar de Arthur Ramos.

Os trabalhos enfeixados na plaquete são de autoria de Anísio Teixeira, Ary da Mata, Egon Schaden, L. A. da Costa Pinto, Lyly Lages, Manuel Diegues Junior, Pedro Calmon, Pericles Madureira de Pinho e Roger Bastide.

Murilo Mendes em Madri

Murilo Mendes, como é sabido, está em Madrid, regendo uma cátedra de Literatura Brasileira. Notícias chegadas daquela capital, dizem que a sua lição inaugural sôbre **La poesía moderna en el Brasil**, realizada no **Salon de grados** da Faculdade de Filosofia e Letras, teve grande êxito. O primeiro ator do Teatro Universitário de Madrid, Augustin Gonçalez, ilustrou a conferência, recitando poesias, prèviamente traduzidas para o castelhano por Murilo Mendes, de Manuel Bandeira, (**A Virgem Maria**), Carlos Drumond de Andrade, (**Retrato de Família**), Jorge de Lima, (**Distribuição da poesia**), Cecília Meireles (**A Antônio Machado**), Augusto Frederico Schmidt (**Destino**), Raul Bopp (Trechos de «**Cobra Norato**»), Ledo Ivo (**Soneto**) e outros. Conferencista e poetas apresentados foram muito aplaudidos por uma assistência numerosa e interessada.

O general Klinger

A emprêsa gráfica «O Cruzeiro» continua a publicar a extensa obra autobiográfica do general Bertoldo Klinger, figura de destaque nos agitados anos em redor de 1930. O sétimo volume, que acaba de aparecer das «Narrativas Autobiográficas», trás o sub-título de «Em continência à lei» e refere-se ao período iniciado com a revolução paulista de 9 de julho de 1932 e se encerra com a promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934. Todo escrito e impresso na ortografia simplificada do general.

Lampeão

Está a sair, editado por José Olímpio, o drama «Lampeão», de Rachel de Queiroz.

A autora, romancista e cronista admirável, inicia-se na literatura teatral tendo entretanto preferido, apesar de muitas oportunidades oferecidas à encenação de sua peça, apresentá-la primeiramente aos leitores antes que a ouvintes espectadores.

Como tudo que vem de Rachel, «Lampeão», está sendo aguardado com vivo interêsse.

Linguagem e Direito

O jovem filósofo e jurista Silvio de Macedo continua a escrever ensaios de uma grande ambição, no sentido de profundidade. O último livro do publicista alagoano é «Filosofia da Linguagem e Ciência Jurídica — Originais e Diretrizes do Pensamento Atual», editado pela Lesa Ramalho, de Maceió, e contém cinco diferentes trabalhos de indagação e crítica dentro dêsses temas, revelando o estudioso apaixonado das duas ciências — a da linguagem e a do direito.

Detetive

Na Coleção Detetive das Edições O Cruzeiro, iniciada com um dos romances de aventuras de Leslie Charteris e na qual estão anunciados vários outros dêsse autor sôbre o mesmo personagem, O Santo, saiu o segundo volume que é «O Crime de Vincent Doon», de Will Oursler, traduzido por Geraldo de Freitas.

Plaquetes

Xavier Placer tirou segunda edição, revista e atualizada, de sua «Bio-Bibliografia de Adelino Magalhães», trabalho de técnica e de ternura.

Origenes Lessa fêz uma separata da revista «Anhembi», com o seu ensaio «São Paulo de 1868», que é um retrato da cidade bandeirante através de anúncios de jornal.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O PAPAGAIO

GASTÃO DE HOLLANDA

Gastão de Holanda nasceu no Recife, em 1919. E' autor do volume de contos *Zona de Silêncio*, com ilustrações de Reinaldo Fonseca — Edições TEP (Teatro do Estudante de Pernambuco), Recife, 1951 — e tem inéditos, pelo menos, um romance e uma peça de teatro.

"O Papagaio" pertence a *Zona de Silêncio*. — *A. B. de H. F.*

HAVIA três anos que eu não gozava férias. Tempo imenso que se dividia entre os números do Banco, as minhas leituras, as preocupações de família. Durante essa época foram raros os nossos passatempos e as nossas festas. Precisávamos de uma evasão, de um repouso em regra, quando um parente que fôra para o Rio nos ofereceu a sua casa em Piedade (1). Estávamos no verão e nada seria mais oportuno. Uma praia afastada do centro, sem grande confôrto, mas tranquila. Lá não havia mais do que uma dezena de casas espalhadas sob o coqueiral poético. A paisagem era comum, porém muito bonita, extraordinàriamente bela para os meus olhos cansados.

O lugar era mais apropriado à pesca do que à vilegiatura. Ao longo da praia, numa distância de alguns quilômetros, estendia-se uma fileira de casebres de palha, postados silenciosamente diante do mar e das suas ondas. Quando eu e Luísa saíamos a passear na areia branca deslizávamos, como o vento, entre as rêdes enormes que os pescadores estendiam a secar. Êles nos olhavam — pobres e andrajosos — sem rancor e sem expressão. Uma profunda indiferença os separava de nós e bem sabíamos que nada mais lhes interessava senão os seus peixes, os seus segredos e, na hora do descanso, as lentas canções sôbre temas do mar. Só os víamos em grupos quando se aventuravam ao largo, nas jangadas frágeis, ou quando regressavam do trabalho.

Durante trinta dias não fizemos amizade senão com uma vizinha, mulher muito prestável. Ela e a filha puseram-se à nossa disposição desde o dia da nossa chegada. De certa maneira, eram companhias para minha mulher, cujos dias seriam um pouco monótonos sem as histórias estapafúrdias de D. Almada.

Depois dessas duas senhoras conheci o dono de um pequeno bar que, às vêzes, nos fornecia gêneros pelo dôbro do preço. Foi por intermédio dêle, o Aprígio, que conheci uma história inverossímil até certo ponto. Talvez mesmo o fato consistisse numa misteriosa realidade, urdida também pela sua prodigiosa imaginação. Aprígio não era homem culto mas engenhoso. Dentro da ignorância, sabia inventar as coisas com facilidade e desembaraço. Suponho mesmo que a vida indolente dêsse homem muito concorria para a fertilidade das suas idéias. Passava os dias a conversar, a pilheriar com os poucos fregueses.

E foi numa bela noite que Aprígio nos contou a história do papagaio gigante, do terrível papagaio de papel...

Assim que eu e Luísa entramos no alpendre espaçoso que se transformara em pequeno armazém, o proprietário veio ao nosso encontro, emergindo de detrás do balcão, suavemente, como um molusco da sua concha.

— Boa noite, meu freguês. Está aproveitando a frescura da noite?

— Realmente ela está muito agradável, respondi. Mas vim ver se o senhor tem algumas fôlhas de papel de sêda. Amanhã vou virar criança.

O praieiro forçou um sorriso procurando entender. Eu esclareci:

— Vou fazer um papagaio. Essas palhas de coqueiros recordam os anos passados.

Luísa ria, segurando o meu braço, e dava à cena um ar de pilhéria. Aprígio embaraçou-se e o seu rosto maduro, um tanto alegre, cobriu-se de uma máscara de melancolia. Não compreendi aquela expressão. Êle olhou calmamente para os lados e convidou-nos, um pouco perturbado, a sentar sob a lâmpada de álcool. Luísa fitou-me apreensiva. Naturalmente que papel de sêda não é contrabando. Mas nos encaminhamos para o lugar indicado por Aprígio. Minha mulher adiantou-se:

— E' proibido fazer papagaios por aqui?

— Não, senhora, respondeu o homem, esperando que nos sentássemos. Tomam uma água de côco?

E sem esperar que anuíssemos êle já se dirigia para o balcão e voltava com dois copos.

— Não é proibido empinar papagaios nesta praia, disse. A coisa é muito pior. Se o senhor e a senhora se dispõem a ouvir a história eu conto.

Enchi-me de interêsse. Luísa encostou a sua cadeira junto à minha e parecia uma criança absorvida pela curiosidade. Lembrei-me de um quadro de Matias Robinson: crianças olhando pela lanterna mágica.

O praieiro começou, a princípio cismando:

— Logo que eu cheguei aqui isso era quase um deserto. Sòmente aquêles pescadores que vemos lá embaixo. Aos poucos tornou-se de algumas famílias que preferem para descanso uma praia mais sossegada. Eu me instalei com êsse negocinho para atender às necessidades dêsse pessoal. As casas apareciam e a Piedade tornou-se mais alegre, principalmente quando vai embora a estação das chuvas. Num dêsses anos, faz já uns oito, construíram a casa que fica junto da de vossa senhoria. Boa casa. Sua senhora me dá licença para fumar um cigarrinho?

Eu também já estava querendo fumar. Muito amável, Aprígio me estendeu o fósforo. A primeira baforada esvaiu-se

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

EM sua introdução à excelente seleção de cartas de Coleridge recentemente publicada («The Letters of S.T. Coleridge», edição e introdução de K. Raine, The Grey Walls Press, Londres, 1950), põe em relêvo a organizadora do volume, Miss Katleen Raine, que «nenhuma vida sofre tanto quanto a de Coleridge por qualquer tentativa de reduzi-la ao nível pessoal. Saúde má, humilhação e confusão caracterizam a história exterior dessa vida. Lampejos de visão poética, profundos rasgos de intuição metafísica e de revelação espiritual — eis aqui os verdadeiros eventos, êstes os episódios que revelam o homem, diminuído, no mundo físico, por tôda a sorte de doença, mas espiritualmente um gigante e um explorador de tôdas as regiões da imaginação».

* * *

Aí está, no grande Coleridge, o exemplo de que a verdadeira biografia de um poeta não reside nos acontecimentos exteriores de sua vida, porém na atividade de seu espírito, expressa na sua obra. Foi Gundolf quem melhor o disse na introdução de seu Goethe. «As obras não são os sinais exteriores, disse êle, que marcam uma vida, mas os corpos que a constituem. O artista só existe na medida em que se exprime numa obra de arte. Assim, não se teria mesmo o direito, cientìficamente de estudar a vida dos grandes artistas fora de sua obra. Não existe mesmo a possibilidade de fazê-lo. O que comumente se chama a vida de um artista, ou, à maneira moderna, sua experiência vivida, é de antemão inteiramente banhada de sua arte, provém do mesmo impulso e da mesma energia que sua obra. O homem que não é artista acredita que o artista, o poeta, sente quase as mesmas coisas que êle e da mesma maneira, às quais se mistura um pouco mais de aventura e de esquisitice, mas que o artista simplesmente por acaso teria o direito de exteriorizar em quadros, em poesias, em trechos de música sua experiência vivida (...). E' em outras esferas que vive o artista, e numa forma tão completamente diferente daquela que vive o homem que não é artista, que sua experiência vivida e a expressão de sua experiência (uma e outra fundindo-se numa só) não poderiam ser compreendidas por êste último, mesmo quando ela o subjuga e o domina pelo aparato de sua realidade».

* * *

Quem assim pensa é o notável crítico alemão que, ao lado de George e outros, empreendeu uma forte reação contra a aplicação exagerada do método histórico no estudo das grandes personalidades criadoras, justamente na prática do que se conhece como o «positivismo» em metodologia literária, isto é, a subordinação dos estudos literários ao método «positivo», e que, partindo da Alemanha, se espalhou por tôda a parte, sobretudo através dos prelos universitários e dos trabalhos acadêmicos. Essa técnica partia do pressuposto falsíssimo de que a poesia era a transcrição da vida, e que, para explicá-la, bastava conhecer e compreender a vida de quem a produziu, conceito que dominou o século XIX, a partir do individualismo romântico. Na ânsia de compreender a vida, os biógrafos vasculhavam-na em todos os seus recantos, à busca de detalhes esclarecedores, de ordem psicológica, moral, até médica, procurando reconstituí-la em todos os seus pormenores, como se isso fôsse possível e como se houvesse uma relação mecânica, imperiosa, causal entre os acontecimentos fortuitos da vida e os eventos mais importantes da criação artística.

* * *

O exemplo de Coleridge é típico dessa falência da biografia na sua tentativa de servir à interpretação dos fatos da vida estética. Um ser destroncado, desregrado, presa de um corpo enfermo, de uma psicologia e de um temperamento errático e mórbido, só pode explicar os fracassos, nunca, as realizações espirituais. Há um misterioso «fiat» a engrená-las, irredutível a qualquer fórmula explicativa dentro dos quadros contingentes de acontecimentos exteriores e corporais. Sua verdadeira biografia é espiritual, está na sua obra, nas suas cartas, no registro de suas conversas. Aí é que está o testemunho de seu gênio.

* * *

Outra obra recente e relacionada a Coleridge: «Political Tracts of Wordsworth, Coleridge, Shelley», ed. intr. R.J. White, University Press, Cambridge, 1953. Enfeixa trabalhos de difícil acessibilidade e da maior importância, como o «Stateman's Manual» de Coleridge, considerado um dos mais poderosos e magníficos ensaios de filosofia política inglêsa.

Reminiscências

Motta Lima Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A demolição da Rua São José leva mais um pedaço do meu Rio, a cidade que o provinciano conheceu em 914, quando ainda era o Rio de Janeiro de Luiz Edmundo, com o morro do Castelo, o terraço do Passeio Público e o pavilhão-teatro do velho parque, onde o adolescente desocupado ia tomar cerveja com tremoços, ouvindo Eduardo das Neves cantar as canções de seu repertório, conhecidas e cantadas em todo o país.

Lá se foi a Livraria Quaresma, tão querida da minha meninice por ser a editora dos «Contos da Carochinha» e das «Histórias do Arco da Velha», livros amaveis que penetraram todos os recantos do Brasil, deliciando gerações e gerações de meninos do interior. Nas noites chuvosas ficávamos em casa, lendo, à luz do candieiro de querozene, as histórias dos onze cisnes selvagens que eram príncipes encantados, «A Roupa Nova do Grão-Duque», «O Homem de Mármore», «A Lenda de la Sarraz»...

No Quaresma estive uma vez lado a lado com João Ribeiro, bem diferente do retrato em que aparecia moço, elegante, com bigode e barbicha, folheando um livro. Este agora era um velhote de cara rapada, mal-ajambrado, a barba por fazer.

Naquele tempo ainda se apontavam na rua os figurões da política e das letras. Parava-se para ver Irineu Machado, Maurício de Lacerda, Bilac... Lembro-me da surpresa agradável que foi meu primeiro encontro com o poeta. Naquela noite, na Avenida, Rio Branco, lá surgiu na minha frente, em carne e osso, a figura esguia do lírico da «Alma Inquieta».

Interrompia-se o trânsito à passagem de Ruy Barbosa, no indefectível fraque cinzento, com chapéu da mesma côr.

No dia de minha chegada ao Rio contemplei a cidade, à noite, do alto de Paula Matos. Lá de cima via-se o «Jornal do Brasil», com a sua bola, e fiquei sabendo que era o prédio mais alto da América do Sul. O carioca tinha um orgulho ingênuo daquela esfera luminosa, visível de qualquer ponto da metrópole.

Discutia-se Carnaval o ano inteiro, como hoje se fala de «football». Tomava-se partido. Parei, um troglodita aos olhos de certa moça quando descobriu que, vivendo no Rio, só conhecia as côres dos «Democráticos» — preto e branco. É que a passagem pela revisão do «Correio da Manhã», quando fui suplente de conferente, não me deixaria ficar na ignorância. O «Correio» era o órgão do clube. Todos os empregados do jornal descontavam compulsòriamente para os «Democráticos», fôssem ou não foliões. Assim entendia o gerente, Duarte Felix. Vicente Alfredo Duarte Felix era nada mais nada menos que o «Lord Alisa» dos préstitos carnavalescos. Vinha à frente do pavilhão preto e branco, montado a cavalo, feliz e garboso, exibindo sua cara quadrada em que fuzilavam uns olhos miudinhos, de rato.

A cidade mudou sua fisionomia. Vai-se a rua São José, vão-se os sebos. Quantos prazeres não deram aquelas casas de livros usados. Desequilibrava-se o orçamento do mês, adiava-se a compra do chapéu, a meia-sola do sapato, a lavagem do terno — mas o livro há tanto tempo desejado, que acabávamos de descobrir por acaso entre outros na prateleira empoeirada, vinha para a estante, era de nossa propriedade, poderia ser lido, manuseado quantas vêzes quiséssemos. Os seis grandes volumes do «L'Homme et la Terre», de Eliseu Reclus, que adquiri no Schnoor, custaram-me cento e vinte mil réis e um mês de apertura financeira.

Vejo com melancolia a decadência dos sebos — mais uma tradição que vai desaparecendo.

Balada dos Prisioneiros

JOSÉ S. ROCHA FILHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

Fachadas imensas,
Janelas de vidro.
E salas fechadas.
E os homens lá dentro,
Sentados às mesas.
Prisioneiros!
Prisioneiros!

Viaturas rolando
Por sôbre o asfalto
Ou sôbre os seus trilhos
Em loucas corridas.
E os homens lá dentro.
Prisioneiros!
Prisioneiros!

Nas salas ruidosas,
Há rodas rodando,
Polias gemendo,
Teares convulsos.
E os homens lá dentro.
Prisioneiros!
Prisioneiros!

E casas muradas,
De muros bem altos,
Janelas com grades.
E os homens lá dentro.
Sonhando com a morte.
Prisioneiros!
Prisioneiros!

Por trás de outros muros,
Carneiros e túmulos
Ou vala comum.
E os homens lá dentro,
Desfeitos em lama.
Prisioneiros!
Prisioneiros!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

no vento. Havia luz que derramava sôbre a praia e águas do mar uma luz doce. Parecia uma amêndoa no céu. A temperatura era extremamente agradável.

— Mas como eu ia dizendo, continuou Aprígio, foi para aquela casa junto da do senhor uma família muito alegre, de muito parentesco. Aos domingos era uma verdadeira festa. Chegava gente de tôda parte, até automóvel. Os donos da casa inventaram, um dia, de fazer um papagaio de papel, gigante, que abafasse todos êsses brinquedos que enfeitam as praias. Coisa para mais de três metros, se não me engano. Eu vi uma tarde o automóvel chegar com umas varinhas do lado de fora: era o esqueleto do bruto. Juntaram o material todo e começaram a armar o monstro. A princípio, ninguém tinha mêdo, não sabe? Era motivo de pilhéria. Uns diziam que não subia, outros que seria formidável e até com fôrça para carregar um homem. A dona da casa, que a princípio via naquilo uma brincadeira, logo depois passou a chamar o filho de imprudente. A inquietação da senhora foi contagiante. As moças que cortavam o papel, as barbatanas pontegudas (pareciam mais com orelhas de cachorro) — foram abandonando o brinquedo, à medida que êle ia criando corpo. Se não me engana a memória, os rapazes já estavam achando o papagaio exagerado. Tornavam-se desconfiados, sem graça. Mas um dêles não esmorecia. Deram ao monstro a forma de uma cara.

Senti até mim o arrepio que percorreu o corpo do narrador.

Mas êle continuou:

— Lembro-me do domingo em que carregaram o papagaio para a praia. Seis homens no mínimo. Eu não quis me aproximar. Mas a certa distância podia distinguir muita coisa. Era uma cara medonha e um troço meio aziago. O raio imenso tinha trinta metros, ouviu? Logo que o bicho saiu de casa carregado, as barbatanas... ou as orelhas, começaram a roncar. Nesse domingo não fazia sol. O vento parecia adivinhar: estava agoitando os coqueiros, nuvens pesadas e escuras marcaram êste céu tão bonito que o senhor conhece. Lhe confesso que estava pressentindo. Mas nunca pensei que... Não tenho mêdo, não senhora. Já faz muito tempo e uma coisa dessas não acontece duas vêzes. Mas nunca pensei que êste seu criado viesse assistir a um espetáculo tão tremendo. Os rapazes foram para a praia a custo. Quando o vento batia no papel grosso do bruto êle urrava como se estivesse zangado. Deus do céu! Juntou gente, todo o pessoal dessas redondezas. A procissão chegou por fim à beira do mar. O cordão que devia sustentar o papagaio era da grossura dêste dedo. Não exagero. Mas na hora, muita gente se afastou, prevendo alguma coisa. Antes que dois dos homens que estavam lá levassem o rabo do bicho muita gente debandou às carreiras. Sim, já viam adiantado. E levantaram êle! Sua senhoria não imagina o que aconteceu: ouviu-se um ronco danado e parecia que a terra ia se abrindo e que o mar se arremessava contra a gente. O papagaio arrancou como um furacão. Desenhou-se no céu cinzento aquela cara horrenda, a dentadura de fogo, monstruosa, ameaçadora. O rabo do bicho, todo cheio de nós, foi a serpente mais feia que eu já vi. Voou muitos metros num segundo. Na sua violência, o cordão se enlaçou no pé do rapaz que segurava e arrastou êle pelos ares, aos gritos, de cabeça para baixo, os braços abanando no ar. Um dos irmãos enlouqueceu naquele momento. Gente correu, espalhando-se, arranhando-se, caindo.

Ainda se viu a cara do monstro roncando como um danado, penetrar nas nuvens, carregando o moço pendurado pelo pé!

Estávamos visivelmente esgotados. Luísa prendia-se a mim como uma ostra. E Aprígio ainda acrescentou:

— Três dias depois encontrou-se o cadáver do rapaz na praia, mutilado que dava agonia. Desde então desapareceram daqui os papagaios.

Aprígio descansou e disse:

— Mas o senhor ainda quer o papel de sêda?

— Não, meu amigo... Já que não é hábito, não vale a pena escandalizar, respondi quase gaguejando.

E saímos. Da paisagem recordo apenas a lua, como uma grande amêndoa, que ia mais alta, e que o vento cantava docemente nos coqueiros.

(1) No Recife.

O NOVO "PURETZ"

(Conclusão da 2.ª página)

Trocando em miúdos, isto significa que na U.R.S.S. as justiças mudam com os homens que se encontram no poder, o que no fim das contas equivale a dizer que lá não há justiça, e sòmente existe a vontade do ditador.

Ainda mais, tomando-se em consideração que Malenkov, o atual ditador, o homem a cuja ascenção se deve realmente o esclarecimento da trama de Ignatiev, fôra o secretário particular de Stalin, seu alter ego, e que, portanto, era a pessoa que se achava mais ao par dos negócios do estado, chega-se a entrever como é sórdida e infecta essa atmosfera estatal soviética, repleta de fingimentos, de receios e desconfianças, de intrigas palacianas, próprias aliás de todos os regimes despóticos, fechados às aragens do oxigênio democrático.

Não foi a justiça russa que reconheceu a inocência dos médicos acusados. Quando em fevereiro dêste ano a Agência Tass espalhou pelo mundo a notícia da «conspiração dos médicos envenenadores», a justiça já tinha pronunciado a sua última palavra. Os médicos já tinham «confessado» e sua sorte já estava lançada. Só faltava a execução. Mas então morre Stalin e tudo é suspenso, à espera da resolução do novo chefe.

E êste, que até a véspera aparentava achar-se inteiramente de acôrdo com os atos de Stalin, e tudo fazia para continuar a merecer sua confiança, a fim de não perder a sucessão, resolve repentinamente o contrário: os médicos são postos em liberdade e seus acusadores são recolhidos à prisão.

O que daí se deduz é que os judeus da U.R.S.S. e de todos os estados satélites se encontram hoje na mesma situação em que se encontravam quando êsses países viviam mergulhados no regime feudal, isto é, até meiados do século passado, à mercê da boa ou da má vontade do «Puretz».

Se o puretz da aldeia tinha boa predisposição para com seus judeus, êstes davam graças ao altíssimo e rezavam pela conservação da sua existência (e também da sua boa disposição). Mas, se, por qualquer motivo, ora porque se julgasse prejudicado por um judeu, ou porque passasse a cobiçar uma judia e esta não correspondesse a seus desejos ou por qualquer outra causa o «puretz» mudava de pensar e passava a abominar os filhos de Israel, então a situação dêstes, se tornava sombria a ponto de muitas vêzes serem obrigados a abandonar tudo e fugir. Deus sabe para onde, e a fim de se livrarem dos assaltos e massacres.

Êste foi o panorama da existência dos judeus russos e poloneses durante muitos séculos, e quando o poder feudal foi substituído pelo poder absoluto dos czares, o quadro pouco se modificou, porque a sua sorte passou a depender da boa ou da má vontade do Senhor Autocrata de Tôdas as Rússias. Se o tzar era esclarecido, como Alexandre II, os judeus respiravam. Se era um fraco e fanático, como Nicolau II, a situação tornava-se trágica.

E hoje em dia, pelo menos a êste respeito, tudo continua como antes, embora haja alguns judeus no govêrno, sujeitos como todos os outros, ao capricho do chefe todopoderoso.

De uns meses para cá os judeus da «Cortina de Ferro» respiram com certo alívio. Os médicos russos foram libertados; os que tinham sido presos na Hungria (naturalmente por solidariedade governamental) também foram absolvidos. Anna Pauker na Rumania, com significativa coincidência, via da mesma forma abertas as portas da liberdade. O escritor judeu Michoelis, um dos cinco literatos judeus soviéticos misteriosamente desaparecidos em 1948, tinha reabilitada sua memória, pois porque (agora o mundo vem a sabê-lo) êle fôra acusado ocultamente de deslealdade, e, junto com a notícia de sua reabilitação recebemos a da morte, embora nunca tivéssemos sabido de sua condenação e continuemos a ignorar como morreu. São coisas da justiça soviética...

E' possível que em breve seja também reabilitada a memória dos mortos de Praga, e por nada dêste mundo quereria encontrar-me agora na pele do promotor público ou de seus colaboradores ou cúmplices.

Mas, esta mudança, que significa?

Sòmente isto: que enquanto Malenkov fôr vivo ou estiver predisposto a favor, os judeus soviéticos poderão respirar descansadamente, gozando a aura de sua boa disposição. Nada mais!

O novo «puretz» é bom. Graças sejam dadas a Jeovah por isso!

Situação bem precária essa, além de humilhante!

Malenkov pode morrer, e ninguém sabe se o seu substituto continuará sua política ou voltará à de Stalin. Ninguém sabe se êle mesmo não modificará sua atitude, como já tem acontecido tantas vêzes na história mundial.

E o aspecto mais grave da questão é que a U.R.S.S. não permite emigrar a nenhum de seus súbditos. O argumento é êste: quem se sente satisfeito com o regime não pensa abandonar a U.R.S.S. Os que pretendem sair são inimigos do regime. Um inimigo ao alcance da mão é muito menos perigoso do que fora do país. Consequência: Ninguém sai da U.R.S.S.

Eis, portanto, dois milhões e meio de judeus soviéticos e mais quatrocentos e cinqüenta mil dos países satélites à mercê das oscilações decorrentes da vontade de um ditador e das intrigas de seus subalternos, com o perigo de sofrerem a mesma sorte dos alemães do Volga e dos tártaros da Criméia, que foram deportados em massa para as remotas regiões da Sibéria e dos quais ninguém tem mais notícias hoje. Dois precedentes por certo bem significativos!

O FILHO MAIS VELHO

(Conclusão da 2.ª página)

da não foi de ciume, foi de pasmo. Depois de ouvir cotidianamente a reação doméstica, aquela revelação me surpreendeu:

— Você acha? — perguntava, incrédulo.

As sombras das copas o escondiam por instantes, as luzes dos postes o devolviam até nós, cada vez menos, até que desaparecia na esquina.

— O que será que êle vai fazer na rua, tôda noite?

Margarida expôs o seu pensamento, convicta:

— Vai ver a namorada, é claro.

Comecei a observá-lo. Procurava imiscuir-me, arranjava situações que nos aproximassem. Dormiamos no mesmo quarto, e no entanto éramos desconhecidos. Gostaria de conhecê-lo melhor, desvendar-lhe os mistérios. Mas Cipriano chegava de madrugada, quando eu já estava dormindo, passava o dia na serraria, e embora o jantar nos pusesse frente a frente, o momento não era conveniente: a voz de papai era a única admissível na mesa. Os poucos momentos em casa passava refugiado nos livros, ausente de nosso mundo doméstico. As palavras de Margarida faziam-me imaginar romances, meu irmão dobrando corações. Era um rapagão e tanto, concordava, de pescoço grosso e cabelos livres sôbre a testa, qualquer coisa de agreste, ao contrário dos meus, domados à brilhantina. Margarida devia ter razão, Cipriano ia namorar. Mas uma das poucas vezes em que Cipriano concedeu notar-me, conversou comigo, me decepcionou. Encontramo-nos no caminho da escola: fomos caminhando juntos, êle diferente do Cipriano habitual. Mas não falou nada a respeito de sua vida. Pelo contrário, folheou o livro que eu segurava, interessou-se pelo meu futuro.

— Eu vou ser aviador, Cipriano.

Os galões me entusiasmavam, o quepi, as azinhas bordadas na manga, as imponências nas paradas. E as meninas adoravam farda, eu sabia que, quando crescesse, faria furor quando aparecesse na rua, vestido de branco, cheio de alamares.

Cipriano ria, suavemente, afastava aquelas ambições:

— Você deve estudar engenharia, como o velho quer. E' uma carreira bonita e de futuro. E nós precisamos de bons engenheiros...

Mas paramos no portão da escola e a conversa morreu no ar. Duas colegas, do quarto ano, estudavam no batente e o fitaram, insistentemente. Lembrei-me da frase de Margarida, o seu deslumbramento diante daquela beleza transbordante e animal. Previ a correspondência e a conquista iminente. Mas meu irmão continuou indiferente aos olhares, estendeu a mão se despedindo.

* * *

Duvidei dos amôres de Cipriano. E agora, com aquêle imprevisto, as últimas dúvidas se desfizeram: de repente Cipriano se revelava, mostrava possuir algo de que ninguém nunca o julgara capaz.

— Eu preciso ir embora...

— Mas... Cipriano... a voz de mamãe era uma queixa.

— E' preciso, a polícia me procura.

A polícia. O que acontecera a Cipriano? Aquêle têrmo me atemorizava. Os sussurros, o ferimento na fronte, faziam-me fantasiar dramas. Cipriano se metera em alguma emorulhada e era procurado pela polícia. Seria ela que mamãe temia com aqueles olhares assustados.

A polícia surgira na serraria — Cipriano contava — justamente quando distribuia os folhetos. «Eu acho que alguém nos traiu». Houve a celeuma, a luz apagada de chôfre. Depois disso não sabia mais reproduzir a cena, fôra tudo inesperado, sucedendo-se de roldão. Um ruido, e logo após a porta escancarada, a invasão cáqui, as mãos brandindo casse-têtes. E a voz agora mais pausada me transportou para a escuridão do aposento, onde os vultos se moviam, desordenadamente, apavorados.

Ouviu os golpes resolutos nos lombos, o estampido contendo a debandada — tentou escapar de qualquer modo — consendo-se às paredes. De repente, o tiro que o pegou de raspão, pareceu-lhe que o mundo desabava, apoiou-se à parede, sentindo-se esmorecer. Tentou continuar de qualquer modo — e eu imaginava a silhueta de Cipriano, a dôr fazendo-o dançar sôbre os paralelepipedos, os braços em arco e as mãos abertas comprimindo a cabeça ferida. Ou cosido aos muros, numa tortura, a névoa vermelha embaçando-lhe a visão, a dôr horrivel na têmpora. «— Só me senti mais seguro quando percebi as árvores da rua, e o som da vitrola que vinha da sala de jantar de Alice». As pancadas aflitas, enquanto fitava o portão de soslaio, até que a porta rangeu, abrindo-se, a sala surgiu, acolhedora...

Mamãe fitava-o, de braços tombados ao longo do corpo. Parecia amedrontada da responsabilidade que lhe caia sùbitamente sôbre os ombros. Cipriano crescera muito naqueles minutos, enevoara a superioridade de papai. E enquanto Cipriano contava o caso, ela o fitava, aniquilada,de mãos caídas, a cabeça inclinada para a frente.

Papai meneava a cabeça, monotonamente, como se tivesse perdido o contrôle dos movimentos e não soubesse parar:

— Foram êsses malditos livros...

A frase a despertou, ela reagiu contra aquela atitude de prostração:

— Vou preparar um café.

Cipriano gigante provocava transformações, aquêle café a deshoras, exprimia bem o reconhecimento declarado a seu poderio. Mamãe afastou-se, a cortina a escondeu e a sala ficou num silêncio cheio de indagações e queixas não formuladas. Cipriano tirou um cigarro do bôlso. Ia fumar na presença de papai, compreendi atônito, e com um estremecimento esperei a reação da face enrugada. Mas papai permaneceu silencioso e indiferente ao desrespeito. Olhei Cipriano, quando é que papai se ergueria, chamejante, fazendo reboar a sua autoridade? Esperei as violências, os gestos bruscos, inutilmente. Cipriano meteu o cilindro branco entre os beiços, a chama surgiu do estalo e encandesceu a ponta do cigarro. Um cheiro bom de pólvora ficou, por um instante, perfumando a sala. E papai calado, admitindo aquêle desrespeito diante dele. Tudo saia diferente, uma sucessão de surprêsas inexplicáveis. Olhei Cipriano com respeito, envaideci-me de ser seu irmão, gostaria que êle me convidasse para acompanhá-lo até a serraria e que os colegas me vissem a seu lado, a atitude imensa: "Este é o Cipriano e os jornais falaram dêle". O cheiro do café veio lá de dentro, invadiu a sala, parecia uma carícia.

De repente papai me olhou, viu-me em pé ao lado da cadeira, parecia que despertava:

— Vá dormir.

Eu queria ficar ali até o fim, não perder um elo daquela cadeia de estranhos acontecimentos. Até êle chegaram os olhos suplicantes, mas o que adiantariam meus olhos? Nem que esperneasse, como quando era apenas cinquenta centímetros ambulantes, enxovalhando móveis. Crescera bastante, mas minha vontade continua inexistente, sujeita aos caprichos dos superiores. No entanto fiquei ainda ali, esperando um milagre. Papai surpreendeu a indecisão e repetiu, numa voz arrastada, mas sempre autoritária de chefe.

— Deixe êle ficar, não faz mal nenhum êle aqui.

Senti um deslumbramento. Olhei papai, na expectativa. Era novamente Cipriano quebrando preconceitos. Tive pena do velho, quando o vi, tão submisso, olhar-me de um modo vago e sem autoridade. Indiscutivelmente os Tabus se tinham rompido, nova fase surgia, Cipriano brilhando, papai num segundo plano de caçula ou de avô conduzido, uma autoridade derrubada.

O dia seguinte mostraria, sob o sol, as coisas diferentes. Seria bom ter Cipriano a meu lado, no caminho para o colégio, quando fôsse para a serraria.

A sonolência baqueava-me a cabeça e a conversa em surdina chegava até mim com intermitências. Mas me conservava ali, obstinadamente. Lembro-me dos abraços, papai num gesto meio desajeitado e mamãe com umas lágrimas que não se decidiam, mas que finalmente escapuliram, foram escorrendo pela face e depois encontraram um sulco por onde desceram como um pequeno rio. Lembro-me que Cipriano me afagou, e tudo me parecia irreal, aquelas ternuras extemporâneas na noite.

Senti o assoalho fugir, a vertigem no estômago quando Cipriano me levantou. Do alto, perto do teto, o seu sorriso aparecia noutro plano, a ferida na testa escondida pelo esparadrapo e o algodão coalhado de vermelho. Era um belo sorriso, embora o cigarro lhe tivesse encardido os dentes. «Você agora é um homem também, e estude bastante para ser um bom engenheiro. Aviador coisa nenhuma. Será engenheiro, eu sei que você não vai desapontar papai». Concordei, embora não compreendesse o motivo daquele conselho na madrugada, nem porque Cipriano pretendia de mim algo que lhe era odioso.

Seus dedos desfizeram o penteado que eu arranjara desveladamente para ver Margarida, amassou tudo, como se vasculhasse uma cesta. Não reclamei, naquela noite Cipriano poderia fazer o que quisesse que eu não diria nada, orgulhoso de que êle me incluisse naquela cena e de que o seu último gesto na sala fôsse aquêle afago no meu cabelo. Vocês sabem como se fica envaidecido quando num lugar importante alguém se incomoda conosco. Sentia-me como no casamento de Cleonice, ela numa brancura gloriosa, tôda a igreja a fitando, sussurrando comentários. Pois no caminho para o altar ela parou, sorriu para mim e me alisou o rosto. Senti uma felicidade explodindo, quase dolorosa, e então comecei a soluçar, inexplicàvelmente. Pois foi assim também naquela noite.

Depois mamãe colocou-lhe a capa sôbre o ombro, ele teve um sorriso triste que envolveu a sala como se despedisse dela para sempre e abriu a porta lentamente para que não rangesse. Ainda fiquei na porta semiaberta, vendo-o caminhar entre os ficus e perguntei a mamãe onde ia Cipriano. Ela travou a porta e me empurrou, suavemente, papai mandou-me dormir. Resisti, quem era êle para ordenar alguma coisa, quando Cipriano concordara com a minha presença na sala? Mas papai insistiu e dessa vez o vozeirão recrudesceu na sala, o timbre antigo que me dava tremores. Cipriano não estava ali para me proteger, e obedeci, desamparado, no dia seguinte me queixaria daquela prepotência. Encaminhei-me para o quarto, onde a cama de Cipriano ainda estava feita, o lençol dobrado, a colcha amarela cobrindo cuidadosamente o colchão. Os livros malditos dormiam na banquinha ao lado. Estava fatigado e as coisas logo se embaralharam, uma sucessão de visões incoerentes, lembro-me do vôo até o lustre e a cruz na testa manchada de vermelho. Quando acordei olhei para a cama, esperando ver a cabeça de Cipriano contra o travesseiro, derreada depois da vigília. Mas a cama continuava como na véspera. Papai gritou-me para que me erguesse e fôsse para aula, e tudo aconteceu como se a noite não passasse de um grande pesadêlo, a autoridade antiga fôra readquirida. O despertar doméstico era o mesmo, da rua me chegava a velha canção matinal — o ruido das rodas nos paralelepipedos, os pregões na calçada, a mãe de Margarida cantando, na casa em frente, enquanto punha nas gaiolas a ração diária — a única diferença em tudo era a cama vazia de Cipriano.

ORIGENS DAS EMBOLADAS

(Conclusão da 2.ª página)

Menina, sacode a saia
Sacode a saia pro ar;
Menina o jôgo da bola
E' o jôgo de embolar.

Lindolfo Gomes afirma que o estribilho :"Rebola a bola", existe em diferentes estados como roda (Rev. Filológica — Ano III — vol. V — nº 21 — pag. 23). E realmente tivemos ocasião de ouvi-lo como tal na exibição de danças infantis promovida pela professôra Henriqueta Braga, na Escola Nacional de Música por ocasião do 1º Congresso Brasileiro de Folclore.

Ora, o citado Lindolfo Gomes dá notícia de que o "Rebola a bola" é português e veio ao Brasil nos começos do século atual numa companhia de revistas teatrais. Passemo-lhe a palavra:

"E' comprovadamente lusitana, pois encontra-se num jôgo de roda que Leite Vasconcelos recolheu na localidade denominada Pesqueira e reproduziu (Antroponimia Portuguêsa — pag. 472) nesta redação:

"O' Micas, da cá um beijo,
O' Micas, dá cá, dá cá...
Rebola a bola
Você diz que dá, que dá
Você diz que dá na bola
Na bola você não dá"

Conforme a lição dêsse insigne filólogo e etnógrafo (loc. cit) Micas é uma redução do nome de Maria, do qual é um de seus múltiplos hipocorísticos.

Convém acrescentar que em começos do século atual veio ao Brasil uma companhia portuguêsa de comédias, revistas e operetas que se exibiu no Rio de Janeiro levando à cena, além de outras, peças teatrais de Gervásio Lobato. Numa dessas, certo personagem, com acompanhamento de coros, cantava o rebola a bola, neste teôr:

"Tem pancadinhas na bola,
Não vale nem um pataco
O taco procura a bola,
A bola joga do taco...
Rebola a bola
Você diz que dá, que dá
Você diz que dá na bola
Você na bola não dá

Na repetição, alterava-se ligeiramente o estribilho:

Rebola a bola,
Você diz que deu, que deu
Você diz que deu na bola
Você na bola não deu.

Esta cantiga vulgarizou-se de tal modo, no Rio, que tão logo se tornou conhecida no interior do país, como, seja dito, tem acontecido com muitas outras de origem teatral".

Destas informações preciosas de Mestre Lindolfo Gomes, pode-se deduzir que a cançoneta publicada por João de Souza Cunegundes, em 1914, já era uma modificação da cantiga anterior da revista de Gervásio Lobato, e não original de Bicho como informa o coletor.

Aliás a informação de Lindolfo Gomes pode ser reforçada por elementos que me foram comunicados por D. Henriqueta Braga, professôra de Folclore na Escola Nacional de Música que teve a gentileza de me ofertar uma cópia do Disco "Rebola a bola" (canção popular portuguêsa. Tenor J. Bastos — acomp. de Piano, Fábrica Favorite Record — 1-4536) fabricado em Londres e pertencente à sua discoteca. Informa a ilustre professôra que o disco fôra trazido de Portugal por parentes seus, na primeira década do século. Infelizmente não conseguimos entender senão os estribilhos e parte da primeira estrofe, que aqui reproduzimos:

"Pois eu tirando as bolas (?)
Tinha muito que fazer
Depois do rebola a bola
Não podr'ria esquecer.

estribilho

Rebola a bola
Você diz que dá, que dá
Você diz que dá na bola
Na bola você não dá.

Rebola a bola,
Você diz que deu, que deu,
Você diz que deu na bola
Quem deu na bola fui eu".

Note-se que as duas estrofes dêste estribilho, como os da revista de G. Lobato, são iguais as duas emboladas que me foram comunicadas pela minha preciosa informante D. Amélia Aragão ouvidas em sua mocidade, ao fim do século passado, e começos do atual.

E' bem verdade que havendo estabelecido nos começos da última década do século passado a época do aparecimento das emboladas, não poderiam elas ter nascido de uma cançoneta que iria se divulgar no Brasil, no começo do século atual.

Mas, mesmo que se afaste a hipótese de que a época da difusão da cançoneta seja muito anterior, e que outras companhias ou artistas isolados tenham-na trazido de Portugal muito antes, fica ainda a possibilidade de que o "rebola a bola" (jôgo de roda encontrado por Leite de Vasconcellos na localidade Pesqueira) tivesse êle próprio vindo muito mais cêdo ao Brasil. "Bem provável, acrescenta Lindolfo Gomes, é que mesmo em época anterior já êsse conhecimento existisse, através da cantiga de "roda" de origem popular lusitana, já reproduzida neste estudo, porém, adaptada em nosso ambiente para divertimento da infância nacional. Basta, para assim conjeturar-se, ter em vista que a citada por Leite de Vasconcelos e as versões usadas nos brinquedos de roda, em Minas e no Rio, tôdas folclóricas obedecem à igual estrutura, quanto à métrica e ao número de versos (dois) da introdução, ao passo que a teatral se inicia com uma quadra (como a variante do Pará, que deve, por isso mesmo ser considerada de elaboração mais recente. Como quer que seja, conclui o mestre mineiro, a fonte de tôdas, a nosso ver é lusitana".

Fixada assim a origem portuguêsa do "rebola a bola", sabendo que êste estribilho e suas modificações são entre nós das primeiras emboladas que se registram, nenhuma dúvida podia haver em nosso espírito ao deduzir que o "rebola a bola" é que foi a origem de nossa embolada a qual guarda a mesma estrutura musical e poética do refrão lusitano: quadra com o 1º verso em quatro silabas e os restantes em redondilha maior, tempo binário, ritmo poético: dimetro jambico no 1º verso, anapéstico seguido de série jâmbica pura nos três últimos versos.

A embolada, portanto, é a nosso ver, uma cantiga nascida em Alagoas nos fins do século passado pela imitação do ritmo, da música e da estrutura poética do "rebola a bola".

Nada há de estranhar neste processo de formação de nossa cantiga. A criação folclórica como, demais, a própria criação erudita, nunca é absolutamente original. Sôbre um molde estranho e mais antigo forma-se por acréscimos, transposições, cortes, modificações, etc., uma nova obra e um novo gênero.

O estribilho de uma canção de roda ou de uma cançoneta passou em Alagoas a ser cantado como estrofe de uma dança e sôbre êste molde foram-se formando novas estrofes e foi sendo criado um novo gênero poético musical. Tais estrofes falavam com insistência em "rebolar a bola", jôgo da bola (de bilhar por certo), embolar a bola, jôgo de embolar. E daí a cantiga passou a ser naturalmente "canto de embolar, cantar embolando, ou embolado", não por causa do ritmo mas por causa da primeira peça sôbre que se formou a canção.

Êste processo de transformação do primitivo rebola a bola, podemos notar bem não só nas emboladas ns. I — II — III — IV — V — VI e IX, como também nestas duas muito conhecidas em Alagoas e que José Mauro de Vasconcelos, registra em "Barro Blanco":

Pega êsse nêgo,
Da cabeça de escapole,
Você diz que dá no fole,
No fole você não dá:
Embola pai,
Embola mãe, embola fia,
Eu também sou da famia
Eu também quero embolá.

Naturalmente a popularidade que teve na época o estribilho influenciou na sua adoção como estrofes nos côcos alagoanos. Aliás na própria cantoria de viola, o rebola a bola, aparece numa "ligeira" registrada por Rodrigues de Carvalho — (Cancioneiro do Norte — 73):

Rebola a bola pra riba
Rebola a bola pro ar
Dá na bola, vira a bola,
Depressa pra não errar,
Sou pior que dôr de dente
Quando pego a impenetrar.

E ainda agora, colho de um perito cantador de côcos e emboladas de Pindoba Grande, Município de Viçosa — Efigênio Moura — uma embolada, certamente de formação recente, mas na qual se aprecia bem a palavra embolada em ligação direta com bola, embolar ou rebolar a bola do estribilho primitivo do "Rebola a bola":

Estribilho:

— Como é bom emboló — bis
— A gente acompanhado pelo povo do lugá

Desde pequeno
Quando eu ia pra escola,
Condusia na sacola
Minha bola bonitinha;
A minha bola
Me deixou tanta doidice
Que a minha mãe me disse
Que eu nasci com uma bolinha.

— Como é bom emboló — bis
— A gente acompanhado pelo povo do lugá

Eu embolava,
Eu embolei, ainda embolo,
E embolando, eu desembolo,
A bola que eu embolei,
Não embolando,
Não embolo a minha bola,
Que a bola que não embola,
Não é bola que emboiei.

— Como é bom emboló, — bis
— A gente acompanhado pelo povo do lugá

Na minha casa
Todo mundo dá na bola,
E quando a bola não controla
Não deixa a bola embolada,
E quando a bola,
Dá na bola que rebola,
Que a bola que não embola
Não é bola de embolada.

— Como é bom emboló, — bis
— A gente acompanhado pelo povo do lugá

Pode pegá
Que eu vou lhe dá o seguimento,
Meto a cabeça e vou dento,
Xambari, corredó, pá;
A lavandeira lava na casa de farinha,
Rato branco é catitinha,
Mosca prêta é imbuá.

Primeira viagem do príncipe...

(Conclusão da 1.ª página)

diário do esporte favorito de cavaleiro, a convivência amável dos mineiros ilustrados que o acompanhavam e dos que o recebiam e hospedavam, tudo predispunha para o bem estar físico do Príncipe e para um estado d'alma propício a gestos de largueza e generosidade. Êle gostava de algumas coisas da predileção dos mineiros, os bons cavalos, a música, o canto, a parcimônia nos gastos, a ordem, a franqueza...

O Príncipe soubera escolher sua pequena comitiva: Estevão Ribeiro de Rezende, Desembargador, futuro constituinte, ministro, senador, conselheiro de Estado e Marquês de Valença; padre Belchior Pinheiro de Oliveira, vigário de Pitangui, mineiro de rija têmpera, primo em 5º grau de José Bonifácio, futuro deputado às Côrtes de Lisbôa, fiel amigo, confidente e mentor de D. Pedro, a quem acompanhou também na viagem a São Paulo e aconselhou a dar o famoso Grito de Ipiranga; José de Rezende Costa, antigo Inconfidente, capitão-mór e primeira figura da Vila de São José Del Rei, eleito deputado às Côrtes de Lisboa; e, finalmente, a mais alta personalidade da província, pelo seu saber, virtudes e prestígio, o desembargador Teixeira de Vasconcelos, futuro visconde de Caeté.

Em Barbacena, a maior influência política era o padre Manuel Rodrigues da Costa, que se cercava de muitos elementos de valor intelectual e moral. Em São João Del Rei, além da Câmara Municipal constituida de grandes nomes, como os de Batista Caetano de Almeida e Luiz Alves de Magalhães, dominava a figura do Ouvidor Interino, Antonio Paulino Limpo de Abreu, futuro Visconde de Abaeté, diplomata, conselheiro do Estado, chefe de Gabinete, ministro doze vêzes, estadista que, ao morrer, octogenário, era considerado — como salienta Joaquim Nabuco — uma relíquia da Pátria.

O Príncipe ficou empolgado com a natureza e com o conceito mineiro da vida. Os mineiros, por sua vêz, encantados com a sua mocidade exuberante e a sua singeleza. O Príncipe era muito diferente do que afirmavam os maldizentes. E os mineiros pareciam ao Príncipe inteiramente diversos do retrato pintado por José Bonifácio e os de sua grei. Deu-se o «coup de foudre». Os mineiros perderam a sua reserva habitual e lhe abriram o coração com aquêle «realismo, amôr às coisas concretas e positivas» que é, segundo Tristão de Athayde, traço psicológico dos montanheses. (Tristão de Athayde, «Voz de Minas», Rio, 1945, página 61).

Sabendo o que os mineiros realmente queriam, isto é, garantias constitucionais, deu logo arras do seu constitucionalismo, nomeando um ministro para lhe referendar os atos, porque desejava «em tudo mostrar o seu modo de proceder constitucional». De São João Del Rei, a 3 de abril, escreve a José Bonifácio que «a convocação das Côrtes no Rio lhe parece de absoluta necessidade» aceitando assim o que haviam proposto os mineiros pela palavra de Teixeira de Vasconcelos, apesar da opinião contrária do ministro do Reino e sua parcialidade.

A medida que avançava para o centro de Minas, mais dominado se mostrava pelos princípios defendidos pelos mineiros. Se não capitulara, fizera sua opção. O constitucionalismo, a união nacional, as Côrtes brasileiras, seriam preparo para a independência. Poderia contar com a fidelidade e dedicação dos mineiros na realização dêsse programa. José Bonifácio tinha tôda razão de ficar alarmado. Haviam enfeitiçado o Príncipe de quem queria ser o único mentor. Daí a carta em que previne mais uma vêz ao Príncipe para não se fiar nos mineiros «pois passam no Brasil pelos mais finos e trapaceiros do Universo».

Mas D. Pedro não deu ouvidos a essa advertência. Estava em lua de mel com a Província de Minas e via com os próprios olhos a falsidade da increpação andradina. Desmentindo-a, defrontava homens firmes nas suas convicções e assumindo plena responsabilidade dos seus atos e palavras. Descobria com alegria que a altivez e o saber não eram privilégio de poucos no Brasil, mas qualidades comuns nos homens de Minas. Os mineiros explicavam com exatidão as raizes do seu pensamento político.

Causas etnográficas, geográficas e históricas deram a Minas pronunciada vocação para a liberdade. O século XVIII apresenta uma série de episódios do desdobramento dessa tendência insopitável da alma do povo mineiro, encerrando-se com a grande tragédia da Inconfidência.

Esta deixou a mais funda impressão em todo o território da Provincia. O povo montanhês, na sua grande maioria, estava de corpo e alma com o sonho daqueles precursores da liberdade.

O suplício do Tiradentes e degrêdo de seus companheiros para as regiões inhóspitas da África era o assunto de tôdas as palestras íntimas. O tempo, em vez de esmaecer as lembranças do protomartir, fazia ressaltar, com os fulgores da lenda, a figura do Apóstolo. Fracassara o movimento, mas a idéia ficara e crescia de ano para ano, derramando-se pelas Provincias limítrofes. No Rio de Janeiro descobre-se em 1794, dois anos depois do suplício do Tiradentes, a conjuração em que tomaram parte mineiros de prol, como o poeta Manoel Ignacio da Silva Alvarenga e o futuro marquês de Maricá, prêsos pelo Conde de Rezende e condenados depois de competente devassa.

Seguiu-se a esta tentativa de libertação, a trama urdida na Bahia, em 1798, para se implantar o regime republicano e abolir a escravidão. Esta rebelião deu lugar ao enforcamento de quatro cabeças do projetado levante.

A Provincia de Pernambuco, cujas fronteiras vinham até o Carinhanha acende em 1817 o facho da emancipação com a República de bandeira azul e branca, do sol e do arco-iris. Alguns heróis pagaram no patíbulo a insolência do sonho libertador. A influência dos ideais dos inconfidentes nesta revolução republicana se manifesta por fatos e testemunhos inequívocos.

Eram, então, frequentes as comunicações de Minas com Pernambuco por meio do Rio S. Francisco. Minas olhava com tanta simpatia o levante pernambucano que a Côrte de D. João VI receiou se viesse a dar o [illegible] to de Minas, para onde foram enviadas tropas de refôrço, merecendo severa vigilância [illegible] do Rio S. Francisco e das estradas reais.

Apesar dêste [illegible] a idéia continuava em [illegible] fortalecida pelo recente [illegible] heróis nortistas.

No primeiro quartel do século XIX a Provincia de Minas ainda era, não só a [illegible] populosa e [illegible] mais adiantada de [illegible] Provincias do [illegible] sábios estrangeiros [illegible] taram por essa [illegible] Mawe, «Travels in the interior of Brazil» London, 1812. John Luccok «Notes on Rio de Janeiro, and the Southern [illegible] of Brazil», 1820. G. V. [illegible] «Viagem ao Interior do Brasil nos anos de 1814 a 1815 [illegible] Alberto Lofgren, publicado na Rev. do I.H. e G. [illegible] vol. II. Spix e Martius, «Reise in Brasilien in den Jahren 1817 bis 1820», München, [illegible] Johan Emanuel Pohl, «Reise in Innern Von Brasilien», [illegible] trad. pelo Instituto Nac. do Livro, 1951. Auguste de Saint-Hilaire, «Voyage dans les Provinces de Rio de Janeiro et Minas Gerais», Paris, 1830 [illegible]

Ainda não existia [illegible] da Carraça [illegible] do século anterior o Seminário de Mariana preparava [illegible] almente turmas de rapazes com instrução, muitos dos quais [illegible] cos, iam terminar seus estudos na Universidade de Coimbra.

Natural, portanto, que [illegible] meio onde pontificavam os grandes espíritos da época, [illegible] como Manuel Ferreira da Câmara Bittencourt Sá, Intendente dos diamantes [illegible] antigo chefe da missão científica de que fazia parte José Bonifácio (1790 a 1798) [illegible] sultos como o Desembargador José Teixeira da Fonseca Vasconcelos tivessem acolhido [illegible] da Revolução Francêsa e Americana.

Mas a dura lição da experiência e os sofrimentos de quási um século tornaram os mineiros cautelosos, discretos, [illegible] dos o que dificulta muitas vêzes a compreensão de certos fatos e documentos, os quais precisam ser examinados com auxílio da tradição oral e [illegible] tas de família, à luz dos dados psicológicos sôbre a [illegible] mineira.

(1) José Joaquim da [illegible] dos patriarcas da Independência [illegible] segundo Pedro I, [illegible] dade, em 1812, a Sociedade [illegible] ta DISTINTIVA, na Praia Grande (Niterói) para [illegible] libertação do país. Membros [illegible] sa loja maçonica [illegible] Pereira da Nobrega, Padre Belchior Pinheiro de Oliveira, José Mariano de Albuquerque [illegible] ti e Antonio Carlos [illegible] Andrada Machado e [illegible] mo José Mariano [illegible] buquerque e Antonio Carlos já havia criado no Recife [illegible] dem da Paraíso e [illegible] versidade Secreta, [illegible] gitar que êstes [illegible] a idéia maçonica [illegible] é que os grêmios de pedreiros livres já existiam e atuavam intensamente em Minas, antes da Inconfidência, conforme demonstrou Augusto de Lima Júnior em estudos publicados no «Jornal do Brasil».

O emblema da DISTINTIVA no sêlo grande era um índio vendado e manietado com grilhões, e um gênio, o da Liberdade, no ato de desvendar e desagrilhoar.

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROGas FARMs e PERFs

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
End. Tel. REGINA . Tels. 25-7280

ARTES PLÁSTICAS

AINDA A "CEIA" DE PORTINARI

Mario Barata

A ATUAL exposição de Portinari dá ao visitante uma oportunidade de conhecer algo do processo criador da "Ceia" [illegible] José Pacheco, de Cataguases. Ao fundo [illegible] o desenho (nº 72) que nos revela a primeira [illegible] da forma com que o artista trataria o assunto [illegible] poder vale a pena comparar o "estudo" [illegible] realizada. As transformações são várias e curiosas.

No desenho há uma servente e um criado, o qual deveria [illegible] entre dois grupos. Um culto de apóstolo, esquecido no mesmo local, e abandonado, indica indecisões e [illegible] esse pormenor formal. Mostra-nos, na escolha [illegible] "repensamentos" da disposição das massas, algo de [illegible] da obra de arte, se forjando nos momentos [illegible] em comunicação dialética com os problemas [illegible]. Mas muitas vêzes resultante de uma simples busca formal.

Na pintura Portinari suprime o criado. E deve tê-lo feito por motivos directamente plásticos, já que o deslocamento da figura de Judas ao passar do desenho para a tela, dispensou a função formal do personagem.(1) Mas o deslocamento de Judas [illegible] produto de intenção conteudística, o que aliás [illegible]. Nos Evangelhos nada indica que Judas estivesse afastado de seus companheiros. Alguns intérpretes dizem mesmo que êle deveria estar perto de Jesus. (2) Não [illegible] dos pintores o põe à parte ou por último [illegible] "sua" repulsa. São razões de conteudo — [illegible] de considerá-lo distante do afeto dos demais, indigno de sua companhia.

No desenho de Portinari, Judas é humano, e sua forma natural. [illegible] fica insolente e pretensioso, "resolvido" pictòricamente de maneira bem mais estilizada. Supor essa realização mais [illegible], só por motivos de contraste de côr não parece explicação suficiente, já que êsse contraste poderia ser obtido pelo [illegible] do criado.

A servente [illegible] também sofrer modificações. Passa mais para o centro a fim de ficar aproximadamente em face de Jesus [illegible] da tela. Seus cabelos se alongam formando [illegible] um tratamento formalista, e cobrindo [illegible]. A sua direita aparece caixote com botija.

[illegible] transformação da idéia inicial de Portinari ocorreu [illegible] na solução do fundo. No desenho êle é abstrato [illegible] na palavra, constituido de recortes formais. Na tela êsse elemento foi substituido, com vantagem, [illegible] e mar do litoral do Rio de Janeiro e colinas [illegible]. O fundo, antes indefinido, situa agora a ceia [illegible], contra a verdade biblica (caráter a completar [illegible] para a compreensão da pintura religiosa atual) e pela primeira vez na historia da arte, que eu saiba. De abstrato e [illegible] o fundo ficou concreto e individualizado. De angustiado e dramático, passou a sereno. E o que é [illegible] de uma assimilação dos elementos da luz [illegible] da paisagem do Rio. O azul do mar e o espaço puro [illegible] os que vemos na orla marítima de nossa cidade. A paisagem local influi aqui na obra de arte, possìvelmente até na sua concepção. Mas só o artista poderá dizer-nos o que o levou a situar a "última ceia" ao ar livre.

[illegible] porém, confirma a utilização da "Ceia" como tema para variações. Como Matisse fêz a "Léda e o Cisne", [illegible] "Antígona". Uma das tentações mais fortes que [illegible] o artista contemporâneo é efetivamente a de realizar [illegible] de temas tratados intermitentemente através da história da arte. Nestas condições o assunto religioso perde [illegible] de conteudo, passando a simples variação formal.

[illegible] o grande drama da pintura aparentemente religiosa [illegible] tempo. Trata-se da perda de sua significação [illegible] consequencia de um anterior esvaziamento de realidade [illegible] de seus temas, para o homem contemporâneo. [illegible] que ocorreu com a arte mitológica, que passou a [illegible] na variação formal de um tema, independentemente de qualquer significação.

[illegible] aqui a compreensão que muitos católicos [illegible] dos assuntos e simbolos de sua iconografia. Mas quando [illegible] dos homens não há nada que se compare à união [illegible] e o conhecimento comum, que existia na Idade [illegible] no século XVII. Que são hoje, para o visitante de Portinari, o gesto da mão de Cristo na Ceia, ou o [illegible] julgamento da Via Sacra? Para quem, êste último [illegible], o resultado de ódio de privilegiados, de convencionalismo de conteudo social e humano? Naturalmente que [illegible] cristão compreendia muito mais a figuração do julgamento [illegible] que os comerciantes, deputados e professôres universitarios que iriam contemplá-la na igreja da Pampulha.

A "Ceia" mesmo, para o maior número, não é mais um elemento de devoção. Transformou-se em simbolo de respeito [illegible] na vida familiar, no que tem de intimo e coeso à hora da refeição. Se para Portinari a "Ceia" é um tema musical, [illegible] Pacheco talvez não passe de uma homenagem à [illegible] e ao confôrto de sua sala de jantar.

[illegible] — e importante —, verificar que Portinari só [illegible] a apresentação formal ou estilística da "Ceia". Adaptou-a [illegible] formas sem renovar-lhe o sentido. Não lhe alterou [illegible] disposições iconográficas tradicionais, nem lhe infundiu [illegible] conteudo vivo. E isso nos faz pensar em outras grandes épocas de transição da cultura e arte, como o renascimento e o paleocristianismo. Neste, a arte utilizou algum tempo [illegible] formas com novo conteudo. Naquele, também por [illegible] novas formas de estilo em tradicionais disposições iconográficas, que correspondiam a um conteudo ainda não [illegible] modificado. Tudo isto em periodos de transição [illegible] porque a forma e o conteudo, quando vivos, sempre [illegible].

[illegible] a arte religiosa condenada a transformar-se num simples [illegible] formal, como ocorreu à mitologia greco-romana? [illegible]. Mas o que é dramático é que a recuperação de [illegible] do catolicismo não pode ser à base de valorização [illegible] sacramentos, como nos séculos XVI e XVII, [illegible] adequação às necessidades do povo, na época que [illegible] cristianismo de pobres e explorados tem seu futuro [illegible] sua arte será indiscutivelmente diferente da de Portinari. Explicar o por que disto, ultrapassaria o espaço de [illegible].

(1) [illegible], não se baseiam em exegese fiel da Biblia. E em [illegible] versões da "Ceia", através da historia da arte. Eles aparecem.
(2) [illegible] historia da pintura, Andrea del Sarto, por exemplo, o coloca à.. direita de Cristo.

A exposição interamericana de artes populares, a realizar-se no próximo ano, em São Paulo, está sendo anciosamente esperada por autores e escultores. Ela terá grande importância para as artes plásticas do país.

MANET NO BRASIL, livro de Antonio Bento que vem de ser publicado, pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação está obtendo grande sucesso nos meios culturais e artisticos do Rio e de São Paulo.

A revista «Brasil-Arquitetura Contemporânea», orientada por arquitetos e críticos de arte modernos, será entregue ao público em fins dêste mês. Apresentará uma reportagem completa sôbre a pintura de Portinari e documentação a respeito do conjunto do Pedregulho, do edifício da Seguradoras e de outras obras recentes de nossa arquitetura.

Em suas páginas estarão também dados sôbre o Museu de Arte Moderna de São Paulo, dirigido por Pfeiffer e o do Rio, sob direção de Niomar Moniz Sodré.

FINALMENTE foi resolvido o caso de pagamento das aquisições e prêmios nos Salões do ano passado. Espera-se para breve a entrega do dinheiro aos artistas. Já não era sem tempo.

NO Salão dos Independentes dêste ano, em Paris, esteve presente, com seis peças de cerâmica, a jovem escultora Zelia Nunes, atualmente na Europa em virtude de prêmio de viagem.

TAMBEM está expondo nestes dias, na capital francesa, outra escultora brasileira: Irene Hamnar.

Respostas do último teste artístico

1º) [illegible] e Diego Rivera são os maiores pintores [illegible] contemporâneos.
2º) [illegible] século 11 sobre madeira e [illegible].
3º) Modigliani foi dos mais importantes pintores do começo dêste século. Era italiano de origem israelita. Viveu parte de sua trágica vida em Paris. O Museu de Arte de São Paulo possui várias telas de sua autoria.
4º) Almeida Reis foi o mais forte e pessoal escultor brasileiro [illegible] do século passado. Era [illegible] e [illegible] sua arte [illegible]. Entre suas [illegible] estão a estátua do Progresso, da antiga Estação da E. F. Central do Brasil [illegible] está na reitoria da U. B., Expiação, Alma Penada, Dante ao voltar do exílio, e os bustos de Danton, Araújo Pôrto Alegre, Varnhagem, Macedo e Garcia. Morreu na [illegible].

DOIS DRAMAS ROMÂNTICOS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Como são instrutivas e cheias de surpresas certas reprises de obras «clássicas»! Que poder de iluminação as anima, junto ao qual esmorecem as criações mais recentemente revolucionárias! E quanto frescor, que vitalidade interna sob a forma verbal às vêzes condicionada pela moda do tempo. Mais o mundo muda e mais êle permanece o mesmo — eis a lição que encerram. E isso vale tanto para as idéias quanto para os acontecimentos históricos que evocam.

Reflexões dessa natureza nos foram inspiradas pela montagem de dois belos dramas românticos, escritos na mesma época, por dois autores de gênio quase da mesma idade. Referimo-nos a «Lorenzaccio», de Alfred de Musset, que data de 1833, quando o poeta francês tinha apenas vinte e três anos; e à «Morte de Danton», de Georg Buchner, de 1835, composto aos vinte e dois anos, o dramaturgo alemão devendo desaparecer dois anos depois — ambas as obras no repertório atual do Théâtre National Populaire instalado sob a majestosa cúpola do Palais do Chaillot. No primeiro reconhecemos sem esfôrço inúmeros sucessos recentes, desde «Le Profanateur», de Thierry Maulnier, encenado na temporada passada no Athénée, até o «Bacchus», de Jean Cocteau, e mesmo certos aspectos do teatro existencialista de Sartre. A segunda faz pensar com frequência nos temas politicos de «Os Justos», de Camus, ou de «Les Mains Sales» e «Le Diable et le Bon Dieu», de Sartre.

Com efeito, no centro do drama de Musset encontramos a personalidade de Lorenzo de Médicis (Gérard Philippe) roído pelo vício e amargamente consciente de sua degradação. Ele não crê em coisa nenhuma, zomba das instituições tradicionais e ridiculariza os belos sentimentos, despreza-se a si próprio e a todos aquêles que o cercam. O «dégout», a «nausée» dêsse debochado lúcido tem ressaibos existencialistas. A vida mole da côrte que êle leva no Palácio Strozzi de Florença do século XVI, minada pela bebida e pelas volúpias requintadas da carne, não sòmente lhe arruinou a saúde física mas também enferrujou as molas da vontade, as energias do caráter. Diante de nós circula uma delgada silhueta de príncipe, barbicha tênue e fundas olheiras de noctívago, que vacila à simples vista de uma espada e ameaça desmaiar quando desafiado em duelo. Mas da sua juventude de pureza Lorenzaccio conservou um projeto diamantino, um impulso renitente e secreto feito de generosidade e de grandeza. Êle medita há longos anos realizar um dêsses atos espetaculares que o absolverão aos seus próprios olhos e acabarão por regenerá-lo em face dos semelhantes. Um pouco à maneira do Oreste adolescente e incerto das «Moscas», de Sartre, antes de assassinar a mãe adúltera, êle pretende afirmar a sua liberdade e escolher-se a si próprio num gesto de justiça que para sempre lhe fixará a imagem ideal. «E' preciso que eu seja um Brutus».

E todo o seu comportamento ao longo do drama, a sua equívoca amizade com o Duque de Florença, Alexandre de Médicis, de quem é favorito, a sua aparente cumplicidade política com o tirano, preparam o derradeiro gesto redentor. Tôda a minha vida se encontra na ponta dêste punhal, nos dirá mais ou menos, enquanto percorre as ruas noturnas de Florença gritando alegremente aos ventos a sua intenção de abater o Duque. «Êsse assassinio é tudo o que me resta de virtude». Mas ninguém lhe dá crédito, a êsse pobre Lorenzaccio de pés de barro, e o próprio Duque Alexandre de Médicis, prevenido, solta gargalhadas incrédulas de satisfação. No fundo, Lorenzaccio guarda poucas ilusões sôbre a eficácia do seu gesto ou a gratidão dos florentinos. A sua experiência dos homens, o seu conhecimento da engrenagem politica fazem-no consciente da inutilidade do seu ato. Apesar de tudo êle o realizará. Declarado traidor, Lorenzo é linchado pela multidão enfurecida, enquanto no Palácio Strozzi o povo aclama o novo Duque. — Gérard Philippe no pálido (e já devorado pela angústia vagamente existencialista), Lorenzaccio, Daniel Ivernel no papel do Duque Alexandre, sensual, violento e com uma ponta de vulgaridade, Jean Villar, o diretor e encenador, num estupendo cardeal renascentista mais preocupado com intrigas politicas do que com a salvação das almas, as claras trombetas do Palácio, os estandartes coloridos ao vento... — tudo isso forma não sòmente um belo espetáculo mas contribui para dar uma admirável animação dramática a essa obra-prima do teatro universal.

Quanto à «Morte de Danton», de Buchner, trata-se de um drama mais acentuadamente político do que psicológico. E a êsse titulo as suas ressonâncias atuais são surpreendentes. De saída há êsse papel de primeira importância representado pela multidão, ora aos gritos de «Viva Robespierre», ora sublevada no tribunal revolucionário pela voz potente de Danton, em todo caso à mercê de qualquer demagogo de talento e disposta a seguir os triunfadores do momento. Depois, essa constante presença da História através de todo o desenrolar da obra, êsse sentimento dos personagens, desde os maiores até a plebe anônima, de estar vivendo uma época decisiva da humanidade e ter por assim dizer os olhos da posteridade fixados nos seus gestos menos significativos. De um lado pelo espirito de «sacrifício» que anima os protagonistas, imbuidos da idéia de que êles não passam de um simples elo efêmero do drama universal da espécie caminhando para a sua libertação. Do outro, pelo comportamento teatral dos chefes de partido, êles não se contentando em viver dentro de uma época fundamentalmente trágica e em modelá-la, mas querendo a cada instante estar à altura do «papel» que desempenham. Isto é, êles fazem a História e ao mesmo tempo esforçam-se por torná-la eloquente, por animá-la através de atitudes e de frases «históricas», «representá-la». Por isso tudo raras são as épocas tão naturalmente teatrais como o foi a da Revolução Francesa de 1789. Acrescente-se que ela era obcecada pela história romana e impregnada de plutarquismo e mitologia, e ter-se-á uma idéia dessa inflação de grandes palavras e de atitudes heróicas que a caracteriza. Um dramaturgo de certa habilidade só tinha a escolher nessa mina de cenas e tiradas verídicas, para em seguida dar-lhes a unidade e arranjá-las sob a disciplina formal. O resultado, porém, nunca seria uma obra-prima, mas simplesmente alguma coisa no gênero Alexandre Dumas.

O que salvou Buchner dessa inflação teatral foi a sua sinceridade e o caráter de experiências intimamente revividas pela paixão política e ao mesmo tempo por uma espécie de identificação lírica. E' certo que êle transcreve algumas das frases históricas de Saint-Just ou de Danton («Ninguém leva consigo a pátria na sola dos seus sapatos» — responde êste a um amigo que o aconselha a fugir antes de ser detido). Mas o essencial aqui é menos o valor puramente histórico (1) de reconstituição da obra do que o entusiasmo do jovem romântico de vinte e dois anos que recriou uma época.

A ação de «La Mort de Danton» decorre em 1794, após a eliminação da esquerda hebertista. Ela se resume no conflito final que opõe a facção chefiada por Robespierre e Saint-Just ao grupo acusado de moderantismo à frente do qual se encontram Danton e Camille Desmoulins. Exceto as cenas exteriores, os movimentos de populaça pronta a linchar o passante vestido com um certo apuro, a colorida multidão vespertina dos jardins do Palais Royal da época, ou ainda a execução de Danton e de seus amigos, numa atmosfera [illegible] de quermesse, enquanto soam surdamente os tambores [illegible] a maioria das cenas de efeito é constituida pelos discursos dos principais personagens. Discurso sêco e professoral de Robespierre (Jean Villar) diante da Convenção (os espectadores do teatro figurando os deputados), numa pose estudada de pedante e gestos escassos de manequim; discurso inflamado de Saint-Just (Michel Bouquet) diante da mesma Convenção pedindo a cabeça dos adversários, um dos momentos mais emocionantes do drama, [illegible] em nome das leis naturais da evolução [illegible] enquanto no [illegible] se fazem ouvir os cantos revolucionários [illegible] [illegible] Danton [illegible] [illegible] pres[illegible].

[illegible] dos quadros [illegible] [illegible] Morte de Danton [illegible] [illegible] algumas [illegible] [illegible] do Palais Royal, duas ou três tribunas da Convenção, a mesa do tribunal revolucionário, [illegible] empregados com inteligência em ambas as peças. O verde geral, feito [illegible] e sangue, encarrega-se [illegible] fazer esquecer a nudez do palco e cria por si só a poderosa ilusão de uma realidade [illegible].

[illegible] de Paris [illegible] [illegible] Fre-[illegible] [illegible] [illegible] tanto mais que [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] por ambição pessoal e por interêsse [illegible].

"La mort de Danton" de Georges Buchner no Théâtre National Populaire. No clichê — Monique Chaumette (Lucille Desmoulins), Roger Mollien (Camille Desmoulins) e Daniel Ivernel (Georges Danton)

"Lorenzaccio", de A. de Musset, no Théâtre National Populaire. No clichê — Gérard Philippe (Lorenzaccio), e Daniel Ivernel (Alexandre de Médicis) ao centro

Salão Municipal de Belas Artes

Encontra-se aberto ao público, em novo local, o Salão Municipal dêste ano, que se instalou nas galerias do Museu da Avenida Rio Branco, após as reformas e pinturas feitas nas mesmas. Grande numero de artistas expõem ali, alguns dos quais em plena evolução de sua arte para formas mais contemporâneas.

Carlos Bastos

Augusto Frederico Schmidt, que começou sua vida literária como crítico de arte, volta à atividade 30 anos depois apresentando a atual mostra do artista Carlos Bastos, baiano-franco-nova iorquino-carioca criador de obras decorativas de um requinte estranho e mórbido e pintor bastante dotado. A exposição de Carlos Bastos está franqueada ao público do saguão do Teatro Copacabana. «Trata-se, realmente de alguém» diz o poeta. E é verdade.

ÊRRO IRREPARÁVEL

Com o título acima publicamos nesta seção artigo lamentando os malefícios da parcialidade artística na escolha da apresentação do Brasil no «Salon de Mai» de Paris, no ano passado. Os organizadores do Salão e o público ficaram decepcionados com a baixa qualidade do que se propunha a representar a pintura brasileira. Faltavam Guignard, Pancetti, Segall, Portinari, Dianira e outros. Quase só havia «abstracionistas» e principiantes.

O que afirmávamos comprovou-se no atual «Salon de Mai». Enviaram ao Museu de São Paulo um convite, mas não para qualquer «delegação», como de 1952, e sim para certos nomes, entre êles justamente Segall, Portinari e outros «ausentes». O Museu de Arte Moderna bandeirante considerou que havia pouco tempo para preparar a remessa e não seguiram nem uns, nem outros. E confirmou-se, integralmente, a crítica desta seção.

SÔBRE A COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Guilherme Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONSIDERO a criação da Companhia Dramática Nacional a realização mais importante havida em nosso teatro nestes últimos anos. Se ela se estabelecer, poderá tornar-se alguma coisa como o Théâtre National Populaire, a cuja frente está Jean Vilar, e que conta com um intérprete como Gérard Phillipe. Esse teatro, com suas cuidadas representações no Palais Chaillot, em Paris, onde oferece espetáculos a cêrca de quatro mil espectadores diàriamente, e na provincia, sobretudo com as representações feitas em Avignon, é hoje uma organização artistica tão importante quanto a própria Comédie Française. E' um teatro feito para desenvolver o gôsto pelo teatro, e ao mesmo tempo para estimular a criação teatral contemporânea. E' assim que o Théâtre Populaire representa ao mesmo tempo Corneille e Shakespeare, mas oferece oportunidades a jovens autores como Henri Pinchette, cuja peça «Nuclea» foi escolhida para o seu repertório.

As necessidades que levaram à organização do Théâtre National Populaire na França são, guardadas as proporções, bem semelhantes às do Brasil, sobretudo a da «descentralização». Por «descentralização» Jean Vilar entende o oferecimento do espetáculo teatral fora de Paris, a circulação de obras clássicas e novas por um público que de outro modo não as veria. No ano de 1951, aquêle teatro, em três meses, ofereceu espetáculos em regiões francêsas, tais como Suresnes, Clichy, Caen, Lyon, e ainda na Alemanha, na Bélgica e no Luxemburgo, e isto apenas com duas peças: o «Cid» de Corneille, e Mère Courage» do autor alemão Bert Brecht. No Brasil, é da maior importância que novas platéias se interessem pelo teatro, tanto no Rio como no interior. E' também importante que obras de dificil montagem comercial encontrem possibilidade de ser representadas, porque só assim elas se imporão perante um público crescente, até atingirem o ideal de serem comercialmente interessantes para as companhias particulares. Por isso, as excursões da Companhia Dramática Nacional trarão enormes benefícios às «troupes» particulares, que passarão a encontrar maior público e maior curiosidade pelo teatro nos lugares que visitarem.

Há ainda um outro ponto que poderá significar muito para a produção de obras de teatro brasileiras. Geralmente, os empresários comerciais receiam correr o risco de montagem de obras de autores nacionais. E' que essas obras não foram ainda experimentadas diante do público, não passaram pela prova definitiva do agrado, aquela em que consiste, afinal, o teatro. Por isso, êsses empresários tendem a escolher seus repertórios com maioria, e às vêzes totalidade, de peças estrangeiras, cujo sucesso fora do Brasil já representa uma garantia. O autor nacional, assim, sofre uma concorrência difícil de vencer. Só um teatro que não tenha em mira o resultado comercial poderá proporcionar aos nossos autores, principalmente os novos, uma tal experiência, e abrir-lhes as portas da aceitação comercial. Atente-se, por exemplo, para isto: é tal o número de peças estrangeiras preferidas pelos nossos elencos que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tem que enviar, anualmente, para fora do Brasil, algumas centenas, talvez mesmo mais de um milhar de contos de réis, de pagamentos de direito de autor. Grande parte dessa soma poderia reverter para os autores brasileiros, se suas obras, muitas vêzes tão boas quanto as estrangeiras escolhidas pelas companhias, tivessem a mesma aceitação por parte dos empresários.

Tudo indica que a Companhia Dramática Nacional poderá vir a ser de grande estímulo para o nosso teatro. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, escolheu com muita felicidade Henrique Pongetti para orientar o empreendimento, e êste reuniu em tôrno de si um grupo de artistas e técnicos integrados no pensamento que inspira a CDN. De minha parte, como autor, é uma honra ver meu nome figurando ao lado de Nelson Rodrigues e Raimundo Magalhães Junior, que entregaram à companhia oficial os originais que considero os melhores de sua produção. «A Falecida», de Nelson Rodrigues, me parece ainda superior a «Vestido de Noiva», peça que o Brasil só pôde conhecer e admirar graças à iniciativa, oficialmente subvencionada, dos «Comediantes». Trata-se de uma obra amarga e forte, cuja simplicidade de linguagem explode violentamente dentro da ação. Dá-nos vontade de falar em Wedekind, um Wedekind desintelectualizado, que agitasse os seus personagens de mais uma tragédia do sexo, num plano expressionista, difuso, e de caracteristicas profundamente brasileiras. A peça de Raimundo Magalhães Junior, «Canção dentro do pão», é uma festiva comédia em que o autor nos mostra uma surpreendente faceta de seu talento: uma poesia leve, maliciosa, um tecido de pequenas malícias a disfarçar um entusiasmo libertário que felizmente o autor afastou de tôda a demagogia.

No que diz respeito aos intérpretes, não poderia ser melhor a escolha dêsse extraordinário Sergio Cardoso, que continua a linha de Vasques, de Frões e de Procópio, com uma densa experiência no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo; e de Nidia Licia, em que novas platéias vão consagrar uma comediante cheia de beleza e talento, e senhora de uma das mais belas vozes que já se ouviram no teatro declamado brasileiro; e Sônia Oiticica, cuja suavidade de Julieta desabrochou na impressionante «Zulmira» de «A Falecida». E um novo ator, Leonardo Vilar, que forma ao lado de um consagrado, como Renato Restier. E pela primeira vez, uma demonstração pública da utilidade do Conservatório Nacional de Teatro, através do aproveitamento de seus alunos que, embora o público talvez ignore, já prestaram seu concurso até mesmo em temporadas como a de Jean-Louis Barrault, no «Hamlet» e em «Le Procés».

Pintoras do Rio expõem em Copacabana

[illegible]

Exposições da semana

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Diàriamente, no 1º andar do Ministério da Educação (12 às 19 horas).
13 PINTORAS — Na Galeria Atelier, rua Xavier da Silveira, 29-A.
SALÃO MUNICIPAL DE BELAS-ARTES — No Museu Nacional de Belas-Artes, à av. Rio Branco.
PORTINARI — No Museu de Arte Moderna (12 às 19 horas).
CARLOS BASTOS — No hall do Teatro Copacabana.
100 ANOS DE ATIVIDADES — Biblioteca Nacional (10 às 22 horas).
OSWALDO TEIXEIRA — Galeria Louvre-Arte, rua Constante Ramos.

Importação de tintas para os artistas

O presidente da República despachou uma exposição de motivos do ministro da Educação, no sentido de que seja recomendado ao Banco do Brasil o estudo de uma solução à pretensão dos artistas nacionais, relativamente à importação das tintas a óleo e aquarelas, para pinturas artisticas.

Alegam os interessados em memorial dirigido ao ministro, que as tintas produzidas no país não apresentam ainda condições favoráveis de durabilidade e pureza, apesar do progresso de nossas fábricas nesse particular. Por outro lado não se conformam com a deliberação da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior de não mais conceder licença de importação para o material estrangeiro, alegando que essa alternativa virá prejudicar a produção artística nacional.

Os arquitetos e o concurso do mais belo prédio paulistano

HÁ dias os arquitetos de São Paulo reuniram-se no Instituto dos Arquitetos do Brasil, para debater os problemas relativos ao decreto municipal que regula o concurso para premiar o prédio considerado mais belo da capital.

Como se sabe, por êsse concurso os proprietários dos edifícios premiados ficarão isentos do pagamento de impostos durante determinado prazo, e os arquitetos que projetaram o edifício receberão um diploma honorífico. Diante dêsse critério de sòmente remunerar os proprietários dos edifícios, os arquitetos estão protestando.

Além disso o ato municipal de 1939, que disciplina o assunto, não prevê a participação de um arquiteto no júri. Isso não é compreensível. Como é que se pode julgar um problema de arquitetura, se da comissão encarregada do julgamento não participa um arquiteto?

Secção feminina

Coisas da vida

— Isto é para o seu bem, você sabe, mas, quer saber de uma coisa? Você fala demais!

— Olá, velho. Você vai ganhar um genro!

— Você sabe perfeitamente que preciso de um vestido novo para a festa, Paulo... Paulo... Paulo!

"Êle disse que gostaria se fôssemos logo"

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS (II)

Uma entrevista com a diretora de um dos maiores magazines de Nova York

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

TINHA um encontro com Mrs. Schientag, no Fôro, e decidi tomar o metrô. A idéia, porém, não me agradava, pois tinha de optar entre tomar um «direto» que poderia me levar para fora da cidade, ou um «geral» que se detém em tôdas as estações. Um operário, felizmente, resolveu minha dúvida e, graças à êle, saí bem perto do lugar procurado.

O Fôro divide-se em três edifícios. Naturalmente, comecei por entrar no que se achava em pior estado. Depois de um quarto de hora de buscas, compreendi meu êrro e um amável causídico me levou até o escritório da advogada minha amiga. Esperava encontrar uma pessoa de ar severo e bastante idosa. Deparei, porém, com uma encantadora jovem senhora, de olhos azuis, vestida com gôsto e que logo despachou um cliente a fim de me receber. Fêz-me assistir a um debate. Eram cinco pretos acusados de atividades comunistas. A história é complicada. Vem os depoimentos desencontrados das testemunhas. O juiz e os advogados usam roupas comuns. Uma hora depois, abandono a sala.

Em seguida visitamos o sub-solo, onde se encontram as celas de espera. Vêm-se longos corredores, com celas, fechadas por altas grades. Dir-se-ia que estamos no Jardim Zoológico. Um «G Men» passeia, porrete no costado. As celas estão providas de um tamborete acolchoado e de uma enorme lata de lixo no centro. Dois acusados ocupam uma delas: um gatuno prêto e um homenzinho de traços fortes e olhar vivo, que se comporta como uma hiena na jaula. Êle se nega a dizer a Mrs. Schientag o motivo de sua prisão. Eu converso com um jornalista que me propõe bater uma chapa minha na cela n. 1. A descendente de La Fayette entre grades norte-americanas, eis uma fotografia não carente de graça.

Entrevistei-me mais tarde com Mrs. Dorothy Shaver, diretora de «Lord and Taylor», uma das maiores lojas de Nova York.

Mrs. Shaver é uma morena alta, com perfil de estátua romana: nariz magnífico, na prolongação direta da testa, olhos e sobrancelhas admiràvelmente desenhados, queixo voluntarioso.

A exposição teve grande êxito e foi visitada por inúmeras pessoas

Em 1927 já havia organizado ela a primeira exposição de artes decorativas de Nova York, nas dependências da citada publicação. Os preparativos duraram um ano, constando também de viagens pela França, Espanha e Itália. Finalmente escolheu a França.

«Ali, durante vários meses, adquiri objetos antigos e modernos. A exposição constituiu um êxito inédito. Não só dispunha eu de móveis dos mais famosos marcineiros modernos (Rullman, Leleu, etc.), como também de talheres de prata, louça, copos, toalhas de mesa e uma seleção de telas extraordinárias, entre outras d Picasso, Braque, Duffy, para apenas citar os mais famosos. Inúmeras foram as pessoas que visitaram esta exposição, que ocupava dois andares. O primeiro impulso estava dado».

Dois anos depois, «Macy» — outra grande loja da Quinta Avenida — seguia a trilha aberta por esta extraordinária bandeirante do bom gôsto, e também realizava uma exposição.

Dorothy Shaver é uma pessoa prodigiosa. Seu espírito inventivo e sempre curioso não cessa de se interessar por tudo o que possa agradar, tentar, atrair a mulher.

«Mudamos nossas vitrinas tôdas as semanas — diz-me ela — e procuramos variar as apresentações de objetos, de tal modo que, ao fazer sua escolha, a mulher tenha a impressão de se divertir. Essa a razão pela qual mandei decorar a escada num estilo humorístico e enfeitar com flores e animais os balcões».

Com efeito, ao pé de alguns manequins vejo cachorros de madeira que parece correrem entre as pernas das mulheres vestidas de maiôs, e sôbre um balcão enxergo suportes de ferro batido enfeitados com flores e pássaros multicores...

Eu pergunto a minha interlocutora se jamais se considera assoberbada por êste incrível trabalho de organização, pois não só dirige «Lord and Taylor», em Nova York, como ainda possui imensas sucursais em mais quatro cidades norte-americanas, e uma quinta está em construção.

A Mulher Indispensável: a Assessora

«Absolutamente — responde-me —; contento-me com ter idéias e de lhes acertar a execução. Para isso conto com a colaboração de uma equipe feminina, encarregada das responsabilidades de realização. E' preciso saber proporcionar aos jovens uma oportunidade e apenas lhes indicar a falha que iam cometer ou que já cometeram».

Dorothy Shaver é quem criou as assessôras. Trata-se de especialistas em clientela, que sabem tanto aconselhar a noiva, sôbre a escolha do enxoval, como uma jovem mãe sôbre o enxoval para o bebê, e ainda podem organizar uma árvore de Natal, um jantar de aniversário, enviar vestidos de noite ao Cairo ou material de pique-nique ao Arizona.

Elas recebem cartas de todos os continentes. Se uma freguesa de «Lord and Taylor» atravessa Nova York com tôda a pressa, basta-lhe escrever para pedir que lhe enviem uma coleção de vestidos de tal gênero e de tal tamanho, ao hotel onde se encontra. Uma especialista se ocupará das provas, os retoques serão feitos na hora e os vestidos escolhidos lhe serão entregues numa linda caixa, diretamente na estação.

Não ousei perguntar, mas suponho que se, uma manhã, eu tivesse necessidade de um cachorrinho, cinzento-pálido, ve-lo-ia chegar poucas horas depois, com uma correia e um colar que combinassem com meu vestido. As assessôras-diretoras são quatro, assistidas de secretárias. Tôdas falam pelo menos três línguas

Em «Lord and Taylor» pode organizar-se um casamento, começando com o vestido da noiva e terminando pelas roupas do cortejo de honra, passando pelas flores, decoração, música... Apenas fica excluída a alimentação.

No entanto, mrs. Shaver criou na loja um «milk-bar», destinado a distrair as crianças enquanto sua mãe faz as compras. Tem à sua disposição leite, sucos de frutas, sorvetes e brinquedos. As crianças ficam sob a vigilância de uma babá que impedirá que apanhem uma indigestão ou briguem entre si. Neste momento, o «milk-bar» está enfeitado com uma gaiola com um papagaio. Às vêzes colocam um macaco, pássaros e até um leão. E' preciso variar as emoções. Também há um bar para os homens, enfastiados pelas hesitações femininas ante uma bela coleção.

Duas vêzes por ano, mrs. Shaver, acompanhada de sete ou oito compradores, visita a França na época propícia às exibições de modas. Também ali ela não é mais do que supervisora. Mas foi ela a primeira a assinar um contrato exclusivo com Jacques Fath, que desenha para ela, em cada estação do ano, uma coleção especial.

Extintores sob as Asas dos Anjos

Entre as idéias mais surpreendentes desta mulher de negócios citam-se as seguintes:

1ª — A distribuição de café e de sucos de frutas, antes de abrir, na porta da grande loja (às nove e meia da manhã)

2ª — Camuflagem dos aparelhos contra incêndios (superabundantes em cada edifício, nos Estados Unidos), inclusive sob as asas de pequenos anjos incrustados em nuvens de gaze.

3ª — Durante os verões mais quentes, a transformação de tôdas as vitrinas em molduras de tempestades de neve, inclusive com o assobio do vento no interior. Esta visão refrescante determinou, durante a canícula, a duplicação da média das vendas.

Tive também oportunidade de visitar, no sub-solo, a equipe dos artistas destinados à criação de vitrinas. Cinco rapazes trabalham sob a supervisão de um chefe-decorador. Um dêles vestia um manequim estilo Fath, ao passo que outro dourava móveis de jardim, estilo 1880 — cujo modêlo acabava de sair diretamente da loja de um vendedor de móveis usados — com auxílio de uma pistola, com o «toque de Midas», que poderia transformar em ouro tudo o que atingisse.

A novidade extraordinária destas vitrinas é que estão concebidas como verdadeiros elevadores. Pode-se, assim, prepará-las totalmente no sub-solo e subir a decoração uma vez terminada. Durante o Natal do ano último, êste movimento foi realizado sob os olhos esbugalhados dos transeuntes, que viam aparecer e desaparecer um verdadeiro espetáculo de revista.

(CONTINUA)

BOLSA — Eis aqui uma sugestão para quando você desejar comprar uma bôlsa. Esta é em couro claro, em forma de caixa e ideal para usar com "tailleur". — (Por Prunella Wood)

UM BOM PSICOTESTE

O seu marido será, também, um pai modêlo?

AO LER o que se segue, você estará apta para observar o seu homem sob todos os seus aspectos. Você já sabe — e êle também — o que o seu marido deve fazer para lhe ser agradável. Mas tem certeza — e também êle — que sabe se conduzir como pai? Que responda o seu espôso (muito honestamente) a estas quinze perguntas e ambos se certificarão disto.

1 — Você suporta o barulho?
2 — Já pensou que, a partir dos dez anos, um menino não beija mais o pai para lhe dar o «boa noite»?
3 — Respeita religiosamente o sono dos filhos?
4 — E', por princípio, contra o dinheirinho de bolso dos meninos?
5 — Conhece pessoalmente um ou alguns dos seus professôres?
6 — Os seus filhos têm pesadelos?
7 — Acolhe bem os amiguinhos que êles levam para casa?
8 — Costuma discutir com a mulher na presença dos filhos?
9 — Tem sempre paciência para lhes dar uma explicação, ao invés de um tabefe?
10 — Conservaram até muito tarde os hábitos de quando garotinhos (chupar o dedo, «molhar» a cama)?
11 — Tem explicado a êles até onde pode chegar a sua camaradagem?
12 — Costumam êles, às vêzes, esconder o boletim mensal do colégio, a você, o novo companheiro que você poderia reprovar?
13 — Algumas vêzes, você sacrifica um jôgo ou um concêrto para passar com êles o dia construindo uma casa, ou fazendo correr o novo trem de brinquedo?
14 — Seria desagradável para você dar aos rapazes esclarecimentos sôbre a puberdade e os mistérios da vida?
15 — Você já tentou dar aos meninos o senso da sua responsabilidade?

(Solução na 7.ª página)

CONVÉM SABER

Eis como devem ser passados alguns tecidos:

Sêda:

Os crepes de superfície lisa e os cetins devem ser passados ligeiramente úmidos, com o marcador do ferro em "Rayon". Os eponges e santungs devem ser passados quando estiverem sêcos e também com o marcador do ferro em "rayon". Se forem passados quando estiverem úmidos, êsses tecidos ficarão brilhantes e encorpados.

Rayon:

Coloca-se o marcador do ferro de passar em "rayon" na sua divisão de temperatura mais baixa. Tecidos como "sharkskin", tafetá e cetim de rayon, devem ser passados pelo avesso, quando estejam bem úmidos e os outros tecidos também pelo avesso, mas quando estejam quase sêcos.

Outros tecidos sintéticos:

Se se tem cuidado com êsses tecidos quando estão secando, em geral não há necessidade de passá-los a ferro. A leitora deverá seguir as instruções sôbre a lavagem fornecidas pelos fabricantes. Se não há instruções sôbre a maneira de passar a ferro, deve-se colocar o marcador do ferro na parte de temperatura mais baixa de "rayon" para não se correr o risco de queimar o tecido.

Tecido de agodão

Depois de molhar o tecido ... bastante ... pouco, segundo a qualidade, coloque-se o marcador do ferro de passar em "algodão". Os tecidos escuros devem ser passados pelo avesso para que não fiquem brilhantes. Os tecidos brancos e de côres mais claras devem ser passados pelo direito, a não ser que tenham bordados ou monogramas.

Daqui e dali...

WASHINGTON — Na opinião da dra. Ida Bailey Allen, presidente do Clube das Construtoras, do Lar, os milhões de mulheres casadas que trabalham fora são responsáveis pelo elevado número de divórcios e pela delinqüência infantil.

Perante uma assistência de 800 mulheres, a dra. Ida Allen disse que poucas criaturas, podem ser ao mesmo tempo, boas funcionárias e boas donas de casa. Esta é, entretanto, apenas uma opinião, visto que a dra. Ida ... documentadamente. Para que se possa afirmar realmente ser esta a razão principal causadora de tantos divórcios, ter-se-á que fazer grandes pesquisas e estudos; uma vez que cêrca de 19 milhões de mulheres trabalham nos EE. UU.

CORNWALL ... Segundo ...

1) Felina ...

2) Faceista ...

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ — INDUSTRIA BRASILEIRA

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. —
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6190.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL. 23-0305
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Papel Pintado
Para forração de paredes
INFORMAÇÕES
CASA DAVID
TEL. 49-9191

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO
Colarinho de fralda ..... Cr$ ...
Punhos novos ..... Cr$ ...
Confecção sob medida, algodão ..... Cr$ ...
Vários concertos colarinhos fazenda nova ..... Cr$ ...
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Preço normal ...... Cr$ 1.200,00
Desconto de propaganda Cr$ 300,00
Preço líquido ...... Cr$ 900,00
Durante 10 dias apenas para que você possa ter em sua casa um dos melhores liquidificadores já fabricados, Ponto Frio lhe faz esta oferta excepcional, a título de propaganda: um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, por apenas Cr$ 900,00
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 · Rua Buenos Aires 287
Av. Mar. Floriano, 93 · Av. Nilo Peçanha, 240
(em frente ao Col. Pedro II) (Caxias)

Seção Feminina

Problemas da mulher

Pró ou Contra: O DIVÓRCIO NO BRASIL?

NÃO é de hoje que em nosso país o problema do divórcio é agitado e derrotado. Segundo estudiosos do assunto, desde 1896, na Câmara dos Deputados, já uma voz se ergueu para defender êsse direito dos casais sem ventura, contra [illegible] com o combate caloroso da Igreja Católica, defensora intransigente da indissolubilidade do casamento. Em 1908, quando realizou-se o primeiro Congresso Jurídico Brasileiro, uma das teses que mais discussões provocou, mas que terminou vitoriosa, foi a da necessidade do divórcio no Brasil. Em 1933, o jornalista Heitor Lima se candidatava a deputado federal sob a bandeira divorcista: apesar de derrotado, seu nome está ligado à luta que prossegue hoje tendo como líder o deputado Nélson Carneiro que, desde 1950, defende não só na tribuna da Câmara como fora dela, em praça pública e conferências, a separação apoiada em lei, dos cônjuges que tiveram razões para desfazer os seus lares. O problema do divórcio (o Brasil é um dos raros países do mundo que não o possui legalizado) volta ao cartaz porque o deputado Nélson Carneiro não só não o deixa morrer, como apresentou agora à Câmara um novo projeto, insistindo na tese que defendeu em 1952. Falando há dias a um jornal, disse êle que nas próximas eleições — 1954 — o divórcio valerá como um plesbicito para o povo brasileiro.

RESPONDEM AS MULHERES:

DJANIRA, pintora — O direito do divórcio e a defesa da dignidade do ser humano. E' um decente e humano princípio de liberdade, infelizmente ainda não praticado no Brasil.

HELENA FERRAZ, humorista (Alvaro Armando) — Em princípio sou a favor. No Brasil, sou contra.

MARIANA ROCHA DE FREITAS, manicure — Se eu sou feliz no casamento nem todo mundo também é, por isso acho que deve haver divórcio no Brasil.

CÉLIA NEVES, financista — Pró. O único meio de acabar com os crimes passionais, dando ao problema do desajustamento matrimonial uma solução jurídica e não uma solução primária.

DULCINA DE MORAIS, atriz — Duas palavras apenas: — pró e pró!

RESPONDEM OS HOMENS:

APORELLY, Barão de Itararé — Depende da vontade do consulente. Posso ser contra ou pró. Há casos, realmente, em que não se deveria conceder o divórcio, porque há homens que, por não haver pena de morte, merecem prisão perpétua. Em outros casos, porém, o divórcio seria uma obra de caridade, mas, com o compromisso de não reincidência. No fundo, não é o divórcio que resolve as desavenças conjugais, mas a grana viva, a gaita, a situação social e econômica dos que covolaram núpcias. Com a independência econômica da mulher, em relação ao homem e vice-versa, não há discussões. Ou se gostam ou não se gostam. Se realmente se amam, uma atracação de vez em quando é até muito aconselhável para quebrar a monotonia do lar e os cônjuges poderem, na falta da Light, oferecer aos vizinhos uma manifestação de energia. Se a discussão, porém, tem um fundamento mais substancial e resulta de uma antipatia tardiamente revelada, então, o melhor é se separarem mesmo, com ou sem divórcio, porque ambos são independentes e... quem puder faça o mesmo.

ANIBAL MACHADO, escritor — Pró. O casamento indissolúvel desde que se verifique o desajustamento completo do casal, é como certas cadeias do interior em que os condenados passam todo tempo fora e só comparecem à prisão para comer e dormir. Que se acabe com essa farsa, mas que os pais divorciados nunca descuidem da proteção moral e sentimental aos filhos, além do apoio material que lhes devem.

AUREO OTONI, comerciário — Pró, por ser a única medida moral e saneadora, ao contrário do desquite que é meia medida.

MESQUITINHA, ator de teatro e cinema — Pró, porque é uma medida profilática. O anti-divorcista é o propugnador da dissolução da sociedade.

PEDRO BLOCH, médico e dramaturgo — Pró. Basta ler as seções policiais dos jornais.

RESULTADOS: Pró ou contra o divórcio: quatro mulheres a favor, uma contra; cinco homens a favor. Em dez pessoas consultadas, nove foram pró divórcio no Brasil.

Pergunta: 1) pró ou contra a mulher na política: 4 pró, 2 contra; 2) pró ou contra o trabalho da mulher fora do lar: 5 a favor, 1 contra; 3) pró ou contra o exame nupcial: 5 a favor.

Responda, leitor ou leitora, às nossas perguntas e envie sua resposta para a Seção Feminina do «Diário de Notícias».

A MODA INFANTIL EM PARIS

Jeandine

A MODA infantil — e também para as que têm menos de dezoito anos — é antes de tudo u'a moda onde reina a liberdade. A primeira elegância para os vestuários das crianças consiste na simplicidade. Nada de fiorituras, de guarnições inúteis. Uma linha fácil que deixa todos os movimentos à vontade, feitios que sejam passados a ferro sem dificuldade, tecidos que possam ser lavados indefinidamente e cuja côr se mantenha firme. Eis porque, seja qual fôr a estação, a escolha do tecido é essencial. De sua originalidade — e também de sua qualidade — depende a elegância do vestuário infantil.

Para a próxima estação as lãs finas e laváveis e os tecidos de algodão, muito em voga para a gente grande, terão todo o sucesso também com as crianças.

Para os "chemisiers" e os vestidinhos serão escolhidos os tecidos de lã, enquanto que o veludo de algodão finamente estriado poderá servir para os casaquinhos usados durante o ano todo. A gabardine, as lãs sêcas serão utilizadas para os paletós retos ou soltos que serão usados nos dias mais frescos sôbre os vestidinhos de algodão. Para êsses vestuários serão escolhidos de preferência os tons lisos a fim de reservar para os vestidos tôda a diversidade dos coloridos. Mas a primavera — mesmo o comêço ou o fim do verão — são a estação por excelência para os costumes ou o duas peças. Para "mademoiselle" de quatorze ou dezesseis anos, a moda prevê o "tailleur" como para a sua mamãe. E êste, última novidade, será em *tweed*, não mais êsses *tweeds* pesados e tecidos com fios grossos como preconizava a moda, mas ao contrário, um *tweed* de trama apertada e fina — exatamente o mesmo dos costumes da gente adulta. Com êsse *tweed* será realizado um "tailleur" cintado com 4 bôlsos e bem esportivo, com costuras e pespontadas aparentes. A saia poderá ser em panos — ou bem reta com uma prega batida nas costas. Poder-se-á igualmente executar um dêsses encantadores conjuntos com paletó saco. O vestido bem decotado permite usar uma blusa ou um suéter que o alegrará. Um cintinho estreito marca a cintura. A saia é reta com uma prega batida atrás. O paletó saco chega só até os quadris. E' abotoado bem até em cima, na frente. Para a primavera pode ser usado um pouco mais aberto, deixando aparecer a frescura da blusa. Uma echarpe macia, para o fim da tarde, completará o conjunto. O *tweed* em geral é sòmente em dois tons. O prêto e branco é o tom clássico para as mamães. Para as meninas, um azul e cinza, um cinza e amarelo, um vermelho misturado com azul, terão muito sucesso.

Êsses conjuntos em duas peças poderão também ser executados em linho ou numa dessas popelines de algodão lisas ou estampadas que a moda preconiza.

Ainda para as horas esportivas e para as horas de aula, seja qual fôr a idade da menina, a lã tricotada à mão ou então à máquina, é a grande aliada das mamães. Com uma saia de flanela cinza ou azul marinho, toda a espécie de suéters vivos, com golas enroladas, realizam para a menina conjuntos fáceis de lavar e de renovar. Isto mesmo durante os dias de sol, pois há lãs bem leves, suéters de mangas curtas ou mesmo de algodão, tão agradáveis de usar na primavera quanto qualquer tecido leve.

Mas quer tenha 7 anos ou 15, Mademoiselle gosta de sair — ou então convida suas amigas ou é convidada por elas. Para essas circunstâncias é preciso ter vestidos «habillées» e o despertar da faceirice, muitas vêzes, será precoce. E' aí que a coisa se apresenta mais difícil. Por preço nenhum se deve cair no sobrecarregado nem na preciosidade.

Ainda aí o tecido será o elemento essencial do conjunto. Todos os surahs, as alpacas, os algodões — ou para as horas mais elegantes e para as primeiras «festinhas» — os tafetás, as gases aleutianas, as gases otoman ou os organzas, trarão a variedade do seus coloridos e de sua graça.

Para as pequeninas, a moda pouco varia, o vestidinho de pala de onde partem preguinhas ou franzidos, pode ter infinitas interpretações. Para as recepções de Mademoiselle de quatro anos, será escolhido o tafetá — mas um tafetá lavável — ou um crepe lingerie, ou um dêsses tecidos de algodão leves e graciosos que enfeitarão a criança sem lhe tolher a liberdade.

Liberdade, à vontade, simplicidade, tais são os três temas da moda infantil. (SFI).

Um bom psicoteste

SOLUÇÃO

A resposta ideal? SIM, às perguntas impares. NÃO, às outras. Marque um ponto para cada resposta conforme e faça as suas contas. Com 12 e acima, você tem uma verdadeira «vocação». De 8 a 11, ainda é um excelente pai, mas a sua paciência é um pouco intermitente. Abaixo de 7, não se admire se os seus filhos demonstrarem uma preferência acentuada pela mãe...

BOM-TOM

VISITAS — Algumas observações: — As senhoras, quando fazem visitas, não devem retirar os abrigos e luvas, a não ser que sejam em casas de intimidade. Os homens, entretanto, deixam no vestíbulo, seus chapéus.

— Uma senhora não deve fazer uma visita na companhia de um homem, que não seja seu pai, marido ou irmão.

— Quando uma visita se retira, a porta da rua deve permanecer aberta, até que a pessoa tenha se afastado. As portas que se fecham precipitadamente, deixam muito má impressão.

— Se alguma vez recebeu-se um convite para um jantar ou para qualquer divertimento, e ainda que, por algum motivo, tenha sido recusado, é um dever de cortesia fazer-se uma visita em retribuição ou convidar a pessoa para qualquer fim.

— Sempre que se desejar fazer uma visita, deve-se antecipadamente telefonar, a fim de saber a melhor hora. É profundamente desagradável, quando estamos acomodados em casa e alguém toca a nossa campainha... Além disto, se não avisamos, corremos o risco de «bater com o nariz na porta».

— Uma das visitas obrigatórias é a da família de um rapaz à da noiva, logo depois do compromisso.

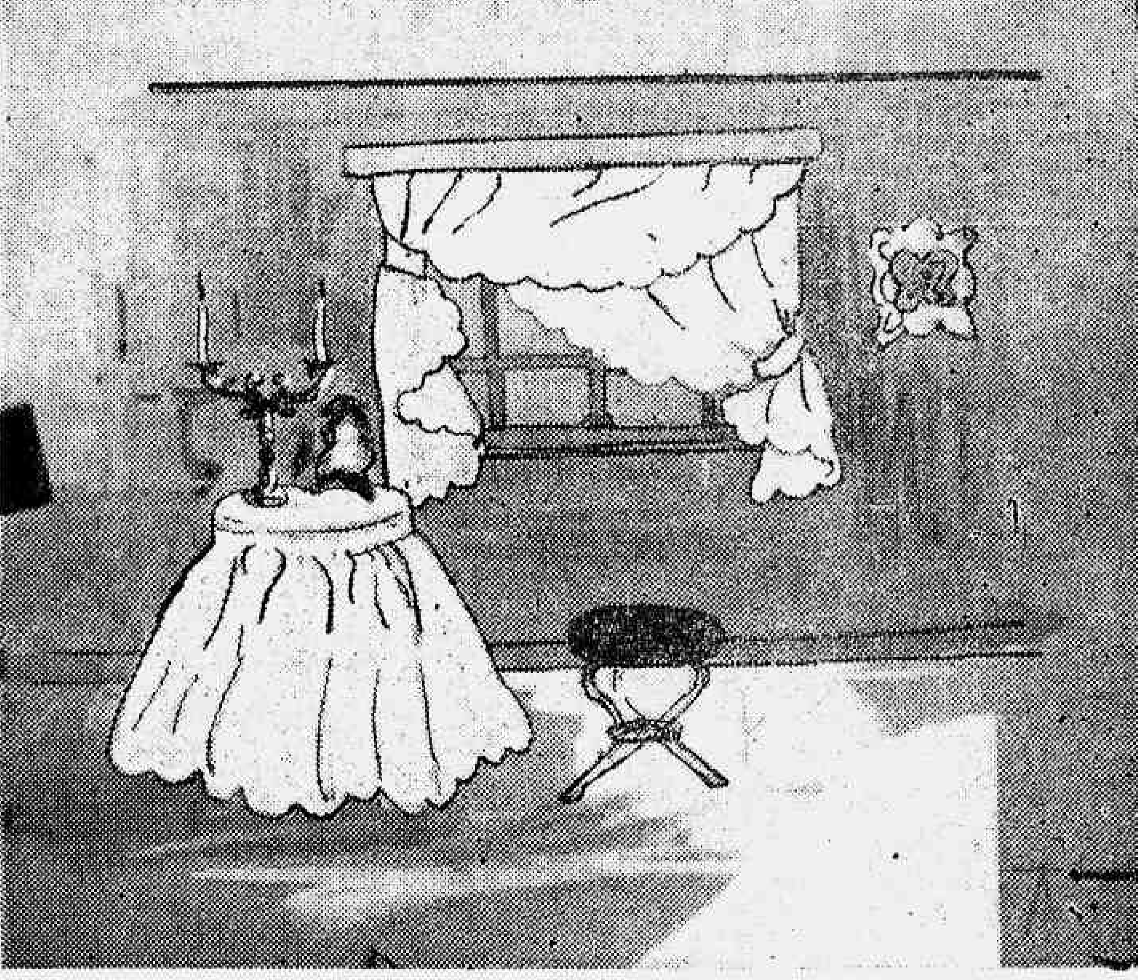
— As visitas de pêsames devem ser curtas. Nada pior para alguém que acaba de passar por um grande sentimento, ter que ficar horas sentado a conversar, nestes momentos em que o descanso é a coisa mais desejada.

— Quando alguém está para mudar de casa, deve antes se despedir dos vizinhos mais amigos, oferecendo-lhes a nova residência.

Para mocinha



Lindo vestido em cetim e faille, para a noite. E' em preto, com enfeites em cetim cinza, imitando um cinto com um grande laço. O decote é bem baixo e as mangas curtas, sem punhos. Não tem alças. (Por Prunella Wood).



DECORAÇÃO

NOVO AMBIENTE — Eis algumas sugestões para renovar o ambiente de seu quarto. A época mais adequada para mudar ou modificar as suas cortinas é no início do inverno, pois é quando mais se fica em casa. Sugerimos para o seu quarto essa cortina muito elegante. Se a sua janela fôr mais alta do que a do nosso desenho, faça o drapeado mais baixo; se tem uma mesinha no seu quarto, faça uma capa no gênero que indicamos da mesma fazenda da cortina. — (Foto SCOOP).

SÓ PARA SENHORAS

Os sapatos e as luvas...

É pelo calcanhar — como Aquiles — que as mulheres são vulneráveis... Não podem dispensar os saltos — na cidade, principalmente. O salto afina o tornozelo, arqueia o pé, sem falar nos serviços que presta às mulheres de pequeno porte. Êste ano, o salto máximo é de 8 centimetros e o mínimo de 3.

O primeiro é reservado para os sapatos da tarde e da noite, o segundo para os trajes esportivos. E' permitido e mesmo recomendado usar com as calças palmilhas compensadas que acrescentam 5 centímetros à altura total do nosso talhe sem prejudicar o modo de andar... Mas é proibido pelas leis do bom gôsto usar os saltos chamados a Luiz XV — e mesmo a Richelieu — com «slacks».

Foi criado um modêlo de salto bola de cortiça, coberto de couro, que é uma feliz inovação. Para a tarde, eu notei na casa «Petite Folie» um bonito modêlo de pele de cabrito azul marinho inteiramente coberto de pospontos brancos, no salto inclusive. Alguns sapatos de côr beige lilás acompanharão com propriedade as saias brancas ou claras.

Edith apresenta um belo sortimento de sapatos de peles de repteis — de crocodilo inclusive — e de cabrito nas cores azul marinho, cinza, beige mel, assim como o «baby-calf», muito em moda, leve e resistente.

Mas a sua grande novidade é sem dúvida a sandália e o [illegible] de ráfia... Êste calçado elegante, aéreo mais sólido, original mas confortável, será um dos sucessos da moda.

A silhueta da luva se modificou e o seu novo perfil apresenta no punho decorações e recortes. Estão usando luvas muito curtas com o «tailleur», luvas com punhos para a tarde; à noite luvas compridas... Vale dizer que a luva cresce com o dia...

Exceto no caso da luva de esporte, não há exagêro em afirmar que as luvas perderam os pontilhados por cima da mão... A côr de pêcego, o antilope, a renda e o cetim são reservados para as luvas da noite. Uma miscelânea de marron, tabaco, arruivado, terra cota, verde garrafa, azul fumaça, cinzento escuro, «bordeaux», âmbar e mel concorre com infinitas variedades no domínio dos coloridos. As côres neutras e clássicas nem por isso deixam de ser menos apreciadas. Certas combinações de côres são muito ousadas: azul e tijôlo, rosa e verde, «bordeaux» e amarelo. O mesmo contraste de côres para as guarnições: ons diminuidos g r a d u a l mente estão distribuidos numa mesma palma, oposições de fôsco e brilhantes enfeitam um avêsso, decoram as costas da mão.

Passeando pelo bairro de Saint-Honoré — que parece ser o berço da luva — vocês notarão: pela manhã, luvas de esporte de «glacé» ou pelica p r e t a, branca, marron, cinzenta e outras côres na moda; luvas duas peças, pelica em cima e «glacé» na palma, para o vestido de «cocktail» ou o vestido simples da noite; luvas de pelica preta com punhos de renda Chantilly, realçad[illegible] com lantejoulas ou com pequeninas pérolas misturadas com vidrilhos brilhante ou dourado.

Veja, também, que há muitas luvas de pelica com punhos duplos de pele limão, rosa, rôxo ou cinza e outras muito apertadas no pulso e se alargando pela manga arregaçada onde se arredonda em forma de balão.

SIMONE BARON

DE TUDO UM POUCO

O HOTEL Waldorf-Astória, considerado o mais famoso do mundo e situado na Quinta Avenida, Nova York, custou em 1931, oitocentos mil contos. São 47 andares, que perfazem uma área de 162.000 m2, onde existem 2.200 apartamentos, 60 bares, 80 salões de jantar, e onde trabalham 500 garçons, 50 cozinheiros, 60 lavadores de pratos, 15 estenógrafas, 10 carpinteiros e 500 agentes de polícia. O total dos empregados é superior a 12.000.

* * *

Dentre as curiosidades que o Calendário apresenta é interessante notar-se as seguintes: nos anos bissextos, 29 de fevereiro é sempre o mesmo dia da semana que 1º de fevereiro. Nos anos comuns, isto é, não bissextos, março inicia-se com o mesmo dia da semana que fevereiro; outubro com o mesmo dia da semana que janeiro. Em qualquer ano, novembro e março começam em dias iguais da semana, assim como abril e julho, setembro e dezembro. Os séculos nunca podem começar num domingo, nem numa têrça-feira ou sexta-feira.

Os grandes escritores do passado possuíam estranhos hábitos e divertiam-se de maneira curiosa. Por exemplo, o cardeal Richelieu matava o tempo tentando ver até que altura era capaz de pular contra a parede enquanto Samuel Clarke pulava sôbre mesas e cadeiras. O padre Petavius, autor de um livro de teologia, distraía-se fazendo girar sua cadeira, durante cinco minutos, cada duas horas; e ainda havia Spinosa, que adorava observar a briga das aranhas...

* * *

[illegible]

Para o frio

Interessante casaco, bem comprido e em forma diagonal. E' todo abotoado na frente e as mangas são 3/4, com punhos bem largos. Serve para qualquer ocasião. — Por Prunella Wood).

Um "cardigan" para bebê que mamãe fará sem dificuldade

MATERIAL: (Até seis meses). 65 gramas de lã 4 fios; agulhas 2 milímetros e 2 1/2. Ponto todo pelo direito. 6 pequenos botões.

FRENTE ESQUERDA E DIREITA: Montar 37 malhas nas agulhas nº 2 1/2.

Tricotar de forma reta até a cava. Montar à esquerda as malhas por debaixo do braço, quer dizer três vêzes uma malha; em seguida, acrescentar as malhas suplementares para formar a manguinha. Tricotar em tôda a largura até formar a largura do punho, quer dizer cêrca de 7 cms. o que representará a metade do punho. Rebater as malhas das mangas, no alto, em seis vêzes. (6 vêzes 12 malhas). Simultâneamente — medindo o tamanho do pescoço de seu bebê — rebater de 2 em 2 carreiras, malhas para formar a golinha (5 malhas, 4, 3, 2, 1 e 1).

COSTAS: Montar 74 malhas nas agulhas nº 2 1/2 mm. Tricotar reto até as cavas. Aumentar as malhas por debaixo dos braços cada 2 carreiras. (3 vêzes uma malha). Para as mangas acrescentar de cada lado, nas agulhas, o número de malhas para formar as mangas, isto é, 43 malhas.

Tricotar em tôda a largura até formar a altura do punho. Rebater no alto da manga em seis vêzes cada lado, em partes iguais.

Para a golinha, rebater simultâneamente com as duas últimas dimensões da manga, 20 malhas no centro das costas e, de cada lado, 1 malha, depois 2 malhas. Costurar as mangas.

TIRAS PARA OS BOLSOS: Tricotar as tiras com as agulhas nº 2 (5 malhas), aplicá-las na frente segundo nossa fotografia, costurando-as na parte inferior e as extremidades de cada lado para fingir bolsinhos o que dá muita graça.

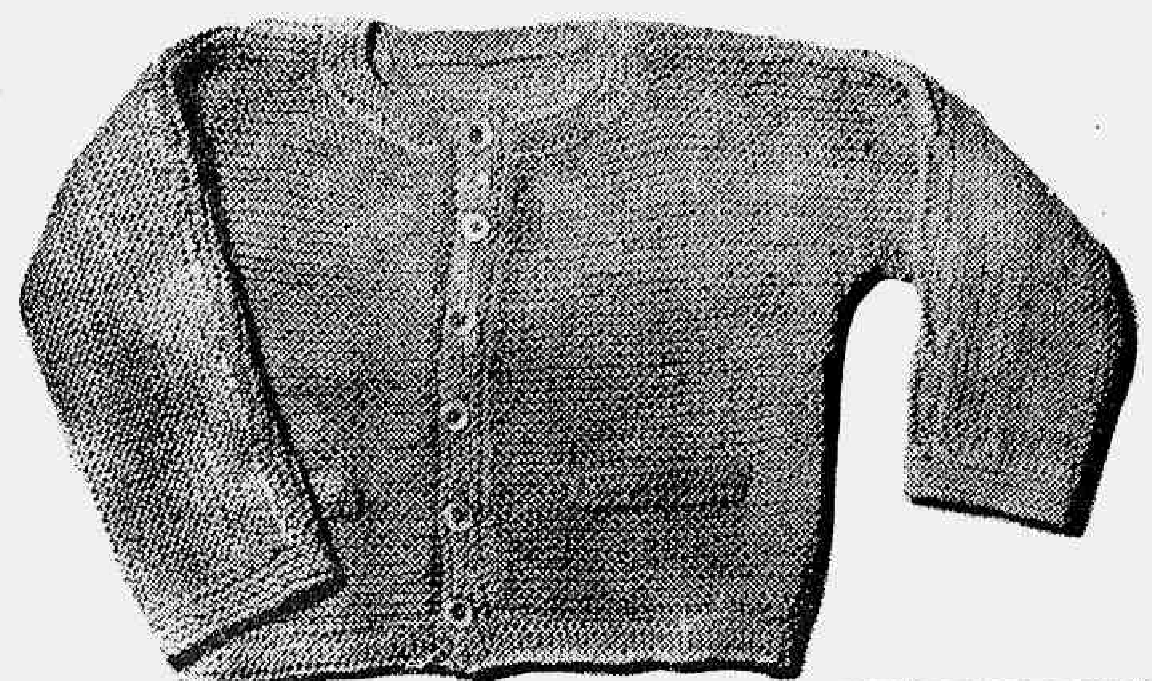
BORDA PARA AS COSTAS: Tricotar uma tira, baseando-se na largura da parte inferior das costas; essa tira deve ser de 6 malhas. Costurá-la na beira.

TIRAS DA BORDA DA FRENTE: Tricotar uma tira de 6 malhas de largura e de comprimento igual à largura da do paletó. Interromper e costurá-la na beira, em baixo, da frente. Em seguida, nesta mesma tira, remalhar 7 malhas para formar a borda para os botões. Tricotar a altura que fôr necessária até chegar à golinha. Tricotar 7 carreiras e rebater tôdas as malhas.

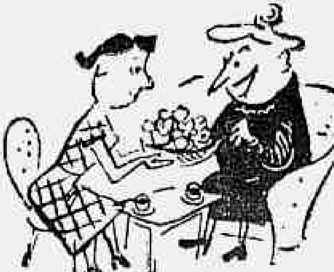
Fazer a tira da borda para outro lado também, da mesma maneira, fazendo casas, do lado direito, para as meninas e do esquerdo, para os meninos.

A GOLINHA: Retomar tôdas as malhas. Na primeira carreira, fazer uma diminuição em cada 10 malhas, tricotar 6 carreiras. Rebater, fazendo uma diminuição de 10 em 10 malhas. Bordar uma carreira para acabamento da gola. Montar as costuras dos lados.

Não se esqueçam, mamães, que as côres preferidas são: para meninas, côr-de-rosa ou côr-de-rosa com enfeites azuis ou brancos; para meninos, azul ou azul com enfeites brancos. Para ambos, o branco é bonito.



A ARARUTA



A araruta é uma farinha que dá um sabor especial às preparações que integra. Contém 82% de hidratos de carbono, 0,88% de proteínas, 16% de água, regular teor de ferro e pequenas cotas de cálcio e fósforo. Como tôdas as farinhas sua principal função alimentar é energética. Suas preparações tornam-se mais nutritivas quando enriquecidas com leite, ovos e manteiga. Entre as mais deliciosas temos os biscoitos amanteigados, de grande aceitação entre nós.

DAQUI E DALI...

aos bailes, esteja êle cansado ou não.

3) Tola — «O casamento com uma mulher pouco inteligente, por mais atraente fisicamente, que seja, dá sempre errado, além de haver a probabilidade dos filhos saírem pouco inteligentes».

4) Santa — As santas [illegible] realmente, admiráveis, mas é muito difícil para um pecador, viver com uma santa...»

O juiz Armstrong, que tem 75 anos, afirma poder falar de cátedra, graças à longa experiência que possui, nos processos de divórcios — «Já separei mil e quinhentos casais» disse [illegible]

LONDRES — A moda do século XVIII será revivida por uma fábrica britânica, que recebeu, há dias, uma encomenda de 120.000 facas. O pedido vem de uma cidade dos Estados Unidos e se trata de facas com cabos de porcelana, muito usadas e apreciadas há cêrca de 200 anos.



ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO — 1 — Casaco cinza, com gola e punhos em veludo prêto e duas carreiras de botões. 2 — Vestido prêto, para a tarde, todo abotoado na frente, apresentando interessante arranjo na gola, em tafetá em côr clara. 3 — Para noite, vestido claro com grande gola, e faixa na cintura. — (Fotos Scoops)

ELIZABETH

Marilia Dalva

CREIO que o mais certo seria chamá-la Rainha Elizabeth II. Mas não quero. Prefiro dizer simplesmente Elizabeth. E' mais intimo, mais curto, mais amigo. E vai melhor com o meu feitio. Porque com franqueza, não vou muito com essa história de realeza, de brazões, de titulos nobiliarquicos.

Acho que seu tempo passou. Ficava bem noutras épocas, quando o esplendor das côrtes não era visto como um acinte à pobreza das classes trabalhadoras. Hoje, as coisas mudaram. As corôas vão caindo de uma em uma, as Majestades vão trocando os tronos pelos exilios compulsórios. A vida vive mais da realidade. As rainhas quase se confundem na profusão, que delas existe. A pretexto de tudo são eleitas. E de tanto ver rainhas do algodão e do café, das comerciárias e dos estudantes, das atrizes e do rádio, do Carnaval e da primavera, jovens e belas equilibrando na cabeça corôas de papelão e papel dourado, a gente começou a desacreditar nas rainhas de verdade e a fazer pouco no sangue azul.

Entretanto, — por que não hei de dizê-lo? — gosto de Elizabeth, gosto de seu jeitinho simples, de sua figurinha de mulher que me dá a impressão de que nem sabe bem o tremendo legado que lhe deixou o tio quando mandou às favas dinastia e tradição, dominado pelo amor.

Estive em Londres, casualmente, quando se reencetavam os «Garden Partys» no Palácio Buckingham, após a guerra. E lá fui ter numa tarde bonita, metida num vestido elegante e um chapéu de plumas que mandei vir às pressas de Paris, onde havia deixado a bagagem. Um Rolls-Royce de aluguel me deixou na porta principal entre guardas perfilados.

Confesso que hesitei ao entrar, com mêdo do protocolo, temerosa de cometer alguma gafe. Alguém me sossegou dizendo: — «Não é nada complicado. A gente pára um instante diante dos monarcas e faz um comprimento de menina do Sion».

Assim fiz. Mas não estava no grupo minha simpática Elizabeth, então em viagem. Vi apenas George VI, a bondosa rainha, sua mulher, e a caçula do casal — Margareth — pequenina, franzina, sem pôse e de quem fala o inglês com uma liberdade, uma sem-cerimônia como se falasse de uma coisa sua familiar, de igual para igual.

Gostei da familia. Mais do que dos doces magnificos enfileirados numa mesa imensa. Mais do que da banda de música tocando no jardim. Mais do que dos uniformes e trajos vistosos dos representantes de não sei quantos paises que perambulavam pela «pelouse».

E foi daí, dêsse contacto tão curto, de poucos minutos apenas, encarando rápida e curiosamente os donos da casa, enquanto dobrava o corpo em reverente curvatura, que comecei a apreciar os soberanos de um povo admirável na paz e na guerra, na opulência e na miséria.

Eis porque pude acompanhar sem me irritar, antes com prazer e carinho, o entusiasmo dêsse povo pela coroação da jovem rainha, sua preocupação absoluta com o fato que centralizou a atenção total do pais, como se um idolo ou uma deusa nela se encarnasse.

O inglês tem dessas coisas. Guarda no fundo do coração, com o mesmo amor equilibrado, concentrado e severo, as tradições do passado e as glórias do presente. Revê-se em tôdas elas com o orgulho de um espirito perfeitamente ajustado às suas próprias condições de vida e indiferente a evolução de outros povos, nesse ou naquele setor. E porque assim é, não compreendi na sua constante preocupação consigo mesmo, com o que é seu, outro regime que não seja aquêle em que sempre viveu, sobrepondo-o mesmo, quiçá, à pátria, quando faz do «Deus salve o Rei, ou a Rainha», o motivo do próprio hino nacional.

Realmente, nada mais sem graça do que a Inglaterra sem um reinado. Pode-se lá conceber uma República inglêsa? Tal idéia não passaria pela cabeça de ninguém.

A submissão do povo ao regime não é, ali, um imperativo da fôrça, uma consequência do temor. E' uma contingência de sua docilidade espontânea, a um sistema de govêrno que é o único que lhe convém ao temperamento moderado, disciplinado e tradicionalista por indole. E é esta a razão por que se desavêm os partidos, brigam os politicos, caem os gabinetes, sem que o trono corra perigo porque intangiveis são os seus direitos. Tão grande é esta convicção que não faz muito Faruk repetiu a conhecida pilheria de que só cinco reis subsistirão aos novos conceitos da epoca: — o da Inglaterra, o de paus, o de ouro e o de espada e o de copas.

Elizabeth, por conseguinte, não precisa recorrer a nenhuma pitonisa para se assegurar de sua permanência no trono. Basta saber se será feliz e se a pátria sob seu dominio será menos provada nos dias futuros, do que nos dias presentes.

Que a pesada corôa recamada de pedras preciosas, que lhe cingiu a fronte, simbolize apenas o poder, o fausto, a tradição, o formalismo envelhecido, a herança do mais antigo império do mundo. E não também o pêso da responsabilidade de tremendas lutas à enfrentar e o risco de insolúveis problemas.

Que seu sorriso, tão conhecido, continue a bailar em seus lábios, senão de soberana, pelo menos nos de espôsa e mãe amorosa.

São êstes os meus desejos de mulher para mulher.

Pensamentos

[illegible]

Raul Brandão

[illegible]

Guerra Maio

[illegible]

Lamartine

[illegible]

Marquês de Maricá

[illegible]

Coelho Neto

DECADÊNCIA

Raul de Leoni

Afinal, é o costume de viver
Que nos faz ir vivendo para a frente
Nenhuma outra intenção, mas, simplesmente,
O hábito melancólico de ser...

Vai se vivendo... é o vicio de viver...
E se êsse vicio dá qualquer prazer à gente,
Como todo prazer vicioso é triste e doente,
Porque o Vicio é a doença do Prazer...

Vai-se vivendo... vive-se demais,
E um dia chega em que tudo que somos
E' apenas a saudade do que fomos...

Vai-se vivendo... e muitas vêzes nem sentimos
Que somos sombras, que já não somos mais nada
Do que os sobreviventes de nós mesmos!...



Elegante vestido em lã preta, com pala e saia plissada. A saia é em panos, a blusa ajustada, decote em V, com quatro botões e as mangas 3/4, terminando com dois botõezinhos. Muito apropriada para as tardes frias é esta «toillete», criação de Victor Stiebel.

Receitas para você



Balas de Ovo

(Receita para 50 balas)

Ponha, numa panela, 4 ovos inteiros e mais 4 gemas. Em seguida, acrescente 8 colheres (sopa) de açúcar. Bata um pouco, e, na hora de levar ao fogo, ponha uma colher (sobremesa) de baunilha e outra colher (sopa) bem cheia de manteiga.

Depois de a panela estar no fogo uns quinze minutos, deve pôr o sumo de dois limões. Quando o creme começar a fazer umas bolhas, retire do fogo, deixando-o esfriar bem. Então passe pela seguinte calda: 2 1/2 xicaras de açúcar (bem cheias), 1/2 xicara de água e 2 colheres (sopa) de vinagre.

São deliciosas!

Beijos de côco

INGREDIENTES — 6 gemas de ovos, 1 prato fundo cheio de açúcar, 1 copo de leite, 1 côco ralado, 1 colher (chá) de baunilha. COMO PREPARAR — Misture o açúcar com o leite e leve-os ao fogo até formar um mingau ralo. (Se o leite talhar não faz mal). Retire do fogo, acrescente as gemas, uma de cada vez e em seguida o côco. Misture tudo muito bem e torne a levar ao fogo, até que a massa se torne um angu. Quando começar a despregar da caçarola é sinal de que está na hora de tirar do fogo. Junte a baunilha e despeje a massa num prato untado de manteiga, deixando esfriar. Faça, então, bolinhas, passe-as no açúcar cristalizado e enfeite-as com um cravo da India.

Pastéis gaúchos

INGREDIENTES: 250 grs. de farinha de trigo — 200 grs. de manteiga — 50 grs. de açúcar fino — 3 colheres de vinho do Pôrto — 150 grs. de fiambre passado na máquina.

MODO DE PREPARAR — Misture com a mão, sem amassar e deixe descansar durante meia hora. Passe a farinha no rôlo e abra a massa, cortando os pastèizinhos com a bôca de um copo. Recheie-os com o fiambre e passe gemas por cima, levando-os ao fôrno para assar. Ainda quentes, enrole-se em açúcar cristalizado, envolvendo-os, a seguir, em papel de seda. São próprios para festas.

Cuide de sua beleza

UM REGIME PARA PERDER ALGUNS QUILOS

NUNCA se deve iniciar um regime, qualquer que seja, antes de ter consultado o médico. Antes de mais nada saibam que para ter uma linha elegante deveis pesar 10 quilos a menos do que o número de centimetros, de sua altura, além do metro.

Eis um regime estabelecido para uma semana e que deve dar-lhe o essencial: proteinas, vitaminas, minerais, todavia, proporcionando-lhe sòmente metade das calorias, o que lhe permitirá perder peso sem alterar sua saude. Se tendes menos de 20 anos, acrescentai 30 gramas de manteiga ao seu pequeno almôço.

Não esqueçais que tôdas as bebidas devem ser tomadas sem açucar, tôdas as carnes e peixes cozidos, na grelha ou no forno, nunca fritas. Todos os legumes devem ser servidos sem gorduras, nem molho. Tôdas as saladas com sumo de limão.

PARA TODO DIA

— Antes do pequeno almôço: o sumo de um limão em meio copo d'agua quente.

— Pequeno almôço: 1 grape-fruit ou meia xicara do seu sumo — 2 fatias de pão torrado, finas — 1 xicara de café ou de cha. — Depois do almôço: 1 colher das de chá de azeite de olivas — 1 biscoito.

MENU

SEGUNDA-FEIRA — almôço: 1/4 de copo de sumo de maçã. 100 grs. de carne picada cozinhada no fôrno. 3/4 de xicara de petits-pois e cenoura. 1 banana. 1 xicara de café **Jantar:** Uma salada de tomates com agrião. 1 fatia de carne assada. 1 pequena batata cozida e um pouco de couve-flor. 1 laranja.

TERÇA-FEIRA — **Almôço:** 1 xicara de caldo. 1 filé de peixe. 1 batata cozida. 1/2 xicara de couve cozida. 1 maçã. 1 xicara de café. **Jantar:** 1 salada de cenouras e laranja. 2 ovos «pochés» (são cozidos do seguinte modo: numa caçarola com água fervendo por das de sopa e quebra-se o ovo dentro desta concha, em poucos minutos a gema deve recobrir-se da clara e dar a impressão de um ovo quente mas não duro). 1 xicara de espinafres. 1 biscoito. 1 salada de frutas. 1 xicara de chá ou de café.

QUARTA-FEIRA — **Almôço:** Um suco de tomate. 2 costeletas pequenas de carneiro. 2 porós cozidos. 1 salada de alface. 1 xicara de café. **Jantar:** 1 sopa de legumes. 100 grs. de figado de vitela, na grelha. 1 cebola cozida e uma batata. 1 xicara de chá ou de café.

QUINTA-FEIRA — ALMÔÇO: 1 xicara de consomé. 100 grs. de carne de vaca cozida, com repolho e batata. 1 xicara de café. JANTAR: 1 salada de nabo e agrião. 1 torrada. 1 fatia de carne de porco assada. 1/2 xicara de beterraba. 1 batata assada. 1 xicara de chá ou de café.

SEXTA-FEIRA — ALMÔÇO: 1 sopa de tomates. 1 fatia de pescada (na grelha). 1/2 xicara de petits pois e 1/2 batata cozida. 1 xicara de café. JANTAR: 1/2 xicara de suco de grape-fruit. 1 pequena pescadinha na grelha. 1 xicara de espinafres. 1/2 xicara de arroz. 1 tomate cru ou cozido. 1 xicara de chá ou café.

SABADO — ALMÔÇO: 1 xicara de caldo. 2 torradas. 1 fatia de presunto. 1/2 xicara de nabo cozido. 1 banana. 1 xicara de café. JANTAR: 1/2 grape-fruit. 1 fatia de carne de porco assado. 1 batata cozida. 1 salada ao seu gôsto. 1 xicara de chá ou café.

DOMINGO ALMÔÇO: 1/4 de copo de suco de frutas. 1 fatia de figado. 1 fatia de pão torrado. 3 azeitonas pretas. 1 xicara de café. JANTAR: 1/4 de copo de suco de frutas variadas. 1 porção de frango assado (ou peru). 1 porção de palmito, (para quem pode 12 aspargos ao invés de palmito). 1 tomate assado. 1 batata. 1 fatia de abacaxi. 1 xicara de café.

—O—

MÔLHO PARA TEMPERAR AS SALADAS: Numa xicara misturar 1/2 xicara de leite, um pouquinho de mustarda, 1 pitada de sal. Mexer bem e juntar o caldo de um limão. Este môlho conserva-se vários dias na geladeira ou em lugar fresco. Contém cêrca de 3 calorias por cada colher de sopa.

Quando indicamos uma xicara de legumes, é para orientar da medida certa, as leitoras.

Na próxima semana, indicaremos um regime às leitoras desejosas de engordar.

Dentro da vida

AGUA e sêca — eis o dilema do povo do Norte, no momento. Uns correm para não morrer afogados, outros para não morrer de sêde. O Amazonas rompe os diques de seu leito e espraia-se no desejo incontido de mostrar que pode tanto quanto o mar, que não conhece entraves à fúria de expansão das suas aguas, quendo quer regar terras, derrubar árvores e casas, matar gente e animais num impeto verdadeiramente diluviano. O sol, por sua vez, não cede seu lugar a nada nem a ninguém, quando que mostrar que pode mais do que a chuva. E queima a terra, seca rios, desfolha árvores, mata homens e bichos, espalhando a dor e a miséria.

Contraste admirável da natureza, colocando em campos opostos fôrças iguais e contrarias, dão elas o que pensar ante a presença de um poder mais forte, emanado de Deus. E dêsse pensar, dessa meditação, nasce a certeza da fragilidade humana, de sua incapacidade de reação quando entram em jôgo armas que anulam as suas, por mais atômicas que elas sejam.

Dêsse extremismo da natureza resulta o mesmo lamentável espetáculo — levas e levas de fugitivos, flagelados semi-nus, familias inteiras correndo para as cidades em busca de socorros. E como outros Estados, o Rio vai-se enchendo dessa gente que vem disputar com os miseráveis da terra os casebres do morro, os restos das feiras-livres, a carne deteriorada que ninguém quis.

Juntam-se os rotos aos esfarrapados, os famintos aos esfomeados, os infelizes aos desgraçados.

Não vêem os que fogem do Amazonas que aqui também é Rio, nem os que desertam da sêca que também nos falta água...

Kate



DE PARIS PARA VOCE — Da esquerda para a direita: 1) Casaquinho original, com quatro bolsos, sem botões, ligeiramente arredondado, em tecido fantasia e saia lisa; 2) Paletó clássico, com quatro botões, bolsos aplicados; 3) Paletó reto, sem gola, mais próprio para usar com echarpe. O abotoamento é disfarçado pela borda, cinco botões, manga montada muito baixo, quatro bolsos aplicados. Criação exclusiva — (Foto SCOOP)

Estreiam os Escoceses no Maracanã

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953

INAUGURANDO O «TORNEIO OCTOGONAL», O VASCO DA GAMA, CAMPEÃO CARIOCA, ENFRENTARÁ O QUADRO DO HIBERNIAN

Simultâneamente, no Pacaembu, os paraguaios do Olímpia, jogarão com o Corinthians, bi-campeão paulista e campeão do «Torneio Rio-S. Paulo»

Equipe do Vasco da Gama, que enfrentará, hoje, o Hibernian da Escócia, no Maracanã

E' grande a expectativa popular em tôrno dos jogos inaugurais do «Torneio Octogonal», esta tarde, em disputa da «Taça Rivadávia». Caberá ao público carioca travar conhecimento com a equipe do Hibernian, da Escócia, que estreará no Maracanã, enfrentando o quadro do Vasco da Gama, campeão carioca e vice-campeão do «Torneio Rio-São Paulo». Muito embora as características técnicas do conjunto escocês não devam diferir das características inglesas comuns, resta-se que o Hibernian possui valores individuais de relêvo, como Ormond e Smith, ditos exímios chutadores. Como conjunto, o Hibernian é maciço, rígido no WM.

Que se deverá dizer do Vasco, senão que a torcida carioca está plenamente confiante em sua atuação? De fato, se o clube vascaíno acertar, como se espera, poderá colher compensador resultado de seus esforços.

Portanto, a partida deverá ter um transcurso interessante.

INVICTO O VASCO, DESDE 1948

Acha-se o Vasco da Gama invicto, em partidas internacionais, desde 1948. Nada menos de 25 partidas disputou o Vasco com equipes estrangeiras, sem conhecer revés.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Eli e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

HIBERNIAN — Younger; Govan e Patterson; Buchanan, Howie e Anderson; Gordon; Smith, Johnstone, Reilly, Turnebull e Ormond.

O JUIZ

Dirigirá o prélio o juiz Mário Viana, auxiliado por Geraldo Fernandes, mineiro, e Querubim da Silva Torres, paulista.

MÉDICOS PARA O OCTOGONAL

Foram nomeadas as seguintes comissões médicas para funcionarem durante os jogos do Torneio Octogonal, no Maracanã: COMISSÃO MÉDICA DA C. B. D. — Drs. Alberto de Ision Pontes, presidente; Aluisio Caminha, Luthero Vargas, Renato Côrtes, Paulo Carvalho e Graça Melo.

SERVIÇO MÉDICO DA ADEM — Drs. João Cottas, Renato Brando Silvio e Côrtes.

CORINTHIANS X OLIMPIA

No Pacaembu, o campeão paulista, Corinthians, enfrentará o quadro do Olimpia. Ainda que os locais sejam favoritos, espera-se que os paraguaios sejam adversários perigosos, capazes de proporcionar à torcida aspectos bem interessantes na peleja interestadual de S. Paulo.

Desde 1952 que o Corinthians não perde para equipes estrangeiras, mantendo-se invicto em 20 partidas.

OS QUADROS

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltasar, Carbone e Sousinha.

OLIMPIA — Noceda; Olmedo e Poisson; Echeguie, Leguizamon e Almado; Leon, Arambulo, Avalo, Romerito e Canete.

O JUIZ

Será juiz do jôgo o sueco Erik Westman, auxiliado por Alberto Malcher, carioca, e Mário Gardelli, paulista.

Quadro do Corinthians, vencedor do "Torneio Rio-S. Paulo", que jogará, hoje, contra o Olimpia, campeão do Paraguai

TRÊS JOGOS NO CHILE E DOIS NO PERU

Receberá o Fluminense 600 mil cruzeiros — Amanhã, a decisão sôbre a temporada

O sr. Juan Doce deverá comparecer amanhã na sede do Fluminense, nas Laranjeiras a fim de encerrar com o presidente Antônio Leite as negociações para a temporada que o Fluminense faria nos campos do Chile e do Peru, com 3 jogos em Santiago e mais dois jogos em Lima. Por êsses cinco encontros, o tricolor receberia uma quota de 600 mil cruzeiros livres de qualquer despesa. Fala-se na possibilidade de ser aproveitada a data de 18 para a estréia em campos chilenos, mas tal tarefa seria das mais difíceis, porque além de estarem os tricolores no Paraná, teriam que retirar passaportes e se submeter às últimas providências.

Disposto o Hibernian a cumprir destacada performance

INTERESSANTES PORMENORES SÔBRE O GRANDE CLUBE ESCOCÊS — A PALAVRA DO PRESIDENTE WILLIAM TERRIS

O clichê acima focaliza, na parte superior, um grupo de jogadores do quadro escocês, na praia de Copacabana, em companhia do repórter do "Diário de Notícias" e do representante da Comissão de Recepção da C. B. D, Marcos Negrão; na inferior, os diretores do Hibernian, o representante do nosso jornal e os srs. Jarbas Deschamps e Marcos Negrão da Comissão de Recepção da C. B. D.

A guapa rapaziada da representação do Hibernian, depois de uma viagem de mais de trinta horas de aeronave, deixou, um dia após sua chegada a esta capital, o hotel do Flamengo onde se encontrava, para se hospedar em outro da encantadora praia de Copacabana, em cujo local não só se delicia com a paisagem maravilhosa que lhe é dado apreciar, como também se entrega a constantes treinamentos físicos, pois que, em plena areia, pratica tôda sorte de exercícios, aliando, Sassini, o útil ao agradável. Dêsse modo, fomos encontrar os integrantes da embaixada da pátria de Maria Stuart, em grupos dispersos. Uns, em passeios matinais pelas calçadas da Avenida Atlântica; outros, praticando ginástica sueca, "medicine-ball", corridas de fundo, volelbol. Todos, porém, com a melhor disposição possível estampada na fisionomia, demonstrando se acharem em ótima forma física para as duras pelejas que terão oportunidade de travar. No contacto que nossa reportagem teve ocasião de estabelecer com os membros da delegação, pudemos observar que são todos jovens, alegres, bem dispostos e dotados de formação física atlética. Teve nossa reportagem, também, oportunidade de vê-los fazer um treino de conjunto na praça de esportes da Gávea. Pela exibição que assistimos, nossa impressão é a de que são senhores dos conhecimentos e dos segrêdos do "association", e não sòmente donos de bom padrão de jôgo, como também se empregam nas jogadas com rapidez de movimentos e contrôle de bola.

Falando a alguns integrantes do quadro escocês, disseram-nos que, sabedores que são das excelentes qualidades dos nossos jogadores, tudo têm feito nos últimos tempos, para se adaptarem ao jôgo movimentado e rápido praticado pelos brasileiros. Assim sendo e, segundo tudo faz crer, terão os vascainos, na tarde de hoje, no Maracanã, que se empregar com o máximo de cuidado ao enfrentá-los, a fim de evitar um insucesso na inauguração da «Taça Rivadávia Correia Méier.

FALAM DIRIGENTES DO HIBERNIAN

Ontem, no hotel, após o almôço, palestrou o repórter com os dirigentes do Hibernian, William Terris, Hugh Shaw, Thomas E. Hall Hartland, os quais se encontravam em companhia dos membros da comissão de Recepção da C. B. D., Jarbas Deschamps, Marcos da Silva Negrão, Alcides de Barros Paiva e Alvaro Borges. O presidente do clube escocês fês elogiosas referências ao futebol brasileiro e disse que, apesar de nunca ter assistido partidas disputadas pelo contendor de hoje de seu clube, sabe perfeitamente ser o Vasco detentor de uma grande equipe; terão, assim, seus pupilos que desenvolver o máximo do esfôrço para não serem derrotados.

Tivemos, então, oportunidade de dirigir-lhes perguntas sôbre o quadro escocês. Falou-nos das excursões levadas a efeito, pela sua equipe, no continente europeu.

VITÓRIAS DO HIBERNIAN

Após a última guerra, disse-nos estiveram disputando várias partidas na Noruega, Dinamarca, Holanda, Alemanha, França, Bélgica, Suíça, Austria, Tchecoslováquia e Suécia.

Com exceção dêsse último país, onde

(Conclui na 8.ª página)

Renunciou também o diretor geral de esportes do Fluminense

Mas, até agora, não foi escolhido substituto para o sr. Adolfo Marques

A administração Antônio Leite à testa dos destinos do Fluminense Futebol Clube nesse próximo biênio já perdeu dois dos seus melhores colaboradores. Assim é que depois do sr. Hugo Fracarolli que abdicou da vice-presidência do futebol profissional, também o sr. Adolfo Marques, que exercia as funções de diretor geral de esportes do clube das Laranjeiras, vem de abandonar o cargo solicitando demissão. O interessante em tudo porém, é que o presidente Antônio Leite não pretendeu em nem um, nem outro cargo, colocar um novo elemento para funcionar de imediato. Continuam assim vagas tanto a vice-presidência de futebol profissional, como a diretoria geral de esportes amadores. A reportagem falando com o sr. Antônio Leite obteve de sua senhoria uma resposta clara: «Por ora não pretendo preencher nenhum dos dois cargos. Pensaremos mais e devagar para chegar aos substitutos».

Jogos de hoje em Juiz de Fora

JUIZ FORA, 6 (Asapress) — Estão disputando o Torneio Municipal, promovido pela Liga de Juiz de Fora, os clubes Esporte, Tupinambás, Tupi e Volante, desta cidade; Operário, de Cataguases; Social, de Santos Dumont e Ribeiro Junqueira, de Leopoldina.

O Tupinambás é o líder do certame, com dois pontos perdidos, seguido do Tupi, com três, e do Ribeiro Junqueira, com 4 pontos perdidos.

Na tarde de amanhã, mais uma rodada será disputada pelo Torneio Intermunicipal, com a realização de dois jogos. Em Juiz de Fora, defrontar-se-ão Esporte x Tupinambás, enquanto na cidade de Santos Dumont, o Social receberá a visita do Volante.

«Pelêja malograda»

Artigo de José BRIGIDO. Leia hoje, na 2.ª página dêste Suplemento.

Para decidir a vinda de Felix Castillo

O sr. Ivan Raposo deverá embarcar na próxima semana para Lima, a fim de travar relações diretas com o Alianza, de Lima, a fim de que seja comprado o passe de Félix Castillo. O telegrama daquêle clube, que chegou ontem, insiste na participação de Vilalobos no acôrdo para a cessão de Félix, e como o Fluminense não se interessa em ceder Vilalobos, irá até Lima o sr. Ivan Raposo.

Animado o certame fluminense de profissionais

NITERÓI, 6 (Asapress) — O Campeonato de Profissionais do Estado do Rio prosseguirá, na tarde de amanhã, com os jogos Barra Mansa x Valenciano, em Barra Mansa, sob a arbitragem de Orlimberto Horta. Coroados x Adrianino, em Valença, com Teodoro Gonçalves Cruz, na direção. Brasil Industrial x Tupi, em Tairetá, sob a arbitragem do veterano Domingos Reddo Braga. Fluminense x Royal, em Vassouras, com Sidney Oliveira. Resende x Benfica, em Resende, com Hildebrando Barbosa; e, finalmente, em Barra do Piraí, Central x Sideratim, sob a direção de Agenor Martins Bering.

A peleja principal da oitava rodada do certame de profissionais do Estado do Rio, será aquela que reunirá as equipes do Adrianino e Coroados, em Marquês de Valença. Ambos os clubes estão na liderança, com dois pontos perdidos, enquanto o Royal deverá manter a vice-liderança, enfrentando o Fluminense, em Vassouras.

Lamentável a decisão do C. N. D.

Desmoralizou-se o órgão máximo do nosso esporte ao estabelecer privilégios odiosos

A opinião pública esportiva não aceitou de bom grado a estapafúrdia decisão do Conselho Nacional de Desportos, ao examinar os relatórios que lhe foram apresentados pela C. B. D., relativos aos acontecimentos vexatórios do XVII Campeonato Sul-americano de Futebol.

Embora não se esperasse uma atitude clara do C. N. D., que se mostrasse coerente com seu presidente, que, em artigo amplamente divulgado, estigmatizou todos quantos foram de algum modo culpados para o triste papel desempenhado pelo futebol nacional em Lima. Não desejamos crer haja o presidente do C. N. D. reconsiderado suas severas críticas ao chefe e demais participantes da delegação. Percebe-se que as punições foram cuidadosamente escolhidas, de modo que os «privilegiados», isto é, aqueles que possuem amigos sensíveis no C. N. D., ou são portadores de simbólicos «crachás» de «notáveis», pudessem contar com a suspeita benevolência dos que ocupam cargos esportivos, menos para servir ao esporte do que para servir aos amigos.

Jogadores sem compostura, e gananciosos, assumiram atitudes desrespeitosas, cometeram abusos, «boycottaram» o técnico, não levaram em conta o chefe da delegação, por sentirem desde logo que êle não tinha pulso. Que aconteceu a êsses profissionais indisciplinados, alguns até reincidentes? Que noção de disciplina possuem os atuais membros do C. N. D., que, a bem dizer, absolveram os jogadores e inocentaram o chefe da delegação, que não soube estar à altura das responsabilidades que assumira, na chefia?

Punidos, apenas, o treinador Aimoré Moreira, o médico Newton Pais Barreto, o major Andrade Leão e o juiz-policia Mário Gonçalves Viana. Os três primeiros inabilitados para acompanhar delegações nacionais durante dois anos, e o último, durante seis meses. O resto, em vez de punição real, teve o prêmio da suspeita tolerância do C. N. D. Não se assustem, porém, os punidos. Já deve ter sido lembrada uma anistia para reabilitá-los em breve, a menos que haja reação forte contra essa comédia, que assume aspecto de palhaçada ao se ver o maior responsável, o chefe, acobertado pela cumplicidade do Conselho. Por que foram punidos alguns e outros não? Por que êsse apadrinhamento vergonhoso, que desmoraliza a tradicional autoridade do C. N. D.?

Informou a Asapress, em telegrama de João Pessoa, datado de ontem: «Disse José Lins do Rêgo ter lido notícia onde verificou que alguns dos membros da delegação por êle chefiada haviam sofrido penalidades do C. N. D. Conhecedor dêsse fato, telegrafou imediatamente ao presidente do C. N. D., considerando absurda a decisão do C. N. D., e, ao mesmo tempo, assumia inteira responsabilidade, como chefe da delegação, de tôdas as culpas imputadas aos seus companheiros».

Êsse rasgo de tardia energia é só para armar ao efeito. Se o chefe da delegação-terremoto estava mesmo dispôsto a «assumir inteira responsabilidade de tôdas as culpas imputadas aos seus companheiros»; por que não o fêz em seu relatório, uma vez que os cronistas esportivos, despeitadamente chamados de «abutres», pois não silenciaram ante as irregularidades verificadas, já haviam insistemente demonstrado culpas e culpados?

Essa atitude teatral veio tarde, porque o C. N. D., tão amigo do chefe da delegação e dos jogadores faltosos, não a levará em conta. Mas ficará o gesto enérgico, deliciosamente enérgico de solidariedade do chefe aos seus companheiros. E' pena que essa energia não houvesse brotado em Lima, quando era tão necessária...

Estréia o Fluminense em Jacarezinho

CONTRA O OURINHENSE A PELÊJA DESTA TARDE INAUGURANDO O TORNEIO QUADRANGULAR

Jogadores do Fluminense, que atuarão, hoje, em Santa Catarina

Representado pela sua melhor equipe do momento, já que vários titulares estarão ausentes por fôrça de contusão e outros por medida de precaução, o Fluminense estreiará esta tarde no Torneio Quadrangular organizado pela Associação Desportiva Jacarezinho do Paraná. O prélio de estréia dos tricolores da cidade que seguiram reforçados moralmente pelo triunfo obtido em Campinas diante do Guarani, será diante do Ourinhense na cidade de Ourinhos, já que os jogos serão efetuados nas cidades de Ourinhos, Jacaresinho e Cambará.

No outro prélio dêsse Torneio Desportiva Jacaresinho estará enfrentando a Cambaranese, num encontro que promete ser dos mais agradáveis.

O QUADRO TRICOLOR

O team do Fluminense para o jôgo de estréia está escalado, devendo ser o mesmo que atuou em Campinas:

Veludo, Píndaro e Pinheiro; Emilson, Vitor e Rubens; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Joel.

LUIS ANDRADE NA CHEFIA

Em virtude da impossibilidade do sr. Mem Xavier da Silveira de continuar no pôsto, seguiu para o Paraná na tarde de ontem o sr. Luis Vilhena de Andrade que chefiará a delegação tricolor nesse Torneio que se disputará em Jacaresinho, Ourinhos e Cambará.

Nice conhecerá o América

Contra o Olimpique Ginaste a pelêja de hoje dos «rubros» cariocas

NICE, 6 (Especial para o "Diário de Notícias") — O quadro do América voltará a atuar na França.

Debaixo de grande expectativa e pela primeira vez depois de um longo espaço de descanso, os "rubros" poderão preliar melhor preparados. O adversário do América será o conjunto do Olympique Ginaste de Nice, uma das equipes que o Brasil já conheceu através os seus torneios internacionais.

Os "americanos" contarão para essa batalha de amanhã com o concurso do médio direito Rubens, uma das boas figuras do conjunto, que fará, destarte, o seu reaparecimento ao lado dos seus companheiros. O quadro orientado por Oto Glória já se encontra definido e calcula-se que uma enorme assistência estará presente a êsse jôgo, em uma das cidades mais aprazíveis da França, como é Nice.

Os brasileiros deverão alinhar uma equipe com a seguinte constituição: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e ...; Wassil, José Carlos, Leônidas, Maneco e Ferreira.

Não haverá preliminares

Para os jogos pela Taça Rivadávia Correia Meyer, resolveu de uma vez por tôdas a Confederação Brasileira de Desportos, através o seu Conselho Técnico de Futebol, que não haverá preliminares em todos os encontros que forem efetuados no Estádio Municipal do Maracanã. Os espetáculos começarão com o encontro programado para a data pelo Torneio Internacional. Trata-se de um lembrete oportuno aos torcedores que se dirigem mais cedo ao maior estádio do mundo.

Inicia-se a parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Vasco da Gama e Fluminense numa pelêja que pode decidir o título

Com os prélios Flamengo x Riachuelo, Grajaú x Aliados ou A. A. Grajaú e Vasco x Fluminense será iniciada amanhã a parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol. Os dois primeiros citados encontros terão por local o Ginásio do Fluminense e o último o Ginásio do Carioca.

Vasco e Fluminense aliás, realizarão o mais emocionante cotejo, já que são êles os únicos que se conservaram invictos na parte preliminar do certame. E, para muitos êsse cotejo pode decidir o título. São êstes os detalhes da noitada de amanhã.

FLAMENGO x RIACHUELO GRAJAÚ x ALIADOS OU A. A. GRAJAÚ

Ginásio do Fluminense

Aladino Astuto e José Ribeiro, juizes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Homero dos Santos, delegado.

C.R. VASCO DA GAMA x FLUMINENSE

Ginásio do Carioca

Léo Melo e Jonatas M. Costa, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Edir Saraiva, delegado.

Prisão para quem soltar fogos

E' interessante sempre frisar ao público a ordem da Polícia, qual seja a da inteira proibição de soltar fogos e foguetões nos jogos de futebol pela Taça «Rivadávia». O comissário Gilberto estêve na sede da Confederação Brasileira de Desportos e palestrou longamente com os dirigentes da entidade máxima avisando que serão presos todos os torcedores que forem surpreendidos soltando fogos ou mesmo aquêles com quem forem apreendidos as referidas matérias inflamáveis.

Trata-se de um lembrete oportuno, porque será coisa das mais desagradáveis se verificar a punição de espectadores por essa finalidade.

Seis jogos do Bangu no México

A delegação do Bangu embarcará no próximo dia 14 para o México, devendo realizar seis jogos em campos astecas, estreiando contra o Atlante. Seguirão ao todo 22 pessoas, chefiadas pelo vice-presidente Carlos Nascimento e 18 jogadores compondo o "plantel" sob as ordens de Delio Neves, sendo que ao todo o Bangu fará seis jogos em gramados mexicanos.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

PINGA NO VASCO

A conquista de Pinga, da Portuguêsa de São Paulo, para o Vasco da Gama, está dando pano para manga. A torcida do clube de São Januário delirou com a compra, enquanto na Portuguêsa de Esportes o ambiente é de briga... De fato, o dinheirão oferecido pelo Vasco é de amargar. Bem pensando, êsse passe custará cêrca de um milhão e meio de cruzeiros. Em virtude do preço dêsse ser astronomico, o Zé Manuel, um dos «tubarões» mais famosos da rua do Acre, ofereceu muitos mil cruzeiros para adquirir o concurso do «crack» Pinga. Ao chegar em casa a espôsa dêsse vascaino de coração o repreendeu:

— Você é um louco varrido! Onde se viu dar tanto dinheiro por um jogador?

Zé Manuel, com a calma precisa respondeu:

— Fecha essa guela. Ganhei o meu dinheiro vendendo cachaça. Posso, portanto, ajudar a comprar Pinga!...

a BOLA da semana

— Não posso compreender como o Vasco foi cair no "alçapão" da Vila Belmiro frente ao Santos!

— Coisas do futebol! E depois digam por aí que "santos" de casa não fazem milagres!

Coisas da vida

Como sofria aquela pobre senhora espôsa do juiz Jorge Miguel, quando êle apitava um jôgo de futebol. Ainda, por cima, tinha de redigir a súmula depois do jôgo.

Lògicamente falando...

Aquele dentista gostava de ser "pivot" de um quadro de futebol, por questão de direito de profissão.

Artiguete com alfinete

No esporte tudo está errado. Por deliberação oficial da C. B. D. quatro elementos de elite foram punidos, os quais tiveram um ataque de riso quando souberam da decisão. O escritor Zé Lins do Rêgo continua escrevendo; o técnico Aimoré Moreira venceu o São Paulo com uma equipe que vinha de tomar banho; o médico Pais Barreto nem deu bola à C. B. D. e o árbitro Mário Viana, foi considerado como um excelente arbitro e um "leão de vigilância".

Para terminar, o C. N. D. está saindo de pôdre...

No vestiário do Flamengo

Disia o Geraldo Borges uma boa alma... alvi-negra, ao Evaristo, que se contundiu jogando contra o Bangu.

— Coragem, meu amigo. Devemos ver as coisas pelo lado alegre.

— Então, diga-me! — berrou Evaristo — Qual é o lado alegre de uma fortíssima pancada na canela?!...

Palhaço!...

Segundo a opinião da torcida do Flamengo, êste cavalheiro chamado Jorge Miguel, é um juiz palhaço. Será verdade?

Per... verso

Foi sem dúvida o melhor
Craque do nosso plantel.
Na peleja contra o Flamengo
Um tal de Jorge Miguel...

(BISCOITO AIMORÉ)

No bonde

— Até agora não sei como o Bangu foi vencer o Flamengo afastando-o do "Torneio Octogonal".

— E' claro de explicar: os banguenses usaram camisas do Botafogo, por baixo do uniforme alvi-rubro.

«Combinação» rasgada...

— Chegou o meu dia!

— Cuidado em me jogar no chão com violência. Hoje eu fui escalado para perder e não para morrer.

— Que gracinha! Você pensa que eu não sei que queres me roubar a minha noiva?!...

Urucubaca

— Não precisam dizer nada. Já sei que vocês são jogadores, sócios ou torcedores do Vasco!...

Piadinhas...

I

ENTRE JORNALISTAS:

— Tenho receio que o meu quadro faça feio êste ano.

— Eu sei que contrataram um bom meia direita...

— Será o... Benedito?...

II

ENTRE TORCEDORES PAULISTAS:

— O Linense subiu para a primeira categoria por merecimentos próprios.

— Em São Paulo todo o mundo anda na linha.

— Um aparte. Você já se esqueceu do que fêz o juiz Jorge Miguel no Maracanã?...

— Esse apitador não é bandeirante. Nasceu na Síria!...

III

ENTRE CRONISTAS:

— O que aconteceu ao Vasco na Vila Belmiro?

— Cala a boca! Sofreu até o Chico vir de baixo...

PELÊJA MALOGRADA

José BRÍGIDO

Conta-se que o Diabo, satisfeito com as «brincadeiras» que vem fazendo em Borda da Mata, procurou S. Pedro, uma tarde destas. O bom velho, embora um tanto aborrecido com a visita, não correu com o importuno. Persignou-se, perguntando-lhe com ares de poucos amigos:

— Você sabe que não é «persona grata» aqui... Diga o que quer e vá batendo em retirada...

— Queria propor-lhe uma partidazinha de «poker»...

— Eu, jogar com você? Está doido! Vá para o inferno, não me amole!

* * *

O Diabo saiu vencido, mas não convencido. Confiava no bom coração do Santo. Deixou passar alguns dias e quando supôs ser azado o momento, voltou à carga:

— Já que não é possível realizar um jôgo de azar, tive uma idéia melhor: podemos arranjar um encontro de tênis de mesa, que é, agora, o nome grãfino do pinguepongue.

O chaveiro do céu olhou-o por cima dos óculos, coçou a barba espêssa e respondeu, sem azedume:

— Por amor de Deus, não quero saber disso. Não suporto o ruido monótono da bolinha: lá, cá; lá, cá...

— E basquetebol?

— Não!

— Voleibol, serve?

— Papagaio! Deixa-me trabalhar! Vá tentar o diabo!

— Sou eu mesmo...

— Ah, é... Nem me lembrava mais. Assim, não poderei trabalhar.

Lá se foi o Diabo de volta. O velhote resmungou qualquer coisa e rematou:

— Ainda mando êsse pobre diabo para a caldeira de Pero Botelho! Já não estou aguentando.

* * *

O Diabo, porém, é persistente. Lembrou-se do futebol. E' difícil encontrar quem não goste do balípodo. Retornou a S. Pedro, todo amável:

— Boa tarde!

— Boa tarde! Ah, é você?! Hoje não estou «muito católico», ouviu? Portanto, não me provoque com joguinhos...

— E' pena — ponderou Satã. Tenho uma idéia magnífica, que lhe agradaria muito... Uma partidazinha de futebol não faria mal a ninguém, meu Santo...

— Futebol? Você falou em futebol? Então, está p'ra mim.

— Um selecionado dos meus jogadores jogaria com um, dos seus... Não faço questão de renda...

— Nem eu. Um jôgo assim, está aí, aceito. Nem vai ter graça. Você vai perder... Tenho aqui uma porção de «cracks»... Farei um quadro capaz de ganhar o campeonato mundial cá de cima.

— Não adianta... — respondeu Satanaz.

— Os meus «anjinhos» são formidáveis. Chutam de qualquer forma, fazem gols de «letra»... — acrescentou o Santo.

— Não adianta... — tornou o Diabo, aparentando superioridade.

— Mas são «anjinhos» de verdade: não exigem «bichos», não fogem da concentração, não...

— Eu sei, eu sei... Você pode fazer um selecionado formidável, não é?

— Se posso! Eu mesmo sou o técnico. Vou dizer nome por nome...

— Não adianta...

— Que diabo, «seu» Diabo! Fica você «chateando» a minha paciência: «não adianta», «não adianta», «não adianta»... Pílulas! Vá para o inferno, que eu tenho ainda que fechar o ponto e não posso perder tempo com parolagem!

— Se eu digo «não adianta», é porque «não adianta» mesmo...

— Não adianta, por que, se eu posso apresentar melhores jogadores que você? — retrucou S. Pedro, irritado.

— Eu sei que há no inferno uma porção de «pernas de pau». Mas há gente boa, também... — ponderou Satanaz. Tenho um quadro efetivo, fora os reservas, sòmente de jogadores com «boas intenções». Podem não ser «cracks» como os seus, mas estão treinadíssimos em rebentar os adversários. Quebram canelas, dão socos, cotoveladas, dizem nomes feios, fazem...

— Chega! Era só o que faltava, eu ter mêdo de um «team» do inferno! Domingo, vamos tirar a teima, está certo?

— Certíssimo.

— Vou levar os melhores jogadores que possuo.

— Leve. Não adianta...

Coçando a barbicha, com ar canalha, o Diabo piscou um ôlho (o esquerdo) para S. Pedro, acrescentando:

— Não adianta, porque todos os juízes estão comigo...

Doze pelejas no setor de amadores

Autoridades designadas pelo Departamento Autônomo

Para os jogos de hoje, do Departamento Autônomo, foram designadas as seguintes autoridades, pelo órgão técnico dessa subentidade:

SÉRIE BENEDITO SARMENTO

E. C. DEL-ARE x E. C. DRAMATICO

Amadores: José da Luz Fonseca.

Aspirantes: Paulo A. Carvalho.

Auxiliares: Alfredo Lira e Milton Dantas.

E. C. 1º DE MAIO x CANADÁ E. C.

Amadores: Miguel A. Ruas.

Aspirantes: Antônio H. Lopes.

Auxiliares: Maury G. Dutra e José G. Queiroz.

SÉRIE VALDEMAR GOMES

RUY BARBOSA x E. C. COCOTÁ

Amadores: Rui Sousa.

Aspirantes: Antônio O. D'Afonseca.

Auxiliares: Aristides A. Barroso e Manuel Ribeiro da Silva.

SAMPAIO A. C. x E. C. BENFICA

Amadores: Miguel Brito Lemos.

Aspirantes: Newton Sofia.

Auxiliares: Haroldo Sales e Newton Sofia.

SÉRIE MÁRIO CALDERARO

E. C. VALIM x MANUFATURA F. C.

Amadores: Adolfo da C. Campos.

Aspirantes: Nuno Vaz.

Auxiliares: Durval J. Castro e Nuno Vaz.

DEL CASTILHO x E. C. OPOSIÇÃO

Amadores: João T. Arruda.

Aspirantes: Osvaldo O. Maia.

Auxiliares: Cícero da Silva e Nélson L. Roças.

SÉRIE MANUEL ANTUNES

E. C. ANCHIETA x ANAJÉ E. C.

Amadores: Américo Loureiro.

Aspirantes: Aurélio Dionisio.

Auxiliares: Milton Aparecido e Pitágoras A. Lima.

U. DE RICARDO x E. C. DIANA

Amadores: José Crispim Casemiro.

Aspirantes: Horácio Silva.

Auxiliares: Edgar X. Silveira e Horácio Silva.

SÉRIE OTACILIO RESENDE

REALENGO F. C. x CRUZEIRO F. C.

Amadores: Belmiro de Almeida.

Auxiliares: Arnaldo O. Filho e Alberto Pereira.

E. C. SÃO JOSÉ x PIRAQUARA F. C.

Amadores: Osvaldo da Silva Farias.

Aspirantes: Rubens N. Costa.

Auxiliares: Luís Silva e Rubens N. Costa.

SÉRIE FRANCISCO GUERRA

ORIENTE A. C. x CAMPO GRANDE A. C.

Amadores: Artur Pereira da Silva.

Aspirantes: Carlos H. da Silva.

Auxiliares: João Faria e Astrogildo de Oliveira.

E. C. OITI x DISTINTA A. C.

Amadores: Arlindo Outeiro.

Aspirantes: Marcelino J. Cândido.

Auxiliares: Luís P. da Silva e Almir Marques de Sousa.

Benemérito de verdade

Recebi com emoção a notícia de que a assembléia da Confederação Brasileira de Basquetebol concedera o título de benemérito ao prezado confrade João de Sousa Melo Júnior. Com emoção, repito, porque afinal essas atitudes para com os jornalistas são muito raras.

Por outro lado, considero a decisão como um reparo às injustiças que a entidade nacional tem cometido com aquêles que, divulgando as atividades do basquetebol, contribuíram com enorme parcela para o seu progresso. Melo Júnior, aliás, é benemérito de verdade. Desde os tempos da A.M.E.A. apoiou o empolgante esporte. Não se limitou à enorme propaganda que fêz em seu jornal mas, também, realizou conferências em vários pontos do país e editou livros, que facilitaram a divulgação das regras do basquetebol. Pertencendo à Escola de Gerdal Boscoli e Fred Brown, de há muito já era de fato benemérito. Não importa que o seu nome seja o oitavo, nono ou décimo do quadro da C.B.B., porque para muitos êle é em realidade o número um. Nem mesmo os que dêle discordam serão capazes de negar seus múltiplos serviços ao esporte da cesta. E a crônica especializada, da qual Melo Júnior é, sem dúvida, o expoente máximo, se sente desvanecida porque, embora tarde, se reconheceu o mérito de um homem que dedicou grande parte de sua atividade ao basquetebol, sem dêle pretender nada. — O. L. C.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387 de 1 às 7 hs.

IMPRESSOS COMERCIAIS URGENTES

Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917.

DENTADURAS PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.

RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA

NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Meier, à rua Maria Calmon, 33, perto da Caixa Econômica.

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO

É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

EXCURSÃO À ILHA DO BANANAL

(RIO ARAGUAIA, DIVISA DOS ESTADOS DE GOIAS E MATO GROSSO)

SENSACIONAIS CAÇADAS E PESCARIAS NO CORAÇÃO DO BRASIL

6 excursões entre Julho e Outubro, de 18 dias cada, com o máximo de 20 pessoas por vez. Dirigida e acompanhada pelo renomado caçador e naturalista prof. Guilherme Whitaker. Será proporcionado aos excursionistas, dentro das condições locais, todo o confôrto, tais como, rádios, refrigeradores, tendas, barracas, etc. Armas e material de pesca «não» serão fornecidos pelos organizadores da excursão.

Solicite folheto explicativo e maiores esclarecimentos à

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Loja — Tel.: 42-2064 | 5

Av. Rio Branco, 120 — Loja Tel.: 42-9795.

RIO DE JANEIRO

HOTEL

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELÓGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

Viagens econômicas e confortáveis PARA Gênova & Nápoles

nos rápidos transatlânticos italianos de classe turística.

"CASTEL FELICE" & "CASTEL BIANCO"

da "Sitmar" (Societá Italiana Trasporti Maritimi, Gênova).

Próximas saídas do Rio: 20-6, 11-7 e 4-8.

Passagens de chamada com embarque direto nos portos de Gênova, Nápoles, Lisboa & Funchal e com transbordo de Haifa, Beirouth & Alexandria

Informações e passagens nas Agências de Viagens ou com AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S. A.

Avenida Rio Branco, 4 — 10º andar — Tel.: 43-4994.

A FAMOSA QUALIDADE ZENITH

RÁDIO E TELEVISÃO

Em receptores pequenos

Os receptores pequenos ZENITH são verdadeiras obras primas! A mesma fidelidade, a tonalidade rica e a sensibilidade dos modelos grandes! A mesma beleza e o acabamento impecável que fazem de ZENITH um encanto também para os olhos!

MODELO BH-619

Caixa em raiz de imbuia. Circuito "Consol-Tone", 6 válvulas, três faixas de ondas curtas e longas. Alto-falante de 7,5". Tomada para toca-discos.

MODELO BH-528

Caixa em nogal plástico. Mostrador em ouro romano. Circuito "Consol-Tone", 5 válvulas, ondas curtas e longas.

MODELO BSB-819

Caixa em raiz de imbuia. Circuito "Consol-Tone", 5 válvulas, quatro faixas de ondas curtas e longas. Faixa ampliada 31 e 25 ms. Tomada para toca-discos. Alto-falante de 6,5" e mostrador numa só peça! Funciona com bateria de 6 volts.

ESCOLHA UM ZENITH PARA USO PESSOAL NO SEU REVENDEDOR PREDILETO!

Para ter assistência técnica perfeita basta telefonar para ser logo atendido: NO RIO: 48-5791 EM S. PAULO: 3-0166

ZENITH

Fabricantes e distribuidores exclusivos:

Soc. Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"

RIO - Rua Conde Leopoldina 670 — Telefone 48-2449

S. PAULO - Rua Lino Coutinho 495 — Telefone 3-0166

Panther é o favorito do «G. P. Prefeitura Municipal»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ancora — S. Madre — Hacienda
Qual Oceanus — Sereno
Blond Doll — Al Quica — Hilanilz
Garka — Glorianda — Miss Platina
Presidente — R. Novarro — Duc d'Anjou
Crosby — Curragh — Chéque
Attacker — Jaborandi — Scarface
Panther — Platina — Homero
Cataguá — Dingo — My Prince

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h15m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ancora, L. Rigoni	56	20
1—2	Hacienda, G. Cabrera	56	40
3—3	S. Madre, C. Moreno	56	30
4	Eledol, J. Marchant	56	40
4—5	Navarra, O. Ullôa	56	35
6	Indayá, A. Ribas	56	50

—o—

2º PAREO — Às 13h40m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Qual! J. Marchant	55	26
2—2	Oceanus, O. Ullôa	55	35
3—3	Filão de Ouro, L. Pinheiro	55	50
4	Bom Nome, F. Machado	55	40
4—5	Sereno, R. Martins	55	40
»	Seixo, E. Castillo	55	40
»	Ituassu, Greme Jr.	55	40

—o—

3º PAREO — Às 14h05m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Al Quica, B. Cruz	55	30
»	Bamba, D. P. Silva	55	30
2—2	Marsala, J. Graça	55	50
3	Baracéa, J. Graça	55	26
3—4	Hilanilza, C. Calleri	56	40
5	En-tout-cas, O. Ullôa	55	50
4—6	Sarinha, A. Araújo	55	20
»	Blond Doll, L. Rigoni	55	20

—o—

4º PAREO — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Garka, E. Castillo	54	30
»	Grandiflora, D. P. Silva	54	20
2—2	Miss Platina, D. Silva	54	40
3	Hepar, G. Cabrera	54	40
3—4	Pantéa, B. Cruz	54	50
5	Sunmaid, B. Alves	54	50
4—6	Glorianda, O. Fernandes	54	40
7	Morena Rica, L. Pinheiro	54	40

5º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mengo, J. Tinoco	57	35
2—2	R. Novarro, R. Martins	50	40
3—3	Presidente, P. Fernandes	50	26
4	Acrópole, U. Cunha	50	35
4—5	Duc D'Anjou, C. Moreno	61	30
6	Marshall, Dalcino Silva	52	40

—o—

6º PAREO — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Naughty Boy, R. Martins	52	35
2—2	Cheque, A. Portilho	52	35
3	Mon Petit, E. Castillo	52	26
3—4	Crosby, D. P. Silva	52	40
»	Corregio, B. Cruz	52	40
4—5	Curragh, D. Ferreira	54	30
»	Frania, U. Cunha	50	30

—o—

7º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. (B E T T I N G)

		Ks.	Cts.
1—1	Lord Polar, L. Rigoni	56	30
2	Noviço, U. Cunha	52	40
3	Mitra, P. Tavares	50	50
2—4	Scarface, P. Fernandes	52	50
5	Caipira, A. Ribas	54	40
6	El Matachin, D. P. Silva	52	40
3—7	Attacker, C. Moreno	54	35
8	Hollywood, A. G. Silva	54	50
9	Maco, M. Henrique	52	60
10	Albardão, J. Marchant	52	40
4-11	Lobélia, R. Martins	50	50
12	Albornoz, L. Dominguez	52	50
13	Jaborandi, B. Cruz	60	35
»	Carinhoso, L. Lins	52	35

—o—

8º PAREO — «Grande Prêmio Prefeitura Municipal» — Às 16h30m — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. (B E T T I N G)

		Ks.	Cts.
1—1	Panther, E. Castillo	56	20
2	Ombu, Dale. Silva	54	40
2—3	Sahib, D. Ferreira	58	40
4	Homero, G. Cabrera	53	40
5	Reveur, R. Ferrer	58	50
3—6	Do Well, x.x.	58	40
7	Retang, C. Moreno	58	35
»	Solano, L. Rigoni	58	35
4—8	Grey Girl, não correrá		
9	Platina, J. Marchant	51	22
»	Porfio, O. Ullôa	58	22

—o—

9º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00. (B E T T I N G)

		Ks.	Cts.
1—1	My Prince, U. Cunha	56	30
»	Guambi, não correrá		
2	Dança, R. Ferrer	50	40
3—3	Dingo, L. Rigoni	60	35
4	Cangapé, S. Machado	52	50
5	Elanut, O. Macedo	50	60
3—6	Sonhador, P. Fernandes	54	40
7	M. Porteña, R. Martins	50	40
8	Marroquino, E. Castillo	56	35
4—9	Cataguá, A. Araújo	54	40
10	Indiscreto, A. Ribas	54	50
11	Baiano, L. Dominguez	52	50
»	Coralinco, B. Cruz	60	50

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 13 horas e 15 minutos.

PRATICO DE LABORATORIO — Precisa-se, para produtos injectáveis. Indicar referências anteriores. Condições a combinar. Caixa Postal n. 2.433.

ESTÁ DOENTE ?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos — Montarias oficiais e cotações

Mais uma reunião hípica teremos hoje no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de nove carreiras.

Destaca-se, como principal prova, o «Grande Prêmio Prefeitura Municipal», na distância de 2.000 metros e Cr$ 150.000,00 de dotação para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, onde Panther e Platina aparecem como os favoritos dos «catedráticos», muito embora no cotejo estejam alistados Sahib, Homero e Do Well, todos em ótimas condições de treino e que travarão interessante justa. O restante do programa poderá agradar aos «habitués», havendo algumas provas onde o equilíbrio é patente.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareihelros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — Às 13h15m. 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

ANCORA, 56 — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, foi quarta para Frânia, Pauda e Araripe, derrotando Starway. — Volta em boas condições. Poderá ser a ganhadora.
Prop.: — Vitor Guilhem
Trat.: — Geraldo Morgado

HACIENDA, 56 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 56 quilos, foi última para Halénia, Hidalga, Esquiva, Eledol e Starway. — Também está em condições de cruzar a meta vitoriosa.
Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge Morgado

SIERRA MADRE, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 56 quilos, derrotou Prédica, Halloween, Ardena, Ma Griffe, Lilac, Maruquinha e Elegal. A turma agora é outra. Não acreditamos.
Prop.: — Milton C. Lundgren
Trat.: — Paulo Morgado

ELEDOL, 56 — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi terceira para Cheque e Kantar, derrotando Himeto, El Garboso, Heroim, Miss Judy, Cálido e Eônio. — Vem de boas atuações, mas, corre melhor na pista de areia.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — José S. da Silva

NAVARRA, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 56 quilos, derrotou Esquiva, Prédica, Indayá, Linfa, New Star, Maruquinha e Lilac. — Em plena forma. Venderá caro a derrota.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

INDAYA', 56 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 56 quilos, derrotou Esquiva, Ardena, Lilac, Prédica, New Star e Basula. — Continua bem. Serve como azar.
Prop.: — Stud Indaiá
Trat.: — Moisés de Araújo

SEGUNDA CARREIRA — Às 13h40m. 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

QUAL!, 55 — No dia 28 de outubro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi quinto para Quasi, Huxley, Embalo e Old Pall, derrotando Quicá e Hope. — Reaparecerá em boas condições e muito bem na turma. Deverá ganhar.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

OCEANUS, 55 — No dia 11 de janeiro, na areai leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para El Monte e Ituassu, derrotando Euclides, George Sanders e Oyapock. — Está bem preparado. Vai correr muito.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

FILÃO DE OURO, 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, foi oitavo para Serigote, Eaglewood, Marco, Fluor, Quasimodo, Ituassu e Hilanilza. Vem de vários fracassos. Achamos difícil.
Prop.: — Stud Stayer
Trat.: — Estevam Pereira Filho

BOM NOME, 55 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, foi terceiro para Marco e Ituassu, derrotando Segrel, Johil, Elzorro, Quaraí, Marsala e Hilanilza. — Só melhoras acusou. Deverá terminar entre os primeiros.
Prop.: — C. A. Lucio Bittencourt
Trat.: — Valdemiro de Oliveira

SERENO, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Descuido, Segrel, Danger e Sepoy, derrotando Mon Perroquet, Quaraí, Ibiaí e Buckingham. — Acha-se em turma algo forte. Sòmente como grande azar.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

SEIXO, 55 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de A. Portilho, com 55 quilos, foi último para Draksar, Danger, Eaglewood, Ituassu, Fluor e Johil. — Conserva a forma anterior. Sòmente como grande azar.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

ITUASSU, 55 — No dia 30 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de G. Greme Jr., com 55 quilos, escoltou Marco, derrotando Bom Nome, Segrel, Johil, Elzorro, Quaraí, Marsala e Hilanilza. — Tinindo. E' candidato a ser cogitado.
Prop.: — Hugo O. Perlingeiro
Trat.: — Celestino Gomes

TERCEIRA CARREIRA — Às 15h05m. 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

AL QUICA, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de B. Cruz, com 55 quilos, escoltou Ortita, derrotando Hilanilza, Itupava, Ovation, Bamba e Marsala. — Anda bem. Deverá produzir destacada atuação.
Prop.: — A. B. Pereira e I. Bornhausen
Trat.: — F. P. Schneider

BAMBA, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Ortita, Al Quica, Hilanilza, Itupava e Ovation, derrotando Marsala. — No mesmo estado. Não acreditamos no seu êxito.
Prop.: — Pedro Cunha Filho
Trat.: — F. P. Schneider

MARSALA, 55 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Marins, com 53 quilos, foi oitavo para Marco, Ituassu, Bom Nome, Segrel, Johil, Elzorro e Quaraí, derrotando Hilanilza. — Vem de fracas atuações. Achamos difícil.
Prop.: — Stud Santa Rosa
Trat.: — Cláudio Rosa

BARACEA, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Freitas Filho, com 55 quilos, derrotou Orissa, Dindymon, Evening Star, Baviera, Jones, Aibira, Fiore Stella, Frida, Ufanita, Tucumana, Bassoroca, Inhoaíba e Sereia. — No mesmo estado. E' um bom azar.
Prop.: — Stud Panamericano
Trat.: — Norival Linhares

HILANILZA, 55 — No dia 30 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 53 quilos, foi última para Marco, Ituassu, Bom Nome, Segrel, Johil, Elzorro, Quaraí e Marsala. — Na pista gramada deve produzir boa atuação.
Prop.: — Stud Caruaró
Trat.: — Manuel Rafael

EN-TOUT-CAS, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de R. Latorre, com 55 quilos, foi oitavo para Emoaze, Hilanilza, Dawn, Ovation, Saravence, Ortita e Al Oina, derrotando Alvajada. — Em regular estado. Sòmente como grande azar.
Prop.: — Aderbal de Sousa Bastos
Trat.: — Luís Tripodi

SARINHA, 55 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, escoltou Dawn, derrotando Ovation, Bamba, Marsala e Al Oina. — Seu estado é bom. Poderá ser a ganhadora, pois a turma agrada muito.
Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Júlio Carrapito

BLOND DOLL, 55 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jones, Guria, Ipanema, Borralheira, Irituia, Boca Linda e Upa. — Em plena forma. Dificilmente será derrotada.
Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

QUARTA CARREIRA — Às 14h30m. 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

GARKA, 54 — Estreante. — E' uma paranaense filha de Guaycurú, cujo exercício é animador. Vai correr muito.
Prop.: — Rômulo Olivieri
Trat.: — Valdemar Costa

GRANDIFLORA, 54 — Estreante. — Outra paranaense filha de Guaycurú, em bom estado. A companheira parece melhor.
Prop.: — Stud Nova Era
Trat.: — Valdemar Costa

MISS PLATINA, 54 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi terceira para Gerbera e Fayette, derrotando Guamará, Ré e Sunmaid. — Algo melhor. Serve para o «placé».
Prop.: — Stud Serraverde
Trat.: — G. Feijó

HEPAR, 54 — Etreante. — Filha de El Morocco que se apresentará em bom estado. Azar viável.
Prop.: — E. T. Fernandes
Trat.: — A. D. Monteiro

PANTEA, 54 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, foi quarta para Bedah, Cunhambebe e Camocin, derrotando Banko e M. Linda. — Mantém o estado. Sòmente como azar.
Prop.: — Durval Oliveira Gomes
Trat.: — F. P. Schneider

SUNMAID, 54 — No dia 30 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de B. Alves, com 54 quilos, foi última para Gerbera, Fayette, Miss Platina, Guamará e Ré. — Sem credenciais. Difícil.
Prop.: — João Nélson Frota
Trat.: — Cláudio Rosa

GLORINDA, 54 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 54 quilos, foi quarta para Talloire, Guamará e Gerbera, derrotando Miss Platina. — Algo melhor. Deverá correr bem agora.
Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

MORENA RICA, 54 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 52 quilos, foi última para Bedah, Cunhambebe, Camocin, Pantéa e Banki. — E' ruinzinha esta. Não gostamos.
Prop.: — Stud Moreno
Trat.: — Maurillo de Almeida

QUINTA CARREIRA — Às 15 horas. 1.300 metros — Cr$ 50.00,00.

MENGO, 57 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, derrotou Manguarito, Papo de Anjo, Duc D'Anjou, Intrépido, Rio Verde, Catão e Curare. — "Anda com tudo". No gramado esperam nova vitória.
Prop.: — Stud Rubro Negro
Trat.: G. Feijó

RAMON NOVARRO, 50 — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quiols, foi quinto para Polin, El Gaucho, Altamisa e Holocalix, derrotando, Crato, Intrépido e Kurdo. — Em bom estado. E' adversário.
Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

PRESIDENTE, 50 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 58 quilos, escoltou Mont Royal, derrotando Romano, Mar Negro e Bacon. — Tem tudo a seu favor desta vez. Poderá ser o ganhador com um pesinho camarada e na pista de sua predileção.
Prop.: — F. A. Ramos
Trat.: — Adair Feijó

ACROPOLE, 50 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 5 3quilos, foi sétimo para Duc D'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó e Comandulo, derrotando Marshall, Oxford, Rio Verde e Ramon Novarro. — Corre pouco no gramado. Na areia estaria melhor.
Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

DUC D'ANJOU, 61 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Lins, com 59 quilos, foi quarto para Mengo, Manguarito e Papo de Anjo, derrotando Intrépido, Rio Verde, Catão e Curare. — Bem movido. E' candidato respeitável desta vez embora tenho os quilos a conspirar contra sua chance.
Prop.: — Euvaldo Lodi
Trat.: — C. Pereira

MARSHALL, 52 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi oitavo para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó, Comandulo e Acropole, derrotando Oxford, Rio Verde e Ramon Novarro. — Em regular estado. Na areia teria alguma chance. No gramado, não acreditamos.
Prop.: — Francisco M. Serrador
Trat.: — Hélio Soares

SEXTA CARREIRA — Às 15h30m. 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

NAUGHTY BOY, 52 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 52 quilos, foi último para Nagasaki, Mon Petit, Duc d'Anjou, Corregio e Crosby. — Volta em bom estado e bem na turma. E' adversário.
Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

CHEQUE, 52 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Portilho, com 56 quilos, derrotou Kantar, Eledol, Himeto, El Garboso, Heroin, Miss Judy, Cálido e Eônio. — "Tinindo". Poderá ganhar outra.
Prop.: — Silvério Ceglia
Trat.: — Levi Ferreira

MON PETIT, 52 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, foi quarto para Paó, Corrégio e Nagasaki, derrotando Coronet.

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits".

1 — Grey Girl
2 — Guambi
3 — Elanut

Para os leitores

O nome do dia: —
PANTHER
Falam muito: —
BLOND DOLL
Pode chegar o dia: —
QUAL!
ANCORA e ATTACKER
ANCORA e ATTACKRR
Acredite quem quiser: —
CATAGUA'
Um segrêdo: —
GARKA
Na Berlinda: —
SONHADOR

Gold Fox foi o principal ganhador da corrida de ontem

Mais uma reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo a carreira que se destinou aos potros nacionais de 2 anos, em 1.300 metros, sob a dotação de Cr$ 65.000,00, cuja vitória pertenceu a GOLD FOX, que derrotou SCOLLOPS e MISTER RIO, sob a direção de D. Silva.

RESULTADO TÉCNICO

1º PAREO — 1.200 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Yasmin, F. Irigoyen	54	8.315	54,00	12	8.558	30,00
2º Ravonda, J. Marchant	54	13.123	34,00	13	4.555	57,00
3º Rendeira, D. Silva	54	1.842	244,00	14	12.276	21,00
4º Piracema, O. Ullôa	54	29.884	16,00	23	1.433	181,00
5º Romã, R. Martins	54	2.960	152,00	24	3.320	78,00
				33	282	918,00
		56.124		34	1.931	134,00
					32.355	

Não correu: RISOLETA

DIFERENÇAS: três corpos e 1 corpo. — TEMPO: 77''2/5. — VENCEDOR (2): Cr$ 54,00. — DUPLA (24): Cr$ 78,00. — PLACES: (2), Cr$ 32,00 e (5), Cr$ 23,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 955.620,00.

YASMIN — F. C. 2 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Yakimour. — Proprietário: Stud Seabra. — Tratador: Juan Zuniga. — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

—o—

2º PAREO — 1.000 metros — Pista G.U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Minochino, C. Moreno	54	10.809	42,00	12	3.034	100,50
2º Firebolt, R. Martins	54	10.975	41,00	13	3.289	93,00
3º Camocin, U. Cunha	54	6.757	67,00	14	4.522	67,00
4º E. Night, B. Cruz	55	1.023	415,00	22	1.681	181,50
5º Cadeado, O. Ullôa	54	21.678	21,00	23	5.940	51,00
6º Capiberibe, E. Castillo	54	21.678	21,00	24	8.703	35,00
7º M. Acadêmico, D. Silva	54	5.662	80,00	33	388	786,00
				34	6.645	47,00
		56.904		44	4.034	76,00
					38.145	

DIFERENÇAS: quatro corpos e 2 corpos. — TEMPO: 61''4/5. — VENCEDOR (5): Cr$ 42,00. — DUPLA (23): Cr$ 51,00. — PLACES: (5), Cr$ 24,00 e (3), Cr$ 26,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.029.590,00.

MINOCHINO — M. C. 2 anos — São Paulo — por Minotauro e Dona China. — Proprietário: Euvaldo Lodi. — Tratador: Claudemiro Pereira. — Criador: Euvaldo Lodi.

—o—

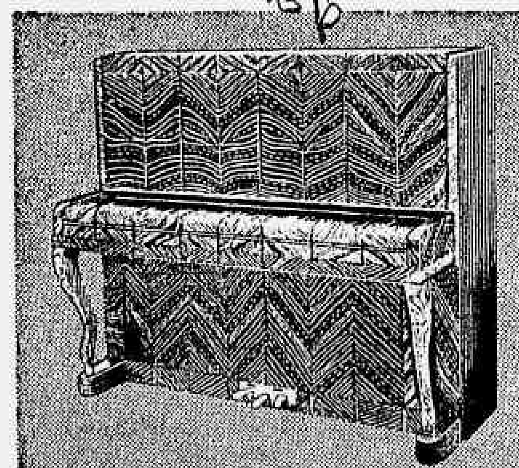
3º PAREO — 1.300 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º G. Fox, D. Silva	54	18.534	31,00	12	16.943	22,00
2º Scollops, L. Rigoni	58	31.526	18,00	13	6.166	61,00
3º M. Rio, A. Araujo	54	5.533	105,00	14	10.608	35,00
4º Jangol, G. Cabrera	54	10.429	56,00	23	2.307	156,00
5º Cabulete, E. Castillo	54	5.131	112,00	24	6.482	58,00
6º Eager, B. Cruz	55	956	606,00	33	268	1.395,50
				34	2.527	148,00
		72.431		44	1.361	201,00
					46.752	

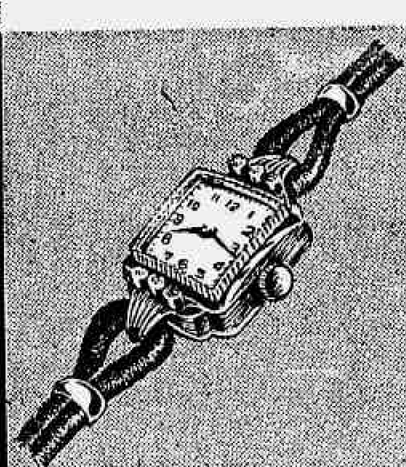
(Conclui na 5.ª página)

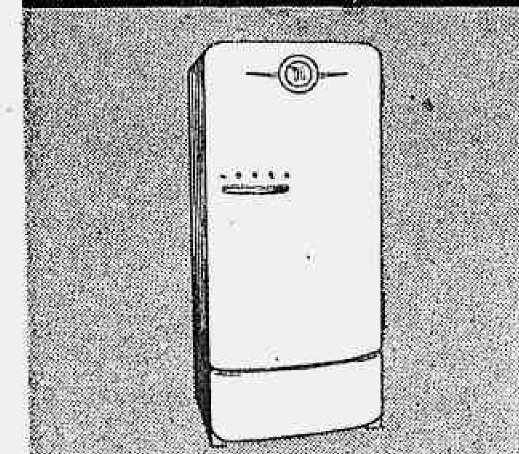
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
OFERECE
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
TELEVISÃO
RCA — INVICTUS
TELEKING
Instalado em sua casa pelos menores preços do Rio.
ELETROLAS DE CLASSE
G.E. — R.C.A.
STANDARD ELECTRIC
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
PALACIO DAS GELADEIRAS ONDE VOCÊ AINDA ENCONTRA O QUE IDEALISOU PELOS PREÇOS ANTIGOS
AINDA PARA O SEU CONFORTO...
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.
RUA DA ASSEMBLÉIA - 105
A 10 passos da Avenida
MARQUE BEM O NOSSO ENDEREÇO, — 105 ASSEMBLÉIA

SEU crédito CHEGA ANTES DE VOCÊ NAS
4 FRENTES DA ECONOMIA DA
CASA NENO









O sistema de "felicidades Neno" é mais prático porque permite a você enriquecer o seu lar de tudo que é indispensável ao confôrto dos nossos dias.
O crédito não é um favor que lhe prestam, e sim, um direito seu, que a sua dignidade lhe confere.
Por isto, o seu crédito já está aberto quando você chega.
CASA NENO
R. 7 de Setembro, 145 - R. República do Libano, 7
R. Maria Freitas, 110-Madureira-Esq da Casa Neno
(Avenida Presidente Vargas c/ Avenida Passos)
• PIANOS SCHWARTZMANN • LUSTRES DE CRISTAL • RELÓGIO DE PULSO • GELADEIRA NORGE • RÁDIOS • TELEVISÃO RÁDIOS FONÓGRAFOS • BICICLETAS • ENCERADEIRAS.
Columbia - 03153

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

— Bem movido. E' competidor respeitável.

Prop.: — Stud Novo Horizonte
Trat.: — Valdemar Costa

CROSBY, 52 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de B. Cruz, com 52 quilos, foi quinto para Nagasaki, Mon Petit, Duc d'Anjou e Corregio, derrotando Naughty Boy. — Em bom estado. Na grama tem de ser olhado como competidor.

Prop.: — O. P. Gonçalves
Trat.: — F. P. Schneider

CORREGIO, 52 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi sexto para Newmarket, Pando, Curragh, Fan e Miguel Pereira, derrotando Demônio e Pandeiro. — Nada tem feito, mas, agora, é portador de excelente privado. Olho!

Prop.: — Stud Palace
Trat.: — F. P. Schneider

CURRAGH, 54 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 62 quilos, foi quarto para Fanfan, Opereta e Fraulein, derrotando Altamisa, Emoaze e Grey Girl. — Em bom estado. Deverá produzir destacada atuação.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

FRANIA, 50 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi quarta para Vigorosa, Curragh e Araripe, derrotando Fauda. — A turma não a intimida. Bom reforço para a companheira.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — Nélson Pires

SETIMA CARREIRA — As 16 horas. 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

LORD POLAR, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 56 quilos, foi sétimo para Jaborandi, Albardão, Scarface, Maracaju, Caipira, Alvitre, Lord Polar, Juvenil e Tangedor. — Bem preparado para êste compromisso. Vai correr muito.

Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

NOVICO, 52 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 54 quilos, derrotou Baluarte, Incêndio, Algoz, Crepulo e Jangadeiro. — Anda bem, mas a turma agora é outra.

Prop.: — Stud E. G. Bastos
Trat.: — Mariano Sales

MITRA, 50 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, foi sexto para Hollywood, Juvenil, Crambe, Lobélia e Caipira, derrotando Indian Summer. — Mantém o estado. Somente como grande surprêsa.

Prop.: — Francisco Caruccio (Sue)
Trat.: — G. Feijó

SCARFACE, 52 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Maracaju, Attacker, Jaborandi, Albardão, Lobélia e Tangedor, derrotando Juvenil. — Algo melhor. Olho nêle desta vez.

Prop.: — Stud Tinoco
Trat.: — Adail Feio

CAIPIRA, 54 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Hollywood, Juvenil, Crambe e Lobélia, derrotando Mitra e Indian Summer. — Corre pouco no gramado. Não gostamos.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

EL MATACHIN, 52 — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Scarface, Fausto, Musicanta, Bingo e Erin, derrotando Rochester, Albornoz e Reuno. — Reaparecerá bem movido na pista de seu agrado. Sério adversário.

Prop.: — Francisco M. Serrador
Trat.: — Hélio Soares

ATTACKER, 54 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou Crambe, derrotando Incendiário, Indian Summer, Lobélia, Hollywood e Atrevidaço. — Em plena forma. Está par ganhar e hoje tem tudo a favor.

Prop.: — Ieda de Morais
Trat.: — A proprietária

HOLLYWOOD, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi sexto para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon e Don Euvaldo, derrotando Incendiário, El Toro, Istéio e Crato. — Conserva o estado. Somente como grande azar.

Prop.: — Stud Cajupan
Trat.: — Elmo Caminha

MACO, 52 — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de C. Calleti, com 51 quilos, foi último para Crato, Don Euvaldo, Aliano, Crasmena, Cabo Frio, El Toro e Atrevidaço. — Seu retrospecto é desabonador. Achamos difícil.

Prop.: — Aderbal de Sousa Barros
Trat.: — Luís Tripodi

ALBARDÃO, 52 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi quarto para Maracaju, Attacker e Jaborandi, derrotando Lobélia, Tangedor, Scarface e Juvenil. — Em ótima condições. No gramado é uma das fôrças.

Prop.: — Antônio S. Braga
Trat.: — Moisés de Araújo

LOBÉLIA, 50 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araujo, com 52 quilos, foi quinto para Crambe, Attacker, Incendiário e Indian Summer, derrotando Hollywood e Atrevidaço. — Tem corrido pouco. Na pista pesada poderá fazer algo.

Prop.: — Roberval Baeta Neves
Trat.: — Jorge W. Viana

ALBORNOZ, 52 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, foi último para Grumete, El Toro, Alvitre, Attacker, Maracaju, Don Euvaldo e Vergel. — Bem movido e bem na turma. Azar sedutor.

Prop.: — Severino C. A. Buriti
Trat.: — Ataliba Moreira

JABORANDI, 60 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de B. Cruz, com 60 quilos, foi terceiro para Maracaju e Attacker, derrotando Albardão, Lobélia, Tangedor, Scarface e Juvenil. — Corre bem no gramado. E' inimigo respeitável.

Prop.: — Mário Saotti
Trat.: — F. P. Schneider

CARINHOSO, 52 — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de S. Camara, com 50 quilos, foi sétimo para Alvitre, Atrevidaço, Irish Star, Joio, Milu e Ocói, derrotando Lumen. — Volta em bom estado e também aprecia o gramado. Vai correr bem.

Prop.: — Stud Rode
Trat.: — F. P. Schneider

OITAVA CARREIRA — As 16h30m. 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio Prefeitura Municipal.

PANTHER, 56. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, derrotou Solano, Retang, Revanche, e Garufero. — Em ótimas condições para êste modo «passeio».

Prop.: — Stud Vice Rei
Trat.: — C. Covarrubias

OMBU', 54. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de G. Greme Jr., com 52 quilos, foi quinto para Nerú, P. Anjo, Madrigal e Origon, derrotando Quidan. — A turma é muito forte. — Não gostamos.

Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

HOMERO, 58. — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou El Banderin, Inshalla e Embelezo. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.

Prop.: — Roger Guthmann
Trat.: — J. Zuniga

REVEUR, 58. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 52 quilos, foi quarto para Panther, Solano e Retang, derrotando Garufero. — Em bom estado. — E' candidato à dupla.

Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge Morgado

DO WELL, 58. — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 58 quilos, escoltou Batailleur, derrotando Retang, Nailor, Pardaillan e Coraje. — Trabalhou em excelentes condições. — Vai correr muito.

Prop.: — Tirso Caballero
Trat.: — Jorge W. Viana

RETANG, 58. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 58 quilos, foi terceiro para Panther e Solano, derrotando Reveur e Garufero. — Anda bem. — Candidato temível. Da vez passada foi mal corrido.

Prop.: — Artur H. Lundgren
Trat.: — Eulogio Morgado

SOLANO, 55. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, escoltou Panther, derrotando Retang, Reveur e Garufero. — Em boa forma. — E' uma das fôrças.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Levi Ferreira

GREY GIRL, 51. — Não correrá.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Levi Ferreira

SAHIB, 58. — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 60 quilos, foi terceiro para Lord Antibes e Panther, derrotando Ombú, Arenoso e Batailleur. — Bem preparado para êste compromisso. — Sério candidato ao triunfo.

Prop.: — Gustavo A. Carvalho
Trat.: — Alcides Morais

PLATINA, 51. — No dia 28 de setembro de 1952, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 53 quilos, derrotou Duty, Forgéee, Jocosa, Santa Bela, Goldena, Esdora e Impressiva. — Volta em ótimas condições. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

PORFIO, 53. — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de J. Marcahal, com 52 quilos, derrotou Acapulco, P. Anjo, Homerо, Nerú e Morumbi. — Tinindo. — Ótimo refôrço para Platina.

Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

NONA CARREIRA — As 17 horas. 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

MY PRINCE, 56. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 56 quilos, escoltou Coraliaco, derrotando Relama, Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — E' bom o seu estado. — Está para ganhar.

Prop.: — Stud Baependi
Trat.: — Carlos C. Cabral

GUAMBI, 56 — Não correrá.

Prop.: — Stud Ventura
Trat.: — Carlos C. Cabral

DANÇA, 50. — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Baffica, com 50 quilos, foi terceiro para Relama e Cataguá, derrotando Coraliaco, Don Zuza, Dingo, Hebon, Gangorra e Guambi. — Mantém o estado. — Não gostamos.

Prop.: — A. Pôrto e A. Werneck
Trat.: — Jorge W. Viana

DINGO, 60. — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 57 quilos foi sexto para Relama, Cataguá, Dança, Coraliaco e Don Zuza, derrotando Hebon, Gangorra e Guambi. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.

Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

CANGAPE', 52. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi nono para Coraliaco, My Prince, Relama, Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá e Guambi, derrotando Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — Bem preparado. — No gramado é um bom azar.

Prop.: — Mercedes Lopes Pinto
Trat.: — João Atianesi

ELANUT, 50. — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 50 quilos, foi sexto para Gold Dream, Coraliaco, Pigalle, Montanhês e Bananal, derrotando Oistria e Tocantins. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop.: — Stud Alvi Rubro
Trat.: — Luís Tripodi

SONHADOR, 54. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 57 quilos, derrotou Landa, Recruta, Hale, Good Friend, Califórnia e Orissimo. — Em plena forma. — Poderá ganhar novamente.

Prop.: — Stud Serraverde
Trat.: — G. Feijó

MELODIA PORTEÑA, 50. — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, escoltou Oistria, derrotando Dança e Pigalle. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.

Prop.: — Jaime Santos
Trat.: — Bartucio P. Carvalho

MARROQUINO, 56. — No dia 23 de maio, na areia leev, em 1.300 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 58 quilos, foi quinto para Coraliaco, My Prince, Relama e Indiscreto, derrotando Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — Algo melhor. — Poderá melhorar a sua última atuação.

Prop.: — Stud Vice Rei
Trat.: — C. Covarrubias

CATAGUA', 51. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para Coraliaco, My Prince, Relama, Indiscreto, Marroquino, e Hale, derortando Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

Prop.: — Dario de Almeida
Trat.: — Cláudio Rosa

INDISCRETO, 54. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Coraliaco, My Prince e Relama, derrotando Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — Seu estado é de apuro. — Possível figurar com êxito.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

BAIANO, 52. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Machado, com 60 quilos, foi último para Mengo, My Prince, Mar Negro, Zanzibar, Changa, Gentil, Bananal e Don Zuza. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop.: — Stud Bahia
Trat.: — F. P. Schneider

CORALIACO, 60. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Cruz, com 58 quilos, derrotou My Prince, Relama, Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. Na pista de areia estaria melhor. — No gramado não acreditamos.

Prop.: — Stud 19 de Maio
Trat.: — F. P. Schneider

PERDEU-SE uma pulseira de ouro, dia 5, no trajeto entre Av. R. Branco e R. Assembléia. Gratifica-se a quem achou. Favor telefonar, tel.: 47-7728.

VÁ VER

O Gigante de Vidro

A maior exposição anatômica de todos os tempos.

Diàriamente no Automóvel Club

Das 10 da manhã às 10 da noite.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que o atenderá imediatamente e seu aparêlho ficará em perfeito funcionamento, qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência. ORÇAMENTO EM QUALQUER BAIRRO: Cr$ 50,00. — TEL.: 49-3385.

Magnífico chaveiro como protetor do seu carro!

D.F. 36-10

PAT.R. 067736

COM O SEU NOME E O SEU TELEFONE...

A SUA ENCOMENDA ESTARÁ PRONTA EM 3 DIAS.

Randal

RUA SENADOR DANTAS, 42, 1º.

novidade... qualidade... e elegância!

Bolsa "Kelson's" Toda forrada em pelica de 1a. Armação dourada. Todas as côres e verniz. 225,

Bolsa "Kelson's" Cromo. Forrada de moirée de 1a. Todas as côres e verniz. 178,

Bolsa "Kelson's" Cromo. Elegante modêlo. Todas as côres e verniz. 98,

Bolsa "Kelson's" Duas divisões internas. Toda forrada. Fecho dourado. Todas as côres e verniz. 138,

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

bolsas "kelson's"

PARA O Inverno!

Bolsa "Kelson's" Cromo. Toda forrada. Duas divisões internas. Todas as côres e verniz. 128,

KELSON'S — o mago da moda em bolsas para senhora — criou especialmente para o Inverno êstes encantadores modelos, inspirados nas linhas modernas da nova moda! E A Exposição Carioca... (II andares só para senhoras) apresenta a mais completa coleção de criações Kelson's para a senhora escolher a bolsa que completa a elegância de sua toilette.

Bolsa "Kelson's" Feitio alongado. Cromo. Duas divisões internas. Todas as côres e verniz. 148,

Bolsa "Kelson's" Forrada em pelica. Duas divisões. Fecho dourado. Todas as côres e verniz. 198,

Bolsa "Kelson's" Cromo. Toda forrada em moirée. Duas alças roliças. Original fecho. Todas as côres e verniz. 148,

Bolsa "Kelson's" Cromo. Toda forrada em pelica Armação de metal forrado. Todas as côres e verniz. 210,

NOVIDADE · QUALIDADE · ELEGÂNCIA · Kelson's · RIO

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

SENHORAS GORDAS

Defeitos físicos — Post-operatória, etc. MASSAGENS MECANICAS e MANUAIS — Ginástica. — Prof. Maria Lúcia — Diplomada pela Universidade. — Orientação e assistência médica permanente.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4º ANDAR — SALA 401.
Das 14 às 18 horas — TEL.: 52-3999.

Casco do ex-encouraçado "Minas Gerais"

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro venderá em concorrência pública, no dia 6 de julho vindouro, o casco do ex-encouraçado "Minas Gerais", com suas máquinas, caldeiras, motores e demais aparelhos ainda existentes a bordo.

Para maiores informações dirigir-se à Secretaria do Departamento de Intendência, no Edifício 23, 4º andar — Ilha das Cobras, nesta capital.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim

161 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Campeonato Juvenil de Voleibol

Apenas duas pelejas serão disputadas esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol em virtude de antecipação para ontem o Tijuca x São Cristóvão.

Na Gávea jogarão Flamengo e Sírio e Libanês e em Bangu, os locais e o Fluminense.

São estas as autoridades indicadas para o contrôle:

Flamengo x Sírio — Paulo Gomes Ferreira e Nede Brun Neves, juízes e José Pinho, apontador.

Bangu x Fluminense — Wilson Lira e Juvenil Batista Lage, juízes e Armando Coelho, apontador.

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

peça orçamento sem compromisso.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pé «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

Sr. Professor:

vá à EUROPA por Cr$ 1.550,00 mensais

3.ª GRANDE EXCURSÃO de PROFESSORES À EUROPA

creditur do turismo a crédito

Rio: R. México, 74-5.º - s/ 510 - Tel 42-9847
Av. Copacabana - esq. Rep. Peru - Agência CAI
S. Paulo: R. Antonio Godoy, 28 - 9.º s/92
Tel. 36-6418 — Ribeirão Prêto: Palace Hotel
Tel. 1507 — Curitiba: 15 de Nov. 528 - Tel. 958

Tratamento das doenças anoretaize, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 32-0695

VÁ VER

O Gigante de Vidro

A maior exposição anatômica de todos os tempos.

✶

Diàriamente no Automóvel Club

✶

Das 10 da manhã às 10 da noite.



SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas DUCAL

As 7 lojas Ducal estão apresentando conjuntamente a mais sensacional venda de roupas para os dias frios.

Tudo para o inverno sob a garantia da qualidade DUCAL.

CALÇAS



CALÇA *em tricotine "Adamastor"; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva. Tecido de fio inglês* $ 350,

CALÇA *em gabardine "Varan" modêlo standard; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva* $ 350,

Tricot-Lã criou

DUCAL apresenta



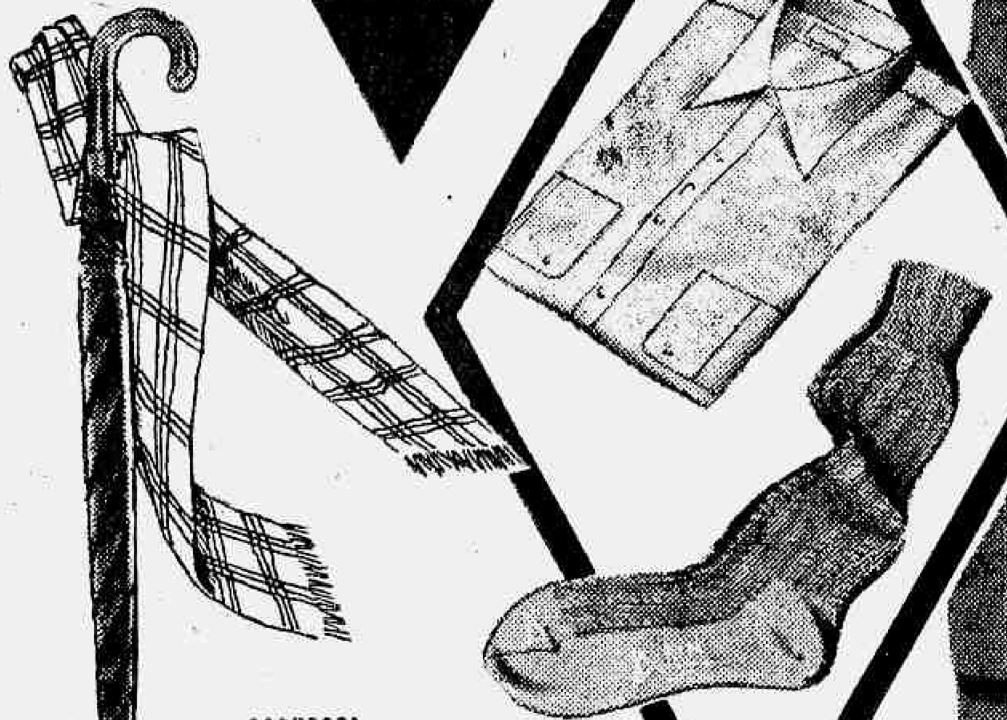
Pulloveres de alta qualidade em pura lã australiana, sanfona na cintura.

Sem mangas, nas côres: 2 tons de beije, marinho e verde .... $ 250,

Com manga comprida, nas côres: 2 tons de beije, marinho e bordeaux . $ 350,

ROUPA "DUCAL" em casemira "Cheviot". Modêlo 3 botões e jaquetão. Côres: marron, cinza-claro, cinza-escuro e azul. Padrão listadinho. $ 1.550,

ROUPA "DUCAL" em cambraia "Santa Branca". Tecido fio inglês. Padrão listadinho. Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza-claro e cinza-escuro. $ 1.650,

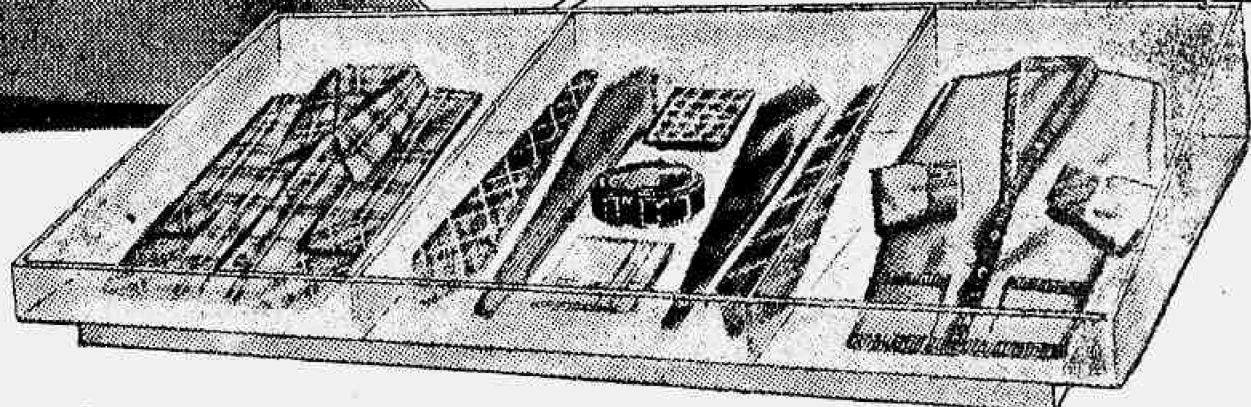


GACHECOL em tecido xadrês de pura lã. Padrões modernos, franjas feitas a mão . . . . . $ 40,

GUARDA-CHUVA em tecido rayon de superior qualidade, armação resistente, cabo inteiriço. Acompanha uma capa de rayon. $ 195,

CAMISA "MARAJÓ" em superior tricoline, colarinho moderno, corte anatômico, côr clássica branca. $ 125,

MEIAS "KIM" esporte, punho com remonte duplo. Côres firmes: amarelo, azul, verde, palha e branca. $ 35,



SUGESTÕES PARA O PRESENTE DELE

Você encontrará nas vitrines das lojas DUCAL uma série de sugestões que Ducal selecionou para o Dia dos Namorados. Êle nunca esquecerá um presente Ducal.

CAMISA SPORT
★ Em tecido "Mataruga". Padrões canadenses. ★ 13 tipos diferentes de xadrês. $ 350,

GRAVATAS
★ "Oxford", em tecido de pura lã. $ 35,
★ "Duplex" em legítimo tropical $ 45,
★ "Calvert" em sêda mixta. $ 85,
★ Em sêda pura. $ 120,

CINTO E LENÇO
★ Cinto "Dober" em superior vaqueta $ 45,
★ Lenço "Paramounte" $ 12,

CARTEIRA
★ "Kel-son's" inteiramente sem costuras. $ 38,

SWEATER
com mangas compridas, tipo jaqueta, malha pura lã australiana. Diversas côres. $ 490,

lojas DUCAL

D-45

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS PROPAGAND.

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Gold Fox foi o principal ganhador da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

DIFERENÇAS: um e meio corpo e meio corpo. — TEMPO: 83"1/5. — VENCEDOR (2): Cr$ 31,00. — DUPLA (12): Cr$ 22,00. — PLACES: (2), Cr$ 13,00 e (1), Cr$ 11,50. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.290.000,00.

GOLD FOX — M. C. 2 anos — Rio Grande do Sul — por Lord Fox e Ourobaia. — Proprietário: Augusto Maria Sisson. — Tratador: Pedro Lopes — Criadora: Otávio Bopp.

———o———

4º PAREO — 1.300 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Herú, O. Fernandes ...	55	18.526	30,00	12	19.060	25,00
2º Obstinado, O. Ullôa		39.420	15,00	13	4.433	110,00
3º Tejucupapo, C. Moreno	55	6.561	110,00	14	4.498	108,00
4º Quidam, J. Marchant .	56	9.164	79,00	23	13.451	35,00
5º Marco, E. Castillo ...	55	12.932	56,00	24	12.984	37,00
6º Jonsion, J. Portilho ..	55	3.971	182,00	33	1.327	366,00
				34	4.018	121,00
				44	971	500,00
		90.574			60.740	

DIFERENÇAS: pescoço e dois corpos. — TEMPO: 82"4/5. — VENCEDOR (1): Cr$ 30,00. — DUPLA (12): Cr$ 25,00. — PLACES: (1), Cr$ 12,00 e (2), Cr$ 11,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.645.750,00.

HERU — M. C. 3 anos — Minas Gerais — por Duplicate e Mastergina. — Proprietário: Stud Urucum. — Tratador: Adair Feijó.

———o———

5º PAREO — Barão da Vista Alegre (Handicap Especial) — 1.600 metros — Pista de areia molhada — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Inshalla, F. Irigoyen ..	54	18.633	45,50	11	1.918	264,00
2º F. Grass, J. Marchant .	54	26.143	32,00	12	6.475	78,00
3º El Banderin, U. Cunha	52	10.072	84,00	13	10.448	48,00
4º A. de Ouro, A. Rosa .	54	16.639	51,00	14	2.532	200,00
5º Reveur, R. Ferrer	57	15.187	56,00	22	4.524	105,00
6º Grey Girl, D. P. Silva	60	10.256	83,00	23	17.746	28,50
7º Origon, O. Ulloa	55	9.162	93,00	24	1.826	105,00
				33	7.798	65,00
				34	6.718	75,00
		106.092			63.270	

Não correu: DUC D'ANJOU

DIFERENÇAS: dois e meio corpos e um corpo. — TEMPO: 101"2/5. — VENCEDOR (6): Cr$ 45,50. — DUPLA (33): Cr$ 65,00. — PLACES: (6), Cr$ 11,00 e (5), Cr$ 17,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.810.970,00.

INSHALLA — M. A. 5 anos — Inglaterra — por Fair Trial e Stafaralla. — Proprietário: João de Orleans e Bragança. — Tratador: Juan Zuniga. Importadores: Roberto e Nélson Seabra.

———o———

6º PAREO — 1.400 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Dindymon, J. Tinoco .	56	21.023	38,00	11	423	1.382,00
2º Guria, R. Cruz	56	12.853	62,00	12	24.410	24,00
3º Jones, E. Castillo ...	55	11.857	67,50	13	16.151	37,50
4º Bravata, R. Martins ..	55	35.433	23,00	14	9.452	62,00
5º Aibira, S. Lourenço ..	55	457	1.753,00	22	5.129	114,00
6º Baviera, C. Moreno ..	55	14.217	58,00	23	12.344	47,00
7º Augura, N. Mota	55	12.853	62,00	24	6.714	87,00
8º Magnifica, O. Macedo	55	1.035	774,00	33	1.149	509,00
9º Carahybas, J. Marchant	55	2.771	289,00	34	2.843	206,00
10º Eny, A. Araújo	55	508	1.577,00	44	409	1.429,50
		100.154			73.084	

Não correu: MY DEAR

DIFERENÇAS: dois corpos e meia cabeça. — TEMPO: 92". — VENCEDOR (3): Cr$ 38,00. — DUPLA (24): Cr$ 87,00. — PLACES: (3), Cr$ 16,00; (10), Cr$ 17,00 e (6), Cr$ 25,00. — MOVIMENTO DO PAREO: 1.940.950,00.

DINDYMON — F. A. 3 anos — Pernambuco — por Diágoras e Solidária. — Proprietário: Artur Herman Lundgren. — Tratador Eulógio Morgado. — Criador: Haras Maranguape.

———o———

7º PAREO — 1.400 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Jeruqui, J. Baffica ...	53	7.292	117,00	11	5.605	90,00
2º Tarascon, U. Cunha .	54	13.844	62,00	12	8.525	67,00
3º Peteim, N. Mota	53	9.632	89,00	13	10.962	46,00
4º Charuto, R. Martins ..	54	20.432	40,00	14	12.036	42,00
5º Creoulo, A. Rosa	54	12.251	70,00	22	1.619	312,50
6º Bergamota, P. Tavares	56	13.061	65,50	23	5.870	86,00
7º Loio.S. Câmara	56	15.492	55,00	24	5.542	91,00
8º Waldorf, J. Tinoco ..	56	4.321	198,00	33	2.923	173,00
9º Espadarte, J. Coutinho	60	855	1.002,00	34	8.300	61,00
10º Embetara, P. Sousa ..	51	870	154,00	44	2.873	173,00
11º Chumbo, D. P. Silva .	58	7.996	107,00			
		107.046			63.255	

Não correu: MONTE ALEGRE

DIFERENÇAS: cabeça e um corpo e meio. — TEMPO: 91"4/5. — VENCEDOR (8): Cr$ 117,00. — DUPLA (33): Cr$ 173,00. — PLACES: (8), Cr$ 42,50; (7), Cr$ 24,00 e (5), Cr$ 37,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.893.000,00.

JERUQUI — M. A. 6 anos — Minas Gerais — por Bon Succès e Boiuna. Proprietário: Stud Jurema. — Tratador: J. E. Silva Lima.

———o———

8º PAREO — 1.400 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Maktub, E. Castillo .	55	34.636	28,00	11	3.241	154,50
2º B. Conselho, A. Ribas	55	12.354	79,00	12	16.226	31,00
3º Ligtining, M. Henriques	55	967	1.015,00	13	6.398	78,00
4º Banzé, A. Araujo ..	55	21.099	46,50	14	2.923	171,00
5º Marius, C. Moreno ..	55	6.831	144,00	22	9.646	52,00
6º B. Calada, R. Ferrer .	55	3.038	324,00	23	12.564	40,00
7º Manolete, J. Tinoco ..	55	12.546	79,00	24	6.056	83,00
8º Energy, R. Martins ..	55	3.380	390,00	33	2.312	217,00
9º Quid, J. Marchant ..	55	2.119	463,00	34	3.520	139,00
10º Aclaro, D. P. Silva ..	55	919	1.068,00	44	727	659,00
11º Brincador, L. Rigoni ..	56	24.761	40,00			
		122.642			62.813	

DIFERENÇAS: meio corpo e dois corpos. — TEMPO: 90"4/5. — VENCEDOR (?): Cr$ 28,00. — DUPLA (12): Cr$ 31,00. — PLACES: (3), Cr$ 15,00; (1), Cr$ 25,00 e (5), Cr$ 141,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 2.025.450,00.

MAKTUB — M. C. 3 anos — São Paulo — por Seventh Wonder e Miss Chelita. — Proprietário: Stud Vice-Rei. — Tratador: César Cobarruvias. — Criador: José Paulino Nogueira.

———o———

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	12.594.330,00
CONCURSOS	Cr$	364.850,00
		12.959.180,00

———o———

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos Concursos da corrida de ontem efetuada no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLOES:
1 ganhador com 8 pontos — Rateio .... Cr$ 27.171,00

BOLO DUPLO:
1 ganhador com 14 pontos — Rateio .... Cr$ 21.649,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES:
77 ganhadores — Rateio .... Cr$ 656,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:
9 ganhadores — Rateio .... Cr$ 13.344,00

PROMETEMOS A LUA E, O QUE É MAIS INTERESSANTE, DAMO-LA

Qual é o sonho mais permanente de sua vida? Não é chegar a viver sem trabalhar, empregando seu tempo nas coisas que gosta de fazer? Agora pode realizar êste sonho, seja qual fôr seu dinheiro, graças a um novo plano imobiliário-agrícola engenhoso que acaba de ser introduzido no Brasil.

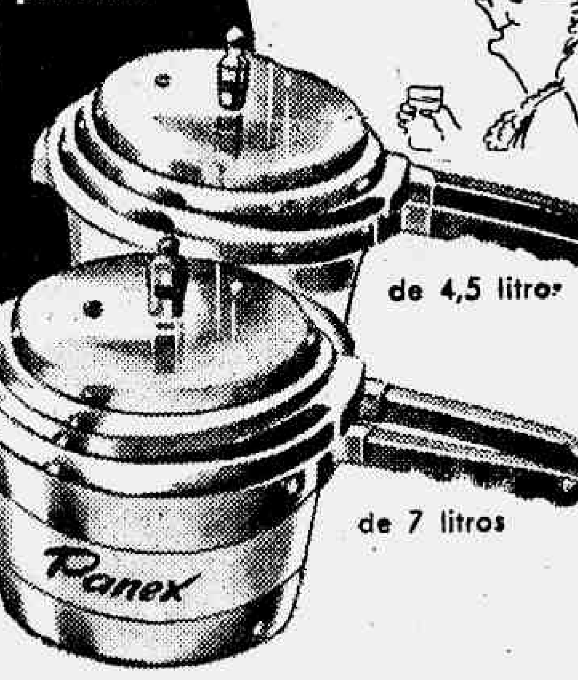
Aplica-se ao pequeno investidor e ao grande capitalista, garantindo-lhes lucros proporcionais igualmente importantes seguros. Peça-nos, sem qualquer compromisso, nossos folhetos grátis, dando, por favor, seu endereço de trabalho, de preferência ao da residência. Escreva para à avenida Presidente Vargas, 463-A — 13º andar — Sala 1.302 — Rio de Janeiro.

Tome Nota!

2 amigos inseparaveis de cada dona de casa

numa OFERTA Notavel d'A NOTA





1 liquidificador Walita mais 2 panelas de pressão Panex por apenas $ 195 mensais

de 4,5 litros

de 7 litros

Sem fiador

Prepara deliciosos coquetéis de frutas e legumes ricos em vitaminas, sopas, crême e outros pratos saudaveis. Serve ainda para moer carne — fazer maionese, sorvete, ralar queijo etc. etc. Garantido por 1 ano.

Prepara refeições variadas em poucos instantes. Cozinha feijão em apenas 20 minutos. 80% de economia em tempo e combustivel. Preferida em todos os lares brasileiros! Garantida por 2 anos.

Aproveite esta ocasião única comprando pelo credi-NOTA

...e visite o nosso Depto. de utilidades! Tudo para o seu lar!



Rua Sete, esq. de Gonçalves Dias

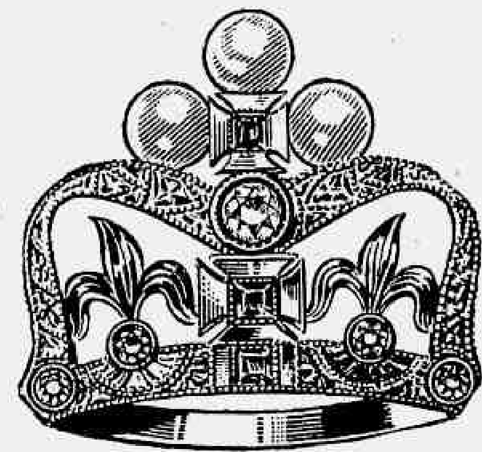
As Propaganda

85-N3

UMA JÓIA DE REAL VALOR...

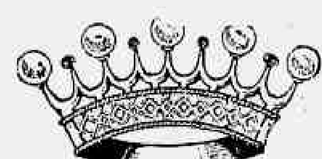
a Corôa da Rainha

Broche, miniatura da histórica corôa real, creada pelos artistas-joalheiros da Casa Masson.



ouro 18 k, platina, brilhantes, rubis, safiras e pérolas cultivadas legítimas.
Cr$ 3.200,

Guarde uma lembrança da Coroação da Rainha Elizabeth! Escolha um dos finos broches especialmente creados por mãos de artistas, em homenagem à Coroação, e que a Casa Masson tem a satisfação de lhe oferecer nesta sua venda especial de Corôas da Rainha.



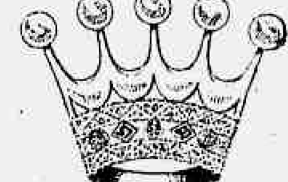
ouro 18 k com rubis e perolas cultivadas legitimas.
Cr$ 1.300,



tôda de platina com brilhantes e pérolas cultivadas legitimas.
Cr$ 5.600,



ouro 18 k e platina com brilhantes, rubis e pérolas cultivadas legitimas.
Cr$ 2.500,



ouro 18 k e platina com brilhantes, rubis e pérolas cultivadas legitimas.
Cr$ 2.700,

VENDAS A CRÉDITO

Casa MASSON

JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871

OUVIDOR, 91

A máquina mais bela.. o presente mais útil!



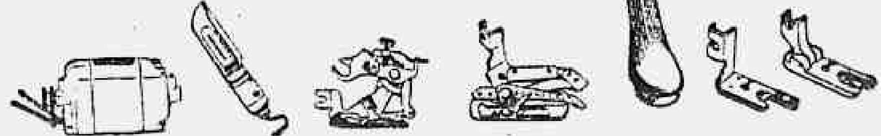
Preço econômico!
Em móvel super-luxo!
Impecável funcionamento!

Equipada num móvel de luxo – um encanto para o seu lar! esta máquina **Orion**, elétrica, com farol, cose para frente e para tráz e faz todos os trabalhos de bordado. Suas peças são substituiveis pelas de outras boas marcas, o que assegura excepcional facilidade para o uso. O artistico móvel, em madeira reforçada, é apresentado em piquiá marfim, peroba clara ou imbuia, combinando com todos os mobiliários. Venha admirar, experimentar e escolher a sua **Orion**, em nossa loja do Centro ou de Copacabana!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Centro: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Cr$ 6.850,00
ou Cr$ 1.700,00 de entrada e 12 pagamentos de Cr$ 500,00

O reduzido preço inclui motor e todos os acessórios, numa oportunidade especial para aquisição de uma máquina COM GARANTIA POR TODA A VIDA!



VALORIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438.
Remetemos para o interior.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1980. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de junho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 137, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em março de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc

E de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 8 e 9, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 10, 11 e 12.

A exposição dos objetos em preferência será igualmente realizada nos dias 8 e 9 (mercadorias) e 10, 11 e 12 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, Diretor.

SUSPENSAS AS PUBLICAÇÕES SÔBRE O CAMPEONATO DE FUTEBOL

Represália pela impunidade dos uruguaios Chagas e Maray, que agrediram um jornalista

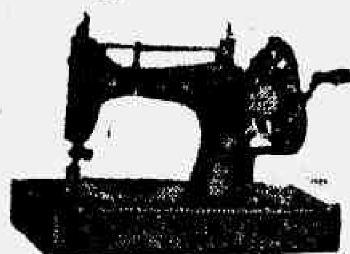
Uma atitude das mais brilhantes vem de tomar a Associação de Cronistas de Caracas na Venezuela, resolvendo suspender tôdas as publicações relativas aos espetáculos pelo campeonato de futebol promovido pela Federação local. Esta atitude tomada veio em represália ao fato de que a Federação Venezuelana não tomou qualquer providência no sentido de punir os jogadores uruguaios Chagas e Manay que agrediram brutalmente ao cronista José Matarelli de um dos órgãos da imprensa local. Solidaria com o seu associado agredido, a Associação de Cronistas, em face da não punição dos faltosos tomou a medida acertada. Trata-se de uma demonstração que serve de exemplo a tôdas as entidades de classe da América do Sul e especialmente no Brasil, onde tão pouco se costuma defender os interêsses dos colegas, de profissão, faltando a união, para que haja a fôrça.

VENDO consultório médico bem instalado, com sala de espera e laboratório de análises clínicas, anexo. Avenida 13 de Maio, n. 13 — 10.º andar, salas 10 e 11. Tratar no local. Facilito.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/3 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Tel.: 33-2930

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Barão da Laguna

De ordem do sr. Sindico do Condomínio do Edifício BARÃO DA LAGUNA — Avenida Rui Barbosa, 20/100 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 12 de junho, sexta-feira, às 17 horas, na sede da A. B. I. — Associação Brasileira de Imprensa — Avenida Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — discussão do problema atinente ao fornecimento de gás;

b) — discussão e aprovação de projeto para instalação de medidores de gás da companhia concessionária, e consequente despesa extraordinária;

c) — outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifiquem número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1953.

EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

GUASPARI *apresenta:*

6 dias apenas



de 2.ª feira 8 até Sabado 13 de Junho

o artigo sensacional pelo preço ideal

Conjunto 2 peças "Ragua"

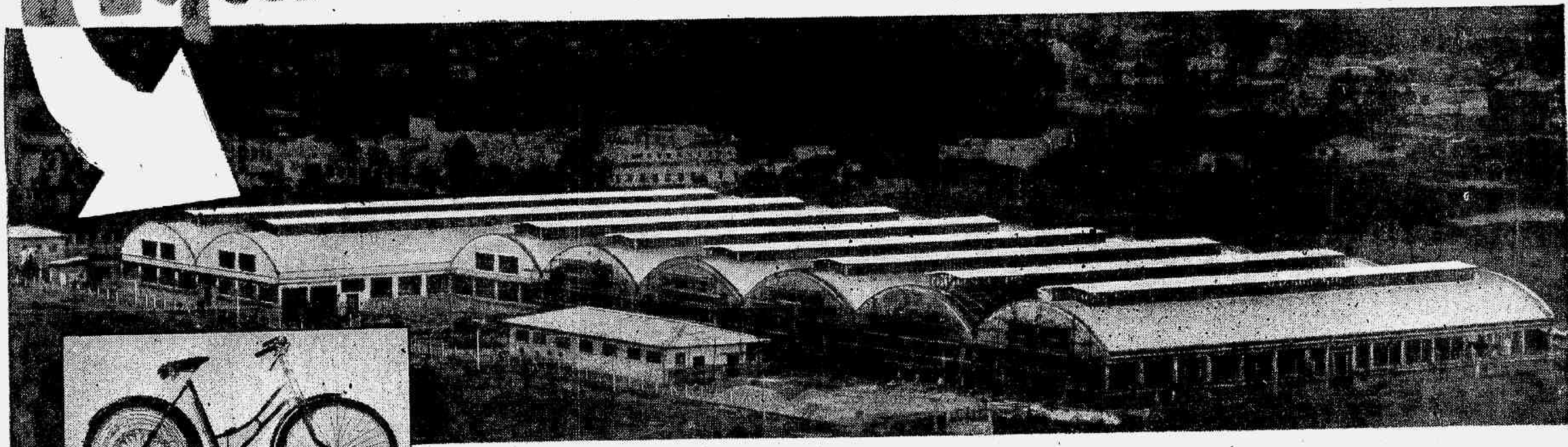
Cardigan e sueter 1/2 manga 100% lã. Casaco — modelo com 5 botões. Sueter 1/2 manga com malha trabalhada. Côres: branco, verde, cinza, amarelo Tamanhos: 42 — 48 Preço $ 309,

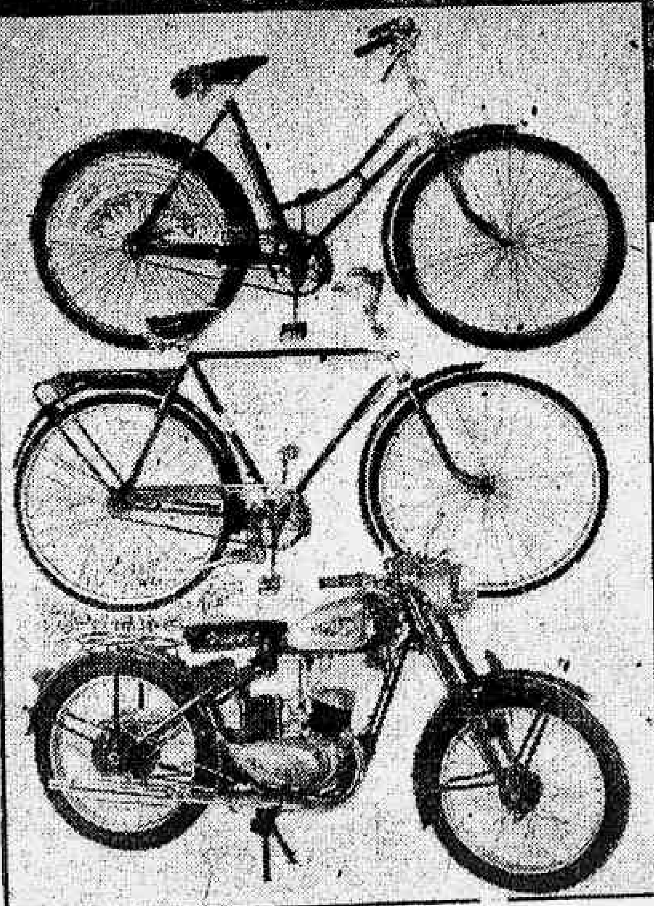
compre sem preocupações e pague em 10 prestações



R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Aqui MONARK duplicará a fabricação de suas famosas bicicletas!





A fábrica Monark produz bicicletas nos tipos sueco e inglês, em vários tamanhos e côres. Fabrica também lindíssimas motocicletas de cilindragens diversas.

Desta grande fábrica que está sendo concluída em Santo Amaro, São Paulo, sairá anualmente o dôbro das bicicletas e motocicletas Monark construídas atualmente - com as mesmas características técnicas das reputadas Monark fabricadas na Suécia.

Dentro em pouco o nosso parque industrial contará com mais um empreendimento à altura do seu progresso: a nova Fábrica de Bicicletas Monark S. A. Projetada para uma produção inicial de 120.000 unidades por ano, a Monark atenderá, com maior eficiência, uma parte substancial do mercado de bicicletas. A ampliação dêste setor será mais uma contribuição para o fortalecimento da economia nacional, poupando as divisas brasileiras no exterior.

Fabricadas com a mesma apurada técnica!

As bicicletas Monark aqui fabricadas apresentam, nos mínimos detalhes, o mesmo elevado índice técnico de fabricação que tornou esta marca justamente acatada em todos os países do mundo. Todos os esforços foram convergidos no sentido de máximo aproveitamento dos recursos naturais do país, quer em matéria-prima, quer em elemento humano. Técnicos suecos trabalham de mãos dadas com técnicos nacionais; uma legião de especialistas, mestres e operários se tornam dia a dia mais hábeis e capazes na fabricação de bicicletas de qualidade.

Todos vão ter a sua Monark!

A indiscutível preferência do público pelas bicicletas Monark exigia que a sua produção fosse acentuadamente aumentada e acelerada. Esta é outra imprescindível finalidade que a fábrica em Santo Amaro vem preencher: possibilitar a todos a posse de sua ambicionada Monark! Em breve as bicicletas Monark estarão em todos os estabelecimentos revendedores, em quantidade suficiente para atender ràpidamente os seus milhares de admiradores!

FÁBRICA DE BICICLETAS MONARK S. A. — SÃO PAULO

Preços para o jôgo de hoje

Para o jôgo de hoje do «Torneio Octogonal» entre o Vasco e o Hibernians, vigorarão os seguintes preços:

	Cr$
Cadeiras especiais, colocadas no centro do campo, na parte das cativas	90,40
Impostos	9,60
Total	100,00
Cadeiras numeradas preço	50,00
Impostos	5,50
Total	55,50
Cadeiras atrás do gôal preço	40,00
Impostos	4,50
Total	44,50
Arquibancadas preço	25,00
Impostos	3,00
Total	28,00
Geral preço	15,00
Impostos	2,00
Total	17,00
Menores e militares na geral preço	13,00
Impostos	1,80
Total	14,80

Torneio Individual de Tênis, da primeira classe

Jogos programados para hoje e amanhã, no Fluminense, Tijuca e Country

O Torneio Individual de Tênis, da 1.ª classe iniciado ontem prosseguirá hoje e amanhã com o seguinte programa:

Hoje — No Tijuca — às 15 horas — Miriam Figueiredo e Maria Helena Amorim x Joana Vargas e Elza Arrais.

No Fluminense — às 16 horas — Mário Puchen x Ricardo Pernambuco e Ronald Moreira x Gilberto Gama.

As 15 horas — Zuleide Muniz x Berta Surreaux no Country — às 9 horas — Elza Borgetta e Ademar de Faria x Lúcia Eva e Paulo Ferraz.

Amanhã — No Fluminense — às 15 horas — Berta Surreaux e Laura Fonseca x Rute Mesquita e Miriam Murgel.

As 18 horas — José Torok x Tácito Silveira e Maria Helena e José Agnero x Luci Maia e Mário Puchen.

No Country — às 15 horas — Elsa Arrais x Sandro Slerca.

Convocações

TIJUCA TÊNIS CLUBE

O presidente do Tijuca Tênis Clube está convidando os membros do Conselho Deliberativo, composto de todos os sócios proprietários e dos contribuintes gerais eleitos na forma estatutaria, para as reuniões a se realizarem no dia 11 do corrente, as quais obedecerão as seguintes ordens do dia: a primeira reunião, extraordinária, se iniciará às 20h30m para tratar da reforma estatutária e, a segunda, de caráter ordinário, às 22h30m, que tratará do preenchimento de cargos vagos no Conselho Diretor e de interêsses sociais.

REIMS E MILAN DECIDEM A TAÇA LATINA

Em Lisboa, o importante prélio internacional

LISBOA, 6 (Especial para o «Diário de Notícias») — Esta capital viverá amanhã uma de suas grandes tardes esportivas, ainda que nesse combate internacional entre duas equipes de futebol, não esteja presente uma representação portuguêsa. Com efeito o conjunto Sporting, tri-campeão português, foi logo eliminado da Taça Latina na primeira rodada pelo Milan, terceiro classificado do certame da peninsula. Caberá aos conjuntos do Stade Reims, campeão da França e do Milan da Itália, decidir a posse da Taça Latina que se encontra em poder do Barcelona, bi-campeão espanhol e que êste ano estêve afastado do referido certame, por estar concorrendo nas semi-finais, a esta altura, da «Taça Generalíssimo Franco», taça esta que se encontra igualmente em seu poder, mercê da conquista efetuada na temporada anterior.

ANIVERSÁRIO DO TIJUCA

Solenidades e festa que serão realizadas em — Conde de Bonfim —

Para comemorar o seu aniversário de fundação, que transcorre na próxima quinta-feira, o Tijuca organizou o seguinte programa de festividades:

Dia 11 — (Quinta-feira) — As 8 horas da manhã — Dia do aniversário de fundação do Clube — Hasteamento da Bandeira ao som do Hino Nacional — Discurso do presidente Hugo Ramos Filho — Chocolate oferecido aos presentes — As 21 horas — Reunião solene do Conselho Deliberativo.

Dia 13 — Sábado — Reunião dansante das 22 horas às 2 da madrugada para apresentação dos desfiles Bangú, quando senhoras e senhoritas do quadro social desfilarão com os mais lindos modelos de criação de José Ronaldo. Traje completo — Reservas de mesas no bar do Clube.

Dia 14 — Domingo — «Hora de arte Balet» — organizada pelos professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. As 17 horas — Sorteio de perfumes Coty.

Dia 15 — Segunda-feira — Teatro no salão nobre — Alda Garrido e sua companhia apresentarão a interessante comédia — «Agora mando eu» — às 21 horas — Traje de passeio não sendo permitido o esporte.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

TÊNIS

Dia 11 — (Quinta-feira) — Torneio Interclubes da 2.ª classe Feminina — Caiçaras x Tijuca.

Dia 14 — Domingo — 4.ª classe masculina — Vasco x Tijuca.

Dias 13 e 14 — Amistoso Inte-restadual — Tijuca x A. D. Floresta.

VOLEY

Dia 11 — (Quinta-feira) — Masculino — Sirio x Tijuca, às 20 horas no Sirio.

Dia 13 — (Sábado) — Feminino — Sirio x Tijuca, às 16 horas no Sirio.

ESGRIMA

Dia 12 — (Sexta-feira) — Taça Tijuca Tênis Clube — Finais.

DESFILE INFANTO-JUVENIL

Dia 14 — (Domingo) — Pela manhã terá lugar o desfile infanto-juvenil (Desportivo).

DISPOSTO O...

(Conclusão da 1.ª página)

foram batidos, nos demais obtiveram excelentes vitórias.

Ao indagarmos de William Terris, sôbre qual o litigante que mais lhe impressionara nessa excursão, prontamente respondeu-nos que o Sparta, da Tchecoslováquia, pois, em Praga, o Hibernian saiu vencedor. Tempos depois, em Hamburgo, em peleja "revanche", a equipe tcheca obteve o triunfo. Em recente temporada, nos gramados da Inglaterra, travou seu quadro alguns prélios, sendo vitorioso contra os "onze" do "Manchester-United", "Manchester City", "Newcastle", "Egalité" e "Bolton-Wonders".

Com tal bagagem de triunfos narrada pelos dirigentes do clube escocês e diante da disposição com que se encontram os "players" do Hibernian, a nossa impressão é a de que o Vasco da Gama terá que se empregar com fibra a fim de não se ver batido, hoje, no Maracanã.

Comemora a CBD mais um ano de existência

A C. B. D. festejará, amanhã, a passagem do seu 39º aniversário de bons serviços prestados ao esporte nacional. Essa data tem a significação de verdadeiro acontecimento esportivo, pela projeção dessa entidade, ainda sob a esclarecida direção do dr. Rivadavia Correia Meier.

Por essa ocorrência, a C. B. D. mandará rezar missa, por alma de seus diretores falecidos, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, para qual convida todos os esportistas, amigos e bem assim a crônica escrita e falada.

Lutas de hoje no S. Cristóvão

Autoridades designadas pela Federação de Pugilismo

Os adeptos do violento esporte dos punhos terão oportunidade de assistir hoje, às 20 horas, no Campo do São Cristóvão de F. R. um sensacional programa pugilístico que deve primar por contendas ardorosas e rigorosamente disputadas, como aconteceu nas duas rodadas iniciais, em que a enorme assistência não se cansou de aplaudir os debutantes que tão bem souberam defender as côres de seus clubes.

Para o espetáculo de hoje o Departamento Técnico solicita o comparecimento dos técnicos e amadores no local de combate, às 19 horas, para o respectivo exame médico e pesagem.

O programa elaborado pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo é o seguinte:

Primeira luta — Luís Teixeira (Vasco) x José Rodrigues (Flamengo).

Segunda luta — Willi Teodoro (Flamengo) x Moisés Paula (S. Cristóvão).

Terceira luta — Valter Gino (Flamengo) x André Silva (Madureira).

Quarta luta — Orestes Martins (Vasco) x José Ernandi (Flamengo).

Quinta luta — Paulo de Brito (Vasco) x Jorge A. Julião (Flamengo).

Sexta luta — Pedro Evangelista (Flamengo) x George Emerick (Vasco).

Sétima luta — Eduardo Santana (Flamengo) x Urgel Lopes (S. Cristóvão).

Oitava luta — Edgren Guimarães (Flamengo) x Valdemar Sobrinho (Vasco).

Nona luta — Denanci Barbosa (Flamengo) x Álvaro Santana (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral: Moacir Lopes. Médico: dr. Mário Madalena. Jurados: Mendonça, A. Cunha, Sales do Amaral, H. Batista, Fernando Gosn, Kissimann, Lancelotti, Carlos Viana, Teti Alfonso e Freitas. Juízes: Nicolas David, João Reis, Carlos Pereira e Jaime Ferreira. Locutor: Jaime Ferreira. Cronometrista: Palazzo Filho.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATORIOS. DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

Envidraçamento de varandas

ARMARIOS EMBUTIDOS — INSTALAÇÕES COMERCIAIS. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
Praça Pres. Aguirre Cerda, 16 — Sala 608 — Tel.: 52-8648.

As famosas dentaduras americanas

SEM ABÓBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra modernas.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas. — Orçamentos sem compromisso.

SABÃO DE CÔCO

«FAIXA BRANCA»

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	95,00
Saquinhos de 5 quilos	90,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	95,00
Caixas de 40 quilos	750,00
BRANCO EXTRA:	
Caixas de 5 quilos	75,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 18 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 litros	80,00
Tambores de 200 litros	600,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	160,00
Tambores de 200 litros	1.600,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	60,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	40,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso.
Pedidos pelo telefone: 52-6788.

Professôra de piano e teoria

Diplomada pela E. N. M. leciona em casa e a domicílio, tel.: 43-0379

Dr. Alheiro da Silva

Neurose — Angustias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Médos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 32-1769.

BOLOS DE NOIVA

Artísticos e deliciosos, doces finos e tradicionais, Bandejas ornamentais. Executa-se com perfeição — 27-1040

VENDE-SE

Mobília de sala de jantar, estilo clássico, composta de cristaleira espelhada com prateleiras e tampo de vidro, mesa elástica com tampo de vidro, bufet com tampo de vidro e 10 cadeiras alcochoadas, por 3.500 cruzeiros. Ver e tratar na rua Salvador de Mendonça, 29 — (Rio Comprido).

CÃO DESAPARECIDO

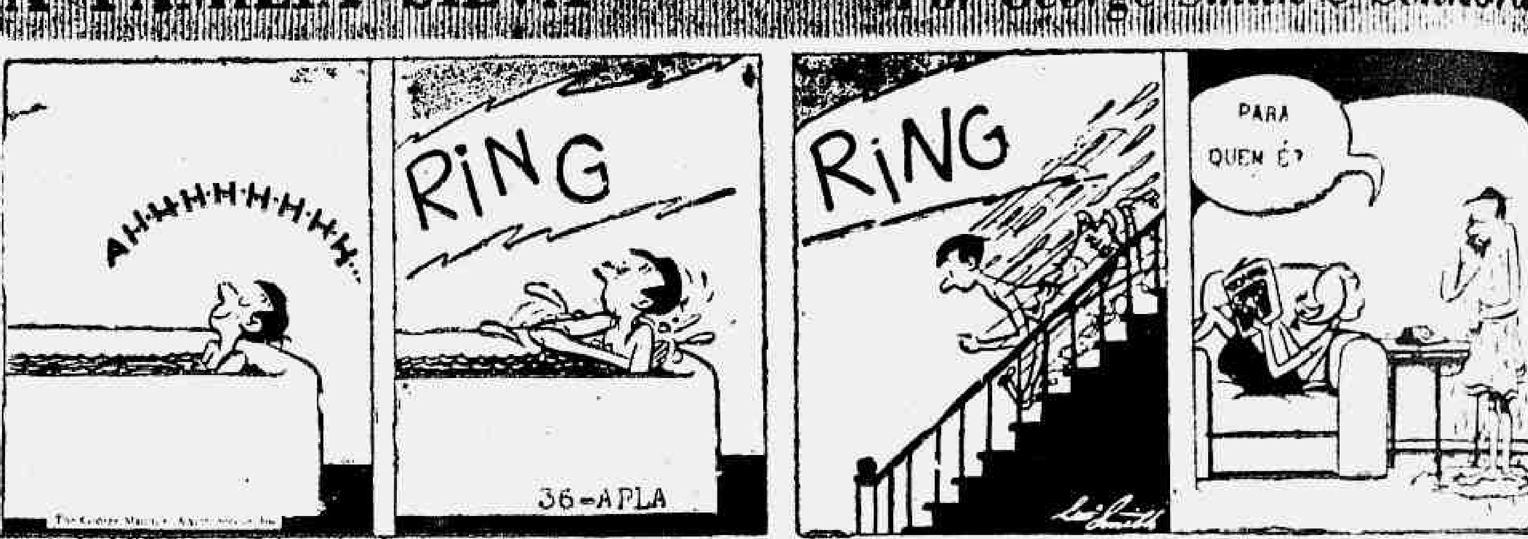
Oferece-se boa recompensa a quem der informação sôbre um cão de pelos longos marron avermelhado, (Raça Setter) desaparecido da av. Niemeyer n. 105, tel.: 47-7424.

Distribuidores de Catálogos Telefônicos

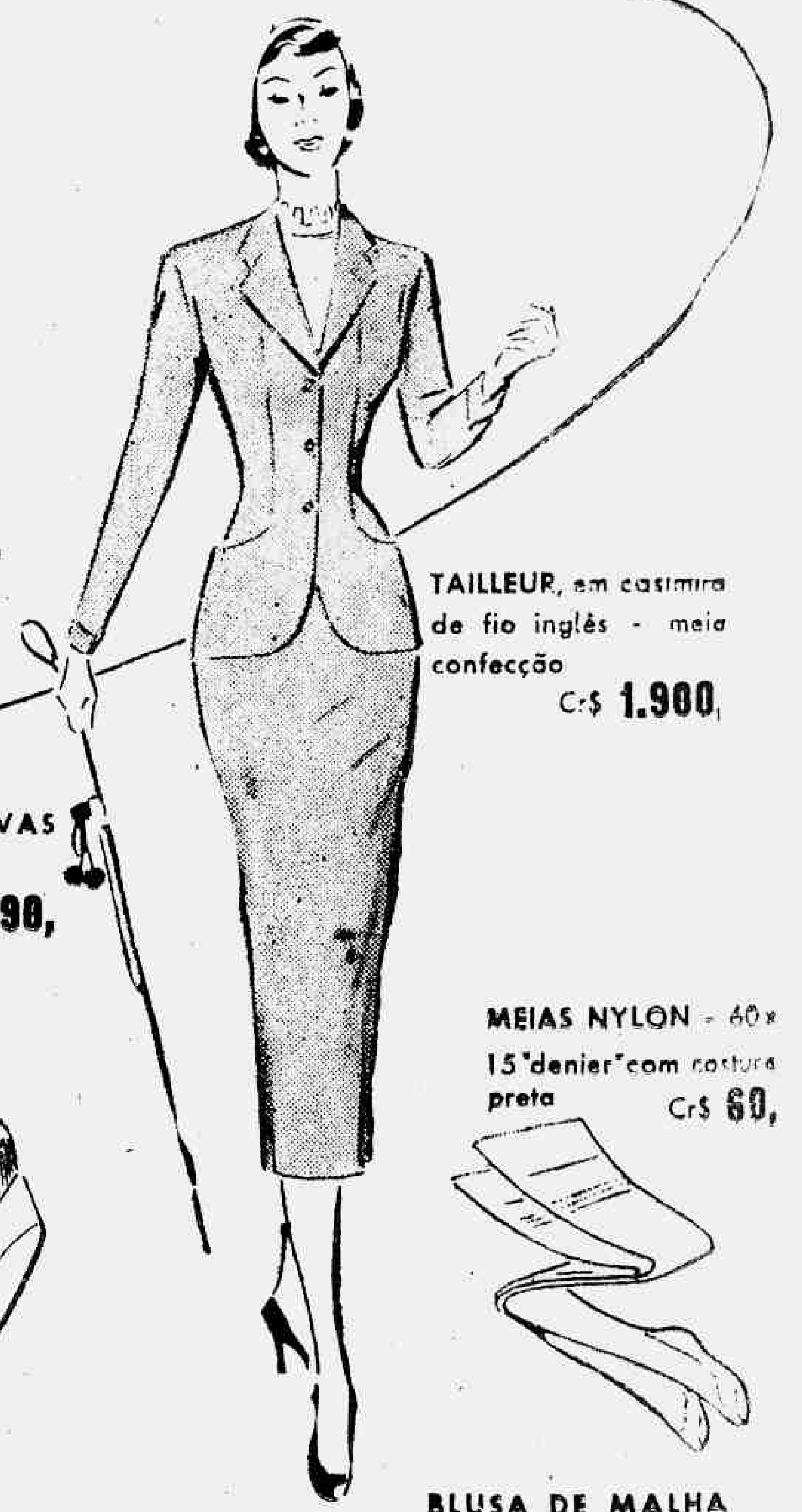
Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário, 485, 1.º andar, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos de 3x4, até o dia 9 de Junho.







PARA A TEMPORADA DE *Inverno*
NOVA COLEÇÃO DE ARTIGOS SELECIONADOS E *bem na moda.*



TAILLEUR, em casimira de fio inglês - meia confecção Cr$ 1.900,

GUARDA CHUVAS MODERNOS Cr$ 190,

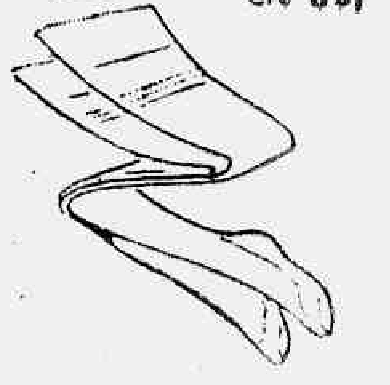
CASACOS DE CAMURÇA "luva" Cr$ 1.600,



CASACOS 2/4, de pura lã, com boina Cr$ 820,



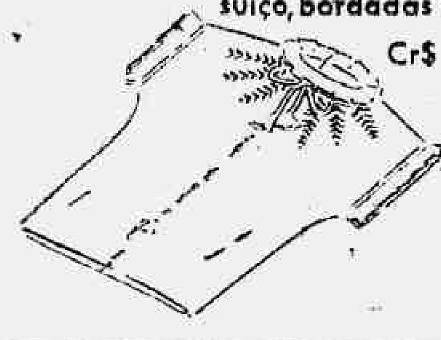
MEIAS NYLON - 60 x 15 "denier" com costura preta Cr$ 60,



CALÇAS COMPRIDAS em praiana preta Cr$ 550,



BLUSAS, em organdi suiço, bordadas à mão Cr$ 565,



BLUSA DE MALHA modelo 1953 Cr$ 350,



Vendas à vista e a crédito
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier